ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

Jornada Acadêmica Integrada · UFSM

Universidade Federal de Santa Maria

1960

PRE

Pró-Reitoria de Extensão

EXPEDIENTE



Anais de Extensão da Jornada Acadêmica Integrada

Reitor da UFSM
Paulo Afonso Burmann

Vice-Reitor da UFSM
Luciano Schuch

Pró-Reitor de Extensão
Flavi Ferreira Lisboa Filho

Pró-Reitor de Extensão Substituto
Rudiney Soares Pereira

Organização
Mariana Nogueira Henriques

Editoração
Érica Duarte Medeiros
Leonardo Oliveira Dalla Porta

Projeto Gráfico e Capa
Leonardo Oliveira Dalla Porta

Realização
Pró-Reitoria de Extensão

Apoiadores
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Periodicidade da Publicação: Anual

Idioma: Português

Autor Corporativo: Universidade Federal de Santa Maria
Endereço: Av. Roraima, 1000 - Camobi, Santa Maria - RS, 97105-900

A revisão de cada artigo é de responsabilidade de suas/seus autoras/es.

APRESENTAÇÃO



A Jornada Acadêmica Integrada da Universidade Federal de Santa Maria integra o calendário oficial desta Universidade desde o ano de 1992. O evento busca, através de ensino, pesquisa e extensão, três grandes propósitos: estimular a iniciação dos alunos no meio acadêmico; promover, através da divulgação de trabalhos, a troca de experiências tanto entre os alunos quanto entre estes e seus professores; e assegurar o reconhecimento institucional destas ações.

O evento, que oferece uma oportunidade efetiva de integração dos diferentes setores da pesquisa, da extensão e do ensino, é composto por sete subeventos, são eles: Salão de Iniciação Científica; Fórum Extensão Conta; Mostra de Ensino; Salão de Pós-Graduação; JAI Externos; JAI JOVEM e Compartilhando Saberes.

Neste compilado, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão, apresentamos os Anais de Extensão da Jornada Acadêmica Integrada. O intento aqui é mostrar como se dá o papel da extensão universitária através de pesquisas e projetos desenvolvidos dentro da Universidade Federal de Santa Maria.

ÍNDICE

11 ARTES E LETRAS
12 “DESENHO (DES)ANIMADO”: ESTAMPA INTERATIVA EM REALIDADE AUMENTADA
13 A ESCOLA QUE QUEREMOS E SEUS IMPACTOS
14 A EXTENSÃO E O PAPEL SOCIAL DE COMUNICADORES NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO
15 A FORMAÇÃO DE JOVENS PESQUISADORES ATRAVÉS DO LABORATÓRIO CORPUS
16 A RELAÇÃO ENTRE A TECNOLOGIA E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE DA LINGUAGEM ENUNCIATIVA NA PÁGINA DO FACEBOOK
17 AÇÕES PICTÓRICAS ITINERANTES
18 ART IN BAG: EXPOSIÇÕES ITINERANTES
19 ARTE#OCUPASM: RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
20 CIRCULAÇÃO DO ESPETÁCULO “ATENÇÃO PARA A CHAMADA!”: FORMAÇÃO DE ESPECTADORES E DEMOCRATIZAÇÃO DO TEATRO
21 CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UFSM: FASE 2 - TRANSIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO EM FOCO
22 DE TERRA SEUS CORPOS: UM PROCESSO CRIATIVO NA IMERSÃO HISTÓRICA E CULTURAL INDÍGENA
23 E-3D A DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO
24 EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: PRODUÇÃO CRÍTICA DE UM JOVEM PÚBLICO LEITOR
25 ENCONTRO SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO UFSM
26 ENCRUZILHADA DE SABERES E FAZERES: ENCONTROS ENTRE O CONHECIMENTO POPULAR E O ACADÊMICO
27 ESTAR EM CONTATO: OFICINA ACESSÍVEL DE CONTATO IMPROVISAÇÃO PARA A COMUNIDADE
28 ESTRATÉGIAS PARA CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO REVISOR DE TEXTOS: EXPERIÊNCIAS NA GRÁMMATOS JÚNIOR
29 GRUPO PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: PET LETRAS LABORATÓRIO CORPUS
30 JORNADA NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA DE LÍNGUA PORTUGUESA
31 LE VOLUME BROCHÉ: PROJETO DE EXTENSÃO TRADUÇÃO FRANCÊS-PORTUGUÊS
32 MÚSICA E COMUNIDADES
33 O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E DA VISÃO EMPREENDEDORA NA EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NA EMPRESA GRÁMMATOS JR.
34 O EFEITO PALAVRA-PUXA-PALAVRA E O VERBETE “SIGNIFICADO”
35 O ENCONTRO DO EU NA E PELA ENUNCIAÇÃO, POR MEIO DA LEITURA, SOB A PERSPECTIVA DE UM COMUNICADOR
36 OFICINAS PARA INSTRUMENTISTAS DE BANDAS DE MÚSICA
37 PERFORMANCE O CAMINHO DAS PEDRAS
38 PERSPECTIVA EMAU: ARQUITETURA, SOCIEDADE, AÇÃO
39 PROJETO: REQUALIFICAÇÃO AAPECAN
40 PROJETO INTERVENÇÕES
41 RELATO DE ATIVIDADES DA GRÁMMATOS JR.: EMPRESA JÚNIOR DE REVISÃO DE TEXTOS
42 SEDE DA ONG ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS
43 TECIDO ACROBÁTICO NO “EXPERIMENTO CIRCO”
44 UMA NECESSÁRIA LEITURA DE INSTRUMENTOS LINGUÍSTICOS PARA FALAR DE ARQUIVO
45 WORKSHOP DE ECONOMIA CRIATIVA - UM OUTRO OLHAR PARA O ENSINO DE LITERATURA
46 COMUNICAÇÃO
47 A DIFUSÃO DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO DA UFSM E O PROJETO RETALHOS DA MEMÓRIA
48 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PONTE PARA PROSPECTAR PÚBLICOS ESSENCIAIS: PROJETO SEJA UFSM - FW
49 A PRÁTICA RADIOFÔNICA: CONSTRUTORA DE UM CORPO-VOZ NO PROCESSO DE ESCUTA DENTRO DO PROGRAMA PROTAGONISMO NEGRO
50 BIÓLOGO, E AGORA
51 COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS MÓVEIS: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA EVENTOS ACADÊMICOS
52 FÓRUM DE MÍDIA E QUESTÃO SOCIAL: AÇÕES DE EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO MULTI E INTERDISCIPLINAR
53 FOTOGRAFIA E GESTÃO: O ARQUIVO DIGITAL DA AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA UFSM
54 GRITOS DO SILÊNCIO: UM ESPAÇO PARA AS MINORIAS SOCIAIS NA RÁDIO UNIVERSIDADE E UNIFM
55 IDENTIDADE VISUAL DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UFSM
56 JUKEBOX 800 E AS REDES SOCIAIS
57 LEX: AGÊNCIA DE CONTEÚDOS ESPECIAIS
58 MÍDIAS E PROCESSOS PARTICIPATIVOS: REFLEXÕES SOBRE O CAMPO MIDIÁTICO E SUAS AFETAÇÕES SOCIAIS
59 PREDOMÍNIO DA TELEVISÃO NO CONSUMO DE MÍDIA POR JOVENS EM FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO
60 PROGRAMA ECOLÂNDIA: HÁ 12 ANOS PROMOVENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DOS SABERES NA COMUNIDADE
61 PROGRAMA PESADELOS ARTIFICIAIS 2.0
62 PROGRAMA UFSM-CS VAI ÀS ESCOLAS 2018
63 PROGRAMA UNIVERSO DA LEITURA: FORTALECENDO A ATUAÇÃO CIDADÃ DO CURSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL - TEMPORADA 2018
64 PROJETO AuÁ
65 PROJETO VÍDEO ENTRE-LINHAS: FORMAÇÃO DE JOVENS REALIZADORES EM FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO E A PRODUÇÃO DE CURTA-METRAGENS
66 PROTAGONISMO NEGRO: A UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO COMO ESPAÇO DE DESCONSTRUÇÃO E EMPODERAMENTO
67 RADAR ESPORTIVO: JORNALISMO DE MULTIPLATAFORMA
68 RÁDIO UNIVERSIDADE 800 AM: 50 ANOS NA FREQUÊNCIA DA HISTÓRIA, COMUNICAÇÃO E MEMÓRIA
69 RASTROS DE EXTENSÃO NA UFSM: ARQUIVOS E FOTOGRAFIAS

ÍNDICE

70 SEJA UFSM - FW: RESULTADOS
71 TÁ NA ARCO: A CONSTRUÇÃO DE UM PROGRAMETE DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL EM FORMATO RADIOFÔNICO
72 VOLVERFM: O PROGRAMA DE RÁDIO DOS EGRESSOS

73 CULTURA

74 A CRIAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO ITINERANTE EM HOMENAGEM AOS 150 ANOS DO NASCIMENTO DO DR. ASTROGILDO CÉSAR DE AZEVEDO
75 ARQUIVOS MUSICAIS NA UFSM: PRESERVANDO A HISTÓRIA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA
76 COMUNICAÇÃO E MARKETING PARA BRIQUE DA VILA BELGA
77 CULTURA GAÚCHA EM COMUNIDADE DE SOCIOEDUCAÇÃO
78 GRUPO DE DANÇAS TRADICIONAIS E BIRIVAS DO DEPARTAMENTO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS NOEL GUARANY
79 MEMÓRIA DA ARQUIDIOCESE DE SANTA MARIA - RS
80 NARRATIVAS FOTOGRÁFICAS: A VIDA, O NEGRO E O QUILOMBO
81 O MUSEU E A INTERNET: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO NO SITE DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SANTA MARIA.
82 OFERTA DE CURSOS DE DANÇAS GAÚCHAS DE SALÃO PELO DEPARTAMENTO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS NOEL GUARANY
83 PRAÇA VIVA: VIVÊNCIA COLETIVA NA PRAÇA SANTO ANTÔNIO - CACHOEIRA DO SUL-RS
84 PROMOÇÃO DE CULTURAS NATIVO-BRASILEIRAS
85 PROPOSTA DE ESPAÇO CULTURAL PARA A MEMÓRIA DO CORREIO AÉREO MILITAR JUNTO AO 29º BIB, SANTA MARIA,RS
86 RESGATE HISTÓRICO-LINGUÍSTICO-CULTURAL DA LÍNGUA TALIAN NA QUARTA COLÔNIA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

87 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

88 A FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO COMO OPORTUNIDADE DE INCLUSÃO SÓCIO-PRODUTIVA DECOMUNIDADES QUILOMBOLAS
89 A VIOLÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL: APLICAÇÃO DE UM ÍNDICE DE CRIMINALIDADE (IC) PARA OS MUNICÍPIOS GAÚCHOS DE 2002 A 2017
90 AÇÕES DE SUSTENTABILIDADES DESENVOLVIDAS PELA POLIFEIRA, UM ESPAÇO DE RECONEXÃO ALIMENTAR NA UFSM
91 APLICAÇÃO DA NBR 50001 NA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA ENERGIA NA GUARNIÇÃO DE AERONÁUTICA DE SANTA MARIA-RS
92 ARRANJOS PRODUTIVOS DE CARNE SUÍNA E DERIVADOS DE INTERESSE MUNICIPAL E REGIONAL
93 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ARROZ COZIDO PRONTO PARA O CONSUMO EM RESTAURANTES COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS
94 AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PRODUTIVA DE APICULTORES DO MUNICÍPIO DE SEBERI-RS APÓS A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA DE EXTENSÃO
95 BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DOS INTEGRANTES DA POLIFEIRA
96 CADASTRANDO A UFSM: MAPEAMENTO DO CAMPUS SEDE COM AUXÍLIO DE GEOTECNOLOGIAS
97 CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE INTEGRANTES DA POLIFEIRA: PROCESSAMENTO DE FRUTAS E HORTALIÇAS
98 CARACTERIZAÇÃO DE LEITE CRU DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DA CIDADE DE SANTA MARIA - RS
99 CUSTO E VARIAÇÃO DO CESTO DE PRODUTOS BÁSICOS DE CONSUMO POPULAR DE SANTA MARIA -RS, DE ABRIL DE 2017 A ABRIL DE 2018
100 DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DE PRECIFICAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS - UM ESTUDO DE CASO
101 DESENVOLVIMENTO DE UM ROTEIRO TURÍSTICO EM PALMEIRA DAS MISSÕES - RS - BRASIL
102 DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPRESA JUNIOR NA UFSM-CS
103 DIFUSÃO DA VIABILIDADE DA INTERMODALIDADE À COMUNIDADE EMPRESARIAL DE CACHOEIRA DO SUL
104 DISSEMINAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA PARA O SETOR EMPRESARIAL DE SANTA MARIA,RS
105 DIVULGAÇÃO DE PREVISÃO DE SAFRA EM FORMA DE BOLETINS, UTILIZANDO O MODELO SIMULARROZ
106 EDUCAÇÃO COOPERATIVA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA AVALIAÇÃO DO PROJETO +COOP
107 FORMA DE ATUAÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR: O CASO DA “META+ ENGENHARIA JR”
108 GRUPO DE AGRICULTORES ORGÂNICOS NO CENTRO DO RS
109 HISTÓRIA E PRESERVAÇÃO NA QUARTA COLÔNIA: UMA EXPERIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE
110 I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DESIGN, CULTURA E TERRITÓRIO
111 INTERAÇÃO DE CONHECIMENTO EM UMA UNIDADE DE OBSERVAÇÃO EM PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS
112 INTERVENÇÃO ARQUIVÍSTICA NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA: PREFEITURA DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE
113 JUVENTUDE RURAL: POTENCIALIDADES E DIFICULDADES DA SUCESSÃO FAMILIAR E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL
114 LEVANTAMENTO DO TRÁFEGO PARA ESTUDOS DE IMPACTOS: EMPREENDIMENTO NO CENTRO DE SANTA MARIA-RS
115 MEDIANDO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM NOVOS CONTEXTOS: O PREDETER CENTRO SERRA
116 O PROCESSO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS NA POLIFEIRA DO AGRICULTOR
117 ORGANIZAÇÃO DAS JORNADAS GVSIG NA UFSM, SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL : 10ª JORNADA LATINO-AMERICANA E DO CARIBE DE GVSIG E A 7ª JORNADA BRASILEIRA DO GVSIG
118 ORIENTAÇÕES TÉCNICAS EM SANIDADE AOS ESTABELECIMENTOS DE PRODUÇÃO LEITEIRA DE PROPRIEDADES DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL - RS - PARTE 2
119 PALESTRA SOBRE ROTULAGEM PARA OS PRODUTORES DA POLIFEIRA DA UFSM
120 POLIFEIRA INTEGRANDO O DESENVOLVIMENTO ENTRE O CAMPO E A CIDADE
121 PROGRAMA AGRICULTUAR: AÇÕES EDUCATIVAS DE PRODUÇÃO, CONSUMO E COMUNICAÇÃO NO FEIRÃO COLONIAL DE SANTA MARIA - RS

ÍNDICE

122 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO NA GESTÃO DA COOPERATIVA COOPERCEDRO DE SANTA MARIA - RS
123 PROJETO REVITALIZA: UMA AÇÃO EM CONJUNTO PARA REFORMAS AS PRAÇAS DA CIDADE DE SANTA MARIA-RS
124 PROJETO REVITALIZA PET: PRAÇA ADEMAR ANTÔNIO CANTARELLI
125 TREINAMENTO SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE RESTAURANTES SELF-SERVICE NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA - RS
126 USO DE AUDIOVISUAIS EM REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO SOCIAL NO FEIRÃO COLONIAL DE SANTA MARIA - RS

127 DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

128 A INTERLOCUÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO
129 A MEDIAÇÃO COMO ALTERNATIVA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE MEDIAÇÃO (CIM)
130 A SELETIVIDADE DA POLÍTICA IMIGRATÓRIA BRASILEIRA NA QUESTÃO DA REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS NO BRASIL
131 AS FRONTEIRAS DO DIREITO: A PERMEABILIDADE DAS FONTES NORMATIVAS INTERNACIONAIS NA ESFERA LOCAL
132 BRINCANDO E APRENDENDO COM OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: TRILHA DO ECA
133 DIREITO INTERNACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS: O PAPEL DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL SUL-AMERICANA PARA A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
134 INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL E RESSIGNIFICAÇÃO DO PROJETO DE VIDA DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIEDUCATIVA
135 O DIREITO ACHADO NA WEB: RISCOS E OPORTUNIDADES NO CIBERESPAÇO
136 SERVIÇO SOCIAL E MÍDIA: NOVAS POSSIBILIDADES ATRAVÉS DA INTERLOCUÇÃO NA RÁDIO UNIVERSIDADE
137 UM ESPAÇO DE ESCUTA E REFLEXÃO: EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DE ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ABERTA

138 EDUCAÇÃO

139 A CAMINHADA DO GRUPO AGROECOLÓGICO COMO PROCESSO EDUCATIVO E ORGANIZATIVO PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIA
140 A EXTENSÃO COMO UM CAMINHO PARA A ENTRADA DA SÉTIMA ARTE NA ESCOLA
141 A HORTA ESCOLAR COMO PRÁTICA EDUCATIVA E MOTIVACIONAL NA CRIAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS
142 A INFLUÊNCIA DAS BARREIRAS ATITUDINAIS NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS CEGAS
143 A PSICOLOGIA E A CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO NO CLUBE DE COMPUTAÇÃO: UMA INICIATIVA CONSTRUTIVISTA DE ENSINO DE PROGRAMAÇÃO PARA JOVENS ESTUDANTES
144 ACESSIBILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: ASPECTOS ARQUITETÔNICOS, METODOLÓGICOS E ATITUDINAIS
145 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO HOSPITALAR: VIVÊNCIAS E APRENDIZADO LÚDICO
146 AFETIVIDADE E O ATO DE APRENDER: UM ELEMENTO INERENTE AO TRABALHO PEDAGÓGICO
147 ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: O PET MATEMÁTICA E AS OLIMPÍADAS
148 ANÁLISE COMPARADA DE DADOS METEOROLÓGICOS OBTIDOS EM DIFERENTES ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS EM SANTA MARIA - RS
149 ANÁLISE SOBRE A APRENDIZAGEM DE LÓGICA NAS ESCOLAS DE SANTA MARIA E QUARTA COLÔNIA
150 AS POSSIBILIDADES DA DIDÁTICA: JOGOS DE HISTÓRIA, POR UM ENSINO PRAZEROSO E CONSEQUENTE
151 AS REFLEXÕES DO PROJETO INSPIRA
152 ATELIÊ CLASSE: UM DISPOSITIVO PEDAGÓGICO PARA ALUNOS COM AUTISMO
153 ATUALIZAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INVENTARIAÇÃO DOS BENS MÓVEIS DE SANTA MARIA-RS
154 AUTISMO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INTERVENÇÃO MEDIADA POR PARTES NO APOIO À INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMO
155 CINE INTERVALO: UMA EXPERIÊNCIA SENSÍVEL ATRAVÉS DO CINEMA NA UFSM
156 COMPARTILHANDO SABERES: SISTEMAS DE TRANSPORTES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR DA REGIÃO DO VALE DO JACUÍ
157 DANÇA E CORPOS DIVERSOS: INVENTÁRIO DE MOVIMENTOS
158 DEFICIÊNCIA VISUAL E A EXPERIÊNCIA DOS MINICURSOS SOBRE ORIENTAÇÃO DE MOBILIDADE
159 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA PÚBLICA: O PAISAGISMO COMO FERRAMENTA PARA ECOALFABETIZAÇÃO
160 EDUCAÇÃO PARA A QUEBRA DE PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS: UMA EXPERIÊNCIA EDUCOMUNICATIVA
161 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM
162 EDUCAÇÃO SEXUAL E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
163 ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA QUANTITATIVA APLICADA ÀS CIÊNCIAS JURÍDICAS
164 ELETRECISTA INSTALADOR: FORMAÇÃO INICIAL
165 ENSINO DE GEOMETRIA ESPACIAL: VISTAS ORTOGONAIS COMO FACILITADOR PARA A VISÃO ESPACIAL
166 ENSINO DE HISTÓRIA E ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO: POR UMA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES
167 EQUOTERAPIA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
168 ESPAÇO CÉCULA: UMA ANÁLISE DAS VISITAÇÕES
169 ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL PARA OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
170 ESTÚDIO DE CRIAÇÃO: O CINEMA COMO POTÊNCIA FORMADORA
171 ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA O PROJETO DE NOVA SEDE PARA A UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO
172 EXPERIMENTO DE TRANSFORMAÇÃO GASOSA NO ENSINO MÉDIO
173 EXPLORANDO A CONSTRUÇÃO DE UM GEOGEBRABOOK POR MEIO DE MATERIAIS DIDÁTICOS
174 FÓRUM DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO (FREICENTRAL): POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
175 GINCANAS OLÍMPICAS: UMA INSERÇÃO DAS OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

ÍNDICE

176 GRUPO ACOLHE: POSSIBILIDADES DE APOIO, CONVIVÊNCIA E TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A INCLUSÃO EDUCACIONAL NA UFSM
177 GRUPO DE DISCUSSÃO COM PROFESSORES: PROPOSIÇÕES ACERCA DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM AUTISMO
178 HISTÓRIA E MEMÓRIA: TRABALHO DE IDENTIFICAÇÃO COM A TRAJETÓRIA IMIGRANTE EM SILVEIRA MARTINS
179 HORA DO CONTO: LENDO A PALAVRA E AUTO(TRANS)FORMANDO REALIDADES
180 I SEMINÁRIO EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA
181 INVESTIGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM COMUNIDADES ESCOLARES DE PALMEIRA DAS MISSÕES-RS
182 MÉTODO LÍQUEN: A EXTENSÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ARITMÉTICA BÁSICA
183 MICROCONTROLADORES NA ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA ESTUDO DE CASO NO 5º ANO
184 MODELIZAÇÃO SOBRE DILATAÇÃO DE MATERIAIS PARA O ENSINO DE FÍSICA
185 MOTIVAÇÃO DO ALUNO COMO FATOR NECESSÁRIO NA APRENDIZAGEM
186 O CINEMA VAI À ESCOLA: O TRABALHO COM A SÉTIMA ARTE EM AÇÃO EXTENSIONISTA
187 O ENSINO LÚDICO DA HISTÓRIA: A UFSM NAS ESCOLAS
188 O USO DE MATEMÁGICAS NO ENSINO DA GEOMETRIA
189 O USO DO RPG E SEUS CONCEITOS NO ENSINO DE HISTÓRIA MEDIEVAL E RENASCENTISTA
190 OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE USO DIDÁTICO DO GOOGLE EARTH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
191 OFICINAS COMO EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM
192 OLHAR, ESCUTAR E BRINCAR: APRENDEMOS PEDAGOGIA NO HOSPITAL
193 PERSPECTIVAS INOVADORAS NA INICIAÇÃO NA DOCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DE EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA
194 PET MATEMÁTICA E OS PROJETOS DE EXTENSÃO
195 PLANEJAMENTO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DOCENTE
196 PLANTAS MEDICINAIS: UMA POSSIBILIDADE NA REINSERÇÃO DE MENORES INFRATORES DO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE SANTA MARIA – RS (CASE)
197 POSSIBILIDADES DE AÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO
198 POSSIBILITANDO APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O CLUBE DA MATEMÁTICA
199 POTENCIALIDADE E FRAGILIDADES, DESCOBERTAS POR MEIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO
200 POTENCIALIZANDO A JAI JOVEM
201 PROAÇÃO: O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROFISSIONAL DE SAÚDE DENTRO DA ESCOLA
202 PROGRAMA DE EXTENSÃO EM CAPACIDADE ESTATAL, SEGURANÇA E DEFESA (PECAP)
203 PROJETO ADOTE COLÉGIO POLITÉCNICO: APRENDIZAGEM ALTERNATIVA PROFISSIONALIZANTE COMO FORMA DE AUTONOMIA PARA ADOLESCENTES COM DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA EDUCAÇÃO BÁSICA
204 PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO BÁSICA: CONSTRUINDO AÇÕES COLETIVAS
205 REFLEXÕES ACERCA DO PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO PARA ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES-SUPERDOTAÇÃO DA UFSM
206 REGIONALIDADES DO SUL: PROTAGONISMO BIOGRÁFICO E NARRATIVAS DE VIDA NO UNIVERSO ACADÊMICO
207 RESGATE CULTURAL DE BRINQUEDOS TRADICIONAIS COMO ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA BSCE COM ALUNOS DE ESCOLA MUNICIPAL
208 SEJA UFSM-FW: AÇÕES PERMANENTES DO FÓRUM DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN
209 SÉRIES DE TV ENQUANTO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
210 TAMBÉM SOU CIENTISTA: UNIVERSIDADE E ESCOLA CONSTRUINDO JUNTAS
211 TRABALHO PEDAGÓGICO E RECICLAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR
212 UM BREVE RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO
213 UM ENCONTRO ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO CONHECIMENTO A PARTIR DE OFICINAS TEMÁTICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL
214 UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ESTUDO DA PRODUÇÃO E DO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA
215 UTILIZAÇÃO DE MICROCONTROLADOR EM UM CARRINHO COM A FUNÇÃO DE VELOCIDADE MÉDIA PARA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO
216 UTILIZAÇÃO DE MICROCONTROLADORES COMO FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

217 ESPORTES

218 APRESENTANDO A METODOLOGIA DE APLICAÇÃO TÉCNICA DO FUTSAL DENTRO DA MODALIDADE FEMININA
219 BASQUETE EM CADEIRAS DE RODA: OPORTUNIZANDO A PRÁTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA
220 CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO UFSM FUTSAL FEMININO: INSERINDO A MULHER NO ÂMBITO COMPETITIVO
221 FESTIVAL DE ATLETISMO: UMA INTERVENÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARGARIDA LOPES
222 NATAÇÃO: ESPORTE UNIVERSITÁRIO CORPO E ALMA
223 NÚCLEO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EXCELÊNCIA ESPORTIVA E MANUTENÇÃO DA SAÚDE - NIEEMS
224 PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA EQUIPE DE FUTEBOL AMERICANO SANTA MARIA SOLDIERS NO CAMPEONATO GAÚCHO DE 2018: RELATO DE EXPERIÊNCIA
225 PROGRAMA ESPORTE UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA MODALIDADE HIDROGINÁSTICA
226 SITUAÇÕES CAUSADORAS DE ESTRESSE EM ATLETAS DE HANDEBOL FEMININO UNIVERSITÁRIO
227 UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS JOGOS DA COPA SUB: 19 DO INTER SANTA MARIA

ÍNDICE

228 MEIO AMBIENTE
229 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ADOLFO MÂNICA, BOQUEIRÃO DO LEÃO, RS
230 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA GIUSTO DAMO
231 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NO LAR DE ACOLHIMENTO SÃO FRANCISCO
232 ADOÇÃO RESPONSÁVEL: UM DESTINO DIGNO PARA OS ANIMAIS ABANDONADOS NA UFSM
233 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM VIVEIROS DE PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA - RS
234 AVANÇOS NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS NO CAMPUS DA UFSM, EM CAMOBI - SANTA MARIA.
235 CAPACITAÇÃO TÉCNICA SOBRE O MANEJO DE BEMISIA TABACI (GENNADIUS, 1889) EM OLERÍCOLAS DO VALE DO Caí
236 CAPTAÇÃO E APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA EM ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS
237 CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO NIOAQUE - MS
238 COLETA SELETIVA COMO FERRAMENTA PARA A EFICIÊNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
239 DESCARTE DE MEDICAMENTOS: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA
240 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM SANTA MARIA -RS
241 DIDÁTICAS INTERATIVAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE ENSINO BÁSICO
242 HORTA AGROECOLÓGICA COMUNITÁRIA NA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO RESIDENCIAL DOM IVO LORSCHEISTER
243 IMPLANTAÇÃO DE HORTAS JUNTO À COMUNIDADE ESCOLAR E LOCAL DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA
244 IMPLEMENTAÇÃO DA PRAÇA SUSTENTÁVEL COM PNEUS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS
245 INTRODUÇÃO À METEOROLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
246 PERCEPÇÃO DAS VISITAÇÕES DE TRILHAS COM FOCO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NA CONSERVAÇÃO NAS COLEÇÕES E VIVEIROS DO JARDIM BOTÂNICO DA UFSM
247 PRODUÇÃO ORGÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTARES
248 PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COMPOSTEIRA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
249 PROJETO HORTA VIVA NA ESCOLA - A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ALÉM DA SALA DE AULA
250 PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL POR MEIO DO CULTIVO DE HORTAS VERTICAIS SUSTENTÁVEIS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
251 RESGATE DO USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS EM ESCOLAS DA 24ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO - RS
252 TÉCNICAS DE MANEJO E CULTIVO DE PLANTAS CARNÍVORAS NO JBSM: DIONAEA MUSCIPULA

253 SAÚDE
254 [MULHERES, CONTEXTOS E REALIDADES], AVALIAÇÃO DE SIMPÓSIO ORGANIZADO PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER
255 A DEPRESSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA VIVÊNCIA DO PROJETO ADOLESCER
256 A HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO EM FISIOTERAPIA
257 A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO CLÍNICA HUMANIZADA E PROJETOS PARA ESTIMULÁ-LA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
258 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
259 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR LIVRE DA CRIANÇA EM TRATAMENTO HEMATO-ONCOLÓGICO
260 A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA MULHERES COM HISTÓRICO OU EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
261 A UNIVERSIDADE NO APOIO À ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DA REGIÃO LESTE E CENTRO DE SANTA MARIA
262 ABORDAGEM CIRÚRGICA DE CISTO ODONTOGÊNICO EM MAXILA
263 ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURAS MÚLTIPLAS DA FACE
264 AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DISTRITAL DE SANTA MARIA - RS
265 AÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE JUNTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
266 AÇÕES DE EXTENSÃO NA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA
267 AÇÕES DO PROJETO DOUTOR MICROSCÓPIO EM 2018
268 APOIO E ACOLHIMENTO AO CUIDADOR DE PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM ENFOQUE DA TERAPIA OCUPACIONAL
269 ASSISTÊNCIA AO ATLETA PELA LIGA DE AVALIAÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO NO ESPORTE
270 ASSOCIAÇÃO ENTRE IDADE E GRAVIDADE DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA
271 ATIVIDADE EXTENSIONISTA E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE A FAVOR DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM DOENÇAS VASCULARES
272 ATIVIDADES ACADÊMICAS DESENVOLVIDAS JUNTO A GRUPOS DE IDOSOS DA COMUNIDADE DE PALMEIRA DAS MISSÕES
273 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS COM CRIANÇAS EM UM DISTRITO DE SANTA MARIA - RS
274 ATIVIDADES LÚDICAS AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
275 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM SALA DE ESPERA DE QUIMIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
276 ATUAÇÃO DA LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM NA CRIAÇÃO DE ENCONTROS COM ESPECIALISTAS COMO ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR O ESTRESSE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA
277 ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA RESPIRAÇÃO ORAL: UMA EXPERIÊNCIA DE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO
278 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ADESÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA (FASE II): ESTUDIO PILOTO
279 CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES PÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO DIABÉTICOS INGRESSANTES EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA (FASE II)
280 CARACTERIZAÇÃO QUANTO À IDADE, SEXO, ESCOLARIDADE, GRAU DE DPOC E LOCAL DO DISPARO DA DEGLUTIÇÃO DE INDIVÍDUOS

ÍNDICE

COM DPOC
281 CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS: ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS
282 CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO DIA D (VACINAÇÃO) NA UBS WILSON PAULO NOAL EM SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL
283 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DESCARTES DE MEDICAMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO SUL DO PAÍS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
284 COOKING GENÔMICA: ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E DIÁLOGO ENTRE COMUNIDADE CIENTÍFICA E COMUNIDADE EM GERAL
285 CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS A ESTUDANTES DAS ENGENHARIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAL: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET ENFERMAGEM
286 DA NOTIFICAÇÃO À PREVENÇÃO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVENDO VIDA, QUEBRANDO ESTIGMAS E PREVENINDO SUICÍDIO
287 DANÇA E TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA
288 DESAFIO DO MANEJO TERAPÊUTICO DA PSICOSE LÚPICA: APRIMORANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS
289 DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: EXPERIÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA DE SANTA MARIA - RS
290 DIA MUNDIAL SEM TABACO: UM RELATO DE EXPERIENCIA
291 DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM ANIMAIS DE SANTA MARIA, RS
292 DIPO EM AÇÃO, UMA MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA
293 EDUCAÇÃO EM SAÚDE - ORIENTAÇÕES A FAMILIARES E PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE COLOSTOMIA
294 EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A ALUNOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS: ESPAÇO DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM
295 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM DISTRITO DE SANTA MARIA-RS
296 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE NEOPLASISAS PARA ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO FEITA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA
297 EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL: A FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE NA ZONA LESTE DE SANTA MARIA
298 EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL: RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA, SERVIÇOS DE SAÚDE E UNIVERSIDADE
299 EFEITO DO TRATAMENTO RESTAURADOR NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO
300 EFICÁCIA DA CLONIDINA NO CONTROLE DA DISCINESIA TARDIA CAUSADA PELO USO NEUROLÉPTICOS: APRIMORANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS
301 ELABORAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE A MORFOLOGIA NORMAL E O CÂNCER DE PELE: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO
302 EQUOTERAPIA: QUARTA FASE
303 ESPAÇOS DE REFLEXÕES SOBRE A MORTE E O MORRER: NOVAS RELAÇÕES POSSÍVEIS - FASE I
304 ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL MOTORA AQUÁTICA PARA BEBÊS E CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA
305 ESTUDO EXPLORTÓRIO, COM ABORDAGEM QUALITATIVA NO RELATO DAS ATIVIDADES DA LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM
306 GRUPO COMUNITÁRIO E POSSIBILIDADES DE ACESSO AOS DIREITOS DE PARTICIPAÇÃO NA VIDA CULTURAL, RECREAÇÃO E LAZER: RELATO DE EXPERIÊNCIA
307 GRUPO DE APOIO E DEBATE DE QUESTÕES LGBTQIA: ESPAÇO PARA O COMPARTILHAMENTO DE VIVÊNCIAS NÃO-NORMATIVAS NO AMBIENTE ACADÊMICO
308 GRUPO TERAPÊUTICO DE MULHERES EM TERAPIA OCUPACIONAL: REABILITAÇÃO, EMPODERAMENTO E POTENCIALIDADES PÓS-AVC
309 HÁBITOS DE COMPRA DE ALIMENTOS DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA
310 HÁBITOS SAUDÁVEIS: ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADES FÍSICAS
311 IMPACTO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: PREVENÇÃO E TRATAMENTO, NA VIDA DE PACIENTES, PARTICIPANTES E COMUNIDADE DE SANTA MARIA-RS E REGIÃO
312 IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
313 IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA GEOGRÁFICA NAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E VIGILÂNCIA À SAÚDE NA CIDADE DE SANTA MARIA, RS
314 IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO: RELATO DE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA FARMÁCIA ESCOLA DA UFSM
315 IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO COM BIFOSFONATOS
316 INTERVENÇÃO PRECOCE: UM CASO DE RISCO PSÍQUICO E ATRASO DE LINGUAGEM
317 INTERVENÇÕES PRECOCES NA INFÂNCIA: UM PROJETO JUNTO AO PROGRAMA DA CRIANÇA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
318 LIGA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EPIDEMIA DO HIV-LCREHIV
319 LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM REALIZA PALESTRA E REVISÃO SOBRE CÂNCER DE INTESTINO, ATUANDO NA PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER
320 MANEJO ESPECÍFICO PARA EXODONTIAS DE 3ºS MOLARES EM PACIENTE PORTADORA DE DISTÚRBIO DE COAGULAÇÃO
321 MATERIAL EDUCATIVO DE ORTODONTIA, ORTOPEDIA DOS MAXILARES E FONOAUDIOLOGIA PARA PACIENTES E ALUNOS
322 MEDIDAS DE EXCURSÃO HIOLARÍNGEA SEGUNDO O SEXO E A ALTURA
323 MORTES PROVOCADAS POR ACIDENTES DE TRABALHO EM IDOSOS DE SANTA MARIA, RS
324 NEUROFIBROMATOSE TIPO 2: APRIMORANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS
325 NÚCLEO DE ESTUDOS EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E SAÚDE - NEMAEFS
326 O CUIDADO À OBESIDADE E DIABETES MELLITUS ATRAVÉS DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM GRUPOS NO HUSM

ÍNDICE

327 O PAPEL DOS FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER
328 O USO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
329 OFICINA PILOTO DE ÓRTESES PARA PESSOAS EM ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL
330 ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA AOS USUÁRIOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE SANTA MARIA - RS
331 PERCURSO DE UMA CLÍNICA DE PSICOLOGIA AO SE TORNAR PROGRAMA DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
332 POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS COMO TEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA PERIFERIA DE SANTA MARIA, RS
333 PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NA SALA DE ESPERA DA QUIMIOTERAPIA
334 PRÁTICAS EDUCATIVAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
335 PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS RELATANDO A EXPERIÊNCIA
336 PROGRAMA DE APOIO AO CUIDADOR DA TERAPIA OCUPACIONAL: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO AO CUIDADOR INFORMAL
337 PROGRAMA DE EXTENSÃO CAACTO: CUIDADO E ATENÇÃO AO ADOLESCENTE E À CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO
338 PROGRAMA DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM UM HOSPITAL ESCOLA DE NÍVEL TERCIÁRIO
339 PROGRAMA DE EXTENSÃO REANIMA: O QUINTO ANO CAPACITANDO LEIGOS EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM SANTA MARIA, RS
340 PROGRAMA PISCINA ALEGRE: ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
341 PROJETO COOKING GENÔMICA: PERFIL DO PÚBLICO ALCANÇADO
342 PROJETO DE OFICINA DE DANÇA EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA
343 PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
344 PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM ATENÇÃO E CUIDADO AO IDOSO
345 RASTREAMENTO DE LESÕES EPITELIAIS DE COLO UTERINO EM GESTANTES ATENDIDAS NO HUSM
346 REDUZINDO OS IMPACTOS NEGATIVOS DA HOSPITALIZAÇÃO: INTERVENÇÕES E INTEGRAÇÕES COM PACIENTES E CUIDADORES NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA
347 RELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DE NUCLEOTÍDEOS ÚNICOS COM O CÂNCER DE PRÓSTATA: DISCUSSÃO E REVISÃO REALIZADA NOS ENCONTROS DA LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM
348 RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO “DESCOBRINDO A MEDICINA”
349 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE MEDICAMENTOS EM UM GRUPO DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO LESTE DE SANTA MARIA - RS
350 RELAXAMENTO COM IMAGEM GUIADA: TERAPIA COMPLEMENTAR NO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA
351 RESSIGNIFICANDO A HOSPITALIZAÇÃO: REPERCUSSÕES DO CINE PIPOCA IMPLANTADO EM UM SETOR DE TRATAMENTO HEMATO-ONCOLÓGICO INFANTO-JUVENIL
352 REUNIÃO DE DIAGNÓSTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM OITO UNIDADES DE SAÚDE DE SANTA MARIA - RS
353 SAÚDE BUCAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO USUÁRIO DE PRÓTESE REMOVÍVEL DO HUSM
354 SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
355 SAÚDE NA ESCOLA: DESCOBRINDO OS ALIMENTOS
356 SAÚDE PÚBLICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA PERIFERIA DE SANTA MARIA-RS
357 SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE TABAGISTAS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UFSM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
358 SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE LEISHMANIOSE CANINA COM UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO C7 - LVC
359 VISITA GUIADA: UMA ALTERNATIVA PARA MELHORAR O BEM ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER
360 VISITAS DOMICILIARES ACOMPANHADAS DE AGENTES DE SAÚDE PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS
361 VIVÊNCIA PRÁTICA DE INCENTIVO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

362 TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

363 A ESCUTA QUALIFICADA COMO ELEMENTO PROPULSOR NA CRIAÇÃO DO VÍNCULO TERAPÊUTICO
364 ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO EM SANTA MARIA PARA FINS DE EXTENSÃO
365 ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR DO USO DE LENHA COMO COMBUSTÍVEL EM UMA CALDEIRA DE PEQUENO PORTE
366 APOIO NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DO BANCO DA ESPERANÇA
367 AVALIAÇÃO DE INTELIGIBILIDADE EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES ACÚSTICAS DE ESCOLAS PÚBLICAS EM SANTA MARIA-RS
368 AVALIAÇÃO DO MANEJO ALIMENTAR EMPREGADO EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO DE TILÁPIAS DO NILO EM PROPRIEDADES DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RS
369 CLASSIFICAÇÃO DA RAÍZ DA BATATA-DOCE EM FUNÇÃO DAS ÉPOCAS DE COLHEITA SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO
370 CLUBE DE COMPUTAÇÃO: ATIVIDADES DE INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL
371 COMPUTAÇÃO DESPLUGADA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM O PÚBLICO DO ENSINO FUNDAMENTAL
372 CONDIÇÕES HIGIÊNICAS EM PADARIAS DE SANTA MARIA-RS
373 DADOS HISTÓRICOS E CARACTERÍSTICAS DA EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR EM CANA NO ANO DE 2017
374 DESENVOLVIMENTO DE ROTINAS COMPUTACIONAIS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ACÚSTICA DE SALAS DE AULADO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS EM SANTA MARIA - RS
375 DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE BAIXO CUSTO PARA AMBIENTES INTERNOS UTILIZANDO ESP8266 E SMART CARDS RFID
376 DESENVOLVIMENTO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLE PARA MESA DE CORTE AUTOMATIZADA

ÍNDICE

377 ESTUDO DO DIÂMETRO E COMPRIMENTO DA RAÍZ DA BATATA-DOCE EM FUNÇÃO DAS ÉPOCAS DE COLHEITA SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO
378 ESTUDO EXPERIMENTAL DA SOLUBILIDADE DE DIÓXIDO DE CARBONO EM XAROPES EM UMA UNIDADE INDUSTRIAL
379 FUNGOS NO AR DE PADARIAS DE SANTA MARIA - RS
380 LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE COLHEITA NA CULTURA DE BATATA-DOCE PARA A PRODUÇÃO DE ETANOL
381 MELHORES PRÁTICAS DE MANEJO DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES EM ARROZ IRRIGADO DA REGIÃO CENTRAL DO RS
382 MOSTRA DE NEGÓCIOS DA ADMINISTRAÇÃO: CONECTANDO OPORTUNIDADES EMPREENDEDORAS E IDEIAS INOVADORAS
383 PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE PESCADO INTENSIVA DA REGIÃO NORTE DO RS
384 PET REDAÇÃO: PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COMO MEIO DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO
385 PLATAFORMA ARDUINO COMO FERRAMENTA DE ENSINO TECNOLÓGICO DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DA REGIÃO DO VALE DO JACUÍ
386 PRODUÇÃO DE MUDAS DE ERVA-MATE POR ESTAQUIA DE BROTAÇÕES DE DECEPA
387 PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA APOIAR A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE LÓGICA DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA
388 PROJETO DE UM SISTEMA DE EXAUSTÃO PARA UMA LAVANDERIA INDUSTRIAL
389 REALIZAÇÃO DA 9ª JORNADA LATINO-AMERICANA E DO CARIBE DE GVSIG E 6ª JORNADA BRASILEIRA DE GVSIG NA UFSM, SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL
390 REAPROVEITAMENTO DE COMPONENTES DE MÁQUINAS CAÇA-NÍQUEL PARA CONSTRUÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COM FOCO NO ENSINO DE ALGORITMOS
391 RENDIMENTO DA BATATA-DOCE EM FUNÇÃO DAS ÉPOCAS DE COLHEITA SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE ETANOL
392 REUSO DE CAIXAS LONGA VIDA PARA REVESTIMENTOS DE CASAS DE MADEIRA COM FRESTAS
393 USUÁRIO FINAL, IMPORTANTE PONTO A SER CONSIDERADO EM SEGURANÇA DE REDES DE COMPUTADORES
394 V MOSTRA DE NEGÓCIOS DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM
395 TRABALHO
396 ENDOMARKETING E EMPREENDEDORISMO COMO ELEMENTOS DO PROCESSO DE INCUBAÇÃO SOCIAL
397 MARIAS BONITAS FAZENDO HISTÓRIA: CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA ATRAVÉS DA INCUBADORA SOCIAL DA UFSM
398 PLANEJAMENTO DE MARKETING EM UMA EMPRESA INCUBADA: O CASO COWMED
399 TRANSFORMANDO VIDAS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

ARTES E LETRAS

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI UFSM 2018

"DESENHO (DES)ANIMADO": ESTAMPA INTERATIVA EM REALIDADE AUMENTADA

Pereira, Taísa C. A.[1](IC); Minuzzi, Reinilda de F. B.[2](O)

[1]Curso de Artes Visuais, [2]Departamento de Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Maria

O estudo apresenta a pesquisa de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) na Graduação em Artes Visuais, a qual é voltada à área da estamparia têxtil em interlocução com a imagem em movimento, por uso de aplicativo de Realidade Aumentada. Assim, a camiseta é usada como suporte e objeto para a aplicação da poética desenvolvida durante a pesquisa, para a qual foram geradas estampas de personagens criados a partir da desconstrução de elementos presentes na infância da autora. Denominada "Desenho (Des)animado, a proposta busca "expandir" as estampas através da tecnologia de Realidade Aumentada, que permite sua visualização em movimento, com o auxílio de dispositivos como aparelho celular *smartphone* ou *tablet*, quando colocados na frente da imagem estampada na camiseta. O objetivo é desenvolver estampas e animações relacionadas que proporcionem a interação do espectador com a imagem através de dispositivos com aplicativos de Realidade Aumentada. Como etapas do trabalho foi desenvolvida uma revisão de literatura sobre a história da camiseta (CALZA, 2009; BRUNEL, 2002, KRÜSE, 1998) e seu uso como elemento comunicacional cultural, sob a perspectiva do *homo ludens* (HUIZINGA, 2008), entre outros. Da mesma forma, buscou-se uma aproximação aos processos e tecnologias de realidade aumentada e estamparia digital, a fim de conduzir a confecção das peças protótipos. Para realizar a animação primeiramente o desenho é feito à mão, depois digitalizado, com o auxílio de *softwares* o desenho pode ser manipulado sem que a qualidade da imagem seja alterada, podendo ser feita quadro a quadro. Em seguida a imagem sugerida é hospedada em uma plataforma digital e com um aplicativo ganha movimento através da tecnologia de realidade aumentada. Os resultados são parciais e o trabalho está em andamento. Almeja-se, com a pesquisa, gerar alternativas e abrir possibilidades ao campo da estamparia têxtil, propondo a estampa para além da imagem estática, permitindo seus desdobramentos a partir da leitura por dispositivos interativos. Nesta perspectiva, busca-se agregar a pesquisa artística em produções autorais no campo do design e da estamparia têxtil, o que pode proporcionar resultados originais e de interesse no que diz respeito à exploração de novos recursos e tecnologias.

Trabalho de ConClusão de Curso, Graduação em Artes Visuais

A ESCOLA QUE QUEREMOS E SEUS IMPACTOS

Port, Thais Cristina W.[1](EX); Limberger, Lucienne Rossi Lopes[1] (O); Porto, Suzane Maria Neis[1](GR); Araújo, Jaqueline Santos de[1] (GR); Motta, Bruna A. [1] (EX); Gruber, Juana Mariah Basso[1] (GR); Gressler, Djeine Kauene[1] (GR)

[1]Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria;

O projeto a " Escola que Queremos e seus Impactos" vem sendo desenvolvido pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UFSM, o Perspectiva desde o segundo semestre de 2016, quando foi realizada a primeira intervenção em uma escola por meio de um mutirão. A proposta do projeto é revitalizar espaços em instituições de ensino a fim de melhorar a vivência e aprendizado de quem usa aquele espaço, além de dar retorno positivo à comunidade daquilo que o estudante de arquitetura e urbanismo aprende na academia. No ano de 2017 foi selecionado uma nova escola para dar continuidade ao projeto, dentre as escolas analisadas foi escolhido a EMEF Miguel Beltrame, localizada próxima a Faixa Velha de Camobi. A escola em questão foi escolhida por apresentar problemas em alguns ambientes, principalmente espaciais, assim foi selecionada uma sala, que atualmente funciona um depósito de materiais de educação física e livros. Durante o primeiro semestre de 2018 foram realizados visitas técnicas, levantamentos e consulta a comunidade para verificar as necessidades dos usuários, e foi proposto uma Sala de Jogos/Biblioteca functional com espaço adequado para atender a demanda de seus usuários. Atualmente a proposta foi aprovada e está sendo feita arrecadações de materiais e alguns orçamentos para a execução do projeto. Considerando os bons resultados e crescimento do EMAU, está claro aos membros e orientadores a necessidade de dar prosseguimento ao projeto.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE

A EXTENSÃO E O PAPEL SOCIAL DE COMUNICADORES NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Hack, Wellington Felipe[1](EX); Da Matta, Victor[1](EX); Da Rosa, Marluza[1](O)

[1]*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen;*

Compete aos jornalistas informar e comunicar. Entretanto, apesar de relacionados, os conceitos de informação e comunicação apontam para um duplo papel social dos profissionais da comunicação. Para Marcondes Filho (2014, p. 88), a comunicação é "o ato de nos fazer pensar nas coisas", destacando a "participação" como principal diferenciador da informação, cujo conceito é definido por Cajueiro dos Santos (2014) como algo que tem o objetivo de alterar o comportamento do receptor e é passível de mensuração. Seguindo essas perspectivas, podemos, então, destacar os dois papéis dos comunicadores. O primeiro concerne ao ato de informar, ou seja, fornecer dados e questões para habilitar sua audiência a argumentar sobre suas crenças e ideologias. O segundo se relaciona com a capacidade de comunicar, estreitar laços com seu público, e destacar a importância do tema que está sendo informado e, desse modo, promover o debate cidadão e mobilizador. Para tanto, é preciso que os profissionais tenham, desde sua formação, a consciência de seu papel ante a sociedade que será seu público. Mafra (2008, p. 63) destaca que é fundamental a mídia pensar na formação de seu público não apenas "como assistentes, mas como uma audiência", promovendo o debate acerca de temas públicos e capacitando essa audiência para distinguir informações verdadeiras e falsas. No contexto atual, denominado de *Tempo espetacular* por Debord (1997) e *Modernidade líquida* por Bauman (1998; 2001), em que os espetáculos tomam o poder disciplinar da sociedade e se utilizam da tentação e da sedução como instrumentos persuasivos, ao promover a comunicação, tal como descrita anteriormente, é primordial aos comunicadores promoverem a formação crítica na audiência, levando-a a questionar o que é apresentado e argumentar sobre seus ideais. Ainda no contexto espetacular, destacamos a influência da Pós-verdade no momento de as pessoas se informarem e de os jornalistas discutirem suas pautas. Coelho dos Santos (2016, p. 10) ressalta que o conceito rememora que, atualmente, para atribuir a verdade a algo "é preciso acreditar no Outro que supostamente sabe o que isto quer dizer". Entretanto, essa verdade precisa corresponder *a minha verdade*, gerando assim uma grande quantidade de notícias falsas ou de recorte tendencioso. Desse modo, para reduzir a divulgação das notícias imprecisas, é preciso trabalhar com a leitura crítica e a interpretação dos fatos apresentados, questionando a realidade em que se está inserido. Esse é um dos objetivos do Projeto C*ompreender os letramentos locais para (in)formar novos leitores,* desenvolvido com alunos de uma escola pública de Frederico Westphalen (RS). O projeto acompanha esses alunos desde 2017, quando ingressaram no Ensino Médio, trabalhando com a linguagem com que têm mais contato, ou letramentos locais (ROJO, 2009), visando a desenvolver a leitura crítica e ampliar o conceito de leitura dos alunos. A partir das considerações anteriormente discutidas, o presente trabalho resulta das ações e das pesquisas desenvolvidas pelo projeto. Desse modo, será discutido o papel do comunicador a partir do resultado de uma pesquisa sobre notícias falsas aplicada aos alunos participantes do projeto, observando a capacidade de distinção de informações procedentes e falsas, e destacando a importância do debate social para evitar a desinformação.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX/UFSM)

A FORMAÇÃO DE JOVENS PESQUISADORES ATRAVÉ S DO LABORATóRIO CORPUS

Pezzi,Valentina .[1](EX); Martins, Taís S.[1](O)

[1]*Departamento de Letras Clássicas e Linguística, Universidade Federal de Santa Maria.*

O trabalho versa sobre a participação em atividades de estudos vinculadas ao projeto de extensão de uma estudante de Bacharelado em Letras- Português e Literaturas da UFSM, que atua como bolsista no "PROGRAMA DE FORMAÇÃO PERMANENTE DE JOVENS PESQUISADORES: LABORATÓRIO CORPUS FASE III", financiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX) e através do Laboratório Corpus. O Laboratório de Fontes de Estudo da Linguagem reúne pesquisadores ligados a dois GRPesq: Linguagem, Sentido e Memória e Literatura e História, com o objetivo de disponibilizar acervos, incentivar o trabalho de recuperação de fontes e desenvolver uma dinâmica de seminários, exposição de material, reuniões de estudo e de trabalho, enfim, apresenta-se como um espaço propício à formação de jovens pesquisadores e de desenvolvimento de pesquisas na área de Letras e Linguística, através da temática história, língua e memória. Os objetivos deste programa que a bolsista atua diretamente são: formar uma equipe de pesquisa com jovens pesquisadores voltados para os estudos linguísticos a partir de reuniões quinzenais sobre temas contemporâneos; desenvolver atividades de cooperação universitária através de redes de *savoir-faire* favorecendo o intercâmbio de bens culturais e de pessoas; desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão que visem à produção e a circulação do conhecimento; a divulgação, a manipulação e a (auto)formação através da integração de novas tecnologias ao cotidiano individual e interpessoal; divulgar pesquisas, edições de eventos de extensão e de pesquisa, publicações de livros e artigos; proporcionar a formação de pesquisadores e de formadores; e, promover práticas relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão, no âmbito da instituição, que possam ser desenvolvidas em cursos e seminários de extensão. Faz-se pertinente destacar algumas das ações que vêm sendo realizadas durante o desenvolvimento deste programa, bem como: a) a organização e publicação da Coleção Fragmentum, que é uma publicação do Laboratório Corpus e que possui 51 números editados desde o ano de sua criação, em 2001; b) as "Oficinas promovidas pelo grupo Pet Letras" que tem como objetivo aprofundar o conhecimento dos acadêmicos da graduação na área, bem como debater questões teóricas dos principais autores de Linguística e de Literatura, além de realizar atividades práticas que envolvam os acadêmicos; c) o Grupo de Estudos Língua, Política e História – que se reúne, há um ano, semanalmente e dedica-se ao estudo do conceito de língua, tendo como perspectiva teórico-metodológica a Análise de Discurso em sua articulação com a História das Ideias Linguísticas; d) e a realização do Seminário Corpus, que, na sua vigésima quinta edição em 2018, terá como tema "Política de Arquivos".

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX)

A RELAÇÃO ENTRE A TECNOLOGIA E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE DA LINGUAGEM ENUNCIATIVA NA PÁGINA DO FACEBOOK[1]

Diverio, Natália C.M. [1](EX); Klauck, Raquel S. [1](EX); Boabaid, Márcia E.V. [1](O).

[1]*Departamento de Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen;*

Com os constantes avanços tecnológicos, os espaços de interação dos meios de comunicação, bem como o acesso às informações, se ampliaram. Nesse sentido, as redes sociais surgem como ferramentas digitais de acessibilidade e proporcionam maior alcance entre os usuários, facilitando então, a propagação de ideias. Assim, a linguagem quando inserida nas tecnologias digitais, assume uma posição de ressignificação no contexto social, uma vez que se articula, prolonga e transforma a relação da língua com o homem. Logo, as ideias compartilhadas nos meios digitais, oportunizam um espaço para que o sujeito se aproprie de diferentes enunciações, além de marcar-se mostrando sua própria enunciação. E, se pensarmos ainda, nas tecnologias associadas à educação, veremos que as mídias sociais exercem papel fundamental na difusão de conhecimento, por meio de uma linguagem que facilita o ensino-aprendizagem e contribui para a formação do sujeito na sociedade contemporânea. Consoante ao exposto, e a partir do projeto de extensão "UFSM/FW e escola de ensino médio: parceiros de leitura e escrita", realizado na Escola de Ensino Médio Cardeal Roncalli, surgiu a necessidade de um canal de comunicação, para aproximar o conhecimento elaborado no e para o grupo de participantes, tendo como objetivo principal ampliar a difusão da leitura e da escrita na divulgação de diferentes aportes de estudo, instrumentalizar os alunos na composição dos textos, socializar textos e manter um canal direto de comunicação. Para tanto, nesse trabalho, buscamos analisar como ocorre a manifestação enunciativa do eu-autor na página do projeto no Facebook, que tem como título "UFSM/FW e escola de ensino médio: parceiros de leitura e escrita", e como o eu-leitor (aluno) capta essas informações, a fim de entender de que forma as informações compartilhadas contribuem no processo de aprendizagem da leitura e da escrita desses alunos. Assim, ancorados a “Teoria da Enunciação” de Émile Benveniste (1989,1995) que destaca “o que em geral caracteriza a enunciação é a acentuação da relação discursiva com o parceiro, seja este real ou imaginado, individual ou coletivo”, buscamos também compreender como o sujeito se relaciona com os novos modelos difusores de conhecimento, quando este assume a posição de eu-autor e manifesta subjetividade no que diz.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

AÇÕES PICTÓRICAS ITINERANTES: PRIMEIROS RELATOS

Viero, Matheus C. [1] (EX); Perez, Karine.[1](O); Ribeiro, Henrique. [1](GR); Zofoli, Jane S. [1](PG)

[1]*Departamento de Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Maria*

Ações pictóricas itinerantes são práticas relacionadas à pintura não vinculadas a um lugar fixo. Englobam ações diversas, como produção de obras artísticas, exposições e oficinas em espaços públicos variados, não vinculando-se a um único lugar ou comunidade ou público-alvo, pois irão deslocar-se, tendo como característica a transitoriedade. Tendo em vista que o acesso à arte e ao conhecimento desse campo ainda permanece bastante restrito ao âmbito acadêmico e aos espaços institucionais da arte, voltados a exposições, este projeto é motivado pela necessidade de diminuir as lacunas entre os processos artísticos desenvolvidos na universidade e a comunidade externa. Nesse sentido, a produção e a difusão artística de ações pictóricas no espaço público, em locais de grande fluxo e de passagem de pessoas, tornam-se potencialmente produtivas, podendo afetar no cotidiano das pessoas, a fim de leva-las a vivenciar experiências estéticas. Isso porque, nesse caso, não é necessário que o público vá ao encontro da arte em instituições ou espaços legitimados, mas é a própria arte que se torna mais acessível, inserindo-se no âmbito da vida cotidiana. O desenvolvimento de ações pictóricas itinerantes no espaço público justifica-se por ser uma forma de aproximar universidade e sociedade, articulando ações de caráter artístico e cultural. Os procedimentos metodológicos são: 1) Formação do grupo atuante no projeto. 2) Realização de reuniões com o intuito de estabelecer os tipos de ações a serem desenvolvidas junto à comunidade santamariense, definindo, ainda, o número de atividades. Também serão decididos os modos como cada participante vai contribuir com o grupo e as metas de cada atividade. 3) Diálogo com a prefeitura e outras entidades para solicitar autorização para ocupação cultural dos espaços públicos da cidade. 4) Realização das ações pictóricas itinerantes, através de ocupações culturais dos espaços públicos da cidade. 5) Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas. 6) Reuniões periódicas para avaliação das atividades já ocorridas e reformulações das futuras. O marco teórico que nos subsidia e ajudam, são Bourriaud (2009), Canton (2009), Cartaxo (2009) e O´Doherty (2002).

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM

ART IN BAG:
EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Fernandes, Rute A.(GR); Dalla Valle, Lutiere.(O); Wallendorff, Miridheini.(GR); Correa, Milena R.D.(PG); Uberti, Mariete.(EX); Fogliarini, Gabriel.(GR); Freisleben, Jéssica M.(PG).

Departamento de Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Maria

O projeto de extensão Art In Bag (Arte na Mala) tem como objetivo estimular a participação acadêmica no desenvolvimento de ações educativas por meio da arte. Artistas locais, acadêmicos/as dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais e pós-graduandos/as do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, foram convidados a doar obras para que pudéssemos montar um acervo itinerante. Posteriormente, essas obras foram armazenadas em uma mala que percorre diferentes escolas da cidade de Santa Maria/RS. Com o intuito de estabelecer diálogo e interação com o público externo à UFSM, constitui-se a partir de uma mostra itinerante. Partindo da ideia inicial de levar arte a outros espaços, sobretudo àqueles que não tem acesso à museus e galerias de arte o Art in bag configura-se, portanto, importante ferramenta de promoção e compartilhamento das produções artísticas locais, bem como fomenta práticas de mediação e interlocução entre artistas em formação e público para as artes. Assim sendo, articularam-se ações com vistas a possibilidade de potencializar a produção artística realizada na Universidade Federal de Santa Maria/UFSM, e aproximá-la das escolas com interesse em receber a exposição. Além de levar e apresentar as obras que integram o Art in Bag aos estudantes, foram propostas atividades de mediação e oficinas artísticas de gravura, de acordo com a linguagem que constitui a coleção que compõe a mostra. Este projeto justifica-se também pela carência de espaços expositivos não formais e projetos educativos no campo das artes dentro das escolas da região. Portanto, acredita-se no potencial do projeto, enquanto colaboração e experiência, para a formação dos envolvidos que participam do projeto, ampliando assim as relações entre o que é produzido dentro da academia com o contexto educacional da comunidade santa-mariense.

ARTE#OCUPASM - RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

CAMPOS, Marcio[1](C); SOUZA, Igor[2] (EX); STUMM, Rebeca.[3](O)

[1]Colaborador; [2]Bolsista Extensão; [3]Orientadora, Departamento de Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Maria

Quando observamos a atuação do artista visual, tanto em sua formação acadêmica, como sua desenvoltura como profissional, constatamos a necessidade do profissional-estudante experienciar as inúmeras possibilidades ofertadas em uma Residência Artística. Nossa proposta de Pesquisa busca potencializar produções artísticas e encontros reflexivos, inseridos aos contextos sociais, através da imersão - Residências Artísticas; como também, possibilitar novas perspectivas de produção e atuação ao artista plástico relacionadas a um lugar e tempo-específico, por fim, promover o encontro da arte com as demais áreas de produção do conhecimento, e assim ampliar os limites de inserção das práticas artísticas, da curadoria e da crítica contemporânea. A aproximação favorecida pela Residência que congrega estudantes, artistas, profissionais de outras áreas e a comunidade, como metodologia, contribui para o aprofundamento poético e reflexivo do fazer artístico situado no contexto Sul do país. Ensejamos que haja uma transformação no olhar dos envolvidos (estudantes, pesquisadores e a comunidade), e um despertar poético para o potencial que se apresenta nas distintas comunidades. Esperamos desenvolver um olhar desacomodado com relação à arte, a produção artística e cultura local.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX- CAL, Extensão, UFSM

CIRCULAÇÃO DO ESPETÁCULO "ATENÇÃO PARA A CHAMADA!": FORMAÇÃO DE ESPECTADORES E DEMOCRATIZAÇÃO DO TEATRO.

Corrêa, Renata[1](EX); Pereira, Diego de M.[1](O).

[1]*Departamento de Artes Cênicas, Universidade Federal de Santa Maria*

A circulação do espetáculo "Atenção para a Chamada!" produzido pelo Grupo de Estudos sobre Teatro e Infâncias (GETIs/CNPq), do curso de Licenciatura em Teatro, por unidades da Educação Básica (Infantil e Séries Iniciais) do município de Santa Maria (RS) é uma ação de extensão do Programa Pedagogias do Teatro e Relações com as Infâncias. A ação tem como objetivo principal apresentar o referido espetáculo em 16 unidades de ensino da rede pública da cidade ao longo do ano de 2018 e, com isso, contribuir para a formação de público para o teatro, desenvolver um olhar sensível sobre a arte do teatro produzida para crianças, fomentar práticas artístico-pedagógico-teatrais nas escolas e proporcionar vivências poéticas não só visuais, para os(as) espectadores(as). O espetáculo, construído a partir de investigações teóricas e práticas sobre os modos como o teatro tem se relacionado com as diferentes infâncias, propõe uma fruição artística que foge dos modos convencionais com que essa arte é ofertada às crianças, em geral, de modo didático, moralista e distanciado de temas de sua realidade e interesse. Além disso, sabemos que muitas crianças e adultos (professores) não tem acesso ao teatro e não o acessam como uma atividade importante para sua formação como sujeito. Nesse sentido, consideramos fundamental que a universidade cumpra seu papel extensionista e busque os públicos que estão distantes dos espaços teatrais, ampliando percepções e formando fruidores. Fundamentam este trabalho, os estudos de Desgranges (2012) sobre formação de espectadores e mediação cultural, assim como os escritos de Ferreira (2006) sobre as práticas teatrais desenvolvidas nas e com as escolas. Acreditamos que a proposta de democratizar o ato teatral nas escolas cumpre o papel de popularizar o teatro em um ambiente que é pouco habitado por essa arte e a ela habituado, além de qualificar as práticas artístico-pedagógicas desenvolvidas com crianças e aprofundar as relações entre a extensão, a pesquisa e o ensino.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX-CAL/2018)

CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UFSM – FASE 2: TRANSIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO EM FOCO

Prestes, Kleiton da C. (EX)[1]; Couto, Natanael S. do (EX) [1]; Machado, Renata B. (C) [2]; Rios, João F. (C), Hasselaar, Silvia C. (O) [3]

[1]Centro de Artes e Letras, Curso de Música da Universidade Federal de Santa Maria; [2]Colaborador Externo, [3]Centro de Artes e Letras, Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria

Ao longo de mais de 30 anos, o Curso de Extensão em Música da UFSM passou por várias transformações. Apesar de ter sido registrado como "Laboratório de Desenvolvimento Vocal e Instrumental" desde o ano de 1979, há relatos de ex-alunos de que o projeto teria iniciado na década de 1960. Funcionava numa sala do Colégio Santa Maria, contava com pouquíssimos alunos e era coordenado pelo professor de piano da época Sebastian Benda. Infelizmente, muitos registros oriundos da época de criação do projeto, que poderiam fornecer dados precisos sobre a quantidade de alunos beneficiados, números de recitais apresentados, alunos que desistiram e aqueles que seguiram em frente, ou ainda professores colaboradores, e os diversos coordenadores, foram perdidos ou simplesmente não passaram por minuciosa averiguação. Em 2009, com a transição de coordenação do antigo "Laboratório de Desenvolvimento Vocal e Instrumental" (vulgo Curso Extraordinário de Música), houve uma transformação no âmbito gerencial do projeto, principalmente no que se refere à confecção do mesmo e na parte administrativa, com a implementação do sistema de matrículas e base de dados, vinculação do projeto à gestão financeira da FATEC, reformulação das oficinas, novo registro do projeto no Gabinete de Projetos e aquisição de material permanente. Atualmente, o Curso de Extensão em Música é um projeto que agrupa vários projetos de extensão dos professores dos Cursos do Departamento de Música da UFSM e que possibilita um espaço de prática pedagógica para os alunos matriculados nos cursos de música da UFSM, além de preencher a carência de ensino de música em Santa Maria. Além disso, desde 2009, trabalhamos nos recitais de encerramento dos semestres com alunos e professores; recitais com professores convidados de outras IFES e músicos renomados, encontros de piano, flauta, violino, canto, coro de câmara e violão, cursos de capacitação de violino com professor argentino, cursos de curta duração de piano, participação e apresentação de trabalhos na JAI, bolsa para alunos da rede pública de ensino, investimento na infraestrutura e confecção da logomarca do Curso e apoio a projetos de extensão de professores do Departamento de Música. Passado esse período de transição, surge a necessidade e inquietude por novas mudanças, sejam estas físicas, como a transferência do Curso para uma localização mais centralizada; sejam operacionais, como renovação do sistema de matrículas, ou mesmo mudanças de coordenação do programa e dos projetos de cada área, com melhorias no diálogo entre coordenadores e estagiários e a equipe de trabalho. Além disso, há diversas perguntas que precisam ser respondidas, como por exemplo: o que falta para que o Curso de Extensão em Música seja mais valorizado dentro da Universidade e da sociedade? Como fazer os coordenadores de projetos se aproximarem mais de seus estagiários? Que retorno a sociedade espera do Curso? O que, e no que podemos melhorar? São muitas perguntas que necessitam de respostas e que colocam o foco na imagem que queremos reconstruir a partir de agora.

De Terra Seus Corpos: um processo criativo na imersão histórica e cultural indígena

Schmidt, Samara W[1](EX); Sá de Mesquita, Estela[1](EX); Castro, Crystian[2](O); Barboza, Mônica Corrêa de Borba[1](CO).

[1] Curso de Dança – Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria. [2] Curso de Dança – Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria.

Este trabalho tem como objetivo compartilhar aprendizagens e reflexões que emergem da (re)montagem do espetáculo "Som e Luz em Corpos". Como forma de fomentar a produção artística e sociocultural, tal (re)montagem configura-se como a principal ação prevista pelo projeto de extensão "De Terras Seus Corpos", uma parceria da Prefeitura de São Miguel das Missões e da Universidade Federal de Santa Maria, através do Laboratório Investigativo de Criações Contemporâneas em Dança (LICCDA). Realizado nas Ruínas de São Miguel Arcanjo (RS) e primeiramente criado e dirigido por Odailso Berté, o espetáculo passa atualmente por um processo criativo de (re)montagem em que realizam-se estudos através da inserção dos estudantes e bailarinos na cultura indígena local, através da análise e pesquisa da história, das obras e da comunidade da época, interelacionando com as características atuais desse espaço. Este processo, ainda em fase inicial, é conduzido por dois docentes, um de cada curso de Dança da universidade. O processo criativo se constitui a partir de obras/imagens pertencentes ao sítio arqueológico, registradas em fotos pessoais pelos bailarinos em visita ao sítio, estudos relativos à cultura indígena e texto que narra a história das Ruínas de São Miguel (originalmente escrito para o Som e Luz). A criação, feita de forma colaborativa, evidencia a importância da experiência formativa para todos os envolvidos, possibilitando que os dançarinos potencializem seus modos de serem interprete-criadores bem como (re)atualizem suas formas de pertencimento à cultura local a partir da imersão nesse contextos. Com os atravessamentos das ações de estudo e aproximação cultural, parte-se, assim, para criações de movimentações que hibridizam olhares e perspectivas sobre tal cultura. Ademais, também desenvolvem-se atividades de formação e criação com bailarinos dos cursos de Dança (Licenciatura e Bacharelado) da UFSM, e 20 jovens da cidade de São Miguel, pesquisas históricas e análises de obras guaranis, visitas à comunidade de estudantes indígenas da universidade e à escola indígena de Santa Maria, com o intuito de fomentar a importância e dar visibilidade à cultura indígena da região de São Miguel das Missões (RS) e Santa Maria (RS).

E-3D A DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO

Flores, Fabiane G.[1](IC), Reis, Susana Cristina dos [1] (O), Souza, Rosangela Segala de (E) [2]

[1]Curso de Letras-Inglês, Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Instituto Federal Farroupilha, Campus Julio de Castilhos

Atualmente é manifesto o descontentamento dos discentes diante de aulas de línguas na escola, as quais geralmente são apresentadas no formato expositivo, recorrendo apenas aos recursos tradicionais, tais como quadro e giz, sem implementar uma proposta didática que engage e motive os alunos a aprenderem uma língua estrangeira. Diante disso, nos questionamos: Por que as aulas na escola ainda seguem tal modelo? Como podemos, por meio do uso de tecnologias, buscar modificar esse cenário? Tendo em vista essa problematização, na Universidade Federal de Santa Maria, no Projeto Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Línguas Online ofertamos o curso e-3D como uma atividade de extensão. O e-3D é um curso de inglês básico, ministrado nas modalidades híbrida e a distância, com objetivo de desenvolver habilidades linguísticas (ler, ouvir, falar e escutar) e propor a prática de multiletramentos por intermédio de atividades mediadas por Tecnologias Digitais. Esse curso explora gêneros e situações comunicativas/eventos e possibilita ao aluno usar a linguagem para comunicar-se, simulando situações possivelmente encontradas em um intercâmbio acadêmico em um país estrangeiro. Este trabalho reporta uma experiência de extensão, a qual foi realizada com alunos do primeiro ano de Ensino Médio do Instituto Federal Farroupilha, no Campus de Júlio de Castilhos, por meio da aplicação do curso e-3D. Para participar do curso, foram selecionados onze alunos que se envolveram nas atividades tanto no Campus do IFFarJC quanto a distância por meio da plataforma Moodle. Nessa experiência evidenciamos como os estudantes de ensino médio mostram-se preparados (ou não) para trabalhar na modalidade híbrida e EAD. Para isso, propomos estratégias que buscam estimular os alunos a se engajarem nas tarefas, por meio da inserção de um sistema de *gamification* que os recompensa após realizarem os desafios propostos no curso. Para coletar dados, aplicamos questionários, sendo eles, de diagnóstico, parcial e ao final do curso. Além disso, para promover a interação a distância são utilizados, também, recursos tecnológicos a fim de possibilitar engajar os alunos nas atividades por meio de WhatsApp e vídeos. Resultados iniciais indicam que os usos desses recursos estimulam a prática da compreensão e produção oral em língua Inglesa na modalidade à distância, bem como ressaltam aspectos positivos quanto à aplicação no curso junto às atividades complementares da escola.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CAL

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: PRODUÇÃO CRÍTICA DE UM JOVEM PÚBLICO LEITOR

Da Matta, Victor[1](EX); Hack, Wellington Felipe[1](EX); Da Rosa, Marluza[1](O)

[1]*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen;*

Atualmente no Brasil, muitos jovens não têm relacionado a leitura com sua escolha profissional e pessoal, nem costumam vê-la como veículo para alcançar mudanças sociais, afastando-se de uma leitura crítica do material escolar ou, por exemplo, dos telejornais, sendo assim encarada como rígida e não-prazerosa, muitas vezes imposta pelas escolas. Nesse contexto, o projeto de extensão *Compreender os letramentos locais para (in)formar novos leitores* trabalha desde 2017 com uma turma do Ensino Médio de uma escola pública do município de Frederico Westphalen (RS) e visa a desconstruir essa forma de encarar a leitura, colocando em foco diversos hábitos simples de leitura que esse jovem público leitor exerce no cotidiano, o que chamamos de *Letramentos locais* (ROJO, 2009). O objetivo central do projeto é possibilitar a formação crítica dessa turma de ensino médio, além de auxiliá-la na transição dos letramentos locais para os letramentos dominantes, que seriam aqueles mais institucionalizados. Por ser constituído majoritariamente por estudantes do curso de comunicação, o trabalho se insere em dois campos: as ciências da linguagem e as ciências da comunicação. Logo, levamos em consideração um novo ambiente midiatizado, e no primeiro semestre de 2018 trabalhamos com a turma outras formas de comunicação além das grandes mídias, como: Mídia Radical, Comunicação Popular e Mídia Comunitária, a fim de relacionar a teoria e a prática, buscando possibilitar a leitura crítica tomando como ponto de articulação os *Letramentos midiáticos.* Para a execução dos trabalhos, foram apresentados a sala os conceitos de comunicação alternativa, exemplos próximos dos alunos, e foram realizadas atividades com o intuito de motivá-los a analisar as mídias existentes e a criar mídias inovadoras e questionadoras (ANTONIASSI, 2014). A partir da última afirmação, este trabalho analisa uma das produções dos alunos, referente à criação de uma mídia escolarizada - uma radionovela - a fim de conscientizar o público local. A discussão aqui proposta se restringe a dois áudios produzidos por dois grupos de estudantes baseados no conceito de Mídia Comunitária, ou seja, direcionada à comunidade, funcionando como instrumento de prestação de serviço e formação do cidadão (VIEIRA, 2005). A partir da análise discursiva das atividades produzidas, ancorada nas noções de historicidade e singularidade, procuramos compreender como a noção de letramentos locais auxilia na leitura do jovem público leitor relacionando o conteúdo apresentado à forma evidenciando como expõem ideias e tomam posições referente a sua leitura crítica.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX/UFSM)

ENCONTROS SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO

Nascimento, Jeezir[1] (EX); Deltregia, Cláudia F.[1](O);

[1]*Departamento de Música, Universidade Federal de Santa Maria;*

"Encontros Sobre Pedagogia do Piano" é um projeto de extensão promovido pelo Departamento de Música da UFSM, que engloba diversas atividades: 1) aulas de piano individuais e em grupo para crianças da comunidade de Santa Maria; 2) aulas individuais para crianças com problemas de saúde (crianças da Turma do Ique); 3) recitais de piano dos alunos do projeto; 4) recitais e masterclasses com professores pianistas convidados; 5) masterclasses para crianças de outras escolas de músicas da cidade; 6) palestras realizadas tanto em Santa Maria como em outras cidades sobre assuntos relacionados a pedagogia do piano; 7) intercâmbios entre alunos do bacharelado em piano da UFSM com outras universidades e 8) o evento "Encontro sobre a pedagogia do piano", uma conferência bianual voltada à formação inicial e continuada de professores de piano. Esta última que teve sua IV edição realizada em 2017 tanto na cidade de Natal, em parceria com a UFRN, como em Santa Maria, na UFSM. A primeira teve um alcance nacional, com mais de 90 inscritos enquanto que a segunda possuiu um alcance mais restrito ao Rio Grande do Sul, com 45 inscritos. A conferência bianual, através de palestrantes e artistas de reconhecida atuação na área de ensino do piano, disponibiliza materiais e metodologias de ponta aos professores que atuam no mercado do ensino musical e, além disso, esses professores contribuem apresentando os problemas para que a universidade possa fazer e refazer os seus currículos baseando-se na realidade do ensino atual. Sendo assim, os professores que trabalham fora da academia também podem reciclar seus conhecimentos, tornando-se mais empreendedores, tendo acesso à ampliação de seus conhecimentos técnicos e didáticos, sendo capazes de acompanhar melhor políticas públicas e, consequentemente, promover um desenvolvimento de alcance a todo o país. Como nos dias de hoje as demandas da sociedade exigem um ensino mais qualificado, mais lúdico e mais de acordo com a realidade social, familiar e escolar do indivíduo, existem materiais de ensino e metodologias mais efetivos para cada situação. Podemos salientar que geralmente o professor está sobrecarregado nos seus afazeres e, por esse fato, as conferências promovidas pelos “Encontros” são fundamentais para a difusão do conhecimento e a troca de experiências entre professores de música. Dessa forma, podemos afirmar que o projeto surgiu para suprir deficiências diversas na área da pedagogia do piano, a qual abrange subáreas, tais como: saúde do músico, empreendedorismo, técnica do instrumento, composição de obras didáticas, realidade familiar, social e escolar dos alunos, análise de materiais didáticos, abordagens e técnicas de ensino. Tendo em vista essa lacuna, o projeto ¨Encontros Sobre Pedagogia do Piano¨, além de sua conferência bianual, promove também as atividades descritas no início do texto. Sendo assim, os alunos da graduação são privilegiados ao adquirem noções de empreendedorismo ao lidar com a oficina e a organização de eventos, tais como recitais, palestras e masterclasses, e aperfeiçoarem suas habilidades didáticas interpessoais conhecendo novas técnicas e metodologias de ensino.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX - CAL

ENCRUZILHADA DE SABERES E FAZERES: ENCONTROS ENTRE O CONHECIMENTO POPULAR E O ACADÊMICO

Moreira, Mylena S.[1](EX); Gomes, Letícia N.[1](EX); Campos, Flávio[1](O)

[1]*Curso de Dança Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria;*

Com este trabalho iremos apresentar a Ação de Extensão/Projeto que pretende realizar o compartilhamento de saberes entre os segmentos popular e acadêmico. O objetivo central deste projeto é promover o intercâmbio de conhecimentos advindos das manifestações populares brasileiras com aqueles que vêm sendo produzido dentro da Academia, mais especificamente na área de Artes da Cena. Assim, o intento será dar voz e reconhecimento aos grupos populares e às suas práticas culturais riquíssimas. Nesses encontros serão convidados representantes (líderes ou membros) de comunidades que promovem festejos e ritos populares na região de Santa Maria, RS, e também pesquisadores e artistas da cena que trabalham com pesquisa de campo e cultura popular brasileira. Através dos encontros denominados "Encruzilhada de Saberes e Fazeres" iremos dar espaços para que representantes desses segmentos possam contar e apresentar suas experiências e conhecimentos. Buscamos com este projeto reconhecer e valorizar os grupos populares da região, haja vista que esta ação de extensão se articula com o projeto de pesquisa docente cujo objetivo é realizar um mapeamento das manifestações populares desta área. A partir desses encontros, pautados pelo compartilhamento de experiências, esperamos ampliar o reconhecimento, por parte da Universidade, dos saberes e fazeres desses grupos populares. Esta Ação de Extensão terá duração de dezoito meses (um ano e meio) e será desenvolvida em três etapas (Pré-produção, Execução e Pós-produção). A atuação das bolsistas é de grande importância e se dará no contato direto com os convidados e na realização das três etapas do projeto. A saber: Primeira etapa - confecção e envio dos convites, elaboração e divulgação do material gráfico; Segunda etapa - organização do local e auxílio durante todo o evento, bem como, recepção dos convidados e do público; Terceira etapa - processo de pós-produção, avaliação, elaboração e confecção dos materiais (catálogo, dossiê e relatório). Entre um Encontro e outro, as bolsistas cuidarão da confecção e do envio dos certificados, assim como, do devido armazenamento e edição dos materiais audiovisuais produzidos. Espera-se que as ações do projeto gerem novas propostas de pesquisa e reflexões diversas, tanto relacionadas às Artes, como a outras áreas de conhecimento.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CAL/UFSM

ESTAR EM CONTATO : OFICINA ACESSÍVEL DE CONTATO IMPROVISAÇÃO PARA A COMUNIDADE

Feltrin, Yuri S.[1](EX); Berselli, Marcia.[1](O).

[1]*Departamento de Artes Cênicas, Universidade Federal de Santa Maria.*

O Projeto propõe o desenvolvimento de oficinas de Contato Improvisação, forma de dança criada no início da década de 1970 que, ao trabalhar com uma estética aberta, proporciona o acesso a participantes com diferentes características físicas e organizações corporais. Nas oficinas são desenvolvidas práticas básicas de Contato Improvisação, além de encontros de criação e prática livre da dança (conhecidos como *Jams*). Através das oficinas, oferecidas para membros da comunidade da cidade de Santa Maria, na perspectiva de um grupo misto formado por pessoas com e sem deficiência, pretende-se ampliar o acesso aos espaços da Universidade, promovendo a acessibilidade nesses ambientes de ensino-aprendizagem. As oficinas de Contato Improvisação foram ofertadas quinzenalmente durante o primeiro semestre e ocorrem semanalmente durante o segundo semestre de 2018. A iniciativa de ofertar as oficinas surgiu do interesse da professora Marcia Berselli em retomar as práticas de Contato Improvisação desenvolvidas durante sua graduação e mestrado, sendo as oficinas ministradas por ela em parceria com a professora Débora Matiuzzi. O Contato Improvisação não pressupõe uma estrutura hierárquica, não há curso de formação em Contato Improvisação e todo praticante pode, através da experiência, se tornar um promotor e facilitador da prática. É característico do Contato Improvisação o ensino e aprendizagem pelo conhecimento empírico; essas características, quando agregadas à ausência de uma forma rígida, transformam a dança em uma prática onde o conhecimento é dissolvido e efêmero, sendo, assim, acessível. Durante as oficinas, um exemplo de exercício praticado pelos contatistas é chamado “Toque de Nuvem”, nesse exercício os participantes são convidados a compartilhar um ponto de contato com outra pessoa sem realmente se tocarem, apenas aproximando os corpos. Nesse exemplo de exercício os praticantes trabalham o controle do corpo, a atenção no espaço e no outro, o ritmo e o fluxo compartilhados sem o contato físico e a imaginação. Ao receberem a instrução de não se tocarem, os participantes retiram o foco do tato e passam a exercitar seus outros sentidos, ao mesmo tempo que o quase-toque também sensibiliza o próprio tato, permitindo que os participantes percebam, por exemplo, as diferentes temperaturas que surgem pela proximidade entre os corpos. O Contato Improvisação é uma dança democrática, não há pré-requisitos para a sua prática nem estruturas corporais determinadas, dessa forma, a prática se coloca aberta a receber todo e qualquer participante que tenha o desejo de trabalhar movimentos do corpo aliados a aspectos sensíveis e criativos. Ao se caracterizar por esse espaço plural, a prática do Contato Improvisação corrobora para o desenvolvimento das habilidades de seus praticantes a nível social, físico e emocional. Ao se colocar disponível ao contato, o praticante desenvolve, por exemplo, a confiança no próximo; ao entrar em contato e trabalhar compartilhamentos de peso o sujeito trabalha sua estrutura, reconhece seus limites físicos e trabalha na busca pela expansão de suas habilidades; ao contatar o sujeito lida com suas sensações, seus sentimentos e suas emoções, se tornando assim, mais proprioceptivo.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CAL-UFSM.

ESTRATÉGIAS PARA CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO REVISOR DE TEXTOS: EXPERIÊNCIAS NA GRÁMMATOS JÚNIOR

Costa, Maria Eduarda Prauchner da.[1] (EX); Schmidt, Matheus.[1] (EX); Wink, Débora Spanamberg.[1] (EX); Ribeiro, Pablo Nunes.[2] (O).

[1]Bacharelado em Letras – Português/Literaturas, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal de Santa Maria

A Grámmatos Júnior é uma empresa júnior de revisão de textos fundada em 2017 e vinculada ao curso de Bacharelado em Letras – Português/Literaturas da UFSM. A empresa tem como missão valorizar o trabalho do profissional revisor de textos através do desenvolvimento de materiais e de práticas que visam à capacitação dos graduandos desse curso na atividade de revisão. Inserido nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar como os membros dessa empresa júnior estão sendo capacitados para realizar a atividade de revisão textual e discutir como essa formação pode contribuir para a valorização do profissional revisor de textos. Esta valorização já ficou evidente no lançamento do primeiro edital para ingresso na Grámmatos Júnior, que foi voltado apenas aos graduandos do Bacharelado em Letras, já associando a profissão revisor textual aos futuros bacharéis. Ao longo dos anos 2017 e 2018, os selecionados participaram de formações que tratavam sobre o papel social do revisor, a semântica dos tempos verbais, o novo acordo ortográfico da língua portuguesa, a lexicologia/terminologia, formatação nas normas da ABNT e da MDT, entre outros temas pertinentes a sua formação profissional. Outra estratégia importante no processo de capacitação foi a realização de revisões em duplas, o que possibilitou duas revisões de um mesmo texto e estimulou o diálogo entre os estudantes sobre as alterações que faziam. Além disso, o acompanhamento dos professores em formações específicas, que tratavam das intervenções textuais realizadas pelos alunos, proporcionou reflexões sobre as alterações e os comentários para os autores. Como resultado, os integrantes, além de adquirirem uma experiência complementar àquela proporcionada na sala de aula, desenvolveram uma concepção crítica sobre a atividade de revisão textual e se sentiram mais preparados para o mercado de trabalho. Dessa forma, a Grámmatos Júnior tem servido como um instrumento para a formação profissional dos graduandos do Bacharelado em Letras e trazido visibilidade para esse curso e seus alunos no âmbito da UFSM.

GRUPO PET – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET LETRAS LABORATóRIO C ORPUS

Preto, Alexandre S; Giuliani, Ester N. [1](G); Martins, Taís S.[2](O);

[1]Programa de Educação Tutorial Letras/Universidade Federal de Santa Maria;[2] tutora, Departamento de Letras Clássicas e Linguística, UFSM[2]

O Grupo PET Letras envolve acadêmicos da graduação dos Cursos de Letras Licenciatura e Letras Bacharelado, e conta atualmente com 18 alunos (sendo 12 bolsistas e 6 não bolsistas) e a professora tutora. Cabe destacar que o Grupo PET surgiu, no ano de 2010, vinculado ao Programa Conexões de Saberes – LabCorpus/Letras, que se constituiu no entremeio que estabeleceu relações entre um Programa do MEC, coordenado na UFSM pela Pró-Reitoria de Extensão, e o trabalho desenvolvido no interior do Laboratório de Estudo da Linguagem – o Laboratório Corpus. Os integrantes do grupo desenvolvem anualmente ações de extensão, ensino e pesquisa. Ações estas que recentemente foram reunidas em um e-book que foi lançado este ano intitulado "*PET Letras: um percurso, muitas histórias*" que conta com textos de petianos e ex-petianos a respeito das experiências vivenciadas dentro do grupo, relacionando-as com sua formação acadêmica e também com sua prática profissional. Nesta apresentação objetivamos evidenciar o percurso do PET Letras no decorrer dos seus 8 anos de existência, faremos isso a partir de recortes dos artigos e relatos apresentados no e-book referido e também destacando os atuais projetos de extensão desenvolvidos pelo grupo em parceria com professores do Curso de Letras das áreas de Linguística e de Literatura. São eles: a) "Mediação e Letramento Literário"; b) "Workshop de Economia Criativa"; c)" História e Memória de Silveira Martins". As ações desenvolvidas pelo Pet Letras contemplam anualmente em torno de 400 pessoas (público interno e externo) e trazem visibilidade para o Curso de Letras.

Trabalho apoiado pelo programa PET-MEC

JORNADA NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Webber, Henrique P.[1](EX); Costa, Evellyne Patricia F. de Sousa[2](O)

[1]*Bacharelado em Letras – Português e Literaturas, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Letras Clássicas e Linguística, Universidade Federal de Santa Maria*

É ponto pacífico que olhar para o passado é de suma importância para explicar o comportamento das línguas modernas. Estudiosos como Poggio (2002), Monaretto (2005), Castilho (2007), Berlinck, Barbosa e Marine (2008), Costa e Keller (2013), entre outros, chamam a atenção para a importância das fontes escritas para o estudo da mudança linguística e para a explicação de fenômenos que perduram modernamente. De acordo com Poggio (2002), para estudar a mudança linguística é necessário investigar estágios linguísticos diferentes e empregar modelos e teorias desenvolvidos em pesquisas de fenômenos sincrônicos. Como já afirmara Erich Auerbach (1972:11), a Filologia é o conjunto das atividades que se ocupam metodicamente da linguagem do homem e das obras de arte escritas nessa linguagem. A Jornada configura-se como um espaço de divulgação, reflexão e discussão sobre a Língua Portuguesa em suas mais diversas manifestações sob diferentes abordagens teórico-metodológicas. Quanto ao bolsista, fica encarregado da elaboração da programação e divulgação do evento, do material de divulgação e do material a ser utilizado no evento, organização do material para confecção dos certificados, e questionários de avaliação do evento.

LE VOLUME BROCHÉ: PROJETO DE EXTENSÃO TRADUÇÃO FRANCÊS/PORTUGUÊS

CAYANN, Nícollas.[1](PG); ALóS, Anselmo.[1](O);

[1]*Departamento de Letras, Universidade Federal de Santa Maria; Departamento de Letras, Universidade Federal de Santa Maria*

Baseada majoritariamente na ideia de teorias da tradução integrada de José Pinheiro de Souza (1998), este projeto visa traduzir a obra *L'évolution des genres dans l'histoire de la littérature* de Ferdinand Brunetière (1890). Visto que, mesmo com os incessantes esforços de internacionalização da universidade no Brasil, muitos alunos de pós-graduação ainda não estão aptos a ler em língua estrangeira (sendo o francês um dos idiomas preteridos), e levando em conta que o texto em questão não está disponível em inglês ou espanhol, o projeto surge como um esforço para ajudar na ampliação das dinâmicas teóricas dos horizontes dos Estudos Literários, mesmo que de forma tímida, tornando acessível aos leitores de português este livro de Brunetière tão caro à crítica literária francesa. Cerca de 274 milhões de pessoas falam francês (dados do Relatório da OIF, 2014). O idioma já ocupou um espaço hegemônico similar ao que hoje ocupa o inglês, e é uma das línguas mais importantes na atualidade. A França foi palco de revoluções que marcaram a história do mundo, e muita produção literária e teórica surgiu em língua francesa. Na área dos Estudos Literários, quando se trata de produção teórica, o francês (junto ao alemão e outros idiomas) é um dos expoentes, pois grandes nomes da crítica e teoria literária escreviam em francês. O projeto *Le volume broché* surge com o propósito de ampliar os escopos de leitura do grupo Trânsitos Teóricos e Deslocamentos Epistêmicos, assim como tem a pretensão de contribuir para a tradução da teoria literária francesa em língua portuguesa, trazendo para o meio acadêmico lusófono a primeira tradução deste clássico de Ferdinand Brunetière.

Trabalho apoiado pelo programa CAPES/DS

MÚSICA E COMUNIDADES

Silva, Dilber Cezar Alonso.[1]

[1]*Departamento de Música, Centro de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria;*

O projeto Música e comunidades está sendo desenvolvido nas escolas municipais de Cachoeira do Sul em parceria com a Prefeitura, através do Programa Orquestra Escola do Núcleo municipal de Cultura e da Coordenadoria de Projetos Sociais e culturais. Tem como prioridade oferecer vivências através da música com atividades desenvolvidas em nove escolas da rede municipal desta cidade, contribuindo para o fazer artístico, o apreciar e a reflexão crítica dos alunos em relação a música.

O programa atende inicialmente as escolas (Mario Godoy Ilha, Maria Pacicco de Freitas, Alarico Ribeiro, Dora Abreu, Baltazar de Bem, Getúlio Vargas, Manoel Carvalho Portela, Milton da Cruz e Dinah Nery Pereira) trabalhando com 320 alunos em turnos inversos ao das aulas.

Neste trabalho, o objetivo é apresentar através de atividades de ensino com música um programa que dê ênfase ao processo de formação musical, criando momentos de aprendizagem, organizando recitais para o conhecimento mútuo, além da realização de oficinas de ensino instrumental, nessa etapa com os seguintes instrumentos: Flauta Transversal, Oboé, Clarineta, Trompete, Trombone, Violino, Viola de arco, Cello, Contrabaixo, fagote e Percussão.

Com base nos dados coletados no ultimo semestre, através de pesquisas estruturadas com os alunos participantes, e de entrevistas com a comunidade em geral, iniciamos um programa de extensão que envolve entre outras coisas também a pesquisa etnográfica das manifestações musicais da cidade.

Neste momento do programa evidenciamos o real impacto dessas ações, através dos números e aspectos pesquisados no ano de 2017, propomos soluções como: nas escolas que já possuem aulas de música organizamos mesas de debates sobre o ensino/aprendizagem musical, diagnosticamos superficialmente como é a presença de música nas escolas do município, e estamos desenvolvendo o programa de maneira efetiva, que tem gerado experiências de grande valia para formação do educador musical, e fortalece ainda a relação entre pesquisa, ensino e extensão para a comunidade em geral.

A finalidade inicial do programa foi: pesquisar e aplicar conhecimentos técnicos relacionando a música, em contraponto com a política dos problemas educacionais abordados no ultimo senso escolar da cidade, avaliando os objetivos e resultados alcançados nesta utilizamos o conhecimento envolvido na atividade de extensão que servirá de base para a produção de artigos científicos e demais pesquisas.

Esse programa tem pautado suas ações por três grandes objetivos: (a) integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas, visando apresentar soluções para problemas e aspirações da comunidade, tais como a formação de uma orquestra e demais grupos de música de câmara; (b) organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas; e c) incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas, nesse caso o ponto inicial é a Cidade de Cachoeira do Sul.

Eis que nesse trabalho o foco é apresentar resultados parciais desta fase de implementação, bem como as atividades já desenvolvidas a fim de servir de projeção do programa ao longo do tempo.

O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E DA VISÃO EMPREENDEDORA NA EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NA EMPRESA GRÁMMATOS JR.

Morais, Keisy M.[1] (EX); Oestreich, Litiele C.[1] (EX); Pezzi, Valentina.[1] (EX); Ribeiro, Pablo N.[1] (O)

[1]*Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal de Santa Maria*

O objetivo deste trabalho é abordar o desenvolvimento da autonomia discente e da visão empreendedora que a participação na empresa Grámmatos Júnior, vinculada ao curso de Bacharelado em Letras - Português e Literaturas, possibilita aos seus integrantes. Os objetivos da empresa são: i) prestar serviços de revisão textual para o público acadêmico e para a comunidade em geral; ii) trabalhar a favor dos talentos pessoais e da capacitação humana e profissional dos acadêmicos da UFSM; iii) valorizar alunos e profissionais do curso de Bacharelado em Letras da UFSM no mercado de trabalho e no espaço acadêmico; iv) desenvolver habilidades de gestão de seus associados; v) realizar programas com enfoque em revisão textual que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade; e iv) estimular, reconhecer e valorizar as iniciativas que visem à promoção da justiça. A Grámmatos Júnior proporciona aos futuros revisores textuais, através da prática, uma visão ampla acerca de uma Empresa Júnior (EJ), proporcionando que estes saiam do curso com facilidade em trabalhar em grupo, liderar e enfrentar os desafios da profissão. Ao se depararem com as atividades de revisão, os estudantes precisam conhecer, primeiramente, as funções de uma Empresa Júnior e como funciona o regimento interno desta, visto que é diferente de outras empresas, por ser uma EJ prestadora de serviços, ligada à universidade e sem fins lucrativos. A participação dos alunos na EJ na prática de revisão oportuniza uma experiência enriquecedora, pois permite que o estudante saia da sala de aula, de uma abordagem teórica, e passe para a prática, na qual ele interage com sua possível área de atuação; assim, passa a exercer a revisão como uma atividade legítima, além de obter um conhecimento sobre o funcionamento e a estrutura de uma EJ, na medida em que ocupa cargos dentro da empresa ao mesmo tempo em que atua como revisor de textos. A empresa amplia as expectativas profissionais dos estudantes, bem como os incentiva a seguir nesta carreira, uma vez que fornece fundamentos sobre a visão empreendedora. Além disso, conta com um apoio pedagógico, tanto de professores capacitados como dos próprios integrantes do grupo, os quais compartilham conhecimento no processo de aprendizagem através de grupos de estudos, encontros de formação e discussões sobre questões gramaticais em fóruns na internet, assim, o discente desenvolve uma capacidade de pesquisar e investigar tópicos que vão além do que foi discutido pelos professores em sala de aula. Tudo isso possibilita ao futuro profissional uma visão empreendedora, um estímulo para novas possibilidades e habilidades em sua área de atuação, além do desenvolvimento intelectual. Essa experiência vem como uma oportunidade aos estudantes de compreenderem melhor o mercado de trabalho do bacharel em letras e de se engajarem na profissão.

O EFEITO PALAVRA-PUXA-PALAVRA E O VERBETE "SIGNIFICADO"

Bittencourt, Isabele[1] (IC); Silva, Thaís[2] (CO); Freitas, Francine[3] (CO); Petri, Verli (O).

[1]Bolsista da JAI JOVEM / Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Mestranda em Estudos Linguísticos (PPGL/UFSM) / Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Mestranda em Estudos Linguísticos (PPGL/UFSM) / Universidade Federal de Santa Maria;
Departamento de Letras Vernáculas / Universidade Federal de Santa Maria

Este trabalho conta com a parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, de Santa Maria, através da premiação do trabalho de uma aluna do 2º Ano da referida escola, na edição de 2017 da JAI JOVEM. A aluna, acompanhada pela Profa. Maribel Dal Bem, passou a receber uma bolsa de estudos da UFSM, e também a integrar o Grupo de Estudos Palavra, Língua e Discurso - PALLIND, sob orientação da Profa. Dra. Verli Petri. O grupo é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras/UFSM, Área de Estudos Linguísticos, Linha de Pesquisa Língua, Sujeito e História; e possui o objetivo de realizar reuniões periódicas, de frequência quinzenal, para discutir textos em Análise de Discurso de linha francesa e História das Ideias Linguísticas. Os encontros de estudos contaram com a presença ativa das mestrandas que esão co-autoras deste trabalho, dando corpo à reflexão que ora se apresenta. O tema deste trabalho surgiu a partir da participação no Minicurso "Ler, descrever e interpretar: palavra, língua e discurso", promovido pelo grupo no primeiro semestre de 2018 no Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão da UFSM em Silveira Martins, possuindo como enfoque possíveis metodologias de análise de materialidades discursivas, enfatizando os dicionários. Neste trabalho, será analisado o funcionamento dos diferentes processos de produção de sentidos no verbete "significado" com o objetivo de ler, descrever e interpretar o funcionamento desta palavra nos dicionários, explicitando o efeito *palavra-puxa-palavra* (PETRI, 2018) e o modo como esse efeito produz sentidos de significação tanto no interior do próprio dicionário, quanto em relação a um dicionário outro. A sustentação teórica e metodológica consiste na Análise de Discurso pecheuxtiana em relação com a História das Ideias Linguísticas. Considera-se o dicionário (e a gramática) como instrumentos linguísticos essenciais ao processo de gramatização das línguas e, ainda, trata-se o dicionário como uma materialidade discursiva (NUNES, 2006). Para este estudo, foram selecionados os seguintes dicionários: o *Novo Diccionário Pratico Illustrado da Lingua Portugueza*, de Cabral de Vasconcelos (1916); e o *Minidicionário Luft*, de Celso Luft (2006).

Palavras-chave: Dicionário. Significado. Verbete.

Referências

NUNES, José Horta. *Dicionários no Brasil*: análise e história. Campinas, SP: Pontes; São Paulo: Fapesp; São José do Rio Preto: Faperp, 2006.

PETRI, Verli. "História de palavras" na história das ideias linguísticas: para ensinar língua portuguesa e para desenvolver um projeto de pesquisa. *Conexão Letras*, n. 19, v. 13, p. 47-58, 2018.

Dicionários consultados:

LUFT, C. P. Minidicionário Luft. 22ed. São Paulo: Ática, 2009.

VASCONCELLOS, C. Novo Diccionario Pratico Ilustrado da Lingua Portugueza: geographico, historico, zoologico, botanico, physico, chimico, anatomico, ETC. Propriedade da empresa do Novo Diccionario Pratico: Lisboa, 1916.

O ENCONTRO DO *EU* NA E PELA ENUNCIAÇÃO, POR MEIO DA LEITURA, SOB A PERSPECTIVA DE UM COMUNICADOR

Klauck, Raquel S.[1](EX); Boabaid, Márcia Elisa V.[1](O); Diverio, Natália C. M.[1](EX)

[1]*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria – campus Frederico Westphalen.*

Quando se contextualiza acerca do profissional de comunicação - Relações Públicas, Jornalismo, Marketing, Publicidade e Propaganda, por exemplo - geralmente conferimos a este apenas o caráter de comunicador, ou seja, a responsabilidade ímpar de transmitir a informação. Entretanto, para que haja uma boa comunicação entre o locutor e o alocutário, é preciso que este profissional também possua proficiência nas práticas de leitura e escrita. Émile Benveniste (1976), linguista francês, destaca que o homem está na língua, nesta perspectiva devemos compreender que a habilidade de leitura possibilita ao sujeito se enunciar. Nesta concepção, para que haja a conversa entre o sujeito- leitor e o texto, compreendido aqui como uma unidade de sentido, buscamos identificar, por meio da categoria de pessoa (eu-tu), qual é a composição da cena enunciativa na instância de leitura. Assim, esta pesquisa objetiva analisar de que forma o comunicador encontra o *eu* na enunciação, por meio da leitura?, reconhecendo as marcas enunciativas daquele que escreve o texto, o *eu-autor*, bem como a si mesmo, como um *tu-leitor* do texto, ao mesmo tempo que o *eu*, a cada vez que lê o texto, instancia-se subjetivamente no discurso como sujeito de linguagem, e dá início a um processo de ressignificação da sua relação com a língua e com o outro. Dessa forma, ao conversar com o texto, o comunicador não estará apenas identificando o perfil do locutário e analisando suas (próprias) opiniões e o seu posicionamento frente ao tema abordado, mas também estará desenvolvendo uma reflexão crítica sobre os textos dispostos no meio social, amadurecendo suas concepções e seus dizeres do e no mundo, além de estar construindo um olhar acerca das práticas sociais dispostas no espaço em que está inserido. Neste formato estará compondo uma cena enunciativa. Tais resultados são estimados, pois foram produtos, no ano de 2017, das atividades de leitura e escrita realizadas pelo projeto de extensão "UFSM/FW e escola de ensino médio: parceiros de leitura e escrita", desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, em Frederico Westphalen, que atendeu aos alunos de terceiro ano de ensino médio. A partir das análises realizadas no período citado, foi possível a referida pesquisa, ao mesmo tempo em que assinala a importância do projeto de extensão realizado entre a instituição de ensino superior e a comunidade local. É neste espaço de interlocução que alunos participantes podem ampliar a familiaridade com os diferentes tipos de textos, e os acadêmicos, neste caso, também vistos como comunicadores, a redimensionarem os conhecimentos que já possuem.

Trabalho apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PRE)

Oficinas para instrumentistas de bandas de música

Autores:

Iensen, Luis Fernando (apresentador), UFSM

Garbosa, Guilherme S. (coordenador), UFSM

Este projeto de ensino e extensão vem sendo desenvolvido desde 2005 e tem como objetivo orientar e assessorar os instrumentistas de bandas de música em processos de ensino e aprendizagem nos instrumentos de sopro e percussão. As bandas de música constituem-se em núcleos de educação musical com grande potencial na formação de instrumentistas, visto que supri em muitos casos a ausência de escolas de música em suas comunidades. O presente projeto é centrado em duas linhas de atuação: através da oferta de oficinas de instrumentos em diversos espaços, palestras, cursos de curta duração e dos recitais didáticos "Ouvir para crescer". Entre os principais resultados estão: articulação entre a UFSM e as bandas de música; conexão da Universidade com a escola pública e projetos sociais; criação de espaços para oficinas de instrumentos de sopro e percussão; desenvolvimento da educação musical; oportunidades de apreciação musical, qualificação no ensino instrumental; reflexão sobre a prática de ensino do instrumento; prática pedagógica para o graduando em música; divulgação dos instrumentos e possibilidade de novos praticantes.

PERFORMANCE O CAMINHO DAS PEDRAS

Bortoluzzi, Gilvani J. (EX)[1]; Biancalana, Gisela R. (O)[2]; Nunes, Cristine C. (EX)[3]; Barbosa, Fernanda S. (EX)[4]; Costa, Lainom W. (EX)[5]

[1]Curso Licenciatura em Teatro, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Pós-graduação em Artes Visuais;[345]Cursos de Dança Bacharelado e Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria

A presente pesquisa aborda o processo colaborativo criador de uma Performance que está sendo desenvolvida no segundo semestre de 2018, pelo Grupo de Pesquisas "Performances: arte e cultura", vinculado ao PPGART da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM e ao CNPQ. O teórico Guattari embasou e sedimentou as ações performativas em seu aspecto teórico fundamentando os campos de resistência relativos às questões de cunho ambiental. Conforme Guattari (1990) as questões que devem ser amplamente discutidas são os modos de viver atualmente sobre a Terra. Para o autor, as mutações técnicos-científicas estão extremamente aceleradas e caminham lado-a-lado com o considerável avanço do crescimento demográfico no planeta. Neste contexto, o mundo contemporâneo passa por uma explosão demográfica nunca antes vista na história da humanidade. Especificamente, no Brasil, este crescimento populacional verificado, principalmente após a virada do milênio, aliado ao grande avanço dos processos de industrialização, tem levado grande empresas do *agrobussines* a aplicação abusiva de agrotóxicos. A justificativa é de que eles precisam suprir esse descontrolado crescimento populacional. A Performance criada a partir da sensibilização pessoal do artista em relação a este contexto foi intitulada Tomates Podres. As relações entre a perspectiva teórica e a experiência prática geraram o trabalho que critica a utilização excessiva de defensivos químicos utilizados nas lavouras para produção de alimentos. As materialidades que compõe a obra são projeções, tomates podres e o *performer* em ação.

PERSPECTIVA EMAU – ARQUITETURA, SOCIEDADE, AÇÃO.

Motta, Bruna A.[1](EX); Peglow, Cristian R.[1](GR); Jesus, Danilo L.de[1](GR); Müller, Fábio[2](O); Port, Thais W.1(EX); Dias, Heloísa A. G.1(EX); Gruber, Juana M. B.[1] (GR).

[1]*Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria*.

O Perspectiva, Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU), é um programa de extensão regido pelos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM, que tem como principal finalidade levar à prática os saberes adquiridos e trabalhados em nível acadêmico. Para tanto, o escritório possui dois eixos de aplicação das práticas realizadas pelos alunos: (1) Intracampus: onde os alunos realizam projetos no *campus* da UFSM, como intervenções efêmeras e projetos voltados à comunidade acadêmica. (2) Extracampus: onde se realiza projetos para a comunidade de Santa Maria, principalmente em áreas mais carentes. O programa de extensão foi criado no ano de 2015, quando iniciados projetos no eixo Intracampus, como: Coworking AGITTEC, Secretaria do Centro de Ciências Naturais e Exatas, espaço de reuso do Curso de Arquitetura e Urbanismo; já na instância Extracampus, o projeto de cunho social da Casa Espírita Luz e Amparo. Em 2016, o escritório focou na continuação dos projetos iniciados em 2015. Já em 2017, enfatizaram-se os trabalhos no eixo Extracampus, desenvolvendo a revitalização da escola EMEF Padre Gabriel Bolzan e do Centro Comunitário Paysandu, bem como o levantamento e ações na Estação dos Ventos, no Km3, em Santa Maria. Em continuidade, o EMAU envolveu-se com outros projetos iniciados no primeiro semestre do ano letivo de 2018, que terão continuidade no segundo semestre de 2018, tais como a expansão do projeto "A Escola que Queremos e seus Impactos", o projeto de revitalização da Escola EMEF Miguel Beltrame, a revitalização de praças públicas de Santa Maria - esse último, em conjunto com o Programa de Educação Tutorial (PET) da Engenharia Civil e a prefeitura -, a revitalização da sede da ONG Engenheiros Sem Fronteiras, a requalificação da cozinha da Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN) e o 'Intervenções Populares', projeto aplicado inicialmente no campus UFSM. Visando a melhoria e maior alcance de seu nome, o Perspectiva, Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria, compromete-se cada vez mais com a ajuda social e extensão de seus saberes, aprimorando o ensinamento dos envolvidos, levando e viabilizando o apoio à comunidade de Santa Maria e aqueles que necessitam.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX- CT

PROJETO: REQUALIFICAÇÃO AAPECAN

Porto, Suzane M. N.[1](GR); Oliveira, Aline M.[1](GR); Soares, Liége C.[1](GR); Araújo, Jaqueline S.[1](GR); Oliveira, Maurício[1](GR); Oliveira, Jéssica R.[1](GR); Müller, Fábio[2](O).

[1]Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria.

O Perspectiva, Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Santa Maria, é um programa de extensão universitária que visa o desenvolvimento de projetos arquitetônicos de cunho social e intervenções urbanas, buscando integrar a comunidade de Santa Maria e incentivar o sentimento de coletividade, possibilitando novas perspectivas em relação aos espaços públicos. Diante disso, um dos projetos que está sendo realizado pelo escritório surgiu de uma demanda da Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN) pela requalificação dos espaços de cozinha e refeitório da unidade localizada em Santa Maria. Para a elaboração desse projeto foram realizados levantamentos no local, quando foi possível conversar com responsáveis pela administração da casa de apoio e com a cozinheira, que relataram as principais necessidades, como um espaço funcional para o preparo e consumo dos alimentos, além da realização de oficinas para os pacientes e seus familiares, com todas as precauções de higiene necessárias e proporcionando o máximo conforto dos usuários. Dando sequência ao projeto foram então estudadas as possibilidades que os ambientes forneciam, chegando, então, à elaboração da proposta de uma cozinha no estilo industrial, no intuito de trazer praticidade para o ambiente com uma nova disposição de luminárias e mobiliários, proporcionando melhor mobilidade dos usuários, e com materiais que visam o aconchego, segurança e uma fácil manutenção. Na sequência, serão elaboradas alternativas para o refeitório da casa de apoio, a fim de que se torne um espaço convidativo, comportando todas as pessoas que o frequentam, diariamente. O projeto de requalificação dos espaços da Associação de Apoio a Pessoas com Câncer revela uma grande importância em propiciar uma sensação de pertencimento de quem utiliza estes locais, significativa maiorias em situação de fragilidade socioeconômica e emocional e que necessitam, portanto, ambiente aconchegante e acolhedor, tornando a experiência mais agradável e criando oportunidades para auxiliar estes pacientes e seus familiares, gerando novos aprendizados e possibilidades de renda. Para os estudantes, a realização deste projeto é fundamental na aprendizagem do pensar no próximo e em conjunto, elevando a importância de projetar de acordo com as necessidades dos usuários, priorizando a questão social.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX -PRE

PROJETO INTERVENÇÕES

Dias, Heloisa A. G.[1](GR); Gressler, Djeine K.[1](GR); Rodrigues, Amanda G. M..[1](GR)

[1]*Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria; MÜLLER, Fábio*

O Perspectiva, Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU), do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria, é um programa de extensão Universitária que tem por objetivo a elaboração de projetos arquitetônicos e urbanísticos que visam melhorar os espaços existentes, propondo ambientes que possam integrar a comunidade e fazê-la refletir sobre a vida urbana. Assim sendo, um dos projetos que está sendo realizado pelo EMAU Perspectiva é o de „Intervenções“, que surgiu pela demanda dos estudantes e dos problemas encontrados em relação à infraestrutura dos prédios da Universidade. O primeiro projeto - piloto - foi executado no prédio 30, que abriga o curso de Arquitetura e Urbanismo, com a implantação de um painel no qual os interessados respondiam à pergunta: “Do quê você sente falta neste espaço?”. Após o painel ter sido exposto por duas semanas, os resultados foram coletados e separados por categorias: infraestrutura, comodidade e outros. Através dos dados obtidos, percebeu-se que houve uma grande adesão dos acadêmicos ao mesmo. Consequentemente, planeja-se levar o projeto aos demais prédios da Instituição e, posteriormente, para locais importantes da cidade de Santa Maria, visto que a mesma enfrenta muitos obstáculos relacionados à acessibilidade, transporte, segurança, iluminação pública, entre outros. O projeto mostra-se bastante relevante, tanto para a comunidade, que tem a oportunidade de se expressar e reivindicar seus direitos, tanto para os participantes do Programa de Extensão Perspectiva, já que farão seus projetos tendo em mente as necessidades reais da população, sempre buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

RELATO DE ATIVIDADES DA GRÁMMATOS JR.: EMPRESA JÚNIOR DE REVISÃO DE TEXTOS

Brusius, Isadora D.[1](EX); Ribeiro, Pablo N.[1](O); Folgueiral, Isabelle F. S.[1](EX); Paz, Eduarda G.[1] (EX)

[1]*Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal de Santa Maria*

Este trabalho é um relato das atividades de extensão do projeto "Grámmatos Júnior", financiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX), que consiste na criação e gerenciamento de uma empresa júnior de revisão de textos, bem como na capacitação de seus colaboradores. A "Grámmatos Júnior" é uma associação sem fins lucrativos, vinculada ao curso de Bacharelado em Letras - Português/Literaturas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), cujos objetivos são: i) prestar serviços de revisão textual para o público acadêmico e para a comunidade em geral; ii) trabalhar a favor dos talentos pessoais e da capacitação humana e profissional dos acadêmicos da UFSM; iii) valorizar alunos e profissionais do curso de Bacharelado em Letras da UFSM no mercado de trabalho e no espaço acadêmico; iv) desenvolver habilidades de gestão de seus associados; v) realizar programas com enfoque em revisão textual que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade; e iv) estimular, reconhecer e valorizar as iniciativas que visem à promoção da justiça. Justifica-se por trazer visibilidade ao curso de Bacharelado em Letras da UFSM e à profissão de revisor de textos – capacitação oferecida pelo curso – a partir da promoção da prática interativa de revisão por meio da prestação de serviços para a comunidade, objetivando fortalecer o letramento profissional do bacharel em Letras da Instituição. A criação da empresa ocorreu em março de 2017, com o início das atividades internas, e a inauguração oficial deu-se em outubro do mesmo ano, iniciando as atividades externas (prestação de serviços) a partir da divulgação. Com a ajuda do Núcleo de Empresas Juniores de Santa Maria (NEJSM), foram criados, a partir do Programa Primeiros Passos, o Estatuto Social e o Regimento Interno da empresa. A primeira prestação de serviços deu-se através de uma parceria com a "ITEP Jr.", empresa júnior de consultoria, em que foram revisados oito manuais. Para a realização desse trabalho de revisão, os membros da "Grámmatos Jr." dividiram-se em duplas, sendo que, no primeiro momento, cada revisor trabalhava individualmente e, no segundo momento, as revisões eram comparadas e discutidas entre as duplas. Posteriormente, também foi feita uma parceria com a Revista Letras, da UFSM, a partir da qual foram revisados oito artigos, os quais foram publicados na edição nº 54 da revista. As revisões dos artigos foram feitas individualmente. No início de 2018, quatro novos membros iniciaram suas atividades no projeto e a diretoria passou a ser constituída de uma presidente, uma vice-presidente, uma secretária, uma diretora administrativo-financeira e um diretor de gestão de pessoas. O primeiro serviço prestado neste ano foi uma revisão de provas finais para a Revista Letras nº 55, em duplas. Como resultado do investimento na divulgação da empresa, a Revista de Administração da UFSM (ReA UFSM) contratou os serviços da Grámmatos Jr. para a revisão de artigos a serem publicados, tornando possível uma primeira experiência de interação com os autores dos textos. Com isso, além dos resultados já obtidos, buscou-se ampliar o horizonte de expectativas do bacharel em Letras, apresentando-lhe uma sistematização da atividade interativa de revisor de textos a fim de contribuir para o seu letramento profissional.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX)

SEDE DA ONG ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS

OLIVEIRA, Aline[1] (GR); Motta, Bruna A.[1] (EX); BÖHM, Cíntia[1] (GR); Müller, Fábio[1] (O); SOARES, Liége[1] (GR); GRUBER, Juana B.[1] (GR).

[1]*Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria;*

O projeto da sede da ONG Engenheiros Sem Fronteiras teve como seu principal objetivo revitalizar uma área destinada à ONG no *campus* da UFSM em Camobi, onde já se encontrava uma residência previamente construída. Iniciou no segundo semestre de 2017, na parceria entre o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UFSM – Perspectiva, o escritório privado de arquitetura e urbanismo ProArq e a ONG Engenheiros Sem Fronteiras, na união de propósitos em comum: compactuar com projetos sociais e praticar o exercício profissional ou acadêmico em prol disso. A etapa projetual foi designada aos escritórios e a fase de execução aos três grupos e demais voluntários, através de mutirões. Após uma primeira reunião com o EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UFSM, juntamente com o escritório ProArq e a ONG, foi estabelecido pelos participantes do projeto um plano de necessidades a ser atendido na formulação do projeto. A partir desse levantamento, foi concebida a primeira versão do projeto, priorizando o reuso de materiais do local. O segundo e final projeto, por sua vez, acatou mudanças que visavam organizar o ambiente de modo mais orgânico, interagindo com a natureza do entorno e produzindo um espaço com uma variedade maior na paleta de cores. O projeto da revitalização da sede da ONG Engenheiros Sem Fronteira, com parceria do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UFSM - Perspectiva - e o escritório de arquitetura e urbanismo ProArq, teve como foco unir os objetivos dos três grupos e seus interesses sociais, projetando e executando um programa de reforma para a sede antiga da ONG Engenheiros Sem Fronteiras, para melhor funcionamento da ONG e seus respectivos projetos sociais. Iniciado no segundo semestre de 2017, teve como sua conclusão no primeiro semestre de 2018.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE

TECIDO ACROBÁTICO NO "EXPERIMENTO CIRCO"

Almeida, Thayná (EX); Guerra, Raquel (O); Dolwitsch, Natália (CA); Rosa, Liziana (CA)

Departamento de Artes Cênicas, Universidade Federal de Santa Maria

O presente texto tem como objetivo expor o processo de criação de uma coreografia no tecido acrobático. A iniciação à prática consistiu no aprendizado das principais figuras e quedas no aparelho. O trabalho está associado às reflexões teóricas das áreas circense, teatral e da educação física, com base em artigos de Bortoleto (2007), Sugawara (2008) e Manuais Básicos de Instrução as Artes Circenses da FEDEC (2011), referentes à história do aparelho, aos diferentes tipos de tecido acrobático e à pedagogia circense. Como fonte de pesquisa, também foram utilizados vídeos para criação da coreografia, que foi apresentada no primeiro semestre de 2018, integrada ao exercício cênico "Experimento Circo", presente na programação do evento Porta Aberta – I Mostra do departamento de Artes Cênicas (DAC). O "Experimento Circo" esteve vinculado à Disciplina de Técnicas Circenses do Curso de Artes Cênicas, ao Projeto Artes Circenses no CEFD e ao Projeto de Extensão CINECIRCO. O Projeto de Extensão CINECIRCO busca promover o conhecimento das artes circenses, desenvolvendo ações extensionistas de arte e cultura para a sociedade, através de oficinas, espetáculos, mostra de documentários e produção de registros realizados pelo Grupo de Pesquisa CINECIRCO/CNPq. O "Experimento Circo", composto por números de solo e aéreos, incluindo a coreografia no tecido acrobático, será novamente apresentado em espaço público no segundo semestre de 2018, seguido de uma oficina de iniciação ao aparelho, como parte das ações de extensão e resultados parciais do projeto.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

UMA NECESSÁRIA LEITURA DE INSTRUMENTOS LINGUÍSTICOS PARA FALAR DE ARQUIVO

Knackfuss, Caroline L. [1](EX); Petri, Verli F. [2](O)

[1]Curso de Bacharelado em Letras – Português/Licenciaturas, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal de Santa Maria

Este trabalho faz parte de um projeto maior, que teve início visando à busca pela implementação de uma política de fundos documentais, pensada com a finalidade de fomentar uma reflexão acerca da organização dos Fundos Documentais existentes no Centro de Documentação e Memória da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Tal política apoia-se em diferentes campos teóricos, tais como Letras, Linguística, Literatura e Arquivologia a fim de propor uma reflexão a respeito do processo discursivo presente nos arquivos, mais especificamente nos arquivos pessoais. E a partir das leituras e estudos realizados junto aos Fundos Documentais propõe-se a realização de uma reflexão sobre as formas de contato entre essas áreas e as suas contribuições para o avanço do trabalho de pesquisa que nos propomos a realizar. Nosso foco tem sido observar as aproximações entre arquivo e língua, no que diz respeito a questões como institucionalização e políticas públicas, por exemplo, no âmbito dos Fundos Documentais. A questão que nos move é: de forma se realizam as aproximações e os distanciamentos entre os conceitos de arquivo para Análise de Discurso (AD), área em que este trabalho vincula-se, e para Arquivologia. Os mesmos termos encontrados na Arquivologia, e agora, considerando, Análise do Discurso, tomam proporções e sentidos que podem promover efeitos de sentidos de certa "confusão" na hora de produção de textos. Por tudo isso, buscou-se averiguar entre os manuais, dicionários e normas arquivísticas como esses termos estão empregados a fim de movimentar sentidos no campo arquivístico e como os mesmos, quando vistos em instrumentos linguísticos e textos a respeito de arquivo em AD, movimentarão outros sentidos que não aqueles primeiros. Esta já é um trabalho que se iniciou em 2014, com a organização, sob metodologia arquivística, do acervo documental pessoal Aldema Menine Mckinney doado pela professora e linguista a fim de contribuir com pesquisas na área de educação e linguística. A partir da escolha das referências para análise, buscou-se de que forma o termo "arquivo" era empregado e quais suas definições em cada um dos materiais.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX -Fundo de Incentivo a Extensão

WORKSHOP DE ECONOMIA CRIATIVA: UM OUTRO OLHAR PARA O ENSINO DE LITERATURA

Cássius, Pazinato.[1](IC); Tavares, Enéias. [1](O); Martins, Taís. [2](O); Silva, Evelise.[2](IC); Kuhn, Bruno. [3](IC); Damasceno, Miguel. [4](IC).

[1]autor-Bolsista do Ministério de Educação/Programa de Educação Tutorial Letras/Universidade Federal de Santa Maria; [1] Vinculada ao Departamento de Letras Vernáculas/Universidade Federal de Santa Maria; coautor[2] Bolsista do Ministério de Educação/Programa de Educação Tutorial Letras/Universidade Federal de Santa Maria; [3] Bolsista do Ministério de Educação/Programa de Educação Tutorial Letras/Universidade Federal de Santa Maria; [4] Bolsista do Ministério de Educação/Programa de Educação Tutorial Letras/Universidade Federal de Santa Maria

O projeto de extensão intitulado WORKSHOP DE ECONOMIA CRIATIVA é desenvolvido pelo grupo PET Letras da Universidade Federal de Santa Maria em parceria com o projeto do Fantástico Brasileiro, que permite outra perspectiva para o ensino de literatura relacionando-a rescrita criativa de clássicos literários. Esse projeto é realizado no Colégio Estadual Coronel Pilar, que se localiza no Centro da cidade de Santa Maria, no Bairro Nossa Senhora das Dores. O projeto tem como objetivo contemplar um ensino de literatura brasileira que de conta da leitura do texto literário como um processo de construção de sentidos reinventando as narrativas e os personagens da nossa literatura canônica em sala de aula. Desse modo, nesse projeto há uma releitura dos clássicos nacionais explorando o processo imaginário dos alunos trazendo para a sala outro viés para o processo de ensino-aprendizagem da literatura. O nosso público do projeto são os discentes do 3° ano do Colégio Coronel Pilar do turno da manhã em uma média de aproximadamente 40 alunos, sendo constituído pela junção de duas turmas da instituição de ensino. O projeto estreou nesse ano de 2018 pelo grupo PET Letras. Além disso, serão realizados dois encontros com os alunos do 3° ano do Colégio. O primeiro encontro aconteceu no dia 9 de maio, bem como contou com dois momentos de interação com a turma. Em um primeiro momento o professor Enéias Tavares, professor da UFSM e um dos mentores do projeto do Fantástico Brasileiro, ofertou uma palestra para a turma com data show explicando como funciona um pouco o tal projeto. Além disso, na sua fala ele contemplou a formação do leitor literário dos dias de hoje comparando com outros tempos, principalmente no século XIX. Além disso, o professor explorou com os discentes o papel da literatura como arte, como ficção científica, bem como na multiplicidade gêneros literários que existem nos nossos dias de hoje. Também o professor Eneias Tavares comentou com os alunos a multiplicidade do campo de trabalho da literatura vinculando-se a produção editorial, entre outros temas que foram contemplados. Em um segundo momento foi a vez do grupo PET LETRAS propor a sua dinamização com os discentes. Para isso o grupo levou uma multiplicidade de capas de exemplares canônicos, mapeados com as datas de publicação e a qual século pertenceria tal obra. Desse modo, o nosso propósito foi não só explorar as condições de produção da narrativa e o seu enredo, mas também dar a possiblidade de os alunos criarem a partir da produção de memes os seus personagens e a sua própria narrativa reinterpretando as obras canônicas da nossa literatura mostrando como se dá essa intersecção do leitor dos dias de hoje com o clássico da nossa literatura. O presente projeto está em andamento, acontecerá um segundo encontro na cidade de Silveira Martins no segundo semestre.

Trabalho apoiado pelo programa PET-MEC

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

A DIFUSÃO DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO DA UFSM E O PROJETO RETALHOS DA MEMóRIA

Perez, Yasmin.[1](GR); Silva, Hélvio.[1](GR); Castagna, Lidiane.[2](GR); Santos, Cristina S. (O)[3].

[1] *Acadêmicos do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria;*
[2] *Acadêmica do Curso de Desenho Industrial da Universidade Federal de Santa Maria;*
[3] *Arquivista do Departamento de Arquivo Geral da UFSM.*

O Arquivo Fotográfico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) integra a Divisão de Arquivo Permanente do Departamento de Arquivo Geral (DAG). Seu acervo foi constituído pela produção do antigo Serviço Fotográfico, que tinha como principal função registrar as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão da universidade. As ações de preservação do acervo fotográfico analógico da instituição iniciaram na década de 90 com o acondicionamento, a identificação e a ordenação das fotografias em papel e dos negativos fotográficos tamanhos 6x6 e 35mm. A partir dos anos 2000 iniciou-se a digitalização e a descrição dos negativos segundo a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), buscando-se garantir a preservação da memória fotográfica da UFSM e dar acesso a pesquisa. Assim, transpõem-se as imagens para o meio eletrônico após uma seleção criteriosa dos negativos, digitalizando-as em formato tiff (formato sem compressão, recomendado pelo Conselho Nacional de Arquivos) em escâner adequado, logo, as mesmas serão transformadas no formato JPG. Posteriormente ocorre a descrição arquivística das mesmas na plataforma de descrição, acesso e difusão - Fonte, onde são introduzidas as informações seguindo as orientações da NOBRADE: código de referência, título, data, nível de descrição, dimensão e suporte, nomes dos produtores e condições de acesso. Além disso realiza-se a indexação das pessoas físicas e jurídicas, assegurando exatidão na pesquisa e uma melhor compreensão sobre seu contexto e proveniência. Até o momento estão disponíveis na plataforma 4000 negativos digitalizados, dos anos de 1958 a 1966. Com intuito de promover a pesquisa e difusão no acervo fotográfico foi criado o *Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria: Difusão e Acessibilidade*. A difusão acontece através de artigos escritos semanalmente utilizando as imagens do arquivo fotográfico e fontes documentais primárias do Arquivo Permanente da UFSM para a contextualização da fotografia. O projeto também promove a acessibilidade, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) disponibilizando audiodescrição (transformar imagens em palavras) e vídeos com a tradução em libras na *web*. A partir de julho de 2018 os artigos do Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria passaram a ser publicados na Seção Memória do Jornal Diário de Santa Maria. Este estreitamento de relações fez com que o próprio Diário se tornasse um pesquisador do arquivo fotográfico, visto que a partir da edição de janeiro de 2018, a Seção Memória passou a publicar O Dia na História, com acontecimentos do mesmo dia em anos passados; promovendo com isso um aumento significativo de pesquisas.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PONTE PARA PROSPECTAR PÚBLICOS ESSENCIAIS: PROJETO SEJA UFSM-FW.

Dalla Valle, Maríndia Neumann[1] (EX); Born, Ana Paula[1] (EX); Knob, Helena[1] (EX); Carlin, Amanda[2] (EX); Granoski, Gabriela[2] (EX); Zwetsch, Ana Reis (EX)[3]; dos Santos, Eliane Pereira (O)[2].

[1]Departamento Ciências da Comunicação; [2]Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária; [3]Departamento de Engenharia Florestal; Campus de Frederico Westphalen da Universidade Federal de Santa Maria.

O Campus de Frederico Westphalen da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-FW) é a nona unidade universitária que se origina em 2005, com o Programa do Governo de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (Reuni). Assumindo o objetivo de interiorizar o ensino superior e contribuir com o desenvolvimento do Norte do estado, o Campus, que hoje possui 12 anos, enfrenta o não preenchimento de vagas das graduações – próximo a 50% de vagas ociosas, tendo como consequência o desperdício de dinheiro público. Com o objetivo de aproximar os seis cursos de graduação da UFSM-FW dos alunos de escolas de ensino médio – públicos essenciais (FRANÇA, 2008) – e investindo em sua visibilidade institucional (SGORLA; PÉRSIGO; FOSSÁ; 2011), surge, em 2016, o Fórum dos Cursos de Graduação da UFSM-FW – responsável pela criação do projeto de extensão e da marca Seja UFSM-FW. O Seja utiliza os seguintes métodos para cumprir com seu objetivo: a) produção de conteúdo no *Facebook* e *Instagram*; b) visitas guiadas nas escolas de ensino médio do Noroeste do estado e Oeste de Santa Catarina; c) presença na mídia local para divulgar calendarização. O conteúdo que se trabalha, tanto em áudio, vídeo e texto, é aliado ao objetivo informacional de divulgação. Varia-se a linguagem conforme o meio, utilizando descontração e humor nas mídias sociais digitais, objetividade nas entrevistas em rádios e jornais e interatividade nas visitas nas escolas. Nesse primeiro semestre de 2018, realiza-se as seguintes ações: a) criação do perfil do Seja UFSM-FW no *Instagram* e lançamento da *hashtag #Diferentona* nos *Instories*, meio em que identifica-se os diferenciais do Campus, alcançando 398 seguidores e uma média de 200 visualizações nos *Instories*; b) manutenção de conteúdo da *fanpage* no *Facebook*, divulgando calendarização, como as inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); c) criação do mascote oficial do projeto, o Cãopus Frederico – que acompanha, a partir do dia 13 de agosto, as visitas nas escolas. O lançamento – vídeo na *fanpage* – possui 3,4 mil visualizações, 23 compartilhamentos, 24 comentários e 125 reações; d) produção da dinâmica de apresentação nas escolas. As ações desse primeiro semestre se caracterizam por atividades de sustentação e planejamento para as visitas às escolas que iniciam em agosto. Conclui-se que o trabalho nas mídias sociais digitais é produtivo, já que alcançam números satisfatórios que tendem a aumentar e variar com as visitas. Esses meios são uma ponte importante de comunicação tanto com futuros acadêmicos, quanto com graduandos – que procuram informações sobre ingresso/reingresso. A criação do mascote – e sua positiva recepção – e a produção da apresentação são peças essenciais para que as visitas – passo do projeto no II semestre – produzam resultados e conquistem novos acadêmicos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX - Pró Reitoria de Extensão.

A PRÁTICA RADIOFÔNICA: CONSTRUTORA DE UM CORPO-VOZ NO PROCESSO DE ESCUTA DENTRO DO PROGRAMA PROTAGONISMO NEGRO

(EX)Gosmão, Jenifer Agarriberri. [1]; (O) Bastos, Alessandra Alfaro (a)[2]; (GR) Barbosa, Alisson Batista [3]; (C) Oliveira, Sthefanny Saldanha (a) de[3]; (PG) Duarte, Andressa Mourão(a) [3]; (GR) Cunha, Leandra da Silva [4]

[1]Bolsista de Extensão,Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Direção do Centro de Educação,Universidade federal de Santa Maria, [3]Direção do centro de Educação, [4]Bolsista de extensão, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria

Esta pesquisa visa analisar quais as técnicas que o corpo utiliza para transbordar a voz e quais as técnicas que essa mesma voz apresenta para construir um corpo na prática radiofônica no processo de escuta dentro do programa de rádio Protagonismo Negro da Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo é analisar a importância da pratica radiofônica como construtora do corpo-voz no processo de escuta de si e dos entrevistados do programa além de buscar fazer uma análise de como o individuo negro constrói esse corpo- voz falando de suas dores e vivencias étnicas Raciais e o que muda na construção do corpo-voz feminino negro e do corpo-voz masculino negro na prática radiofônica. Este caminho será concretizado através da análise critica de materiais teóricos acerca da prática radiofônica comunicativa e entrevistas semi-estruturadas com as apresentadoras do programa Protagonismo Negro e de alguns entrevistados que se disponibilizarem para tal, a fim de chegar à conclusão de como e quais as técnicas realizadas e necessárias para o trabalho de formação do corpo-voz no processo real de escuta dentro da rádio. Um dos resultados esperados é encontrar caminhos e técnicas para uma prática radiofônica de melhor qualidade e alcance no qual o corpo – voz se façam presentes de forma potente no processo de escuta de si e do outro e também produzir um material textual falando dos resultados da pesquisa que será lançado no Observatório dos Direitos Humanos da Universidade Federal de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo FIEX

BIOLOGO, E AGORA?

Bongoski, Fabricio.[1](EX); Oliveira, João Marcelo S. de[1](O); Esteriz, Vinicius B. P.[1](EX); Souza, Letícia M. de [1](EX); Poli, Gilmar Jr. [1](EX); Klotz, Ana L. [1](EX); Cardoso, Leonardo C. [1](EX);

[1]*Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)*

Os estudantes de graduação frequentemente não possuem uma perspectiva clara do que irão encontrar após a conclusão de seus cursos. O futuro para os formandos é incerto, e muitas vezes pensar na vida pós-graduação causa receio. Pensando em amenizar essas dúvidas, o grupo PET Biologia reunirá e divulgará relatos de egressos do curso de Ciências Biológicas da UFSM. Os PETianos irão contatar ex-alunos do curso e pedir para que gravem um vídeo contando suas experiências após a graduação. No vídeo, será relatado, se os mesmos por exemplo: se ingressaram na pós graduação, se trabalham na área de sua formação, o que o curso agregou em suas vidas, quais foram as maiores dificuldades que encontraram depois da conclusão do ensino superior, se possuem conselhos que gostariam de dar para os graduandos do curso, relatos e vivencias de um recém formado em Ciências Biológicas. Os vídeos serão divulgados por redes sociais do grupo PET Biologia e da Universidade por meio da coordenação do curso de Ciências Biológicas. Além disso, o grupo pedirá aos grupos PET Biologia de outras Universidades que façam a divulgação em suas instituições. Essa atividade pode abrir novos horizontes para quem ainda não sabe qual área seguir na Biologia e pode encorajar quem está com medo da vida depois de formado, além de encorajar quem já imagina o que quer fazer depois, também fazendo com que os alunos se sintam mais motivados dentro do curso e se tornem cidadãos mais realizados no seu trabalho, melhorando a nossa sociedade como um todo.

Trabalho apoiado pelo programa FNDE

COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS MÓVEIS: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA EVENTOS ACADÊMICOS

Senna, Taynane [1](IC); Pozzobon, Lucas [1](IC); Mayer, Henrique[2](IC); Storch, Laura.[3](O)

[1] Curso Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Curso Ciência da Computação, Universidade Federal de Santa Maria; [3] Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;

No campo da comunicação, proliferam estudos que evidenciam o crescente impacto das tecnologias móveis no nosso cotidiano. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE referente ao ano de 2016, os dispositivos móveis são as principais ferramentas utilizadas pelos brasileiros para acessar a internet, correspondendo a 94,6% dos usuários da rede. Também, segundo a mesma pesquisa do IBGE, 77,1% da população brasileira possuía telefones celulares. Em consonância com esse processo, há uma profusão de aplicativos para dispositivos móveis com a intenção de tornar mais eficientes alguns aspectos da vida cotidiana. Neste panorama, propomos a criação de um aplicativo para facilitar o acesso às informações de eventos acadêmicos por parte dos congressistas. O caso que serviu como piloto para o projeto foi o dos eventos anuais da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Em sua 16ª edição, o Congresso da SBPJor reúne pesquisadores brasileiros e estrangeiros a partir da temática geral do Jornalismo como objeto de investigação científica. Ao longo dos anos, A SBPJor investiu na digitalização dos materiais do Congresso, como cadernos de resumo e acervo de publicações. Apesar disso, os materiais digitais eram caracterizados por serem estáticos e com baixa adaptabilidade aos dispositivos móveis. Devido a isso e a busca por alternativas mais eficazes, surgiu a necessidade de desenvolver uma interface que facilitasse o manuseio dos materiais digitais durante o congresso. Desenvolvido no Laboratório de Experimentação em Jornalismo (LEX), o aplicativo realiza uma busca no banco de dados da Associação, e disponibiliza a programação do evento, acesso aos locais e aos trabalhos. Para o desenho da interface a metodologia adotada foi baseada na metodologia dos 5Is sugerida por Jesse James Garret (2011), e na metodologia de Lowdermilk (2013). O processo é dividido em 5 etapas e foi adaptado pela professora Débora Aita Gasparetto, as etapas consistem em: Ideação; Incubação; Implementação; Inspeção; Instauração. Para a programação do aplicativo foi utilizado o framework Ionic 3, uma ferramenta que permite o desenvolvimento da plataforma em uma única linguagem, e exportação tanto para IOS quanto para Android. A tela inicial do aplicativo apresenta o cronograma do evento com informações de horário, local e descrição das atividades. A partir dela, o usuário pode navegar para as mesas de trabalhos, além de pesquisar por trabalhos específicos, realizar o *download* dos artigos submetidos e favoritá-los para posterior consulta e para recebimento de um aviso antes do início da atividade. No menu lateral é possível ter acesso direto a qualquer uma das telas da interface, facilitando o fluxo de interação. Além do propósito de organizar o cronograma do evento, a localização das atividades, assim como a disponibilização dos conteúdos, o aplicativo também visa uma diminuição nos custos de produção de materiais impressos. Sendo utilizado de forma simples, pessoal e de fácil acesso.

FóRUM DE MÍDIA E QUE STÃO SOCIAL: AÇÕES DE EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO MULTI E INTERDISCIPLINAR

Siqueira, Zaida Castro[1](PG); Cogoy, Eliana Mourgues[2](O); Santos, Jean C. (IC)[3]

[1]Assistente Social Residente em Saúde Mental, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Serviço Social, Docente no Curso de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria; [1]Estudante do Curso de Bacharelado em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria;

Criado em 2015, o Núcleo de Estudos Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia Cultura e Questão Social – NEPMQS trabalha o tripé pesquisa, extensão e estudos. No eixo de Extensão encontra-se como uma das atividades consolidadas, o Fórum de Mídia e Questão Social chegando em sua 3ª edição em 2018. Um dos seus objetivos é proporcionar à comunidade universitária e externa, o reflexão acerca de mídia e questão social. Ressalta-se que a construção e o debate sobre a democratização da informação perpassa os princípios do conjunto Conselho Federal do Serviço Social - CFESS/Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, na luta por uma comunicação pública e democrática. Tais princípios relacionam-se a defesa da comunicação como direito humano de se expressar, receber, difundir informações, ideias e opiniões por qualquer meio; entendimento da comunicação como meio estratégico para a luta por um projeto societário fundamentado na emancipação humana; defesa da comunicação como bem público, de caráter fundamental para o desenvolvimento sociocultural da população, em contraposição à concentração e à mercantilização existente no Brasil; reconhecimento da dimensão política da comunicação, utilizando-a para socialização da informação, fortalecimento da classe trabalhadora e de seus movimentos sociais, denúncia das expressões da questão social, resistência contra o conservadorismo e promoção da profissão e do seu projeto ético-político profissional; fortalecimento de uma comunicação plural, no que diz respeito à imagem e à linguagem, priorizando a diversidade e combatendo o preconceito por questões diversas. Logo, acredita-se que através deste Fórum e da sua continuidade, será proporcionada a discussão sobre a mídia na sociedade contemporânea, promovendo-se um momento de reflexão sobre o papel dessa ferramenta na conjuntura atual. Ao mesmo tempo promover o debate multidisciplinar e interdisciplinar no âmbito desta temática entre áreas como: Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Turismo, História, entre outras.

FOTOGRAFIA E GESTÃO: O ARQUIVO DIGITAL DA AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA UFSM

Espindola, Danielle Godoy [1] (GR); Santos, Cristina Strohschoen dos [2] (O);

[1]Curso de Arquivologia da UFSM; [2]Departamento de Arquivo Geral da UFSM.

Devida a vasta demanda de fotografias digitais produzidas, durante o período de 2009 a 2018, pelo Núcleo de Agência de Notícias da Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e a necessidade de localização destes registros, surgiu a necessidade de realizar o tratamento técnico dessas fotografias. Para isso, desenvolveu-se o *Projeto Fotografia e Gestão: O Arquivo Digital da Agência de Notícias*, uma parceria entre a Coordenadoria de Comunicação Social e Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM para realizar a gestão, preservação e o acesso deste acervo. O projeto iniciou no segundo semestre de 2016 e divide-se em etapas. Na primeira etapa do projeto foi elaborado um levantamento do volume documental existente nos repositórios digitais na Agência de Notícias. Constatou-se um montante de 36 mil arquivos no *hard disc* (HD), *pendrive* e computadores ou *notebooks* utilizados no setor. Estes arquivos foram reunidos, como *backup,* em um HD específico e também em um computador para trabalho. Após este processo, iniciou-se a seleção e classificação das fotografias. Concomitante com este trabalho houve a conscientização dos servidores e estagiários sobre a produção atual. Para isso, elaborou-se um tutorial sobre como fazer a inserção das novas produções fotográficas no local específico da rede interna para receber tratamento arquivístico. Até o segundo semestre de 2017 estava concluído o tratamento arquivístico nas fotografias dos anos 2014 a 2017, totalizando um montante de 5.074 fotografias e assim iniciou-se a outra etapa do projeto: descrição na plataforma Fonte - ufsm.br/fonte, repositório do acervo arquivístico da UFSM. A inserção e descrição das fotografias no Fonte segue a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), condensadas em um manual elaborado pelo DAG. Além disso, no primeiro semestre de 2018 foram elaborados 336 Registros de Autoridade - forma autorizada do nome combinada com outros elementos de informação que identificam e descrevem a entidade nomeada e pode remeter para outros registros de autoridade relacionados (uma espécie de biografia de pessoas físicas e jurídicas); de acordo com a Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias - ISAAR (CPF). Após dois anos do projeto, constatou-se que a conscientização constante dos servidores e estagiários é muito importante para manter a gestão arquivística. A ação, além de promover a preservação dos registros fotográficos, facilita o acesso ao patrimônio documental da UFSM, tanto pelo público interno como externo da instituição.

GRITOS DO SILÊNCIO: UM ESPAÇO PARA AS MINORIAS SOCIAIS NA RÁDIO UNIVERSIDADE E UNIFM

Konzen, Melissa T.[1](EX); Amaral, Márcia F.[2](O)

[1] *Curso de Comunicação Social – Jornalismo, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2] *Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria*

"Gritos do Silêncio" é um programa radiofônico que integra a grade de programação da Rádio Universidade 800 AM e UniFM 107.9. Desde 2015 busca articular o conhecimento adquirido em sala de aula à prática jornalística. Toda quarta-feira, das 13h10min às 14 horas, são debatidos temas relacionados às minorias sociais, de forma a dar uma abordagem diferente da encontrada nos meios de comunicação tradicionais. A partir do radiojornalismo, o projeto tem o compromisso de fomentar discussões acerca de movimentos sociais, narrar histórias e, principalmente, dar visibilidade a segmentos menos representados pela mídia hegemônica. Assim, cada edição possui uma temática específica, definida pela equipe na reunião de pauta semanal. Atualmente, 10 estudantes do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, produzem o programa, que é transmitido ao vivo e simultaneamente nas duas emissoras públicas. Dois integrantes apresentam os 50 minutos de programação, que são divididos em: contextualização do assunto, reprodução de reportagens e enquetes produzidas com a população santamariense e entrevista ao vivo com representantes de movimentos sociais e especialistas. Além da rádio, o projeto de extensão também se expande para outras plataformas. Na *fanpage* do *Facebook* são previamente divulgados o tema e os destaques de cada programa, além de ser o principal canal de interação com os ouvintes. Após os programas irem ao ar, os *podcasts* são disponibilizados no *Mixcloud*, para que também possam ser acessados por quem não conseguiu ouvir ao vivo. Há um canal no *Youtube* no qual vídeos temáticos são postados esporadicamente. Na plataforma *Medium* grandes reportagens e artigos de opinião são publicados pelos integrantes, sempre seguindo a linha editorial do "Gritos do Silêncio", dando espaço aos movimentos sociais, humanizando os relatos e trazendo viéses ausentes no discurso dos grandes veículos de comunicação. Por fim, o *Instagram* reúne registros fotográficos e audiovisuais de campanhas realizadas pela equipe e coberturas jornalísticas de atividades e atos promovidos por movimentos sociais da cidade. Nesse aspecto, pode-se dizer que o "Gritos do Silêncio" se enquadra na categoria de jornalismo ativista, uma vez que também propõe campanhas como a "Trote sem Assédio" e "É Racismo Quando". A primeira foi realizada em Fevereiro e Março de 2017 e incluiu um programa radiofônico, que debateu os abusos cometidos com calouros em universidades, e uma série de postagens de conscientização no *Facebook*. A segunda ocorreu em Novembro e Dezembro de 2017, após casos de racismo serem registrados na UFSM. O "Gritos do Silêncio", por ser visto como uma mídia alternativa de jornalismo ativista, pôde ter acesso e cobrir a ocupação antirracista realizada na reitoria, abordando o assunto no programa semanal e também realizando uma campanha fotográfica, que expôs situações racistas vivenciadas pelos negros e negras da ocupação. Assim, o "Gritos do Silêncio" alcança hoje seu principal objetivo que é ouvir as minorias sociais e dar a elas espaços para que possam se manifestar. Além disso, o projeto de extensão também auxilia na popularização das emissoras públicas de radiodifusão, Rádio Universidade e UniFM, e permite a aproximação de movimentos sociais à Universidade. Através da rádio e das plataformas digitais é possível repercutir e fazer-se ouvir as vozes contidas no silêncio.

IDENTIDADE VISUAL DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMóRIA DA UNIVERSID ADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Viero, Henrique P.[1](EX); Cervo, Larissa M.[2](O); Scherer, Amanda E.[2](CO)

[1]*Departamento de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal de Santa Maria*

Com a finalidade de identificar e uniformizar documentos e materiais produzidos, distribuidos, armazenados ou classificados pelo Centro de Documentação e Memória da Universidade Federal de Santa Maria, que possui em seus acervos o Fundo Documental Neusa Carson, iniciou-se o projeto da Identidade Visual do CDM/UFSM. A partir de um *briefing* proposto e utilizando métodos particulares para desenho de produto fundamentados em Bonsiepe et al (1984), Brod Jr & Gomes (2008) e Gomes (2011) em conjunto com a metodologia proposta por Munhoz (2009), foi desenvolvido um sistema de Identidade Visual composto por símbolo e logotipo com aplicabilidade para diversos usos, focando na papelaria do CDM. A marca é inspirada na arquitetura da sede do centro, localizada em Silvera Martins-RS, e é voltada para a representação dos conceitos de sabedoria, revelação de segredos e ruptura do sigilo, dada a área de atuação do Centro de Documentação e Memória.

PROGRAMA JUKEBOX 800 E AS REDES SOCIAIS

Goulart, Júlia S. [1]; Da Cas, Amanda [1]; Bortolotto, Mariana S.[1;] Côrrea, Rodrigo S. [1] (O)

[1]*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

O programa de rádio Jukebox 800, apresentado na UniFM 107.9 e Rádio Universidade 800 AM é um projeto de extensão dos cursos da Comunicação Social. Sua equipe conta atualmente com oito acadêmicos integrando três áreas específicas (Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Produção Editorial). Além disso, o programa tem extensão para área audiovisual com o JukeTV.

O objetivo central do projeto é promover a diversificação da grade de programação da Rádio Universitária, com músicas nacionais e internacionais, amplificando gêneros musicais que não costumam estar na grade da emissora, e da mesma forma nas rádios comerciais. Sendo assim, no ano de 2017, a partir do segundo semestre, o programa alcançou maior engajamento da equipe. Conseguimos empreender uma nova proposição de alcance e audiência a partir de algumas estratégias comunicacionais: revitalização da identidade visual (da marca); composição de um modelo de comunicação integrada e interativa, com a geração de contas no *Instagram* e *Spotify;* e da reativação da conta do *Twitter,* além de continuar administrando o *Facebook* e *YouTube* .

O Jukebox 800 utiliza do conceito de comunicação multiplataforma e convergente (JENKINS, 2009) e da "cultura participativa" (SOUZA, 2011, p.19) em que público pode interferir na produção do conteúdo, para promover o acesso fácil dos materiais criados e distribuídos nas redes.

O *Facebook*, criado em março de 2012, atingiu exatas mil curtidas, com audiência majoritária de 18 a 24 anos, em sua maior parte feminina. Nos vídeos postados diretamente na página, o mais visualizado é a *live* realizada no dia 24/11/2017 com a banda Vespertinos com 746 visualizações. No *YouTube* , plataforma exclusiva para exibição de vídeos, criada em outubro de 2011, a audiência até junho de 2018, foi de 20.439 visualizações, com perfil de audiência entre jovens adultos, de 18 a 24 anos, um público em sua maior parte masculino (28%) e surpreendendo com 43% do conteúdo sendo disponibilizado na aba “sugeridos” do site.

O Instagram, criado em setembro de 2017, é usado para publicar fotos da equipe e na seção *story,* utilizada para publicizar as atrações do programa. A performance de audiência, assim como no Facebook, também teve um alcance majoritário das mulheres (56%) e a faixa etária permanece a mesma. Os dias de maior de interação acontecem aos sábados e sextas-feiras. Até metade de julho de 2018, a postagem que alcançou o maior número de interações teve 375 e a menor 129. Até metade de julho de 2018, a conta já apresentava 163 seguidores. No caso do *Twitter*, reativado, criada em maio de 2010, a equipe publica toda a sexta-feira sobre as atrações do programa. Até julho de 2018, a conta apresentava 346 seguidores. No *Spotify*, criado em setembro de 2017, onde são criadas *playlists* com músicas tocadas no programa da rádio, a conta possui 28 seguidores para uma base de 35 playlist postadas.

Mesmo em um período de um ano, os resultados parecem bem expressivos. O Jukebox 800 atingiu uma marca de 37 programas produzidos, promovendo 158 bandas e artistas internacionais, 64 nacionais incluindo 6 entrevistas com artistas da cidade de Santa Maria e região.

LEX - AGÊNCIA DE CONTEÚDOS ESPECIAIS

Couto, Beatriz.[1](IC); Storch, Laura.[1](O)

[1] *Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria.*

Em tempos de mídias digitais e sociais, a produção de conteúdo jornalístico passa a ser realizada nas mais distintas plataformas. Em função disso, o conteúdo é produzido de acordo com as especificidades de cada meio ou ferramenta utilizada, necessitando de profissionais capacitados a explorar as potencialidades da tecnologia disponível para que a informação chegue ao público com qualidade e de maneira eficiente. A "Lex - Agência de Conteúdos Especiais" se propõe a atuar na formação de profissionais com esse olhar diferenciado sobre as novas oportunidades que o suporte web proporciona, constituindo um espaço para a prática jornalística com esse direcionamento. Nesse sentido, é importante a atuação dos alunos do curso de Jornalismo nas atividades propostas pelo projeto, bem como a interação com servidores da instituição. Nosso objetivo é produzir conteúdo em mídias digitais e sociais, com ênfase em dispositivos de multiplataforma, contribuindo para a divulgação científica entre a comunidade em geral. Entre os objetivos específicos, elencamos: (1) produzir conteúdo nas mais distintas plataformas e mídias, segundo solicitação de setores da UFSM; (2) realizar a cobertura jornalística em tempo real de eventos e fatos requisitados por setores da Universidade Federal de Santa Maria, utilizando ferramentas com suporte na internet; (3) oportunizar a vivência da prática jornalística para os alunos de graduação do curso de Jornalismo; (4) contribuir com as experimentações na área de comunicação, tecnologia e inovação; e (5) atuar na formação de profissionais com olhar diferenciado em relação às novas oportunidades que a web proporciona, constituindo um espaço para a prática jornalística em distintas plataformas e meios de comunicação. A proposta extensionista organizada no modelo de trabalho das agências de conteúdo favorece a estrutura de ensino proposta pelo currículo do Curso de Jornalismo da UFSM e estimula os alunos a vivenciar as práticas profissionais, a partir de experiências que vão desde a concepção e planejamento de conteúdo, produção, publicação e circulação. A experiência em diferentes linguagens, vinculadas às competências do jornalismo digital, também se somam aos métodos de trabalho vinculados ao ensino. Entre os resultados do corrente ano, ressaltamos a atuação do Lex, dentro do proposto por este projeto, na cobertura jornalística e informativa do Seminário Internacional América do Sul na Era Nuclear. A atuação da Agência de Conteúdos foi dividida em três etapas: (1) pré-evento, em que foram produzidos materiais informativos antecipando as discussões previstas na programação – newsletter ilustrada com *podcasts* e vídeos sobre o tema das palestras e a biografia relacionada de cada conferencista; (2) durante o evento, com a produção de textos, vídeos e *podcasts*, com informações em tempo real, e (3) após o evento, compilando o material registrado e acompanhando os desdobramentos através da confecção de newsletter, *podcasts* e vídeos. Em decorrência disso, as práticas realizadas impactaram na ampla sensibilização dos públicos envolvidos, na grande circulação do conhecimento científico e no envolvimento dos acadêmicos do curso de Comunicação Social – Jornalismo junto às práticas da profissão. Destacamos também a aproximação dos participantes do projeto com os profissionais responsáveis pela comunicação institucional da UFSM.

Palavras-chave: Jornalismo, Experimentação, Conteúdos, Multiplataforma.

Trabalho apoiado pelo programa Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX).

MÍDIA E PROCESSOS PARTICIPATIVOS: REFLEXÕES SOBRE O CAMPO MIDIÁTICO E SUAS AFETAÇÕES SOCIAIS

Cocco, Andressa[1](EX); Kroth, Maicon E.[1](O); Rudnicki, Carlise S.[2](CO)

[1]*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

O presente trabalho propõe apresentar as atividades do projeto de extensão, cuja proposta é oferecer subsídios para interpretação e avaliação crítica de produtos midiáticos, através de um processo de análise e produção de conteúdos midiáticos, não apenas como instrumento de ensino, mas como uma forma de interação entre estudantes, professores e o mundo que habitam, permitindo que construam uma visão mais crítica sobre a mídia.

O objetivo do projeto de extensão é construir com os estudantes da Escola Estadual Professora Margarida Lopes (Bairro Camobi) um processo de análise crítica de produtos midiáticos para que compreendam de forma mais profunda as gramáticas, enquadramentos, representações midiáticas e suas relações com a construção da realidade social. Entende-se que a proposta de concepção de um projeto desta natureza parte do entendimento de que cabe à universidade, à luz de seus objetivos básicos de formação profissional, gerar novos conhecimentos e proporcionar ações que a aproxime da realidade social. Neste cenário está a extensão universitária, que proporciona uma diversidade conceitual e prática que interfere expressivamente nos modos de pensar e nos modos de ação dos sujeitos. Segundo Freire (2006), o conhecimento só se materializa como tal, na medida em que for apreendido e aplicado à realidade concreta. A iniciativa é uma parceria firmada entre os cursos de Jornalismo e Relações Públicas.

As tratativas para iniciar o projeto junto à Escola Estadual Margarida Lopes aconteceram no dia 21 de fevereiro de 2018, em um encontro com o vice-diretor Valmir Beltrame, que logo se mostrou interessado. Os professores que integram o projeto de extensão são Carlise Porto Schneider Rudnicki, Maicon Elias Kroth e Milena Freire e, em 20 de fevereiro, a proposta foi submetida ao Edital FIEX CCSH 2018. A bolsista que atua no âmbito do projeto é Andressa Cocco, acadêmica do curso de Relações Públicas.

A metodologia utilizada neste projeto é de encontros com os estudantes da Escola Estadual Professora Margarida Lopes em duas turmas do nono (9º) ano do ensino fundamental, totalizando cerca de 50 alunos. No primeiro encontro apresentamos as propostas de atividades e discutimos sobre algumas temáticas que seriam abordadas durante os demais encontros. Mas já neste momento, os integrantes do projeto puderam falar sobre os modos de representação midiática e suas afetações na construção da realidade social contemporânea. Num segundo encontro, foi possível aprofundar mais a discussão em torno da mesma temática, dando ênfase, também, ao contexto de rede sociais, *fake news* e outras tematizações dos meios de comunicação. Outros dois encontros, sendo que um no ambiente da universidade e outro na escola, estão programados para o segundo semestre deste ano. Espera-se, ao final do projeto, realizar um encontro de avaliação e discussão sobre as temáticas oferecidas.

Trabalho apoiado pelo Edital FIEX CCSH 2018

PREDOMÍNIO DA TELEVISÃO NO CONSUMO DE MÍDIA POR JOVENS EM FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO

Wesner, Camila W. [1](EX); Philipsen, Simone.[1](EX); Duarte, Christian H.[1](GR); Moraes, Cláudia H.[1](O).

[1]*Departamento de Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen;*

O presente trabalho analisa o consumo do audiovisual entre estudantes do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual de Educação Básica Sepé Tiaraju de Frederico Westphalen e do Instituto Estadual de Educação Madre Tereza do município de Seberi. Ambas escolas foram participantes do projeto Vídeo Entre-Linhas: formação de jovens realizadores de Frederico Westphalen e Região, no primeiro semestre de 2018. O objetivo é avaliar os conhecimentos dos alunos sobre o consumo de mídia, antes do início das oficinas do projeto, para não haver interferência em suas concepções. A problemática foi desenvolvida através de 20 entrevistados, com idades entre 15 e 16 anos. O meio de comunicação televisivo foi o mais respondido e, quando questionados pelos gêneros midiáticos que consomem, todos afirmam que assistem filmes, 35% desenhos animados e 30% assistem séries. A questão dessas escolhas se dá em sua maioria por diversão e entretenimento, uma vez que 25% responderam que não possuem outro lazer. Já quando questionados se a televisão mostra a realidade, 60% dos estudantes afirmam que não e com isso, podemos analisar um retrospecto de suas opiniões com as produções de curtas-metragens para o projeto Vídeo Entre-Linhas. De acordo com Gil (2007), uma amostra é um subconjunto de uma população que pode representar as características do todo. Nesse sentido, foi elaborado um questionário, com questões fechada única, fechada múltipla e aberta, para maior reflexão sobre as respostas do grupo entrevistado. Principalmente na pergunta aberta, desenvolvida para saber se existe interesse dos alunos na criação de um cinema no município, os jovens mencionam que ele seria uma forma de diversão e entretenimento, que contribui para o desenvolver da cultura e aspectos da condição da vida humana. Percebendo que a mídia TV é a mais consumida e os conteúdos mais vistos nela são os filmes e séries, ou seja, os conteúdos cinematográficos da sétima arte, instigam a pensar sobre a predominância do consumo de televisão. Primeiro, vendo a falta de opções de diversão, que acarretam na única escolha de passatempo; segundo, na falta de cinema no local onde estão e, terceiro, sua escolha de gênero fílmico preferido, que pode ser influenciada ou reduzida devido ao contexto limitado com a arte do cinema. Em decorrência disso, o projeto de extensão Vídeo Entre-Linhas, procura sintetizar o universo cinematográfico, especificamente, com a educomunicação, que além de inserir o jovem nesse campo, faz com que ele produza seu próprio roteiro e filme. A partir do grande consumo na área cinematográfica e a forte opinião contra a essência televisiva, nota-se uma participação mais assídua dos alunos, assim como a vontade de produzir para aprendizado próprio e entretenimento da comunidade, o que pode ser espelhado com o desejo majoritário de cinema em cada cidade. Além de inserir o aluno no meio do audiovisual, ensinando técnicas aprimoradas de filmagens, roteirização e produção, enaltece também o censo crítico dos participantes do projeto, ao trazer à tona temas relevantes para debate com o meio escolar e familiares.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

PROGRAMA ECOLÂNDIA: HÁ 12 ANOS PROMOVENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DOS SABERES NA COMUNIDADE

Jung, Paola[1](EX); Trindade, Thamires[1](EX); Petermann, Juliana [1](O); Barcellos, Franciéli[1] (PG); Reinehr, Lucas[1] (PG)

[1]Universidade Federal de Santa Maria;

Vinculado ao Programa de Educação Tutorial Comunicação Social (PETCOM), da Universidade Federal de Santa Maria, o "Ecolândia - o mundo onde a gente vive" é um projeto de extensão que trabalha a comunicação comunitária, no formato de um programa de rádio que vai ao ar semanalmente na rádio Caraí, localizada na zona sul da cidade de Santa Maria (RS). O programa se apresenta como exemplo da ideia de extensão universitária como um diálogo junto à comunidade, já que alia o conhecimento teórico sobre radiojornalismo à atividade prática na e em conjunto a comunidade.

Com um viés público e humano a comunicação comunitária realizada no Ecolândia trata de temas relevantes para a comunidade local, relacionados à meio ambiente e qualidade de vida (saúde, ecologia, problemas sociais, etc). Nesse nicho temático tratamos também sobre temas inviabilizados pela grande mídia. Nessa ótica, possui o objetivo de aproximar a comunidade e construir junto a ela conhecimento e consciência social, e estimular o pensamento crítico. Além disso, faz com que os alunos se tornem conscientes do mundo exterior aos prédios da academia e possam exercer sua função como estudantes e como cidadãos.

Idealizado em 2006, o Ecolândia promove a comunicação alternativa e dá espaço para que a população participe do programa, principalmente através dos quadros microfone aberto e perfil. O microfone aberto é o que embasa a constituição da programação e consiste em fazer perguntas à comunidade sobre o tema da semana. A partir dele constatamos o que as pessoas mais têm dificuldade ou mais dominam sobre o assunto, para que ele continue sendo de utilidade pública e atenda às necessidades locais. O perfil trabalha com o jornalismo literário e conta a história de um morador ou moradora da região, para que os mesmos tenham o seu espaço de representatividade dentro do programa.

Os outros quadros são mais tradicionais de um radiojornal, por exemplo: Notícias, dicas culturais, previsão do tempo, reportagem (aprofundamento no tema ou resgate histórico), entrevista (ao vivo com um especialista no tema). Os quadros têm a função de aproximar e informar de maneira mais aprofundada a comunidade a respeito do tema selecionado na reunião de pauta semanal.

Portanto, há 12 anos o programa Ecolândia atende ao princípio de que o saber não é uma propriedade (acadêmica) e opera em via de mão dupla, em que o conhecimento resulta de um processo de interação e construção coletiva.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

PROGRAMA PESADELOS ARTIFICIAIS 2.0

Oliveira,Diego M.[1](EX); Almeida, Francis M.[1](O)

[1]*Departamento de Ciências Sociais,Universidade Federal de Santa Maria*

O Programa Pesadelos Artificiais 2.0 é uma ampliação do projeto de extensão, iniciado em 2012, composto pelos professores proponentes do Núcleo de Estudos sobre Emoções e Realidades Digitais (NEERD). A partir de 2017 foi consolidado o Programa Pesadelos Artificiais 2.0 com o objetivo de constituir um espaço para discussão e análise da relação entre subjetividade e tecnologia, com especial ênfase nos tópicos referentes a emoções e realidades digitais. Dessa forma, os propositores compreendem que somente é possível inovar desafiando as fronteiras paradigmáticas que deixam temáticas intocadas ou esquecidas, temáticas referentes a formas desviantes de comportamento, do impensável ou impensado, o abjeto, monstruoso, irreal e virtual. Para tanto, as atividades do Programa abarcam ciclos de cinema e debate, discussões teóricas através de minicursos e oficinas de diversas modalidades, bem como o emprego de outras mídias (além da cinematográfica), utilizando jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro e episódios de série. No primeiro semestre de 2018 ocorreu a exibição do filme “Her” com o debate de Raíra Bohrer, doutoranda em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Além disso, foi realizado 17 edições do Programa “Carpeta” na Rádio Armazém, destinado a resenhas, opiniões e discussões sobre jogos de tabuleiro, com a participação do coordenador Francis Moraes de Almeida. No segundo semestre de 2018 serão realizados encontros do Grupo de Estudos sobre jogos analógicos e digitais, o ciclo “Sonhos Elétricos de Philip Dick”, no qual ocorrerão exibições e debates de episódios de série baseados nos contos de ficção científica do escritor Philip Dick, bem como sarau literário através da leitura e discussão do livro “Neuromancer”, de William Gibson.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

PROGRAMA UFSM-CS VAI ÀS ESCOLAS 2018

Gomes, Stevan S.1(EX); Coradi, Paulo C.[1](C); Scherer, Lucas G.[1] (C); Delongui, Lucas[1](C); Padillo, Alejandro R.[1](C); Milbradt, Deise M. C.[1](C); Beck, Fábio1(O).

[1]Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul

O Campus da Universidade Federal de Santa Maria iniciou suas atividades em Cachoeira do Sul no ano de 2014 ofertando cinco cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Agrícola; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; e Engenharia de Transportes e Logística. Projetando atingir os objetivos estabelecidos, a UFSM em Cachoeira do Sul (UFSM-CS) se destacará no âmbito nacional, tornando-se referência em ensino, pesquisa e extensão. No entanto, mesmo após mais de três anos de funcionamento, uma grande parcela da população de Cachoeira do Sul e região ainda não conhece os cursos oferecidos pela UFSM-CS, como é possível analisarmos nos dados coletados no ano de 2017 através do Programa UFSM-CS Vai às Escolas. No intuito de revertermos esse quadro, o programa continua em andamento no ano de 2018, mantendo os mesmos objetivos do ano anterior, sendo eles: (a) Divulgar os cursos de graduação existentes na UFSM-CS para as comunidades da região; (b) Incentivar os alunos do ensino médio a seguir na carreira das engenharias e arquitetura; (c) Oferecer oportunidade para participação de alunos de graduação em atividades extracurriculares. O projeto está sendo desenvolvido ao longo do ano letivo de 2018, e envolverá 10 cidades e 10 escolas pertencentes a 24ª CRE. O mesmo será divido em duas etapas: na primeira etapa, será aplicado um questionário sobre os conhecimentos prévios da comunidade escolar sobre o campus da UFSM. Já a segunda etapa será constituída de um ciclo de seminários nas escolas públicas e particulares para divulgar os cursos de graduação do campus de Cachoeira do Sul, e em sequência é realizado a aplicação de questionários para verificar se o ciclo de seminários despertou o interesse desses alunos a ingressarem no ensino superior na UFMS-CS e/ou em outra instituição. Os dados obtidos no ano anterior, serviram de base para aperfeiçoar os seminários que serão promovidos em 2018. Será apresentada uma análise estatística dos dados obtidos através dos questionários para servir de suporte a futuros projetos de extensão com as escolas de Cachoeira do Sul e região. Resultados preliminares mostram que 78% dos alunos pretendem ingressar em uma instituição de ensino superior, e que 56% não sabem quais cursos são oferecidos pela UFSM-CS. Desta forma, os ciclos de palestras se tornam uma ferramenta fundamental para reverter esse problema.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX- 2018 UFSM

PROGRAMA UNIVERSO DA LEITURA: FORTALECENDO A ATUAÇÃO CIDADÃ DO CURSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL TEMPORADA 2018

Iung, Amanda V.[1](EX); Dagort, Felipe.[1](O); Santos, Camila A. V. [1](EX); Irineu, Gabrielle C. (EX) [1]; Turcato, Luciana (EX) [1]; Steians, Bruno (EX) [1]

[1]*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

Este trabalho resulta do projeto de extensão Programa Universo da Leitura: fortalecendo a atuação cidadã do curso de Produção Editorial, criado para divulgar o curso de Produção Editorial da UFSM e estimular o conhecimento cultural e literário para a comunidade santa-mariense e população em geral via internet. No ano de 2018, o programa, que já havia passado por mudanças, iniciou uma nova temporada de seu conteúdo: expandindo os horizontes e indo além do mundo literário, buscamos apresentar ao nosso público diferentes perspectivas e pontos de vista sobre o assunto tema de cada episódio, difundindo, assim, o conceito de distintas 'Leituras de Mundo'. O programa possui canal próprio no Youtube para vinculação de episódios e também é transmitido nos canais do Estúdio 21 e TV Campus - televisão universitária (canal 15 da NET Santa Maria). O projeto conta com alunos dos cursos de Comunicação Social da UFSM para a produção de episódios mensais e cada episódio, dividido em três blocos, tem aproximadamente duração de 30 minutos. Os quadros apresentados no programa são: Sessão das Dez, Metaforizando Pensamentos, Quase Uma Bancada, Top 5 e Reportagem, sendo constantemente atualizados em seu formato. Guiados por um técnico orientador, os alunos realizam discussões para a escolha dos temas de cada episódio, fazendo o planejamento e pré-produção de matérias, produção e gravação. Além do orientador, o programa também utiliza técnicos e equipamentos de gravação e edição cedidos pelo Estúdio 21, essenciais para a qualidade técnica do projeto. O objetivo do Universo da Leitura é oferecer aos alunos de Comunicação Social – de todas as habilitações, e em especial Produção Editorial – a oportunidade de produzir conteúdos audiovisuais que envolvam os eixos da cultura em forma de entretenimento educativo para a televisão. Dessa forma, os participantes vivenciam experiências de serem repórteres, apresentadores, produtores, diretores de imagem e editores, o que contribui para a formação acadêmica e profissional. Desde sua criação, em 2013 sob a coordenação da professora Sandra Rúbia, o programa tem contribuído para a formação dos alunos de comunicação social da UFSM através da experiência prática, e se espera que a cada ano continue como projeto de extensão, sendo desenvolvido de forma ininterrupta.

PROJETO AUÁ

Paula, Italo R. R.[1](EX); Gomes, Cristina M.[1](O); Goulart, Júlia S. [1](GR); Pinto, Rafaela C. [1](CO)

[1]*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria*

O projeto Auá é um projeto de extensão que visa a comunicação pública da ciência abrangendo sempre uma perspectiva interdisciplinar. Criado formalmente no final do ano de 2016, o grupo busca em suas ações/objetivos propagar o conhecimento através das artes performativas e da tecnologia. O projeto se iniciou com a preparação da experimentação com a equipe interna, passando para a elaboração e aplicação das atividades/oficinas em co-parceria com o público-alvo, nesse caso, o Projeto Asema do Lar de Miriam e Mãe Celita em Santa Maria/RS. A partir disso, os integrantes construíram de forma coletiva um produto editorial, sendo ele um livro infantil. Para a elaboração do primeiro tema do projeto, o grupo escolheu a História da Comunicação, sendo assim, durante as oficinas, foram criadas atividades que envolvessem eixos da comunicação tanto da área impressa e audiovisual como da digital: jornal; telégrafo/telefone; rádio; fotografia; cinema; televisão e computadores. Com a conclusão das oficinas no Lar de Miriam, a equipe começou a elaborar o produto final do projeto: o livro infantil. O livro foi intitulado "Onde Está Nossa Bola?" e ele narra a história de duas crianças que para encontrar seu querido brinquedo, são guiados por aparelhos comunicacionais – objetivos que remetem a meios de comunicação social - por uma casa apavorante.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX - UFSM

PROJETO VÍDEO ENTRE-LINHAS FORMAÇÃO DE JOVENS REALIZADORES EM FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO, E A PRODUÇÃO DE CURTA-METRAGENS.

Philipsen, Simone[1] (EX); Wesner, Camila W[1] (EX); Hass, Luisa [1] (GR); Guindani, Joel Felipe[1] (O)

[1] Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen

Este trabalho apresenta o projeto "Vídeo Entre-Linhas: formação de jovens realizadores em Frederico Westphalen e região". Que tem como objetivo levar conhecimento sobre audiovisual para as escolas situadas nas "linhas" que percorrem localidades no interior do noroeste Rio Grande do Sul. Com isso, desenvolve oficinas sobre o uso de equipamentos e recursos narrativos, realizando vídeos documentais e curta-metragens. A partir do material produzido, são promovidas mostras e movimentos culturais. Com a realização do projeto é possível trazer a identidade entre o rural e o urbano, além de possibilitar o acesso a recursos e equipamentos nem sempre disponíveis aos adolescentes interioranos. Utilizando a metodologia participativa e os princípios da Educomunicação, os jovens envolvidos no projeto, que tem de 11 a 17 anos, são estimulados a contribuir de forma ativa com suas próprias experiências e conhecimentos, indo além de simplesmente receber informações e reproduzi-las. Neste ano o projeto está em sua sexta edição, e já ministrou oficinas em duas escolas. Como resultado, foram produzidos dois curtas-metragem. Uma das escolas fica em Seberi, no Rio Grande do Sul, na qual as alunas produziram um curta-metragem de suspense, sobre o primeiro dia na escola de uma menina que acaba sonhando com os mistérios desta. Outra produção foi também um curta-metragem, que narra a história de uma menina que supera o bullying que sofre na escola por causa de sua sexualidade. Este curta com relevância social foi uma ideia dos alunos da escola Sepé Tiaraju, na cidade de Frederico Westphalen.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

PROTAGONISMO NEGRO: A UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO COMO ESPAÇO DE DESCONSTRUÇÃO E EMPODERAMENTO

Cunha, Leandra, S.[1](EX); Gosmao, Jenifer, A. [1] (GR); Duarte, Andressa M. [2] (PG); Oliveira, Sthefanny S.[2] (C); Barbosa, Alisson, B. [2] (GR); Bastos, Alessandra, A. [3] (O).

[1]*Bolsista de Extensão, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Mari;*
[3] *Direção do Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria.*

Este trabalho é fruto do Projeto de Extensão Protagonismo Negro e busca apresentar as atividades que o mesmo vem desenvolvendo dentro da Universidade Federal de Santa Maria. Nos últimos anos, é possível notar na contra-mão das grandes mídias a intensificação do surgimento de diversas iniciativas alternativas como sites, blogs, canais de vídeos, dentre outros meios de comunicação, idealizadas e protagonizadas por pessoas negras, que tem por objetivo dar visibilidade as pautas dessa população. Dentre estas iniciativas podemos citar o Protagonismo Negro. Trata-se de um programa de rádio iniciado em 18 de Agosto de 2015 na Universidade Federal de Santa Maria, transmitido inicialmente pela Rádio Universidade 800 AM e hoje também pela UniFM 107.9. O programa propõe discutir questões referentes à população negra, procurando desenvolver discussões sobre a presença destes indivíduos nos diferentes âmbitos da sociedade, incluindo desde as condições de saúde até as representações destas pessoas criadas pela mídia. Segundo o censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual de negros autodeclarados no Brasil é de 56,6% cerca de 97 milhões de pessoas. No entanto ao analisarmos os meios de comunicação, podemos observar que esta área ainda é predominantemente ocupada por pessoas brancas. Segundo dados trazidos pela escritora Ana Maria Gonçalves, dos 555 colunistas e blogueiros dos grandes veículos de imprensa como a Folha, "Estado de S. Paulo", "O Globo", "Época", "Veja", G1, Uol e R7, apenas 6 são negros. Uma vez que não há pessoas negras ocupando estes espaços de informação e conhecimento, como esperar que as pautas de interesse deste público sejam tratadas? E ainda, que sejam tratadas com a devida importância. Composto por pessoas negras desde a coordenação, produção, apresentação até o (a) entrevistado (a) e os artistas que tocam durante o programa, o Protagonismo Negro tem por objetivos criar um espaço de discussões sobre temáticas negras, buscando soluções e reflexões sobre os temas escolhidos. Bem como dar visibilidade ao trabalho de autores, músicos, acadêmicos, pessoas negras das mais diversas áreas. Destacando sempre o protagonismo negro dentro da sociedade por meio de seminários, palestras, congressos, cine debates e outros espaços acadêmicos. E assim proporcionar acesso a informações que visibilizam e priorizam a população negra através de informes, notícias e um saber em torno das problemáticas que envolvem este grupo racial, além de propor conhecimento musical e artístico produzidos e protagonizados por negros e negras.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

RADAR ESPORTIVO: JORNALISMO DE MULTIPLATAFORMA

Borges, Dreyfus L. G.[1](Ex); Viviane Borelli (O) [2]

[1]Graduando em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; [2] Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal de Santa Maria;

O projeto de extensão "Radar Esportivo: Jornalismo de Multiplataforma" visa incentivar o desenvolvimento do esporte local e regional por meio da divulgação de ações para a comunidade. Em programas radiofônicos, vídeos, fotografias e textos, realizam-se coberturas nos locais dos eventos promovidos pelas entidades de Santa Maria, a exemplo do Riograndense FC, EC Internacional, Universitário Rugby Santa Maria e Santa Maria Soldiers. Com relação à equipe de futebol americano (Soldiers), a equipe do Radar realiza a cobertura midiática de partidas a nível estadual e a nível nacional, deslocando-se para locais dentro ou fora dos limites do Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, a intenção é dar voz e visibilidade a todas as modalidades esportivas ainda pouco difundidas no cenário local, projetos sociais e associações, com o intuito de promover os esportes não contemplados pela mídia hegemônica da cidade, região, estado e país. Salienta-se que antes da produção de produtos de divulgação e que promovem visibilidade às ações, o projeto de extensão atua diretamente na comunidade por meio da escuta dos idealizados dos projetos, dos participantes e dos públicos que participam dessas iniciativas. A cobertura dessas ações esportivas é realizada pelos doze integrantes do projeto, das habilitações do curso de Comunicação Social, de forma rotativa, mediante escala prévia, em todas as funções (narração, reportagem, plantão, etc) e sua consequente divulgação trazem resultados para os organizadores, pois é por meio dos espaços criados nas mídias (que não é comercial) que eles acabam tendo retorno por parte da comunidade, patrocinadores e apoiadores para que as ações possam prosseguir. Através da divulgação de projetos sociais vinculados ao esporte, como a Associação Santa-Mariense de Esportes Náuticos (ASENA), Associação Santa-Mariense Paradesportiva (Assampar), Projeto de Judô Mãos Dadas, a Escolinha de Futebol do Riograndense e a Escolinha de Rúgbi, do Universitário, que funcionam no Estádio Eucaliptos - o projeto de extensão contribui para a promoção da cidadania, pois trabalha, além do esporte propriamente dito, com programas sociais nas comunidades. Além de trazer o esporte local para dentro da UFSM, o projeto também tem o objetivo de divulgar as ações esportivas que existem dentro do próprio campus universitário, fazendo com que a comunidade em geral as conheça e tenha interesse em participar. Entre eles, destacam-se os times de Futsal, Voleibol e Handebol da UFSM.

Trabalho apoiado pelo programa Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX) do Centro de Ciências Sociais e Humanas

RÁDIO UNIVERSIDADE 800 AM: 50 ANOS NA FREQUÊNCIA DA HISTóRIA, COMUNICAÇÃ O E MEMóRIA.

Gonçalves, Lidiane C.[1] (GR); Moreira, Katia S.[2] (GR); Santos, Cristina S. dos[3] (O).

[1] *Acadêmica do Curso de Desenho Industrial da Universidade Federal de Santa Maria;*
[2] *Acadêmica do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria;*
[3] *Arquivista do Departamento de Arquivo Geral da UFSM.*

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é pioneira no Brasil entre os canais públicos de radiodifusão ligados às universidades. A Rádio Universidade 800 AM é a quarta mais antiga do Brasil, indo ao ar pela primeira vez, oficialmente, em maio de 1968. Este veículo de comunicação é de extrema importância para a instituição, difundindo conhecimento e legitimando a imprensa local com seu compromisso público e comunitário. Em maio de 2018, a emissora completou bodas de ouro, uma data marcante que foi lembrada com grande prestígio através do calendário comemorativo dos 50 anos da Rádio Universidade, que resgatou a memória e o valor da trajetória da Rádio para a UFSM e para a comunicação pública. Uma das atividades foi a organização de uma exposição itinerante, que resgatou a história e a memória da Rádio Universidade subsidiando-se do acervo documental, sonoro e fotográfico custodiado pelo DAG. Composta por 14 banners e uma cabine interativa que possibilitou ao público ouvir arquivos sonoros gravados em fitas magnéticas de rolo ao longo de sua história, além de materiais e objetos como aparelhos de rádio de acervos pessoais, o Gravador de Rolo AKAI pertencente à rádio e ainda funcionando, alguns exemplares de fitas magnéticas de rolo com entrevistas produzidas e discos de vinil pertencentes à discoteca da rádio também foram expostos. A exposição apresentou documentos, reportagens em jornais, arquivos sonoros, logomarcas e fotografias dos principais acontecimentos ao longo da história da emissora. A produção da exposição ficou a cargo do Departamento de Arquivo Geral (DAG), com a colaboração de uma acadêmica do Curso de Desenho Industrial e do Programador Visual da Coordenadoria de Comunicação Social. Para a elaboração da linha tempo da rádio e resgate de sua memória, teve grande contribuição o *Projeto Preservação e Difusão de Memória Sonora no Acervo da Rádio Universidade da UFSM* (2012 – 2017), coordenado pelo DAG, o qual proporcionou o acesso ao acervo sonoro da Rádio Universidade por meio de tratamento técnico arquivístico de 704 fitas magnéticas de rolo e 6.854 discos de vinil. Nos meses de maio a agosto de 2018, a exposição esteve aberta ao público nos seguintes locais: Administração Central da UFSM, Câmara de Vereadores de Santa Maria, Monet Plaza Shopping e Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM).

RASTROS DE EXTENSÃO NA UFSM, ARQUIVOS E FOTOGRAFIAS

Rodrigues, Alexandre Campanholo G. [1] (GR); Cortes, Marcele D. F. [2] (GR); Santos, Cristina S. (O) [3]

[1]*Curso de Desenho Industrial da UFSM;* [2]*Curso de Arquivologia da UFSM;* [3]*Departamento de Arquivo Geral da UFSM.*

O Projeto Rastros de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria teve início em 2014, registrado na Pró-Reitoria de Planejamento. Seu objetivo é promover a difusão do acervo documental, fotográfico e audiovisual sobre as atividades extensionistas da UFSM, subsidiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PRE) e pelo Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM, utilizando como principal estratégia a realização de exposições para inserção na página *on-line* da PRE. Até o momento foram desenvolvidas e divulgadas quatro exposições promovidas pela UFSM. A primeira exposição foi a *Extensão Conta* em que foram localizados documentos de 1996 a 2014, totalizando um volume de sete caixas-arquivo. A segunda foi a *UFSM no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS)* com documentos de 1992 a 2014 referentes a projetos de extensão da UFSM participantes da 10ª a 32ª edição, totalizando um volume de onze caixas-arquivo. A terceira foi a *UFSM no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)* a qual contou com 12 painéis, com documentos de 2002 a 2014, referentes aos projetos de extensão da UFSM participantes da 1ª a 6ª edição do evento, totalizando o volume de uma caixa-arquivo. A quarta exposição realizada foi a *Exposição UFSM no Projeto Rondon,* a qual contou com 42 painéis. A UFSM foi pioneira em participar das operações em 1969 e em implantar o Campus Avançado no Território Federal de Roraima. A partir de 2016 as ações do projeto concentraram na organização do arquivo fotográfico digital da PRE. Foram reunidas, selecionadas, classificadas, descritas, indexados os personagens e publicadas no Repositório Institucional Fonte (na web) as fotografias nato digitais dos anos de 2011 a 2018, obedecendo-se a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade). Os documentos usados nas exposições foram classificados e ordenados como atividade de organização do Arquivo Setorial da Pró-Reitoria de Extensão, cujas práticas arquivísticas tiveram início em 2014, implementando atividades de organização, classificação, seleção e arquivamento dos documentos com um volume de mais de 500 caixas-arquivo. Os documentos que datam de 1976 a 2013 foram classificados conforme as seguintes classes. Atividades Meio: Administração de Pessoal, Apoio Financeiro e Controle de Material de Patrimônio. Atividades Fim: Desenvolvimento de Ações Extensionistas (programas e projetos de extensão), e Organização e Funcionamento. A partir de 2014, os documentos foram classificados de acordo com as normativas do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), as políticas de gestão arquivística da UFSM e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos as Atividades-meio da Administração Pública do Conarq. Os documentos posteriores a 2014 estão na classe 300 – Extensão de acordo com a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (Siga-MEC). Com a organização do acervo documental referente às atividades extensionistas da UFSM durante seus 58 anos de existência, a realização das exposições e da publicação das fotografias na *web*, o arquivo passa a atingir um maior número de pesquisadores e usuários, além de promover a preservação e a difusão dos documentos que integram a memória institucional e o patrimônio documental da UFSM.

SEJA UFSM-FW: RESULTADOS

Born, Ana P.[1](EX); Dalla Valle, Maríndia[1](EN); Knob, Helena[1] (EN); Carlin, Amanda[2] (EN); Granoski, Gabriela[2] (EN) Zwetsch, Ana P. R.[3] (EX);
Baumhardt, Edner[3] (O);

[1]Departamento de Ciências da Comunicação;
[2]Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental;
[3]Departamento de Engenharia Florestal
Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen.

O Programa de extensão intitulado "A profissão na escola: integração dos cursos de graduação da UFSM, Campus Frederico Westphalen, com o Ensino Médio", surgiu em 2017, após perceber-se o decréscimo no número de ingressantes nos cursos de graduação ofertados no Campus Frederico Westphalen. Além disso, o desconhecimento de características básicas de nossa universidade, como a gratuidade do ensino, a existência da assistência estudantil, ou ainda, a existência dos seis cursos de graduação em uma cidade fora de Santa Maria foram às justificativas para a criação do programa que possui como objetivo levar os cursos de graduação até às escolas de Frederico Westphalen e região, além do oeste catarinense, integrando, assim, a UFSM com diversas comunidades. As ações estão sendo executadas desde o primeiro semestre de 2017, dando continuidade neste ano com resultados positivos. As estratégias definidas para a divulgação e aproximação do programa com o seu público-alvo, futuros estudantes universitários, foram a *fanpage* no *site* da rede social *Facebook,* "Seja UFSM-FW"; com produção de vídeos e conteúdos específicos para a plataforma, visitas nas escolas da cidade de Frederico Westphalen e região, recebimento de excursões das escolas na UFSM-FW, divulgação dos cursos em eventos como o Descubra UFSM, também no ano anterior tivemos a apresentação do programa no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (35º SEURS) dando visibilidade nas ações feitas e da sua importância. Obtivemos muitos resultados significativos, principalmente na rede social *Facebook* que atingiu o número de 1.130 curtidas, um aumento de 418 curtidas desde agosto de 2017. Além do crescimento de seguidores na *fanpage* percebemos também a procura pelos estudantes de maiores informações referentes aos editais do Sisu, chamadas orais, número de vagas nos cursos, benefícios estudantis, documentação necessária. As publicações postadas são referentes aos cursos de graduação, editais, Enem, Sisu e informações gerais do campus. Com a ação das visitas nas escolas alcançamos aproximadamente 1200 estudantes e professores com palestras sobre a universidade. Por fim, outra repercussão positiva do programa foi a sensibilização dos discentes e docentes da universidade em ajudar a fazer a sua divulgação, aderindo à marca "Seja UFSM-FW" em *hashtags* nas fotos, compartilhamento das publicações da *fanpage*, demonstrando para outros públicos a existência da universidade federal na cidade de Frederico Westphalen.

Trabalho apoiado pelo programa Fiex.

TÁ NA ARCO: A CONSTRUÇÃO DE UM PROGRAMETE DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL EM FORMATO RADIOFÔNICO

Liesenfeld, Tainara.[1](GR); Treulieb, Luciane.[2] (O).

Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria[1]; Coordenadoria de Comunicação Social da UFSM[2];

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o plano de elaboração e construção do programete "Tá Na Arco", sendo este um produto radiofônico da Revista Arco, a revista institucional de jornalismo científico e cultural da Universidade Federal de Santa Maria. Veiculado diariamente nos intervalos de programação da rádio UNIFM 107.9, o programete visa apresentar as notícias e reportagens desenvolvidas pela revista de maneira sucinta e descontraída. O projeto tem como público-alvo a comunidade acadêmica e santa-mariense e traz por princípio a linguagem clara e concisa, visando tornar os saberes científicos e culturais da Universidade mais acessíveis ao público em geral. A concepção e criação do projeto é da editora-chefe da Revista Arco, Luciane Treulieb, e da acadêmica de Jornalismo, Tainara Liesenfeld. Já a execução do projeto contou ainda com a participação de uma jornalista, uma acadêmica do curso de Desenho Industrial, um acadêmico do curso de Música e Tecnologia e um técnico-administrativo diretor de som da rádio UNIFM. Cada programete é baseado em algum conteúdo já publicado nas edições impressas ou na plataforma online da revista, desde que o conteúdo responda ao critério de atemporalidade, sendo o texto, posteriormente, adaptado ao formato radiofônico. Um conjunto de programetes é gravado e editado semanalmente. Para o projeto, foi criada uma trilha sonora específica, a fim de demarcar uma identidade da revista na programação diária da rádio. Todos os programetes têm duração de 90 segundos e são armazenados na plataforma online SoundCloud, para que possam ser acessados e ouvidos pelo público a qualquer horário, servindo também de complemento hipermidiático para a revista. O produto enquadra-se na categoria Noticiário (FERRARETO, 2014), definindo-se como informativo especializado com características de toque informativo, uma vez que trata sobre os mais variados temas de pesquisa e curiosidades do meio acadêmico em forma de síntese noticiosa. O projeto configura-se como mais um meio para a democratização do acesso aos conhecimentos científicos e culturais, colaborando com a missão, visão e valores da Revista Arco. O programete "Tá Na Arco" será inserido de maneira direta na rotina de produção dos repórteres que compõem a revista, permitindo assim que estes explorem suas capacidades e habilidades técnicas ao adaptar o texto jornalístico às mais diversas plataformas midiáticas. Como objetivo futuro, pretende-se também a oferta do produto para ser veiculado em outras rádios e meios de comunicação.

Trabalho apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão – PRE.

VOLVER-FM: O PROGRAMA DE RÁDIO DOS EGRESSOS

Tronco, Igor D..1(EX); Goulart, Júlia S.[1](GR); Oliveira, Paola S.[1](C);
David, Gabriel C. L.[1](C); Mortari, Elisângela C.1(O).

[1]Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria

O Volver é, atualmente, o meio mais eficiente de relacionamento com os egressos mantido pela UFSM. O projeto busca através de ações culturais e contação de histórias estreitar a relação com a comunidade e manter os vínculos instituídos entre a UFSM e seus ex-alunos. Pensando no alcance e na popularidade do rádio, considerando as diferenças entre rádio AM e FM, e com o intuito de fortalecer a aproximação com os egressos da Universidade que foi criado o Volver FM. O programa possui um formato híbrido que incorpora elementos como entrevistas, depoimentos, opiniões e músicas e versa sobre seis áreas de conhecimento(artes e literatura, tecnologias e inovação, saúde e sociedade, educação, humanidades, meio ambiente e sustentabilidade). Sua primeira transmissão aconteceu no primeiro semestre de 2018, contando com entrevistas inéditas a cada semana, de egressos de diferentes regiões do país. A equipe conta com quatro bolsistas e uma colaboradora que são responsáveis pela produção, roteiro, edição e apresentação do programa. Foi estabelecido um fluxo de trabalho, que torna o processo de construção dos programas mais dinâmico e traz praticidade no diálogo entre todas as partes envolvidas nele. A produção dá inicio a esse fluxo, construindo um cronograma de gravação que possibilita melhor visualização e a previsão das tarefas a serem desenvolvidas ao longo do semestre. Também cabe à produção construir um briefing completo sobre o entrevistado, seguindo um modelo padrão criado exclusivamente para o programa, marcar dia e horário para entrevista, sempre de acordo com os horários do repórter e repassar todas as informações a ele, sempre respeitando o prazo mínimo de dois dias antes da entrevista, possibilitando ao repórter tempo para preparar as perguntas e estudar o briefing. A partir disso, é delimitada a temática do programa e feito contato por telefone pelo bolsista de Jornalismo, desta conversa ele seleciona as informações a serem tratadas e escreve o roteiro. As gravações dos programas são realizadas no Estúdio 21 da Faculdade de Comunicação Social com roteirista e a participante colaboradora do Jornalismo na apresentação. Ao final, os arquivos são enviados ao bolsista de edição, que trata o áudio, faz a montagem do programa e encaminha o arquivo finalizado à rádio para ser veiculado. A divulgação do programa, feita por outra bolsista de Relações Públicas e um colaborador de Produção Editorial, é feita através de publicação semanal no *Facebook* oficial do programa Volver. A postagem conta com um breve resumo sobre o egresso entrevistado e a temática que vai ser abordada no programa. O material é compartilhado por páginas institucionais. O Volver FM é transmitido todas às quintas-feiras às 12h, pela rádio universitária UniFM 107.9 e acaba por integrar as quatro áreas da Comunicação Social desde sua produção até sua divulgação, além de reafirmar o compromisso da UFSM com o ensino, pesquisa e extensão e sua preocupação pela garantia de uma educação pública e de qualidade, proporcionando a visualização do retorno do conhecimento, aqui produzido, à sociedade.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq
Trabalho pela Pró Reitoria de Graduação-PROGRAD

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

A CRIAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO ITINERANTE EM HOMENAGEM AOS 150 ANOS DO NASCIMENTO DO DR. ASTROGILDO CÉSAR DE AZEVEDO

Martinelli, Giovanna D.[1](EX); Duarte, Maria Izabel M. R.[2](O); Diesel, Alessandro N.[2] (CO) Steffenel, Felipe B.[2](CO); Moraes, Géssica M.[3](C), Stoever, Márcia. M. R. D.[4] (C)

[1]Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Servidor(a) Universidade Federal de Santa Maria; [3]Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em História da UFSM; [4]Jornalista egressa do Curso de Comunicação Social da UFSM.

O Dr. Astrogildo César de Azevedo é um personagem marcante na história Santamariense. Nascido em Porto Alegre, logo após formar-se no Rio de Janeiro, chega, no ano de 1890, a uma Santa Maria bem diferente da atual. A realização de uma cirurgia, de forma improvisada em um galpão, o levou a liderar a construção do primeiro hospital da cidade. Foi Vice-Intendente e Intendente Municipal. Convidou o renomado engenheiro sanitarista Francisco Saturnino de Britto para realizar o projeto de saneamento de Santa Maria (água potável canalizada e rede de esgoto). Em 1911 realizou a primeira cesariana nesta cidade. No ano de 2017 comemorou-se os 150 anos de seu nascimento e o Museu Educativo Gama d'Eça/UFSM, que tem sua sede no Palacete que foi residência e consultório do médico, resolveu fazer uma exposição itinerante em sua homenagem. "As exposições itinerantes são aquelas que saem dos museus e alcançam o público em outras instâncias." "Também possuem o caráter temporário e são produzidas com a possibilidade de adaptarem-se aos diferentes espaços com facilidades de transporte, montagem e desmontagem." (IBRAM, 2014, pg. 28). O planejamento e elaboração da exposição ocorreram com a consulta de material relacionado ao tema no acervo do Museu; pesquisa bibliográfica detalhada e resumo dos principais acontecimentos na vida do homenageado; busca de objetos com a Família Azevedo, Direção do Hospital de Caridade e assinatura de documentação de empréstimo dos objetos para o Museu; elaboração de 4 banners denominados: "Linha do tempo", "A decisão de construir um hospital", "O palacete" e "Curiosidades"; montagem da exposição; divulgação em sites e jornais; elaboração de convites; organização do coquetel de abertura. A exposição permaneceu no Museu de setembro até a metade de dezembro de 2017 seguindo para o Hospital de Caridade onde permaneceu até março de 2018. Foi utilizado livro de assinatura como forma de controle de público sendo a receptividade considerada excelente. "O controle e o registro do número de visitantes e de usuários nesse espaço são de fundamental importância para a avaliação de suas ações, para a memória da instituição e da exposição, além de ser documentação para prestação de contas de suas atividades." (WERNECK, COSTA, PEREIRA, 2010, pg. 20) Além da experiência obtida com a pesquisa, organização da exposição e trabalho em equipe multidisciplinar, o conhecimento mais aprofundado sobre a vida do Dr. Astrogildo será utilizado nas visitas mediadas no Museu. O Museu recebeu elogios da Direção Administrativa do Hospital, que solicitou parceria para realização de outras exposições dada a boa recepção por seus usuários. Pretende-se enviar a Exposição para outras instituições.

IBRAM - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Museus e Turismo: Estratégia de Cooperação. Brasília, 2014.

WERNECK, A. M. A. F., COSTA, T. C., PEREIRA, A. G. F. Planejamento e Gestão de Exposições em Museus: Cad. 03. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura, 2010.

ARQUIVOS MUSICAIS NA UFSM: PRESERVANDO A HISTóRIA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

Gaiardo, Letícia de Freitas[1](GR); Santos, Cristina S. dos.[2](O)

[1]Departamento de Documentação, Curso de Arquivologia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Arquivo Geral, Universidade Federal de Santa Maria

A Orquestra Sinfônica de Santa Maria (OSSM) tem, hoje, 52 anos e ao longo desta trajetória, em muito marcou a história da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), produzindo assim rastros de sua existência através de seu acervo documental. Este acervo compreende atualmente uma massa documental acumulada de aproximadamente 40 caixas-arquivo, 900 partituras e um acervo de 1658 fotografias nato digitais dos anos de 2013 a 2018. Além disto, a OSSM tem sob sua custódia, a documentação acumulada da Associação da Educação do Talento – Centro Suzuki de Santa Maria, organização esta que foi responsável pelo ensino de instrumentos musicais e práticas de orquestra para crianças e adolescentes. O Departamento de Arquivo Geral (DAG), responsável pela política arquivística da universidade, foi procurado pelo diretor artístico e maestro da OSSM para retomar a organização de seu acervo. Assim, a partir de 2017, iniciou-se o *Projeto Orquestrando Arquivos Musicais na UFSM: História e Memória da OSSM*, com a finalidade de realizar a gestão arquivística e preservação deste acervo para que esta memória também possa estar acessível aos usuários, dando visibilidade para os arquivos e aumentando sua inserção na sociedade. Estão sendo desenvolvidas três atividades concomitantes: a classificação do arquivo corrente segundo as normativas do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), a complementação de informações relacionadas aos concertos da orquestra no banco de dados das partituras e a gestão de documentos em suportes não-papel, iniciando pelo acervo fotográfico. Para a gestão das fotografias nato digitais, está se utilizando a seguinte metodologia: organização, por ordem cronológica, das fotos separadas em pastas por registros de eventos, seleção de fotos para disponibilização online na plataforma Fonte, publicação e descrição no Repositório Fonte. O Fonte UFSM é uma plataforma que funciona através do software livre AtoM (Acess to Memory) e tem o propósito de disponibilizar objetos digitais online com suas devidas descrições, cumprindo com os requisitos arquivísticos determinados por teorias e legislação da área. As descrições documentais seguem a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e as 1225 imagens dos anos de 2015 à 2017 já estão disponíveis nesta plataforma. Por fim, cabe ressaltar o importante trabalho realizado pelo DAG na difusão e na promoção da visibilidade de seus acervos.

COMUNICAÇÃO E MARKETING PARA BRIQUE DA VILA BELGA

GONÇALVES, Karoline O.[1] (IC); BOBSIN, Debora. (O)[2]; RAMOS, S. Schirlei.[3](PG)
[1]*Bolsista FIEX e Acadêmica do Curso de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria*
[2] *Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria*
[3]*Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Maria*

Este projeto integra um conjunto de ações de extensão que estão sendo desenvolvidas junto a Associação do Brique da Vila Belga (ABVB) e visa construir uma campanha de **COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL para o Brique**. As ações destacam a construção e a gestão de processos de comunicação e aplicação de técnicas de Marketing por meio de ferramentas digitais. O Brique da Vila Belga é um movimento cultural que surgiu em 2015 por iniciativa de moradores da Vila Belga que diante da problemática do abandono do complexo ferroviário buscavam criar um espaço de socialização e convívio para a cidade a partir do resgate histórico e da revalorização patrimonial da Vila Belga. A proposta do Brique divulga elementos culturais diferenciais, promovendo aquilo que pode ser qualificado positivamente como singular de Santa Maria. Em meio a comercialização de artesanato e gastronomia, ocorrem apresentações artísticas, músicas, danças, rodas de conversa, oficinas, palestras, folclore, rodas de chimarrão, mercado de pulgas, brechó, sebos, antiguidades, artes digitais, artes plásticas, teatro, cinema, artesanato, culinária, grupos e atividades locais. As propostas que compõem a programação cultural, assim como a própria governança do Brique são produzidas de forma voluntária, lúdica, espontânea e colaborativa. Assim, esta ação de extensão, explora-se junto à governança da ABVB modos de progredir e incentivar a cultura em Santa Maria através da formulação de uma estratégia de marketing e criação de uma identidade única para o evento. O projeto justifica-se devido à dificuldade da ABVB de manter a cultura visível e viva para os habitantes da cidade. O objetivo principal é consolidar o Brique como evento cultural de Santa Maria demonstrando sua importância para o fomento e fortalecimento da cultura local. Após o diagnóstico para se conhecer a realidade do Brique, considerou-se adequada a aplicação do método conhecido como Marketing de Referência. Este método é uma estratégia para se diminuir o custo de aquisição de clientes e aumentar o alcance da marca. Deste modo, as ações elaboradas se fundamentam em valorizar a imagem, os produtos e os eventos realizados no Brique, incentivando os participantes a compartilharem experiências pessoais, talentos e habilidades, gerando, destas interações, mais público para os dias de Brique, tanto de visitantes como artistas. O projeto se desenvolverá em quatro etapas entre os meses de abril até dezembro de 2018. As ações propostas envolvem: I) dar suporte conceitual sobre comunicação estratégica, II) discutir estratégias e ferramentas de marketing digital, III) produzir um banco de fotografias e imagens que possam ser utilizados na campanha ou vídeo institucional, IV) elaborar cartazes, folders e peças publicitárias digitais para a campanha, V) abrir diálogo e buscar parceria com a Rádio 107 FM da UFSM. O resultado esperado é a consolidação de um Brique independente, que consiga expor sua riqueza cultural e se consolide na cidade como evento que gera renda para expositores e artistas, ao mesmo tempo, em que proporciona cultura aos habitantes de santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX 2018.

CULTURA GAÚCHA EM COMUNIDADE DE SOCIOEDUCAÇÃO

Rigão, Gabriela S.[1](EX); Pes, Luciano Z.[2](O); Valenzuela, Tainá S. (EX)[3]

[1]Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria

O Departamento de Tradições Gaúchas Noel Guarany é um Programa de Extensão da UFSM, que realiza trabalhos de recuperação de valores e da identidade sul-rio-grandense, atuando nas áreas artísticas, cultural, social e campeira. Dentro da proposta do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) "MTG e a Comunidade Escolar", realizou-se um projeto cultural na Escola Estadual de Ensino Fundamental Humberto de Campos, localizada junto ao Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) Santa Maria. Levando em conta a importância da preservação da identidade cultural sul-rio-grandense e o engajamento do tradicionalismo no âmbito social, esse trabalho tem por objetivo relatar as atividades do projeto cultural. Ele se constituiu de duas ações extensionistas, envolvendo alunos, professores, familiares e agentes socioeducativos, cada uma delas, envolvendo 30 participantes da comunidade escolar. Na primeira ação foi abordada a temática da cultura regionalista gaúcha, por meio dos contos de João Simões Lopes Neto. A partir disso, houve diálogo sobre aspectos presentes na literatura e sua relação com a realidade atual, como a indumentária, a linguagem, o contexto histórico das estâncias e escravidão e as figuras dos tropeiros. Após, cientes de que a música gaúcha é algo que cativa a todos, bem como a arte é uma forma de socialização, utilizamos um violão, junto com uma pasta de partituras musicais e todos reuniram-se para entoar obras renomadas do cancioneiro gaúcho. Canções como o Canto Alegretense, Castelhana, Eu Sou do Sul, foram pedidas pelos participantes. Oficinas de brinquedos folclóricos encerraram a primeira ação, com a simplicidade da diversão, por meio das brincadeiras da cama-de-gato, 5 marias e o jogo de peteca. A segunda ação ocorreu junto à visita dos familiares aos jovens institucionalizados. Assim, a temática principal foi a culinária gaúcha, sendo que as refeições e pratos típicos são características culturais mantidas nas famílias de forma expressiva e sua memória permanece, mesmo com o afastamento do lar. Receitas típicas gaúchas, campeiras e características dos colonizadores do estado foram abordadas, onde os participantes manusearam a pasta com receitas, imagens e informações, fazendo planos de realização posterior, junto à família. Foi degustado pelos participantes o doce de sagu, possibilitando um meio de integração entre alunos, familiares, professores e agentes socioeducadores. Ao longo destas atividades houve uma aproximação dos participantes com a identidade do gaúcho, reconhecendo em si características culturais do Rio Grande do Sul e despertando o interesse em fazer parte de atividades tradicionalistas, especialmente pela música e dança. Considera-se de grande importância que o tradicionalismo gaúcho preserve ações sociais e culturais que auxiliem na manutenção de aspectos típicos do gaúcho, podendo, posteriormente, reforçar valores morais e a fraternidade, características do nosso estado.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

GRUPO DE DANÇAS TRADICIONAIS E BIRIVAS DO DEPARTAMENTO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS NOEL GUARANY

Barasuol, Eduardo[1](EX); Pes, Luciano Z.[2](O); Machado, Ivan L.[2](EX); Jacques, Indiara[2](EX).

[1]Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

O Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Noel Guarany, Programa de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), é formado, principalmente, por acadêmicos da instituição. Uma das principais atividades realizadas, desde a sua fundação, é a manutenção do grupo de danças tradicionais gaúchas. Este grupo realiza pesquisas das danças tradicionais e as difunde em diversos locais, como em apresentações no campus da UFSM, momentos culturais em eventos de ensino, pesquisa e extensão, além de participações em Rodeios Artísticos em diversos municípios do estado, tendo seu desempenho reconhecido através de premiações. É importante ressaltar que o grupo participa desde 2009 do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (ENART), considerado o maior festival artístico amador da América Latina. No ano de 2017, o grupo de danças tradicionais adulto do DTG Noel Guarany conquistou diversas premiações. Entre elas, destaca-se o 2º no concurso de danças tradicionais – Força B, do ENART. Além do grupo de danças tradicionais, o DTG Noel Guarany conta com um grupo de danças birivas, danças voltadas para homens, que, em desafio, precisam demonstrar resistência física e destreza. As danças birivas têm por objetivo valorizar as manifestações artísticas culturais do Tropeirismo Biriva, atividade que se desenvolveu por quase 300 anos (séculos XVIII, XIX e XX) no sul do Brasil, e que deixou marcantes manifestações nos costumes rio-grandenses, integrando o folclore gaúcho do ciclo fandanguista com as danças masculinas. Uma das principais características dessas danças é a teatralidade do homem tropeiro, que procura ressaltar sua individualidade, desde o modo de se vestir até o modo de executar a coreografia. Ele procura sobressair-se, mostrar que é melhor sapateador, recita versos pitorescos e enfeita seus passos com variações difíceis. Conforme pesquisas de Paixão Cortes, foram encontrados quatro temas bailáveis: Chico do Porrete, Dança dos Facões, Fandango Sapateado ou Fandango Primitivo e Chula. No DTG Noel Guarany, as danças birivas são estudadas e colocadas em prática por um grupo de alunos. Os ensaios artísticos ocorrem no Centro Cultural do DTG, uma vez por semana.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

MEMóRIA DA ARQUIDIOCESE DE SANTA MARIA -RS

Guterres, Aline da S. [1](EX); Silva, Rosani B. P. [2](O); Borin, Marta R. [3](C); Somavilla, Raone [1](C); Brum, Vania M. [1](GR)

[1]Curso de Arquivologia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Documentação, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Departamento de Metodologia do Ensino, Universidade Federal de Santa Maria.

A história da criação da Diocese de Santa Maria começa com Dom Cláudio José Ponce de Leão, 3º bispo do Rio Grande do Sul, que elaborou um plano, juntamente com auxiliares, e enviou-o à Santa Sé. Este plano concretizou-se em de 15 de agosto de 1910, com a Bula do Papa São Pio X, que cria, entre outras, a Dioceses de Santa Maria, que é elevada à categoria de Arquidiocese em 14 de abril de 2011. Este projeto trata do diagnóstico e tratamento do acervo da Arquidiocese de Santa Maria, sendo que o objeto a ser trabalhado é o patrimônio documental do período de 1910-1930: registros dos sacramentos de batismo, crisma, casamento e óbitos; registros de correspondência expedidas e recebidas; entre outros. O objetivo principal deste projeto é implementar políticas de arranjo e descrição no acervo documental eclesiástico da Arquidiocese de Santa Maria. As atividades foram desenvolvidas por meio de uma pesquisa aplicada, composta das seguintes etapas: a) estudo da história da Arquidiocese bem como do levantamento inicial do acervo; b) organização de agenda para realização do diagnóstico do acervo documental; c) processamento técnico da documentação, realizando identificação, higienização, ordenação e acondicionamento; d) análise documental e elaboração do quadro de arranjo; e d) criação, como produto final, de um Inventário (instrumento de pesquisa). Até o momento foram realizadas as etapas de identificação e diagnóstico, sendo que a etapa de processamento técnico da documentação está em vias de ser concluída. Em seguida serão elaborados o quadro de arranjo e o inventário da documentação que é objeto da ação de extensão. A implementação das etapas propostas busca dotar o acervo de uma estrutura de organização que seja de fácil compreensão e manutenção por usuários internos e externos, além de apresentar para a instituição e para a comunidade um instrumento representativo da documentação que permita conhecer e acessar documentos e informações contidas neste importante patrimônio documental da nossa cidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM.

NARRATIVAS FOTOGRÁFICAS: A VIDA, O NEGRO E O QUILOMBO

Fernandes, Fagner.[1](IC); Stahlhöfer, Iásin Schäffer T.[2](EX), Nogueira, Vanessa dos Santos.[2] (EX) Santos, Isadora Bispo dos.[2] (GR); Imperatore, Simone Loureiro Brum.[2] (EX); Machado, Diego Willian Nascimento.[2](O)

[1]Universidade Federal de Santa Maria; [2]Universidade Luterana do Brasil

Esse trabalho apresenta o projeto de extensão comunitária Passo dos Brum: a vida, o negro, o quilombo e a comunidade, registrado na Universidade Luterana do Brasil - Campus Santa Maria. O objetivo do projeto é resgatar a memória histórico-cultural do quilombo Passo dos Brum, em São Sepé/RS por meio da oitiva dos remanescentes, produzindo material audiovisual, contribuindo ao empoderamento comunitário e reforçando o sentimento de pertencimento e identitário, uma vez que o reconhecimento do referido quilombo se deu há pouco mais de uma década. Busca-se a promoção dos direitos e da história étnico-racial, da existência de remanescentes de quilombo e enfrentamento ao racismo. O encaminhamento metodológico do projeto acontece por meio de pesquisa histórica, entrevistas qualitativas e da história oral. Também, efetuar os registros fotográficos das narrativas acerca da história cultural e memória social relativos às práticas religiosas e culturais quilombola. Os registros fotográficos representam uma parte do projeto, que apresentamos aqui, para chegar até o momento do olhar através da lente, realizando outras imersões de diálogo, convivência e escuta. A escuta sensível das histórias de vida, o diálogo e a convivência nas casas, permitiram alguma intimidade e relações de afeto. Ao apresentamos uma narrativa fotográfica de uma versão da história da comunidade quilombola, entendemos que essas imagens são polissêmicas, com arranjos do passado e do presente entrelaçados e das diversas culturas que atravessam cada história de vida. O registro fotográfico parte do olhar do fotógrafo. O corte, o enquadramento, a composição para representar uma cena, viva, em movimento e com significados. Essa intencionalidade desprende-se da proposta inicial e passa a produzir outros sentidos a cada novo olhar, a partir da cultura, história e redes de saberes, entrelaçadas no espaço-tempo de cada sujeito que entra em contato com as imagens. A proposta de uma narrativa fotográfica da vida e das vidas do quilombo apresenta uma composição com retratos e capturas da natureza, das construções e das especificidades da comunidade e suas rotinas. O resultado dos primeiros registros fotográficos, além de uma exposição realizada na universidade, retornou para a comunidade no formato de um álbum. A apresentação do álbum, que compõe uma narrativa temática, gerou risos e alegria. O reconhecimento de si e do outro e a valorização das suas culturas refletiu de modo positivo e fortaleceu a relação com os participantes do projeto. O projeto encontra-se em andamento, entre as próximas ações estão atividades de integração dos acadêmicos com a comunidade, buscado compreender o quilombola e suas culturas devem ser valorizados, na medida em que estes podem ser os protagonistas das suas histórias, técnicas, práticas culturais e visão de mundo.

O Museu e a Internet: estratégias de comunicação e produção de conteúdo no site do Museu de Arte Sacra de Santa Maria.

Nossa proposta visa motivar alunos da Educação Básica ao estudo da História, a partir de ações educativas junto ao Museu de Arte Sacra de Santa Maria. Observou-se a necessidade de conscientização e formação dos educandos para valorizar o patrimônio cultural a partir do território onde eles e a escola estão inseridos. Este Museu, membro dos Sistemas Municipal, Estadual e Brasileiro de Museus, pertencente à Paróquia Catedral, Mitra Arquidiocesana de Santa Maria. Sua exposição tem sido, frequentemente, visitada por pessoas do Brasil e do exterior, atestado pelo número de assinaturas no livro de visitas. O acervo do Museu de Arte Sacra de Santa Maria é composto por um conjunto de artefatos que estão relacionados ao ofício do sacerdócio e à religiosidade popular. O museu também dispõe de um acervo de 2.063 fotografias relacionadas a personalidades políticas e eclesiásticas. Atualmente, o acervo é disponibilizado virtualmente, no sítio virtual http://www.museudeartesacrasm.com.br/ resultado de um projeto anterior, orientado pela professora Dra. Marta Rosa Borin e desenvolvido em parceria com o CPD da UFSM. Nesse sentido, o projeto visa trabalhar de maneira estratégica com o sítio virtual, buscando ser uma ferramenta que integre o museu à comunidade e auxilie na divulgação do mesmo, pois pode-se atribuir a Internet, uma transformação nos meios de comunicação. Ela modificou, não somente, a maneira das pessoas trabalharem e seus relacionamentos, mas também possibilitou conhecer novos lugares, cujas informações possibilitam a interação do consumidor com o conteúdo que assume lugar no centro das ações. Essa cultura da mídia/midiática trouxe aos museus a possibilidade de serem acessados e conhecidos. Nesse sentido, com a manutenção e atualização do site busca-se incentivar alunos da Educação Básica a interagir com conteúdos conceituais de História extracurriculares.

Bolsa FIEX/UFSM

Palavras-Chave: Museu; Internet; Produção de Conteúdo; Cultura; Patrimônio

OFERTA DE CURSOS DE DANÇAS GAÚCHAS DE SALÃO PELO DEPARTAMENTO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS NOEL GUARANY

Oliveira, Diego de[1](EX); Pes, Luciano Z.[2](O); Pagliarini, Luciane[2](EX)

[1]Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

O Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Noel Guarany, Programa de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria é formado, predominantemente, por acadêmicos da instituição. Desde a sua criação, uma das principais atividades desenvolvidas é a oferta semestral de cursos de danças gaúchas de salão às pessoas interessadas, não havendo necessidade de ter vínculo oficial com a UFSM. Essa atividade é considerada fundamental no que se refere à preservação e difusão da cultura gaúcha, ressaltando o compromisso da UFSM com a formação intelectual de seus acadêmicos e com a extensão universitária. Além do objetivo da entidade em difundir a cultura gaúcha, essa ação tem como objetivo apresentar as danças gaúchas de salão de uma forma simples aos interessados, buscando seu entendimento na teoria e na prática. No ano de 2017, no 1º semestre foi ofertada uma turma, com vagas limitadas em 25 pares (50 pessoas), nas quartas-feiras. No 2º semestre de 2017 foram ofertadas duas turmas, sendo uma turma de danças gaúchas de salão para iniciantes, com vagas limitadas em 15 pares (30 pessoas) e se ofertou uma segunda turma para aqueles que já tivessem feito o curso de danças de salão para iniciantes, com objetivo dos participantes poderem aprofundar seus conhecimentos, com vagas limitadas em 8 pares (16 pessoas). Esse menor número de pares teve como intuito atender com mais atenção os participantes, por se tratar de um curso com grau de dificuldade maior. O local de realização do curso foi na Sede Cultural do DTG Noel Guarany, no Centro de Eventos da UFSM. Nos dois cursos foram ensinados os oito ritmos das danças gaúchas de salão mais conhecidos e popularizados em bailes e fandangos, sendo eles: marcha, chote, valsa, chamamé, milonga, vaneira, vaneirão, bugio e rancheira, todos seguindo o Manual de Danças Gaúchas de Salão, do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Nas aulas, primeiramente era apresentado o histórico da dança a ser trabalhada na aula, desde sua origem, até chegar ao Rio Grande do Sul. Após era mostrado o "passo-a-passo" do ritmo e, a partir do momento em que os alunos aprendiam os passos básicos, eram então formados os pares para realizar a dança propriamente dita, como nos fandangos. Nessa parte da aula, os instrutores tiravam dúvidas e faziam as correções necessárias em cada par. Ocorria também a troca de pares, para evitar o desenvolvimento de "vícios", que são muito comuns entre pares que dançam juntos frequentemente. O ritmo ensinado no dia era executado repetidamente, para que fosse praticado. O projeto contou com dois bolsistas de extensão, que foram responsáveis pela organização geral e pela avaliação dos cursos oferecidos. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois o índice de conclusão dos cursos foi de aproximadamente 70%. Além disso, em conversas com os alunos concluintes dos cursos, os mesmos relataram satisfação com as aulas. Mais um ponto positivo é que vários participantes dos cursos de danças gaúchas de salão vieram a integrar o grupo de danças tradicionais do DTG Noel Guarany. Assim sendo, pretende-se manter no futuro esta atividade, pois a mesma está obtendo, há vários anos, estes resultados positivos.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

PRAÇA VIVA: VIVÊNCIA COLETIVA NA PRAÇA SANTO ANTÔNIO – CACHOEIRA DO SUL/RS

DALLAGNOL, Pablo (EX)[2]; MORAIS, Michelle (O)[1]; DA COSTA, Andreza (EX)[2], GONÇALVES, Carlos A. (EX)[2] e DA SILVA, Luana M. (EX)[2].

[1]Coordenadoria Acadêmica, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria-Campus Cachoeira do Sul.

As praças públicas sofreram diversas mudanças ao longo dos tempos. Com a individualização atualmente a participação social se perdeu, sendo as praças um componente vital da vida em comum na cidade, estão, agora, por ser esquecidas pela comunidade. As ações em prol das cidades devem partir da valorização e da conscientização da sua importância por parte da população, sendo que a falta de participação popular contribui para a existência de ambientes urbanos não apropriados e explorados na ampla possibilidade de suas potencialidades. O Projeto de Extensão "Praça Viva" desenvolvido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria - CS consiste em um evento de ocupação temporária, de vivência coletiva e de revitalização das relações junto a Praça Santo Antônio em Cachoeira do Sul. Pretende-se integrar os moradores locais com o espaço público existente, visando a exploração dos vazios urbanos pela população e, assim, deixando de ser apenas um lugar de passagem e travessia, passando a ser um espaço que conforme o dia-a-dia da comunidade. O processo metodológico adotado contempla a universidade como propulsora das relações humanas, que levam à apropriação do meio urbano, das ruas e dos espaços. É um meio para que a universidade se aproxime da comunidade e de seus problemas e assuma seu papel como polo reflexivo e atuante, capaz de desenvolver condições para sua transformação. A iniciativa já passou por 3 edições, com a participação tanto dos moradores locais como da comunidade acadêmica. Além disso, a Associação de Moradores do bairro Santo Antônio firmou uma parceria junto ao projeto, para que ele possa ser realizado continuamente. Ao conseguir o engajamento e empoderamento comunitário sobre os espaços públicos vazios, o projeto agora passa a uma nova etapa de qualificação desses espaços. A nova proposta visa uma melhoria das infraestruturas desses espaços, com o apoio da prefeitura e órgão públicos locais, além da força dos movimentos comunitários. Realizar um evento de alcance em nível municipal com ações e intervenções urbanas em uma praça pública com a participação da comunidade vêm ao encontro da questão do direito à cidade, bem como para reforçar o sentimento de responsabilidade. Partiu-se do pressuposto da utilização das ações de vivência coletiva como meio para a conscientização, a valorização e para gerar impacto positivo na comunidade local, mostrando-se eficaz para a construção de uma abordagem mais ampla sobre a temática e contribuindo para a formação de cidadãos críticos e atuantes no cenário da construção das cidades. Desse modo, o projeto propõe para a comunidade a importância de sentir-se parte integrante, dependente e agente transformador das cidades.

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) através do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

2. GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo. Editora Perspectiva, 2013.

PROMOÇÃO DE CULTURAS NATIVO-BRASILEIRAS

Anklam, Aline.[1](EX); Malheiros, Michel B.[2](EX); Neris, Gabriela M. P. L.[3](EX); Flores, Antonio J.[4](EX); Jahn, Alice C.[5](O)

[124]Departamento de Administração, [35]Departamento de Ciências da Saúde – campus Palmeira das Missões

O estudo em questão é interligado ao programa de Extensão e Desenvolvimento Regional Sustentável. Na qual são desenvolvidas atividades, que inclui duas grandes áreas de ação: Culturas Indígenas; Culturas Afro-brasileiras, com natureza acadêmica, artística relacionando à difusão da arte e promoção da cultura, preferencialmente nas dependências da universidade. O objetivo do trabalho é trazer para o foco das reflexões e ações acadêmicas os protagonistas das diferentes culturas, aproximando saberes e trocas de experiências no sentido de identificar e realizar intervenções de acordo com as prioridades dos atores sociais. Trata se de um relato de experiência vivenciado no primeiro semestre letivo do corrente ano. Os dados obtidos nas aproximações inter culturais e troca de saberes, aconteceram mediante oficinas de aprendizagem; vídeos temáticos, rodas de conversa, imersão dos extensionistas nos espaços de circulação dos indivíduos com ações em defesa dos direitos étnicos raciais e indígenas, assuntos solicitados por integrantes das comunidades, relativos a medidas preventivas a saúde, meio ambiente, educação, entre outros. As atividades aconteceram tanto nas dependências da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões (UFSM) quanto nas comunidades indígenas Kaingang e remanescentes de quilombolas em Palmeira das Missões. As imersões e experiências com as culturas proporcionou aos extensionistas visualizar a importância da extensão e articulação entre ensino e a pesquisa. Também proporcionou a reflexões do papel acadêmico na formação de cidadãos reflexivos e comprometidos com a diversidade sócios culturais. Para os atores sociais de diferentes foi possível perceber e visualizar o sentimento de valorização de sua cultura e abertura da (UFSM), em, discutir e debater temas emergentes ainda poucos comtemplados e valorizados socialmente. É possível concluir que o programa contribuiu para reforçar a necessidade de conhecer, compreender, respeitar as diferentes culturas na sociedade contemporânea, valorizando o ser humano, ultrapassando as fronteiras da violência, do preconceito, racismo e das iniquidades Além disso, durante as discussões, os alunos citavam possíveis soluções para resolver problemas que afetam as diferentes formas de manifestação culturais, nota se que há uma vulnerabilidade nas questões dos remanescentes de quilombolas que encontram se desassistida nas politicas publicas, também foi esclarecimento de conceitos estereotipados que alguns participantes tinham com relação principalmente à cultura indígena e afro-brasileira.

PROPOSTA DE ESPAÇO CULTURAL PARA A MEMóRIA DO CORREIO ÁEREO MILITAR JUNTO AO 29º BIB, SANTA MARIA, RS

Grigoletti, Giane C.[1](O); Maciel, Filipe B. M.[1](CO); Pozzobon, Bruno C. [1] (CO); Almeida, Thiago R. C.[1](EX); Fank, Cíntia M.[1](EX);

[1]*Departamento Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria.*

Desenvolveu-se, através de projeto de extensão, uma proposta para um espaço cultural junto ao campo do 29º Batalhão de Infantaria Blindado (29º BIB), situado na Avenida do Exército, Bairro Boi Morto, Santa Maria, inspirado no Correio Aéreo Militar que deu origem ao Correio Aéreo Nacional. O Correio Aéreo Nacional nasceu, em 1932, por iniciativa da Aviação Militar, com o objetivo de conectar regiões remotas do Brasil, por meio aéreo, levando o serviço postal a estas regiões através do então chamado Correio Aéreo Militar (CAM). Santa Maria sediou um dos campos de pouso pioneiros no início de sua atuação no território nacional, sendo anterior, inclusive, à implantação da Base Aérea de Santa Maria. Esse campo ficava em terreno hoje ocupado pelo 29º BIB, junto a um pavilhão original de madeira que logo foi demolido e substituído por uma nova edificação em alvenaria, ainda existente e objeto da presente proposição de intervenção. A ação de extensão envolveu a Universidade Federal de Santa Maria - através da participação de docentes e discentes na pesquisa, análise e síntese da proposta - e o 29º BIB - através da participação em levantamentos de campo, fornecimento do transporte da equipe e de informações a respeito da edificação a sofrer intervenção para abrigar as atividades do museu. O projeto teve como objetivo geral a elaboração de proposta para adequação do espaço preexistente, retomando a história que antecede seu uso atual, através de um espaço cultural e museológico voltado à conservação da memória do Correio Aéreo Militar. Ainda, teve como objetivos específicos a integração e troca de experiência entre as equipes da UFSM e do 29º BIB em atividades de campo; o fortalecimento de competências profissionais que dizem respeito à apresentação e defesa de ideias projetuais frente a uma demanda real da sociedade; apresentação, em nível de partido geral, de solução para a adequação da edificação existente ao uso de museu. O método do projeto, que se estendeu de 01 de janeiro a 31 de maio de 2018, partiu da análise do problema proposto e estudo para a implantação e configuração do espaço cultural, através de pesquisa e sistematização das informações referentes aos principais condicionantes definidores do objeto arquitetônico a resolver. A partir da análise desses condicionantes (humanos, culturais, históricos, tecnológicos, programáticos e físico-ambientais), partiu-se para a síntese, que é a elaboração da proposta propriamente dita, em nível de partido geral, com um produto final composto de elementos da representação do objeto arquitetônico, plantas, cortes, fachadas, perspectivas e alguns detalhamentos mais relevantes. Com a concretização deste projeto, espera-se proporcionar à comunidade geral de Santa Maria mais um espaço cultural que consolide, através de objetos virtuais e materiais, a memória vinculada a um momento histórico cujo registro, hoje, está disperso em acervos pessoais e institucionais, e que apresenta ainda conteúdos orais que devem ser registrados em forma de depoimentos. O resgate dessa memória, ainda pouco conhecida, através de um museu local é um fator de fortalecimento da cultura e do sentimento de nacionalidade. Em 07 de maio de 2018, junto ao 29º BIB, foi lançada a pedra fundamental para futura execução da proposta desenvolvida em parceria da UFSM e o 29º BIB.

RESGATE HISTóRICO -LINGUÍSTICO-CULTURAL DA LÍNGUA TALIAN NA QUARTA COLÔNIA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Peripolli, Guilherme Z.[1](EX); Zancan, Marcos D.[1](O); Santos, Leila M. A.[2] (CO)

[1]*Colégio Técnico Industrial de Santa Maria*
[2]*Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PPGEPT/CTISM)*

A grande imigração italiana, ocorrida no período pós-unificação da Itália, espalhou imigrantes por diversos países do mundo, inclusive no Brasil. No Estado do Rio Grande do Sul milhares de imigrantes começaram a chegar em 1875 e na região da Quarta Colônia de Imigração Italiana a partir de 1877, trazendo o sonho de uma vida digna para suas famílias e uma ampla bagagem histórica, cultural e linguística. A união de imigrantes do noroeste da Itália, com suas línguas próprias, majoritariamente a Língua Vêneta, originou no sul do Brasil uma língua brasileira de imigração, variante da Língua Vêneta, chamada Talian ou Vêneto Brasileiro, com influências gramaticais do processo de imigração e da Língua Portuguesa local. Por muitos anos a Língua Talian sofreu perseguições e preconceitos, levando ao desinteresse e desuso por parte de muitos descendentes de imigrantes italianos. Porém, uma língua transmite muito mais do que uma informação, transmite também toda a história, cultura e conhecimento de um povo. Nesse contexto, nos últimos anos várias ações de resgate e valorização do Talian foram implementas, tais como o seu reconhecimento Estadual como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Rio Grande do Sul, em 2009, reconhecimento Federal como Patrimônio Imaterial do Brasil, em 2014, além de diversas Leis Municipais que tornam o Talian Língua co-oficial em diversos municípios. A oficialização da Língua Talian no Brasil permite institucionalizar uma grande diversidade de ações, tais como o ensino, pesquisa e extensão universitária nesta temática, além da possibilidade legal da Língua Talian ser inserida nas escolas de ensino fundamental e médio, especialmente nas regiões de imigração italiana. Dessa forma, este projeto de extensão tem por finalidade desenvolver ações históricas, culturais e linguísticas com os municípios integrantes da Quarta Colônia de Imigração italiana, com a finalidade de conscientizar e auxiliar a população, associações culturais e prefeituras municipais quanto à valorização da Língua Talian como forma de preservar a história, a cultura e o conhecimento dos imigrantes. Entre ações já desenvolvidas e em desenvolvimento destacamos: I Seminário Internacional Talian, realizado em outubro de 2017; palestras sobre história, língua e cultura em diversos municípios da Quarta Colônia; traduções e legendas de vídeos de palestras, entrevistas, documentários de Talian/Português e Português/Talian; curso acadêmico de Talian (Vêneto Brasileiro); palestras em programas de pós-graduação da UFSM; publicação semanal de colunas em jornal da Quarta Colônia na Língua Talian, divulgação das ações do Projeto Talian nas redes sociais e site do projeto; colaboração na diagramação e impressão de livro bilingue Talian/Italiano; produção e divulgação de memes culturais em Talian, retratando os provérbios e ditados da cultura Talian, como forma de resgatar a história e valorizar a língua. Dessa forma, acreditamos que as ações desse projeto de extensão fortalecerão o legado cultural, histórico e linguístico da Quarta Colônia, onde, a valorização da Língua Talian será a ação propulsora para a continuidade e aprimoramento do processo de resgate e manutenção da cultura pela comunidade, escolas, associações culturais e prefeituras locais.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

A FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO COMO OPORTUNIDADE DE INCLUSÃO SÓCIO-PRODUTIVA DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS.

Vattathara, Saritha D. [1] (EX); Pavanatto, Uilian R.[2] (EX); Manzoni, Priscila [3] (EX); Froehlich, José M.(O);[4]

[1]Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria. [2]Acadêmico de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria. [3] Acadêmica do curso de Educação Especial, Departamento de Universidade Federal de Santa Maria. [4]Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria.

Através de ações articuladas entre o Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Centro Serra – NEDET/UFSM, o Projeto Esperança/Cooesperança e a Incubadora Social da UFSM, as Comunidades Remanescentes de Quilombos de Júlio Borges (Salto Jacuí/RS), e Linha Fão (Arroio do Tigre/RS) conseguiram participar pela primeira vez da Feira Internacional do Cooperativismo (FEICOOP), em Santa Maria/RS. A 25ª FEICOOP ocorreu em Julho de 2018, tendo como principal objetivo o exercício da economia solidária, sustentada sobre princípios de comércio justo, coletividade e inclusão sócio-produtiva, proporcionando assim espaços oportunos à troca de experiências e produtos entre agricultores e artesãos de todo o continente Sulamericano. Destarte, o presente trabalho constitui-se como um relato de experiência, ressaltando a importância da FEICOOP na construção e auto-afirmação da identidade quilombola. Contando com dois espaços de comercialização, três mulheres quilombolas expuseram, ao longo dos três dias do evento, produtos alimentícios tradicionais, como rapaduras, pés-de-moleque, paçocas, mandiocas, batatas doces, amendoim e artesanatos oriundos das comunidades. Conforme relataram as feirantes quilombolas, a representação das comunidades no evento promoveu e ampliou a visibilidade do trabalho e dos saberes quilombolas. As comunidades foram identificadas com *banners* e *folders*, que traziam de forma sucinta, suas trajetórias históricas e de seus produtos. Os alimentos apresentaram excelente receptividade e atraíram visitantes tanto por seu aspecto e sabor diferenciados, quanto pelos ingredientes que, em sua maioria, eram produzidos na própria comunidade, com destaque para o amendoim. Os produtos *in natura* também se destacaram por serem maiores que a média de mercado. Esse tamanho provém de plantas cultivadas por longos períodos, casos da mandioca e da batata-doce. Por sua vez, o artesanato retratava a arte em palha de milho e sementes coletadas na própria comunidade, compondo colares, porta-canetas e cestos. Também foram comercializadas sementes caseiras de tempero verde e chás tradicionais. Destaque ainda para espaços de discussão e formação que ocorriam como eventos integrantes da 25ª FEICOOP. Nesse sentido, o NEDET promoveu o Painel *Inclusão Social e Produtiva em Comunidades Quilombolas: experiências e desafios*, proporcionando às comunidades, entidades parceiras e ao público geral, espaços de manifestação sobre as condições de vida e principais dificuldades na mediação para o acesso às políticas públicas. Espaços como a FEICOOP e a promoção de eventos como Painéis, Oficinas etc que trabalhem a autoestima e empoderem esse público são relevantes para a afirmação das identidades quilombola e contribuem para diminuir as desigualdades sociais no país. Assim, a extensão universitária cumpre sua dimensão educativa e esta o seu compromisso em ser socialmente referenciada.

Trabalho apoiado pelo CNPq e Programa FIEX-UFSM.

A VIOLÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL: APLICAÇÃO DE UM ÍNDICE DE CRIMINALIDADE (IC) PARA OS MUNICÍPIOS GAÚCHOS DE 2002 A 2017

Guimarães, Fernando T.[1] (EX); Becker, Kalinca L.[2] (O)

[1]*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria*

A segurança pública tornou-se prioridade ao poder público devido ao seu estágio caótico atualmente. Em 2017 o Brasil registrou aproximadamente 60 mil homicídios, com isso, o país está entre as nações mais violentas do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil foi considerado como sendo o 9° país mais violento do planeta registrando uma taxa de 31,1 mortes por cem mil habitantes. Neste contexto, o Rio Grande do Sul apresenta um cenário preocupante no campo da segurança pública. Conforme o Altas da Violência de 2018, o estado gaúcho ao longo da última década registra aumentos gradativos de violência letal – o Rio Grande do Sul foi o único estado, fora da região Norte e Nordeste, a apresentar essa dinâmica crescente. Além disso, têm-se que a capital Porto Alegre é uma das dez capitais mais violentas do país. Neste sentido, o presente trabalho busca aplicar a metodologia do Índice de Criminalidade (IC) nos 495 municípios gaúchos (exceto Pinto Bandeira e Porto Alegre) afim de hierarquizar as cidades com o maior coeficiente de criminalidade. A classificação será estratificada em três níveis: alto índice de crimes, moderada incidência de crimes e baixa criminalidade. Na construção do Índice de Criminalidade (IC) será utilizado a técnica multivariada de Análise Fatorial (AF), para tal, foram utilizados dez tipos de crimes como variáveis de estudo. O método proposto busca gerar fatores que possam sintetizar e condensar as informações dos 495 municípios gaúchos com perda mínima de informações. Para metodologia utilizada, foi necessário a realização de alguns testes estatísticos que pudessem assegurar a confiabilidade e adequação da base de dados extraídas da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, a saber: Alfa de Cronbach, Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e Bartlett. Dito isso, durante o período abordado, constatou-se que as dez primeiras cidades no IC, ou seja, as dez cidades com maior coeficiente de criminalidade, são exatamente aquelas que possuem a maior população do Rio Grande do Sul que, por sua vez, é convergente com o que a literatura convencional sugere. A cidade de Santa Maria foi classificada como sendo a 7ª no Índice de Criminalidade, sendo assim, o poder público local dever-se-á ficar atento a dinâmica criminal do município e promover investigações minuciosas no combate à criminalidade. Toda via, a aplicação do Índice de Criminalidade pode ser útil para sinalizar e, assim, elaborar políticas públicas de segurança nos municípios estruturalmente mais violentos. Existem diversas frentes que podem ser primordiais no impacto positivo da criminalidade, sendo elas: minimização da pobreza, assegurar o bem-estar dos indivíduos, educação inclusiva e equitativa de qualidade, igualdade de gênero, acesso à energia elétrica e saneamento básico, entre outras.

Trabalho apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão - Edital FIEX 2018

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADES DESENVOLVIDAS PELA POLIFEIRA, UM ESPAÇO DE RECONEXÃO ALIMENTAR NA UFSM.

Cruz, Janaina P.da [1](EX); Silva,Gustavo P. da [1](O); Lencina, Gustavo[2](C); Foggiatto, Leticia S.(C).

[1] *Colégio Politécnico da UFSM, Universidade de Santa Maria*

Ultimamente temos vividos mudanças no campo agroalimentar, especialmente movido por um movimento que valoriza vínculos e confiança entre quem produz e quem consome, promove a reconexão alimentar, e valoriza alimentos produzidos de forma artesanal e em interação com o ambiente natural. Com esse ideário cria-se, a PoliFeira do Agricultor, um projeto de extensão, com objetivos econômicos, sociais, culturais, ambientais e educacionais, mas também políticos. O objetivo deste trabalho é relatar como a Polifeira do Agricultor que inserida nas atividades diárias da Universidade Federal de Santa Maria e na comunidade, tem beneficiado, os agricultores familiares de Santa Maria e região, os consumidores e a comunidade acadêmica. Para tanto, serão utilizadas relatos das ações decorrentes das atividades propostas, como a realização semanal das edições da feira oferecendo alimentos saudáveis com valor biológico agregado, a gestão dos resíduos gerados, as visitas técnicas as propriedades com vistas à melhoria e aperfeiçoamento na utilização de tecnologias de produção, como o consórcio entre plantas, rotação de cultura, adubação orgânica. A edição semanal da feira é mais que um espaço para comercialização, passando a ser um local de redescoberta para o agricultor. A organização fica a cargo da coordenação e bolsistas do projeto, contando com um regulamento, lista de presença e tabela de infrações. A sustentabilidade é uma das bases do projeto, que além de promover a interação entre produtores e comunidade e oportunizar a forma de geração de renda das famílias, realiza ações ambientais. Destaca-se a gestão dos resíduos produzidos durante a feira, organizados de acordo com a coleta seletiva solidaria da UFSM, o que gera benefícios às famílias que recebem o resíduo reciclável e aos agricultores que destinam o resíduo orgânico para compostagem. Nas visitas técnicas além do diagnóstico de pragas e doenças, é feito também um diagnostico ambiental, com avaliações de problemas a serem mitigados ou resolvidos. Sendo um dos objetivos do projeto a produção de alimentos limpos, evoluir para um processo de transição agroecológica, e a minimização da utilização de insumos químicos, preservar a produção próxima ao natural, a Polifeira tem tido avanços. A UFSM disponibilizando sua estrutura e apoio para produzir melhorias para a sociedade em termos de alimentação saudável, enquanto o agricultor tem um acompanhamento assistido e os estudantes têm espaço para aprimorar os conhecimentos adquiridos na universidade.

Trabalho apoiado pelo Edital Conjunto de Circulação Interna 2017/2018, do Colégio Politécnico da UFSM.

APLICAÇÃO DA NBR 50001 NA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA ENERGIA NA GUARNIÇÃO DE AERONÁUTICA DE SANTA MARIA

Nepomuceno, Luís E. R. [2](ET); Antunes, Fabio L.[2](ET); Marchesan, Tiago B.[1](O);

[1]Departamento de Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Ala 4, Força Aérea Brasileira

Desenvolver projetos sustentáveis nos aspectos econômicos, sociais e ambientais faz parte do planejamento estratégico do Comando da Aeronáutica, alinhando-se com os Objetivos Nacionais de Desenvolvimento da Consciência Socioambiental para a Nação Brasileira. A busca pela eficiência em todas as áreas de atuação é uma Diretriz permanente no âmbito da Força Aérea Brasileira (FAB) e, neste contexto, destaca-se o Sistema de Gestão da Energia (SGE). O conceito de gestão de energia nasce a partir da constatação de que iniciativas isoladas de eficiência energética, mesmo se adotadas adequadamente na organização, não se perpetuam ao longo do tempo. De forma geral, mudanças de tecnologia pontuais, sem o devido acompanhamento sistemático das organizações, não gera valor ou consistência ao longo do tempo. Sendo assim, os benefícios decorrentes desse tipo de iniciativa, tais como a redução da emissão de gases de efeito estufa e o aumento da segurança energética e da operacionalidade, se mostravam demasiadamente pontuais e muitas vezes efêmeros. Em função disso, passou a ser demandado um mecanismo mais sofisticado de promoção do uso racional da energia, que garantisse que os benefícios decorrentes da eficiência energética fossem percebidos de forma permanente e continuada. A aplicação dos preceitos da gestão de energia permite desenvolver a cultura de consciência e cuidado em relação ao uso da energia, para que seja entendida e absorvida por todos os membros da organização. Além disso, proporciona, de forma pragmática, que o monitoramento do uso da energia passe a ser um componente permanente das atividades e estratégias da Guarnição de Aeronáutica de Santa Maria (GUARNAE-SM). A NBR 50001 – Sistema de Gestão da Energia (SGE) foi criada com o intuito principal de estabelecer requisitos mínimos e específicos que garantam a melhoria contínua do desempenho energético da organização que a adotar. O atendimento destes requisitos leva a organização a buscar continuamente a redução de seu consumo de energia, o aumento da eficiência energética de seus processos e o melhor e mais adequado uso da energia necessária para viabilizar as suas atividades. Indiretamente, são reduzidas as emissões de gases do efeito estufa e, assim, atenuados os problemas afetos às mudanças climáticas. Assim, foi aprovada a política energética da GUARNAE-SM que constitui o principal instrumento por meio do qual a organização expressa formalmente o seu comprometimento e apoio à gestão da energia no âmbito de sua operação e com os objetivos de melhoria contínua do desempenho energético, redução de custos, otimização nas aquisições para a eficiência energética e contribuição com o desenvolvimento da consciência socioambiental e aumento da operacionalidade. Declaração da Política Energética da GUARNAE-SM: “A Guarnição de Aeronáutica de Santa Maria se compromete a combater o desperdício de energia elétrica, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho energético, através da disponibilidade de recursos e informações, do apoio à capacitação de recursos humanos e à aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes, do cumprimento das leis e normas, da boa relação com parceiros nesse propósito, do monitoramento contínuo de desempenho e do aumento da operacionalidade dos seus Meios de Força Aérea.”

ARRANJOS PRODUTIVOS DE CARNE SUÍNA E DERIVADOS DE INTERESSE MUNICIPAL E REGIONAL

Santos, Marrone S. dos[1](EX); Quadros, Arlei. R. B.de[1](O); Borba Anderson.[1] (C); Oliveira, Vladimir[1](CO); Schneider, Luciane[1] (C); Carvalho, Rodrigo da C.T.[1] (C); Kunzler, Josué S.[1](C)

[1]*Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria*

A suinocultura é uma atividade pecuária presente em mais de 180 mil propriedades rurais do RS (IBGE, 2017). Possui um importante papel social pois, além de ser uma fonte de renda, auxilia, em parte, a permanência do produtor no campo. Sabe-se que a constante instabilidade econômica da atividade e a baixa margem de lucro contribuem para que muitos agricultores familiares abandonem essa atividade (Talamini, 1992). O município de Santa Maria e seus municípios limítrofes, além daqueles que fazem parte da região da Quarta Colônia, possuem um rebanho suíno de 44.418 cabeças, distribuídas em 6.980 estabelecimentos rurais, sendo que a população da região abrangida por estes municípios é de 399.692 habitantes (IBGE, 2017). Nota-se que existe a possibilidade de expansão da atividade suinícola nessa região considerando um potencial mercado consumidor de carne suína e seus derivados. Além disso, vale ressaltar que a maioria da carne suína e seus derivados consumidos regionalmente são provenientes de outras regiões do nosso estado e dos estados vizinhos, Santa Catarina e Paraná. Assim sendo, o desenvolvimento de estratégias que estimulem o consumo da carne suína produzida localmente contribuem para o fortalecimento da agropecuária regional. A suinocultura brasileira atualmente conta com diferentes sistemas de produção. Na mesorregião central do RS, observa-se padrões variados de ocorrências dos mesmos, uma vez que as características locais como tamanho médio das propriedades pecuárias, oferta de insumos necessários à produção e perfil das agroindústrias, entre outras variáveis, influenciam diretamente na viabilidade dos diferentes modelos e manutenção do sistema escolhido (ABCS/SEBRAE, 2016). Este projeto tem por objetivo a elaboração de estratégias que estimulem a produção e o consumo de carne suína e seus derivados produzidos localmente. Visa também incentivar o processamento doméstico (agroindústrias) com foco num mercado de produtos diferenciados e de qualidade, com características próprias/típicas. Através da realização de Dia de Campo (realizado anualmente no segundo semestre), palestras, artigo em jornais, programa de rádio o Setor de Suinocultura/DZ tem alcançado criadores regionais. Os criadores que visitam regularmente o Setor de Suinocultura/DZ tem a oportunidade de dialogarem com os alunos bolsistas e professores, trocarem informações e experiências, conhecendo, assim, diferentes sistemas de produção de suínos. Concluiu-se que este projeto oportuniza a discussão e a compreensão de conceitos sobre diferentes modelos de criação, abate, processamento e comercialização da carne suína e seus derivados de interesse municipal e regional pelos vários interlocutores da cadeia produtiva desta carne.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLóGICA DE ARROZ COZIDO PRONTO PARA O CONSUMO EM RESTAURANTES COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS

Hollweg, Géssica.1(EX); Alves, Aline F S[1] (EX); Rosa, Vanessa P. [1] (O); Cirolini, Andreia (O); Nascimento, Katiele C; DANIEL, Ana Paula[1](C)

[1]Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, curso Técnico em Alimentos

Hoje em dia, um grande número de pessoas fazem suas refeições fora de casa devido a vários fatores como a grande distância entre as residências e os locais de trabalho, além da correria do dia a dia que torna o tempo cada vez mais escasso. Em função disso verifica-se um aumento significativo no consumo de alimentos em restaurantes tipo self service. Sendo assim esse trabalho de extensão tem como objetivo inicial fazer a verificação da qualidade microbiológica de arroz cozido pronto para o consumo, e posteriormente avaliar as condições higiênico-sanitárias dos restaurantes e realizar um treinamento sobre boas práticas de fabricação para os manipuladores destes restaurantes. Foram coletadas seis amostras de arroz cozido de seis restaurantes diferentes, no mesmo dia. Foram realizados análise microbiológica de contagem de microrganismo mesófilos, contagem de *Staphylococcus* coagulase positivo e determinações de coliformes a 35 e 45ºC. Para aeróbios mesófilos foi utilizado o meio de cultura Ágar Padrão de Contagem com incubação a 35 ± 1°C por 48h. Os coliformes a 30-35ºC e 45ºC foram determinados pelo método de Número Mais Provável (NMP) com a técnica de crescimento em tubos múltiplos em triplicata. Os meios de cultura utilizados foram Lauril Sulfato Triptose (LST), Caldo Bile Verde Brilhante (VB), incubados a 35 ± 1°C por 24h-48h, e Caldo EC incubados a 45 ± 1°C por 24h. Na análise de *Staphylococcus* coagulase positivo utilizou o meio de cultura Baird Parker enriquecido com emulsão de ovo e telurito de potássio e incubados a 37 ± 1°C por 48h e após foi realizado teste de coagulase. Através dos resultados obtidos nas análises microbiológicas foi verificado que as amostras apresentaram contagem padrão de micro-organismos entre 6,2 x 10^4 e 3,9 x 10^6 UFC g^{-1}. Essa faixa de contagem poderá ocasionar alterações sensoriais, risco de deterioração e consequente perda nutricional, além do favorecimento da multiplicação de patógenos. Todas as amostras confirmaram a presença de coliformes a 45ºC, com valores entre 4,5 x 10^1 e 2,4 x 10^2 NMP $g^{-1,}$ estando três amostras fora dos padrões estabelecidos pelo regulamento técnico RDC nº 12, de 02/01/2001 que preconiza valor máximo de 10^2NMP g^{-1}. Na contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva foi encontrado valores entre 2 x 10^1 e 40 x 10^1 UFC g^{-1} ficando dentro dos padrões (10^2 UFC g^{-1}) estabelecidos pela RDC nº 12, de 2001. Na segunda etapa do projeto será realizado uma visita a instalações dos estabelecimentos e realizado treinamentos sobre Boas Práticas de Fabricação. Considerando os resultados obtidos, concluímos que as amostras de arroz encontram-se em condições inadequadas de higiene devido à alta contagem de mesófilos e presença de coliformes e *Staphylococcus* coagulase positivo, assim acredita-se que deve-se ter um maior cuidado com as boas práticas de fabricação para minimizar a contaminação.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, pesquisa e extensão do colégio politécnico da UFSM.

AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PRODUTIVA DE APICULTORES DO MUNICÍPIO DE SEBERI/RS APÓS A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA DE EXTENSÃO

Mühl, Suelen P. B.[1](GR); Pucci, Luiz E. A.[2](O); Silva, Danilo F.[2](C);

[1] Departamento de Administração, Universidade Federal de Santa Maria/Campus de Palmeira das Missões; [2] Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria/Campus de Palmeira das Missões

A atividade apícola no país caracteriza-se principalmente pela criação da abelha Africanizada, sendo esta, de grande importância para as famílias do meio rural, podendo ser uma alternativa de ocupação e obtenção de renda. A apicultura se apresenta como uma atividade de baixo custo para iniciação e de fácil manutenção quando comparada com as demais atividades agrícolas, porém é importante que os apicultores busquem capacitação e atualização dos conhecimentos. Partindo deste princípio, em março de 2012 foi desenvolvido um programa de extensão chamado "Fomento à geração de Renda através da Atividade Apícola", o qual contou com a participação de apicultores do município de Seberi, situado na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Com o objetivo de avaliar a situação produtiva e socioeconômica dos apicultores inscritos no Programa, foram aplicados questionários que abordaram perguntas sobre a situação socioeconômica dos apicultores e da atividade apícola que desenvolviam. O mesmo questionário foi reaplicado em 2014 no início de outro programa de extensão, porém com o mesmo grupo de apicultores, a fim de avaliar as mudanças que possam ter ocorrido na situação socioeconômica e produtiva do público-alvo. Os resultados obtidos mostram que o preço de comercialização do mel pelos apicultores variava de R$ 6,00 a 10,00 em 2012, já em 2014 ocorreu uma elevação, passando a ser vendido por uma média entre R$ 8,00 e 12,00 na embalagem de 1 kg. Foi constatado que devido à organização dos apicultores em uma Associação, os mesmos conseguiram escoar a produção para programas governamentais, como o Programa de Aquisição de Alimentos e para a Merenda Escolar, possuindo o produto inspecionado pela fiscalização sanitária municipal. O valor oriundo da venda do mel representava em 2012, 20% da renda familiar, sendo que em 2014 observou-se um aumento, fazendo com que este valor representasse 30% da renda familiar. Os apicultores entrevistados em 2012 possuíam de 6 a 40 colmeias em suas propriedades, já em 2014, observou-se que a grande maioria dos apicultores possuíam, em média, 44 colmeias. A produção média anual por colmeia em 2012 variou de 7 a 23 kg, sendo que em 2014 este valor ficou em média, perto dos 12 kg por colmeia. As causas desta baixa produtividade podem ter sido devido às condições ambientais pouco favoráveis, como excesso de chuvas e poucas floradas, ou alguma falha de manejo pelo apicultor. Em 2012, apenas 11,1% dos apicultores utilizavam alimentação artificial, em contrapartida, no ano de 2014 foi constatado que 70% dos apicultores adotavam esta prática. Com relação aos equipamentos utilizados para realizar a extração do mel, em 2012, 88,9% dos apicultores utilizavam centrífuga, mesa desoperculadora e decantador. Em 2014, todos os apicultores afirmaram utilizar os equipamentos para extração. Conclui-se que a situação socioeconômica e produtiva dos apicultores melhorou após a participação no programa de extensão, principalmente na adoção de técnicas de manejo e cuidados com a qualidade da produção.

Trabalho apoiado pelo PROEXT /MEC/SESU 2012/2014.

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: CAPACITAÇÃO TEORICO-PRÁTICA DOS INTEGRANTES DA POLI FEIRA

Nascimento, Tatiele C.[2](C); Vieira, Karem R.[2](C), Vidal, Alessandra [2] (C) Lovatto, Marlene T. [1] (O).

[1] *Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS*

[2] *Departamento de Tecnologia e Ciência dos Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.*

A qualidade e segurança dos produtos alimentícios é garantida quando são adotadas Boas Práticas de Fabricação (BPF). As BPF compreendem um conjunto de ações que devem ser praticadas diariamente em todas as etapas de elaboração de um produto, desde a escolha da matéria-prima até a comercialização. Durante a manipulação e preparo a contaminação dos alimentos deve ser evitada, por essa razão são importantes os treinamentos, cursos e oficinas. Manipuladores conscientes dos riscos e preocupados com a qualidade atendem e produzem em conformidade com a legislação. O Colégio Politécnico, possui um projeto de Extensão denominado "Feira livre do Politécnico", constituído por feirantes que estão em fase de capacitação. Visando contribuir para a melhoria da qualidade e segurança dos produtos comercializados, foi oferecido um minicurso de boas práticas de fabricação aos feirantes inclusos no projeto. Participaram do minicurso doze feirantes, a capacitação foi conduzida através de dinâmicas em dois momentos, teórico e prático. Primeiramente foi realizada exposição teórica sobre as BPF's, cujas abordagens foram: noções básicas de BPF, tipos de contaminação, principais microrganismos envolvidos e doenças transmitidas por alimentos, higienização pessoal e de utensílios. Na sequência, os participantes foram ao laboratório onde foi proporcionado a oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos na exposição teórica. Foi elaborado um produto panificado, através do qual aplicou-se todas as etapas recém estudadas. Param melhor orientar os feirantes, foi elaborado e entregue um guia prático de BPF que contém e ilustra os principais aspectos abordados no minicurso, assim o manipulador poderá certificar-se em caso de dúvida. Foi possível verificar amplo interesse e envolvimento de todos os participantes, tanto durante a exposição teórica quanto do momento de aplicação na prática de elaboração do panificado. Dessa forma, foi possível concluir que a abordagem adotada durante o minicurso foi de grande valia para a capacitação dos produtores contribuindo para a ampliação dos seus conhecimentos acerca das BPFs e o fornecimento de produtos alimentícios de qualidade e seguros para os consumidores da região de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo CNPq

CADASTRANDO A UFSM: MAPEAMENTO DO CAMPUS SEDE COM AUXÍLIO DE GEOTECNOLOGIAS

Vareiro, Raphael B.[1](IC); Nascente, G.[2](ET); Soares, A. L.[3](C);
Froehlich, Ricardo[3](C); Roza, Shirlei W. da[3](C); Viera, Valmir[4](O)

[1]Mestrando em Agricultura de Precisão, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Tecnólogo em Geoprocessamento, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Graudando de Tecnologia em Geoprocessamento, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Professor Adjunto IV, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria

O crescimento desordenado de uma zona urbana e a falta de conhecimentos sobre a própria região são dois grandes problemas que afetam o desenvolvimento de cidades desde sua criação. Tais questões administrativas, entre outras, poderiam ter sua solução no Cadastro Técnico Multifinalitário (CTM). O CTM permite de uma maneira preventiva, o planejamento urbano, proporcionando a existência de informações necessárias para a elaboração de planos urbanísticos e gerenciamento de áreas urbanas. O mesmo é fundamentado com a criação de um banco de dados, possibilitando o armazenamento de dados, integração e organização de todas as informações coletadas, as quais podem ser feitas através de um Sistema de Informação Geográfica (SIG). No período de 2007-2012 foi desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), um projeto denominado "SIG UFSM", no qual fez a implantação da rede de marcos geodésicos da UFSM, junto ao levantamento de quase 100.000 pontos de precisão dentro do perímetro do campus sede da universidade. Através disso, o mesmo permitiu a construção de uma base cartográfica para o campus, disponibilizando aos administradores dados precisos que podem ser utilizados para funções fundamentais dentro do campus, dentre elas, o planejamento correto e preciso de obras em geral. Já se passaram seis anos do fim do projeto, e desde então, ocorreram modificações no espaço do campus, com a construção de novos prédios, ruas, calçadas, canteiros, entre outros. A fim de atualizar esses dados importantes para a melhor administração do campus, surge o projeto denominado "CADASTRANDO UFSM", composto por um orientador e uma equipe de alunos que fazem o trabalho a campo, coletando a processando os dados para agregar a uma nova base cartográfica do campus sede da UFSM. O atual projeto, é desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Infraestrutura da UFSM (PROINFRA), na qual mantêm-se constantemente em contato, auxiliando no intuito de instruir as demandas mais imediatas. Para exemplificar a importância do projeto, pode-se citar o levantamento realizado para a melhor condução na construção do prédio 09-E, no qual através do uso de um receptor GNSS RTK, pode-se fazer a coleta de 58 pontos precisos na área, mais especificamente, na delimitação de meio-fio da calçada. Posteriormente, esses dados foram processados e entregues aos responsáveis para a correta locação dos painéis solares na obra. Após o fim do projeto, almeja-se a entrega da base final construída para a PROINFRA.

Trabalho apoiado pela Pró-Reitoria de Infraestrutura da UFSM

CAPACITAÇÃO TEóRICO -PRÁTICA DE INTEGRANTES DA POLIFEIRA: PROCESSAMENTO DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Vieira, Karem R.[2](C); Nascimento, Tatiele C.[2] (C); Vidal, Alessandra R.[2] (C) Lovatto, Marlene T.[1] (O).

[1] *Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS*

[2] *Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS.*

O processamento de frutas e hortaliças permite o aproveitamento do excedente da produção, ou mesmo a transformação dessa matéria prima que não apresenta padrões para comercialização *in natura*. Dessa forma é possível agregar valores à matéria prima de baixo valor comercial, bem como melhorar a renda dos produtores. Frutas e hortaliças podem originar inúmeros derivados que harmonizam com panificados, além de complementar diferentes refeições. Por essa razão, a aplicação de técnicas de conservação aliadas aos cuidados higiênico-sanitários garante a qualidade global dos produtos elaborados. Frutas e hortaliças podem originar doces, molhos agridoces entre tantos produtos, como por exemplo a elaboração do *chutney* sendo este um molho agridoce originalmente indiano. Este molho é preparado cozinhando-se lentamente uma combinação de frutas e verduras com vinagre, açúcar e especiarias até a obtenção de consistência semelhante a uma geleia. A elaboração deste molho pode agregar mais valor aos produtos elaborados pelos agricultores familiares, por ser diferenciado e pouco encontrado no mercado regional. Visando contribuir, o projeto Feira Livre do Politécnico propõe a organização da Feira da agricultura familiar do Colégio Politécnico da UFSM. O projeto tem por objetivo facilitar e aprofundar os processos de ensino, pesquisa e extensão através da construção de uma feira de comercialização direta dos produtos da agricultura familiar de agricultores de Santa Maria. Em face disso, cursos de capacitação se tornam necessários para aprimorar o conhecimento dos feirantes. Torna-se relevante abordar temas como: medidas de higiene e segurança na elaboração de seus produtos. Bem como a capacitação teórico-prática no processamento de frutas e hortaliças, foram explicados os seguintes tópicos: higienização das frutas e hortaliças; preparo de caldas ácidas para cobertura de conservas. Apresentação de diferentes tipos de embalagens usadas para o acondicionamento; preparo de molhos agridoces, como *chutney* de berinjela, geleia de butiá e conservas de pimenta biquinho. Durante a prática foi possível perceber que as participantes já possuíam um prévio conhecimento no preparo dos produtos, no entanto algumas dúvidas foram sanadas quanto a etapa de pasteurização destes produtos. Os feirantes, também tiveram a oportunidade de praticar, em oficina de elaboração do *chutney*, um produto desconhecido dos mesmos e que pode contribuir em ampliar o leque de produtos ofertados ao consumidor. Hoje é possível encontrar o produto com base em diferentes frutas da época. Portanto estas ações têm grande relevância, pois contribui para a diversificação de produtos ofertados, bem como garantir a sua qualidade global.

Trabalho apoiado pelo programa CNPq

CARACTERIZAÇÃO DE LEITE CRU DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DA CIDADE DE SANTA MARIA

Carpes, Álvaro da Cruz[1](IC); Richards, Neila S.P.S.[1](O); Machado, Lidiane V.[2](PG)

[1]*Departamento de Tecnologia e Ciência dos Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria*

A produção de leite em propriedades familiares constitui de uma importante ferramenta para estabilização do homem na área rural, pois, através dela, as famílias produzem alimentos, geram renda e mão de obra familiar, cooperando assim, para a redução nas desigualdades sociais causadas em decorrência do êxodo rural. Portanto, fomentar a produção leiteira é essencial como uma técnica para o desenvolvimento da região, baseado no fato de que constitui uma atividade primordial na formação de uma sociedade mais produtiva economicamente, mais justa socialmente e mais equilibrada territorialmente. O presente Programa tem como objetivo georreferenciar as propriedades leiteiras do município de Santa Maria, traçar o perfil socioeconômico do produtor rural e caracterizar a matéria-prima produzida na propriedade rural, com o intuito de auxiliar e incentivar o produtor a melhorar a qualidade do seu produto e com isso aumentar a sua renda e fortalecer a cadeia produtiva do leite em Santa Maria, além de oportunizar aos estudantes de agrárias o convívio com a realidade dos produtores rurais, visando à troca de informações e vivências, valorizando assim, o aprendizado através da extensão. Já foram coletadas e analisadas, quanto à legislação vigente 14 amostras de leite cru de três propriedades rurais. Este Programa tem como parceiros a EMATER (SM) e a Secretaria do Desenvolvimento Rural de Santa Maria, e serão visitadas 40 propriedades rurais, sendo 20 destas com comercialização informal de leite cru e derivados lácteos. Os resultados preliminares indicam que a maioria das amostras analisadas apresenta valores em concordância aos encontrados na literatura e ao exigido pela IN 62. O Programa prevê ações de capacitação, as quais serão importantes para a melhoria da qualidade do leite cru produzido em Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

CUSTO E VARIAÇÃO DO CESTO DE PRODUTOS BÁSICOS DE CONSUMO POPULAR DE SANTA MARIA - RS, DE ABRIL DE 2017 A ABRIL DE 2018

Oliveira, José R.[1] (IC); Dullius, R.L. [1]; (IC); Ansuj, Angela P.[1](O); Dullius, Angela IS.[1] (CO); Seidel, Enio J.[1] (CO); Nunes, V.P.[1] (IC), Gardin, L[1] .(IC)
[1]*Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria*

O objetivo deste trabalho foi calcular o custo médio e a variação mensal dos 51 produtos que compõem o cesto de produto básicos de consumo popular, em Santa Maria, RS, no período de abril de 2017 a abril de 2018, envolvendo produtos do gênero alimentícios, higiene pessoal e limpeza doméstica utilizados por uma família composta de 3 pessoas durante um mês. A metodologia utilizada baseia-se na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2002/2003, que envolveu os 31 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre-RS, com um número total de 565 famílias. Para o cálculo do custo do cesto de produtos básico de Santa Maria-RS, adota-se os seguintes procedimentos: são levantados, mensalmente os preços dos 51 produtos em 10 supermercados com maior fluxo de consumidores, onde é coletado o preço unitário de cada produto sendo no mínimo de duas marcas do mesmo item. A coleta é feita mediante a utilização de um formulário pré-elaborado com a relação dos produtos e suas quantidades. Os dados são digitados em uma planilha eletrônica do Excel onde é calculada a média do custo unitário dos 51 produtos onde a soma das médias resulta no valor do custo do cesto dos produtos básicos. Os resultados obtidos foram: em 2017, no mês de abril o custo foi de R$ 764,97, com variação negativa de 0,05%. Em maio foi de R$ 740,46, com variação negativa de 3,20%. Em junho foi de R$ 740,14, com variação negativa de 0,04%. Em julho foi de R$ 747,49, com variação positiva de 0,99%. Em agosto foi de R$ 746,36, com variação negativa de 0,15%. Em setembro foi de R$ 744,58, com variação negativa 0,24%. Em outubro foi de R$ 761,04, com variação positiva de 2,21%. Em novembro foi de R$744,88, com variação negativa de 2,12%. Em dezembro foi de R$ 746,64, com variação positiva de 0,24%. Em 2018, o custo do mês de janeiro foi de R$ 743,41, com variação negativa de 0,43%. Em fevereiro foi de R$ 745,09, com variação positiva de 0,23%. Em março foi de R$ 746,45, com variação de positiva de 0,18%. Em abril foi de R$ 744,60, com variação negativa de 0,25%. Os resultados apontaram que o mês de abril de 2017 foi o mês que apresentou maior custo e o menor custo foi no mês de junho de 2017. A maior variação ocorreu em maio de 2017 e a menor em junho de 2017. Este projeto beneficia empresários dos setores de supermercados, indústrias alimentícias e comércio varejista em geral, para análise de tendências de mercado. Para o poder público na elaboração de projetos a fim de novos empreendimentos. Para o judiciário na base de cálculo de pensão alimentícia e arrendamento de terras. Para os sindicatos, para negociação salarial. Para os setores da administração (UFSM), para reajustes de refeições e para a comunidade acadêmica em geral.

Trabalho apoiado pelo FIEX-UFSM

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DE PRECIFICAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO

Deves, Leonardo R.[1](IC); Rosa, Thais G. da[1](PG); Marquezan, Luiz Henrique F.[1](O); Zonatto, Vinícius C. da S.[1](C)

[1]*Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Maria*

Considerando a necessidade de desenvolver ferramentas de gestão adaptadas às organizações, a transposição de elementos encontrados na literatura para a realidade organizacional requer níveis adicionais de esforços. Assim, tais práticas, por vezes, têm maior presença em grandes empresas (GUERREIRO et al., 2005), enquanto empresas menores apresentam maiores níveis de restrições financeiras, incorrendo em menores possibilidades de investimento em estrutura e pessoas para obtê-las (CANECA, et al., 2009; MIRANDA, et al., 2008). Tal restrição é também identificada como oportunidade de atuação, especialmente no desenvolvimento de ferramentas que, simultaneamente, sejam simples de operacionalizar e atendam integralmente as necessidades dos gestores. Assim o objetivo geral deste projeto, que se encontra em andamento, é desenvolver e disseminar uma ferramenta para precificação de uso por pequenas e médias empresas. A ferramenta, por seu propósito, permitirá aos gestores avaliar o desempenho da entidade e formar o preço de venda de seus produtos e serviços, permitindo a crítica sobre os aspectos de custo e mercado. Para iniciar o projeto, foi usado o modelo desenvolvido por Freo e Cechim (2018), e sua operacionalização em uma empresa de pequeno porte de Santa Maria - RS. Os trabalhos, iniciados em maio de 2018, estão em andamento. Nesse período foram realizadas reuniões entre os membros do grupo de trabalho da UFSM e os administradores da empresa, sobre: o desenvolvimento do projeto e resultados esperados; solicitação de diversos documentos da empresa; análise do sistema integrado utilizado; orientações sobre a condução dos controles da empresa. Os dados solicitados são do ano de 2018, de janeiro até maio. Como resultados parciais se percebe que a contabilidade reflete quase na totalidade dos controles financeiros complementares e, para ter uma base de dados mais completa, precisou-se utilizar diversos relatórios (relatórios de vendas, livro razão, balancete e relatórios de estoque), oriundos dos controles da empresa e da contabilidade. Foram analisados: lucratividade da empresa; percentuais de uso na formação de preço; comparação entre preço x margem dos produtos; revisão dos gastos operacionais, em que foram encontradas classificações incorretas na contabilidade, resultando em ajustes nos gastos em orientações à empresa; *feedback* positivo em boas práticas de gestão identificadas. A ferramenta encontra-se parcialmente elaborada para tal empresa, que atua no ramo comercial com produtos ligados à saúde. Constata-se que as margens de lucro não permitem elasticidade e a ocorrência de falhas, sendo a margem bruta de 31,4% e a líquida de 9,3%. Em média, o *mark-up* médio aplicado pela empresa aos produtos no período foi de 1,67, e o mínimo para não ter prejuízos foi 1,51. Os principais gastos operacionais são com aluguel, pessoas e tributos, em que há menor espaço para mudanças, ao menos no curto prazo. As alternativas propostas envolvem, inicialmente, a revisão da venda de produtos que, combinados apresentam margem menor que a média e baixo volume de vendas, o que pode ser desenvolvido a partir dos resultados já identificados no projeto.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX-2018).

DESENVOLVIMENTO DE UM ROTEIRO TURÍSTICO EM PALMEIRA DAS MISSÕES - RS - BRASIL

Beló, Alexsander[1](EX); Deutschmann, Mariane R.[1](IC); Patias, Tiago Z.[1](O).

[1]*Departamento de Administração, Universidade Federal de Santa Maria – campus Palmeira das Missões/RS*

O presente projeto de extensão tem por objetivo refletir sobre o desenvolvimento de um roteiro turístico para a cidade de Palmeira das Missões-RS. Inicialmente se pretende articular com a comunidade externa a presente ideia, buscando diagnosticar a viabilidade para, após, construir um plano de trabalho para o roteiro. A base teórica de sustentação para o projeto se dá na perspectiva do Modelo Teórico de Bernard Pecqueur (2001; 2003). Para Pecqueur (2003), os agentes produtivos de um dado território podem colocar em prática uma estratégia voltada à oferta turística, de forma diversificada (integrando vários tipos de bens e serviços) e situada (vinculada a um espaço específico, sua cultura e à sua história). Dessa forma, é possível evidenciar uma renda de qualidade territorial. Como se trata de um processo de construção coletiva, a renda de qualidade territorial presente no modelo de Pecqueur é uma consequência natural do processo, não sendo o objetivo principal neste momento, tendo em vista não existir no município uma vocação turística, sendo este um processo gradual e educativo. Esse projeto se justifica pela capacidade que o turismo tem de desenvolver uma localidade e o fato de Palmeira das Missões não estar presente em nenhuma região turística, conforme anuário da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (2017). Portanto, uma articulação com a Prefeitura Municipal através das Secretarias de Educação e Cultura é fundamental para o sucesso do projeto, para a *posteriori* ir integrando os demais agentes sociais e econômicos que poderão colaborar e se beneficiar do presente roteiro no futuro. Durante o primeiro semestre do ano de 2018, foram realizadas as seguintes ações: reuniões, contato com pessoas interessadas no projeto, pesquisas sobre a história da cidade e apresentação do projeto na Casa de Cultura Aurélio Moraes durante o 33º Festival Carijo da Canção Gaúcha. Nesse processo inicial se constatou que não há no município o Conselho Municipal de Turismo, sendo fundamental sua constituição, pois é o primeiro passo para que a atividade turística se desenvolva de forma consolidada, através da união de forças do Poder Público, iniciativa privada e sociedade. Diante disso, está se articulando com o Poder Executivo do município para que encaminhe a legislação de criação do Conselho. Este presente projeto de extensão busca, portanto, o desenvolvimento local e a reinserção da cidade como local de destaque, assim como foi durante sua história.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

REFERÊNCIAS

PECQUEUR, B. Qualidade e desenvolvimento territorial: a hipótese da cesta de bens e de serviços territorializados. **Eisforia**, v.1, n. 1, p. 135-153, 2003.

_____. Qualité et développement territorial: l'hypothèse du panier de biens et de services territorialisés. **Économie Rurale**, v. 261, n. 1, p. 37-49, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER. **Regionalização Turística 2017**. 2017. Disponível em: <http://sedactel.rs.gov.br/regionalizacao-turistica-2017>. Acesso em: 16 jan. 2018.

DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NA UFSM/CS

Nascimento, Alisson P.[1](GR) Polacinski, Edio[1](O); Dal Molin, Anderson[1](CO); Trindade, Vítor G. D.[1](GR); Silveira, Norton M.[1](GR); Ferreira, Renan O.[1](GR)

[1]Curso de Engenharia Mecânica campus Cachoeira do Sul – UFSM

Independentemente da área de atuação um dos grandes desafios dos acadêmicos atualmente é o primeiro contato com o mercado de trabalho. Todos buscam uma oportunidade de atuar em uma empresa para colocar em prática os conhecimentos adquiridos na academia. Assim, neste contexto, destaque-se o objetivo da presente pesquisa que é desenvolver uma empresa júnior na área de engenharia mecânica na Universidade Federal de Santa Maria de Cachoeira do Sul (UFSM/CS). Como contribuição científica evidencie-se que se espera com esse estudo oportunizar aos acadêmicos desenvolver todas as etapas necessárias para a criação de uma empresa júnior, que seja caracterizada como uma associação civil, sem fins lucrativos, formada e gerida por estudantes do curso superior de engenharia mecânica. Além disso, fomentar o aprendizado prático em sua área de atuação, bem como aproximar os acadêmicos do mercado de trabalho e executar projetos na área de formação dos estudantes. Para tanto, definiu-se como metodologia de pesquisa um estudo de caso, exploratório, documental, qualitativo e descritivo, que coletou, tratou e apresentou os dados com base na UFSM/CS. Como resultados de pesquisa destaquem-se os seguintes procedimentos para desenvolver a empresa júnior: 1) Inicialmente fazer a seleção da equipe de estudantes que será responsável pela criação da empresa; 2) Definidos os membros deve-se escolher um professor para coordenar o projeto e outros professores que auxiliarão a empresa atuando como colaboradores; 3) Realizar o registro da empresa júnior na Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM (AGITTEC). Para isso, o documento inicial é o projeto de criação da empresa. Para efetuar o registro devem-se buscar a aprovação junto à coordenação e colegiado do curso, bem como direção do campus; 4) É indispensável que a futura empresa esteja devidamente equipada e possua os materiais necessários para operar, a saber: sala, materiais de escritório, computador, etc; 5) Criar um estatuto de funcionamento que determinará entre outras coisas o nome da empresa, sua localização, cargos, funcionamento dos processos seletivos, recursos, funcionamento e gestão. O estatuto deve estar em conformidade com a lei; 6) Definir um regimento interno, que definirá atribuições, hierarquia e orientações sobre ética para as atividades de consultoria; 7) Aprovado o projeto entre a equipe de criação da empresa (professores e alunos), o mesmo deve ser ratificado posteriormente pelo colegiado do curso ao qual se insere e pela direção do campus; 8) O professor orientador deve registrar o projeto de extensão e submeter à documentação para a AGITTEC para ser avaliado, aprovado e liberado para criação do CNPJ junto ao órgão competente; 9) Com o CNPJ, buscar a liberação do alvará de funcionamento pela prefeitura municipal do local onde a empresa ficará situada; 10) Por fim, se todas as condições anteriores forem atendidas os integrantes podem dar início a atuação e colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com orientações dos professores, atendendo as demandas das empresas de sua comunidade.

DIFUSÃO DA VIABILIDADE DA INTERMODALIDADE À COMUNIDADE EMPRESARIAL DE CACHOEIRA DO SUL

Prado, Wantuil R. D.[1] (EX); Schvartz, Marceli A.[1] (IC); Silveira, Caroline A. da[1] (IC), Silva, Samuel A. M. [1] (IC); Ruiz-Padillo, Alejandro[1] (O)

[1]*Laboratório de Mobilidade e Logística, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul*

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de produtos agrícolas do mundo, dos quais se podem destacar alguns produtos como milho, soja, arroz, café, entre outros. No que se refere a grãos, a soja é o produto mais exportado pelo Brasil, colocando o país como o segundo maior produtor mundial. Dos municípios situados no Rio Grande do Sul, terceiro estado com maior produção agrícola do Brasil, Cachoeira do Sul é um dos principais produtores de soja, com uma estimava de 298 toneladas produzidas no ano 2017. Porém, 65% da soja produzida no Brasil é transportada pelo modal rodoviário devido à sua predominância em relação a outros modais de transporte (CNT, 2015) e a cidade de Cachoeira do Sul não foge deste panorama. A utilização de apenas um modal de transporte dificulta o escoamento e ocasiona impactos significativos nos custos de transporte afetando no valor final do produto na exportação. O emprego de mais de um modal para o transporte de carga pode trazer benefícios significativos em relação a custos e eficiência do transporte (Ferreira, 2013) e em Cachoeira do Sul há condições favoráveis para o desenvolvimento da intermodalidade devido à sua localização geográfica, além do fato de estarem presentes os principais modais de transporte de carga. O objetivo deste trabalho é divulgar as potencialidades e limitações dos diferentes sistemas de transporte e da intermodalidade à comunidade empresarial de Cachoeira do Sul, com enfoque nas particularidades da região do Vale do Jacuí. Para isso, foi realizado um levantamento de dados através de questionários aplicados aos principais empresários da região para avaliar o nível de conhecimento em relação aos temas citados, e assim direcionar de forma adequada os conteúdos a serem apresentados nos encontros informativos. Dos encontros já realizados, o de maior abrangência foi o evento "CACISC ao meio-dia – Transporte Intermodal e Logística", onde estiveram presentes mais de 100 pessoas sendo a maioria empresários e lojistas da região. Na ocasião foram apresentadas informações sobre atual situação dos modais de transporte de Cachoeira do Sul, os principais critérios a serem considerados na escolha do modal para transporte de cargas e um estudo de viabilidade de utilização da intermodalidade em Cachoeira do Sul. Ademais, temas sobre a importância da Mobilidade e Logística Urbana, temas frequentemente mencionados na região, também foram abordados. Esse evento, em parceria com a Câmara de Agronegócio, Comércio, Indústria e Serviços da cidade (CACISC) teve a presença e difusão das mídias locais, como jornais e emissoras de rádio e televisão, fazendo com que mais pessoas tenham conhecimento da realidade do transporte de carga da região e suas potencialidades.

Trabalho apoiado pelo programa PIVEX e PIVIC da UFSM.

Referências Bibliográficas

Confederação Nacional do Transporte - CNT. Transporte e desenvolvimento - Entraves logísticos ao escoamento de soja e milho. Brasília, **2015**.

Ferreira, V. H. M. O Setor dos Transportes de Mercadorias em Portugal: A intermodalidade enquanto fator dinamizador das empresas exportadoras. Dissertação de Mestrado em Economia. Universidade do Porto, 80 p., 2013.

DISSEMINAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA PARA O SETOR EMPRESARIAL DE SANTA MARIA, RS

Lopes, Manoela N.[1](EX); Moreira Junior, Fernando J.[1](O); Ansuj, Angela P.[1](C); Santos, Jorge L.[1](C)

[1]*Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria*

A Ciência Estatística começa a ganhar importância a partir do século XX e, a seguir, métodos estatísticos são desenvolvidos com potencial para aplicação em diversas áreas. A Estatística obtém reconhecimento como uma ferramenta indispensável, entretanto, atualmente, ainda há empresas, dos mais variados ramos de negócio, que desconhecem os benefícios da utilização desta ciência. Logo, o presente estudo tem como objetivo principal disseminar a importância do uso da Estatística, como ferramenta para análise de dados e tomada de decisões, no setor empresarial de Santa Maria, RS. A ação será realizada a partir da criação de materiais gráficos que, em seguida, serão impressos e também mantidos em suas versões digitais, cuja finalidade será de divulgação da Estatística e de sua aplicabilidade aos empresários, dos mais diversos tipos de negócio, da cidade de Santa Maria. Tais materiais, como folders, por exemplo, destacarão a importância da atuação do profissional de Estatística, e também conterão algumas explicações breves sobre a área e como ela pode contribuir para o gerenciamento eficiente de uma empresa. Além dos materiais gráficos desenvolvidos, palestras também serão preparadas para divulgar à classe empresarial a importância da Estatística com o propósito de promover e potencializar o desenvolvimento empresarial da região. Estudos de caso específicos, da efetividade da aplicação da Estatística aos negócios, também serão apresentados aos empresários. O público-alvo, para realização das palestras, compreenderá os Arranjos Produtivos Locais – Metal Centro, Centro/Software, Defesa – dentre outras organizações empresariais e entidades com importância estratégica na cidade de Santa Maria. Tanto professores como alguns alunos, que fazem parte do projeto, estarão aptos a ministrar as palestras e, posteriormente, serão concedidos certificados para palestrantes, assim como para os ouvintes. Casa haja possibilidade e os empresários tenham disponibilidade de recepcionar em suas instalações, serão realizadas visitas técnicas dos alunos do curso de Estatística da UFSM, e de alunos de outros cursos que tenham interesse, às empresas que participarem da aplicação do projeto; poderão ser firmados convênios de estágio entre o curso de Estatística da UFSM e as empresas que manifestarem interesse; por fim, através destas ações, a promoção da interatividade entre empresa-escola será estabelecida. Os resultados esperados compreendem um aumento na oferta de oportunidades no mercado de trabalho para os estatísticos; uma diminuição nos preços dos produtos/serviços praticados pelas empresas de Santa Maria e da região, após o uso concreto de ferramentas estatísticas para a otimização de processos, redução de custos e maximização de lucros; uma expansão das empresas, com a possibilidade de abertura de filiais; a criação de novas vagas de emprego, decorrentes da expansão supracitada; e o desenvolvimento regional, que beneficiaria não só a comunidade santamariense, mas também toda a região. Conclui-se que, a partir da realização das ações elencadas no projeto e com uma maior inserção de estatísticos no setor empresarial de Santa Maria, aptos para trabalhar com diversas ferramentas estatísticas e que são capazes de alavancar um negócio, o desenvolvimento econômico, empresarial e regional deverá ser fortalecido e a importância da estatística efetivamente disseminada.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

EDUCAÇÃO COOPERATIVA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA AVALIAÇÃO DO PROJETO +COOP

Canto, Luciana.[1] (EX); Ferreira, Gabriel M. V.[2](O); Stecca, Jaime P.[2](C); Reisdorfer, Vitor K.[2](C); Moraes, Karoline P.[1](C)

[1]Acadêmicas do Curso de Gestão de Cooperativas do Colégio Politécnico da UFSM.
[2]Docentes do Colégio Politécnico da UFSM.

O cooperativismo defende a reforma pacífica e gradual da coletividade e a solução dos problemas comuns por meio da união, auxílio mútuo e integração entre as pessoas. Busca a correção de desníveis e injustiças sociais com a repartição igualitária e harmoniosa de bens e valores. Baseado no quinto princípio do cooperativismo, Educação, Formação e Informação, o Colégio Politécnico da UFSM desenvolve há 2 anos o Projeto +COOP – Ações Extensionistas para o Desenvolvimento do Cooperativismo, que tem como objetivo geral promover ações extensionistas de educação, formação e informação para o cooperativismo. Diante disso, este artigo tem como objetivo identificar o grau de satisfação dos participantes do Projeto +COOP. A ação extensionista apresenta significativa relevância, já que se caracteriza por permitir que a Universidade projete-se para fora do tradicional ambiente de ensino e pesquisa, permitindo-se conhecer pela comunidade que a cerca. Este projeto do Colégio Politécnico da UFSM visa oferecer cursos de extensão para os dirigentes e comunidade das organizações cooperativas. Sua escolha se deu por ser um trabalho com 2 anos de existência, implementado em parceria com 4 cooperativas do RS, abrangendo um público de 180 participantes. A ação extensionista se dá pela realização de um curso de 200 horas/aula divididas em 13 disciplinas, direcionado para turmas de cerca de 50 participantes. Do ponto de vista metodológico esta é uma pesquisa quantitativa, com ênfase num estudo de caso. O caso estudado é o Projeto +COOP, que consiste em ampliar as ações de extensão em cooperativismo realizadas pelo Colégio Politécnico da UFSM. Os casos estudados referem-se à 2 turmas de coordenadores de núcleo de 2 cooperativas de crédito, denominadas Cooperativa Alpha e Cooperativa Beta. Para a coleta dos dados foi utilizado questionário com 13 itens onde o participante assinala para cada item qual o seu grau de satisfação numa escala que vai de “0” como sendo a avaliação mais negativa e “5” como sendo a avaliação mais positiva. Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva, uma vez que ela sintetiza os valores de mesma natureza e os coloca de forma organizada para uma fácil compreensão dos resultados. Em termos de resultados observou-se que na Cooperativa Alpha, que iniciou seu curso com 51 cooperados e obteve 48 concluintes, a resposta “totalmente satisfeito (5)” foi a que mais representa a opinião dos participantes: professor (94%); disciplina (87%); bolsistas (84%); e estrutura (78%). Em se tratando da avaliação final do curso, 95% dos concluintes avaliaram o curso como “extremamente satisfeito” e 5% como “muito satisfeitos”. Já em relação à Cooperativa Beta, o curso iniciou com 53 cooperados e 44 o concluíram, e foi observou que a resposta “totalmente satisfeito (5)” foi a que mais representativa: professor (83%); disciplina (78%); bolsistas (70%); e estrutura (81%). Em se tratando da avaliação final do curso, 92% dos concluintes avaliaram o curso como “extremamente satisfeito” e 8% como “muito satisfeitos”. Como conclusão pode-se dizer que os resultados demonstraram o elevado grau de satisfação dos participantes do Projeto +COOP reforçando sua importância como ação de extensão.

DIVULGAÇÃO DE PREVISÃO DE SAFRA EM FORMA DE BOLETINS, UTILIZANDO O MODELO SIMULARROZ

Friedrich, Eduardo D.[1](IC); Zanon, Alencar J.[1](O); Silva, Michel R. da[1](PG); Tonel, Gilmara P.[1](C); Pereira, Vladison F.[1](IC); Brondani, Isadora H.[1](G); Rossato, Ioran G.[1](PG)

[1]*Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria;*

O crescimento acelerado da população mundial faz com que haja uma grande pressão para aumentar a produção de alimentos. O arroz é um dos cereais mais produzidos no mundo. Em nível de Brasil, o Rio Grande do Sul produz cerca de 70% do arroz brasileiro. No Brasil existem problemas na transferência de informações de técnicos para agricultores, sendo um dos principais motivos, a falta de extensionistas para atender a uma grande área produtiva. No caso do arroz irrigado no Rio Grande do Sul, estima-se que cada extensionista do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) seja responsável por monitorar uma área de, aproximadamente, 10.000 ha. Dado esse cenário, objetivo do trabalho é testar uma metodologia para fornecer informações de fenologia da lavoura arrozeira para RS, através de boletins. Para isso, foram realizadas simulações para 23 locais do Estado para a safra de 2017/18, utilizando o modelo SimulArroz e dados gerados pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (adaptando a metodologia de Morell et al., 2016). Com os resultados gerados foram elaborados boletins de previsão de safra, com informações sobre a previsão de ocorrência estágios vegetativos, do estágio R1(diferenciação da panícula) e produtividade de grãos para as regiões. Através dos boletins foi possível observar a diferença na época de semeadura entre as regiões orizícolas, em que a região da Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul entrariam em R1 até final de dezembro e as outras regiões apenas final de janeiro, ou seja, cerca de trinta dias de diferença. Informações como três datas de semeadura, representam as épocas de semeadura predominantes nas áreas de arroz do RS, podem ser utilizados como ferramenta para auxiliar os extensionistas no planejamento do trabalho e mais eficientes. Através do conteúdo dos boletins os produtores terão acesso a melhor data para iniciar a irrigação e realizar as aplicações de nitrogênio, sendo essas duas das atividades que interferem na produtividade final. Ainda, há a possibilidade de maior planejamento para a colheita, e de reduzir perdas pelo atraso da colheita. Portanto, boletins de previsão de safra são uma ferramenta com grande potencial de uso para auxiliar no planejamento de práticas de manejo. Através do uso dos boletins ocorre o aumento da eficiência no trabalho extensionistas em suas visitas. Sendo assim, é possível diminuir o êxodo rural, além de produzir mais alimentos, e de forma mais planejada.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX CCR.

PROCESSO DE CONSULTORIA PRESTADO PELA EMPRESA META+ ENGENHARIA JR

Trindade, Vítor G.D.[1](EX);
Dal Molin, Anderson[1] (C); Polacinski, Edio[1] (O); Veiga, Lucas[1] (C); Nascimento, Alisson P.[1](C); de Paulo, Luiz F.[1](C); Silveira, Norton M.[1](C); Ferreira, Renan O.[1](C);

[1]Curso de Engenharia Mecânica campus Cachoeira do Sul – UFSM

O serviço de consultoria consiste em analisar os diversos setores de uma empresa para que seja feito um diagnóstico de quais são os pontos fracos e fortes e através desta análise propor soluções específicas para as áreas diagnosticadas com necessidade de melhorias.

O processo de consultoria utilizado pela empresa META+ Engenharia Jr pode ser descrito em seis etapas, sendo a primeira delas a de apresentação da consultoria, onde o consultor faz um primeiro contato formal com o cliente visando oferecer seus serviços de consultoria, nesta parte do processo a empresa se apresenta para o cliente e apresenta também seu portfólio de serviços. Nesta etapa é também onde o cliente apresenta sua empresa, mostrando o que visa buscar com o serviço de consultoria. A próxima etapa é a de negociação do contrato, nela os consultores realizam a proposta de venda e deixam claras as demais etapas da consultoria que estão por vir. É importante ressaltar que não é nesta etapa que os valores são negociados, portanto nesta etapa apenas será detalhado o processo de trabalho do consultor para que o cliente decida pela contratação, ou não, do serviço. Caso o cliente opte pela contratação da consultoria, passa-se então para a etapa de diagnóstico e elaboração do plano de ação onde o consultor faz uma análise de todos os setores da empresa, busca qual o método organizacional utilizado por esta empresa e coleta todo tipo de dado que pode vir a ser útil para o diagnóstico, então é elaborado um plano que contém uma sequência de ações que devem ser tomadas, este é o denominado plano de ação. Depois de criado, começa a etapa de implementação deste plano de ação, onde serão postas em prática as ações nele definidas. É necessário que todos na empresa, do maior ao menor nível de hierarquia, estejam cientes das alterações que serão efetuadas e cumpram com o que lhes for atribuído.

A próxima etapa é onde o consultor deve deixar a empresa pronta para absorver as mudanças realizadas de maneira que estas mudanças e os novos hábitos sejam parte da rotina da empresa. É nesta etapa também onde o consultor apresenta ao cliente os primeiros resultados alcançados, fazendo um comparativo do “antes” e “depois” da consultoria. Este processo faz o cliente entender a importância do serviço de consultoria. Por fim, a etapa de gestão do contrato na qual o consultor faz o monitoramento do resultado do plano de ação, analisando a eficácia dos processos implementados. Nesta etapa são feitas reuniões, revisões de meta e algumas correções e readequações se necessárias. Esta etapa serve para garantir que serão alcançados os objetivos traçados na consultoria. E assim conclui-se um ciclo do processo de consultoria da META+ Engenharia Jr.

GRUPO DE AGRICULTORE S ORGÂNICOS NO CENTRO DO RS

Campos, Isabella[1] (IC); Picolotto, E.L.[2] (EP);

[1] Estudante de Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria
[2] Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Maria

Por meio do projeto abordamos as ações de extensão no processo de formação de um grupo de agricultores orgânicos no centro do RS e de acadêmicos da instituição, que trabalham no plano de um coletivo multidisciplinar engajados no enfrentamento da problemática agroecológica, no que se refere às dificuldades proeminentes dos produtores acessarem ou criarem canais de comercialização dos produtos agroecológicos, visto que necessitam de cuidados especiais e certificação de qualidade inspecionada pelos órgãos estatais, para também cumprir com o papel social de se tornar acessível para todos, sem entrar na suposta "elitização" do consumo de alimentos orgânicos. Assim, problematiza-se a relevância social da universidade no momento que promove o crescimento e a consolidação do grupo de agricultores orgânicos na região central do RS, oferecendo apoio e suporte da UFSM, para o progresso de conhecimentos na área de produção orgânica, geração de trabalho e renda para as famílias agricultoras envolvidas. No âmbito do projeto, foi promovida a inauguração da primeira feira de produtos orgânicos certificados de Santa Maria, nomeada Feira Ana Primavesi, sendo um espaço que não se resume à comercialização de alimentos saudáveis, mas também de uma interação dinamizada, entre produtores, consumidores e de todos os envolvidos no projeto, no espaço-tempo da realização semanal da feira de alimentos orgânicos. As atividades do projeto visam estimular e contribuir para resgatar saberes populares tradicionais do fazer agricultura natural; divulgar os benefícios de alimentos não convencionais alimentícios, a diversidade de alimentos não encontrados nos mercados convencionais, onde tem um atravessador entre o produtor e os consumidores e formas de reutilizar materiais na enfatização de práticas sustentáveis; realização de prosas sobre os alimentos, a agricultura familiar e a política com diferentes perspectivas e realidades contribuindo para o respeito e a tolerância de opiniões, o despertar de um olhar sensível ao adquirir alimentos de produção local – respeitando a época da cultura, o solo, a água, sem a utilização de agrotóxicos – diretamente das mãos dos agricultores e agricultoras, compreendendo a importância da permanência dos agricultores e agricultoras no campo e desenvolvendo os valores da solidariedade e a cooperação nas relações humanas. Assim, o presente projeto diferencia-se da extensão universitária tradicional, pois, apoia grupos e temas historicamente ignorados, buscando tornar explícito o processo reflexivo/educativo que envolve a aprendizagem e a vivência de conhecimentos, práticas, valores e conceitos. Tais práticas são exercidas por meio do que se compreende como coprodução, onde uma mesma problemática é pensada e resolvida por meio de diferentes olhares disciplinares e das famílias agricultoras. O diálogo e as tarefas a serem executadas serão produzidas e decididas coletivamente, levando em conta os valores do grupo e da agroecologia.

Trabalho apoiado pelo FIEX

HISTóRIA E PRESERVAÇ ÃO NA QUARTA COLÔNIA : UMA EXPERIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO POLESINE

Barbosa, H. X.[1](EX); Padoin, M. M.[2](O); Cruz, J. A. S. [3](CO); Rossato, P. P.[4](GR); Cruz, P.C.[5](EX);

[1]Acadêmico do curso de História e Bolsista FIEX, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de História, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Departamento de Arquivologia, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Acadêmica do curso de História, Universidade Federal de Santa Maria; [5]Acadêmico do curso de Arquivologia e Bolsista FIEX, Universidade Federal de Santa Maria.

É de amplo conhecimento que os arquivos possuem grande importância para o historiador e para o arquivista, pois são tanto local de pesquisa como de trabalho para estes profissionais. Assim, nestes locais de guarda da memória e da história é possível desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão. É de suma importância a organização e preservação documental de um arquivo, e tendo isso em vista o projeto do Programa de Extensão da UFSM/CCSH *"Patrimônio Histórico, Gestão Documental, Memória e Preservação*", selecionou como local de trabalho o acervo documental da Prefeitura Municipal de São João do Polêsine – RS, cidade pertencente à Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS. O projeto utiliza fundamentos multidisciplinares, com a visão e o trabalho conjunto de historiadores e de arquivistas, onde estes acessam documentos diversos, de variadas áreas, realizando a higienização, categorização e ordenação destes, levando em conta questões teóricas e metodológicas pertinentes às suas áreas específicas. Tem-se como objetivo solucionar a maior dificuldade encontrada durante as atividades realizadas pelo projeto na Prefeitura que é o armazenamento inadequado dos documentos e a sua organização por carências de espaço e de conhecimentos técnicos das áreas. Esses problemas do local e do armazenamento podem impossibilitar legibilidade, o acesso e a utilização desses documentos como fontes históricas. Desta forma, com o tratamento arquivístico e as concepções de história e de preservação do patrimônio, se realizou a parceria com a Prefeitura que demonstrou o interesse em realizar a organização do Arquivo Municipal, permitindo assim também a elaboração de pesquisas e trabalhos direcionados à história do município e região. A organização preliminar do acervo além de facilitar a administração pública permitirá o acesso e novos estudos de uma região que tem notável importância histórica por pertencer à um dos redutos de imigração no Rio Grande do Sul, além de favorecer a pesquisa para outras áreas do conhecimento como Administração e Sociologia. Da mesma forma este projeto vai ao encontro da Lei federal 12527\2011, que em seu 5º artigo, determina que é obrigação do Estado garantir o acesso às informações públicas. Ademais, durante a execução das atividades deste projeto pode-se perceber a realidade de muitos arquivos e o vasto campo para a atuação da extensão integrada ao ensino e pesquisa, bem como a necessidade de políticas públicas na contratação de profissionais das áreas em questão. Isso impacta diretamente na durabilidade das fontes históricas e da preservação do patrimônio histórico e cultural, afetando, por conseguinte, o desempenho profissional e a memória do local.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DESIGN, CULTURA E TERRITóRIO

Grigolo, Micheli da S.[1](EX); Amadori, Marilaine P.[2](O)

[1]*Curso de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria;* [2]*Departamento de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria*

A extensão universitária, em conjunto com o ensino e a pesquisa, formam um ciclo virtuoso de produção e disseminação do conhecimento. Tendo como base essa visão, este projeto de extensão é proposto, a fim de realizar o I Seminário Internacional Design, Cultura e Território. O evento terá como principal objetivo a criação de um espaço de apresentação e discussão sobre uma nova forma de conceber os projetos de Design. A ideia de realização do evento surgiu devido a necessidade de discussão e reflexão sobre a valorização da própria cultura e do território, que necessita ser revisto através de uma nova chave de leitura, já que esses dois argumentos interferem diretamente no trabalho projetual do profissional de Design. Além do objetivo principal, o seminário buscará promover a experiência, a criação de um ambiente para novos contatos e o compartilhamento de ideias. Nessa perspectiva, o evento ainda tem por finalidade criar um espaço de reflexão crítica sobre a temática principal, no sentido de contribuir para uma constante atualização e melhoria da qualidade da produção acadêmica no Curso. O seminário será direcionado aos alunos, professores e pesquisadores da área e acontecerá em um mesmo dia durante dois turnos. Os resultados do evento serão disseminados através de publicações em anais, assim como em outros eventos correlatos para ampliação do debate e aprofundamento do tema em questão. Esta ação é proposta pelo grupo de pesquisa registrado no CNPq, “G-DEC - Design, Educação e Cultura”, cujas linhas de pesquisa são: “Design, Cultura e Território”, “Design para Bens Culturais e Ambientais” e “Design Representação - Superfície – Produto”. O objetivo deste projeto consiste em realizar o I Seminário Internacional Design, Cultura e Território para apresentação e discussão da temática principal e tem como objetivos específicos (i) aprofundar o estudo a respeito de Design relacionado com a Cultura e o Território através da introdução de novas ideias e suscitando o debate entre os participantes; (ii) Promover a interação entre alunos e profissionais internacionais da área, visando à troca de informações sobre uma nova forma de conceber os projetos de design; (iii) Desenvolver a capacidade de pesquisa, de análise sistemática dos fatos, através da reflexão, preparando o aluno para a elaboração clara e objetiva dos trabalhos científicos; (iv) Fortalecer o acordo de cooperação entre a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM e a Universidade de Florença - UNIFI, propiciando network entre os participantes do evento e abrindo possibilidades para futuras contribuições. Como resultados parciais, têm-se o andamento da realização do evento e produção dos anais do mesmo.

Trabalho apoiado pelo projeto Institucional FIEX/UFSM

INTERAÇÃO DE CONHECIMENTO EM UMA UNIDADE DE OBSERVAÇÃO EM PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA- RS

Tonetto, Francisco [1](IC); Zanon, Alencar J.[1](O); Da Silva, Michel R.[1](PG); Brondani, Isadora H.[1](IC); Sari, Lucas A.[1](IC); Milanesi, Rafael S.[1](IC); Ulguim, André da R.[1](CO).

[1]Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria

O Estado do Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 70% da produção brasileira de arroz (CONAB, 2016). Assim, fica evidente o papel da pesquisa e extensão na geração e transmissão de conhecimento ao produtor de arroz. Além disso, é crescente o número de alunos de agronomia sem contato com a lavoura, sendo necessário proporcionar aos estudantes interações com o campo. Uma das formas de fazê-lo é através do uso de unidades de observação, desenvolvidas na forma de experimentação em uma propriedade, possibilitando troca de experiências entre alunos e produtores (CLARO, 2013). O presente trabalho tem por objetivo quantificar o alcance e a efetividade da condução de experimentos e da realização de roteiros técnicos em uma Unidade de Observação (UO), através do número de inscritos e de vídeo institucional, afim de encurtar a distância entre a universidade e a sociedade rural. Durante a safra 2017/18 foram realizados três eventos em uma UO, em lavoura comercial na localidade da Palma, município de Santa Maria – RS. Os roteiros ocorreram nos dias 27 e 28/02 e 1/03 de 2018. Os participantes foram estudantes de agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), do PET - Agronomia/UFSM e extensionistas do IRGA e da EMATER/Ascar, além de produtores rurais. As temáticas foram: efeito da supressão solar em arroz irrigado, graus de tolerância/resistência de cultivares de arroz irrigado a brusone (*Pyricularia grisea*), efeito de doses de nitrogênio na diminuição da perda de produtividade causada pelo vírus RSNV em arroz e diferentes doses de calcário e gesso em arroz. Através dos eventos realizados, foi possibilitada a transferência do conhecimento produzido para 145 pessoas inscritas nos roteiros, sendo 60% extensionistas e 40% estudantes. O levantamento da opinião dos envolvidos foi feito através de vídeo institucional (disponível em: *https://www.youtube.com/watch?v=1zR4wpCguWU*). O proprietário acompanhou as atividades e realizou um planejamento para implementação de práticas de manejo para a próxima safra. Durante a safra 2018/19, será mantida a UO com o objetivo de acompanhamento pelos produtores da localidade da Palma. Através da realização dos roteiros em uma Unidade de Observação, foi possibilitada a interação do conhecimento produzido com extensionistas e estudantes, encurtando a distância entre a pesquisa e a sociedade rural.

Trabalho apoiado pelo programa Fiex-CNPq

INTERVENÇÃO ARQUIVISTICA NA PRESERVAÇÃO DA MEMóRIA: PREFEITURA DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE

Cruz, Pablo C.[1](EX); Barbosa, H. X.(EX)[2]; Rossato, P. P.(GR)[2]; Cruz, J. A. S.(CO)[3]; Padoin, M. M.(O)[4]

[1]Acadêmico do curso de Arquivologia, Bolsista FIEX, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Acadêmico do curso de História, Bolsista FIEX, Universidade Federal de Santa Maria [3]Departamento de Documentação, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Departamento de História, Universidade Federal de Santa Maria

Este trabalho faz parte do Programa de Extensão da UFSM/CCSH intitulado: *Patrimônio Histórico, Gestão Documental, Memória, Preservação*. que está sendo desenvolvido, a partir de um projeto, junto a Prefeitura Municipal de São João do Polêsine, que é uma das nove cidades ,que compõem a Quarta Colônia de imigração italiana do RS. O Município está localizado na região central do Rio Grande do Sul próximo à cidade de Santa Maria. O Programa surgiu a partir de uma parceria entre professores e alunos dos cursos de História e Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria e é coordenado pela Profª Dra Maria Medianeira Padoin, tendo como coorientador o Profº Me. Jorge Alberto Cruz, os alunos bolsistas FIEX Pablo Cezar Cruz e Higor Xavier Barbosa e da aluna voluntária Potira Piaia Rossato. O Programa tem como objetivo colaborar na produção de uma síntese histórica do Município a partir do trabalho preliminar de colaborar na organização de seu Arquivo. Para tanto, o projeto desenvolvido de extensão, que neste ano conta apenas com as duas bolsas, está realizando a organização documental do acervo da Prefeitura Municipal. As atividades do Programa tiveram início no ano de 2015, quando foi realizado o levantamento das tipologias documentais produzidas no município, e o esboço de um plano de classificação documental, bem como o início da redação da síntese histórica. Dando continuidade as atividades, no ano de 2018, está sendo realizado a higienização, ordenação e avaliação dos documentos do “arquivo” intermediário e permanente do Município. Além disso, há reuniões periódicas com as autoridades e profissionais que atuam no Município, para criar um política e práticas de organização e preservação. Um trabalho moroso, persistente e que envolve a importante parceria da história, arquivologia e do poder público municipal de São João do Polêsine.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM

JUVENTUDE RURAL: POTENCIALIDADES E DIFICULDADES DA SUCESSÃO FAMILIAR E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

PFEIFER, Paôla Q[1] (EX); TURCHETTI, Gisele S. (ET)[2]; MARIN, Joel O. B.[3] (O)

[1]Departamento de História, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul; [3]Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria

O projeto de extensão universitária, intitulado Juventude Rural e Prática Extensionista na Região Central do Rio Grande do Sul, é desenvolvido por professores e acadêmicos do Centro de Ciências Rurais (CCR) e o Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) da Universidade Federal de Santa Maria, em parceria com a Emater, Instituto Federal Farroupilha e representantes de Grupos de Jovens Rurais. O projeto iniciou em 2014, com propósito de estabelecer um diagnóstico sobre as condições socioeconômicas dos jovens rurais da Região. As ações atualmente desenvolvidas têm por objetivo conhecer alguns problemas e demandas de jovens rurais sucessores da Região Central do RS e contribuir com a reflexão de práticas extensionistas e políticas públicas, com vistas produzir conhecimentos que facilitem processos de sucessão na agricultura familiar. Inicialmente, foram realizadas entrevistas qualitativas com jovens rurais nos municípios de Agudo e Jari, complementadas com um questionário para caracterização socioeconômica dos jovens. Os jovens rurais pontuam a terra, seja em decorrência da pequena extensão ou da má qualidade da terra (baixa fertilidade, montanhosa e pedregosa), como fator limitante para a permanência na agricultura familiar. O Crédito Fundiário, como política pública de acesso à terra, tem sido demandado por poucos jovens, tendo em vista a possibilidade de herança familiar ou receio de endividamento no sistema bancário. Em relação ao Pronaf Jovem, os jovens rurais sucessores também não conseguiram acessar crédito financeiro que poderia facilitar investimentos para a melhoria produtiva ou implantação de novas atividades produtivas. Outro aspecto levantado pelos jovens rurais sucessores foi implantar a diversificação produtiva para aumentar a renda familiar e minimizar a dependência das grandes agroindustriais, especialmente de tabaco. Neste contexto, os jovens rurais sucessores também relatam a falta de melhores oportunidades para estudar e para qualificar-se profissionalmente, de modo que possam aplicar os conhecimentos adquiridos na propriedade rural e construir alternativas à produção de tabaco. Além disto, os jovens rurais sucessores enfrentam limitações para construir novos mercados para a produção agrícola e agroindústria familiar e desejam orientação técnica mais efetiva e melhores espaços de lazer e recreação nos espaços rurais. Conclui-se que os jovens rurais sucessores da Região Central do RS vivenciam diversos limites para reproduzirem-se como agricultores e agricultoras familiares, mas pretendem continuar o trabalho na unidade familiar com pais ou de forma autônoma e demonstram anseios para assumir a gestão da propriedade familiar. Esses jovens contam com o apoio da família para viabilizarem-se como sucessores na agricultura, enquanto que as instituições governamentais e as políticas públicas, embora no plano do discurso os reconheçam como agentes de desenvolvimento do território, não atendem satisfatoriamente em suas necessidades e demandas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX 2018 – CNPq/ CCR/UFSM

LEVANTAMENTO DE TRÁFEGO PARA ESTUDOS DE IMPACTOS – EMPREENDIMENTO NO CENTRO DE SANTA MARIA/RS

Félix, Carlos J. A. K.[1](O); Puiati, Letícia L.[1](GR); Oliveira, Amanda de M.[1](GR); Da Silveira, Isadora P.[1](GR); Marques, Leonardo B.[1](GR); Descovi, Gilberto P.[1](GR)

[1]*Departamento de Transportes, Universidade Federal de Santa Maria*

A cada novo empreendimento de grande porte, a Regulamentação Municipal exige um EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança. Entre esses, os polos geradores de tráfego – PGT: *"Edificação, permanente ou transitória que, pela concentração da oferta de bens ou serviços, gera grande afluxo de população, com substancial interferência no tráfego do entorno, necessitando de espaços para estacionamento, carga e descarga, ou movimentação, embarque e desembarque"*, ou seja, um estudo do impacto na mobilidade urbana que este pode causar, uma vez que um PGT pode afetar a mobilidade em qualquer ponto numa cidade. Desta forma, a proposta de um empreendimento no centro de Santa Maria/RS, que contará com torres divididas em apartamentos residenciais e salas comerciais, devido ao seu porte e localização, se enquadra nas exigências com possíveis alterações no fluxo de tráfego. Diante disso, a responsável pela obra solicita ao Grupo de Estudos em Mobilidade - GeMob, da UFSM, a realização de um levantamento de fluxos de veículos em horários previamente definidos para a elaboração dos estudos de impacto. Realizou-se, assim, o levantamento de fluxos de veículos, orientado pelo Professor Dr. Carlos Félix. Importante destacar que a participação dos acadêmicos no levantamento também serve para aprendizado e atividade prática. Para elaboração do estudo de impactos, desenvolveu-se uma análise estatística dos dados, em termos de volume de fluxos e horários, de forma a ser possível estimar os efeitos e possíveis mudanças sobre a infraestrutura local e propor medidas compensatórias ou mitigadoras. Justifica-se, portanto, este projeto pela necessidade de levantamento de dados de fluxos e análise do local do empreendimento, de forma a permitir a análise das diferenças entre as condições que existirão com a implantação do mesmo. Este projeto justifica-se pela necessidade de dados de fluxos e estudos que contemplem a situação atual do tráfego na região de construção do empreendimento, de forma a permitir a análise das diferenças entre as condições que existirão com a implantação do mesmo. O estudo, baseado nos dados do levantamento, deverá apresentar de forma objetiva e de fácil compreensão as vantagens e desvantagens do projeto, isto é, demonstrar a repercussão que a implantação do empreendimento trará à vida e às atividades das pessoas, à infraestrutura local e os impactos na operação de tráfego. Metodologia: O protocolo experimental deste projeto está baseado em: levantamento do número de veículos que circulam pelo local, divididos em sentido, rua e tipo de veículo (automóveis, ônibus, motos, caminhões); verificação das condições físicas do local; verificação de pontos com dispositivos de controle de tráfego e suas características. Resultados: Anteriormente à realização do levantamento, foi feito um estudo geográfico do possível impacto causado pela construção do empreendimento e foram definidos os cruzamentos que deveriam ser analisados. Os levantamentos realizados foram: levantamento físico da quadra que contém o terreno previsto para a construção do empreendimento, além do levantamento de dado de contagem volumétrica direcional de veículos nos cruzamentos mais relevantes e levantamento dos ciclos semafóricos dos cruzamentos que contam com esse instrumento.

MEDIANDO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM NOVOS CONTEXTOS: O PREDETER CENTRO SERRA

Rodrigues, Uilian P.[1](EX); Vattathara, Saritha D.[1](EX); Manzoni, Priscila (EX)[1], Facco, Hector S.[1] (PG), Froehlich, José M.[1] (O)

[1] *Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria*

A política de desenvolvimento territorial brasileira, empreendida no início dos anos 2000, consagrou experiências interessantes tanto de organização social, quanto de extensão universitária. Considerando similaridades geográficas e socioeconômicas, os Territórios foram concebidos como unidades de gestão social participativa, tendo nos Colegiados de Desenvolvimento Territoriais (CODETER), a instância deliberativa. Nesse sentido, o CODETER Centro Serra/RS se estruturou em 2009, integrando representantes de organizações públicas e da sociedade civil dos municípios de Arroio do Tigre, Cerro Branco, Estrela Velha, Ibarama, Jacuizinho, Lagoa Bonita do Sul, Lagoão, Passa Sete, Salto do Jacuí, Segredo, Sobradinho e Tunas. Como parte da experiência territorial, as universidades foram convocadas, via chamada pública resultante da parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), a implementarem Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial (NEDET), com vistas a assessorar as instâncias territoriais. Lotado na UFSM, o NEDET Centro Serra nasceu em 2014 e prestou grande contribuição na articulação social do Território, especialmente junto aos públicos de maior vulnerabilidade social. Todavia, a extinção do MDA em 2016 acarretou grandes impactos sobre os recursos destinados à política territorial. Como novas chamadas para o fomento dos Núcleos não foram mais realizadas, optou-se por institucionalizar o projeto via Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX), criando assim o Programa de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Centro Serra (PREDETER/CS). Destarte, o objetivo desse trabalho é ressaltar a importância do PREDETER enquanto programa no contexto de desmobilização da política territorial. Diante dos significativos avanços experienciados, o PREDETER/CS constitui-se como um esforço na manutenção das atividades do NEDET ante as instâncias que promovem o desenvolvimento territorial. Seus projetos visam atuar em dois eixos principais: a gestão social participativa e os processos de inclusão e organização produtiva. O projeto de gestão social participativa visa contribuir para a consolidação e manutenção das instâncias participativas de desenvolvimento territorial, destacando-se, dentre estas, a Plenária Territorial, os Núcleos Técnico e Dirigente do CODETER Centro Serra, bem como os seus comitês territoriais (de Mulheres, de Jovens, de Povos Indígenas e de Comunidades Quilombolas). Já o projeto de inclusão e organização produtiva, visa dar encaminhamento aos diversos processos que devem dar forma ao Banco de Projetos Territoriais, com a pretensão de congregar os projetos produtivos de geração de ocupação e renda estabelecidos através de dinâmicas participativas. No primeiro ano de projeto foram realizadas mais de 20 ações no Território incluindo plenárias, reuniões dos comitês e núcleos técnicos, além do encaminhamento de pelo menos 5 projetos relacionados a inclusão produtiva de comunidades tradicionais e mulheres, saneamento básico e sanidade agropecuária. Espera-se que essas e futuras ações contribuam para o fortalecimento do tecido socioprodutivo do Centro Serra como resultante de oportunidades de inclusão, renda e decisão.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

O PROCESSO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS NA POLIFEIRA DO AGRICULTOR.

Foggiato, Leticia S.[1](IC); Silva, Gustavo P.[1](O); Cruz, Janaina[2](C); Lencina, Gustavo T.[3](C);

[1]Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria

A Polifeira do Agricultor é um projeto de extensão do Colégio Politécnico da UFSM, que conta com a participação de agricultores de Santa Maria e região. As edições da feira livre ocorrem na terça-feira na Praça dos Bombeiros e na quinta-feira no Largo do Planetário. A feira tem sido um espaço que preza e busca promover a alimentação saudável, valorizando a aproximação entre quem produz e quem consome. Além de um programa de controle de presença de agroquímicos, realizado por meio de análise de pesticidas nos alimentos, também tem buscado implantar meios para oferecer um maior conhecimento sobre os alimentos comercializados, especialmente no que se refere a sua composição nutricional. Dessa forma, este trabalho tem por finalidade relatar essa experiência de extensão, especialmente no que tange a qualidade nutricional do alimento oferecido na Polifeira do Agricultor. Sabendo que os alimentos são responsáveis por oferecer nutrientes para o perfeito funcionamento do organismo e que cada alimento tem seu valor nutricional, e que o ser humano precisa-se diariamente fazer a reposição, todo o processo começou pela sensibilização dos feirantes nas conversas realizadas por ocasião da própria feira. Nesse momento também foi identificado os principais alimentos que comercializam nas feiras, especialmente embutidos cárneos, derivados de leite, panificados e sucos, bem como aqueles que já realizavam algum tipo de rotulagem nutricional. Posteriormente foi realizada uma capacitação orientada pela equipe de outro Projeto de extensão, intitulado Rotulagem de Alimentos, quando então foi falado sobre importância da rotulagem e a tabela nutricional. Este projeto é responsável por, depois de receber a relação dos ingredientes do alimento, elaborar a composição nutricional. Os feirantes foram provocados a escolher cinco alimentos, denominando-os, e relatando o tipo e a quantidade de ingredientes utilizados. Essas relações foram encaminhadas para elaboração da composição nutricional que juntamente com a arte da embalagem comporá a rotulagem do alimento, a partir da identidade visual da Polifeira. Espera-se que o processo de rotulagem nutricional, consiga aprimorar o conceito de alimento de qualidade, com procedência na Polifeira do Agricultor. Além de ser um alimento produzido na própria região, que guarda os aspectos da artesanalidade, também apresenta parâmetros capazes de oferecer ao consumidor informações sobre o valor nutricional. Essa releitura do projeto, incorporando elementos de um mercado convencional também pode significar a participação em outros mercados, especialmente os próprios supermercados de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo Edital Conjunto de Circulação Interna 2017/2018, do Colégio Politécnico da UFSM.

ORGANIZAÇÃO DAS JORNADAS GVSIG NA UFSM, SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL: 10ª JORNADA LATINO-AMERICANA E DO CARIBE DO gvSIG E A 7ª JORNADA BRASILEIRA DO gvSIG

Salin, Marcio R. M.[1](IC); Amaral, Lúcio P.[2](O); Plate, Gilce V.[1](G); Santana, Vilmar, F. K.[1] (G); Falcão, Gabriela, M. [1](G);

[1] Acadêmico(a) de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria;
[2] Prof. adj. Departamento de Engenharia Rural; PPGAP; Universidade Federal de Santa Maria

Este projeto de extensão (SIE 045569) tem por propósito realizar em 2018 a 10ª Jornada Latino-Americana e do Caribe do gvSIG e a 7ª Jornada Brasileira do gvSIG no Brasil, na UFSM em Santa Maria, Rio Grande do Sul, de forma gratuita. O gvSIG é um sistema de informação geográfica (SIG) livre e gratuito, desenvolvido e distribuído pela Asociación gvSIG, em Valência na Espanha e que vêm se popularizando no mundo todo inclusive na América Latina e Caribe, bem como no Brasil.

Os SIGs são sistemas compostos por ferramentas de geoprocessamento que amparam a tomada de decisão, utilizados em diversas frentes de atuação, na caracterização de problemas, análises, elaboração, implementação e monitoramento de intervenções no espaço geográfico. São importantes para o desenvolvimento local, regional e nacional, pois podem propiciar a independência, soberania e autonomia na geração e utilização de dados e informações geográficas, em relação às tecnologias proprietárias, ou seja, aquelas que dependem da aquisição de licenças e de atualizações de versões de softwares.

O objetivo geral do evento é promover a popularização do gvSIG no Brasil, bem como na América Latina e Caribe, capacitar futuros usuários, especializar e aperfeiçoar o perfil de usuários de gvSIG, sejam profissionais dos setores público e privado, interessados dos ambientes acadêmicos e profissional, baseado na experiência de uso e aplicações do gvSIG. O público-alvo, a receber as ações de extensão, envolve todos os segmentos e setores da sociedade interessados no assunto, bem como a comunidade acadêmica, da UFSM e de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, que possuem demandas pelo uso de geotecnologias livres e gratuitas.

As ações de extensão serão realizadas por meio de minicursos básico e avançado, apresentando o programa para usuários iniciantes e de nível intermediário, assim como para o uso em empresas de Agricultura de Precisão. O evento também terá palestras e apresentação de trabalhos, em pôster e oral. Espera-se que ações de extensão alcancem 200 usuários entre todas as formas de participação.

O evento estará acorrendo na semana do dia 20 a 24 de agosto de 2018, no Auditório do Colégio Politécnico da UFSM, concomitantemente com a 7ª Semana da Geomática, 1º Encontro de Agricultura de Precisão do PPGAP. Na programação geral foram destinados dois dias para o evento, 23 e 24 de agosto. O tema das jornadas é "gvSIG: Plataformas e usuários para a resolução de problemas".

Projeto apoiado pelo Edital FIEX CCR 2018 – Eventos; Asociación gvSIG; Comunidade Brasileira do gvSIG; CCR; DER; Colégio Politécnico da UFSM; Curso de graduação em Engenharia Florestal, Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento e Curso Técnico em Geoprocessamento

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS EM SANIDADE AOS ESTABELECIMENTOS DE PRODUÇÃO LEITEIRA DE PROPRIEDADES DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL – PARTE 2

Griesang, Júlia M.[1] (IC); Souza, Iohan[1] (IC); Vasconcelos, Adriana R. [1](IC); Espíndola, Julia P. [1](PG); Guizzo, João A. [1] (PG); Vargas, Agueda P.C.[1](O)

[1]*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

A atividade leiteira é significativa no Estado do Rio Grande do Sul (RS) e movimenta a economia de muitas famílias do meio rural. O projeto de extensão tem grande importância para o pequeno produtor, pois tem o propósito de integrar de forma social e dialógica a tríade ensino/pesquisa/extensão, potencializadas pela construção das parcerias externas, auxiliando o pequeno produtor a desenvolver uma atividade produtiva mais eficiente e lucrativa. Além de auxiliar os produtores rurais, o projeto de extensão também visa proporcionar aos estudantes envolvidos melhor compreensão técnica sobre a realidade e funcionamento de pequenas propriedades leiteiras, bem como a capacitação para prestação de serviços técnicos e de responsabilidade social do profissional da área. Este projeto tem por objetivo desenvolver estratégias para orientar os produtores de leite da região central do RS, com intuito de melhorar a qualidade do leite e o rendimento da produção, elaborando um programa sanitário adequado e adotando boas práticas de manejo. No período do primeiro semestre de 2018 foram visitadas duas propriedades na região central do RS, onde foram realizadas avaliações das condições gerais da propriedade, o manejo de ordenha, a sanidade do rebanho, foram aplicados testes de qualidade do leite e coleta de material para exames laboratoriais. Nessas propriedades, os alunos acompanharam o manejo da ordenha e realizaram o Teste do Tamis e o Califórnia *Mastitis Test* (CMT) em todos os quartos mamários de todas as vacas em ordenha. Foram coletadas amostras dos quartos mamários positivos (++ ou +++) para o CMT totalizando 51 amostras. Vinte e sete amostras apresentaram crescimento bacteriano, sendo os agentes mais comumente isolados: *Staphylococcus* coagulase positiva (25,49%), *Streptococcus uberis* (9,80%), *Corynebacterium* sp. (7,84%), *Staphylococcus* coagulase negativa (5,88%), *Streptococcus agalactiae* (1,96%) e *Streptococcus dysgalactiae* (1,96%). Do total, vinte e quatro amostras apresentaram crescimento bacteriano pouco significativo em 72 horas ou foram negativas (29,41%), o restante apresentou resultado sugestivo de contaminação (17,65%). Nas amostras coletadas dos tanques de resfriamento de leite foram encontrados níveis normais de contagem bacteriana total (CBT) e de Bactérias Gram Negativas. Entretanto, apresentaram níveis elevados de *Staphylococcus* coagulase positiva e células somáticas (CCS). Esses resultados devem ser utilizados para monitoramento da presença de agentes contagiosos no rebanho e apontam um elevado número de animais infectados. Com isso, indica-se a importância de instituir um método de prevenção que contemple tanto as mastites contagiosas como as ambientais, sendo que o método mais eficaz de se alcançar isso é com um pré-*dipping* e um pós-*dipping* adequados, diminuição da contaminação ambiental e boa nutrição das vacas, e a partir deste trabalho, os proprietários possuem dados reais para então realizar um controle sanitário com maior eficiência.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCR

PALESTRA SOBRE ROTULAGEM PARA OS PRODUTORES DA POLIFEIRA DA UFSM

Nascimento, Katiele C.[1](EX); Cirolini, Andréia[1](O); Silveira, Márcia L. R. [1](C); Alves, Aline F. [1](C); Hollweg, Géssica[1](C); Daniel, Ana Paula [1](C); Rosa, Vanessa P. [1](C)

[1]*Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria*

As agroindústrias de alimentos encontram dificuldades para atender a uma série de requisitos e normas de natureza fiscal, ambiental e sanitária exigidas pelas legislações vigentes. Sendo um dos aspectos exigidos para regulação a rotulagem dos alimentos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo promover ações para adequação da rotulagem nutricional de produtos agroindustriais comercializados na Polifeira da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Este trabalho faz parte de um projeto de extensão do Colégio Politécnico da UFSM. Inicialmente foi elaborada uma palestra para os produtores da Polifeira da UFSM com o intuito de estimular os produtores à adequação à legislação em relação à rotulagem de alimentos, ressaltando a importância da rotulagem para que o consumidor possa saber informações do alimento que está consumindo. Estavam presentes 12 produtores, do total de 20 que participam da Polifeira, além de professores e bolsistas do projeto. Foram abordadas todas as exigências da legislação vigente em relação à rotulagem dos alimentos, incluindo todas as informações obrigatórias que alimentos embalados devem apresentar como denominação de venda do alimento, lista de ingredientes, conteúdos líquidos, identificação da origem, nome ou razão social, identificação do lote, prazo de validade, instruções sobre o preparo e uso do alimento, quando necessário e principalmente a informação nutricional, a qual foi o principal foco da palestra devido o projeto estar diretamente ligado à elaboração das tabelas nutricionais dos produtos agroindustriais. Entre os temas abordados sobre a informação nutricional foram destacados os nutrientes obrigatórios a serem declarados (valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras *trans*, fibra alimentar e sódio). Também foi destacada na palestra a legislação em relação a alergênicos que devem constar no rótulo. Durante a palestra percebeu-se que surgiram muitas dúvidas por parte dos produtores em relação a rotulagem, as quais foram devidamente esclarecidas tanto no decorrer como ao após a palestra, concluindo-se assim que a mesma foi de extrema importância para que os produtores obtivessem conhecimento de algumas informações importantes dentro da legislação vigente para a produção de uma rotulagem devidamente correta.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

POLIFEIRA INTEGRANDO O DESENVOLVIMENTO ENTRE O CAMPO E A CIDADE

Lencina, Gustavo T.[1](EX); Da Silva, Gustavo P.[1](O); Cruz, Janaína D.[2](C); Foggiato, Leticia S.[3] (C)

[1]Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria.

Ao longo dos anos a população do campo teve uma grande diminuição. Entre os motivos encontra-se a dificuldade inerente à produção de alimentos nem sempre capazes de gerar renda suficiente, o baixo volume de produção, bem como os limitados vínculos com mercados que remunerem melhor a pouca produção. Nota-se a importância da agricultura familiar na produção de alimentos, pois ao invés de direcionar mercadorias para o mercado externo, ela visa o suprimento interno e atendimento imediato da necessidade de alimentos. Em Santa Maria e região, a maioria dos agricultores desenvolvem atividades econômicas em sua pequena ou média propriedade, onde geralmente produzem diversas espécies de animais e plantas, com pouca assistência técnica, exclusivamente com mão de obra familiar. Encontrar alternativas que possam constituir formas desses agricultores e dos jovens se manter no campo é um desafio. Entre as opções, a busca de uma maior interação dos agricultores e o que produzem com os mercados, tem se mostrado como uma possibilidade de geração de trabalho e renda, com possibilidade de ocupar a família e especialmente dar esperança para os mais jovens. Neste contexto, que a Universidade Federal de Santa Maria abre espaço para esse tipo de agricultores, fazendo constituir o Projeto Polifeira do Agricultor. O projeto tem como objetivos diagnosticar e identificar os potenciais da produção local, promover a inclusão social das famílias de agricultores, fortalecer a sucessão familiar rural, aproximar quem produz de quem consome, promover qualificações constantes, oferecer alimentos saudáveis, com valor biológico agregado e produzidos em interação com o meio natural. Portanto, são ofertado cursos de qualificação na área da agroindústria e agropecuária; viagens de estudos; e assistência técnica nas propriedades dos agricultores, onde há um auxílio para promover melhorias em relação a forma de condução das propriedades, tornando maior a diversidade de alimentos para tornar a renda familiar maior, agregando um meio de vida mais sustentável. Neste momento estas atividades atendem o município de Santa Maria e mais 6 municípios da região, que são, Dilermando de Aguiar, Itaara, Ivorá, São João do Polêsine, São Gabriel e Restinga Seca, contando com 19 famílias, uma comunidade de assentamento, uma cooperativa familiar, atingindo diretamente em torno de 117 pessoas, com um fluxo de vendas mensal, girando em torno de 25 mil reais contabilizando a venda de todos os produtores.O projeto está sendo muito mais que um facilitador comercial, pois também é uma forma para facilitar e aprofundar os processos de ensino, pesquisa e extensão, criando um espaço para uma produção baseada na sustentabilidade, integrando desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Trabalho apoiado pelo Edital Conjunto de Circulação Interna 2017/2018, do Colégio Politécnico da UFSM.

PROGRAMA AGRICULTUAR : AÇÕES EDUCATIVAS DE PRODUÇÃO, CONSUMO E COMUNICAÇÃO NO FEIRÃO COLONIAL DE SANTA MARIA/RS

Mazzaro, Bruna R.[1](EX); Silva, Bernardo R.[1](EX); Guimarães, Gisele M.[1](O)

[1]*Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria.*

O "Programa AGRICULTUAR: Ações Educativas de Produção, Consumo e Comunicação no Feirão Colonial de Santa Maria/RS" é um programa de extensão que começou em março de 2017 e visa promover ações educativas no espaço do Feirão Colonial de Santa Maria, local onde se comercializa produtos da agricultura familiar, povos tradicionais e pequenos empreendedores rurais e urbanos, sendo frequentado a cada dia de feira (quartas-feiras e sábados) por centenas de consumidores. O projeto procurar atuar junto à feirantes e consumidores em torno das temáticas de Soberania Alimentar, Patrimônio Cultural, Gênero e Consumo Consciente. As ações visam construir e fortalecer o ambiente de feira como Patrimônio Material e Imaterial de Santa Maria, reconhecendo sua relevância na conservação de saberes, sabores e formas de vida. Neste ano de 2018 as atividades do projeto atenderam a demanda dos feirantes e Coordenação do Projeto Esperança / Cooesperança, em dialogar à respeito da qualidade e legislação para a comercialização de produtos de origem animal e vegetal, muito em detrimento do cenário municipal do surto de toxoplasmose. Assim, no dia 19 de maio ocorreu um espaço formativo chamado "Toxoplasmose e Controle de Qualidade na produção e consumo de alimentos", este espaço atendeu a todos os grupos de comercialização da feira e no propósito de sanar dúvidas básicas à respeito das responsabilidades individuais e coletivas relacionadas à saúde pública. Nos sábados seguintes, ocorreram ações educativas com diálogos individuais entre feirantes e grupos de trabalho do projeto, esses diálogos focaram nos temas relacionados à apresentação, rotulagem, procedência e validade dos produtos. Finalizando esta primeira etapa do projeto, as ações culminaram na ação do dia 13 de julho, com o seminário intitulado "Alimentos Artesanais e os Desafios para os Processos de Formalização", que ocorreu junto à 25ª Feira Internacional de Cooperativismo.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCR

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO NA GESTÃO DA COOPERATIVA COOPERCEDRO DE SANTA MARIA-RS

PROJETO Nº038781

DIEFENBACH, J.[1](IC); REISDORFER, V. K [2](O); SCCOTT, C. R. C[3] (C); FERREIRA, G. M. V [3] (C); STECCA, J. P [3](C); BENTO. M. H. S [3](C).

[1] Bolsista do projeto e acadêmica do Curso de Gestão de Cooperativas, [2]Coodernador do projeto, [3] Professores do Colégio Politécnico da UFSM participantes do projeto.

O presente projeto propõe promover, via extensão, com a participação de estudantes, ações criativas para o desenvolvimento econômico e social da cooperativa de economia solidária, a Coopercedro - A Cooperativa de Produção e Desenvolvimento Rural dos Agricultores Familiares de Santa Maria. Foi fundada em 28 de junho de 2006, surgiu pela necessidade de ser um instrumento de organização dos agricultores familiares, para acessar as políticas públicas criadas pelo governo federal, principalmente o PAA(Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) melhorando, com isso, a comercialização da produção dos agricultores familiares de Santa Maria, podendo assim acessar mercados maiores, desta maneira conseguir maiores valores de comercialização com preços mais atrativos para os seus associados. Visando contribuir com a cooperativa, o objetivo deste artigo é propor mecanismos que possam promover a melhoria no processo de gestão desta Cooperativa e sua interação com o quadro de associados. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo de caso aplicado, pois os dados levantados estão sendo aplicados na cooperativa. No processo de coleta de dados foram utilizadas entrevista não estruturadas aos gestores da Coopercedro. Para as entrevistas foi construído um roteiro com base nos processos administrativos e nas necessidades de trabalhos a serem desenvolvidos. Como resultados, podemos observar que a elaboração do informativo trimestral, possui a propósito de informar e manter uma melhor comunicação com seu quadro social, sendo impressos e entregues pela cooperativa para distribuição a seus associados. Para a confecção deste informativo, foi necessário realizar reuniões entre membros da cooperativa e a participantes do projeto, para levantar as principais notícias para o conteúdo do informativo, sendo necessário que este processo se repita a cada três meses. Outra necessidade que foi levantada é a realização do orçamento anual da cooperativa, para o melhor planejamento e controle das operações, podendo proporcionar uma visão bem aproximada da situação futura e revisão do orçamento mensal, avaliando receitas, despesas e custos. Este orçamento está em fase de construção. A atualização do web site é outro item importante para se ter um acompanhamento constante e promover as atividades realizadas pela cooperativa, informando sobre os possíveis eventos, ações desenvolvidas e assembleias. Outra ação do projeto é de avaliar a atuação da Coopercedro na promoção do Cooperativismo, e Verificar a conformidad e legal da cooperativa com relação aos requisitos da lei 5.764/71. Assim, estudo permitiu constatar que os resultados encontrados tem oportunizado o crescimento da cooperativa Coopercedro, com o auxílio dos participantes do projeto de extensão que orientam e monitoram estas atividades efetuadas pela cooperativa, o que também oportuniza aprendizado para os alunos bolsistas.

PROJETO REVITALIZA: UMA AÇÃO EM CONJUNTO PARA REFORMAR AS PRAÇAS DA CIDADE DE SANTA MARIA.

Ramos, Thiago, B.[1](EX); Piccini, Guilherme, D [1] (EX); Marion, Guilherme Luiz, C [1] (EX); Tochetto, João Luiz, D [1] (EX), Sichinel, Leonardo, N [1] (EX); Kaminski, João. J.[2](O)

[1]*Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2] *Departamento de Estruturas e Construção Civil, Universidade Federal de Santa Maria.*

O Projeto Revitaliza é um projeto de extensão que surgiu a partir da iniciativa de um grupo de estudantes, membros do Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em parceria com outro grupo de estudantes, participantes do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) da UFSM, unidos por um objetivo em comum: contribuir para a melhoria da estrutura, acessibilidade e planejamento das praças municipais de Santa Maria. O projeto é realizado através de uma ação conjunta entre estudantes da UFSM, Prefeitura Municipal de Santa Maria e Instituições locais. Cabe aos estudantes realizar, de forma voluntária, todos os projetos e o orçamento dos seus quantitativos necessários para a revitalização de uma praça municipal pré-definida, e doar para a Secretaria do Meio Ambiente de Santa Maria. A Prefeitura disponibiliza esses projetos para Instituições ou empresas locais interessadas em adotar a praça, que devem arcar com os custos de reforma previstos no projeto e de manutenção mensal. Em contrapartida, com a execução do projeto custeada, a instituição que adotar a praça recebe o direito de divulgar a sua marca no local através do programa municipal já existente "Adote uma praça". Nesse contexto, esse trabalho tem o objetivo de expor os diferentes projetos que estão sendo realizados na Praça Ademar Antônio Cantarelli que é a primeira praça revitalizada através do Projeto Revitaliza. Nessa praça estão sendo realizados os Projetos de Drenagem, Projeto Arquitetônico e Projeto Paisagístico, além de pesquisas de necessidade com a vizinhança e ensaios complementares. Através dos resultados obtidos até agora, percebe-se que o Projeto Revitaliza promove a busca por soluções, a criatividade e o aprendizado através da prática da engenharia e da arquitetura aos estudantes compreendidos nos projetos. Também estimula o trabalho em equipe multidisciplinar e a interação com a comunidade, gerando graduandos responsáveis socialmente, que praticam a cidadania e dialogam entre si. Mais do que isso, o Projeto Revitaliza contribui para uma melhor gestão pública municipal e facilita a divulgação de empresas ou instituições locais em espaços antes subaproveitados. Como consequência final, resulta na melhoria dos espaços públicos de lazer da cidade de Santa Maria, tornando as praças mais agradáveis, seguras, acessíveis e planejadas para o uso da população. Nesse sentido, o Projeto Revitaliza assume função transformadora na sociedade e demonstra um potencial passível de favorecer a comunidade santa-mariense ao longo dos próximos anos.

PROJETO REVITALIZA PET: PRAÇA ADEMAR ANTÔNIO CANTARELLI

Peglow, Cristian R.[1](GR); Santos, Ísis P. dos[1](O); Motta, Bruna A.[1](EX); Gruber, Juana B.[1](GR); Port, Thaís Cristina W.[1](EX);

[1] *Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria;*

O projeto "Revitaliza PET", do grupo PET - Engenharia Civil, em parceria com o Perspectiva, Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) deram início as suas atividades motivados pela percepção de que muitos espaços de SM se encontram deteriorados, sem manutenção e até mesmo sem nenhuma infraestrutura. Para reverter esse quadro, o Revitaliza PET tem como objetivo a requalificação de praças da cidade, proporcionando espaços de convivência viáveis ao lazer da comunidade, colaborando para o bem-estar local. Inicialmente, para a elaboração do trabalho, foi feito um mapeamento das localidades com maior carência de ambientes públicos para que fosse escolhida a área de intervenção. Assim, selecionou-se a praça Ademar Antônio Cantarelli, localizada na BR - 287, em Camobi. Foi executado o levantamento da área, que consistiu no recolhido de dados sobre o escoamento e drenagem da praça, do mobiliário, do sistema viário e coletor, bem como o recolhimento das medidas gerais do terreno. Além disso, fez-se uma entrevista com os moradores da região, a fim de criar um perfil de usuário para saber dos os interesses da comunidade em relação ao local intervenção, e a ele somou-se dados relevantes fornecidos pelo IBGE para que o projeto pudesse realmente atender as demandas locais. Munidos de todas essas informações, os alunos do escritório Perspectiva iniciaram a etapa de partido do projeto paisagístico e arquitetônico, enquanto o grupo PET desenvolveu o projeto de terraplenagem e fez o orçamento dos materiais necessários. Para a concepção e a realização do partido arquitetônico e paisagístico, levou-se em consideração a existência de uma escola de futebol para crianças e adolescentes que praticam o esporte na praça, sendo assim, no projeto consta o espaço destinado a uma quadra de futebol e para possíveis espectadores assistirem às partidas. Já para os demais moradores do local, buscou-se proporcionar diferentes sensações, assim, foram criados ambientes com vegetação densa, gerando sombreamento, ambiente de clareira, incidindo insolação, ambiente para playground infantil e ambiente dedicado a práticas do skate, visto que grande parte dos moradores do entorno são jovens entre 20 e 24 anos. O projeto da Praça Ademar Antonio Cantarelli, após finalizado, será entregue para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com a qual já foram realizadas reuniões, inclusive, com a presença do atual prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobom, que se encarregará da execução ou doação do projeto para empresas interessadas em adotar a praça, conforme programa municipal. O grupo PET- Engenharia Civil e o Perspectiva (EMAU) seguirão a disposição para possíveis alterações e acompanhamento do projeto de execução.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE

TREINAMENTO SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE RESTAURANTES *SELF-SERVICE* NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA – RS

Alves, Aline F.[1](EX); Giuliani, Caroline S[1](EX); Rosa, Vanessa P.[1](O); Cirolini, Andreia[1](C); Hollweg, Géssica[1](EX); Nascimento, Katieli C.[1](C); DANIEL, Ana Paula[1](C)

[1]*Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, curso Técnico em Alimentos*

Os serviços de alimentação coletiva como os restaurantes self-service estão em constante crescimento, pois grandes partes das pessoas estão fazendo suas refeições fora de casa devido ao novo "ritmo" de vida. Diante disso observa-se que os alimentos estão mais expostos a sofrerem contaminações microbiológicas, por manipulações e processamentos incorretos e em consequência os consumidores ficam expostos a doenças transmitidas por alimentos. Sendo assim, medidas de controle devem ser adotas como garantir a qualidade da matéria-prima, uma correta higienização dos utensílios, do ambiente e dos manipuladores, além de treinamentos e conscientização dos manipuladores para garantir a qualidade e a segurança de uma refeição. Este trabalho de extensão teve como objetivo realizar treinamentos sobre boas práticas de fabricação de acordo com a Portaria Nº 78 de 30 de Janeiro de 2009 e Resolução - RDC Nº 216, de 15 de Setembro de 2004 para os manipuladores de alimentos que trabalham em restaurante tipo self-service no município de Santa Maria –RS. Foram realizadas palestras, com debate e dinâmicas em grupo, proporcionando o conhecimento e a interpretação dos requisitos da Legislação Nacional referente a Boas Práticas de Fabricação. Durante os treinamentos foram abordados diversos temas como surtos alimentares, fontes de contaminação nos alimentos, higiene dos manipuladores, do ambiente de trabalho e de equipamentos e utensílios, o uso correto de EPI's, controle de vetores e pragas, entre outros assuntos que foram surgindo através dos relatos dos participantes. Para fixar o conteúdo, os participantes assistiram a vídeos e participaram de dinâmicas sobre lavagem correta das mãos e a dinâmica da Organização da Geladeira. Durante a palestra, foi distribuído um questionário com quatro perguntas sobre o tema abordado, conhecimento dos colaboradores sobre o tema antes da palestra, interesse em outros eventos do tipo e conhecimentos adquiridos durante a palestra. Os resultados foram além do esperado, pois todos os participantes alegaram que adquiriram conhecimento com a palestra e demonstraram interesse em participar de outros eventos futuramente. Através destes treinamentos foi possível concluir a grande importância da realização de treinamentos para os manipuladores de alimentos obterem um maior conhecimento sobre controle de qualidade e Boas Práticas para Serviços de Alimentação, uma vez que durante os debates dos colaboradores foram detectadas diversas falhas em relação às boas práticas de manipulação, nos possibilitando sugerir melhorias no funcionamento dos restaurantes em relação às boas práticas de manipulação. Sendo assim, para que a produção e comercialização de alimentos aconteçam de forma segura se faz necessário à realização de treinamentos periódicos para os manipuladores de alimentos.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Colégio Politécnico da UFSM

USO DE AUDIOVISUAIS EM REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO SOCIAL NO FEIRÃO COLONIAL DE SANTA MARIA/RS

Silva, Bernardo R.[1](EX); Mazzaro, Bruna R.[1](EX); Guimarães, Gisele M.[1](O)

[1]*Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria.*

Na atualidade torna-se cada vez mais comum a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como instrumento de divulgação e comunicação em projetos de extensão universitária. Devido ao reflexo do uso cotidiano das redes sociais na vida das pessoas, essa ferramenta pode ser considerada uma aliada na comunicação de ações pessoais e institucionais. Uma vez que o ato de se comunicar é uma prática social que exige que toda a relação de poder fique excluída, podemos dizer que as redes sociais nos possibilitam uma ferramenta de diálogo direto entre Universidade e Comunidade, quebrando algumas barreiras imaginárias que por vezes podem existir ao se adentrar no território da Universidade. Desta maneira, este trabalho busca mostrar a experiência com o uso de audiovisuais em redes sociais como ferramenta de comunicação e mediação social através do "Programa AGRICULTUAR: Ações Educativas de Produção, Consumo e Comunicação no Feirão Colonial de Santa Maria/RS". O Programa AGRICULTUAR atua desde março de 2017, junto ao Feirão Colonial de Santa Maria, que acontece todos os sábados no Centro de Referência em Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, com o objetivo de atuar junto à feirantes e consumidores e promover ações educativas em torno das temáticas de Soberania Alimentar, Patrimônio Cultural, Gênero e Consumo Consciente. Durante este ano de 2018, dentre as atividades realizadas pelo programa incluiu-se a criação de uma página de comunicação na plataforma de rede social conhecida como "Facebook". A página recebeu o nome de "Agricultuar UFSM" (www.facebook.com/AgricultuarUFSM) e tem o objetivo de registrar e divulgar as ações de extensão universitária em que o programa atuar. Desta forma, foram confeccionados alguns audiovisuais que promovessem a divulgação das atividades realizadas junto ao Feirão Colonial, assim como divulgar atividades culturais que já acontecem no local, como apresentações musicais de artistas locais. Os vídeos foram gravados no espaço da feira através dos *smartphones* dos estudantes incluídos no programa, e, posteriormente editados em programa específico de edição de vídeos, para só depois serem divulgados na plataforma de rede social. Ao serem postados na página de divulgação do programa, os vídeos mostraram-se um ótimo recurso de mediação, uma vez que grupos de comercialização e consumidores afirmaram se enxergar no audiovisual, o que denota um caráter de reconhecimento da importância da comunicação social em projetos de extensão universitária.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCR

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

A INTERLOCUÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

Lauz, Thais R.[1](GR); Arpini, Dorian M.[1](O); Christofari, Gabriela C.[1](PG); Kemerich, Daiane do C.[1](GR); Maliska, Juliana K. de L.[1](GR); Costa, Renata dos S.[1](GR)

[1]*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

O presente trabalho visa relatar a experiência de um programa de extensão denominado "Serviço de Psicologia junto ao Núcleo de Assistência Judiciária: uma orientação familiar", realizado pelo Departamento de Psicologia em conjunto com o Núcleo de Assistência Judiciária da Universidade Federal de Santa Maria. O projeto de extensão foi iniciado em 2005, mas passou à atual modalidade de programa de extensão em 2012. Visa contribuir para um entendimento mais amplo dos conflitos familiares, envolvendo a área do Direito de Família. Tendo isso em vista, o serviço oferece um trabalho interdisciplinar entre as duas áreas, Direito e Psicologia, cada uma contribuindo ao seu modo para o entendimento dos conflitos em sua complexidade. Os objetivos do referido programa de extensão consistem em auxiliar famílias que estão passando por momentos de sofrimento devido a questões familiares; trabalhar e fortalecer pais e mães nas questões referentes à paternidade e maternidade, além de buscar facilitar a comunicação entre as partes, buscando promover certa flexibilização das posturas adotadas pelas partes envolvidas, para que a resolução das divergências possa ser encontrada por ambos os sujeitos envolvidos no conflito. O programa realiza atendimentos, orientações e mediações de conflitos familiares. As mediações são realizadas pela Assistente Social que atua no serviço, a qual também realizada a triagem inicial dos casos. Inicialmente, são realizadas entrevistas individuais com cada uma das partes envolvidas no caso. Posteriormente, se oportuniza o diálogo entre as partes, com a presença dos acadêmicos da Psicologia e do Direito. Neste momento, os clientes são novamente ouvidos, na busca de um entendimento em comum. Os casos atendidos pelo serviço de Psicologia, são registrados em um prontuário próprio e supervisionados semanalmente. Desde 2014, o programa incluiu também ações de acompanhamento dos casos pós-acordo de guarda dos filhos, tendo como objetivo auxiliá-los na manutenção dos acordos efetuados, bem como nas possíveis dificuldades vivenciadas nessa experiência. O serviço também realizada encaminhamentos para a rede de assistência à saúde mental do município de Santa Maria, naqueles casos em que se faz necessário, considerando que a proposta do serviço oportuniza uma escuta das angústias e sentimentos frente à situação de conflito, mas não assume um caráter de psicoterapia individual. Através das atividades realizadas pelo presente programa de extensão, destaca-se o caráter interdisciplinar da proposta, sendo que, através disso, estimula-se o diálogo entre as partes para que o conflito familiar seja melhor compreendido. Além disso, o serviço de Psicologia no Núcleo de Assistência Judiciária da UFSM tem contribuído para auxiliar na reflexão de questões subjetivas, evitando a dissolução conjugal através de ação litigiosa, buscando recursos para formalização de acordo entre as partes. Percebe-se que as atividades interdisciplinares proporcionam através do dialogo e do trabalho em equipe, momentos de trocas, nos quais cada área pode disponibilizar uma atenção diferenciada e específica para cada caso. As diferentes escutas tentam dar conta da complexidade das questões que envolvem a família, seus papéis e conflitos, buscando contemplar a demanda do usuário, de forma que lhe favoreça.

A MEDIAÇÃO COMO ALTE RNATIVA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE MEDIAÇÃO (CIM)

Real, Luís Felipe S.[1](EX); Jaeger, Fernanda P.[2](O)

[1]Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Professora do Curso de Psicologia, Universidade Franciscana

Introdução: o Centro Interdisciplinar de Mediação (CIM) é um Projeto de Extensão vinculado ao Núcleo de Práticas Jurídicas (NJP) da Universidade Franciscana, com ênfase na mediação e resolução de conflitos, atuando com trabalho interdisciplinar dos cursos de Direito, Psicologia e Serviços Social, junto à comunidade de Santa Maria/RS. A mediação é um processo no qual uma terceira pessoa, o mediador, auxilia os participantes na resolução de uma disputa. Na mediação é possível perceber situações de reconstituição simbólica do conflito, realizada pelos diversos afetados, com a intervenção imparcial de um terceiro alheio ao conflito. **Objetivos:** o objetivo deste trabalho visa contribuir com a experiência das práticas da mediação, como alternativa da resolução de disputas e conflitos, destacando a importância dessa atuação para as pessoas e a sociedade. **Metodologia**: o presente trabalho aborda um relato de experiência no Projeto de Extensão no Centro Interdisciplinar de Mediação, foram realizados estágios voluntários no período de março a junho de 2017, sendo as mediações realizadas de segunda a sexta-feira, por diferentes equipes distribuídas em duplas ou trios. Durante o período da participação do Projeto de Extensão os estagiários participavam nas terças-feiras de um grupo de estudos pautados na mediação e conduções das negociações, visando estabelecer a formação e capacitação teórico-científico. Todos os casos mediados foram realizados de forma gratuita, no qual os interessados buscaram de forma voluntária o Projeto de Extensão. **Resultados:** entende-se que a mediação é um meio alternativo de solução de conflitos no qual se pretende que os vínculos entre os envolvidos sejam preservados. Dessa maneira, propõe-se a uma melhor qualidade de vida das pessoas envolvidas no conflito. Durante os atendimentos de mediações foram mediados os seguintes casos: disputa de guarda, regulação de pensão alimentícia, regularização de visita de genitores divorciados, negociação de dívidas, cuidado ao idoso e mediação escolar. **Conclusão:** a prática da mediação tem como princípio a comunicação humana, no qual pretende estabelecer que as partes envolvidas nos conflitos ou disputa possam de maneira cooperativa através do diálogo entrar em acordo transformador. Dessa maneira, a mediação busca perceber os problemas sociais de forma construtiva, buscando um novo paradigma através do diálogo e do respeito dos direitos humanos. Assim, a mediação difere das formas tradicionais jurídicas, pois compreende que não existe uma vítima ou culpado, e sim um entendimento que ambos os envolvidos se corresponsabilizam, tornando-se agentes para melhor resolver e negociar os conflitos existentes, tornando-se também um modo de realizar um processo psíquico de reconstituição simbólica.

A SELETIVIDADE DA POLÍTICA IMIGRATÓRIA BRASILEIRA NA QUESTÃO DA REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS NO BRASIL

Oliveira, Márcia Stéphanie X. de[1](EX); Redin, Giuliana[1](O)

[1]Departamento de Direito, Universidade Federal de Santa Maria; Centro de Ciências Sociais e Humanas

Dentre as variadas situações que condicionam o sujeito migrante e refugiado a situações de vulnerabilidade, está a omissão do Estado brasileiro no que diz respeito à facilitação e acessibilidade aos processos de revalidação de diplomas no país. O reconhecimento da qualificação profissional no país de destino é facilitador do processo de integração local, pela via laboral, portanto, a revalidação de diplomas deve ser compreendida como política voltada à integração local de imigrantes e refugiados. A prática extensionista do Migraidh/Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFSM tem apontado para a grande barreira encontrada por imigrantes/refugiados no que diz respeito aos processos de revalidação de diploma. Essas barreiras são estabelecidas pelos entraves burocráticos e, sobretudo, pelos altos custos financeiros exigidos para os procedimentos. Considerando que, pela situação migratória, a população migrante e refugiada encontra-se em situação de desigualdade sobretudo pela questão econômica, cultural e linguística, o presente estudo problematiza o processo de revalidação de diplomas estrangeiros como política de igualdade de oportunidades e integração local. Adota-se a abordagem dialética, uma vez que explora as contradições do sistema político-jurídico em relação à agenda de migrantes e refugiados e aponta para outras direções no que diz respeito à política de revalidação de diplomas no Brasil. Como técnica de pesquisa, o estudo inclui a análise de documentos legislativos locais e regionais que enfrentam o tema da revalidação de diplomas. Pretende-se demonstrar que os entraves burocráticos nos procedimentos da revalidação de diplomas no Brasil implicam na maior dificuldade da integração local de migrantes e refugiados, os quais deixam de ter reconhecida a qualificação acadêmico-profissional no Brasil, impactando em uma resposta seletiva do Estado brasileiro em relação às migrações. O cotidiano extensionista no Migraidh aproxima a compreensão sobre as demandas sociais relativas ao Direito Humano de Migrar, uma delas é o debate da integração local. No entanto, há entraves na integração local como a falta de reconhecimento da qualificação educacional nos países de envio, dadas as dificuldades para revalidação de diplomas. No Brasil esses processos têm se tornado inviáveis para uma parcela da população imigrante e refugiada, não apenas pela questão financeira, mas por todas as burocracias exigidas. Os Estados de São Paulo (Lei 16.685/2018) e Rio de Janeiro (Lei 8.020/2018) aprovaram Leis Estaduais que isentam Refugiados de pagar a taxa para a revalidação de diplomas. Importante avanço, contudo, o direito à integração local deve ser considerado não apenas a refugiados, mas também à imigrantes como possibilidade de seu projeto migratório, bem como incluir, além da isenção de taxas, mecanismos de facilitação em relação aos procedimentos. *Trabalho apoiado pelo programa FIEX*

a -

AS FRONTEIRAS DO DIREITO: A PERMEABILIDADE DAS FONTES NORMATIVAS INTERNACIONAIS NA ESFERA LOCAL

Farias, Luiza W.[1](IC); Pozzatti Júnior, Ademar[1](O).

[1] *Curso de Graduação em Relações Internacionais, Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria*

O Programa de extensão "As fronteiras do direito: a permeabilidade das fontes normativas internacionais na esfera local" está relacionado teórico-conceitualmente com o projeto de pesquisa "Direito internacional e políticas públicas locais: o papel da cooperação internacional sul-americana para a efetivação dos direitos humanos", ambos desenvolvidos no âmbito do NPPDI – Núcleo de Pesquisa e Práticas em Direito Internacional (CNPq/UFSM), e sua missão principal é construir pontes entre a academia, a sociedade civil e o governo/setor público de modo a contribuir para a compreensão conjunta de desafios e possibilidades, no Brasil e no mundo, da operacionalização do direito internacional no âmbito doméstico através da construção de políticas públicas locais para garantir os direitos humanos. Este Programa está pautado em quatro ações extensionistas interligadas e simultâneas: cine direitos humanos, oficinas de direitos humanos, ciclos de debates sobre o direito internacional e ateliê de pesquisa em direito internacional. Adequadas às demandas nas comunidades-alvo com base em mecanismos que relacionem os saberes acadêmicos aos populares, dentro da área temática *Direitos Humanos e Justiça*, definida como prioritária pela Política de Extensão da UFSM. As ações extensionistas, inspiradas nos conceitos pedagógicos da autonomia, que estimule nos atores universitários envolvidos (professores e alunos do Curso de Relações Internacionais da UFSM) e nos atores comunitários o senso crítico, a politização e a organização, além da diluição do provincianismo, tem como principal objetivo impulsionar, fomentar e articular ensino, pesquisa e práticas extensionistas, e com isso contribuir para a tomada de consciência do potencial do direito internacional em prol da efetivação dos direitos humanos e de estimular entre os alunos o aprendizado crítico dessa disciplina. Em 2018, três das quatro ações de extensão que compõem o programa recebem dois enfoques temáticos primordiais, no primeiro e segundo semestre, respectivamente: a cooperação internacional e as políticas públicas. Enquanto no caso do Cine Direitos Humanos, ainda em processo de desenho, a temática está colocada à disposição da escola pública no qual ele será realizado, visando um diagnóstico profícuo das temáticas de direitos humanos que caracterizam-se como prioritárias no seio da instituição.

BRINCANDO E APRENDENDO COM OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: TRILHA DO ECA

Janczura, Rosane.[1](O); Sanches, Veronica. B.[1](GR); Teixeira, Liliam. V. [1](GR); Silva, Gustavo. V. [1](EX)

[1]*Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria;*

A história social da criança, do adolescente e da família tem sido marcada pela dificuldade da família em proteger e educar seus filhos, constituindo-se em núcleos familiares vulneráveis e suscetíveis a riscos pessoais e sociais. A criança e o adolescente, a partir Constituição Federal de 1988, se tornam sujeitos de direitos e de prioridade absoluta, como seres em processo de desenvolvimento, portanto, necessitando de cuidados diferenciados. As atividades lúdicas são essenciais para a vida de crianças e adolescentes, pois proporcionam bem-estar e favorecem o aprendizado. É através das brincadeiras que o indivíduo se socializa e se desenvolve de forma intelectual, física e emocional. Sendo assim, Souza[1] (2014, p.4) ratifica que "a atividade lúdica e suas múltiplas possibilidades pode e deve ser utilizada como recurso de aprendizagem e desenvolvimento". Para que as crianças e os adolescentes tenham seus direitos assegurados foi criada a Lei 8.069 de julho de 1990 que dispõe sobre Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e que determina a proteção integral. A partir deste Estatuto considera-se criança o indivíduo de até 12 anos incompletos e adolescentes de 12 a 18 anos. Para que a educação seja efetiva é necessário voltar o olhar para a formação intelectual e humana. Nesse sentido, as atividades lúdicas entram na formação humana possibilitando o conhecimento dos direitos desses indivíduos na sociedade. O projeto de extensão Brincando e Aprendendo com os Direitos da Criança e do Adolescente visa a disseminação dos direitos da criança e do adolescente previstos no ECA, a estimulação do desenvolvimento de uma consciência crítica em relação aos direitos humanos e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários do público alvo. As crianças e adolescentes vinculados a instituições cadastradas no Programa MESA BRASIL/SESC da cidade de Santa Maria, conheceram alguns direitos participando da oficina Trilha do ECA. A metodologia utilizada consistia no SESC de Santa Maria- RS convidar às instituições já cadastradas no Programa Mesa Brasil a aderir a esta ação extencionista, organizando um cronograma para a realização das oficinas nos locais. As instituições designaram o espaço para a realização da atividade. As oficinas continham a duração média de 02, onde era executado o jogo denominado Trilha do ECA. Este jogo consistia em uma trilha impressa, que possuía no decorrer de suas "casas", textos e imagens que abordavam alguns direitos previstos no Estatuto. Cada participante era um peão do jogo, que jogava o dado que indicava o número de "casas" que deveria avançar. Conforme a "casa" que caia o dado, os participantes juntamente com os oficineiros discutiam a respeito daquele direito. No decorrer da ação era feito registro fotográfico e as instituições forneciam uma lista com o número de participantes. Foram atingidos, no ano de 2017 e no primeiro semestre de 2018, 369 crianças e adolescentes, oriundas de 09 instituições de Santa Maria. Desta forma, essa ação extensionista proporcionou o fortalecimento dos vínculos comunitários e a oportunidade dos participantes conhecerem os direitos previstas em lei.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

[1]SOUZA, Cláudia Flor de; **A importância do brincar e do aprender das crianças na educação infantil**. Universidade Norte do Paraná. UNOPAR. RO - Rolim de Moura, 2014.

DIREITO INTERNACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS: O PAPEL DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL SUL-AMERICANA PARA A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Rogovschi, Henrique J.[1](IC); POZZATTI, Ademar J.R.[1](O)

[1] Curso de Relações Internacionais, Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria

Considerando as transformações vigentes nas relações internacionais contemporâneas, urge compreender a simbiose entre a práxis da política internacional e o arranjo do espaço doméstico. Tendo em vista que a cooperação internacional rompe com os limites da membrana estatal, este fenômeno desponta como uma importante ferramenta teórica-analítica para efetivação dos direitos humanos. Isto posto, sendo o direito internacional um instrumento da política internacional, ele se configura em um conjunto de regras e discursos que regem a atuação dos atores no sistema internacional. Entretanto, o processo de globalização transformou a natureza da governança e os desígnios do direito internacional, de modo que os desafios atuais dos Estados e da sociedade internacional demandam um novo papel para o sistema legal internacional. Para oferecer uma efetiva resposta em face dos desafios emergentes, o direito internacional deve ser capaz de influenciar a política doméstica, moldar as políticas públicas locais e aparelhar as instituições nacionais para atingir, em nível local, esses objetivos globais. A partir dessa perspectiva de simbiose entre as esferas normativas internacional e doméstica, a presente pesquisa objetiva inferir de que modo a cooperação internacional parece ser um privilegiado instrumento para a persecução de objetivos globais em nível local. Assim sendo, têm-se o seguinte problema de pesquisa: em que medida o direito internacional, através da promoção da cooperação internacional, é um instrumento capaz de construir políticas públicas locais para a efetivação dos direitos humanos? Deste modo, parte-se da hipótese de que a cooperação internacional levada a cabo no seio da América do Sul difere da cooperação técnica internacional em sentido amplo (DABÈNE, 2009). Dentre os objetivos da pesquisa, destaca-se: (i) identificar quais são as áreas temáticas e as Organizações Internacionais predominantes no processo da cooperação internacional na América do Sul; (ii) mensurar os tratados internacionais firmados pelo Estado Brasileiro acerca das temáticas dominantes na agenda da cooperação sul-americana; (iii) classificar os atores e as agendas de interesse verificadas a partir dos esquemas de cooperação na América do Sul. Assim, a relevância acadêmica da pesquisa está em conhecer de modo detalhado o impacto do direito internacional no Brasil através da análise sistemática do papel das iniciativas de cooperação internacional conduzidas entre países da América do Sul na construção de políticas púbicas domésticas. Como metodologia, o projeto prevê a condução de uma extensa e detalhada pesquisa documental e pesquisa empírica combinando métodos qualitativos e quantitativos. Como resultados parciais, têm-se a correlação entre o Direito Internacional e o plano doméstico na construção de políticas públicas locais. Neste sentido, ressalta-se a identificação das searas da educação; meio-ambiente e saúde como temas dominantes da agenda de cooperação sul-americana, compreendido a partir da mensuração de 72 tratados bilaterais e 86 tratados multilaterais em educação; 79 tratados bilaterais e 17 tratados multilaterais em meio-ambiente e, por fim, 148 tratados bilaterais e 18 tratados multilaterais em saúde.

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL E RESSIGNIFICAÇÃO DO PROJETO DE VIDA DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Costa, Renata S.[1](EX); Zappe, Jana G.[1](O); Almeida, Sara P. D.[1](PG); Lima, Anniara L. D.[1] (IC)

[1]*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

A adolescência compreende um período do desenvolvimento marcado por importantes mudanças físicas, psicológicas e sociais que contribuirão para a construção da identidade e para a elaboração de um projeto de vida. Vulnerabilidades pessoais, familiares e sociais são aspectos que podem dificultar a construção de um projeto de vida positivo e socialmente inclusivo porque fragiliza o desenvolvimento de potencialidades pessoais, limita as possibilidades de acesso à educação, profissionalização e/ou trabalho. Com relação ao adolescente que cumpre medida socioeducativa pela prática de ato infracional, considera-se que a superação do conflito com a lei está diretamente relacionada com a reconstrução dos projetos de vida, promovendo o desenvolvimento de potencialidades pessoais e oferecendo oportunidades de acesso que possibilitem a elaboração de outras perspectivas em suas relações sociais. Partindo destas questões, está em andamento um projeto de extensão com o objetivo de oferecer uma intervenção psicossocial que possa colaborar para a reconstrução dos projetos de vida de adolescentes privados de liberdade em uma Unidade Socioeducativa. O projeto prevê a realização de oficinas temáticas, envolvendo recursos pedagógicos e artísticos, com frequência semanal. Neste trabalho, apresenta-se o relato de uma das oficinas que foram realizadas até o momento, na qual buscou-se promover reflexões sobre a história de vida e os projetos para o futuro dos adolescentes participantes. Nessa oficina, foi proposta a atividade de construir uma TV, com caixa de papelão e outros materiais, para transmissão de uma história construída coletivamente que apresentasse as experiências e os projetos futuros dos adolescentes. Na história apareceram acontecimentos trágicos que infelizmente fazem parte da realidade dos adolescentes, como a morte violenta, mas também teve a presença do desejo de sair da criminalidade e construir uma carreira profissional, ainda que reconhecidas muitas dificuldades para a efetivação destes projetos a curto e a longo prazo. O desamparo, as ameaças e os julgamentos ainda são muito presentes na trajetória de vida dos adolescentes em conflito com a lei e se constituem como obstáculos importantes para a construção de projetos de vida positivos e inclusivos. A partir da história construída coletivamente, foi oportunizado um momento de reflexão sobre a história de vida, a realidade presente e as alternativas para o futuro além da privação de liberdade, incentivando a imaginação e a criatividade de cada um. Salienta-se a importância de promover tais ações no contexto da socioeducação, utilizando a pedagogia e a arte como recursos, e especialmente de oferecer suporte material e emocional para que os adolescentes consigam planejar e executar projetos de vida que garantam a cidadania e a participação social positiva.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

O DIREITO ACHADO NA WEB: RISCOS E OPORTUNIDADES NO CIBERESPAÇO

JOB, Rodrigo[1] (EX); HOPPE, Bárbara C.A.[1](PG); PESSOA, João Pedro S. [1] (PG); ROMERO, Luan M. (EX) [2;] de Oliveira, Rafael S. [1] (O)

[1]Departamento de Direito, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria

As novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) propiciam diversas interações com as questões sociais, jurídicas e políticas da atualidade, além de oferecer ferramentas que podem servir como transformadoras da realidade social e para reivindicação e proteção de direitos. Entretanto, as TICs também podem ser prejudiciais, devido ao mau uso e à falta de proteção em relação aos seus efeitos e sua utilização. Por este motivo, o projeto de extensão "O Direito achado na web: riscos e oportunidades no ciberespaço" (SIE - 046627), que se insere na área temática de Direitos Humanos e Justiça, tem como objetivo geral promover a utilização inteligente do ciberespaço, por parte da população de Santa Maria, buscando educar e compartilhar conhecimento sobre os riscos e as oportunidades da rede. Assim, o projeto se inspira no movimento Direito Achado na Rua (SOUZA JUNIOR, 2015), concepção teórica que apresenta uma visão dialética do Direito, num processo de constante transformação e mudança dentro de um vetor histórico, em contraposição a uma visão pretensamente fixa e dogmática. Dessa maneira, durante o primeiro semestre de 2018, um grupo de estudantes do grupo de pesquisa Centro de Estudos e Pesquisas em Direito e Internet (CEPEDI) realizaram oficinas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias com o título "Dez mandamentos para o uso consciente da internet por crianças e adolescentes", contemplando sete turmas, três pela manhã, duas pela tarde e duas pela noite. Além desta ação também aplicou-se questionário com o objetivo de mapear os hábitos de acesso a internet. Verifica -se de maneira preliminar que as crianças e adolescentes da atualidade apesar de grande facilidade no manuseio das TICs pecam nos cuidados básicos com relação a proteção de seus dados. Além disso, o interesse em saber sobre os riscos na rede parece ser menos importante do que as oportunidades da interação em rede ofertada. Também observou-se que questões como bullying e assédio na rede virtual são enfrentadas de maneira menos consciente, onde trabalhou-se a necessidade de atenção à alguns pontos específicos de proteção e minimização de compartilhamento deste tipo de post. Os beneficiados participaram colaborativamente desta primeira ação, discutindo e registrando vários pontos importantes sobre os riscos e oportunidades do ciberespaço, demonstrando a importância do desenvolvimento deste projeto. Espera-se que numa continuidade das ações do grupo de extensão do CEPEDI se possa propagar este trabalho de relevante impacto social

Referências bibliográficas.

SOUSA JUNIOR, José Geraldo de. **O direito Achado na Rua**: Concepção e Prática. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2015.

SERVIÇO SOCIAL E MÍDIA: NOVAS POSSIBILIDADES ATRAVÉS DA INTERLOCUÇÃO NA RÁDIO UNIVERSIDADE

Filho, Ricardo Lodovski[1](EX); Berger, Patrícia[1](IC); Cogoy, Eliana Mourgues[2](O)

[1]Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria

O Serviço Social possui dentre os seus princípios previstos no Código de Ética da/o Assistente Social (1993), a democratização da informação. Neste sentido, a comunicação e as mídias sociais são ferramentas importantes para o processo de construção de uma nova sociedade e de garantia de direitos. Esta perspectiva também comunga com a luta pela garantia dos direitos previstos na Constituição Federal de 1988. Tratar sobre o tema da 'comunicação' no Serviço Social é ainda uma realidade recente. Com isso, o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS) do Departamento de Serviço Social/UFSM, desenvolve dentre as suas atividades, o programa radiofônico intitulado "*Social em Questão*", que vai ao ar na Rádio Universidade 800AM e UniFM 107.9. Trata-se de uma parceria com essa rádio pública, a qual alcança o seu quarto ano consecutivo de programas. Em 2018, foram ao ar 22 programas, os quais abordaram as seguintes temáticas: políticas públicas, movimentos sociais, saúde, comunicação e educação. O *Social em Questão* abarca uma diversidade de assuntos que possibilitam a compreensão da comunicação como um meio para a construção de um projeto societário fundamentado na emancipação humana, prezando pela cidadania, a garantia de direitos e o acesso à informação. A metodologia adotada consiste na produção, edição e divulgação das entrevistas nas mídias: rádio e internet. A realização é feita através de dois blocos de aproximadamente vinte minutos e a pauta é construída em conjunto com as/os convidadas/os que vai desde professores e alunos da universidade, profissionais de diversas áreas e grupos ativistas, como também, usuários de políticas públicas. Como estratégia para aproximação dos ouvintes, são utilizados os meios de comunicação como a internet. O Programa é sempre apresentado nas segundas-feiras às 13h10min. A divulgação é realizada antecipadamente via página do Facebook. Através desta página, constatou-se que no decorrer dos quatro anos foram alcançados 850 seguidores. Até o momento, obteve-se um alcance máximo, segundo os índices disponibilizados, de 2.500 usuários da rede social, o que em média significam aproximadamente 800 pessoas a cada transmissão do programa. Desse modo, o "Social em Questão" busca uma conexão entre Universidade e Comunidade, divulgando serviços prestados na UFSM na concepção de que estas informações repassadas, a participação das pessoas envolvidas e os temas elencados propiciam a problematização e reflexão sobre o acesso aos direitos constitucionais ainda não efetivados. Desta forma, acredita-se no fortalecimento da democracia no exercício da cidadania. A inserção do Serviço Social no espaço da comunicação estabelece novas alternativas para os profissionais acerca dos seus processos de trabalho possibilitando a articulação das demandas oriundas da coletividade. Conclui-se que, em se tratando de um projeto de extensão, o *Social em Questão*, propicia o conhecimento para além da universidade, fortalecendo os laços com a sociedade, transpondo barreiras e estigmas relativos a produção de conhecimento.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão – FIEX.

UM ESPAÇO DE ESCUTA E REFLEXÃO: EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ABERTA

Padilha, Amanda F.[1](EX); Arpini, Dorian M. [1](O); Brondani, Renata P.[1](PG); Schreiner, Natalia F.[1](EX); Valcanover, Bárbara M.[1](GR)

[1]*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria.*

Este trabalho visa apresentar um projeto de extensão intitulado "Atuando no enfrentamento de situações de violência em contextos sociais críticos: experiências em uma Escola Aberta", o qual é desenvolvido desde 2012 nessa instituição de ensino, por graduandas e pós-graduandas do curso de psicologia da UFSM. A modalidade Escola Aberta caracteriza-se por atender crianças e adolescentes em contexto de exclusão, risco e vulnerabilidade social, pressupondo um método e cuidado diferenciados. Destaca-se que a proposta da Escola Aberta é decorrente do fato de que as escolas convencionais nem sempre conseguem acolher e inserir todas as crianças e os adolescentes que vivenciam esses contextos. Deste modo, o projeto da Psicologia busca a criação de espaços em que possam compartilhar suas vivências, pensar sobre diversos temas que perpassam a adolescência e dar reconhecimento as suas potencialidades, com o intuito de ser um espaço acolhedor e confiável para estes alunos. Diante disso são realizadas na escola oficinas com periodicidade quinzenal, com durabilidade em torno de cinquenta minutos, sendo os alunos separados por faixa etária. Para as oficinas, que buscam um caráter lúdico, são pensados ju ntamente com os alunos alguns temas a serem trabalhados, disponibilizando sempre alguns materiais como suporte e disparadores das discussões, sendo alguns deles: jogos, cartazes, música, vídeos, entre outros O projeto da psicologia propõem-se também juntamente com a equipe escolar desenvolver ações acerca dos direitos das crianças e adolescentes através da articulação com a rede, realizando encaminhamentos, quando identificadas situações de violação desses direitos, realiza também o assessoramento às problemáticas diárias apresentadas pela escola, orientações aos familiares destes alunos, quando necessário, e ainda um espaço aos professores para que possam compartilhar suas vivências escolares. A partir da proposta do referido projeto, essas crianças e adolescentes tem a possibilidade de refletir sobre suas trajetórias de vida, suas experiências negativas e pensar em novos projetos futuros, através da construção de uma relação de respeito e confiança dentro das oficinas, nas quais se valoriza o vínculo e as relações afetivas. Percebe-se que o projeto e a escola atuam como um suporte para que essas crianças e adolescentes sintam-se amparados para enfrentar as dificuldades cotidianas, tais como: o uso de drogas, violência familiar, abandono e outras problemáticas que permeiam suas trajetórias.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX, CAPES e PROBIC-FAPERGS/UFSM,

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

A CAMINHADA DE GRUPO AGROECOLóGICO COMO PROCESSO EDUCATIVO E ORGANIZATIVO PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIA

Cabral, Bruna I. B.[1](EX); Pereira, Ascísio R,[1](O); Auler, Décio.[1](CO); Picolotto, Everton L.[2] (CO);

[1] *Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Maria.*

Em 2014, um grupo de agricultores, junto com técnicos da EMATER, foram recebidos junto à Pró-Reitoria de Extensão da UFSM angariando auxílio para divulgação e comercialização de suas produções. Lançando mão desta articulação, entre instituição e agricultores/as, surge a necessidade de desenvolver, de forma multidisciplinar, articulada aos centros de ensino, o processo de ação didático e pedagógico, com o objetivo de consolidar e construir suficiência econômica aos produtores, através da geração de trabalho e renda, estruturando a pesquisa e o ensino, a partir da extensão. Assim, um dos focos do trabalho é tornar explícito o processo reflexivo/educativo que envolve a aprendizagem e a vivência de conhecimentos, práticas, valores e conceitos exercitados no viés da coprodução e coaprendizagem, vertentes, no "grande rio da agroecologia". No processo, anteriormente citado, os aportes teóricos foram, e são, fundamentais para sinalizar os caminhos. Assim, Callon, Lascoumes e Barthes (2001) trabalham o que denominam de coprodução. Para esses autores, o conhecimento local, comunitário, não deve ser subtraído pelo científico, mas aplicado, na construção deste *'modus operandis"* científico. Na coprodução, diferentes compreensões, sobre uma mesma problemática, são colocadas em diálogo. As tarefas a serem executadas são produzidas e decididas coletivamente. Na busca de solução para os problemas, há interações entre os distintos conhecimentos, possibilitando a coaprendizagem. Torna-se dispensável, portanto, uma "transposição didática", admitida pela Extensão convencional, pois existe um processo formativo dos atores envolvidos. A coaprendizagem, que trata da demanda (busca de uma alimentação saudável, com geração de trabalho e renda) assumida pelos participantes, forja a atmosfera de interação onde há engajamento na busca de soluções, um "aprender uns com os outros", uma aprendizagem mediada por um problema real. Aceitamos, no entanto, que as ações que efetivam a ocorrência da coprodução e coaprendizagem são a feira de produtos orgânicos Ana Primavesi, que ocorre semanalmente dentro da UFSM e configura um espaço de diálogo e permuta de conhecimento e saberes entre os agricultores, estudantes e professores e os encontros compostos por diferentes setores da sociedade, que perpassam consumidores a técnicos da área de produção orgânica e ocorrem nas unidades agrícolas que constituem a Organização de Controle Social (OCS), a qual certifica de modo participativo os agricultores. Contudo, a comunidade acadêmica está ligada de maneira multidisciplinar e busca cumprir os propósitos fundamentais à essência do projeto proposto, a saber, que, outra Universidade é possível e assim os desafios se lançam e o trabalho se multiplica visando melhorar o processo de produção e comercialização de produtos orgânicos, por meio da práxis agroecológica em construção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALLON M., LASCOUMES P., BARTHES Y. Agir dans un monde incertain: essai sur la démocratie technique. Seuil, Paris, França, 2001.

Trabalho apoiado pelo programa Fiex- PRE/UFSM.

A EXTENSÃO COMO UM CAMINHO PARA A ENTRADA DA SÉTIMA ARTE NA ESCOLA

Meili,Viviane.[1](EX); Oliveira, Valeska. F.[2] (O); Facco, Samara[3] (EX); Silva, Karoline. R. P.[4] (IC); Severo, Bianka de A.[5](PG).

[1]*Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria;*
[3]*Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria;*
[4]*Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria;*
[5]*Mestranda em Educação, Universidade Federal de Santa Maria*

Este resumo trata do desenvolvimento do projeto "Cinegrafando a educação - experiências formativas em cinema: até onde a sétima arte pode chegar?", pertencente ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social (GEPEIS), do Centro de Educação na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O projeto integra professores em serviço, acadêmicos de cursos de licenciaturas, técnicos administrativos em educação e outros, mediados pelo cinema como um dispositivo de formação. No ano de 2018, fora dada sequência a parceria, iniciada no ano anterior, com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Lopes, na cidade de Santa Maria, trabalhando com cinema e educação, trazendo à luz a lei 13.006, de Julho de 2014 que torna obrigatória a exibição de filmes nacionais por no mínimo duas horas mensais. Utilizando o cinema como dispositivo formativo, o grupo realizou oficinas quinzenais na escola para turmas de anos iniciais e finais. A metodologia utilizada para o trabalho consiste em exibição de curtas metragens nacionais e internacionais, como mediadores para experimentação sensível acerca de temas que nos implicam, seja individual ou coletivamente. A partir dos filmes realizaram-se até o momento atividades de envolvem componentes importantes do meio cinematográfico, como audiodescrição, sonoplastia, entre outros. Além disso, pretende-se criar curtas metragens produzidos pelos próprios alunos, com o objetivo de colocá-los a frente da produção, criando autonomia, emancipação intelectual, construção de pontos de vista e de escuta do mundo. Acreditamos que além do conhecimento e amparo às escolas e os professores da educação básica sobre a Lei 13.006/14, o cinema formação valoriza a arte em si no sentido da experiência sensível pautada na autonomia das crianças. O aporte teórico que serve como referência aos estudos do Grupo GEPEIS nestas formações tem referência na produção do campo do imaginário social de Cornelius Castoriadis (1982). Ao final deste trabalho espera-se construir nas escolas espaços que oportunizem a formação coletiva em busca de oportunizar os professores a trabalhar com uma das artes que mobiliza saberes da ordem do sensível. Através das oficinas conseguimos observar algumas transformações, principalmente quanto a relação interpessoal das crianças, pois o trabalho acontece em coletivo. Outro ponto observado foi o comportamento e a apreciação pelas atividades envolvendo os saberes da sétima arte, fazendo com que os alunos se envolvessem e se inteirassem nas atividades. Deste modo, procuramos problematizar a utilização do cinema como substituto na ausência dos professores ou como uma ferramenta didática. Indo além, utilizamos o cinema como aquilo que nos desassossega, nos fazendo perceber nossos movimentos ou inércias como professores. O projeto proporciona o diálogo escola-universidade, sendo construtivo não só na formação de professores e alunos, como também em nossa formação acadêmica.

Trabalho apoiado pelos programas FIEX/UFSM e PROLICEM/UFSM.

A HORTA ESCOLAR COMO PRÁTICA EDUCATIVA E MOTIVACIONAL NA CRIA ÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Gonçalves, Andressa P.[1](IC); Hubscher, Gilberti H.[1](O); Bonetti, Ivana N.[1](GR); Rosa, Shauanni O. [1](GR); Moraes, Suzi M.[1](GR)

[1]*Departamento de Tecnologia e Ciência dos Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria*

O desafio de incorporar o tema alimentação no contexto escolar, com ênfase na promoção da saúde, reconhece esse espaço como propício à formação de práticas que vão ao encontro desse ideal. O projeto de extensão: "Alimentação Escolar: universo para fomentar hábitos alimentares saudáveis", registrado no SIE sob número 040182 e desenvolvido na EMEF Renato Nocchi Zimmermann, na cidade de Santa Maria – RS, possui a educação como área temática, e tem como objetivo a redução do consumo de cloreto de sódio (sal de cozinha) em até 40%, ao enriquecer a alimentação de crianças com ervas condimentares e fitoterápicos (chás), provenientes de hortas escolares, apontando sua origem e enfatizando a importância de opções naturais. Além disso, está sendo instigado o emprego de raízes tuberosas e tubérculos nas refeições, com o intuito de diminuir a ingestão de carboidratos refinados que possuem elevada carga glicêmica. Para esse fim, foram realizadas oficinas em sala de aula, atividades práticas de criação de hortas verticais e horizontais na escola, aplicação de questionários, distribuição de *folders*, elaboração de *Ebooks*, palestras para os pais, professores e demais membros da comunidade, através de profissionais das áreas sanitária e ambiental, nutrição e biologia. Ainda, ofertou-se treinamentos de Boas Práticas de Fabricação (BPFs) e preparo de receitas com alimentos naturais para as merendeiras. O desenvolvimento dos produtos e análises ocorreram na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde estabeleceu-se os valores de atividade antioxidante total através do método de redução do ferro (FRAP) e do método de sequestro do radical livre estável *2,2-disfenil-picrilhidrazil* (DPPH). Também foi realizada a quantificação de flavonóides, a determina ção de fenólicos totais e proteína das 13 amostras de chás trabalhadas com os alunos, e a definição dos valores de amido resistente e não resistente dos tubérculos provenientes de produtores rurais, podendo assim, indicar com precisão suas finalidades. Futuramente serão efetuadas as análises físico-químicas dos legumes e verduras plantados na escola, que ainda encontram-se em fase de crescimento, destacando a determinação da capacidade antioxidante dos mesmos. A execução deste projeto permite aliar as áreas de tecnologia, educação e saúde, a partir de orientações quanto ao plantio e desenvolvimento de produtos e receitas com alimentos frescos e saudáveis, que além de possuírem baixo custo de manutenção, não geram impactos negativos ao meio ambiente. Ademais, pode-se perceber a carência do consumo de alimentos oriundos diretamente da terra, cenário que ressalta a importância de fazer com que o cultivo de produtos naturais se torne um hábito para pais e alunos. Conclui-se que, através das ações executadas, está sendo possível consolidar os pilares de pesquisa, ensino e extensão, pois, ao atingir além da comunidade escolar, o âmbito familiar, revela-se uma possibilidade real de melhoria da qualidade do ensino fundamental da escola pública.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

A influência das Barreiras Atitudinais na Educação de Crianças Cegas

Rocha, Lísias F.R.[1](EX); Pereira, Josefa L. C. [2](O)

[1]Bolsista Fiex; Curso de Licenciatura em Educação Especial – Noturno; Universidade Federal de Santa Maria/UFSM; [2]Doutora em Educação Especial; Departamento de de Educação Especial/Centro de Educação/UFSM

Este trabalho trata-se de um relato de experiência realizada como bolsista Fiex no projeto de extensão Cegueria e Baixa Visão: Inclusão, Acessibilidade e Recursos de Tecnologia Assistiva. Segundo Vygostisky o ser humano é constituído pelas relações que ele estabelece no decorrer de sua história, neste sentido, torna-se fundamental manter uma relação rica em estímulos que auxiliem em seu crescimento. A deficiência visual é caracterizada pela alteração na capacidade visual de um indivíduo e pode ser classificada como baixa visão ou cegueira. Ao trabalhar com uma aluna cega, é possível verificar o quanto as barreiras atitudinais dificultam esse trabalho e como estas são capazes de influenciar a educação e inclusão do aluno cego. As barreiras atitudinais são todos aqueles sentimentos e atitudes que podem atrapalhar e julgar a capacidade de o aluno antes mesmo de conhecê-lo. Sentimentos como piedade, superproteção acabam por influenciar as atitudes das pessoas que estão em contato direto com o aluno, assim como as respostas desse aluno diante de determinada situação, além de condicionar sua aprendizagem às supostas limitações que muitas vezes são impostas por estas barreiras. A aluna cega, que chamaremos de Joana, tem oito anos, estuda no terceiro ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Santa Maria/RS. A aluna possui grande capacidade de desenvolver seus potenciais, tornando-se uma adulta com autonomia e autoestima elevada, porém se condicionada à esses sentimentos e barreiras, poderá não elevar suas capacidades, tornando-se um indivíduo completamente dependente. Deve-se levar em consideração a influência que as relações estabelecidas durante o desenvolvimento da aluna enquanto criança, levando em consideração que as experiências vivenciadas nessa etapa de sua vida serão de fundamental importância por toda a sua vida e, refletirão em sua vida adulta. Muitas vezes, é possível perceber que por não acreditar em suas capacidades devido à sua baixa autoestima, a aluna deixa de realizar atividades que em outra situação poderiam ser resolvidas com certa facilidade, porém como é possível perceber que não há continuidade no desenvolvimento de suas habilidades e devido a falta de estimulação, a aluna encontra dificuldades para resolver atividades para alunos de sua faixa etária. Desta forma, destace-se a importância do estímulo familiar e do rompimento das barreiras atitudinais para que essa aluna venha a tornar-se uma adulta com sua autoestima e autonomia bem desenvolvidas, podendo ter maior independência em sua trajetória.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

A PSICOLOGIA E A CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO NO "CLUBE DE COMPUTAÇÃO": UMA INICIATIVA CONSTRUTIVISTA DE ENSINO DE PROGRAMAÇÃO PARA JOVENS ESTUDANTES

Schneider, Juliana T.[1](GR); Schumann, Pâmela I.[1](GR); Solórzano, Ana Luísa V.[2] (GR); Ritter, Francisco[3](O); Charão, Andrea S.[4](CO)

[1]Curso de Psicologia, [2]Curso de Ciência da Computação, [3]Depto. de Psicologia, [4]Depto. de Linguagens e Sistemas de Computação, Universidade Federal de Santa Maria

O Clube de Computação é um projeto de extensão da UFSM que utiliza os jogos do Code.org em atividades com alunos de ensino fundamental e médio de Santa Maria. Jogos educacionais para o ensino de fundamentos da computação vêm se popularizando como abordagens para o desenvolvimento do raciocínio lógico e criativo dos usuários. Apesar de utilizar essas atividades desde 2014, não se havia levado em conta o seu impacto sobre o desenvolvimento cognitivo dos participantes. Por isso, no início de 2018, um professor e duas estudantes do Curso de Psicologia se tornaram colaboradores do projeto, trazendo subsídios da teoria construtivista de Jean Piaget ao planejamento e execução das atividades do Clube de Computação. O presente projeto de extensão visa desenvolver o pensamento computacional em jovens estudantes da região de Santa Maria através de jogos educativos, dentro de uma perspectiva construtivista. Além disso, este projeto também procura unir os saberes da Psicologia e da Ciência da Computação em torno do ensino de programação, criando uma abordagem multidisciplinar nesta área. Foram realizados encontros de 4 horas com os alunos, tanto nas suas escolas como na UFSM, nos quais foi utilizada a plataforma Code.org, que oferece jogos educativos para o desenvolvimento do pensamento computacional em crianças a partir de 4 anos de idade. Tutores do curso de Ciência da Computação apresentaram as tarefas e acompanharam sua realização pelos alunos, prestando o auxílio necessário, enquanto estudantes do curso de Psicologia atentavam para os aspectos cognitivos e relacionais dos participantes durante o processo de aprendizagem. Nos encontros realizados com uma turma de 24 alunos com idades entre 9 e 12 anos da EMEF Martinho Lutero e nos dois encontros de treinamento dos professores desta mesma escola, se verificou a validade da abordagem de Jean Piaget também no desenvolvimento de noções de programação entre os jovens. No ensino de programação é muito útil estudar a cognição humana e entender que ela se desenvolve em etapas lógicas sucessivas, para que os professores saibam qual conteúdo cada aluno está pronto para receber e entendam as razões das dificuldades de aprendizagem que eles têm. A partir dos resultados, observou-se que a participação da Psicologia e a reflexão sobre o desenvolvimento cognitivo que ela trouxe ao projeto foram de grande importância. O desenvolvimento do pensamento computacional através de uma metodologia construtivista foi muito bem aceito pelos estudantes e professores, e programas desta natureza têm todas condições para serem implantados em outras escolas com o mesmo perfil que a escola em que este projeto foi implantado.

ACESSIBILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: ASPECTOS ARQUITETÔNICOS, METODOLóGICOS E ATITUDIN AIS

Dalcul, Aline.[1](EX); Berselli, Marcia [2](O)

[1]Departamento de Biologia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Artes Cênicas, Universidade Federal de Santa Maria

Desde o ano de 2015, com a promulgação da Lei Brasileira da Inclusão (LBI), as escolas não podem negar a matrícula de alunos com deficiência na classe regular. Essa decisão obriga o Poder Público a assumir responsabilidades, como, por exemplo, as adequações arquitetônicas das escolas e a formação dos professores. Entretanto, não é o que vem ocorrendo na maioria das escolas, o que gera a exclusão dos alunos com deficiência no ambiente no qual deveriam estar sendo incluídos. Pensando nesse contexto, nosso trabalho tem como objetivo mapear o estado da acessibilidade de escolas públicas de Santa Maria, verificando aspectos arquitetônicos, metodológicos e atitudinais, assim como desenvolver *workshops* de formação para os professores, compartilhando material teórico sobre a temática e exercícios de práticas cênicas acessíveis. Primeiramente, fizemos um levantamento bibliográfico para aumentar nosso domínio sobre o tema e reconhecer as pesquisas da área. Após estudar o material, mapeamos as escolas da cidade e elaboramos um *checklist* com os aspectos arquitetônicos para verificação. Quanto aos aspectos relacionados à metodologia e atitude dos profissionais da educação, montamos entrevistas semiestruturadas que são feitas com uma profissional da direção e com a educadora especial da escola, separadamente. Até o momento, sete escolas foram visitadas e o cenário encontrado não difere muito entre elas. Quando se pensa em acessibilidade nas escolas, de modo geral o ponto que mais recebe atenção é o arquitetônico, com a construção de rampas. Todavia, grande parte dessas construções não está em conformidade com a legislação, sendo elas muito íngremes ou construídas em locais inadequados. Esse aspecto chama a atenção por dois pontos, o primeiro é o gasto de dinheiro público, que já é escasso, numa obra fora dos padrões, e o segundo é o entendimento de que acessibilidade se restringe só à construção de rampas, não levando em conta as especificidades das demais deficiências. Ainda, o número de alunos cadeirantes nas escolas estudadas é baixo se comparado às deficiências de outra natureza, como a intelectual. Evidencia-se o aspecto arquitetônico, enquanto aspectos metodológicos e atitudinais praticamente não recebem atenção. O fato de o Poder Público não oferecer formação continuada aos professores foi uma queixa recorrente, além da quase inexistência de preparação, nos cursos de licenciatura, para o atendimento a esse público. Esses dois quesitos geram um desconhecimento de como incluir o aluno com deficiência na sala de aula, tendo como consequência a exclusão e o preconceito. No que tange aos aspectos atitudinais, pode-se perceber que o paternalismo e o assistencialismo seguem muito presentes no ambiente escolar. O aluno com deficiência é visto como o "coitadinho", aquele que deve ser tratado de maneira diferente. Essas atitudes só potencializam e escancaram a própria exclusão que tanto se combate, já que afastam o aluno dos colegas e dos professores, além de prejudicarem a autonomia e independência do estudante. Esses resultados preliminares apontam que a inclusão nos ambientes de ensino-aprendizagem está longe do ideal e do que está na lei. Nesse sentido, o projeto se coloca como fundamental ao responder a uma demanda da sociedade, promovendo uma efetiva interação entre escola e universidade, seus saberes, investigações e práticas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE/UFSM

ACOMPANHAMENTO PEDAGóGICO HOSPITALAR: VI VÊNCIAS E APRENDIZADO LÚDICO.

Scremin, Amanda Flores ; Reis, Rafaela Ferreira[1]
Schumacher, Jane[2]

[1] Acadêmicas do Curso de Licenciatura em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Prfª Drª do Centro de Educação- Departamento de Metodologia de Ensino da Universidade Federal de Santa Maria.

O curso de Educação Especial da UFSM tem como objetivo formar professores para a Educação Especial em curso de Licenciatura, Graduação Plena, em nível superior, para atuar em todas as modalidades da educação. Neste projeto atendendo alunos da Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas diferentes modalidades da Educação Especial. Relatamos a rotina deste acompanhamento e os recursos lúdicos utilizados neste processo de ensinar e aprender. Este acompanhamento pedagógico lúdico faz parte do projeto Institucional de Ensino e Extensão: atividades de Ensino e aprendizagem prática nos serviços do Hospital Universitário de Santa Maria – RS (Projeto Vivências) através do Projeto:EDUCA, AÇÃO, LÚDICA HOSPITALAR desenvolvidas com as crianças e adolescentes aluno\pacientes do Centro de Tratamento de Crianças com Câncer no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). A metodologia utilizada para o estudo encontra aporte nas pesquisas qualitativas, e têm como fontes principais o acompanhamento pedagógico realizado com alunos\pacientes numa perspectiva de educação ação lúdica. Como aporte teórico utilizado tem como base Ortiz e Freitas (2005), Zardo (2007), Vasconcelos e Kohn (2010). Consideramos que a intervenção pedagógica no hospital possibilita o desenvolvimento de práticas lúdico-educativas que contribuem para o processo de nossa formação e com o processo de ensino aprendizagem do aluno\paciente. Concluímos que as atividades são de grande importância para nossa formação, enfatizando que o processo educativo pode acontecer em diferentes meios, sendo importante também para os alunos/pacientes que mesmo no ambiente hospitalar continuam aprendendo e se desenvolvendo. Em relação aos alunos, ao tempo em que eles cuidam de sua saúde sem poder frequentar a escola de forma regular, há esta interação entre os dois ambientes em que o Sub Projeto: EDUCA, AÇÃO, LÚDICA HOSPITALAR se torna mediador entre estes dois meios, levando de uma forma mais leve os conteúdos que seriam aprendidos em sala de aula para que não se esgote além do físico também o psicológico do aluno/ paciente e ainda assim ele continue aprendendo e evoluindo e também se desvinculando por um momento de sua realidade.

AFETIVIDADE E O ATO DE APRENDER: UM ELEMENTO INERENTE AO TRABALHO PEDAGóGICO

Nascimento, Valmer S. [1] (EN); Garcia, Vanessa L. [1] (EN); Powaczuk, Ana Carla[2] (O)

[1]Acadêmico do curso de Pedagogia – Noturno, [1]Acadêmica do curso de Pedagogia – Noturno [2] Prfª Drª do Centro de Educação- Departamento de Metodologia de Ensino da Universidade Federal de Santa Maria.

Este trabalho aborda a relação entre afetividade e o processo de ensino-aprendizagem que ocorreram durante os registros e atividades pedagógicas, realizados em uma escola pública municipal, localizada no município de Santa Maria/RS, com alunos do 2º ano, durante o primeiro semestre de 2017, de periodicidade semanal. Parte-se das experiências promovidas pelo projeto de ensino Perspectivas inovadoras na organização do trabalho com a leitura e a escrita no contexto escolar, desenvolvido a partir de uma pesquisa participante. Como objetivos do referido projeto estão a compreender os desafios e enfrentamentos que os estudantes se deparam na apropriação da leitura e da escrita; desenvolver propostas de atividades diversificadas de leitura e de escrita, a partir de agrupamento colaborativos entre estudantes. Nossa experiência tem evidenciado a afetividade como um elemento inerente ao trabalho pedagógico, uma vez que, quando compartilhamos diferentes experiências com outro, estamos mutuamente sendo afetados deixando marcas na vida uns com os outros. Pensar em educação e afetividade coloca-nos múltiplos desafios (Bock; 1999), Wallon (1968), Freire (1996), Trindade (2000) e Rossini (2001), dentre os quais está o de mobilizar as crianças para ao ato de ler e escrever levando-as a reconhecerem-se como indivíduos capazes de dizer a sua palavra não somente pela oralidade, mas também pela escrita. Nesta direção, a ludicidade e o trabalho com as múltiplas linguagens tem sido o eixo do trabalho que vimos desenvolvendo com as crianças, almejando conhecer e explorar as diferentes experiências que compõe o cotidiano das crianças dentro e fora do ambiente escolar. Consideramos que este entendimento é fundamental para o professor potencializar para o desenvolvimento intelectual do educando nas escolas. Espera-se com este relato qualificar as práticas pedagógicas, reconhecendo que a afetividade é uma dimensão fundamental no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que é ela que está implicada ao prazer pelo ato de aprender, o qual é singular e intransponível.

Palavras-chave: Afetividade. Aprendizagem. Trabalho Pedagógico.

ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: O PET MATEMÁTICA E AS OLIMPÍADAS

Da Silva, Silvianne A.[1](IC); Morin, Luiza S., [2](IC); Mathias, Carmen V.[3](O);
[1]*Acadêmico do curso de Matemática Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Acadêmico do curso de Matemática Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;*
[3]*Professora do Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria.*

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos de educação tutorial em cursos de graduação das universidades públicas, confessionais e privadas de todo o Brasil. Os "grupos PET" desenvolvem projetos nos três âmbitos acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão. Alguns dos projetos do grupo PET Matemática da Universidade Federal de Santa Maria, têm por objetivo estimular a participação e o envolvimento de alunos em olímpiadas de matemática. Com isso, no ano de 2017, foram realizadas em uma escola de ensino fundamental na cidade de Formigueiro – RS duas oficinas com o objetivo de preparar os alunos para a realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), onde foram abordadas questões de provas anteriores da OBMEP para que os alunos compreendessem como a mesma é composta. Essa ação foi realizada por solicitação da direção da escola. Ainda no ano de 2017, ocorreu a segunda edição da Olímpiada Regional da Matemática (ORM), que é uma competição voltada aos alunos das escolas públicas e particulares do município de Santa Maria e arredores que estejam cursando o Ensino Fundamental II (6º ano ao 9º ano) ou o Ensino Médio e que realizaram as provas da segunda fase da OBMEP. Ela foi pensada para ser uma ação de extensão conjunta de todo o grupo, que envolve a comunidade e a matemática. Essa atividade tem 5 momentos distintos, sendo que todos os 12 bolsistas do grupo PET Matemática, possuem ativa participação. O primeiro momento é a organização estrutural, onde são definidas as datas de inscrições, meios de divulgação e local de realização da prova. Em um segundo momento, as questões para as provas são elaboradas (em 3 níveis distintos de dificuldade). O terceiro momento diz respeito a redação final das provas e sua impressão, bem como a impressão dos cadernos de respostas. A definição da logística de aplicação das provas e realização do evento fazem parte da quarta etapa. Por fim, o quinto momento é composto pela correção das provas e divulgação dos resultados. Em particular no ano de 2017 os premiados foram convidados a participar da uma cerimônia para entrega das medalhas e certificados de participação. A cerimônia esta que ocorreu em um sábado e contou com a presença da maioria dos alunos premiados. Acredita-se que esse envolvimento faz parte do processo empreendedor, criativo e contribuiu para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos participantes, proporcionando assim maior autonomia aos mesmos.

Trabalho apoiado pelo programa FNDE/PET.

ANÁLISE COMPARADA DE DADOS METEOROLÓGICOS OBTIDOS EM DIFERENTES ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS EM SANTA MARIA - RS

Allan S. Finger (EX)[2] , Henrique O. Gomes (GR)[2] , Gabriel B. Eckhardt (GR)[2] , Daniel C. Santos (O)[1,2], Simone E. T. Ferraz (O)[1,2] , Nathalie T. Boiaski (CO)[1,2] , Cleiton Tibulo (C)[1,3]

[1]Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Graduação em Meteorologia; [3] Colégio Militar de Santa Maria

RESUMO

Realizou-se um estudo comparativo entre estações meteorológicas automáticas localizadas ambas na área experimental do Centro Regional Sul do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CRS/INPE). Objetivou-se, a partir da análise comparativa de dados, estabelecer uma relação de confiabilidade entre a estação automática profissional do Laboratório de Micrometeorologia (LuMet) da Universidade Federal de Santa Maria e a de baixo custo de posse do Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) utilizada para fins educacionais e de projetos de extensão. Foram analisados dados horários de temperatura instantânea ($T_{inst.}$) e pressão atmosférica ($P_{atm.}$) durante o período de 19/04 à 15/05. Efetuou-se o cálculo dos seguintes índices estatísticos: correlação (r^2), desvio padrão (σ) e Bias. Buscou-se identificar diferenças nos instrumentos, sendo estes associados à calibração, manutenção e qualidade dos instrumentos utilizados na estação de baixo custo do CMSM. Na análise de correlação, referente a temperatura instantânea, entre as estações do CMSM e LuMet resultou em um valor de 0.98, mostrando a boa correlação no comportamento temporal da variável. Na análise do desvio padrão os valores foram de 4.9°C e 6.2°C, para as estações do CMSM e LuMet respectivamente, mostrando a influência da maior precisão dos instrumentos da estação do LuMet na variabilidade da amostragem. Através da análise do Bias obteve-se o valor de 3.55 °C para temperatura, desta forma identifica-se uma significativa diferença referente a calibração dos sensores. Para a pressão atmosférica das estações do CMSM e LuMet, os resultados de correlação e desvio padrão tiveram comportamento similares aos obtidos para a temperatura, e a análise do Bias resultou em um valor de 8.1 hPa demostrando mais uma vez a diferença na calibragem dos sensores assim como para a temperatura. Pode-se concluir a significativa utilidade do instrumento de baixo custo para uma aplicação de fácil acesso a sociedade, afim de fornecer informações básicas e para o uso no ensino, entretanto para fins científicos , devido a precisão das informações as opções de instrumentos profissionais são mais adequadas.

ANÁLISE SOBRE A APRENDIZAGEM DE LÓGICA NAS ESCOLAS DE SANTA MARIA E QUARTA COLÔNIA

Aloraldo, Vitória S.[1](IC); Lüdke, Everton[2](O); Velozo, Rafaela w.[3](GR)

[1]Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria; [32]Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria.

O interesse em formar indivíduos lógicos não é ressente. Desde a academia platônica até os dias atuais, a capacidade ou conhecimento lógico aparece como elemento fundamental para a constituição profissional e social do sujeito. A lógica apresentou-se e apresenta-se como instrumento necessário para a filosofia, é requerida na aprendizagem de matemática, no reconhecimento da linguagem computacional e, é claro, mostra-se como conteúdo permanente nos concursos em geral. O presente trabalho tem por objetivo verificar a aprendizagem de lógica nos alunos do primeiro ao terceiro ano que estão cursando o ensino médio. Tomaram-se por amostra duas escolas de Santa Maria e uma escola de Faxinal do Soturno, totalizando em torno de 150 alunos nos quais estão sendo e foram aplicados os questionários. Possuímos como principal instrumento da pesquisa, um questionário de lógica padronizado elaborado por Julian Baggini e Jeremy Strangroom, retirado do livro: "Você pensa o que acha que pensa? Um chek-up filosófico". Esse questionário tem por finalidade reconhecer algumas tensões lógicas na forma como estruturamos nosso sistema de crenças. É importante salientar aqui que não se está verificando a veracidade ou falsidade das opiniões dos indivíduos pesquisados, mas sim, o quanto essas opiniões são coesas, ou seja, não apresentam-se como contraditórias ou auto-excludentes. O número de tensões apresentadas e a diferença ou indiferença desse valor entre os alunos do primeiro ao terceiro ano são os dados fundamentais para a nossa pesquisa. Atualmente 46 questionários estão sendo analisados e outros 100 ainda estão sendo aplicados. Do que se pôde constatar até aqui, podemos afirmar que não há um ensino efetivo de lógica nas escolas pesquisadas. Essa afirmação está baseada na quase inexistente diferença do número de tenções entre alunos do primeiro ano em relação a alunos do terceiro ano do grupo já coletado. É possível também, a partir da análise das proposições contidas no questionário, mapear algumas das teorias sociais presentes nesse grupo. Essa etapa também está em andamento. Pretende-se após a aplicação de todos os questionários publicar um artigo contendo todos os resultados obtidos.

BAGGINI, J.; STRANGROOM, J. **Você pensa o que acha que pensa? Um check-up filosófico.** Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

AS POSSIBILIDADES DA DIDÁTICA: JOGOS DE HISTóRIA, POR UM ENSINO PRAZEROSO E CONSEQUENTE.

Madruga, Dienefer, V.(IC); Thompson Flores, Mariana F. C. (O); Almeida, Rauana G. (CA)

Departamento de História, Universidade Federal de Santa Maria;

Esse trabalho visa apresentar o projeto de extensão *JOGOS DE HISTóRIA: por um ensino prazeroso e consequente*, que está sendo desenvolvido pelos estudantes de graduação do curso de História licenciatura, a partir de um debate conceitual a respeito das possibilidades didáticas no ensino de História, focalizando no uso de jogos para a ensinança e aprendizagem dos mais diversos temas históricos. A utilização deste tipo de ferramenta para o ensino é um recurso pedagógico eficaz para trazer prazer para a sala de aula e para o processo de ensino-aprendizagem. Sabendo disso, buscamos construir questionamentos e discussões sobre as possibilidades desse aparato (tipo de material/suporte) no ensino de História, pois esse instrumento pode cumprir diversas finalidades, como realizar diagnósticos sobre as turmas, ajudar a construir um domínio sobre determinado tema, promover o aprendizado de um novo conteúdo como também consegue cumprir um papel de revisão frente aos educandos. Enfatizado estas questões, convém mencionar que o objetivo geral do projeto é a elaboração de um livreto de publicação e distribuição gratuita, que contenha modelos básicos e específicos de jogos. É importante destacar que o projeto busca construir atividades de fácil execução e de baixo custo, tendo em vista a realidade do ensino público brasileiro. O trabalho está sendo construído em 4 etapas: na primeira foi feita a seleção dos modelos de jogos e o estudo de textos sobre o assunto; a segunda é composta pela descrição e a fabricação dos jogos base selecionados; a terceira etapa é quando ocorrerá a inserção nas escolas para aplicação dos jogos com os e as professoras da rede pública e o posterior debate com os mesmos sobre as suas percepções do impacto do material proposto; a quarta e última etapa é a escrita e a publicação dos resultados do projeto através da confecção do livreto. Todas as ações estão previstas para serem executadas ao longo do ano letivo de 2018, na UFSM e nas escolas da rede pública de ensino, buscando assim a construção coletiva com a comunidade escolar.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo a Extensão (FIEX)-UFSM.

AS REFLEXÕES ATRAVÉS DO PROJETO INSPIRA

Silva, Sabrina M. C.[1](EX); Machado, Késsia S.[2](GR); Lima, Graziela E.[3](O)

[1]Acadêmica de Pedagogia e bolsista do projeto Inpira, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Acadêmica de Pedagogia, Universidade Federal de Santa Maria [3] Professora UFSM, Departamento de Metodologia do Ensino

Este trabalho visa relatar as reflexões vivenciadas no projeto Inspira que há três anos acontece no nosso município e é realizado a partir de um convênio entre a Universidade Federal de Santa Maria, a Polícia Federal e a Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE). O objetivo principal é manutenção/estreitamento dos vínculos afetivos de mães detentas do presídio feminino municipal com seus filhos(as). O projeto acontece geralmente três vezes ao ano na sede da Polícia Federal, espaço onde as mães e as crianças recebem atendimento de profissionais da área da saúde como dentistas, pediatras e oftalmologistas. Além desses profissionais da área da saúde, que têm atuação em tempo específico no dia do evento, a UFSM também está presente desde a primeira edição do projeto com o curso de Pedagogia, desenvolvendo atividades de socialização e brincadeiras com as mães e as crianças. Como acadêmicas do oitavo semestre do curso, tivemos a oportunidade de vivenciar a experiência desse projeto. É muito emocionante pois acima de tudo pensamos que as presas são mulheres, são seres humanos, também têm sentimentos e uma dignidade a ser ressignificada/preservada. Vimos a alegria nos olhos delas em poder abraçar seus filhos(as), em estar ali junto deles(as), felizes com o reencontro. Sentimos a dor da despedida no final do dia quando as crianças são levadas embora. Não se pretende fazer qualquer tipo de apologia ao crime, mas sim refletir sobre as possibilidades de reconstituição de vínculos importantes para, de um lado, a ressocialização da mulher/mãe, e, de outro, a continuidade da convivência das crianças nos grupos que frequentam – família que as acolhem e escolas. Consideramos que as crianças são as principais vítimas, em situações como essas, ficando longe da mãe, dos seus amparos, amor e afeto. Como futuras professoras pensamos que existem várias crianças e várias formas de viver a infância e, também poderemos encontrar em uma sala de aula crianças que tem em sua infância a experiência da prisão de seus familiares. Sabemos que iremos encontrar várias realidades nas escolas e participar desse projeto tem nos proporcionado muitos aprendizados e sentidos. Ser professora também requer um olhar sensível para cada criança que está em sua sala. O projeto tem a importância em aproximar mãe e filho fazendo com que não percam esse vínculo, muitas cuidam, brincam e até dormem com os filhos durante este dia. Nós do curso de Pedagogia mediamos essas ações levando brinquedos, instrumentos musicais, jogos e atividades diversas para que ambos possam interagir e conviver. Sabemos, através das narrativas das mães que só encontram seus filhos no Inspira, algumas até preferem, para que seus filhos não conheçam a realidade de um presídio e outras não tem condições financeiras para que seus filhos possam ser levados até elas. Enfim, o Inspira é a possibilidade que as presas têm de sair daquele espaço e encontrar seus filhos, conviver com eles, brincam, conversam e até dançam, por um momento esquecem que estão cumprindo pena. Esse encontro, como o próprio nome já diz, inspira transformações na vida dessas pessoas inclusive nas nossas como futuras educadoras. A realização do projeto é viabilizada pela Vara de Execuções Criminais (VEC), que autoriza a saída temporária das detentas, e tem apoio da Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Exército, Receita Federal e Prefeitura de Santa Maria.

Trabalho apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão

ATELIÊ CLASSE: UM DISPOSITIVO PEDAGóGICO PARA ALUNOS COM AUTISMO

Moraes, Mariana J. de[1] (EX); Alves, Marcia D.[2] (O); Guareschi, Taís[2] (CO); Wertonge, Geovana S.[3] (GR); Simões, Eliandra V.[3] (GR); Pereira, Eliane B.[4] (PG); Almeida, Daniela D.[4] (PG).

[1]Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Professora Adjunta do Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;
[3] Graduanda do Curso de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;
[4]Pós-graduanda do Curso de Especialização de em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria;

Após a promulgação da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) constata-se o aumento significativo de matrículas de alunos com autismo. Diante dessa realidade, muitos têm sido os desafios para garantir o acesso, a permanência e um ensino de qualidade a esses sujeitos. Os professores e pesquisadores que acompanham esse processo nas instituições escolares da Educação Básica verificam diversos entraves no trabalho pedagógico com esses estudantes que, ao ocuparem algumas vezes o lugar de não aprendentes, exigem do professor um olhar diferenciado frente aos processos de aprendizagem. Conforme os dados levantados pelo mapeamento dos alunos público alvo da Educação Especial das escolas de Santa Maria – RS pela Secretaria de Município da Educação – SMED e pela 8ª Coordenadoria Regional de Educação – CRE, no primeiro semestre de 2018, estão matriculados nas escolas municipais 76 alunos com diagnóstico de Autismo e 13 com diagnóstico de Síndrome de Asperger. Já nas escolas estaduais do município, 58 alunos com diagnóstico de Autismo e oito alunos com diagnóstico de Síndrome de Asperger. É importante ressaltar que os dados recebidos, tanto da SMED quanto da CRE, separam a Síndrome de Asperger e o Autismo. Entretanto, segundo o DSM-5, esses dois diagnósticos estão associadas a um só: o Transtorno do Espectro Autista. Tendo em vista esse cenário, o objetivo desta pesquisa é desenvolver o dispositivo "Ateliê Classe" para alunos com autismo que apresentam entraves significativos em seu processo de aprendizagem. O dispositivo foi criado na França, por Annick Hubert-Barthélémy (2011), para o ensino de crianças com autismo, que opera baseado no tripé educativo-pedagógico-terapêutico. Hubert-Barthélémy (2011) inspirou-se nas proposições da Psicanálise para pensar um espaço de educação que leva em conta a singularidade do processo de construção do conhecimento desses alunos, na intenção de que, na medida do possível, retornem à escola, iniciem o percurso educacional ou participem efetivamente do contexto escolar. Esta ação de extensão envolve duas etapas: 1ª – Mapeamento e seleção dos alunos com autismo participantes do projeto, transmissão dos princípios do dispositivo aos acadêmicos construção do material pedagógico; 2ª – Desenvolvimento do Ateliê Classe. Com a realização dessa ação pretende-se ofertar um lugar de pertencimento a esses sujeitos, favorecendo a inclusão escolar. Além disso, espera-se que este trabalho, operado pela via cognitiva, produza efeitos terapêuticos e no processo de aprendizagem dos participantes. Por fim, através dessas ações espera-se possibilitar novos sentidos para o processo de inclusão escolar de alunos com autismo.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

ATUALIZAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INVENTARIAÇÃO DOS BENS IMóVEIS DE SANTA MARIA / RS

Uliana, Renan S.[1](EX); Dalla Nora, Maurício C.[2](EX); Lopes, C. E. J.[3](O)

[123]*Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria*

A concepção do estudo se desenvolve no Laboratório de Acervo, Editoração e Divulgação da Produção Acadêmica (LAEDPA) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria. Há um certo tempo, o laboratório vem reunindo e salvaguardando os trabalhos de levantamento físico-cadastrais e fotográficos de edificações e conjuntos urbanos considerados de valor cultural para a cidade de Santa Maria. O objetivo geral desse projeto de extensão consiste no planejamento, reunião, organização, sistematização e atualização do acervo de inventários, levantamentos físico-cadastrais e levantamentos fotográficos dos edifícios e aglomerados urbanos de interesse patrimonial da cidade de Santa Maria existentes no acervo. Com o projeto almeja-se organizar um cadastro digital que contenha informações a respeito dos bens imóveis para disponibilizar aos institutos de preservação de âmbito nacional, estadual e Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural (COMPHIC). A Metodologia utilizada consiste nas seguintes etapas: identificar o material existente no Laboratório de Acervo, Editoração e Divulgação da Produção Acadêmica; separar e classificar o material de acordo com sua origem: levantamentos, projetos de intervenção, imagens fotográficas, resenhas e artigos; sistematizar as informações; atualizar e disponibilizar os dados em meio digital; difundir o patrimônio local e integrá-lo aos sistemas de inventariação e acervos existentes através dos Institutos de Patrimônio Histórico e Artístico e Conselho de Patrimônio Municipal. Também, o trabalho deve incentivar a consulta popular a partir da disponibilização, na forma de fichas de inventário baseadas no modelo das fichas do IPHAN, que podem ser visualizadas no site Santa Maria em Conserva. Até o presente momento, os resultados parciais do projeto em andamento expõem a catalogação de 31 obras entre trabalhos acadêmicos das disciplinas de Ateliê vinculado ao Patrimônio e Trabalhos Finais de Graduação. O registro das obras ajuda a valorizar o patrimônio material imóvel da cidade, permite a consulta externa dos interessados e contribuirá para alimentação e atualização do sistema no laboratório, o qual a cada ano recebe novos levantamentos provenientes das disciplinas de Ateliê de Patrimônio, Técnicas Retrospectivas e Trabalhos de Conclusão de Curso.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão – FIEX/CT

AUTISMO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INTERVENÇÃO MEDIADA POR PARES NO APOIO À INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMO

Bittencourt, Daniele F.C.D.[1] (EX); Schmidt, Carlo[1] (O); Ramos, Fabiane S.[1] (PG)

[1]*Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;*

Atualmente o autismo é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento que apresenta déficits nas dimensões sociocomunicativas e comportamental. Ambos os comprometimentos refletem tanto no desenvolvimento quanto na aprendizagem escolar destes alunos, tornando-se um desafio sua inclusão. A literatura tem apontado uma fragilidade nas práticas pedagógicas docentes para com esses alunos, destacando a necessidade de intervenções que levem em consideração suas especificidades. Nesse sentido, a Intervenção Mediada por Pares – IMP, é uma prática pedagógica que consiste no desenvolvimento de competências sociais e de aprendizagem ao aluno com autismo através do apoio e interação com seus colegas de classe. A IMP amplia as possibilidades de intervenção ao aluno incluído, pois o par o acompanha diretamente na realização das atividades desenvolvidas e, consequentemente favorece o trabalho pedagógico do professor pois o auxilia na mediação desse aluno fazendo com que o docente não se sinta sozinho frente as exigências e responsabilidades da inclusão. O presente estudo configurou-se no desenvolvimento e aplicação de um projeto de extensão que realizou uma formação continuada de professores e a implementação da IMP, envolvendo docentes de sala regular, educadores especiais e monitores que atuam com crianças com autismo. Teve como objetivo desenvolver um curso de formação continuada para professores dos anos iniciais do ensino fundamental específico sobre autismo e a Intervenção Mediada por Pares (IMP), a fim de ampliar as possibilidades de intervenção docente frente aos alunos com autismo. O estudo foi realizado por meio de uma parceria entre o Grupo de Pesquisa Educação Especial e Autismo (EdEA/UFSM) e uma escola pública, da cidade de Santa Maria- RS. O projeto foi desenvolvido em duas etapas distintas: uma teórica, envolvendo a formação dos professores, e outra etapa prática, para a implementação da intervenção. Ao final de cada encontro os participantes preencheram um questionário sobre o nível de satisfação sobre o curso que contou com um total de trinta e um questionários avaliativos respondidos. O resultado da etapa teórica, que envolveu a formação de professores foi considerado positivo, sendo que, quase metade dos participantes (41%) relatou estar satisfeito com o curso, 39% consideraram muito satisfeitos e 20% totalmente satisfeitos. A etapa prática, que envolveu a implementação da intervenção, apresentou ganhos significativos nos processos de socialização, ampliando a comunicação e a interação dos alunos, bem como, sua aprendizagem, já que verificou-se um aumento no engajamento na tarefa, ampliando o manuseio de materiais e o reconhecimento de letras. Já para os colegas de classe, que atuaram como mediadores, foi possível perceber comportamentos positivos tais como maior empatia e respeito as diferenças. Nesse sentido, foi possível evidenciar que a formação continuada de professores sobre o autismo e a possibilidade de intervenção é fator primordial para o desenvolvimento de práticas educacionais efetivas frente aos alunos autistas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CE/UFSM

CINE INTERVALO: UMA EXPERIÊNCIA SENSÍVEL ATRAVÉS DO CINEMA NA UFSM

Facco, Samara.[1](EX); Meili,Viviane.[2](EX); Oliveira, Valeska F. de.[3](O); Rhoden, Valmor.[4](PG); Silva, Karoline R. P.[5](IC).

[1]Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa; Maria;
[3]Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria;
[4]Curso de Relações Públicas, Universidade Federal do Pampa;
[5]Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria.

Este resumo relata uma das experiências sensíveis pautadas no projeto de extensão "Cinegrafando a educação - experiências formativas em cinema: até onde a sétima arte pode chegar?", pertencente ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social (GEPEIS), do Centro de Educação na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com as servidoras terceirizadas da Sulclean do Centro de Educação. Este é um sub-projeto de extensão chamado "Cine Intervalo" que proporciona no horário de intervalo, a cada quinze dias, a assistência e o debate de curta-metragens e a discutir o que essas visualidades nos provocam.

O aporte teórico está pautado nos estudos de Cornelius Castoriadis sobre o Imaginário Social, o qual considera o imaginário como criação e possibilidade de pensar novas formas através da imaginação. Intitula de Imaginário Social instituído aquilo que está posto e bem determinado e Imaginário Social instituinte, aquilo que desestabiliza o que está posto e gera o novo. Nesse sentido, consideramos o cinema como possibilidade instituinte, algo que provoca e implica as pessoas através da possibilidade de identificação que desassossega na ordem do sensível, na medida em que nos colocamos no lugar da história presenciada e isso repercute em nossa própria subjetividade.

Objetivamos com o cinema promover atividades para diferentes públicos tratando, através da sétima arte, temas como gênero, orientação sexual, diversidade étnico-racial, infância, adolescência, inclusão, diversidade religiosa, entre outros temas, propiciando reflexões e diálogos que produzam o movimento do pensamento nesses grupos de formação. O Cine Intervalo é uma possibilidade de abranger o acesso cultural da sétima arte em outros espaços educativos além da escola, experienciando através de curta metragens formas de revisitar nossas histórias e memórias e até mesmo nos colocar no lugar social do outro e repensar as nossas vivências, abrangendo uma parte do Centro de Educação que muitas vezes é esquecida e invisível.

Através do entusiamo das particiantes, percebemos nesse espaço um momento de revisitar o imaginário instituído e maneiras de propor mudanças naquilo que reproduzimos. Acreditamos que o Cine Intervalo opera na ordem do sensível e que o cinema é algo que nos desassossega e promove experiências subjetivas auto-formadoras em quem participa, no sentido que provoca em cada um e em cada uma experiência diferente, de acordo com os repertórios que cada um pode construir ou mesmo desconstruir.

Trabalho apoiado pelos Programas, PROLICE/UFSM e FIEX/UFSM.

COMPARTILHANDO SABERES: SISTEMAS DE TRANSPORTES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR DA REGIÃO DO VALE DO JACUÍ

Silva, Raquel C. F.[1] (IC); Müller, Samuel B.[1] (EN); Lemes, Jean A.[1] (IC); Ruiz -Padillo, Alejandro[1] (O)

[1]*Laboratório de Mobilidade e Logística, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul.*

A região do Vale do Jacuí oferece condições especiais para estudo e pesquisa na área de transportes, por ser uma região onde estiveram, estão ou estarão presentes todos os principais modais de carga: rodoviário, ferroviário, aquaviário, aeroviário e dutoviário. No entanto, este potencial é desconhecido por grande parte dos habitantes desta região. Com o objetivo de sanar esta carência este projeto desenvolve ações de divulgação sobre as potencialidades existentes nos sistemas de transportes da região do Vale do Jacuí bem como do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSM-CS. Em parceria com a 24ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), inicialmente foram selecionadas 3 escolas localizadas na cidade de Cachoeira do Sul, que possuíam diferentes características de localização urbana e público atendido, sendo duas escolas públicas e uma escola particular. Elaborou-se um questionário inicial para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes consultados, viabilizando a elaboração de palestras que sanassem as dúvidas existentes. Com os resultados obtidos tornou-se possível identificar as principais carências em relação ao conhecimento dos alunos em relação aos temas abordados, direcionando os tópicos a serem discutidos durante as palestras, como por exemplo conceitos de segurança viária e maior ênfase nos modais de transporte menos utilizados na região. Juntamente com as palestras foi entregue um material de divulgação do curso, que também fornecia informações sobre o Laboratório de Mobilidade e Logística. Após a ministração das palestras foi aplicado um segundo questionário que permitiu conferir a eficácia das ações ao promover uma melhora significativa do conhecimento dos alunos em relação aos sistemas de transportes. Nesta primeira fase foram alcançados pelo projeto um total de 506 estudantes e a partir de uma pesquisa de satisfação com relação à atividade percebeu-se que 93% dos estudantes a avaliaram como “Muito Boa” ou “Boa”. Dando prosseguimento ao projeto foram revistas algumas abordagens para melhorar o conhecimento dos alunos em determinadas questões consideradas mais relevantes e, com a finalidade de abranger maior número de estudantes foram escolhidas para a segunda fase um número maior de escolas e também escolas que se situassem em diferentes cidades na região do Vale do Jacuí. No total 6 escolas foram selecionadas sendo duas escolas particulares e 2 escolas públicas localizadas em Cachoeira do Sul, 1 escola pública localizada em Paraíso do Sul e 1 escola pública localizada em Agudo. Os questionários foram reformulados em questões onde observou-se que havia dificuldade de compreensão por parte dos alunos, para isto foi necessário utilizar uma linguagem menos técnica. Igualmente, introduziram-se questões relacionadas com o transporte escolar, haja vista a grande variedade de localidades das quais os alunos dessas escolas procedem. A segunda fase encontra-se na etapa de aplicação dos primeiros questionários e obtenção dos resultados, assim como a organização da execução das palestras e aplicação do segundo questionário. Espera-se desse modo alcançar em torno de 600 novos estudantes, assim como a distribuição de material didático sobre sistemas de transporte, UFSM-CS e o curso de Engenharia de Transportes e Logística em particular.

DANÇA E CORPOS DIVERSOS – INVENTÁRIO DE MOVIMENTOS

Amann, Heloisa A.[1](EX); Barboza, Mônica C. B. (O)

[1]Centro de Educação Física e Desportos;
[2]Departamento de Desportos Individuais, Universidade Federal de Santa Maria;

O Projeto de Extensão "Dança e Corpos Diversos"/Grupo de Dança Extremus criado em 2001, tem por objetivo principal possibilitar aos alunos vivencias corporais e artísticas que estimulem a autonomia dentro de suas singularidades. O mesmo desenvolve, durante este ano, a construção de um espetáculo com o tema "Dançar as coisas do pago", a partir dos olhares e das especificidades de cada deficiência presente no Grupo. O Projeto conta com a presença de monitores e professores dos cursos de Dança (Licenciatura e Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), Terapia Ocupacional e Educação Especial. Durante as aulas e reuniões do Projeto, são distribuídas tarefas peculiares a cada área do conhecimento, a Educação Física, busca identificar as potencialidades de movimento cada aluno pode apresentar dentro das especificidades de cada deficiência que compõem a heterogeneidade do Grupo. Dentro da metodologia adotada, realizamos alguns experimentos corporais com os alunos participantes: durante as aulas, descrevemos nas agendas individuais, ao final de cada atividade, o que foi realizado em termos de movimentos segmentares ou globais, para então inventariar as potencialidades de movimentos de cada um/uma, dentro de sua especificidade de deficiência. O objetivo foi relatar as possibilidades de movimentações para, além disso, pensar nas futuras coreografias dentro das competências de cada aluno. Desse modo, as cenas coreográficas são pensadas e elaboradas para cada aluno, partindo dele mesmo e de como ele contribui com o processo de criação.

Aluno Bolsista PRAE

DEFICIÊNCIA VISUAL E A EXPERIÊNCIA DOS MINICURSOS SOBRE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE

Santos, Thamille P.[1] (PG); Fiorin, Bruna P. A.[2] (O).

[1]*Universidade Federal de Santa Maria;*

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada nos anos de 2017 e 2018, no Minicurso "Orientação e Mobilidade: Deficiência Visual". Essa experiência ocorreu na Coordenadora de Ações Educacionais da Universidade Federal de Santa Maria, a partir do Projeto Processos de Aprendizagem – 2º Edição, desenvolvido no Núcleo de Apoio à Aprendizagem. A Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM atua como agente de inovação pedagógica e social nos processos e relações de trabalho e de acesso, permanência, aprendizagem na UFSM. Em acordo com esta proposta, a oferta de minicursos pelo Núcleo de Apoio à Aprendizagem para a comunidade interna e externa é a oportunidade de inter-relação com o ensino, e desenvolvimento de ações de promoção de saúde, inclusão e aprendizagem, prevenção de dificuldades e fortalecimento das ações de extensão. O minicurso teve como objetivo conceituar e orientar profissionais de diversas áreas sobre como ocorre a orientação e mobilidade das pessoas com deficiência visual, através da seguinte metodologia: conceituação de deficiência visual e seu histórico, conceituação de orientação e mobilidade, etapas da orientação e mobilidade, técnicas de orientação e mobilidade, técnicas de Guia Vidente (GV), técnicas de Auto Proteção (AP) e técnicas de Bengala Longa (BL). Aos sujeitos que perderam ou possuem comprometimento no funcionamento da visão, que adquiriram a deficiência visual de forma congênita ou adquirida. É fundamental, desde muito cedo, adaptar-se à sociedade dos videntes, que muitas vezes não apresenta um ambiente com condições físicas adaptadas às necessidades para a locomoção e autonomia das pessoas com deficiência visual. Considerando que a visão é um dos principais sentidos do desenvolvimento humano, responsável pelo desenvolvimento motor e cognitivo, as pessoas com deficiência visual podem sofrer prejuízos nas relações sociais, nos ambientes de trabalho e educacionais, no pertencimento ao ambiente, na vida diária e na autonomia da mobilidade independente (LOURENÇO; HONóRIO; FIGUEIREDO, 2017). A ausência da visão ou do comprometimento do funcionamento exige que estes sujeitos reconstruam, construam e resinifiquem a sua experiência nas ações do cotidiano, como locomover-se sozinho e manter uma rotina autônoma. No sentido de contribuir para a autonomia dos sujeitos, as ações de orientação e mobilidade são muito importantes. Além destas ações, é necessário, também, que o contexto social possibilite a quebra das barreiras atitudinais. Nesse sentido, os minicursos sobre "Orientação e mobilidade: deficiência visual" contribuíram para ampliar as discussões sobre a quebra de barreiras atitudinais entre os videntes e as pessoas com deficiência visual, desmistificando verdades construídas historicamente, permitindo, através do conhecimento científico e o momento prático, que as pessoas videntes conheçam as ações de guia-vidente e o contexto vivenciado pelas pessoas com deficiência visual.

REFERÊNCIA

LOURENÇO G. F.; HONóRIO A; C.; FIGUEIREDO M. O. Satisfação no uso de recursos assistivos para orientação e mobilidade por adultos com deficiência visual. Revista Terapia Ocupacional, Universidade São Paulo, 2017, set/dez.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA PÚBLICA: O PAISAGISMO COMO FERRAMENTA PARA ECOALFABETIZAR

Soares, Maurício S.[1](EX); Backes, Fernanda A.A.L.[1](O); Strieder, Luize M. [1](C); Bellé, Rogério A. [1](C); Backes, Rogério L. [1](C); Pacheco, Milena[1](C)

[1]*Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria*

O paisagismo é considerado uma excelente ferramenta em Educação Socioambiental, pois através de ações práticas ambientais baseadas em projetos no jardim os participantes tornam-se mais responsáveis sobre suas experiências e aprendizagens. As ações ambientais realizadas através de projetos paisagísticos nos espaços escolares pretende transformar escolas em comunidades de aprendizagem e convívio com a natureza, tornando os estudantes futuros agentes de transformação destes ecossistemas. O trabalho faz parte do projeto de extensão "O paisagismo como instrumento para remodelação de jardins e educação socioambiental em escolas de Santa Maria, RS" e teve como objetivo a realização de atividades lúdicas e de jardinagem a fim de promover valores e atitudes e maior integração dos estudantes com a natureza, bem como a melhoria da estética do espaço escolar. As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Chácara das Flores, em Santa Maria. Alunos de 4ª série foram convidados a assistirem a um desenho animado intitulado "A planta do Chaves". A intenção da experiência em se cultivar uma planta é estimulada aos alunos a fim de que através das diferentes etapas de cultivo do vegetal estes aprendam os princípios básicos de organização e cuidados com o novo indivíduo e, assim, incluí-lo na sua vida diária. Após a sessão de vídeo foi permitido aos alunos uma integração por meio de preparo de canteiros, correção do solo e plantio de espécies ornamentais no jardim das dependências da escola. Os temas sobre o relacionamento humano, a interação com a natureza, a responsabilidade, a organização, o compartilhamento nas atividades desenvolvidas, o respeito e os cuidados com a natureza, incluindo animais e plantas, foram desenvolvidos com as crianças. Durante as atividades, observou-se uma rica participação e muita criatividade dos alunos. Suas experiências particulares foram compartilhadas e algumas lições de vida puderam ser conhecidas por todos. Houve uma troca cíclica de conhecimentos e informações. A execução das atividades práticas, especialmente do plantio das espécies vegetais, contagiou o grupo. No primeiro momento da atividade de preparo dos canteiros para o plantio das flores, algumas crianças que haviam relatado que não gostariam de "plantar", foram motivadas pelos colegas e a alegria e interesse na execução das atividades foram contagiantes. Todos participaram das atividades. A integração de professores e alunos com a natureza, neste caso o pátio escolar, nos mostra como é importante o trabalho em equipe. O colorido tomou conta dos canteiros floridos. As crianças demostraram muita felicidade em realizar as atividades no pátio. Ao final foi solicitado que fizessem uma arte através de um desenho demonstrando as sensações sentidas durante as atividades de ecoalfabetização desenvolvidas com o grupo. Novas atividades estão sendo programadas pelos participantes do projeto de extensão para serem realizadas nesta e em outras escolas públicas em Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

EDUCAÇÃO PARA A QUEBRA DE PRECONCEITOS E ESTEREóTIPOS: UMA EXPERIÊNCIA EDUCOMUNICATIVA

Rodrigues, Luiz. F.S.S.[1](EX); Bomfá, Cláudia R. Z.[2](O); Junges, Achley A.[2](C);

[1]Departamento de História, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria

O presente trabalho, inserido no Programa de Popularização da Ciência, apresenta o relato da extensão do projeto intitulado "Convergência Midiática: um aporte interdisciplinar", desenvolvido no Programa de Educação Tutorial Ciências Sociais Aplicadas da UFSM (PET CiSA), o qual agrega áreas distintas do saber, como História, Produção Editorial e Meteorologia. O objetivo central do projeto foi promover a reflexão de assuntos que perpassam o cotidiano e a formação histórico-social dos indivíduos, utilizando recursos midiáticos como instrumentos pedagógicos, que servem para compreender as dinâmicas da sociedade. Procurou-se através das práticas da Educomunicação e seus principais eixos norteadores, dialogar com a ideia de cultura participativa, a convergência das novas e antigas mídias, demonstrando o peso que esses conceitos têm ao pensarmos a construção de padrões morais, preconceitos e sua influência na vida do aluno. Por meio da análise de produções midiáticas, as discussões que envolveram a crítica de padrões existentes na sociedade puderam adentrar ao cotidiano do público-alvo do projeto, fazendo com que os debates fossem realizados de maneira democrática e construtiva, através de uma rede de múltiplos olhares. O público-alvo do projeto corresponde a alunos do 4º e 5º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena, localizada no Bairro Camobi. A escola atende alunos das mais variadas situações econômicas, por conta disso, conseguimos identificar certa desigualdade social, refletindo assim, na interação entre os próprios discentes. O eixo central pelo qual passaram todas as discussões trabalhadas foi a empatia e a alteridade, a maneira que enxergamos aqueles que estão na "contramão" dos modelos vigentes. Com isso, foi possível refletir a respeito do preconceito e das visões estereotipadas que acabam afetando alguns grupos sociais, como os afro-brasileiros e os indígenas. Para a desconstrução destes preconceitos e estereótipos, foi trabalhado junto aos discentes com as representações midiáticas, sendo elas filmes, revistas e propagandas. Através destas atividades, os alunos conseguiram identificar as formas de preconceito que fazem parte do seu cotidiano e que, até então, passavam despercebidas. Deste modo, conclui-se que os objetivos pretendidos foram almejados e os resultados obtidos demonstram a importância de debater sobre questões étnico-raciais no ensino básico. Sabemos que o currículo escolar não abrange essas discussões, por conta de uma estrutura conservadora e tradicional. Porém, é imprescindível que reflexões deste cunho possam adentrar no dia a dia dos educandos, possibilitando-os se posicionarem diante do mundo que os rodeia e assim, construir uma sociedade que preza pela igualdade e o rompimento de qualquer tipo de opressão.

Trabalho apoiado pelo programa PET-FNDE

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM

ALKAIM, V. [1] ; BORIN, M.R.. [2]
1. Acadêmicas do curso de Licenciatura Plena e Bacharelado História – UFSM
2. Professora orientadora

Busca-se refletir sobre a importância do Ensino de História na Educação Básica a partir da metodologia da Educação Patrimonial. Considerando que a estruturação do conhecimento tem por base conceitos já existentes e que não se aprende história somente na escola, mas também em espaços não formais de ensino, organizamos uma ferramenta didática. Nosso objetivo é oferecer ao professor da Educação Básica subsídios aos conteúdos conceituais de patrimônio, a fim de auxiliá-lo a estabelecer uma relação mais direta com a realidade próxima das experiências dos educandos. O espaço não formal escolhido neste projeto foi o Centro Histórico Prof. Agueda Brazzale Leal e Mancha Ferroviária de Santa Maria, pois se espera sensibilizar os estudantes a valorizar o patrimônio cultural a partir do território onde eles e a escola estão inseridos. Este projeto, que tem apoio da bolsa PROLICEN/UFSM, justifica-se pela falta de conhecimento que os jovens estudantes têm manifestado pelos conteúdos de História e, sobretudo, pela possibilidade dos objetos em exposição nos museus se tornarem uma ferramenta para o desenvolvimento da compreensão histórica.

Bolsa PROLICEN/UFSM

EDUCAÇÃO SEXUAL E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Vestena, Natana Pozzer[1](PG); Fiorin, Bruna Pereira Alves[1](O); Pozzer, Luana[2](ET)

[1]Universidade Federal de Santa Maria; [2]Universidade Federal de Pelotas

Muitos mitos e dúvidas ainda circundam o processo de inclusão de pessoas com deficiência (PCD) e os processos ligados à orientação e educação sexual, principalmente neste grupo. Considerando esse contexto, o Núcleo de Apoio à Aprendizagem da Universidade Federal de Santa Maria promoveu o minicurso "Educação sexual e pessoas com deficiência". A proposta foi desenvolvida por uma educadora especial e uma enfermeira, com o objetivo de discutir e refletir sobre a temática educação sexual relacionada às pessoas com deficiência, considerando elementos que a circundam, como o histórico da educação sexual no Brasil, a atenção à saúde da pessoa com deficiência no Sistema Único de Saúde (SUS), mitos em relação à educação sexual e a pessoa com deficiência, educação sexual preventiva e a temática como um desafio para profissionais das áreas da educação e saúde. Considerando esses aspectos, este trabalho tem por objetivo reforçar importantes questões no que tange à educação sexual das pessoas com deficiência. Para isso, seguiu-se uma abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica. No Brasil, a discussão iniciou nos anos 20 e 30, utilizando as abordagens higienista (FERNANDES; OLIVEIRA, 2012) e eugenista (AQUINO; MARTELLI, 2012). Em 1990, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, foi inserida a temática da Orientação Sexual de maneira transversal. Atualmente, está além das abordagens higienista e eugenista. Segundo a Constituição Federal de 1988, a saúde é direito de todos e parte do princípio da universalidade e igualdade da assistência no SUS, que busca promover a prevenção. Diante de tudo, os maiores desafios encontrados para a educação sexual de PCD são fatores como a acessibilidade atitudinal, na comunicação, programática e a sua funcionalidade, a depender da necessidade específica de cada pessoa, para que tenham informações corretas e adequadas a suas especificidades, de forma totalmente acessível, materiais de divulgação também acessíveis e com leis e políticas públicas condizentes com a diversidade populacional. Além disso, é necessário que as pessoas compreendam que todos têm direito a uma vida afetiva e sexual, desconstruindo assim, a ideia de que pessoas com deficiência intelectual, por exemplo, são sexualmente agressivas ou assexuadas, ou que, a sexualidade de pessoas com deficiência é algo patológico. As Unidades Básicas de Saúde e escolas devem, assim, formar parcerias e redes de apoios, complementando saberes e práticas em busca da autonomia dos sujeitos e colaborando com seu processo de inclusão, dentro da escola e nos outros espaços em sociedade, procurando também, diminuir a vulnerabilidade destes sujeitos e, promovendo a educação, saúde e prevenção de doenças. Constata-se que, nas ações a serem desenvolvidas, o aspecto mais importante a ser considerado é partir do contexto dos sujeitos envolvidos, da sua realidade social e educacional, do seu conhecimento, em busca do autoconhecimento e da valorização do diálogo. Diante de todas as possibilidades envolvidas, é necessário que se promova a capacitação de profissionais da saúde e da educação, como forma de formação continuada.

Referências:

AQUINO, C.; MARTELLI, A. C. **Escola e educação sexual:** uma relação necessária. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1105/800. Acesso em: 19 jul. 2018. FERNANDES, P. D.; OLIVEIRA, K. K. S. de. **Movimento higienista e o atendimento à criança**. Disponível em: https://simposioregionalvozesalternativas.files.wordpress.com/2012/11/priscila-movimento-higienista-e-o-atendimento-c3a0-crianc3a7a.pdf. Acesso em: 29 jul. 2018.

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA QUANTITATIVA APLICADA ÀS CIÊNCIAS JURÍDICAS

Pilecco, Leonardo O.[1] (EX); Guerra, Renata R.[2] (O); Peña-Ramírez, Fernando A.[2] (CO); Corrêa, Fernanda L.[3] (C); [3]Pazinato, Eduardo (C).

[1]Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Departamento de Direito, Faculdade de Direito de Santa Maria;

A aplicação de métodos quantitativos, especialmente a estatística, no estudo do direito e de suas instituições é denominada jurimetria. Apesar de sua relevância para o desenvolvimento de ações estratégicas tanto no âmbito processual quanto para a formulação de políticas públicas, poucas Instituições de Ensino Superior oferecem no currículo disciplinas específicas sobre o tema. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar ações que auxiliem os discentes e profissionais atuantes na área de ciências jurídicas no que diz respeito à aplicação da estatística e processamento de dados quantitativos. A finalidade das ações é promover uma aproximação entre os acadêmicos e profissionais das áreas de direito com os pesquisadores da área de estatística. As atividades a serem realizadas compreendem assessoria no planejamento, execução e análise quantitativa de trabalhos acadêmicos da área de direito, bem como a elaboração de material didático para a introdução de noções básicas de estatística descritiva. As atividades são desenvolvidas por acadêmicos e profissionais atuantes no departamento de estatística da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil, e têm como público alvo os discentes do curso de direito das instituições de ensino superior localizadas em Santa Maria, Brasil. Espera-se que ao final das ações os discentes que receberem assessoria sejam capazes de elaborar instrumentos de pesquisa quantitativa aplicada ao direito e que a leitura do material didático contribua para o aprimoramento da compreensão do tema e da importância da jurimetria para o desenvolvimento de ações estratégicas relacionadas às ciências jurídicas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

ELETRICISTA INSTALADO R – FORMAÇÃO INICIAL

Silva, Emanueli S.[1](EX); Drechsler, Larissa[1](EX); Rodrigues, Natanael G.[1](O)

[1]*Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria*

Algumas vezes, devido a escolaridade, falta de informação e/ou situação econômica perde-se oportunidades, não se consegue alterar um padrão de vida e, por consequência, pensa-se à margem da sociedade, sentindo-se muitas vezes esquecido por ela. Quando se aprende um ofício, se torna mais fácil obter um trabalho e alterar um padrão de vida, podendo vir a contribuir e melhorar a sociedade em que se vive. Nesse sentido, este projeto de extensão visa iniciar a capacitação para o ofício de Eletricista Instalador em adolescentes entre 16 e 18 anos, encorajando desejo de obter conhecimento e procurar oportunidades. Como objetivos específicos, destaca-se o ensino de princípios e leis que regem a eletricidade, o funcionamento de instalações elétricas bem como o desenvolvimento de competências exigidas a um eletricista instalador. O projeto será desenvolvido no bairro Nova Santa Marta com o Apoio da Sociedade Assistencial e Educativa Mãe Admirável lucrativos das Filhas do Amor Divino, na cidade de Santa Maria, RS. Visto que comunidades de baixa renda têm dificuldade em pagar um curso profissionalizante ou mesmo obter informações a respeito desses cursos, o ofício de Eletricista Instalador gera a possibilidade de obter um trabalho, por exemplo, na construção civil ou mesmo autônomo. Será desenvolvida oficina de atividades práticas de instalações elétricas, a qual será dividida em atividades realizadas uma vez por semana com duração de quatro horas cada. As atividades iniciarão com tarefas práticas, as quais serão guiadas por um roteiro explicativo e auxiliadas por pessoas capacitadas. Após o término dessas, os participantes deverão descrever a tarefa realizada utilizando um computador. Haverá também aulas teóricas a fim de aprofundar o conhecimento obtido na prática. As aulas teóricas serão ministradas com o auxílio de um projetor; já as atividades práticas ocorrerão em bancadas que se assemelham ao ambiente residencial onde os participantes serão separados em grupos. A oficina terá as seguintes tarefas práticas: interruptor simples e lâmpada; interruptor simples, lâmpada e tomada; chave hotel – interruptor *three-way* e *four-way*; sensor de presença; disjuntor e chuveiro elétrico; quadro de distribuição residencial; ligação de motor monofásico; ligação de motor trifásico; ligação de motor empregando botoeira e contatora. Assim sendo, neste projeto destacam-se suas funções sociais, fornecendo ao público alvo (adolescentes de baixa renda) a oportunidade de conhecer um ofício e buscar um futuro promissor. Talvez, como consequência, torn á-los capazes de alterar a comunidade onde vivem, colaborando para a formação de bons cidadãos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

ENSINO DE GEOMETRIA ESPACIAL: VISTAS ORTOGONAIS COMO FACILITADOR PARA A VISÃO ESPACIAL

Vieira, Kaynan C.[1](IC); Castro, Laura T.[1](GR); Silveira, Leonardo P.[1](GR); Mathias, Carmen V.[2](O); Garcia, Viviane L.[1](IC)

[1]*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria*

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (Brasil, 1999), o estudo da Geometria deve possibilitar ao aluno conhecimentos para resolver problemas do cotidiano como, por exemplo, a localização no espaço. Sabemos que, em geral, a Geometria Espacial é trabalhada com representações em duas dimensões de sólidos geométricos e se é explorado basicamente as fórmulas de suas áreas e volumes. Nos últimos anos, uma das habilidades mais pedidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é resolver situações problemas que envolvam conhecimentos geométricos do espaço. Em resoluções de questões do ENEM onde seria necessária essa habilidade, trabalhando com educandos do Pré-Universitário Popular Alternativa (PUPA), percebemos a dificuldade que os mesmos encontram para imaginar/visualizar o objeto da questão no espaço. Assim, nosso objetivo é relatar a experiência de uma oficina realizada no PUPA, onde foram trabalhadas questões relativas a projeções de sólidos no espaço, de forma não usual. Para desenvolver a oficina, foram construídas cinco etapas. Em um primeiro momento, foi aplicado um questionário de caráter qualitativo para termos ciência dos conhecimentos prévios dos educandos sobre tópicos de Geometria Espacial. Em um segundo momento, foram projetadas representações de sólidos trabalhados em sala de aula com o objetivo que os educandos esboçassem as vistas: frontal, lateral e superior. Após essa atividade os alunos receberam os sólidos projetados planificados, tesoura e cola com o objetivo de construí-los. Em um quarto momento, os educandos conferiram se as vistas foram feitas de maneira correta. Após, foram projetados sólidos construídos no Geogebra 3D para que, novamente, fossem feitas as vistas frontais, laterais e superiores. Ao final, aplicamos um segundo questionário onde investigamos as percepções do aluno sobre a atividade e onde foram refeitas algumas perguntas do primeiro questionário. Ao propor esse método de trabalho com as vistas e construção dos sólidos, pretendíamos chamar a atenção dos educandos para um conteúdo que vem sendo abordado há muito tempo nas provas do ENEM. Nosso objetivo é fazer com que os educandos se interessem um pouco mais pela Matemática e por esse conteúdo em específico. Outro objetivo foi proporcionar aos educadores envolvidos a experiência de utilizar métodos não convencionais para aprenderem/ensinarem tópicos de Geometria Espacial

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

Trabalho apoiado pelo programa FNDE/PET

ENSINO DE HISTóRIA E ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO: POR UMA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Prestes, Richard.[1](IC); Malaia, João M. [2](O);

[1]Curso de História-Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de História, Universidade Federal de Santa Maria.

O projeto de extensão "Ensino de História e Espaços Não Formais de Educação: por uma formação continuada dos professores" visa a criação de uma rede de espaços não formais de educação para uso dos professores e das professoras de História da Rede Pública de Ensino Fundamental e Médio de Santa Maria por meio de atividades realizadas com professores em espaços como museus, arquivos, casas de memória, bibliotecas e espaços públicos da cidade. Para além das atividades presenciais, há também a elaboração de um site <https://extensaoensinodehi.wixsite.com/ufsm> onde serão disponibilizados materiais para uso dos professores com seus alunos nos diversos espaços não-formais abordados. Com a elaboração do site buscamos aumentar a rede de comunicação e de disponibilização de conteúdos e materiais didáticos produzidos de forma colaborativa entre os professores e as professoras para a comunidade santa-mariense. Na primeira fase do projeto estão sendo visitados a Casa de Memória Edmundo Cardoso, o Arquivo Histórico Municipal, o Museu Vicente Palotti, o Museu de Arte Moderna de Santa Maria, a Estação Férrea Gare e a Vila Belga. A partir do compromisso da universidade com o tripé indissociável entre *ensino-pesquisa-extensão* compreendemos a importância e a necessidade de disponibilizar formação continuada aos professores e professoras da rede de ensino santa-mariense e da importância para a formação dos discentes que participarão do projeto.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão – FIEX/UFSM.

EQUOTERAPIA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Pozzatti, Lorrana[1](EX); Kraetzig, Victor Cezar[2] (EX); Forgiarini, Roberta Rossarolla[3] (O)

[1]Graduanda do Curso de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Graduanda do Curso de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

O presente trabalho é oriundo do projeto de extensão intitulado "Equoterapia e Educação: desafios e possibilidades para a inclusão social de pessoas com deficiência". Esse projeto surgiu de uma parceria entre o Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Campo de Instrução de Santa Maria (CISM), com o objetivo de oportunizar atendimento de Equoterapia à comunidade de Santa Maria/RS, mais especificamente as pessoas com deficiência que frequentam escolas da rede pública de ensino do município. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências (MEDEIROS; DIAS, 2008). A Equoterapia constitui-se da interação entre ambiente, cavaleiro/a, cavalo e equipe formada por profissionais responsáveis pelo/a praticante e, também, pelo tratamento adequado do cavalo. O planejamento das atividades ocorre a partir de trabalho interdisciplinar entre escola, projeto de extensão e famílias, considerando as necessidades individuais dos/as praticantes. As atividades são desenvolvidas no Campo de Instrução de Santa Maria (CISM), área de Equitação. O projeto teve seu início no ano de 2017, quando foi oferecido atendimento de equoterapia para quatorze (14) praticantes. Buscou-se como resultados: a evolução do/a praticante no que se refere à melhora da autoestima, equilíbrio, postura, capacidade de concentração, entre outros, que por sua vez poderão favorecer os processos de aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos participantes, contribuindo para seu processo de inclusão social e educacional.

ESPAÇO CÉLULA: UMA ANÁLISE DAS VISITAÇÕES

Soldi, Karen C.[1](EX); Loreto, Élgion L.S. [2] (O);
Sepel, Lenira M.N [3](O); Moreira, Nader G. [4](CO)

[1]Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Departamento de Ecologia e Evolução, Universidade Federal de Santa Maria;
[4]Mestrando PPG Educação em Ciências, Universidade Federal de Santa Maria.

O Espaço Célula, Mostra Interdisciplinar de Biologia Celular e Molecular, é um local destinado a realização de atividades práticas interdisciplinares, exposições interativas de divulgação de Ciência e Tecnologia, cursos/oficinas e produção de material didático e paradidático. O local recebe visitações de escolas de ensino Básico durante todo o período letivo, sendo o maior fluxo durante as edições do Programa Janela Aberta, organizado pela Comissão Permanente do Vestibular (COPERVES), da Universidade Federal de Santa Maria. As visitações têm por objetivo oferecer aos alunos práticas que não são comumente realizadas na maioria das escolas, afim de tornar o ensino de Ciências mais atrativo. As práticas contemplam principalmente a área de Biologia Celular, através da visualização de células em microscópio óptico. Desde que começaram os levantamentos sobre a participação em visitações, no ano de 2015, o Espaço Célula já registrou um total de 1908 visitantes, de 52 escolas e 27 cidades diferentes, com um crescimento significativo ao longo dos anos. No ano de 2018, houve um aumento de 750% na procura pelo local durante a edição do Programa, sendo este o local de maior visitação em toda a universidade. Ainda que o público do Ensino Médio seja mais expressivo, por conta de o Janela Aberta contemplar exclusivamente alunos desse nível de ensino, as visitações também atendem o Ensino Fundamental, através de agendamentos realizados por professores. Essas práticas são pensadas conforme o público a ser atendido, com intuito principal de auxiliar na compreensão do conteúdo teórico e auxiliar no processo de alfabetização científica. O Espaço Célula dará continuidade às visitações aprimorando cada vez mais os assuntos abordados, a fim de contribuir com o Ensino Básico, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL PARA OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Moraes, Tainara.[1](PG); Fiorin, Bruna A. P.(O)[2]; Aguiar, Gracielle A.[3](PG); Andreeti, Tainara O. [3](PG)

[1]Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria; [2]Núcleo de Apoio à Aprendizagem - CAED UFSM; [3]Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria

Conforme Xavier, Nunes e Santos (2008), observa-se variadas situações que propiciam sofrimento psíquico no âmbito acadêmico e suas manifestações sintomáticas: absenteísmo, depressão, ansiedade, dependência química, melancolia, fobias, isolamento e, no limite, a evasão. Pensando nessas questões, o Núcleo de Apoio à Aprendizagem da Universidade Federal de Santa Maria desenvolve atividades voltadas à comunidade acadêmica com intuito de contribuir para que os estudantes enfrentem as dificuldades do contexto universitário de forma mais saudável e eficaz. Uma das ações preventivas - além do apoio psicológico e psicopedagógico – caracteriza-se pela oferta de minicursos com temáticas voltadas para educação, aprendizagem e saúde. Tais eventos são de inscrição gratuita e aberta aos estudantes, docentes, servidores técnicos da universidade e comunidade em geral, e tem como principal objetivo proporcionar estratégia de cuidado, prevenção e promoção em saúde mental. Portanto, para pensar as questões voltadas ao sofrimento psíquico, o Núcleo desenvolveu, durante o primeiro semestre de 2018, um minicurso intitulado "Para além das aparências: sofrimentos psíquicos no âmbito acadêmico", que teve como objetivo: debater e refletir sobre alguns sintomas que levam os estudantes a desenvolver tais sofrimentos. Considerando a importância dessa proposta, este trabalho teve por objetivo: apresentar o desenvolvimento do minicurso e sua contribuição para a compreensão da temática gente aos desafios do Ensino Superior. A metodologia abordada foi através de uma proposta expositiva e dialogada, com duração de 4 horas. O minicurso trouxe como ementa principal uma breve definição sobre o conceito de sofrimento psíquico e alguns sintomas de reconhecimento, que resultaram em reflexões sobre estratégias de cuidados e promoção à saúde mental no contexto universitário. A atividade teve como participantes: estudantes da UFSM, servidores e comunidade externa. Ressalta-se que estratégias de cuidado em saúde mental, como a relatada, são de grande importância no contexto acadêmico, pois tornam-se medidas de intervenção e prevenção visando a diminuição do sofrimento psíquico e promovendo saúde mental nos espaços universitários.

ESTÚDIO DE CRIAÇÃO – O CINEMA COMO POTÊNCIA FORMADORA

Amaral, João P. W.[1](PG); Gonçalves, Rafael S.[2](O); Townsend, Thomás. D.[2](EX)

[1]Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria; [2]TV CAMPUS, Universidade Federal de Santa Maria

Este trabalho é um relato de experiência do projeto de extensão Estúdio de Criação, aplicado entre 2017 e 2018 em três turmas do último ano do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac, escola pública de Santa Maria/RS. Esta é a segunda edição do Estúdio de Criação, projeto educomunicacional de letramento e criação cinematográfica que está em vigor desde 2016. Entendemos que o cinema é uma forma de expressão em que alunos podem ser mais livres, atuantes, cooperativos, autônomos, criativos e proativos; enfim, o cinema potencializa a formação do estudante sob um viés humanístico. Desse modo, nossos objetivos foram ensinar elementos da linguagem audiovisual para alunos do Ensino Médio; estimular a criação em sala de aula; e gravar um curta-metragem com a participação direta dos alunos em todas as fases de produção. A metodologia desta edição do projeto foi similar às etapas de um roteiro-padrão: a introdução aconteceu com oficinas de análise de produções audiovisuais; o conflito foi o desafio, lançado para os alunos, de criarem individualmente uma personagem original; o desenvolvimento deu-se após escolhermos as 3 melhores personagens de cada turma, quando os alunos tiveram que criar coletivamente várias possibilidades de argumentos com as três selecionadas; o clímax, por sua vez, foi a decisão em conjunto da história que seria roteirizada pela turma; e finalmente, o desfecho foi a gravação dos filmes. As três produções – uma por turma – chamam-se "Linhas Tortas", "O Candidato" e "Tudo pela Vingança" e estão disponíveis no *YouTube*. A partir de entrevistas conduzidas com professores, com gestores educacionais da escola e com os próprios estudantes, percebemos que, finalizado o processo, os alunos tornaram-se mais atentos em sala de aula, melhoraram o convívio em grupo e começaram a se interessar mais pelas artes e ficção em geral. Ainda, as turmas mostraram-se engajadas socialmente ao organizaram um festival ao estilo *Oscar* para a comunidade santa-mariense, que contava com exibição e premiação de suas obras.

ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA O PROJETO DE NOVA SEDE PARA A UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

Zambonato, Bruna[1](GR); Grigoletti, Giane C.[2](O); Diesel, Alessandro N.[1](CO); Liemberger, Lucienne R. L.[2](CO); Cancian, Viviane A.[3](CO); Visentini, Cynthia L.[1](GR)

[1]Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Direção da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo - UEIIA, Universidade Federal de Santa Maria

Este trabalho faz parte do projeto para a nova sede da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA), escola infantil que atende cerca de 150 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses tanto da comunidade interna quanto da comunidade externa da UFSM, contribuindo também para a formação de acadêmicos de Pedagogia, Educação Especial e Licenciaturas de outros cursos da UFSM. A escola funciona desde a sua inauguração, em 1989 (SILVA, 2012), em uma edificação próxima ao acesso principal da UFSM cujos ambientes já não atendem satisfatoriamente às demandas crescentes, além de não ser viável sua expansão devido à limitada área externa disponível no terreno atual. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os estudos de viabilidade para o projeto de uma nova sede para a UEIIA. Em um primeiro momento, foram feitos levantamentos relativos à estrutura atual da escola com análise das potencialidades, fragilidades e demandas de cada ambiente e levantamentos de condicionantes referentes aos usuários tanto adultos quanto crianças nas diferentes faixas-etárias atendidas por meio de visitas técnicas no local e reuniões com funcionários e a direção da escola. Foram feitos levantamentos de condicionantes normativos e legais aplicáveis a escolas de educação infantil por meio de referências bibliográficas, normas e regulamentos de órgãos competentes ao tema, além do levantamento de condicionantes ambientais como clima, terreno e acessos para a escolha da área de implantação da nova sede. Tais informações, associadas a estudos de obras de referência, formaram um referencial teórico de subsídio para o desenvolvimento dos estudos de viabilidade. Como resultado, foram definidos o programa de necessidades, funcionograma e pré-dimensionamento da edificação e suas áreas externas, considerando as exigências legais, as demandas atuais e a possibilidade de ampliação do público atendido. O projeto inclui setor administrativo, setor de aprendizagem com 2 berçários, 7 salas multi-idades, sala de atendimento educacional especializado (AEE), setor de ateliês com brinquedoteca, biblioteca e sala multiuso, ateliês de artes, ciências e culinária, setor de serviços com refeitório e áreas de apoio, área externa com pátio coberto, solários, pracinha, pátio externo e estacionamento, além de um auditório com acesso independente, que pode ser usado também pela comunidade acadêmica da UFSM. A principal conclusão do trabalho é a definição de diretrizes para a escolha do terreno para a implantação da escola, como a área de edificação de 3.315,90m², a ser implantada em terreno de aproximadamente 6.794,50m², para o atendimento de 150 alunos, além da necessidade de recebimento adequado de radiação solar para os ambientes de maior permanência, solo drenado, terreno preferencialmente plano, distante de locais de ruído e de concentração de insetos e animais que ponham em risco a saúde e segurança dos usuários, além da facilidade de acesso para os diferentes modais de transporte.

SILVA, Vânia M. A. **A Trajetória da Educação Infantil na UFSM:** 23 Anos de História do Ipê Amarelo. 2012. 133p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2012.

EXPERIMENTO DE TRANSFORMAÇÃO GASOSA NO ENSINO MÉDIO

Traesel, Thais. A.(EX)[1]; Lima, Wilson V. C. [2](PG); Lobo, Cesar[1](O)

[1]*Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria*
[2]*Pós Graduação em Educação Matemática e Ensino de Física, Universidade Federal de Santa Maria*

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar e contribuir no processo de Ensino-Aprendizagem de Física considerando uma atividade experimental sobre transformação isotérmica, utilizando equipamento para modelagem sobre Lei de Boyle-Mariotte. Foi desenvolvida em uma Escola Estadual de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, com duas turmas de segundo ano. A atividade se baseou na modelagem do experimento para compreensão de parâmetros físicos do fenômeno. Para registros dos dados foram realizadas anotações dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os parâmetros pressão, volume e temperatura do ar através de discussão de mudanças destas. A intenção foi investigar e aprimorar o processo de modelização do fenômeno físico esperando que o aluno passe a conhecer e utilizar a linguagem formal da física e a compreender que o conhecimento é construído a partir da relação do homem com a natureza. Os alunos, inicialmente, apresentavam os conceitos equivocados, contudo o experimento e a abordagem interativa e dialógica do professor e aluno, facilitaram no processo de reflexão e de aproximação, pois eles perceberam que a consequência de variação de um parâmetro físico é inversamente (ou linear) proporcional a outro.

Trabalho apoiado pelo programa Prolicen

EXPLORANDO A CONSTRUÇÃO DE UM GEOGEBRABOOK POR MEIO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Lima, Sabrina P. de[1](EX); Mathias, Carmen V.[2](O)
[1]*Acadêmica do curso de Matemática Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Professora do Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa.*

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) estão passando por constantes evoluções nos últimos tempos. Juntamente a este processo existe o crescimento da criação de *softwares* educacionais, os quais se tornaram importantes auxiliares no processo de aprendizagem de diversos conteúdos, em especial nos conceitos matemáticos. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) tudo indica que as tecnologias sejam um grande aliado do desenvolvimento cognitivo dos alunos, principalmente na medida em que possibilita um trabalho que se adapta a distintos ritmos de aprendizagem e permite que o aluno aprenda com seus erros. Desta forma este trabalho visa apresentar parte do que está sendo desenvolvido utilizando o *software* de matemática dinâmica GeoGebra, tendo este sido empregado para construir materiais didáticos que auxiliem no processo de compreensão de alguns conceitos geométricos. No que se refere à área da Geometria, temos segundo os PCN que esta desempenha papel fundamental no currículo, na medida em que possibilita ao aluno desenvolver um tipo de pensamento particular para compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive. Além disso, também afirma que este é um campo fértil de situações-problema que favorece o desenvolvimento da capacidade de argumentar e construir demonstrações. Nesse sentido, o projeto que vem sendo desenvolvido, busca a concepção e construção de recursos didáticos que serão disponibilizados em um GeoGebraBook, (e-book ou livro digital a ser hospedado no site do *software*). Por meio deste, todos os materiais construídos estarão postados na página oficial do *software.* Com relação ao tipo de recursos desenvolvidos estes são baseados em Neto (2013) uma vez que este contempla todo o conteúdo de Geometria necessária a ser desenvolvida no Ensino Fundamental. Por meio desta referência realizou-se construções de exemplos, atividades, problemas, buscando deixar estes mais dinâmicos e com interatividade. Também é importante destacar que são realizados encontros semanais entre a bolsista e a professora orientadora, por meio dos quais ocorrem discussões e compartilhamento de conhecimentos no sentido de melhorar a qualidade do material que está sendo confeccionado. Após a conclusão da produção dos recursos didáticos, será ofertada uma oficina para professores da rede pública de ensino, por meio da qual pretende-se compartilhar os conhecimentos sobre o processo de construção de alguns dos recursos, assim como expor informações sobre o funcionamento de um GeoGebraBook. Neste sentido, esta oficina visará que os professores façam uso deste material em suas salas de aulas, melhorando assim, por meio da utilização de um *software,* a visualização dos entes geométricos de seus alunos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX - PRE

NETO, Antônio C. M. **Geometria**. Coleção PROFMAT, 1ª edição, Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), Rio de Janeiro, 2013.

FóRUM DE EDUCAÇÃO INF ANTIL DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO (FREICENTRAL): POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFA NTIL

Kolling, Luciane[1](Ex); Mello, Débora T.[2](O); Silva,Vânia M. A.[3](C); Fronza,Leila P.[3](C)

[1]Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Administração Escolar,Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Infância, Centro de Educação/UFSM

O Fórum de Educação Infantil da Região Central – FREICENTRAL, foi criado em 2009, por um grupo de Professoras do Centro de Educação com o objetivo de fomentar o debate e socialização de conhecimentos, entre pesquisadores e professores atuantes nos movimentos sociais, gestores e coordenadores que atuam na Educação Infantil, em parceria com o MIEIB-Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil, e com o FGEI-Fórum Gaúcho de Educação Infantil. Entre as ações do FREICENTRAL, destacamos o Ciclo de Estudos que está vinculado ao Centro de Educação e ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Infância (NEPEI) da UFSM. O projeto de extensão FREICENTRAL, edição de 2018, tem como objetivos, proporcionar a formação continuada de professores da Região Central do estado do RS, por meio de encontros regulares para discussão, socialização e produção de conhecimentos sobre as Políticas Públicas para a Infância, Legislação e práticas para a Educação Infantil bem como oportunizar formação para gestores e profissionais atuantes nas redes de ensino dos 34 municípios da Região Central do estado. Neste ano os temas em discussão são: Base Nacional Comum Curricular e Legislação, PNAIC- Plano Nacional de Alfabetização na Idade Certa; Ação docente; Espaços e Tempos na Educação Infantil; Ação Pedagógica no Contexto da Educação Infantil; Ação pedagógica e Inclusão; Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental; As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, bem como os Relatos de experiências das Prefeituras sobre os desafios para o atendimento à Educação Infantil nos municípios. O FREICENTRAL se constitui como um espaço de interlocução com os diferentes profissionais que atuam na Educação Infantil, visando a construção de propostas pedagógicas que atendam as especificidades da infância considerando o momento histórico de implementação da obrigatoriedade (4 e 5 anos) do atendimento a Educação Infantil.

Palavras Chaves: Educação Infantil, Políticas Públicas, Formação de Professores

Trabalho apoiado pelo programa PROLICEN-2018.

GINCANAS OLÍMPICAS: UMA INSERÇÃO DAS OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA.

de Oliveira, Gabriel L.S.[1](IC); Hübner, Roberta[1](EX); Vieira, Marilene[1](EX); Sauerwein, I. P. S.[1](O)

[1]*Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria.*

Esse resumo relata um projeto de extensão realizado em uma escola pública, durante a primeira semana de agosto de 2018, por discentes do curso de graduação em Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Tendo em vista o desconhecimento por parte dos alunos a respeito das olimpíadas científicas, tais como a Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), esse projeto surgiu com a justificativa de apresentá-las aos alunos e mostrar algumas das oportunidades que as mesmas oferecem, tais como programas de iniciação científica e bolsas, durante e após o Ensino Médio. Como a OBFEP do ano vigente ocorreria no dia 14 de agosto, o primeiro objetivo estipulado foi o de colocar os alunos em contato com as questões da olimpíada, antes da realização da prova. E, como objetivo secundário, tornar a disciplina de Física mais atrativa ao propor uma atividade dinâmica, que possibilitasse interação e diálogo entre os alunos. Assim, foi elaborada uma gincana, a qual foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, localizada no município de Santa Maria-RS. Foram selecionadas 14 turmas, sendo 5 turmas de terceiro ano, 7 turmas de segundo ano e 2 turmas de primeiro ano. A gincana foi realizada durante um período de 50 minutos, em cada uma das turmas participantes, sendo constituída por três questões objetivas, que foram selecionadas de provas anteriores da OBFEP (2013, 2014 e 2015). Cada questão possuía um nível de dificuldade diferente e uma pontuação correspondente (5-fácil, 10-médio e 15-difícil). A prática foi aplicada em grupos de no máximo quatro alunos, com consulta ao livro didático e ao caderno. Além disso, cada grupo tinha direito a três dicas, que poderiam ser utilizadas em qualquer uma das questões, mas cada dica resultaria na perda de um ponto na questão correspondente. Como forma de incentivo, o melhor grupo de cada série será premiado futuramente. Após a realização da gincana, as professoras relataram a mudança de comportamento dos alunos durante a prática, observando que os discentes assumiram uma postura mais proativa e produtiva, por se tratar de uma atividade diferenciada na sala de aula. Em contrapartida, observou-se uma grande dificuldade, por parte dos alunos, em reconhecer as relações entre os diferentes conteúdos de Física. Nas turmas de 3° ano, boa parte das dicas foi utilizada com a finalidade de revisar tópicos de Mecânica. Os alunos apresentaram dificuldade de interpretação dos enunciados, tanto na leitura quanto na ilustração do problema. Foi percebido, de forma bastante evidente no decorrer da gincana, que os alunos tinham uma visão da física como algo sem ligação com o cotidiano. A pergunta “qual equação devo usar?” foi mais recorrente do que “o que devo fazer?” ou “o que está acontecendo no problema?”. Isso evidencia o quanto a disciplina de Física é vista como uma aplicação matemática, que fortalece a aversão dos alunos em relação à disciplina. Em geral, os alunos se dedicaram e gostaram da atividade realizada. Alguns pediram mais tempo para terminar, outros pediram para tirar fotos das questões para que pudessem resolver em casa. Dessa forma, a gincana mostrou-se como uma problematização suficiente para cativar a curiosidade e o interesse, comprovando sua validade como recurso didático.

Trabalho apoiado pelo programa PET-MEC

GRUPO ACOLHE: POSSIBILIDADES DE APOIO, CONVIVÊNCIA E TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A INCLUSÃO EDUCACIONAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Heuert, Suélly K.[1](EX); Da Silva, Pricila A.[1](O); Negrini, Tatiane[2](CO); Ferreira, Taísa G.[1](CO); Jantsch, Eduarda R.[1](GR); Borges, Rosângela P.[1](GR)

[1]*Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;*

O Grupo Acolhe é um projeto realizado pelo Programa de Reabilitação Baseada na Comunidade (ProRBC), que envolve estagiários, estudantes, docentes e Técnicos Administrativos em Educação do curso de Terapia Ocupacional, Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com o objetivo de criação e desenvolvimento do grupo de convivência e trocas entre os estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) da UFSM. No ensino superior, esses estudantes enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso, à permanência e ao acompanhamento dentro da instituição, a Universidade já proporciona serviços para satisfazerem a esfera acadêmica, como acompanhamento educacional e psicológico. O grupo tem por finalidade ampliar a rede de apoio e convivência em prol da melhoria destes aspectos, integrando a esfera individual, familiar e educacional. Neste sentido, a participação de pessoas com deficiências em grupos é significativa, visto que propicia a estas a resolução de problemas comuns, aumento da força individual e do seu repertório social, contribuindo para a melhora da qualidade de vida e inclusão na Universidade. O projeto justifica-se pela necessidade encontrada de proporcionar um espaço que permita a troca de experiências sobre a vida acadêmica, ampliação da rede de suporte, criação de espaços e alternativas de apoio dentro da universidade. O Grupo iniciou as atividades em julho de 2018, os encontros foram realizados semanalmente, com a duração de cerca de uma hora à uma hora e meia, onde foram debatidos temas livres relacionados ao cotidiano da vida universitária dos estudantes. Almeja-se com essa ação reconhecer as necessidades de estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) da UFSM, promover estratégias de apoio que possam proporcionar uma experiência da vida universitária com mais plenitude e ampliar a permanência deste grupo na Universidade.

Trabalho apoiado pelo programa PRAE

GRUPO DE DISCUSSÃO COM PROFESSORES: PROPOSIÇÕES ACERCA DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM AUTISMO

Simões, Eliandra V.[1](EX); Guareschi, Tais. [2](O); Alves, Márcia D. [2](CO); Wertonge, Geovana S. [1](GR); Moraes, Mariana J. de [3](GR); Pereira, Eliane B. [4](PG); Almeida, Daniela D. [4](PG)

[1]Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial-Noturno, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM; [3]Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Pós-graduanda do Curso de Especialização em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria.

O cenário educacional brasileiro adquiriu novos contornos, especialmente a partir da década de 1990, no que tange ao público atendido nas escolas comuns de Educação Básica. Se por muito tempo os alunos considerados "especiais" foram direcionados a um sistema de ensino paralelo, a partir da promulgação e implementação de políticas de inclusão as proposições sobre os espaços de educação sofreram modificações significativas. Assim, iniciou-se um investimento na escolarização no ensino comum de todos os alunos, independentemente de suas necessidades educacionais específicas. No caso da inclusão escolar de alunos com autismo, a escola precisa refletir sobre suas práticas, implicando-se no processo de ensino-aprendizagem desses estudantes. Nesse contexto, é importante haver espaço para o diálogo entre os profissionais para que possam tecer possibilidades e estratégias pedagógicas. Os estudos sobre os casos de inclusão, realizados em cada instituição escolar, considerando a realidade específica dos profissionais e dos alunos, tornam-se ferramentas potentes para a construção de práticas inclusivas. Tendo isso em vista, esta pesquisa tem como objetivo promover grupos de discussão sobre os casos de inclusão de alunos com autismo em uma escola da rede pública de Santa Maria/RS. A ação realizada será inspirada na Metodologia de Estudo de Caso na Escola, descrita por Kupfer *et al* (2017). Os grupos de discussão serão organizados em três momentos: 1º momento: proposição de princípios orientadores das práticas inclusivas; 2º momento: estudos dos casos de inclusão de alunos com autismo; e 3º momento: construção de estratégias pedagógicas com os professores. Os encontros com os professores e gestores da escola acontecerão uma vez por mês na instituição escolar. Na primeira etapa do projeto foi realizado um mapeamento das matrículas de alunos com autismo na rede pública de ensino de Santa Maria/RS. No segundo semestre de 2018 serão colocados em ação os três momentos mencionados acima. Na segunda etapa, no ano de 2019, será realizado o acompanhamento das ações implementadas a partir da pesquisa de extensão, por meio de reuniões mensais na escola. Os dados obtidos até o presente momento foram fornecidos pela 8ª Coordenadoria Regional de Educação – CRE e pela Secretaria de Município de Educação – SMEd. Na rede estadual de ensino há cinquenta e oito (58) alunos com diagnóstico de Autismo e oito (8) alunos com diagnóstico de Síndrome de Asperger. Por sua vez, na rede municipal há setenta e seis (76) alunos com diagnóstico de Autismo e treze (13) com diagnóstico de Síndrome de Asperger. A partir desses dados, selecionar-se-á a escola em que será desenvolvida a ação de extensão. Sendo assim, este projeto de extensão visa analisar, com os professores, os processos de escolarização desses sujeitos, interrogando sobre as possibilidades de permanência e de aprendizagem.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

HISTóRIA E MEMóRIA: TRABALHO DE IDENTIFICAÇÃO COM A TRAJETóRIA IMIGRAN TE EM SILVEIRA MARTINS

ALVARES, Jennifer; PIOVESAN, Carolina e MONTEIRO, Liliane. (G)[1] MARTINS, Taís (O)[2]

[1]Bolsistas PET Letras, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Letras Clássicas e Linguística, Universidade Federal de Santa Maria.

Em todas as sociedades, em todas as culturas, a história exerce papel fundamental, porque é através dela que os povos se constituem, permanecem e se renovam. A memória é parte necessária para que a história de sujeitos não se perca e para que se possa contar às gerações futuras sobre a vida em tempos remotos. Não é diferente com a região da Quarta Colônia, situada no interior do Rio Grande do Sul, a qual recebeu cerca de 70 famílias de imigrantes italianos para povoar as terras da região e produzir a partir da agricultura os alimentos necessários aos moradores. Criada em 1877 e mantendo muitas das tradições até os dias atuais, essa região abriga uma cultura particular, com os povos que as habitaram no fim do século XIX sendo rememorados e cultuados em diversas ocasiões festivas nas cidades que constituem esse núcleo italiano na região central do estado. Porém, as gerações mais recentes parecem não valorizar, como o fazem seus pais e avós, as raízes que deram origem às terras que hoje se conhece com a denominação de Quarta Colônia de Imigração Italiana. Pensando em tal problemática e na carência de atividades da UFSM situadas em escolas de tais municípios, esse projeto objetiva levar a uma turma de ensino fundamental o pensar a história e a memória como constituidoras de suas trajetórias, sendo parte importante do que os identifica em tal lugar e na posição de descendentes desses colonizadores. O desenvolvimento dos encontros teve início no mês de maio e se estenderá até novembro de 2018, proporcionando, quinzenalmente, atividades, oficinas, roda de conversa e produção de material. O que se pretende é criar um documentário através da colaboração dos discentes com retratos dos locais prestigiados culturalmente e relatos de moradores antigos da cidade, bem como conhecer a história através de objetos usados naquela época, sejam para atividades de trabalho, lazer, sobrevivência, enfim, de usos comum no período de florescimento desse município. Ao longo do primeiro semestre de atividades foram realizados quatro encontros, que tinham por finalidade inserir os educandos na temática sobre história e memória, fazendo com que eles refletissem sobre essas palavras, seus significados, a importância que tem para a sua identidade e o reconhecimento do lugar a que pertencem. Foram feitas dinâmicas com o jogo de sentidos dos termos que regem esse projeto, sessão de vídeo com entrevistas produzidas pela UFSM Silveira Martins com idosos da cidade, bate-papo com o autor de um livro sobre fato inusitado na Santa Maria da década de 30 e visita ao Colégio Bom Conselho, antigo internato que hoje sedia o campus de atividades de pesquisa e extensão na cidade. Os resultados ainda não são precisos, dado que os próximos encontros serão de criatividade, coleta e elaboração de elementos para o documentário a ser exibido na feira cultural local. Além disso, pretende-se criar um pequeno livro com relatos dos alunos sobre as experiências com o projeto e os objetos antigos trabalhados. O grupo de trabalho e os discentes vêm aprendendo a cada dia mais sobre esse local que guarda tanta memória e faz parte da história da região central do estado.

Trabalho apoiado pelo programa PET-MEC

HORA DO CONTO: LENDO A PALAVRA E AUTO(TRANS)FORMANDO REALIDADES

ZWIRTES, Andresa Kaspary [1](IC); HENZ, Celso Ilgo[2](O); MACHADO, Arthur de Oliveira; PIGATTO, Carolina Zasso; SANTOS, Caroline da Silva; SOARES, Ivani; PEREIRA, Jessica [3](C)

[1] Centro de Educação, Departamento de Administração Escolar, Universidade Federal de Santa Maria;

O "Projeto Hora do Conto: Lendo a Palavra e Auto(trans)formando Realidades", surgiu a partir da sensibilização pela necessidade de disponibilizar uma biblioteca para as crianças do entorno da GARE (antiga Estação Ferroviária de Santa Maria), buscando a reabilitação daquele espaço. Inspirados pelas obras e pelas *práxis* de Paulo Freire, um grupo de acadêmicos do Centro de Educação da UFSM percebeu a grande necessidade de contribuir na transformação das realidades dos contextos em que pessoas vivem marginalizadas, silenciadas e diminuídas na sua condição humana. O Objetivo Geral do Projeto é atender as crianças, os adolescentes e os adultos em situações de vulnerabilidade social; contribuir com a formação permanente de acadêmicos e professores da educação básica, pelas práxis lúdicas, imaginativas, (re)criativas e críticas, contribuindo para a auto(trans)formação e o resgate da autoestima, acreditando em um outro mundo possível. Os Objetivos Específicos são o incentivo ao hábito da leitura e da escrita, possibilitando o contato com os livros; o desenvolvimento da imaginação e da criatividade pela ludicidade; desafiar a (re)criação de histórias a partir de histórias (escritas e vividas) e da realidade dos diferentes contextos; propiciar atividades diferentes com a comunidade; reconhecer as escolas como espaços de aprendizagem, cultural e de lazer; e contribuir com o resgate da autoestima e com o esperançar proativo por um mundo com mais bonitezas. Como metodologia, o projeto utiliza-se de encontros quinzenais entre os pesquisadores e os participantes, nos quais são realizadas leituras e estudos das obras que o norteiam, dialogando sobre elas e relacionando-as com o contexto dos sujeitos. Também é nesses encontros que é feito o planejamento das contações: a escolha das histórias que serão contadas, os objetos que serão usados, tais como, fantoches, vozes, sons, sombras; a confecção desses materiais, caso necessário; a forma como será organizado o ambiente; como será conduzido o diálogo reflexivo sobre a história; e a dinamização final. Atualmente, as contações de histórias do Projeto Hora do Conto estão sendo desenvolvidas quinzenalmente nas escolas: EMEF Edy Maya Bertoia (turmas de Pré-escola A e Pré-escola B), EMEI Luizinho de Grandi (turmas do berçário até a Pré-escola), e EMEF João da Maia Braga (turma da EJA). Oficinas do Projeto são realizadas, esporadicamente, a convite de escolas e de Cursos de Graduação da UFSM, sempre que há disponibilidade da equipe. Por meio desse Projeto, espera-se que as crianças, jovens e adultos desenvolvam o hábito pela leitura e da escrita, vivenciando a imaginação e a criatividade pela ludicidade; (re)criem histórias a partir de histórias escritas e vividas, que possibilitem também momentos de aprendizagem, de cultura e de lazer; além de regatarem a autoestima e a esperança por um mundo melhor.

[1] Colaboradora e bolsista do projeto intitulado, graduanda do Curso de Pedagogia pela UFSM.
[2] Professor Orientador do Projeto Hora do Conto.
[3] Colaboradores do Projeto.

I SEMINÁRIO EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

Mortari, Juliana A.[1](PG); Costa, Leandra C. [2](O);

[1]*Acadêmica de Mestrado em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Desportos Individuais, Universidade Federal de Santa Maria.*

Este resumo relaciona-se às atividades desenvolvidas no projeto de extensão intitulado I Seminário em Estágio Curricular Supervisionado realizado no primeiro semestre de 2018 com os acadêmicos do 8º semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSM. Os Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III (ECS) correspondem respectivamente à atuação com Ensino Médio, Ensino Fundamental Anos Finais e Anos Iniciais e possibilitam o acesso entre o ensino e a extensão tendo como objetivo inserir o acadêmico no principal campo de trabalho futuro: a escola. Os objetivos que nortearam esse projeto consistiram na reunião dos acadêmicos em fase de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física, professores das Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado e professores de Educação Física de instituições escolares, a fim de problematizar, analisar e refletir a prática da Educação Física nos diferentes níveis de ensino no contexto escolar. Sabendo-se que a Universidade é edificada pela extensão, e que essa remete à aproximação para com a sociedade, por conseguinte, há a busca por uma relação entre teoria e prática. Dessa forma, se faz necessário buscar alternativas que oportunizem aos acadêmicos discutir e refletir sobre a realidade escolar de forma mais significativa, objetiva e interessante para a aprendizagem e o ensino, possibilitando deste modo, relações com o conhecimento adquirido durante a formação e a realidade evidenciada, bem como proporcionar aos professores que estão atuando no âmbito escolar. Justifica-se para tanto a importância desse projeto. A metodologia utilizada constitui-se através de reuniões e encontros preparativos a fim de organizar o Seminário ao final do semestre acadêmico. Nesses encontros prévios ao evento, os acadêmicos compilaram todos os dados extraídos nos Estágios I, II e III. Esses dados compreenderam: identificação e caracterização das escolas, perfis das turmas, conteúdos de ensino e objetivos, metodologia das aulas, abordagem metodológica, resultados e conclusões. O encerramento do projeto ocorreu através da apresentação dos relatos dos acadêmicos provendo discussões e reflexões por meio do I Seminário em Estágio Curricular Supervisionado. A realização do referido evento configurou um amplo espaço de exposição dos relatos dos acadêmicos, propiciando o compartilhamento de ideias, vivências e experiências bem como evidenciou resultados e análises da prática da Educação Física no contexto escolar. Conclui-se que essa ação de extensão alicerçada em um Seminário de Estágio Supervisionado complementa o ensino e as práticas de estágio, contribuindo como um importante espaço de formação para o público envolvido.

INVESTIGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM COMUNIDADES ESCOLARES DE PALMEIRA DAS MISSÕES, RS

Cardoso, Magliane M.[1](EX); Nogara, Nain[1](EN); Richter, Luciana[1](CO); Garlet, Tânea Maria B.[1](O)

[1]Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de SantaMaria campus Palmeira das Missões

O uso de plantas medicinais é realizado desde os tempos remotos, pois quando não se conheciam ainda os fármacos, as plantas já eram empregadas na cura e tratamento de doenças. Na atualidade, essas plantas ultrapassaram gerações chegando até nós com vários benefícios. Este trabalho objetivou investigar as concepções prévias de responsáveis por escolares a respeito do uso de plantas medicinais. A coleta de dados realizou-se por meio de questionários distribuídos em cinco escolas do município de Palmeira das Missões, RS, envolvendo educandos do 6º ao 9ºano. Os questionários foram respondidos por 290 indivíduos responsáveis pelos educandos, sendo a maioria mães (72%). Foram citadas pelos respondentes 70 plantas com um total de 482 citações, das quais selecionaram-se as mais mencionadas: o primeiro lugar ficou com a marcela citada 74 vezes num percentual de 15,4%, mostrando ser a mais utilizada e conhecida pela população local, a camomila teve um percentual de 9,1% (44). Tivemos ainda, frequência elevada de citações de uso do boldo, num percentual de 8,3% (40) a malva 7,1% (34); o guaco 5,2%, (25) geralmente usado em forma de xarope acompanhado de mel; o poejo 5,0% (24), e com menor frequência foram citados a menta (hortelã e vique) 3,3% (16), a cidreira 3,1% (15), a babosa 2,9% (14), o gengibre 2,7% (13), a transagem 2,3% (11), já o agrião e a laranja (casca e folha) 2,1% (10), As demais tiveram um percentual menor, a bergamoteira (folha) 1,7% (8), o alecrim, carqueja, erva-doce, penicilina e sálvia tiveram um mesmo percentual 1,5% (7), a cavalinha e a pitanga 1,2% (6), o chá verde e o pronto-alívio 1,0% (5), o anis, o eucalipto (folha), o hibisco e a romã (casca) 0,8% (4), outras plantas (40 plantas) que tiveram número de citações inferiores a 4 foram agrupadas obtendo-se 14,7% num total de 71 citaçoes. Com estes resultados foi possível perceber que os participantes possuem conhecimento empírico sobre plantas medicinais e por meio desse conhecimento é possivel orientar sobre o uso das plantas medicinais tanto para prevenção quanto para cura de enfermidades. Além disso, esses conhecimentos prévios viabilizam planejar novas estratégias para o ensino desse assunto nas comunidades escolares.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

MÉTODO LÍQUEN: A EXT ENSÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO – APRENDIZAGEM DA ARIT MÉTICA BÁSICA

Mafalda, Andressa R. D.[1](EX); Zancan, Sabrina[2](O).

[1]Curso de Pedagogia – Licenciatura EAD, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria.

A extensão Universitária é de extrema importância para a sociedade e para a academia. Ela é uma práxis do conhecimento educativo e específico, o qual proporciona um confronto entre o acadêmico e a prática cotidiana. Os projetos de extensão são uma excelente possibilidade de aprendizado e experiência para que graduandos possam conhecer a realidade da profissão relacionada ao curso elegido na Universidade.

O projeto de extensão "Ensino e aprendizagem de aritmética nos anos iniciais com o Método Líquen" decorreu da aspiração de auxiliar professores e alunos nos processos de ensino e aprendizagem de aritmética de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental. O objetivo geral do projeto é o aprendizado da aritmética básica, por meio da construção dos conhecimentos numéricos básicos e do desenvolvimento do cálculo mental.

O Método Líquen é uma proposta didática de baixo custo de implementação, que se divide em material didático e uma rigorosa metodologia de aplicação, ambos com foco em desenvolver os conhecimentos necessários para o cálculo mental e promover uma turma mais homogênea em relação a agilidade e acurácia. A criação do Método Líquen iniciou em 2014 e foi implementado em mais de 3 escolas por 4 anos. Atualmente o método está implementado em 10 escolas, sendo 4 estaduais, 5 municipais e 1 particular, atendendo, aproximadamente, 600 alunos. Novos contatos tem sido realizados e outas escolas tem demonstrado interesse na implementação.

O projeto de extensão prevê visitas mensais nas escolas para acompanhamento dos professores e dos alunos, sanar dúvidas e orientar quanto ao andamento das tarefas e o cumprimento da metodologia. Nestas visitas somos recebidos com muito carinho, alegria e entusiasmo pelos alunos e professores, o que tem tornado o trabalho muito gratificante.

Nestes primeiros cinco meses do projeto de extensão com o Método Líquen observamos alunos empenhados, interessados e com um grau de facilidade crescente. Em conversas informais na sala de aula, os professores de primeiro ano relataram que os erros e os números espelhados diminuíram, o traçado dos números também melhorou, e os alunos não necessitam mais consultar os números expostos na parede para completarem a tarefa. Devido a isto, completam a tarefa em um intervalo de tempo menor, quando comparado ao início da implementação do Método, em março.

As crianças estimam as atividades, pois conseguem realizá-las de modo satisfatório, visto que, as tarefas associadas a metodologia, constroem o conhecimento em coerência com o desenvolvimento intelectual do aluno.

Os professores e equipe diretiva das escolas estão em busca de novas metodologias realmente eficientes e que promovam aprendizagem. O Método Líquen possui algumas características diferenciadas daquelas metodologias pontuais e desconectadas, os seus benefícios são comprovados a longo prazo, razão pela qual o Método tem sido bem recebido pela comunidade escolar.

A Matemática está presente em nosso cotidiano e precisamos muito dela. Quando alguém diz não gostar de Matemática, há grande chance desta não ter compreendido a ciência dos números em sua essência, e este desgosto pode definir escolhas de vida como um curso universitário ou profissão.

UFSM

MICROCONTROLADORES NA ALFABETIZAÇÃO TECNOLóGICA: ESTUDO DE CASO NO 5º ANO

Zimmermann, Samuel S.[1](IC); Camargo, Robinson[2](O);

[1]Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Processamento de Energia Elétrica, Universidade Federal de Santa Maria;

O presente artigo faz parte do projeto de extensão intitulado como "Utilização de Microcontroladores como Ferramentas de Construção do Conhecimento para Estudantes de Escolas de Ensino Fundamental da Região Central do Estado de Processamento de o Rio Grande Do Sul". O projeto foi aplicado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena, em uma turma de 5º ano com 23 alunos. O projeto teve quatro etapas, a primeira etapa consistiu do convite dos alunos da escola que estivessem interessados no assunto e assim participar de uma palestra motivadora, sendo apresentado pelo grupo do projeto a proposta e alguns exemplos de projetos que o grupo já havia produzido. Na segunda etapa os alunos que apresentaram interesse em participar foram convidados a responde um questionário inicial, foi perguntado aos alunos "Qual matéria você mais gosta?", obtendo como resposta 30,4% Matemática, 26,1% Ciências e 13% para Informática e Educação Física. Quando os alunos foram questionados em relação a conhecer e usar um computador, foi obtido como resposta 91,3% que sabiam usar, e sendo que 91,3% possuírem computador em casa, mostrando a coerência e cuidado na coleta dos dados da pesquisa. Quando questionados em relação a conhece uma linguagem de programação, 95,7% responderam que não, significando que apenas uma criança expressou conhecer ou ter ideia do que é uma linguagem de programação. Ainda quando os alunos foram perguntados se sabiam o que era uma microcontrolador, 56,6% responderam que não. Quando questionados a cerca do que gostariam de aprender no projeto, 65,2% correspondente a 15 alunos, responderam que desejavam construir um robô. Na terceira etapa, foi a formulação do protótipo do robô e das atividades envolvendo o robô, como o funcionamento, programação básica e interação de leds e motores que constituíam o robô. Foi usando o software livre intitulado Scratch for Arduino. E por fim, na quarta etapa foi aplicado o questionário final, obtivemos as seguintes resultados. 47% afirmam aumentando em muito seu conhecimento em microcntroladores, 34,8% afirmam aumentado suas habilidades muito e bastante, 65,2% responderam acharam muito interessante as oficinas, 47,8% afirmam aumentado seu conhecimento em programação e por fim 65,2% conhecimento ajudarão em outras disciplinas. Mostrando que a alfabetização tecnológica apresenta resultados positivos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

MODELIZAÇÃO SOBRE DILATAÇÃO DE MATERIAIS PARA O ENSINO DE FÍSICA

Barbosa, Pedro A.[1](EX); Lima, Wilson V. C. [1](PG); Lobo, Cesar[1](O); Lüdke, Everton[1](CO)

[1]*Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria*

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar e contribuir no processo de Ensino-Aprendizagem de Física considerando uma atividade experimental sobre dilatação térmica e conceitos de Termodinâmica, utilizando termômetro analógico com líquido para compreensão da dilatação do mesmo. Foi desenvolvida em uma Escola Estadual de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, com duas turmas de primeiro ano. A pesquisa baseou-se na modelização do experimento. Para registros dos dados foram realizadas anotações e aplicação de problematizações que foram discutidas durante todo o processo da atividade. A intenção foi investigar e aprimorar o processo de modelização do fenômeno físico esperando que o aluno passe a conhecer e utilizar a linguagem formal da física e a compreender que o conhecimento é construído a partir da relação do homem com a natureza. Os alunos desconheciam os conceitos fundamentais, contudo o experimento e a abordagem problematizadora facilitaram no processo de reflexão e de aproximação, pois eles perceberam que há diferenças entre materiais em relação a sua expansão e contração a diferentes variações de temperatura.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

MOTIVAÇÃO DO ALUNO COMO FATOR NECESSÁRIO NA APRENDIZAGEM

Vieira, Marilene [1](IC); Lüdke, Everton [1](O); Klein, Vanessa [2](PG)

[1]Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Química, Universidade Federal de Santa Maria

Algumas questões permeiam o contexto educativo no que diz respeito à aprendizagem dos alunos. Uma indagação que a maioria dos educadores se faz em algum momento de sua carreira, é referente a motivação dos alunos em respeito à sua aula ou a própria disciplina. Uma delas envolve a aceitação do aluno com a aprendizagem: será que alunos com apreciação pela disciplina aprendem da mesma maneira que aqueles alunos que não a tem? É importante reconhecer essas diferenças, pois um estudante desmotivado apresenta uma resistência maior em aprender. Para poder identificar o fator da relação entre aprendizagem e motivação, é necessária uma forma de medir as atitudes dos estudantes. Neste sentido, alguns autores apresentam um questionário a fim de identificar a aceitação ou desinteresse dos alunos por uma determinada disciplina e, com isso, pode-se compreender as atitudes dos estudantes, sendo possível construir atividades adequadas e diferenciadas para favorecer o ensino. Dessa forma, realizou-se uma atividade de extensão em uma escola pública do município de Faxinal do Soturno, onde objetivou-se investigar as atitudes dos alunos em relação à disciplina de Química, com as três turmas do Ensino Médio, totalizando 46 estudantes. Para esta finalidade, utilizamos três questionários, apresentados na forma impressa e adaptados de: Talim (2003), referente às atitudes dos estudantes em relação à disciplina de química; Rufini, Bzuneck e Oliveira (2011), que leva em consideração a qualidade motivacional educacional dos estudantes; e um questionário sobre concepções dos estudantes em tópicos de Química Orgânica. Como resultados, percebemos que através do questionário de Talim (2003) houve uma grande aceitação dos estudantes perante a disciplina de química, porém alguns dos estudantes julgam-na desinteressante e sentem-se incomodados em ter que estudá-la. Além disso, outro ponto evidenciado através do questionário de Rufini, Bzuneck e Oliveira (2011), foi que os estudantes vivem muito pressionados por fatores externos, o que pode interferir em seus atos, em sua motivação e em seu desempenho escolar. Por fim, o questionário de concepções de química Orgânica evidenciou que os estudantes possuem um conhecimento limitado sobre este tópico da química. Em vista disso podemos nos perguntar: qual a importância desses resultados para a sala de aula? Com os indicadores das atitudes dos estudantes, o professor pode planejar sua aula de forma a inserir um maior número de alunos nas suas atividades, podendo buscar mais participação e garantindo maior apreciação pela disciplina. Elaborar isso ao longo do ano letivo é importante para perceber se a turma está se distanciando ou percebendo as conexões da disciplina no seu dia a dia, buscando sempre melhorar a qualidade das aulas.

Trabalho apoiado pelo programa CAPES E FIEX

.

O CINEMA VAI À ESCOLA: O TRABALHO COM A SÉTIMA ARTE EM AÇÃO EXTENSIONISTA

Costa, Sabrina C. da[1](GR); Oliveira, Valeska F. de (O)

[1]Acadêmica do Curso de Pedagogia EAD, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria

O projeto "Cinegrafando a educação - experiências formativas em cinema: até onde a sétima arte pode chegar?" desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário social - GEPEIS vem desenvolvendo ações junto à comunidade escolar tento o cinema como dispositivo de formação. Esse é um projeto que pretende construir relações e vivências de professores com o cinema. De um lado, ao que se refere às suas histórias pessoais e profissionais e às formas pelas quais o cinema nelas se faz presente, buscando compreender as visões e concepções, os saberes e fazeres docentes acerca desta arte em suas vidas. De outro, interrogamos não somente a forma como o cinema se faz presente, ou as razões de sua ausência no trabalho docente no cotidiano da escola, mas cuidamos de conhecer os significados e sentimentos inscritos nos encontros dos docentes - suas práticas – com o cinema dentro e fora da escola. Esta ação extensionista objetiva consolidar, através da mediação do cinema como dispositivo de formação, as parcerias entre Universidades Federais, Estaduais e Privadas, Institutos Federais de Educação, ONGs, escolas das Redes Municipal e Estadual de ensino. Desde o ano 2017 temos trabalhado com educação e cinema na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Sérgio Lopes, na cidade de Santa Maria, tendo como foco a elucidação da lei 13.006, de Julho de 2014, que torna obrigatória a exibição de filmes nacionais por no mínimo duas horas mensais. Após trabalhar com os professores a partir de exibição de curtas-metragens nacionais, atualmente estamos realizando oficinais com os alunos de uma turma de quinto ano. Essas oficinas com os estudantes começaram a partir de um convite da professora da turma feito a nós. Desenvolvemos oficinas como a de sonoplastia em que os alunos entraram em contato com conteúdo audiovisual sobre o trabalho dos sonoplastas e discutiram sobre ele. Após, criaram a sonoplastia de um curta-metragem a qual foi inserida às imagens para que os alunos apreciassem o resultado de sua produção. Também realizamos oficina sobre audiodescrição com a turma. Em ambas, podemos perceber grande envolvimento dos alunos com as atividades propostas e muita receptividade dos mesmos com os membros do GEPEIS. Nossas ações nas escolas mostram que assistir a filmes e mesmo fazer pequenos exercícios fílmicos pode ser uma parte significativa da formação e da experiência estética do sujeito contemporâneo, o que nos remete às questões da sensibilidade e do juízo de gosto, que integram, por sua vez, a questão do que alguns denominam como Educação do Olhar. O cinema, assim como a literatura, a pintura, a música, pode ser um meio para explorarmos os problemas mais complexos do nosso tempo e da nossa existência, expondo e interrogando a realidade em que vivemos, impedindo que ela nos obscureça ou submeta. O cinema que pensa pode propor novas formas de viver e habitar o mundo, um outro mundo, possível e necessário.

O ENSINO LÚDICO DA HISTóRIA: A UFSM NAS ESCOLAS

Mortari, Monica T.[1](EX); Soares, André L. R.[1](O).

[1]*Departamento de História, Universidade Federal de Santa Maria;*

A presente autora faz parte do grupo de pesquisa e extensão do Laboratório de Arqueologia, Sociedades e Culturas das Américas (LASCA), administrado pelo Prof. Dr. André Luís Ramos Soares, no curso de História – Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Esse projeto de extensão na área do ensino de História tem por objetivo o estímulo ao desenvolvimento de produtos aplicáveis em sala de aula, tais como maquetes e oficinas lúdicas, hoje desenvolvidos pelos bolsistas e alunos do laboratório. Seu projeto piloto se deu em um colégio da rede privada da cidade de Santa Maria. Por meio do uso dessas maquetes e oficinas, o projeto visa a utilização da metodologia da educação patrimonial, arqueologia e sociedades pré-históricas em sala de aula, utilizando-se do meio visual e cinestésico para alcançar seus objetivos. A partir desse material pedagógico, buscamos formas de facilitar o aprendizado, transformando as aulas em algo atrativo e divertido, permitindo aos educandos e educandas maior absorção dos conceitos, partindo de objetos que representem a Pré-História e seus estudos. Essas atividades também representam, em sua grande parte, história e cultura de povos indígenas, facilitando suas abordagens e contemplando a Lei 11.645/08, que prevê a inclusão obrigatória da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo oficial da rede de ensino. O projeto conta com três maquetes prontas: “Diferença entre Paleontologia e Arqueologia”, “Sambaquis” e “Cerritos”. As maquetes em construção são: “Casa Subterrânea Jê” e “Casa Guarani”. Atualmente, outras atividades também foram pensadas e desenvolvidas pelos graduandos do grupo LASCA, estas que fizeram parte do projeto piloto. Levamos ao mencionado colégio as oficinas lúdico-pedagógicas de *arco e flecha, cerâmica e remontagem arqueológica* para as turmas de sexto ano do Ensino Fundamental e primeiro ano do Ensino Médio, séries que contemplam, por padrão nacional, o ensino da Pré-História. Esperamos proporcionar melhorias na qualidade do ensino das escolas locais, incentivar professores e professoras a desenvolverem atividades lúdicas e compor um acervo que pode ser levado às escolas por acadêmicos em formação, fomentando o interesse pelas áreas de Pré-História e Arqueologia. Para além disso, estimular os graduandos e graduandas de licenciaturas a desenvolverem e usarem métodos inovadores de ensino, questionando a maneira pela qual são aplicados os conteúdos atualmente e contemplando uma maior abrangência de manifestações intelectuais e cognitivas dos alunos e alunas. Por fim, percebemos que esses alunos e alunas que participaram das atividades mostraram grande interesse e disposição. Através das oficinas, souberam trabalhar em equipe, ajudando os colegas que apresentavam maiores dificuldades. Também estimularam sua criatividade em um ambiente curioso e divertido. Da conclusão das maquetes, estas também passarão a compor este acervo que orgulhosamente chamamos de Pacote de Educação Patrimonial.

Trabalho apoiado pelo programa PROLICEN/PROGRAD-UFSM.

O USO DE MATEMÁGICAS NO ENSINO DA GEOMETRIA

Lara, Jenifer L.[1](EX); Fajardo, Ricardo.[2](O)

[1]*Curso de Licenciatura Plena em Matemática, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria*

Quando se trata do ensino da Geometria em aulas de Matemática na Educação Básica temos a visão de que, somente, é obtido a apresentação de formas ou figuras geométricas por meio de desenhos. Posteriormente, se dá a explanação de fórmulas para calcular suas áreas e volumes. Fica, então, como um conteúdo teórico com sua prática mecânica por meio de cálculos. Buscou se analisar como se pode relacionar metodologias diferenciadas, como a que trabalhamos no projeto "Matemágica em sala de aula: o aluno em foco", para abordar a Geometria utilizando truques mágicos. O projeto Matemágica oferece oficinas onde esses truques são apresentados para os alunos, para que os mesmos procurem entender o porquê de acontecer sempre aquele fato, e que o professor tenha conhecimento de meios de inovação para ensinar ou relembrar conteúdos matemáticos. Nessas oficinas, além de outras diversas mágicas envolvendo conteúdos relacionados com a álgebra, cálculo mental e raciocínio lógico, também são expostos truques que abarcam a Geometria, utilizando como materiais papel, cola, tesoura e, também, a lousa. Como Lara e Fajardo (2018) ressaltam, isso faz com que o lúdico seja uma maneira de obter uma aprendizagem mais satisfatória, e, também, provoca estímulos nos alunos. No uso das mágicas matemáticas, podemos citar o raciocínio lógico matemático e processos de cognição. Levar para a sala de aula algo distinto que utiliza a mágica como método de ensino pode fazer com que o aluno reflita sobre alguns conceitos geométricos apresentados para ele até então. Assim, mostrando que pode se fazer o uso de materiais como papel, dobraduras e outros para representar figuras além de desenhos esboçados no quadro pelo professor. De modo que o estudante perceba que uma figura pode se transformar em outra apenas utilizando o uso da tesoura. Para Malagutti e Sampaio (2014, p. 11), "As atividades com papel, tesoura e cola, além de prazerosas, proporcionam descobertas surpreendentes em Geometria, e a confecção com dobraduras e recortes propicia a concretização de construções geométricas impossíveis pelos métodos clássicos que só fazem uso da régua e do compasso." Nessa perspectiva, buscou-se abranger ainda mais o acervo de truques propostos pelo projeto na parte da Geometria, afim de propiciar aos participantes um conhecimento acerca dos estudos referentes e a ligação com a matemágica, para que os mesmos possam, assim, em oficinas apresentar ainda mais mágicas com construções geométricas.

Referências:

LARA, Jenifer Laís de; FAJARDO, Ricardo. *O Uso de Truques "Matemáticos" no ensino de Matemática*. Disponível em: <http://jem.upf.br/index.php/anais2016/eixo42018>. Acesso em: 13 ago. 2018.

MALAGUTTI, P. L. A; SAMPAIO, J. C. V. *Mágicas com papel, geometria e outros mistérios.* São Paulo: EdUFSCar, 2014.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX (Fundo de Incentivo à Extensão) - UFSM.

O USO DO RPG E SEUS CONCEITOS NO ENSINO DE HISTóRIA MEDIEVAL E RENASCENTISTA

Leote, Eduardo L.[1](EX); Martins, Daniela S.[1](GR); Gonçalves. Patrik M. [1](GR); Mendonça Junior, Francisco[2](O)

[1]Curso de História – Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de História, Universidade Federal de Santa Maria

O presente trabalho busca criar e disponibilizar, através do uso do *Role Playing Game* (*RPG*), ferramentas pedagógicas que auxiliem as e os docentes a construir, juntamente aos estudantes, conhecimento histórico acerca do período medieval e renascentista. Assim, apresentamos uma possibilidade metodológica mais dinâmica para trabalhar conteúdos e temáticas medievais e do renascimento que muitas vezes podem parecer complexos e distantes da realidade dos alunos. Nossa proposta se baseia em diversos dos aspectos característicos do jogo – como *storytelling*, fichas de personagens, etc. –, porém apresenta uma metodologia especifica de aplicação, não envolvendo jogar uma partida em seus moldes clássicos, mas sim transportar estes elementos próprios do RPG para a construção de uma metodologia própria de ensino. Para isso, o trabalho se desenvolve em parceria com docentes e escolas da rede pública de ensino de Santa Maria visando aplicar a proposta em sala de aula, adaptando, transformando e incorporando sugestões à ideia original, de modo à verdadeiramente construir o projeto em conjunto com estas unidades de ensino. Uma vez vencida esta etapa de construção conjunta, a proposta gira em torno da confecção de uma cartilha para orientação da aplicação da proposta metodológica em questão, como uma ferramenta permanente que pode ser utilizada nas aulas, dando possibilidade de trabalhar dentro de quaisquer temas abordados no recorte temporal acima exposto.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

OFICINA PEDAGóGICA SO BRE USO DIDÁTICO DO *GOOGLE EARTH:* UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Batista; Natália L.[1](PG); Rizzatti, Maurício[1] (PG); Da Silva, Guilherme M. [1] (IC). Cassol, Roberto[1] (O) Becker, Elsbeth L. S.[2] (C).

[1]*Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria;* [2]*Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens, Universidade Franciscana*

Na contemporaneidade, a Cartografia é multimodal e híbrida, envolvendo diversas linguagens, mídias e tecnologias e apresentando múltiplas funções e finalidades, fato que necessita ser evidenciado no seu ensino nas múltiplas modalidades e níveis de ensino. Frente a isso ferramentas como o *Google Earth* podem dinamizar as aulas de Geografia e motivar os alunos frente a essa disciplina. O *Google Earth,* muito utilizado na atualidade, pode destacar, por meio do Sensoriamento Remoto, como é e como se organiza todo o espaço geográfico mundial. O *software* além das conhecidas versões para computador (*Free* e *Pro*), também está disponível *online* (Versão para *Chrome*) permitindo trabalhar com suas ferramentas em diversos lugares. Assim "[...] Com a imagem atualizada em até cinquenta quadros por segundo (FPS) a tecnologia do *Google Earth* é capaz de produzir a mais alta definição de todos os seus concorrentes online, dando uma imagem nítida, sem cintilações, que simula o voo e tem assegurada sua posição dominante no mundo dos mapas online. Em menos de uma década, o *Google Earth* não somente definiu o padrão para esses aplicativos, como levou a reavaliação completa do *status* dos mapas e do futuro da Cartografia, permitindo que eles pareçam mais democráticos e participativos do que nunca. Qualquer lugar da Terra pode agora, em princípio, ser visto e mapeado por alguém *online* sem o inevitável viés e preconceito subjetivo do cartógrafo." (BROTTON, 2014, p. 448). O presente trabalho, neste sentido, visou apresentar possibilidades metodológicas da utilização do *Google Earth,* como ferramenta educacional, em uma Oficina Pedagógica para Professores e Estudantes de Geografia. Para isso, foram exploradas diferentes estratégias de aplicação do *software* e extensões curiosas e pouco utilizadas em sala de aula como a elaboração de perfis topográficos 3D (com exagero vertical), extensão que apresenta processos de vulcanismo e tectonismo em vários pontos do Planeta Terra, entre outras. Com a proposta, pretendeu-se auxiliar os (futuros) Docentes, Estagiários e Bolsistas de Programas de Ensino a elaborarem aulas mais interativas e dinâmicas no contexto da Educação Básica com ferramentas de fácil acesso nas Escolas públicas. Acredita-se que a proposta logrou êxito no contexto de aplicação e contribuiu com a construção de conhecimentos do público presente na Oficina.

Palavras-chave: Cartografia Digital. Possibilidade Didática. Ferramenta de Ensino.

Referência citada:

BROTTON, J. **Uma história do mundo em doze mapas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

OFICINAS COMO EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

Malheiros, Michel B.[1](EX); Anklam, Aline[2](EX); Neris, Gabriela M. P. L.[3](EX); Flores, Antonio J.[4](EX); Jahn, Alice C.[5](O)

[124]Departamento de Administração, Universidade Federal de Santa Maria;
[35]Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões

Uma oficina oferece condições de se trabalhar oportunizando a construção na vivência da conexão de conhecimentos, atitudes, habilidades e competências. A organização de uma oficina implica em uma organização coletiva a fim de atingir a um objetivo previamente estabelecido. O presente estudo é interligado ao programa de Extensão e Desenvolvimento Regional Sustentável, na qual possui atuação em território indígena, rural. Nesse sentido, o objetivo principal é relatar algumas oficinas realizadas nos locais de atuação do programa de extensão. Trata-se de um relato de experiência ocorrido no primeiro semestre de 2018, onde os dados obtidos deram-se por meio das oficinas de aprendizagem realizadas pelos extensionistas e coordenadores do programa de extensão juntamente com a observação participante nas atividades. As oficinas realizadas compreenderam atividades como primeiros socorros, diálogos interculturais, capacitação, oficinas temáticas da área da saúde, como obesidade, nutrição, doenças cardiovasculares, dentre outras que foram estruturadas por meio da identificação das principais carências da comunidade. As atividades aconteceram tanto nas dependências da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões, como nas comunidades Indígenas Kaingang, localizado no município de São Valério do Sul – RS. Para os atores sociais envolvidos na execução das atividades, percebe-se que o uso das oficinas de aprendizagem proporciona um ambiente de reflexão, construção de saberes com trocas mútuas, como também, possibilitaram a abertura de espaços de saberes que buscam o diálogo e algumas respostas a questões que envolvem os atores sociais. As oficinas realizadas no programa contribuem não só para compartilhar conhecimentos, conhecer as necessidades das comunidades, levar às contribuições acadêmicas, mas permite criar elos, o respeito às culturas e valorizar os saberes. Com isso, as ações extensionistas que vem sendo desenvolvidas nas comunidades, mediante o uso de oficinas de aprendizagem, constituem uma ferramenta importante por facilitar a troca de conhecimentos, proporcionar uma construção dinâmica e coletiva entre os envolvidos, como também, sensibilizá-los a discussão de assuntos diversos que reforce a autonomia dos atores sociais em defesa dos direitos de cidadania.

OLHAR, ESCUTAR E BRINCAR: APRENDEMOS PEDAGOGIA NO HOSPITAL ?

Oliveira, Isadora Ceolin de; Martins, Maria Medianeira, Predelon, Camila Fonza.
Moro, Liziane[1]
Schumacher, Jane[2]

[1] Acadêmicas do Curso de Licenciatura Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria; [2] Prfª Drª do Centro de Educação- Departamento de Metodologia de Ensino da Universidade Federal de Santa Maria.

O curso de graduação Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo formar professores/profissionais em nível superior para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental capacitando os alunos para atuar nas diferentes modalidades de ensino e/ou nas demais áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Este projeto de extensão tem como objetivo relatar o acompanhamento pedagógico realizado com alunos\pacientes da Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio que estão hospitalizados Centro de Tratamento de Criança com Câncer (Ctcriac) do Hospital Universitário da UFSM. Proposta que faz parte do projeto Institucional de Ensino e Extensão: atividades de Ensino e aprendizagem prática nos serviços do Hospital Universitário de Santa Maria – RS (Projeto Vivências) e do Projeto de extensão: EDUCA, AÇÃO, LÚDICA HOSPITALAR. A metodologia utilizada encontra aporte na pesquisa qualitativa, e têm como fontes de ação o acompanhamento pedagógico realizado com alunos\pacientes numa perspectiva de educação ação lúdica. O aporte teórico priorizado diz respeito à legislação que enfatiza universalização do atendimento escolar segundo o artigo 214 da Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), lei nº 9.394/96 assegura que o Poder Público criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino (art. 5º § 5º), podendo organizar-se de diferentes formas para garantir o processo de aprendizagem (art. 23), Política Nacional de Educação Especial (MEC/SEESP, 1994 e 1995) e estudos já realizados por (VYGOTSKY,1989), Ortiz e Freitas (2005) entre outros. Consideramos que o acompanhamento pedagógico lúdico no ambiente hospitalar, o contato direto com a criança e adolescente hospitalizada que, mesmo debilitada e necessitando de cuidados médicos, ao participar das ações lúdicas realizam um retorno a infância e um vinculo com as instituições de ensino escolares. Concluímos o atender individual cada criança e adolescente hospitalizada exige um planejamento diário das atividades lúdicas. Que ao realizarmos estas ações estamos resgatando a identidade infantil durante o período de internação não esquecendo o caráter educativo, lúdico e de relacionamento que remetam a criança e adolescentes à proximidade do cotidiano, proporcionando oportunidades de desenvolvimento contínuo de superação do distanciamento entre as necessidades curriculares e o ambiente hospitalar. Nossas ações requer olhar, escutar e estabelecer uma relação afetuosa com a criança e adolescentes, oferecendo auxílio à promoção da saúde e acesso a garantia da permanência na educação escolar.

PERSPECTIVAS INOVADORAS NA INICIAÇÃO NA DOCENCIA: EXPERIÊNCIAS DE EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Souza, Paola D.[1](EX); Virago, Rosicleia M.[2](ET); Powaczuk, Ana Carla. H.[3](O)

[1]Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Pedagoga graduada pela Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Departamento de Metodologia, Universidade Federal de Santa Maria

Este projeto de extensão tem foco no desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, respaldadas nas práxis desenvolvidas por professoras egressas e acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria. As ações do corrente ano de 2018 acontecem em uma escola pública estadual, no município de Santa Maria, na qual vimos desenvolvendo circuitos de atividades diferenciadas (CAD) tendo como fio condutor a leitura e a escrita. As ações consistem no desenvolvimento e análise compartilhada de estratégias diversificadas de CAD e reagrupamento, fomentando buscar novas formas de organização escolar que inclua e agregue diferentes formas e espaços de aprender. Para tanto, o projeto contempla reuniões de estudos de aprofundamento sobre inovações pedagógicas, práticas de leitura e de escrita no contexto escolar, e desenvolve estratégias partindo do planejamento coletivo entre os participantes do estudo, seguindo a linha de um trabalho flexível, permitindo evidenciar que a construção de conhecimento compartilhado é agenciador de avanços nos modos de compreender e produzir a docência. Concorda-se com Nóvoa (1995) quando afirma que, a formação docente deve passar pela experiência, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico. Nesta direção, almeja-se desenvolver propostas de atividades diversificadas, inferir indicadores sobre a relação entre a formação inicial e a formação continuada, bem como a produção de práticas educativas de qualidade, constituindo um espaço de reflexão compartilhada acerca das possibilidades de ações inovadoras na organização do trabalho pedagógico. Até o momento, foram realizados seis CAD na escola participante do projeto, desenvolvendo atividades de leitura e escrita, assim como o raciocínio lógico-matemático e as linguagens artísticas, que nos permitem evidenciar que a reorganização do espaço/tempo em grupos nos possibilita refletir acerca da aprendizagem cooperativa rica em interações, em que o protagonismo discente é respeitado. Organizar o trabalho em grupo é um processo que requer tempo e planejamento intencional, a fim de incentivar o aluno a resolver problemas e desafios, fazendo uso da criatividade e da autonomia junto a seus pares, visto que a aprendizagem é uma prática social. Logo, destaca-se a pertinência da proposta de atender os princípios da relevância social e acadêmica com uma ação direcionada a favorecer o protagonismo discente e docente e a inovação das práticas educativas escolares, permitindo assim a construção e a consolidação de um apoio mais solidário entre escola e universidade, articulando tempos e espaços na formação e no fazer docente, para que qualifiquem a produção de práticas educativas no contexto escolar.

Trabalho financiado pelo programa FIEX

PET MATEMÁTICA E OS PROJETOS DE EXTENSÃO

Garcia, Viviane L.[1] (EX); Vieira, Kaynan C.[1] (EX); Wenningkamp, Ravine T.[2] (EX); Mathias, Carmen V.[3] (O).

[1]Acadêmico do curso de Matemática Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Acadêmico do curso de Matemática Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Professora do Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por meio de três vertentes: Ensino, Pesquisa e Extensão. Com o objetivo de aprimorar alunos dos cursos de graduação, formando cidadãos aptos ao trabalho em equipe, despertando o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento, o PET é composto por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do país e é fomentado pelo governo federal. Em particular, no ramo de Extensão, o grupo PET Matemática desenvolve os seguintes projetos: Pré-Universitário Popular Alternativa, Centro de Referência Familiar Recanto do Sol (CEFASOL) e PET na Escola. Tais projetos possuem o objetivo de levar à comunidade atividades diferenciadas, tendo envolvimento dos petianos nessas atividades, contribuindo na formação dos mesmos. O Pré-Universitário Popular Alternativa tem como objetivo preparar estudantes que desejam ingressar no ensino superior e que, por motivos econômicos, não têm acesso a cursos pré-universitários privados. O PET Matemática participa deste projeto ministrando aulas sobre os conteúdos pertinentes ao ENEM, em aulas semanais nas turmas existentes no projeto ou participando como monitor, além de elaborar as apostilas e simulados para os estudantes do Alternativa. O projeto CEFASOL foi idealizado e vem sendo realizado pelo grupo PET Matemática desde o ano de 2015. Localizado no bairro Camobi, em Santa Maria, o Centro de Referência atende diariamente cerca de 100 crianças, entre 6 a 12 anos, pertencentes a comunidade carente do bairro. Como todas as crianças frequentam a escola, o Centro oferece, em turno inverso, atividades no intuito de contribuir com a formação das mesmas. Tendo em vista a grande dificuldade que as crianças apresentam na disciplina de matemática, a ação de extensão, a qual é realizada semanalmente, tem por objetivo colaborar com a aprendizagem das crianças e incentivá-las na busca de conhecimento na respectiva área. Com a utilização de jogos e brincadeiras, são apresentados diversos conteúdos, com o objetico de trabalhar, de forma lúdica, conteúdos já vistos na escola. O projeto PET na Escola foi criado em 2018, em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Arroio Grande situada no 4º distrito de Santa Maria, e têm por objetivo ofertar aos alunos do sexto ao nono ano das séries iniciais um reforço escolar no turno inverso ao das aulas. Realizadas semanalmente, as oficinas têm por objetivo auxiliar os alunos no esclarecimento de dúvidas e intensificar o aprendizado dos mesmos na disciplina de matemática.

Trabalho apoiado pelo programa FNDE/PET

PLANEJAMENTO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Tavares, Andrei. A.[1](EX); Baldoni, Andrielli.R [2](IC) Zambon, Luciana. B.[3](O); Terrazzan, Eduardo. A.[4] (CO); Much, Liane. N.[5] (PG)

[1]Curso de Química Licenciatura Plena, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Curso de Física Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Departamento de Administração Escolar, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Departamento de Metodologia do Ensino, Universidade Federal de Santa Maria; [5]Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação- PPGE/CE/UFSM.

O planejamento consiste em uma atividade humana que tem como finalidade preparar, organizar e estruturar ações para atingir determinado objetivo. Em particular, os professores, em sua prática pedagógica, realizam um trabalho consciente e sistemático com a finalidade ampla de formação dos alunos buscando a construção de aprendizagens. Por isso, o planejamento didático constitui-se como instrumento essencial para organização do trabalho docente. Neste trabalho, apresentamos parte dos resultados de uma pesquisa que vem sendo desenvolvida mediante parceria entre dois grupos de pesquisa, a saber "Políticas Educacionais, Escola e Trabalho Docente" e "Inovação Educacional, Práticas Educativas e Formação de Professores", do Núcleo de Estudo em Educação, Ciência e Cultura (NEC/CE/UFSM), que trabalham de forma articulada com a finalidade de atender as metas de um projeto guarda-chuva intitulado "Necessidades para o Trabalho Docente em Escolas Públicas para a Permanência Efetiva e a Aprendizagem Qualificada dos Alunos do Ensino Médio no Brasil". Nosso objetivo é compreender o papel do planejamento na organização e desenvolvimento do trabalho didático dos professores do Ensino Médio. Para atender essa finalidade, até o momento, foram obtidas informações de 41 professores atuantes na Rede Escolar Pública Estadual do Rio Grande do Sul em Santa Maria, utilizando como instrumento um questionário fechado com escala do tipo Likert de 5 pontos. Este tipo de questionário permite aplicação direta de tratamentos estatísticos com auxílio de computadores, eliminando a necessidade de classificação das respostas a posteriori. Partindo do foco deste trabalho, foram analisadas as informações coletadas em dois blocos do questionário, bloco E - Planejamento Didático e bloco H - Desenvolvimento das Aulas. Prezando pela qualidade do instrumento e seguindo estudos já realizados na área da pesquisa em educação, realizou-se inicialmente a análise da Confiabilidade de cada bloco, a fim de verificar se as informações coletadas realmente eram precisas. Por meio da utilização do Coeficiente Alfa de Cronbach, constatamos que o bloco E apresenta 77% de confiabilidade (α=0,7788) e o bloco H 91% (α=0,9195), o que indica que ambos apresentam boa precisão nas respostas coletadas. A partir das informações coletadas, constatamos que o processo de organização da prática docente se da em grande parte através do planejamento, visto que 97% dos professores utilizam-no para organizar previamente suas aulas e 85% deles seguem-no rigorosamente. Além disso, 73% dos professores não costumam planejar atividades coletivas frequentemente e 78% não demonstram interesse em planejar atividades em conjunto, o que sugere que parte dos professores planeja coletivamente mesmo sem interesse. Podemos afirmar, então, que o planejamento se constitui como a principal ferramenta para a organização e desenvolvimento do trabalho docente. No entanto, costuma ser elaborado de forma prioritariamente individual. Isso pode ser explicado, dentre outros aspectos, pelas condições de trabalho, já que 51% dos professores ouvidos possuem uma jornada de trabalho igual ou superior a 40 horas semanais, o que acaba dificultando, ou mesmo impedindo, quaisquer possibilidades de um trabalho de cunho coletivo entre os docentes.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE-UFSM

Plantas medicinais: uma possibilidade na reinserção de menores infratores do Centro de Atendimento Socioeducativo de Santa Maria – RS (Case)

Pedroso, Jussara I. [1] (IC); Gaida, Liane B. [1] (IC); Scheuer, Marina. [1] (IC); Almeida, Hazael S. de [1] (IC); Rodrigues, Marcelo A. [2] (O)

[1] [2] Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

O uso de plantas medicinais pela população é um hábito já bastante frequente. No passado, pequenas hortas de chás e temperos compunham o cenário de muitas residências. A necessidade de usar alimentos mais saudáveis trouxe para os dias atuais o desejo de cultivar as plantas medicinais e temperos para alimentação e como alternativa para auxiliar nos tratamentos de saúde. A facilidade de acesso, de cultivo e o baixo custo permite que as pessoas consigam produzir em pequenos espaços estas plantas. Sendo assim, o objetivo do projeto mandala foi oportunizar aos socioeducandos da Case Santa Maria, o conhecimento abrangente do cultivo, colheita, secagem e processamento das plantas medicinais, capacitando-os para produzir e comercializar os produtos resultantes do projeto. Os métodos foram trabalhados em etapas: formas de multiplicação; construção da mandala; cultivo; tratos culturais; colheita; secagem e beneficiamento. Nas referidas etapas foram usados os mais variados tipos de materiais existentes nos locais, sempre com o objetivo de reciclar. Dez meninos em processo de semi-liberdade e 63 de forma indireta participaram do processo. Foram usados materiais diversos para as oficinas, sal temperado, sabonete, vinagre e azeite temperado, shampoo, travesseiro medicinal entre outras. Todas as etapas planejadas foram executadas seguindo as orientações prévias, sendo os resultados plenamente satisfatórios. Foi possível observar que o trabalho com plantas medicinais e temperos surte aos meninos interesse no aprendizado e ao mesmo tempo geração de renda. Isso demonstra que o projeto pode contribuir na reabilitação, resocialização e reinserção social destes educandos.

Trabalho apoiado pelo programa do Colégio Politécnico da UFSM

POSSIBILIDADES DE AÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO

Achterberg, Guilherme B.[1](EX); Trindade, Eduarda B. [2](IC); Hendges, Leonardo A. [2] (IC) Eichner, Anthôny S. (EN)[3]; Terrazzan, Eduardo A.[4] (O); Bonfada, Kauana M.[5] (PG)

[1] Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria
[2]Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFSM; [3]Curso de Licenciatura Ciências Sociais, UFSM; [4]Departamento de Metodologia do Ensino, UFSM; [5]Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação- PPGE/CE/UFSM

Nas últimas décadas, algumas demandas educacionais vêm sido colocadas por políticas públicas, como a necessidade de melhorar a qualidade da educação básica e de proporcionar aos estudantes um processo formativo que atendam as necessidades destes. Com isso, é preciso inovar as formas de gestão escolar e de organização das práticas docentes, de modo que a qualidade da educação pública possa ser aprimorada. A partir delas, são geradas também novas concepções sobre como a escola deve estar organizada e qual seu papel na sociedade. Nesse sentido, precisamos (re)pensar diversas ações, tais como elaboração de planejamentos de ensino, de projetos nas escolas, de modelos de avaliação bem como estruturação e realização de Processos de Formação Continuada. Este trabalho *apresenta propostas de ações para organização e produção de atividades com professores da Rede Escolar Pública Estadual da Cidade de Santa Maria/RS*, que venham a contribuir para a Aprendizagem dos Estudantes no Ensino Médio. Assim, o Projeto de Extensão "Ações Extensionistas de Assessoramento às Redes Escolares Públicas na Organização do Trabalho Escolar (AEA) Parte II", desenvolvido paralelamente com ao Projeto de Pesquisa "Necessidades para o trabalho docente em Escolas Públicas para a permanência efetiva e a aprendizagem qualificada dos alunos de Ensino Médio no Brasil (NETRADOCEM)", ambos desenvolvidos no âmbito do Grupo de Estudos, Pesquisa e Intervenções "Inovação Educacional, Práticas Educativas e Formação de Professores" (INOVAEDUC), sediado no Núcleo de Estudos em Educação, Ciência e Cultura, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Até o momento, conseguimos realizar os seguintes procedimentos metodológicos: (1) realização de estudos/leituras de aportes teóricos e práticos metodológicos; (2) construção de um instrumento para coleta de informação - Questionário de Escala de Atitude do tipo Likert; (3) aplicação do Questionário Piloto em uma escola para estudantes do Ensino Médio da REPE/RS; (4) validação do instrumento de coleta de informação por meio da "validação semântica" para verificação de erros; (5) elaboração da tabulação e análise dos dados coletados. A partir da etapa piloto obtivemos 60 questionários respondidos por estudantes do Ensino Médio. Após essa etapa, percebemos alguns equívocos e erros nas questões, assim para dar maior confiabilidade ao questionário, realizamos a Validação Semântica do instrumento, o que possibilitou realizar mudanças fundamentais para dar continuidade à aplicação do Questionário em outras escolas. Dessa forma, não será possível incluir os resultados do Piloto para a nossa amostra final. No momento, utilizamos os dados do Bloco 06 "Aprendizagem" do Questionário para Alunos de Ensino Médio, estruturado em 7 itens para que os alunos identificassem quais os fatores de aprendizagem estão mais evidentes em suas rotinas escolares. Até o momento, mediante as análises realizadas, identificamos que o recurso didático mais evidente para contribuição da aprendizagem dos estudantes é a exposição do professor. Além disso, existem outras evidências de recursos que contribuem para a aprendizagem: aulas com experimentação e com tecnologias com fácil acesso à informação e comunicação. Em relação à participação dos estudantes em atividades extraclasse, foi constatado que a frequência dessas atividades é muito baixa e que as únicas atividades dessa natureza que os alunos têm acesso são as atividades de passeio e gincanas. Além disso, esperamos que as escolas proporcionem espaços para realização de atividades com os professores das escolas, para auxiliá-los na construção e elaboração de atividades didáticas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE-UFSM

POSSIBILITANDO APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O CLUBE DE MATEMÁTICA

Mizdal, Debora B.[1](EX); Freitas, Karina O. de [2](C); Roos, Liane T. W. [3](C); Lopes, Anemari R. L. V. [4](O); Silva. Diaine G. da S.[5](ET); Golin, Ana L. [6](C);

[1]Academica do Curso de Pedagogia Licenciatura Plena – Diurno – UFSM. Participante do Projeto[2] Participante do Projeto[3] Coordenadora do Projeto [4] Professora Externa Participante do Projeto[5] Participante do Projeto [6];

Este trabalho tem por finalidade apresentar um projeto de extensão intitulado Clube de Matemática (CluMat), o qual tem por objetivo geral constituir um espaço de discussão teórica e metodológica sobre a organização do ensino de matemática a partir de ações desenvolvidas nas escolas de Educação Básica. O mesmo conta com o apoio do Fundo de Incentivo e Extensão FIEX/CE. Suas principais ações são estudos teóricos e metodológicos sobre ensino de matemática nos anos iniciais, por; planejamento e organização de atividades de ensino de matemática o desenvolvimento de ações de ensino de matemática em escolas parceiras; e avaliação. As ações são desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio Dom Antônio Reis do município de Santa Maria – RS, em uma turma de 1° ano dos anos iniciais. O projeto conta com o apoio do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática – GEPEMat que desde 2009 busca envolver professores da Educação Básica e do Ensino Superior, futuros professores e estudantes da Educação Básica, além de alunos da pós-graduação para discutir sobre o ensino e a aprendizagem da matemática. A proposta teórica e metodológica adotada é a Atividade Orientadora de Ensino – AOE, proposta por Moura (1996), que se baseia na perspectiva Histórico-cultural de Vygotsky (1986), assim como também na Teoria da Atividade, proposta por Leontiev (1978). Partindo desses pressupostos, elencamos três elementos relevantes na organização do ensino de matemática: Síntese Histórica do Conceito, Situação Desencadeadora de Aprendizagem (SDA) e Síntese da Solução Coletiva. A Síntese Histórica do Conceito refere-se ao movimento lógico-histórico dos conceitos, do qual o professor deve se apropriar para, então, organizar o ensino. O segundo elemento é o de contemplar o movimento lógico-histórico, ou seja, a necessidade que levou o homem a utilizar determinado conceito. E, por fim, o terceiro elemento, desencadeia-se a partir de hipóteses dos alunos que, coletivamente, deverão chegar em uma resposta "matematicamente correta". As ações desenvolvidas no ano de 2018 foram a partir da necessidade dos alunos da escola, referentes a construção do número. Para aprimorar esse conceito, foram desenvolvidas ações referentes aos nexos conceituais de correspondência um a um, classificação e agrupamento. A partir dos resultados das ações desenvolvidas entendemos que o Clube de Matemática (CluMat) vem proporcionando, resultados positivos em relação à aprendizagem dos alunos da Educação Básica.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CE

POTENCIALIDADE E FRAGILIDADES, DESCOBERTAS POR MEIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO.

Ziegler, Cristiano[1](PG); Lírio, Valentina W.[2](GR); Reichert, Bianca.[3](PG); Lima, Alex S. R.[4](GR); Lírio, Gilvete W.[5](ET); Souza, Adriano M.[6] (O); Rossi, Augusto[7] (ET).

[1,2,3,4,6] Universidade Federal de Santa Maria; [5] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santo Ângelo;

As atividades de extensão caracterizam-se por levar as contribuições desenvolvidas nas atividades acadêmicas para a comunidade externa, estabelecendo-se assim parcerias que contribuem tanto para os participantes e instituições quanto para a comunidade. O objetivo do projeto que conta com a parceria de ações da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santo Ângelo (URI–Santo Ângelo), é ampliar nos participantes ações que proporcionem o desenvolvimento do raciocínio estatístico de modo a auxiliar no momento de tomar decisões em seu cotidiano. Este objetivo, será adquirido por meio de aplicações de enquetes para avaliar a satisfação da comunidade em relação às empresas prestadoras de serviços. Procura-se assim, promover o autoconhecimento do local entrevistado e uma melhora dos serviços prestados a comunidade pelos locais participantes das ações. Participam destas atividades um professor responsável de cada instituição e alunos da URI-SA de cinco cursos ofertados pela universidade, sendo eles: Administração, ciência da computação, engenharia mecânica e engenharia civil, e os mesmos são subdivididos em grupos de quatro pessoas para elaborarem o projeto. Após, são proferidas três palestras sobre o projeto, repassando técnicas de amostragem, elaboração de questionários, técnicas de entrevistas e tratamento dos dados com o uso de planilhas eletrônicas. Por fim, um relatório é elaborado e apresentado aos professores envolvidos no projeto, juntamente com um aluno do curso, caracterizando-se assim uma banca de apresentação. Neste momento é relatado a experiência externa as instituições de ensino e as atividades internas realizadas. Depois das apresentação para a banca, os resultados são apresentados para a comunidade externa. Desta forma, acredita-se que há um aprimoramento do conhecimento tanto para os locais que recebem a atividade de extensão (comunidade externa), quanto para os professores e alunos (comunidade interna). Assim, o projeto evidencia se há melhoras e crescimento específico no conhecimento dos participantes, mostrado por meio das avaliações e apresentações, antes e após participarem do projeto, salientando-se assim um conhecimento das fragilidades e potencialidades dos que recebem a atividade de extensão.

"POTENCIALIZANDO A JAI JOVEM": UM PROJETO DE EXTENSÃO INTEGRADOR

Rossi, Mariana[1] (GR); Ritter, Francisco[2] (O)

[1]Curso de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O projeto de extensão "Potencializando a JAI Jovem" existe desde 2017 e visa qualificar a participação dos alunos da rede estadual de ensino médio na JAI Jovem da UFSM. A JAI jovem é um programa gerenciado pela Coordenação de Iniciação Científica da Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (CIC-PROPGP) e está em sua terceira edição. Objetivos: O projeto tem como objetivo principal criar uma rede de trabalho colaborativo entre as Escolas, os grupos de pesquisa da UFSM e o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), visando incrementar a experiência dos alunos participantes da JAI Jovem. Metodologia: Os alunos cujos projetos foram contemplados com bolsas na edição da JAI Jovem do ano passado e que se incorporam aos grupos de pesquisa dos professores podem, através do projeto "Potencializando a JAI Jovem", transformar o trabalho de pesquisa dos estudantes sob sua orientação em vídeo aulas a serem produzidas com o apoio técnico da equipe do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da UFSM. Resultados e discussão: Os estudantes que aprendem a criar um produto audiovisual a partir de seus resultados de pesquisa contribuem não só para a expansão de seus conhecimentos pessoais, mas também oferecem a sua escola um retorno de qualidade, através da vídeo aula produzida no NTE, que pode ser utilizada pelos professores da escola mais tarde como apoio pedagógico. Consideramos que o projeto tem sido exitoso, pois, em seu segundo ano de existência, tem integrado os grupos de pesquisa da UFSM, os alunos do ensino médio que participam da JAI Jovem como bolsistas, bem como o NTE e as Escolas de ensino médio envolvidas.

PROAÇÃO: O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROFISSIONAL DE SAÚDE DENTRO DA ESCOLA

Daronco, Luciane.[1](O); Chami, Isabella.[2](IC); Ramos, Darcieli [3](CO).

[1] Departamento de Desportos Coletivos, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria; [3] Departamento de Clínica Médica, Universidade Federal de Santa Maria.

A Educação Física está inserida dentro do campo de estudo da saúde. Diante disso, os professores de Educação Física estão próximos das crianças e adolescentes em idade escolar e podem auxiliar na identificação de condições que demandam a intervenção de outros profissionais. Para isso os educadores devem lançar mão de instrumentos, normas, protocolos e diretrizes para realizar avaliações antropométricas, neuromusculares, comportamentais, metabólicas e funcionais no ambiente escolar. Assim sendo, este projeto de extensão tem por objetivo formular e apresentar materiais atualizados aos professores de Educação Física, atuantes em escolas, que possibilitem uma melhor avaliação dos aspectos supracitados. A metodologia para o propósito de formulação dos materiais foi a revisão da bibliografia atual elencando as principais produções desenvolvidas em torno da temática avaliação na Educação Física Escolar nos periódicos indexados na base de dados Literatura Científica e Técnica da America Latina (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e National Library of Medcine (MEDLINE), bem como, dados encontrados em livros sobre a referida temática. Realizou-se primeiramente, uma leitura interpretativa das publicações, buscando informações de relevância para o estudo, após, iniciou-se uma leitura mais profunda, buscando compreender os principais achados dos estudos. Para a apresentação das temáticas aos professores, o foi firmada uma parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria – Secretaria de Educação, resultando em workshops mensais, os quais fazem parte da formação continuada dos professores. Estas palestras têm contado com a participação dos membros do NEMAEFS – Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação dos Exercícios Físicos e Saúde e dos professores da Rede Municipal de Ensino da cidade de Santa Maria Rio Grande do Sul. Durante estes encontros estão ocorrendo trocas de informações entre os professores e os membros do núcleo supracitado, resultando em dados parciais sobre a assiduidade das aulas, tipos de modalidades propostas aos alunos, plano de aulas, avaliações físicas, comportamento dos alunos e da comunidade de pais com relação às aulas de Educação Física.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM CAPACIDADE ESTATA L, SEGURANÇA E DEFESA (PECAP)

Borba, Gabriela A. (EX); Castellano, Igor S.[1](O); Gomes, Brenda C. S (EX)

[1]*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria*

O Programa de Extensão em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (PECAP), vinculado ao Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP) e registrado no Sistema de Projetos da Universidade Federal de Santa Maria, constitui-se como programa articulador de ações de extensão (projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica), conectadas à pesquisa e ao ensino. O programa propõe testar e ressignificar práticas de ensino e de pesquisa mediante ações de extensão, com uma compreensão plural das dinâmicas de relacionamento entre Estado e sociedade, por meio de uma abordagem interdisciplinar e da democratização do debate público sobre essas temáticas. A missão principal é construir pontes entre a academia, a sociedade civil, o setor militar, e o governo/setor público de modo a contribuir para a compreensão conjunta de desafios e possibilidades da realização de políticas públicas na área. Tem por objetivo geral promover o debate social e acadêmico sobre a relevância das temáticas nas relações internacionais contemporâneas, em especial para os países do Sul Global, como o Brasil, com amparo da pesquisa e do ensino e com foco na interdisciplinaridade. Para tanto, cabem os seguintes objetivos específicos: Estimular na sociedade civil o engajamento crítico e informado sobre as temáticas e a sua relação com as possibilidades de superação de desafios de segurança estatal e humana e desenvolvimento social, no Brasil e no mundo; Contribuir para o aprofundamento e socialização de conhecimentos acadêmicos, em âmbitos metodológico, teórico e empírico, vinculados às temáticas; Engajar o setor militar e gestores públicos no debate amplo sobre Capacidade Estatal, Segurança e Defesa, estimulando a democratização e a vinculação das políticas públicas de relações exteriores, defesa, segurança e desenvolvimento. Através da articulação do PECAP, realizam-se diversos cursos, projetos, eventos e produtos de extensão desde o primeiro semestre de 2017, expostos no curso de extensão Oficina GECAP, reconfigurado para Oficina GECAP Digital em 2018, com uma etapa a distância via Moodle, no projeto de extensão Repensando a África e o Oriente Médio – Ciclo Literário e Programa Afroriente e no evento Café Defesa. As diversas ações vinculadas ao PECAP são destinadas à sociedade civil e militar, em geral, além de pesquisadores, estudantes e egressos de cursos de graduação e pós-graduação, com interesses em debates sobre o Estado, Segurança e Defesa. Como avaliações das atividades de extensão são utilizados questionários online e dados de comunicação e divulgação. Conforme os indicadores, no ano de 2017 as ações realizadas no âmbito do PECAP contabilizaram um total de 39 atividades, havendo um amplo alcance das atividades em relação ao público alvo. Foram recebidas aproximadamente 456 inscrições para os projetos, cursos e eventos de extensão, além disso foram recebidos cerca de 35 apresentadores ou palestrantes. Grande parte dos inscritos para as atividades de extensão são acadêmicos, bem como representantes da sociedade civil, do setor militar e do setor empresarial. Dessa maneira, pode-se perceber que o PECAP tem atingido seus objetivos contando com a participação de representantes de diversos setores.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

PROJETO ADOTE AÇÃO COLÉGIO POLITÉCNICO: APRENDIZAGEM ALTERNATIVA PROFISSIONALIZANTE COMO FORMA DE AUTONOMIA PARA ADOLESCENTES COM DISTORÇÃO DE IDADE-SÉRIE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Amaral, Stefany[1](EX); Monguilhott, Michele[1](O); Vaz, Daniely (C); Machado, Cindy(EX); Freitas, Andrei V. M.(EX);

[1]*Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria*

O Projeto Adote Ação Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria é um projeto de extensão vinculado ao Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, que teve início em setembro de 2016 e conta com o trabalho voluntário de professores e alunos da UFSM e outras instituições da cidade. Tem como objetivo o aprimoramento, através de técnicas alternativas de aprendizagem, das habilidades profissionais de adolescentes de 14 a 21 anos de idade, que encontram-se em situação de vulnerabilidade social, situação de acolhimento, ou distorção de idade-série na educação básica, potencializando a aprendizagem profissional para a inserção destes adolescentes no mercado de trabalho. Busca a partir da difusão de conhecimentos de diversas áreas de atuação do Colégio Politécnico, a troca de conhecimentos relacionados ao senso comum e mundo vivido destes adolescentes. Por meio de aulas teóricas expositivas, oficinas lúdicas e profissionalizantes, além de atividades socioculturais, incentiva-se o adolescente a desenvolver sua autonomia e a produzir através da aprendizagem significativa uma melhor compreensão de suas potencialidades enquanto cidadão. O projeto conta com a parceria do Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Santa Maria, do Ministério Público, da Pró-Reitoria de Extensão, do Colégio Politécnico da UFSM e do Grupo de Apoio e Incentivo a Adoção - GAIA-SM, e recebe 25 jovens vinculados as Instituições Lar de Miriam Mãe Celita (LAMI), Aldeia Infantil S.O.S-SM e Escola Professora Celina de Moraes. Atualmente já foram capacitados, através de técnicas alternativas de aprendizagem profissionalizantes, mais de 30 adolescentes nos dois anos de realização desta ação. A ação tem obtido resultados significativos, visto que os adolescentes que até então não haviam tido oportunidade de conviver em uma comunidade universitária passaram a integrar o ambiente acadêmico demonstrando poucas dificuldades para sua inserção. Considerando a difícil realidade dos jovens em situação de vulnerabilidade social, situação de acolhimento e distorção de idade-série, torna-se essencial os espaços de educação, orientação e oportunidades, no âmbito profissional e educacional, oferecido pelo Projeto Adote Ação Colégio Politécnico, como medida de potencializar o futuro desses jovens. Atualmente o projeto conta com uma equipe de XX professores voluntários, três bolsistas contando ainda com apoio administrativo e físico e financeiro de diversos setores do Colégio. Agradecemos o apoio do Colégio Politécnico da UFSM, dos servidores e alunos da UFSM integrantes da equipe executora, dos parceiros externos, da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM através do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX0 e ao Grupo de Apoio e Incentivo à Adoção de Santa Maria GAIA-SM. Especial agradecimento ao Professor Valmir Aita, Diretor do Colégio Politécnico da UFSM que acreditou e apoio a ideia desde sua sementinha.

Trabalho apoiado pelo programa Bolsa de Ensino, de Pesquisa e Extensão do Colégio Politécnico da UFSM

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO BÁSICA: CONSTRUINDO AÇÕES COLETIVAS

Freitas, Maiara D.[1](IC); Santos, Samara S.[1](O); Alberti, Tais F. [1](CO)

[1]*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

O projeto de extensão intitulado " Psicologia e educação básica: construindo ações coletivas" está voltado a formação continuada de professores. Tem como objetivo instrumentalizar, professores e profissionais da comunidade escolar das redes públicas de ensino da cidade de Santa Maria, para o enfrentamento de situações de violação de direitos de crianças e adolescentes e pensando no desenvolvimento de estratégias para a mediação/resolução de conflitos. As ações do projeto se desenvolveram por meio de oficinas que foram planejadas e executadas por estudantes da graduação e pós-graduação em Psicologia, sob a orientação de professoras da Psicologia e aconteceram em uma escola de Ensino Fundamental da cidade. Esse trabalho apresenta o relato sobre as oficinas executadas no último semestre de 2017. As oficinas realizadas com os professores da escola foram mediadas pelas professoras de psicologia, com apoio de participantes externos, de acordo com os temas trabalhados em cada oficina. O primeiro encontro foi para trabalhar questões relacionadas ao mal-estar docente. Foi solicitado aos professores que escrevessem uma palavra que retratasse uma cena de mal-estar docente e, posteriormente, uma discussão foi realizada. A comunicação não violenta foi o tema trabalhado nas duas oficinas seguintes. Foram realizados círculos de construção de paz que abordaram discussões sobre modelos de relacionamentos hierárquicos. Durante a realização das oficinas com os professores, a equipe de alunos da graduação e pós-graduação trabalhou com os estudantes da escola. Para atender as nove turmas, os acadêmicos foram divididos em duplas, as quais planejaram e executaram dinâmicas relacionadas com os temas trabalhados com os professores. O primeiro encontro contou com dinâmicas quebra-gelo e a produção de cartazes sobre os temas "Como eu vejo a escola? Como a escola me vê? Como eu gostaria que a escola fosse? ". Essa oficina funcionou com os estudantes divididos em três grupos para fazerem colagens, desenhos e anotações, cada grupo no seu cartaz, depois os cartazes giravam com a intenção de que todos os estudantes colaborassem nos três cartazes. Em um grande grupo todos falaram sobre os cartazes e o que produziram em cada um. A partir da demanda de cada turma, as equipes produziram atividades diversas para trabalharem a segunda oficina com os temas sobre sexualidade, comunicação não violenta, mediação de conflitos, entre outros. A terceira dinâmica com os estudantes também foi escolhida e planejada por cada dupla de forma individual, trabalhando com as demandas de cada turma e pensando no encerramento das oficinas. As oficinas tiveram como resultado principal a integração da escola na sua totalidade com a realização de formação continuada com seus professores, funcionários e estudantes, proporcionando espaços de diálogo, construção e desconstrução coletiva.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX 2018

REFLEXÕES ACERCA DO PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO PARA ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO DA UFSM

Barbosa, Géssica.[1](EX); Negrini, Tatiane.[1](O); Pereira, Cássia F. [1] (PG)

[1]*Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;*

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) se faz presente na legislação desde a Constituição Federal (1988). Apesar da garantia desse direito, Negrini (2015) evidencia que nos últimos anos as pesquisas desenvolvidas têm problematizado várias interfaces do processo de inclusão do aluno com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), envolvendo tanto o contexto de sala de aula como o de propostas de enriquecimento intracurricular e extracurricular. Mas, o que se tem pensado e produzido em relação a esses alunos com AH/SD? A escola possui conhecimentos e se sente com condições de implementar propostas de enriquecimento para esses alunos? A partir destas problematizações e considerando que a proposta do projeto de extensão pode se constituir como agente impulsionador do processo de inclusão por ter a "função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas". (BRASIL, 2008, p. 10), o projeto tem como objetivo desenvolver uma proposta de enriquecimento extracurricular ao estudante com AH/SD, a fim de enriquecer e suplementar o ensino escolar, contribuindo na orientação da família e da escola. Para o desenvolvimento do projeto foi realizada a revisão de literatura de estudiosos como Renzulli (2004, 2014), Freitas e Peréz (2012), Gardner (1995, 2000) para aprofundar os conhecimentos. O referido projeto de extensão tem suas ações voltadas para os alunos com características de AH/SD a fim de suplementar e enriquecer seus potenciais e suas habilidades em um programa de enriquecimento extracurricular. O público do projeto são alunos da rede pública e privada de ensino do município de Santa Maria/RS. A metodologia está organizada em torno de ações de enriquecimento para esses alunos com AH/SD através de grupos de interesses, os quais foram idealizados a partir dos interesses específicos dos alunos participantes do projeto. Além disso, também ressaltamos a orientação para a família desse aluno, por meio do grupo de familiares. Assim, percebe-se que o projeto de extensão contribui favoravelmente para o desenvolvimento de alunos com AH/SD tanto nas questões acadêmicas, pessoais, na formação de sua identidade, como também no fortalecimento da relação entre universidade e comunidade em geral, beneficiando a todos. A partir disso, compreende-se que o conhecimento e o trabalho decorrentes do presente projeto de extensão serão fundamentais para a proposição de futuro assessoramento pedagógico no contexto escolar dos sujeitos participantes. Também contribuirá para a reflexão sobre formações sobre o tema das AH/SD para professores, que pode interferir no desempenho de sua prática pedagógica, ou seja, na aplicação prática dos conhecimentos construídos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX- UFSM

REGIONALIDADES DO SUL: PROTAGONISMO BIOGRÁFICO E NARRATIVAS DE VIDA NO UNIVERSO ACADÊMICO

Silva, Elizandro. S.[1](EX); Cunha, Jorge Luiz da.[1](O); Frigo, Denise [1](PG); Machado, Dirlani P. [1](GR); Machado, Tamara C. [1] (PG); Rosanelli, Sandiara Daíse [1](GR), Pereira, Uira Janaina E. [1](GR).

[1]*Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria;*

O projeto de extensão fotográfico tem o objetivo de ir ao encontro de protagonistas e suas narrativas no universo acadêmico, e assim reatualizar-se a cada espaço, identificando possibilidades e rupturas em que as humanidades interagem. Desta forma, busca-se identificar novos espaços de socialização e educação para discussão do protagonismo cotidiano nos aspectos referentes as questões de gênero e sexualidade, étnicas e raciais, geracional, arte e cultura, movimentos comunitários, religiosidades e outros que evidenciem com suas trajetórias, resistências e rupturas nas dinâmicas de produção de qualquer forma de violência. Portanto, a exposição fotográfica itinerante e interativa amplia esta discussão para trazer a visibilidade destes contextos de convivência, formação e educação dos diferentes modos de vida que atravessam, pluralizam e vitalizam a expressão de subjetividades tangentes ao protagonismo biográfico. Neste sentido o objetivo do projeto é dar visibilidade ao protagonismo e as narrativas autobiográficas no universo acadêmico, através da produção e exposição fotográfica itinerantes em espaços formais e não formais de ensino, além de fomentar uma reflexão de maneira crítica aos processos de construção de sentidos e significados articulados nos espaços expositivos. Com o projeto é esperado fortalecer a cultura extensionista da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria estimulando a participação no desenvolvimento de ações educativas, culturais e de produção do conhecimento através da organização e circulação da exposição em espaços de ensino e movimentos comunitários, contribuir para a aproximação da Universidade com escolas e núcleos educativos de ensino formal e não formal. Por fim, projeto de extensão “Regionalidades do Sul : Protagonismo Biográfico e Narrativas de Vida no Universo Acadêmico" possibilitará ações e reflexões acadêmicas da Universidade Federal de Santa Maria em sua região de abrangência, promovendo, em especial, a socialização do conhecimento produzido por meio da relação dialógica entre Universidade e diferentes setores da sociedade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

RESGATE CULTURAL DE BRINQUEDOS TRADICIONAIS COMO ATIVIDADE PEDAGóGICA NA BSCE COM ALUNOS DE ESCOLA MUNICIPAL

Porto, Yasmine E.[1](GR); Flores, Anna C. da C. F. [2](CO); Groff, Altair [2](O)

[1]Educação Especial Diurno, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Técnio-Administrativo em Educação.

Buscando outros espaços e oportunidades de revitalização a Biblioteca Setorial do Centro de Educação, aliada à iniciativa de seus bolsistas e funcionários, propõe um projeto de extensão que visa o resgate da história e das brincadeiras que envolvem o universo dos brinquedos tradicionais. Para isso ocorrerá atividade pedagógica mediada com alunos da EMEF Vicente Farencena, que serão convidados para uma visita a BSCE, onde ocorrerá a proposta com os brinquedos.

Os jogos nomeados tradicionais encontram-se presentes no nosso cotidiano, mas muitas vezes passam despercebidos por decorrência da modernidade com excesso de informações e tecnologias presentes. Como mencionado por FRANCHI (2017), um jogo tradicional deve ser uma manifestação que tenha sido cultuado gerações, mesmo que não presente atualmente, porém em alguma época histórica era uma manifestação pulsante. Este projeto apresenta às crianças brinquedos tradicionais como Bilboquê, Arquinho, Peão, Jogos de Cartas, entre outros. A metodologia que será utilizada se dará em três momentos pedagógicos. O primeiro momento é a apresentação dos brinquedos, contando suas histórias, modo de como são manuseados “tradicionalmente" e suas outras possibilidades. No segundo momento será a autorizada a manuseio dos objetos, para que os alunos possam experimentar e estimular sua criatividade. E por fim, no terceiro momento os discentes poderão brincar livremente, tendo um mediador conduzindo a atividade. Assim como o descobrimento de novas possibilidades de brincar e o resgate da história destes brinquedos, a atividade busca colocar sob a biblioteca novas perspectivas como espaço, abrindo-se para cada vez mais trazer para dentro de si novos públicos, práticas e experiências.

Os resultados esperados com essa intervenção pedagógica é que as crianças a partir disso, procurem ter mais contato com o objeto brinquedo, pois são peças essenciais para sua constituição de ser experimentador. E também se espera conseguir criar uma aproximação entre a BSCE e a escola, para que os alunos tenham acesso a outros espaços, outros tipos de materiais e livros.

Trabalho apoiado pela Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BSCE).

SEJA UFSM/FW: AÇÕES PERMANENTES DO FóRUM DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

Zwetsch, Ana P. R.[1] (EX); Born, Ana P.[2] (EX); Portal, Mariana J.[2](EX); Granoski, Gabriela.[3] (EX); Dalla Valle, Maríndia [2] (EX); Paula, Gizelli M. de [3](O);

[1]Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria Campus Frederico Westphalen;
[2]Departamento de Ciência da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria Campus Frederico Westphalen
[3]Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal de Santa Maria Campus Frederico Westphalen;

O Programa de extensão chamado Seja UFSM-FW, surgiu a partir da necessidade de preencher as vagas ociosas nos seis cursos de graduação do *campus* de Frederico Westphalen, assim como agregar maior visibilidade para a Universidade. O mesmo está à ativa desde 2016 como Fórum dos cursos de graduação/FW, no qual se tornou um canal de comunicação da PROGRAD no próprio *campus,* culminando, em março de 2017, na ocupação de grande parte das vagas ociosas, números aproximadamente 100% superiores ao do ano anterior. Dessa forma, o Fórum dos Cursos de Graduação do Campus de Frederico Westphalen, em consonância com a PROGRAD, definiram uma construção ordenada e sistemática de ações integradas da UFSM/FW e a comunidade regional, visando dar mais visibilidade ao nome UFSM, tornando-se parte do cotidiano das mais de 100 escolas de ensino médio que estão em um raio de 100 km da universidade. O programa continua com a mesma marca do ano anterior, e com ações similares, na qual os focos continuam na visita às escolas, Enem e Descubra UFSM, promovendo a aproximação do *campus* Frederico Westphalen aos jovens de ensino médio da cidade e região, agregando visibilidade aos cursos de graduação, estrutura, assistência estudantil e repassando informações sobre as vagas, e por fim, estabelecer canais de comunicação entre esse público de jovens e o Seja UFSM-FW. De forma particular, teremos como indicador de resultado positivo do projeto o número de curtidas /seguidores nas redes sociais, assim como as entrevistas agendadas e divulgação gratuita dos Cursos de Graduação da UFSM *campus* Frederico Westphalen. Dessa forma esperamos contribuir para a redução do índice de evasão nos cursos do campus, ampliando o número de ingressantes, além de ampliar a visibilidade da UFSM na região, estreitando os laços com a comunidade. Ademais, também observaremos o número de escolas envolvidas, assim como a repercussão e/ou impactos dos resultados alcançados, e analisado de forma quantitativa, pelo número de escolas e alunos participantes, bem como pelo número de ingressantes nos cursos do campus.

.

Trabalho apoiado pelo Fiex.

SÉRIES DE TV ENQUANTO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Schaurich, Leticia S.[1] (GR); Marques, Júlia P.[1] (GR); Leão, Ivanderson P.[1] (GR); Mourad, Leonice A. F. A. P.[2] (O)

[1]Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Professora Adjunta do Departamento de Metodologia, Universidade Federal de Santa Maria

Neste trabalho, apresentamos as ações desenvolvidas no âmbito da disciplina obrigatória "Estágio Curricular Supervisionado A", do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFSM. Tendo em vista os desafios da prática docente, principalmente no que tange a ressignificação dos conteúdos apreendidos na universidade para o cotidiano dos alunos, as atividades didáticas consistiram na exibição de episódios do seriado "Rick and Morty" para os estudantes, com debate e exposição de informações relacionadas às temáticas afins das Ciências Sociais, como a Antropologia e a Sociologia, tendo sido realizadas na Escola Básica Estadual Érico Veríssimo (E.B.E.E.V.), no Pré-Universitário Popular Práxis e no Pré-Universitário Popular Alternativa, instituições de ensino localizadas no município de Santa Maria/RS, sendo a primeira uma escola pública de ensino básico e os demais cursinhos pré-universitários populares, preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). As temáticas trabalhadas foram a diferenciação entre educação formal e informal, o reconhecimento do indivíduo em sociedade e a desigualdade de gênero, visando complexificar as informações expostas nos episódios. Dessa forma, o objetivo da atividade didática foi compreender o valor que as Ciências Sociais possuem para interpretar as situações cotidianas, seja em momentos do dia-a-dia ou a partir de seriados, abarcando outras formas de entretenimentos que chegam ao público em geral e que podem suscitar um olhar crítico e reflexivo. A partir dessas experiências, foi possível demonstrar aos estudantes as possibilidades de materiais extracurriculares como ferramentas de estudo e elucidar a diversidade de caminhos que podem ser percorridos na busca por conhecimento e da reflexão crítica conciliada com as ferramentas teóricas proporcionadas pelas Ciências Sociais.

TAMBÉM SOU CIENTISTA : UNIVERSIDADE E ESCOLA CONSTRUINDO JUNTAS

Souza, Jéssica M. A. [1](EX); Ramos. Mauren L.[1] (G); Gadea, Marta G [2] (TAE).; Moresco, Terimar. R [3](O);

[1]Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria; [2]CEMICRO, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria

Um dos caminhos que a Universidade deve seguir é a aproximação com a sociedade, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da pesquisa científica gerada na Instituição. Desta maneira é evidente a necessidade de espaços de interlocução entre o Campus de Palmeira das Missões com a comunidade, sendo assim, a "Escola" é o espaço adequado para tal aproximação. O acesso a um estudo de qualidade e conhecimento sobre microrganismos é limitado em muitos lugares do nosso país. Outro obstáculo é que o aluno nem sempre associa a teoria aprendida na escola com a prática vivenciada no cotidiano. No presente trabalho além de proporcionar o aprendizado, na prática, sobre os microrganismos, enfatizamos a importância da higiene. Portanto o projeto visa melhorar o ensino de ciências nas escolas, principalmente no que tange aos conhecimentos sobre os microrganismos e buscar o envolvimento dos acadêmicos em ações de extensão. Para a realização deste projeto estabeleceu-se uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Palmeira das Missões para realização de oficinas com aulas de investigação científica, com estudantes de Ensino Fundamental de seis escolas Municipais. A aplicação do projeto foi dividida em três etapas, na qual a primeira etapa aconteceu na sala de aula da escola e utilizou dois períodos da aula de ciências. Foi aplicado questionário (pré-teste), em seguida iniciou-se uma discussão, tendo como referência um problema apresentado com intuito de gerar uma pergunta sobre o tema em questão: microrganismos e sua relação com a saúde. Na segunda etapa, os alunos vieram ao laboratório de microbiologia e realizaram um experimento para responder à questão problema. Na terceira etapa retornou-se à escola, afim de concluir o projeto discutindo os resultados obtidos no experimento e a questão problema novamente e aplicando o questionário (pós-teste). Como resultado preliminar desse projeto observou-se o entusiasmo dos alunos com a experiência de conhecer a universidade, o laboratório e saberem que essa instituição está a sua disposição no futuro. Conclui-se que este projeto gerou nos alunos a expectativa do diferente, despertando uma visão mais investigativa dos eventos cotidianos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

TRABALHO PEDAGóGICO E RECICLAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR

[1] ROSA, G.M(GR) [2] MEDEIROS, T.B(GR); 3FERREIRA, L. S. (O)
[1] Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria ; [2] Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria 3 Doutora em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria

O presente trabalho teve como objetivos realizar atividades, sob forma de trabalho pedagógico, que permitiriam aos estudantes a percepção acerca da importância da reciclagem para o ambiente. Como objetivos específicos estabeleceu-se: conhecer o espaço escolar como campo de formação de um sujeito ecológico, realizando palestras explicando a importância da reciclagem para a preservação ambiental; promover oficinas ensinando como trabalhar com material reciclável. Sabe-se que a poluição do ar, água, solo e o uso excessivo e abusivo dos recursos naturais contribuem para a danificação do ambiente e, em consequência, da saúde humana. Sendo assim, realizou-se trabalho pedagógico com professores e estudantes de uma escola pública municipal de Santa Maria, apresentando e experimentando maneiras simples de preservação ambiental. Trata-se de trabalho pedagógico por se entender que é uma ação sistemática, organizada, cujo objetivo é a produção de conhecimento e a transformação dos sujeitos em relação ao mundo onde vivem. Por isso, entende-se que essa também é uma das possibilidades pedagógicas para futuras pedagogas, na medida em que permite ler a realidade, propor, realizar e avaliar, visando à produção do conhecimento. A pesquisa realizou-se por meio de um projeto de Extensão, com encontros quinzenais, nos quais ocorreram oficinas de trabalho e experimentação de materiais recicláveis, em conjunto com palestras sobre a coleta seletiva e destinação do lixo. A cada atividade, realizou-se uma sistematização e exposição dos trabalhos realizados e produzidos pelos estudantes. Os materiais utilizados para a realização das atividades eram trazidos pelos próprios participantes, a partir da aplicação da coleta seletiva em suas casas, com a finalidade de aplicar o que aprendem e com isso contribuir na conscientização de seus familiares sobre a importância da reciclagem. Já se pode observar que o problema do tratamento sem cuidado com o lixo na cidade é uma questão cultural, pois as pessoas não possuem o hábito de separar os resíduos orgânicos dos recicláveis. Sendo assim, visamos com este projeto formar cidadãos ecológicos e responsáveis pelo lugar onde vivem. Inicialmente, este projeto foi aplicado em uma turma de 3º ano de uma escola da rede municipal de ensino. Durante a aplicação do projeto podemos observar o empenho e a preocupação dos alunos com o tema em questão. Traziam materiais reciclados de casa, recolhiam os que estavam jogados na rua e no pátio da escola. Alertavam os colegas que cometiam algum ato de poluição, e relatavam sobre as conversas que tinham em casa com as famílias sobre o que aprendiam durante as oficinas de reciclagem e palestras. Conseguimos contagiar com a nossa ideia também os professores da escola, que aos poucos foram contribuindo com sugestões de criar uma horta coletiva e um minhocário. O projeto teve duração de 5 meses, foi um período pequeno, mas podemos perceber que uma ideia diferente pode fazer uma grande mudança numa escola. Acreditamos que com todas essas vivências o projeto atingiu seu objetivo principal de conscientizar os alunos e formar um sujeito mais ecológico.

UM BREVE RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Carneiro, Gisiane Silva[1](EN); Valéria F. M. C.[1](O)

[1]*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria*

O programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (PAPMEM) foi criado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), que possui sede no Rio de Janeiro – RJ, e encontra-se ente as cinco melhores instituições de Pesquisa em matemática do mundo. O programa começou no ano de 1990, inicialmente para professores da rede pública do estado do Rio de Janeiro, no momento atual este projeto envolve diversas instituições de ensino do país, sendo a UFSM uma dessas instituições que oferece o PAPMEM. O PAPMEM tem como objetivo principal é ofertar gratuitamente treinamentos para os professores de Matemática do Ensino Médio de vários estados, sendo elaborado nas universidades através de vídeo aulas que abordam temas relativos aos três anos do Ensino Médio. A UFSM faz parte desse programa desde 2011, sendo realizados encontros duas vezes ao ano. No ano de 2018 o primeiro encontro foi realizado em Janeiro. O segundo encontro ainda não foi realizado, mas está previsto para o mês de Setembro. O programa tem como metodologia de treinamento vídeo aulas com transmissão ao vivo, ministradas por professores de renome nacional do IMPA. Na UFSM as aulas do treinamento são gravações das aulas ao vivo, sendo aplicadas no período da manhã, no período da tarde são distribuídos exercícios sobre os conteúdos referente as aulas assistidas durante à manhã, onde os professores se reúnem em grupos e discutem os exercícios para avaliar os resultados. No momento desse discussão, nota-se que há uma grande interação entre os professores, que contribuí para um maior envolvimento dos mesmo fomentando assim, a ideia da importância da frequente atualização dos professores. No final de cada edição do PAPMEM é realizada uma avaliação individual para os professores que participaram do curso com os conteúdos abordados. Um dos resultados deste programa é a série de livros voltados para o professor de Ensino Médio, publicados na coleção do Professor de Matemática da SBM (Sociedade Brasileira de Matemática), esta é com certeza, uma grande referência disponível para formação de professores de Matemática. Conclui-se que o Projeto PAPMEM, é de grande importância para possibilitar que os professores Matemática do Ensino Médio participem de um curso de formação gratuito, com ênfase nos conceitos de matemática do Ensino Médio, para uma melhor atuação em sala de aula dos mesmos, além da oportunidade de participar de um projeto de âmbito nacional que visa estimular a capacitação de professores da rede de ensino que possibilita o desenvolvimento de habilidades e também rever conceitos que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Trabalho sem apoio financeiro

UM ENCONTRO ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO CONHECIMENTO A PARTIR DE OFICINAS TEMÁTICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

Santos, Paula S.[1](EX); Alberti, Taís F.[1](O); Brod, Rafaella M[1].(GR); Freitas, Maiara D. (GR); Silveira, Viviane G. [2] (ET); Oliveira, Marjorie R. M. [1] (GR)

[1]Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Departamento de Psicologia, ULBRA – Santa Maria, RS.

A partir do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Ensino Pesquisa e Extensão em Psicologia e Educação (GEPEPE) da UFSM, através do projeto de extensão "A Psicologia vai à escola: articulando saber e fazeres", pudemos constatar a quase inexistência de profissionais da psicologia atuando na rede pública de ensino. Dessa forma, o grupo se propôs a atuar em uma escola municipal da cidade, com a intenção de oportunizar aos estudantes que integram o grupo a construção de conhecimento crítico no âmbito da Psicologia Escolar, cuja relação teoria e prática seja indissociável, bem como trabalhar as demandas da área, levando às escolas o conhecimento do papel do psicólogo escolar e sua importância. A atuação na escola se deu por meio de oficinas, com temáticas levantadas em observações, em uma turma do sétimo ano do ensino fundamental. A oficina em questão tratava sexualidade de forma divertida, dinâmica e contextualizada com informações sem um teor moralista. Haja vista a importância da temática na realidade local, e a dificuldade (em termos de formação) dos professores em abordar tal questão, constatou-se a necessidade de construir um jogo que pudesse abordá-la e envolver os jovens de forma mais participativa. Primeiramente foi necessário realizar um estudo aprofundado sobre questões importantes acerca da sexualidade, de cunho orgânico e psicológico. O segundo passo foi elaborar perguntas, divididas em nível fácil, intermediário e difícil (valendo um, dois ou três pontos, respectivamente), e três placas para cada grupo contendo as indicações: "ajuda do GEPEPE", "ajuda da equipe" e "pular a pergunta". Inicialmente, os estudantes foram convidados a formarem duas equipes. Em seguida, um colega deveria ir até a classe central onde estavam as cartas com perguntas e tirar uma pergunta da primeira pilha de cartas, que pertenciam ao nível "fácil", valendo, portanto, um ponto. Caso o colega não soubesse responder poderia escolher uma das placas de ajuda, que só deveriam ser usadas uma vez por equipe. E se ainda não soubesse, a outra equipe poderia tentar. E assim sucessivamente, até que ao final do tempo estipulado, a equipe que mais pontos obtivesse venceria. É importante ressaltar que quando os estudantes não sabiam responder, o grupo GEPEPE parava a brincadeira e problematizava, acrescentando as informações importantes, e proporcionando assim um espaço de disseminação de informação e discussão de opiniões. Os resultados obtidos foram importantes, uma vez que o grupo constatou uma extrema falta de informação sobre o assunto. Além disso, no início da atividade o constrangimento de abordar um tema tão delicado era perceptível, porém, como a atividade com jogo se mostrou divertida, eles foram capazes de conversar e responder as perguntas de forma mais leve e descontraída. Outra questão a ser considerada é que o projeto de extensão proporcionou uma aproximação da Universidade com a comunidade e vice-versa, pois se propôs realizar uma ação transformadora, não só para uma das partes envolvidas, mas para toda a comunidade escolar bem, como para os estudantes de psicologia que se propuseram a coordená-lo.

Trabalho apoiado pelo Edital Fiex/ UFSM 2018

UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ESTUDO DA PRODUÇÃO E DO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

RAGAGNIN, Raíssa G. R. (IC)[1]; CARDOSO, Eduardo S.(O)[1]; ARRUDA, Renata C. (IC)[1].

[1]*Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria.*

As fontes de dados geográficos produzidas pelos órgãos oficiais, como os Censos e demais estatísticas, e o modo de tratamento que estes dados recebem para tornarem-se visualizáveis (gráficos e cartogramas), geram dificuldades de compreensão aos estudantes da Educação Básica. O objetivo deste trabalho é relatar as práticas das oficinas didáticas que objetivam apreender as formas de tratamento e expressão da informação geográfica, além de apresentar como foram idealizados o tratamento das fontes de dados geográficos. As oficinas serão ministradas para os alunos do ensino fundamental, conforme acerto com a escola participante do projeto. No primeiro momento, serão apresentadas aos educandos, por meio da plataforma Sistema IBGE de Recuperação Automática, as fontes de dados geográficos presentes no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A partir de temáticas pré-definidas, serão selecionados dados agropecuários da produção do arroz e do frango do Brasil, com recorte espacial regional. Inicia assim o tratamento da informação e as formas de organização dos dados por meio de tabelas e gráficos. As tabelas de dados serão disponibilizadas para representar a evolução da produção do arroz e do frango nos anos de 2006, 2012 e 2018. Posteriormente, serão apresentadas as possibilidades de confecção de mapas temáticos (mapa coroplético), executados manualmente com os dados selecionados da produção de arroz e frango. Como etapa final, será realizada a avaliação das oficinas pelos discentes e pelos docentes, por meio de um questionário, que irá possibilitar o retorno dos alunos sobre o que foi proposto na oficina. Dentre os resultados e impactos esperados, estão a contribuição para o ensino de Geografia na Educação Básica, promovendo o conhecimento das fontes de dados geográficos e a possibilidade de tratamento, sistematização e apresentação da informação, a inserção e o intercâmbio entre a UFSM e as instituições públicas de Ensino Básico.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/ UFSM

UTILIZAÇÃO DE MICROCONTROLADOR EM UM CARRINHO COM A FUNÇÃO DE VELOCIDADE MÉDIA PARA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

Mazocco, Lucas A.R.[1](GR); Bulsing, Ruan J. [1] (IC); Souza, Maira Eliza de [1](EX); Antunes, Ana Júlia U.[1](GR); Camargo, Robinson F. de[1](O)

[1]*Grupo de Eletrônica de Potência e Controle, Universidade Federal de Santa Maria*

Com o avanço da tecnologia e o advento do conceito da Internet das Coisas (do inglês, Internet of Things, IoT), os microcontroladores se tornaram elementos fundamentais para o desenvolvimento de produtos e serviços ligados a rede mundial de computadores. Dentre os mais variados tipos de microcontroladores temos o Arduino que se popularizou no mercado devido ao seu baixo custo e a sua facilidade de operação, além de possuir uma grande gama de possibilidades de aplicações em projetos. Na área da educação, os microcontroladores se tornam uma poderosa ferramenta de aprendizagem, sobre eletrônica, ciências e tecnologia, e de apoio aos professores do âmbito das ciências exatas e engenharias mostrando aos alunos aplicações da parte prática dos conceitos adquiridos em sala de aula. Desse modo, o objetivo principal deste trabalho é apresentar o desenvolvimento e a aplicação nas escolas de ensino médio do protótipo de um carrinho controlado pelo microcontrolador Arduino. O protótipo do carrinho consiste em um chassi composto por três rodas, duas que realizam o movimento do carrinho e uma que sustenta o mesmo e o microcontrolador Arduino que realiza toda parte de controle e monitoramento do protótipo. Este protótipo opera em modos diferentes, sendo um controlado via *bluetooth*, por qualquer *smartphone* que possua esse recurso, e o outro modo de controle por velocidade média em que o operante deve indicar o tempo em que o protótipo permanecerá ligado e o mesmo mostrará a velocidade média desenvolvida no percurso. O projeto divide-se em três partes: a revisão bibliográfica e o desenvolvimento do protótipo, as palestras motivacionais e as atividades práticas. Na primeira parte faz-se um estudo sobre como aplicar o protótipo do carrinho nas escolas de ensino médio, bem como a sua montagem e a realização de testes. As palestras motivacionais buscam apresentar o projeto nas escolas que aderiram ao projeto, mostrando como pode ser estabelecido este processo de conhecimento e aprendizado. Já a terceira etapa refere-se às atividades práticas realizadas através de oficinas com os alunos de ensino médio tal como o uso do carrinho para medir a velocidade retilínea uniforme, conteúdo ministrado pelos professores em sala de aula e praticado com o carrinho, visando facilitar a compreensão dos conceitos e dados obtidos na teoria da disciplina. Em síntese, o projeto planeja incentivar professores e alunos à aprenderem sobre velocidade média na prática e mais sobre os microcontroladores, principalmente o Arduino, e a fomentarem o uso deste também em outras atividades práticas relacionas aos conteúdos aplicados visando facilitar a aprendizagem do educando.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

UTILIZAÇÃO DE MICROCONTROLADORES COMO FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Souza, Maira E. de[1](EX); Mazocco, Lucas A.[1](GR); Bulsing, Ruan J.[1](IC); Antunes, Ana J.[1](GR); Camargo, Robinson F. de[1](O)

[1]*Grupo de Eletrônica de Potência e Controle, Universidade Federal de Santa Maria*

Os microcontroladores são circuitos integrados programados para desempenhar tarefas específicas, para a automatização de produtos e dispositivos. Com a disseminação desta tecnologia, facilita atividades do dia a dia. Para tornar flexível o uso destes microcontroladores no desenvolvimento e controle de sistemas de baixo custo, faz-se uso de uma plataforma de prototipação eletrônica Arduíno, que consiste em uma programação de código aberto. Através desta plataforma, permite-se o uso prático dos microcontroladores em áreas com a física, matemática, eletrônica e a programação. O objetivo do projeto é instigar a capacidade de raciocínio lógico dos alunos de ensino médio e ensino fundamental das escolas do Rio Grande do Sul. Além de motivar os mesmo a ingressarem no ensino superior em áreas das ciências exatas e da tecnologia. Em virtude disso, o projeto de extensão inicialmente foi executado na escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena de Santa Maria, com turmas do quinto ano, durante o primeiro semestre de 2018. Inicialmente, realizou-se uma apresentação motivacional sobre o projeto em questão e as atividades propostas no decorrer do período, a fim de incentivar os alunos nas áreas da engenharia. Com a iminente curiosidade de aprendizagem dos alunos, iniciaram-se as atividades práticas com o microcontrolador Arduíno, referente às oficinas propostas. Como meio lúdico de ensino à programação para crianças, foi proposto o uso de um *software* com interface de blocos interativos, a fim de facilitar o acesso à uma plataforma mútua, tanto para programadores quanto leigos. Esse *software*, criado para atrair pessoas para o mundo da programação, é o *Scratch4Arduino* (*S4A*), baseado no *Scratch*, um ambiente de desenvolvimento para computação criativa, que suporta programação simples da plataforma de *hardware* livre, o Arduíno. O *S4A* substitui, em parte, o *software* de programação em "C" do Arduíno, para a alusão de blocos interativos realiza-se uma comunicação com a placa de prototipação Arduíno, possibilitando a conexão e gerenciamento de sensores e atuadores. Desta forma, as oficinas de robótica desenvolvidas com o microcontrolador, nos quintos anos, basearam-se na construção de um protótipo de robô com materiais reciclados. O mesmo consistia em dois LEDs, dois servos motores e uma placa Arduíno para cada protótipo, assim os próprios alunos programaram os seus robôs a partir do *S4A*. Portanto, o projeto de microcontroladores nas escolas obteve um dos seus principais objetivos, sendo ele, despertar o interesse e estimular alunos de escolas do Rio Grande do Sul no meio tecnológico, a partir de um novo ângulo de ensino da física, matemática e programação em disciplinas curriculares do ensino público.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

ESPORTES

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

Apresentando a metodologia de aplicação técnica do futsal dentro da modalidade feminina

da Silva, Gustavo T.[1](EX); Geller, Cesar A.[1](O); dos Reis, David F.[1](EX)

[1]*Centro de Educação Física e Esportes (CEFD), Universidade Federal de Santa Maria*

A estrutura do futsal teve significativas alterações ao decorrer dos anos, em meados dos anos 50 houve a formalização do sistema de jogadas ofensivas e defensivas. Dentre as jogadas ofensivas as principais são: 2.2, 1.2.1, 2.1.1, 3.1, 4.0 ou 3.2, já as defensivas são, designadas por nomes: quadrante, individual, por zona ou de forma combinada. No entanto, essas estruturas de jogos não são sempre regras em uma partida sendo essa a questão a ser levantada, pois elas dependem da organização do adversário para serem utilizadas de forma eficiente. Bem como, mudanças estratégicas de jogo no decorrer de uma partida é muito comum e deve ser denotada pelos participantes da mesma. Nesse ponto pode-se dizer que esses fatores são marcantes e diferem uma partida de futsal do gênero masculino para o feminino, o instinto masculino tem a habilidade maior de conseguir perceber a mudança em uma partida de futsal quando comparado com o instinto feminino. Não se tem um motivo concessivo para justificar isso, algumas questões podem ser levantadas como por exemplo, desde a infância meninas não serem tão estimuladas quanto os meninos e isso lhes render um repertório motor e cognitivo menor, serem mais emocionais que racionais, ter a aptidão física prejudicada por processos fisiológicos naturais. No entanto, o fato que destaca-se nesse artigo é que a luta em busca da visibilidade do esporte feminino, a qual tem sido desenvolvida pelo projeto de extensão UFSM Futsal Feminino que tem a finalidade de prover a inserção das mulheres na modalidade Futsal, oportunizar vivências práticas conectando a área acadêmica com a sociedade, sendo esse o intuito dos projetos de extensão. Para isso, esse artigo é desenvolvido visando a metodologia da aplicação de jogadas dentro do gênero feminino uma vez que o mesmo se difere cognitivamente do gênero masculino. Sendo assim, o objetivo é demonstrar a metodologia de execução do projeto, salienta-se que o mesmo conta com trinta e cinco atletas (acadêmicas da UFSM e atletas externas), um treinador, um auxiliar técnico e uma estudante de fisioterapia, que formam a comissão executora do projeto. A metodologia de execução conta com treinos realizados três vezes na semana durante duas horas, onde a divisão das tarefas pode ser definida como: um dia para preparação física, um dia para sistema ofensivo e um dia para sistema defensivo. Na preparação física tem-se uma série de processos que as atletas executam, onde a mesma tem um enfoque maior já que o projeto é voltado a competição, sendo eles: corridas, circuitos para fortalecimento de músculos (força e resistência), anti-torção, sistema respiratório. Cada treino é desenvolvido pela equipe de comissão dando enfoque ao que denotam mais necessidade. Quanto ao sistema ofensivo de modo geral são utilizadas movimentações de troca Ala/Pivô e priorização da posse da bola, enquanto no defensivo, zona principalmente e pressão meia quadra com coberturas, fazendo o balanço defensivo. O fator importante nessa parte do processo é que a execução desses sistemas é realizada continuamente até que a equipe obtenha perfeição na execução, geralmente formado por quartetos que possuem similaridades na forma de jogar para uma melhor execução da partida. Dentre os passos tem-se: demonstração das jogadas, execução da jogada e por fim é realizada uma partida colocando em prática os sistemas aprendidos. Dentre os resultados alcançados pelo projeto denota-se a maior aptidão em adequar as estratégias de organização em meio a partida, bem como o entrosamento e a aptidão física das atletas. No entanto, um problema enfrentado continuamente são as lesões ocorridas, dentre elas distensões e torções. Como método de diminuição desse inconveniente, sendo trabalho futuro do projeto, é propor a análise de fatores causantes por meio de questionários mensalmente, formulados com o objetivo de alcançar algum motivo para os acontecimentos e tenha-se dados concretos do problema e verificar soluções para o mesmo. Contudo o objetivo do UFSM Futsal Feminino é minimizar a idealização que a sociedade tem quanto a capacidade cognitiva feminina de jogar futsal, para isso foca em todos os processos de ensino do futsal levando em consideração as limitações das atletas.

BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS: OPORTUNIZANDO A PRÁTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Zibell, João V. [1](EX); Palma, Luciana E. [2](O); Feck, Roberta M.[3](EX); Rodrigues, Mateus M. (EX)[4]; Santos, Barbara S.C. (EX)[5]

[14]Curso de Educação Física Licenciatura, [2]Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas; [3]Curso de Mestrado em Gerontologia, [5]Curso de Educação Física Bacharelado, [12345]Universidade Federal de Santa Maria

A prática esportiva é um dos meios de inclusão mais abrangentes e há uma crescente procura, acesso e envolvimento por pessoas com deficiência. Desta forma, foi criado o projeto *Basquete em Cadeira de Rodas (BCR): Oportunizando a prática para pessoas com deficiência física*, que tem como objetivos proporcionar a aprendizagem da modalidade e um espaço de vivência social entre todos os participantes (alunos, professores, acadêmicos e familiares). O projeto é desenvolvido duas vezes por semana, com a participação de pessoas com deficiência física motora diagnosticada (lesão medular, amputação, sequela de poliomielite, má formação congênita). As avaliações são realizadas após cada aula, através de um parecer descritivo sobre cada participante e sobre as atividades realizadas. O projeto é desenvolvido em dois momentos: o primeiro, de reuniões pedagógicas semanais realizadas com o grupo de professores, em que é realizada a avaliação das aulas, elaboração e discussão do planejamento e grupo de estudos; e o segundo momento é a prática esportiva da modalidade junto aos participantes. Também, ressalta-se o aprimoramento dos fundamentos da modalidade (passe, recepção, arremesso) bem como as habilidades especificas do esporte, como por exemplo, equilíbrio, flexibilidade e agilidade em cadeira de rodas. Através da prática do BCR, observou-se o desenvolvimento de todos os envolvidos, percebendo resultados positivos no desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social, melhora da autoestima e das habilidades de interação e cooperação, além de oportunizar a reflexão e a contribuição na formação profissional dos professores envolvidos.

Criação e desenvolvimento do projeto UFSM Futsal Feminino: inserindo a mulher no âmbito competitivo

dos Reis, David F.[1](EX);da Silva, Gustavo T.[1](EX); da Silva, Angel F.[2](EX); Geller, Cesar A. [1](O);

[1]*Centro de Educação Física e Esportes (CEFD), Universidade Federal de Santa Maria*;
[2] *Curso Superior em Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria*

Com o intuito de dar visibilidade para o futsal feminino no âmbito competitivo e a formação esportiva e técnica das mulheres em relação ao futsal, vem sendo realizadas desde abril de 2017 atividades como seletivas para recrutamento de atletas, e treinos para aprimoramento técnico e tático, sendo concretizado em março de 2018 como o projeto de extensão UFSM Futsal Feminino. O mesmo tem a finalidade de representar a UFSM em eventos esportivos, possibilitando a oportunidade de prática e desenvolvimento competitivo no futsal a fim de proporcionar campo de estágio para alunos de graduação das diferentes áreas do conhecimento, investigando problemas específicos envolvendo os campos de aprendizagem, treinamento e desenvolvimento esportivo. Como parte constituidora do projeto têm-se: trinta e cinco atletas cadastradas no projeto, um executor e quatro monitores, sendo que cada novo semestre uma seletiva é realizada a fim de incluir novas atletas. Para que a execução proveitosa de todas as finalidades do projeto sejam realizadas, são estruturados e aplicados conteúdos teóricos e práticos, passados pelos monitores, anteriormente a pratica em sala de aula através de vídeos, fotos e textos, e também nos locais destinados para aplicação da prática através de debates e desenvolvendo conceitos próprios de jogo através de instrumentos de demonstrações táticas. Como resultado, espera-se participar de competições municipais, regionais e estaduais colocando a equipe entre as forças do futsal de Santa Maria. Até o presente o momento, têm-se a participação da Equipe no: Campeonato Citadino de Santa Maria e Copa Oreco no ano de 2017, JUGs (Jogos Universitários Gaúchos) onde houve uma rica apropriação de conhecimento e torneio acadêmico Tchêmpions Universitária onde a equipe se consagrou campeã. Atualmente está participando do Campeonato Citadino de Santa Maria e realiza a preparação contínua com dedicação para a Copa Oreco, Copa Solidária Centro Serra e Copa RS Futsal Feminino 2018 a serem realizados no segundo semestre do ano de 2018. Hoje quando mencionada a UFSM Futsal Feminino, vê-se uma equipe com grande potencial competitivo, uma vez que desde o início de suas atividades percebe-se que houve grande evolução tanto na visibilidade quanto no rendimento e apropriação de conhecimento das atletas, levando em consideração que o projeto é aberto também para a comunidade não acadêmica. Futuramente pretende-se realizar um torneio próprio a fim de auxiliar na integração do esporte feminino como evento da sociedade.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

FESTIVAL DE ATLETISMO: UMA INTERVENÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARGARIDA LOPES

Rossi Júnior, Nestor1 (EX); Costa, Leandra.C² (O)

1Curso de Educação Física Bacharelado;
²Departamento de Desportos Individuais, Universidade Federal de Santa Maria

O atletismo consiste basicamente nos movimentos de corre, saltar e arremessar/lançar, movimentos estes que foram fundamentais para a sobrevivência humana, e são utilizados na grande maioria dos esportes. Pesquisadores demonstram que o atletismo é um esporte base, onde as habilidades aprendidas podem ser facilmente transferidas para outros esportes. Conforme pesquisa de Lencina (1999), o atletismo muitas vezes não é desenvolvido no âmbito escolar, pois muitos professores alegam não ter conhecimento necessário para o ensino da modalidade, ou ainda que não possuem o espaço adequado para a prática, pois a modalidade ainda é associada com o esporte de alto rendimento e que só pode ser desenvolvido em uma pista oficial. O projeto de Extensão intitulado FESTIVAL DE ATLETISMO: Uma intervenção na Escola Estadual Professora Margarida Lopes teve como objetivo promover a prática do atletismo na escola, buscando assim uma maior aproximação entre os acadêmicos do Curso de Educação Física – Licenciatura do Centro de Educação Física e Desportos e o ensino do atletismo, além de propiciar aos professores verificar a possibilidade de desenvolvimento do mesmo na escola. A intervenção foi realizada no mês de junho de 2018 na Escola Estadual Professora Margarida Lopes com os acadêmicos da disciplina de Atletismo II no turno da manhã contando com a participação de 80 alunos da escola do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais. Para a organização do evento foi elaborado um projeto inicial e as ações de execução foram divididas em etapas, dessa forma os acadêmicos se organizaram em comissões para o desenvolvimento das mesmas. A primeira etapa, consistiu na elaboração do projeto que teve início no mês de abril de 2018, a segunda etapa consistiu na realização do convite para a escola e após o aceite da mesma foi realizada a terceira etapa direcionada aos ajustes finais na elaboração do projeto tendo em vista as características e especificidades das turmas que participariam do evento. Na quarta etapa foi realizada uma visita a escola para verificar os espaços e materiais a serem utilizados e finalizando as etapas previstas para a efetivação do evento foi realizada a organização dos materiais e espaços nos dias que antecederam ao evento. As modalidades que fizeram parte do evento tendo em vista os materiais e espaços disponíveis foram o salto em altura, corridas rasas e corridas de revezamento (esta que é a única modalidade coletiva do atletismo, que possui técnica e tática específica que a difere das corridas em geral). As atividades foram planejadas previamente para se adaptarem a realidade da escola e dos alunos, as modalidades escolhidas se justificam por serem as mais básicas dentro do atletismo, no intuito de favorecer a vivência, já que a grande maioria dos alunos (as) não tinha contato prévio com o mesmo. Os alunos (as) participaram ativamente das modalidades ofertadas demonstrando motivação e interesse, dessa forma evidenciou-se que o evento foi benéfico tanto para os acadêmicos assim como para os alunos e professores da escola. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de ter a vivência prática, os alunos conheceram e praticaram o atletismo que é importante para o seu desenvolvimento motor e cognitivo e os professores da escola criaram uma nova visão sobre o ensino da modalidade, contribuindo para a difusão do atletismo no âmbito escolar.

RESUMO TRABALHO JAI – ESPORTE UNIVERSITÁRIO/CORPO E ALMA

No terceiro semestre do curso de Educação Física – licenciatura atuou como monitor de natação, em dois projetos: Esporte Universitário e De Corpo e Alma. Esses dois projetos abordou todo o público da UFSM. Servidores, alunos de graduação e de pós-graduação. Foram divididos em vários níveis. Alguns mais avançados, pois já sabiam nadar, e já tinham participado de competições, e outros no nível de adaptação ao meio líquido, querendo aprender a nadar, em ambos os projetos, assim como também tinha alunos querendo aperfeiçoar a técnica de seus estilos. Os quatro estilos da natação, são respectivamente, crawl, que é o primeiro nado que se aprende, depois vem o costas, o terceiro nado é o peito, e por último, o borboleta, popularmente chamado golfinho. A maioria dos alunos não sabia o nado borboleta, que é o último nado sempre a ser ensinado, e com isso, tive que adaptar o treino de condicionamento, a parte que me foi atribuída ficar no projeto. As maiores dificuldades apresentadas pelos alunos no começo de projeto, foram a respiração (a principal delas), pois muitos tiveram dificuldade em ajeitar a posição da cabeça, pois isso é um sinal que o aluno não teve uma boa adaptação, pois tendem a tirar demais a cabeça e o tronco para fora da água para respirar. Outra dificuldade consequentemente, foi o posicionamento das pernas, ou pernada como queiram chamar, pois uma boa parte dos alunos de ambos os projetos, tendiam a afundar demais as pernas, o que dificultava a respiração. Uma coisa é apenas consequência da outra. Porém, com o tempo, alguns alunos conseguiram evoluir, outros não, isso em todos os nados. Desse resumo, conclui-se que a natação é dividida em adaptação, que é muito importante, respiração, que se você faz correta vai impulsionar o seu nado, e a propulsão, que é o quanto você ganha de velocidade. Porém, nem sempre velocidade significa nado bonito, daí divide-se em Natação Elementar, Utilitária e Competitiva, assim em três níveis.

EX: COSTA, J.R;

O: DARONCO, E.S.L.

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

NEMAEFS – Núcleo de Medidas e Avaliação dos Exercícios Físicos

CEFD – Centro de Educação Física e Desportos

NÚCLEO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EXCELÊNCIA ESPORTIVA E MANUTENÇÃO DA SAÚDE - NIEEMS

Melo, Rodrigo C. [1](EX); Lemos, Luiz F.C.[1] (O);
Pranke, Gabriel I.[1](CO); Rios, Kairam R.[1] (C); Martins, Amanda S. [1](C); Rossi Júnior, Nestor[1](C); Schardong, Ígor[1](C)

1Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), através do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), oportuniza para os acadêmicos de Educação Física de Dança a formação para a atuação no mercado de trabalho relacionado ao movimento humano. Para a comunidade em geral, o CEFD proporciona os benefícios advindos da formação de seus educandos, em diferentes níveis de formação (graduação e pós-graduação), diversos projetos de extensão, desenvolvimento de pesquisas inovadoras, entre outras atuações. A criação do Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde (NIEEMS) teve como finalidade desenvolver o esporte em todos os seus âmbitos, desde a iniciação até alto nível, promovendo estratégias que viabilizem a manutenção da saúde de seus praticantes, em distintas faixas etárias, desde as crianças até o esporte desenvolvido na terceira idade. Diante do cenário apresentado, o objetivo do NIEEMS é ampliar o envolvimento da UFSM no esporte em geral, em especial de alto rendimento, através de ações que envolverão os três pilares da atuação docente, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, e, assim, oportunizar a informação e educação para acadêmicos envolvidos, formando profissionais mais capacitados para atuarem nessa área de conhecimento. Como principais ações já realizadas no primeiro ano de operação do núcleo, se destacam duas modalidades esportivas, futsal e atletismo. O Futsal masculino vem disputando o campeonato estadual da modalidade há alguns anos e, recentemente ampliou suas ações com a criação da equipe sub 20. Já o atletismo da UFSM, em 2018, conquistou diversas medalhas individuais e títulos por equipe nas competições que participou, destaque especial para a colocação de vice-campeã geral dos Campeonatos Estaduais Caixa de Atletismo Adulto RS/2018 e o título de campeã dos Jogos Universitários Gaúchos na modalidade. Espera-se que nos próximos anos um número ainda maior de pessoas se vincule ao NIEEMS, sejam esses, docentes, atletas, dirigentes, acadêmicos, entre outros. Desta forma, o esporte da cidade de Santa Maria, em poucos anos, sofrerá uma ampliação e um melhoramento, tornando assim, o município como referência nacional, podendo dessa forma: exportar profissionais altamente capacitados para operar em distintas modalidades esportivas; formar talentos esportivos que possam representar o país em competições internacionais; e desenvolver pesquisas de altíssima qualidade e relevância social e científica.

PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA EQUIPE DE FUTEBOL AMERICANO SANTA MARIA SOLDIERS NO CAMPEONATO GÁUCHO DE 2018 : RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Kunzler, Vinicius.[1] (EX), Petrucci,Pedro B.[1](IC); Saccol, Michele F.[1](O)

[1]*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria.*

O futebol americano é um dos esportes mais populares nos Estados Unidos e vem ganhando muita popularidade no Brasil recentemente. Este esporte têm características intermitentes e acíclicas, com demandas de sistemas metabólicos aeróbios e anaeróbios, além de exigir de capacidades físicas como agilidade, velocidade, força e potência muscular. O futebol americano envolve colisões de alto impacto e tackles, caracterizados como o ato de parar fisicamente o adversário que tem a posse de bola, levando-o para o chão. Devido a tais características, os atletas se expõem a um risco elevado de lesões, sendo necessária a presença da fisioterapia esportiva no atendimento a jogos e treinos para a manutenção do rendimento durante o período competitivo. OBJETIVO: Relatar a atuação da Fisioterapia na equipe do Santa Maria Soldiers durante o campeonato gaúcho de 2018. MÉTODOS: este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A equipe do Santa Maria Soldiers é a representante atual da cidade no campeonato estadual da modalidade, sendo o maior campeão do estado. A Liga Acadêmica de Avaliação, Prevenção e Reabilitação (LAPRE) e o projeto de extensão ´´Programa de Atenção Musculoesquelética ao Atleta´´ acompanha os treinamentos físicos e técnicos, bem como as competições da equipe desde 2016. RESULTADOS: Atualmente a equipe de futebol americano conta com a presença de dois acadêmicos do curso de Fisioterapia, ambos do sétimo semestre, que realizam atividades preventivas e o tratamento das lesões. A parte preventiva é realizada durante as sessões de treinamento, que ocorre 3 vezes por semana. Nessas sessões são dadas orientações aos atletas com objetivo de prevenir lesões, bem como são realizados exercícios de mobilidade, controle motor e ativação muscular. No caso da existência de lesões nos atletas, os mesmos são tratados no Laboratório de Hidroterapia pertencente ao curso de Fisioterapia. Nos jogos da equipe, há o acompanhamento da etapa pré-jogo (aquecimento) e atendimento se necessário. CONSIDERAÇÔES FINAIS: Esportes de alto rendimento apresentam grande índice de lesões e, quanto maior o tempo de afastamento do atleta da atividade, maior prejuízo para a equipe. Dessa forma, o acompanhamento fisioterapêutico é essencial de forma a realizar trabalhos preventivos e a reabilitação em um menor tempo possível, possibilitando a equipe a manutenção de seu padrão de rendimento.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM

PROGRAMA ESPORTE UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA MODALIDADE HIDROGINÁSTICA

Fontoura, Simara C.[1](EX); Daronco, Luciane E. S[3](O); Braga, Oanita de. O.[1](EX); Hartmann, Julio H. J.[1](EX); Oberto, Augusto da. R. [1](EX) Braga, Leticia de. O. [2] (EX);

[1]Universidade Federal de Santa Maria; [2] Universidade Federal do Rio Grande do Sul; [3]Departamento de Desportos Coletivos, Universidade Federal de Santa Maria

O presente estudo é um relato de experiência vivenciado no projeto de extensão Programa Esporte Universitário como bolsista da modalidade de hidroginástica. Esse projeto proporciona atividades físicas aos discentes da UFSM, com intuito de melhorar a qualidade de vida dos estudantes, integração universitária, lazer práticas esportivas e educativas. As aulas de hidroginástica ocorrem na piscina térmica do Centro de Educação Física e Desportos (UFSM) com turmas mistas no período de 50 minutos duas vezes por semana. Para essas aulas são utilizadas halteres (EVA), espaguetes e bolas. A hidroginástica melhora o condicionamento físico e cardiorrespiratório; aumenta circulação, resistência e força muscular, mobilidade articular; e fortalece inúmeras musculaturas. Tudo isso com baixo impacto nas articulações, por ser feita dentro da água. Por ser um exercício mais seguro em comparação às modalidades de alto impacto, já que a água diminui o impacto das reações, a hidroginástica é muito praticada por pessoas com desvios posturais e dores articulares e na coluna, além de idosos. Também pode ser feita por pessoas com obesidade, indivíduos que possuem alguma patologia assim como por grávidas, mas sempre a partir de uma prescrição médica. Mesmo não sabendo nadar é possível realizar uma boa atividade e obter resultados com os exercícios. No decorrer das aulas os discentes tiveram uma melhora de (condicionamento físico, dores nas costas, câimbras, coordenação, flexibilidade, lateralidade, condicionamento cardiorrespiratório). A partir da vivência observei que os discentes sentiam-se motivados em realizar as aulas devido os benefícios que atividade estava trazendo para suas vidas.

SITUAÇÕES CAUSADORAS DE ESTRESSE EM ATLETAS DE HANDEBOL FEMININO UNIVERSITÁRIO

Martins, Amanda S.[1](PG); Da Rosa, Douglas Mateus Gomes[1](G); Lemos, Luiz Fernando C.[1](O);

[1]*Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria;*

Muitos são os fatores determinantes para o desempenho esportivo quando se busca o rendimento, em todos os níveis. Fatores psicológicos são reconhecidos e aceitos como decisivos, seja durante o treinamento ou em competição. Nesse sentido, objetivou-se detectar as situações causadoras de estresse para as atletas da equipe feminina de Handebol da Universidade Federal de Santa Maria (HANDUFSM). Foi aplicado o "Questionário para identificação de situações de stress no Handebol" (DE ROSE, SIMÕES E VASCONCELOS, 1994), composto por perguntas fechadas e abertas e respondido por 19 atletas. As situações apontadas pelas atletas como maiores causadoras de estresse foram: "Errar tiro de 7 metros em momentos decisivos de jogo" (94,7%); "Estar perdendo para uma equipe tecnicamente inferior" (84,2%); "Errar um arremesso completamente livre" (94,7%); "Arbitragem estar prejudicando minha equipe" (89,5%); "Sofrer um gol devido uma falha defensiva" (84,2%). As atletas ainda tinham espaço para descrever demais situações que pudessem causar desconforto psicológico durante partidas, as respostas que mais se repetiram foram em relação a cobranças internas entre a equipe, falta de comunicação em jogo, erros que se repetem e prejudicam a equipe e falta de comprometimento das companheiras. Notou-se que situações como "Não começar jogando" parece não afetar a grande maioria das atletas (94,7%), bem como "ser substituída por estar jogando mal" (78,9%). É perceptível que as situações que mais causam estresse nas atletas do HANDUFSM vêm de seus próprios desempenhos, ou seja, são autocobranças de rendimento, mostrando assim o quanto se encontram comprometidas e determinadas em melhorar seus próprios erros para contribuir com o avanço da equipe. Situações que fogem ao controle durante o jogo, como a conduta da arbitragem, também parecem abalar fortemente o nível de estresse das atletas, evidenciando a necessidade de um trabalho psicológico coletivo para desviar o foco de situações que independem do desempenho atlético em jogos.

Uma Análise Descritiva dos Jogos da copa Sub – 19 do Inter Santa Maria

Nicásio Gouveia.[1](EX); Fernando de Jesus Moreira Junior[1](O); Paulo Cesar Piquini[2](CO)

[1]Departamento da Estatística, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria

Esta pesquisa, trabalho resultante do estágio curricular obrigatório, teve como objetivo realizar uma análise descritiva do desempenho do time de futebol amador do Inter de Santa Maria dos jogos da copa Sub – 19 (Estadual RS), no ano de 2016. Durante a copa SUB – 19 foi realizado o acompanhamento "in loco" de todas as partidas que o time disputou em casa. Entretanto, por causa da curta duração do estágio, somente foi possível analisar os dados referentes quatro primeiras partidas do Inter – SM na copa Sub – 19, uma vez que os dados eram levantados posteriormente, após assistir as filmagem das partidas. Dessas quatro partidas, duas foram fora de casa (Lajeadense e Torino) e duas em casa (Inter de Porto Alegre e Passo Fundo). As análises estatísticas formam feitas com base nos dados coletados através da observação dos jogos. Com relação às análises estatísticas realizadas, pode-se concluir que o time Sub – 19 de Inter de Santa Maria teve um rendimento inferior aos seus adversáios: levou mais gols do que fez, cometeu mais faltas do que sofreu, teve mais impedimentos marcados do que seus adversários e cometeu mais passes errados do que seus adversários. Conclui-se ainda, que os resultados dos primeiros quatro jogos analisados, onde o time obteve três derrotas e um empate, refletiram o baixo desempenho do time durante os demais jogos da copa. Os resultados nas demais partidas, não analisadas, mostram que o desempenho do time se manteve, de certa forma, constante ao longo do torneio. Sugere-se que o clube adote, para a próxima temporada a construção das táticas e estratégias a serem usadas nas partidas, como por exemplo: análise dos rivais (analisar quantas vezes determinado time decidiu utilizar uma formação mais ofensiva ou uma estratégia mais defensiva e, com isso, definir qual o perfil de determinado técnico), também avaliar o rendimento de determinados jogadores para saber se eles representam um perigo real na partida ou se está em mau momento. Isso ajuda em esquemas de definição de marcação e também nos esquemas táticos utilizados.

MEIO AMBIENTE

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL N A ESCOLA ADOLFO MÂNICA, BOQUEIRÃO DO LEÃO, RS

Mozzaquatro, Gabriel A.[1](IC); Araujo, Maristela M.[1](O); Aimi, Suelen C.[1](PG); Barbosa, Felipe M.[1](PG); Rorato, Daniele G.[1](PG); Costella, Claudia[1](IC); Pedroso Filho, Juarez I.[2]

[1]Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria
[2]Engenheiro Florestal, Associação dos Fumicultores do Brasil

Atividades de educação ambiental tem se intensificado nos últimos anos no Brasil, sendo que trabalhos com crianças e adolescentes são eficazes para a sensibilização e formação de futuras gerações. Nesse sentido, a manutenção das matas ciliares e a importância das espécies arbóreas nativas são questões atuais e devem ser trabalhadas nas escolas. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a percepção ambiental dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Adolfo Mânica sobre a importância das matas ciliares, valorização das espécies arbóreas nativas e forma de obtenção de sementes para produção de mudas. As atividades de educação ambiental foram desenvolvidas na escola, localizada na Linha Araçá, município de Boqueirão do Leão, RS por meio do subprograma Bolsa de Sementes, parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA). Em 2015 foi iniciado as atividades de educação ambiental, com os alunos e professores da Escola, voltado para recomposição e manutenção das matas ciliares, posteriormente, no final das atividades (2017), foi aplicado um questionário com 10 questões sobre a importância da mata ciliar e das espécies nativas para alunos participantes das atividades, com idade entre 10 e 14 anos, da 4ª a 8ª série. O resultado obtido com o questionário demonstrou que a maioria dos alunos (92%) acreditam que os problemas ambientais poderiam ser resolvidos ou reduzidos com sua participação e da comunidade. Cem por cento acredita que a mata ciliar é importante para preservar os cursos d'água, e quando questionados se conheciam as espécies nativas que ocorriam na comunidade, 58% responderam que sim. Quando solicitados para descrever as cinco espécies florestais nativas mais conhecidas, citaram: pitanga (*Eugenia uniflora* L.), cerejeira (*Eugenia involucrata* DC.), araucária (*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze), paineira (*Ceiba speciosa* (A. St.-Hil.) Ravenna) e ipê (*Handroanthus* sp.). Outro questionamento foi sobre o que fazer quando não é possível identificar uma espécie, constatando-se que apenas 33% responderam corretamente. Quando questionados sobre como conheceu as espécies nativas, 100% responderam que foi na Escola. Com relação ao processamento dos frutos, 100% responderam a maneira correta de fazer esse processamento, de acordo com cada tipo de fruto. Com relação a forma de localizar uma árvore para coletas futuras de frutos e sementes, 75% responderam que a forma correta seria com a utilização de um croqui de localização. Durante todas as etapas do projeto, os alunos, professores e demais envolvidos, participaram com empenho nas atividades. Os resultados obtidos demostram que as atividades de educação ambiental realizadas na Escola foram importantes para orientar os alunos sobre a manutenção das matas ciliares e valorização das espécies arbóreas nativas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCR.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA GIUSTO DAMO

Urnau, Thais R.[1] (GR); Vicentini, Jaqueline[1] (GR); Brum, Gustavo H.[1] (GR); Castoldi, Emanuelle[1] (EX); Rodrigues, Alexandre C.[2] (O); Camargo, Mariza[2] (C); Fortes, Patricia R.[2] (C)

[1]Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Campus Frederico Westphalen
[2]Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Campus Frederico Westphalen

A educação ambiental é um processo que deve estar presente na formação dos cidadãos, ela é responsável por sensibilizá-los e torná-los críticos referentes aos temas relacionados ao meio ambiente. Como forma de contribuir com esta prática que vem se tornando cada vez mais importante o Projeto de extensão universitária "Ações de Sensibilização Ambiental Através de Atividade Educativas Desenvolvidas na Sociedade" vem se intensificando cada vez mais em nossa região, realizando diversas atividades com enfoque na coleta seletiva, separação dos resíduos sólidos, conhecimento sobre os aspectos ambientais e impactos que o ser humano pode ocasionar caso não repense nas suas atitudes. No primeiro semestre de 2018 as atividades foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto Damo e no Lar de acolhimento São Francisco, as mesmas foram preparadas de acordo com a faixa etária das crianças. As atividades na Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto Damo contaram com uma abordagem dinâmica, intercalando entre atividades lúdicas para melhor entendimento e interação das crianças na área de atuação do projeto, foram realizadas ações sobre a separação dos resíduos, confeccionando coletoras para cada tipo de resíduo gerado, palestras sobre o projeto em questão, o processo de compostagem com resíduo orgânico gerado e confecção de portfólios que possibilitam a expressão do conhecimento agregado pelas crianças através das atividades propostas. Ainda, ao longo do período de trabalho com as crianças, no intuito de realizar a sensibilização de forma mais eficiente, foram elaboradas questões sobre assuntos abordados nas diversas atividades desenvolvidas, como a importância das árvores e florestas no meio, o cuidado que devemos ter com a água, separação dos resíduos sólidos e atitudes sustentáveis. Outro conteúdo de relevância que também rendeu a realização de boas atividades com as crianças foram sobre o princípio dos 5R's, que permitiu-nos elencar as diversas maneiras pelas quais os resíduos podem ser processados, fazendo com que tenham uma visão dos resíduos como materiais que possuem valor após serem utilizados e não de descartá-los de forma imediata e incorreta. É de suma importância a permanência das atividades no decorrer do ensino das crianças e dos jovens, tornando-os agentes de mudanças de atitudes e valores na proteção ambiental.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/2018 - UFSM

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NO LAR DE ACOLHIMENTO SÃO FRANCISCO

Nicola, Camila K. S.[1](EX); Ruchel, Bruna[1](GR); Lazarotto, Dinei V.[1] (GR); Fogaça, Anna[1] (GR); Foltz, Bruna, S.[1](GR); Camargo, Mariza[2] (C); Rodrigues, Alexandre C.[2] (O)

[1]Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen
[2]Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen

Segundo a Política Nacional da Educação Ambiental, lei nº 9795/99, "a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo". Desenvolver trabalhos de cunho educacional e ambiental em instituições de acolhimento à crianças em condições de vulnerabilidade social, proporciona o suporte necessário para formação de indivíduos conscientes sobre a problemática ambiental. Neste contexto, os acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFSM – Campus FW, realizam um projeto de extensão universitária intitulado "Ações de Sensibilização Ambiental Através de Atividades Educativas Desenvolvidas na Sociedade", o mesmo se insere trabalhando com ações voltadas à reciclagem, compostagem, coleta seletiva, reaproveitamento de resíduos sólidos, incentivando a redução na geração. Durante o primeiro semestre letivo de 2018 desenvolveu suas atividades no Lar de Acolhimento São Francisco de Frederico Westphalen (RS), sendo este uma casa de passagem que acolhe crianças de diversas faixas etárias e com histórico familiar problemático. Com o projeto desenvolveu-se diversas atividades educativas como palestras e dinâmicas, objetivando introduzir conceitos básicos referentes a impactos ambientais negativos resultantes das ações do ser humano e, assim fazer despertar o interesse do ouvinte por práticas voltadas a sustentabilidade. Buscou-se aliar conceitos teóricos com atividades práticas, através do plantio de mudas de hortaliças, confecção de cartazes e portfólios, onde os alunos puderam expressar o aprendizado obtido durante a execução do projeto. Nas atividades desenvolvidas sempre buscou-se destacar a importância de ações em prol do meio ambiente, fazendo com que os cidadãos construam valores sociais e culturais voltados à conservação do meio ambiente. No decorrer do projeto, percebeu-se uma resistência por parte de algumas das crianças e adolescentes quanto as ações propostas, apesar deste contratempo, as atividades foram realizadas com êxito, percebendo-se por meio da interação e conversas com as crianças que elas desenvolveram um senso crítico voltado a preservação do meio ambiente e descarte correto de resíduos sólidos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/2018 – UFSM.

ADOÇÃO RESPONSÁVEL: UM DESTINO DIGNO PARA OS ANIMAIS ABANDONADOS NA UFSM

Lemos, Rafaela R.[1](IC); Stecca, Fabiana L. A[1](O); Souza, Alexandre N. M[1](CO); Bolzan, Moacir[1](CO); Filipetto, Jorge E. S[1](CO), Noal, Eronita A. C[1](CO)

[1]*Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria*

Animais abandonados no campus da Universidade Federal de Santa Maria, predominantemente gatos e cães, têm sido um problema frequente. O projeto de extensão Cuidados com os animais em situação de abandono no Colégio Politécnico desenvolve ações no sentido de diminuir essa situação. O objetivo deste trabalho é descrever as ações para adoção responsável, que tem sido uma solução adequada e digna. Através do monitoramento dos animais e da realização de relatórios mensais foi contabilizado de maio de 2017 a maio de 2018 um total de 27 gatos e 2 cães adotados. Uma prática utilizada são os lares temporários, pessoas que se dispõem a emprestar seu domicílio por algum tempo até encontrar o adotante definitivo. Adoções bem sucedidas exigem afinidade entre adotante e adotado, o que ajustará melhor o estilo de vida do animal com as expectativas do proprietário. Pessoas que adotam animais devem ser preparadas para assumir um compromisso, e entender como ir ao encontro das necessidades comportamentais e de saúde destes. As adoções do projeto são efetivadas com um termo de compromisso, onde o proprietário assume todas as responsabilidades com seu *pet*, e o cadastro permite o acompanhamento da evolução do animal no novo ambiente, encaminhamento para castração posterior e troca de informações. É possível concluir com os dados que a adoção de filhotes acontece mais rápido que a de animais adultos, que a garantia de castração posterior em aulas práticas no Hospital Veterinário Universitário – HVU/UFSM também é um incentivo, que o maior número de adotantes é do sexo feminino e que as redes sociais funcionam como um meio rápido de divulgação e contato com os interessados.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, de pesquisa e de extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM VIVEIROS DE PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA- RIO GRANDE DO SUL

Maldaner, Laura.[1] (GR); Lazarotto, Dinei.[1](GR); Miranda, Daniella.[1] (GR); Pereira, Sidineia.[1] (GR); Bauchspiess, Keitiline.[1] (GR); Sangiovo, Mateus.[2] (GR); Golombieski, Jaqueline.[3] (O).

[1] Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen
[2] Curso de Agronomia,UFSM, Campus Frederico Westphalen
[3]Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, UFSM, Campus Frederico Westphalen

Devido à escassez e degradação dos recursos hídricos é necessário que ocorra uma avaliação na qualidade da água em atividades que utilizem este bem. Dentre estas, a piscicultura se destaca pela grande importância social, econômica e pela sua capacidade de alterar as propriedades físicas e químicas da água. Perante este cenário, o objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da água de saída de dois viveiros, visando à potencialidade de seu reuso. Os viveiros estão localizados na área urbana do município de Cruz Alta/RS, sendo, estes dois escavados no sistema de rosário. O monitoramento foi realizado no período de Setembro de 2017 à Março de 2018, uma vez ao mês, no período da manhã. As águas foram coletadas em garrafas PET (em triplicata) sendo então, acondicionadas em recipiente de isopor e encaminhadas para o laboratório. Os parâmetros monitorados foram: nitrito, oxigênio dissolvido, pH, amônia total e temperatura. Os valores obtidos variaram de 0,001 a 0,023 mg/L para nitrito, de 2,01 a 8,01 mg/L oxigênio dissolvido, de 6,5 a 6,7 para pH, de 0,085 a 0,416 para amônia total, com oscilação da temperatura entre 12 e 25°C. Com base nos resultados encontrados, pode-se determinar que a água monitorada se classifica como classe 2, de acordo com a Resolução CONAMA nº 357/2005, podendo ser destinada para o consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho); à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, podendo também ser utilizada na aquicultura e atividade de pesca. Dessa forma, a avaliação da qualidade da água usada na piscicultura é fundamental, pois, a partir dela, pode-se designar esse recurso hídrico para outra finalidade atendendo a legislação vigente.

AVANÇOS NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SóLIDOS RECICLÁVEIS NO CAMPUS DA UFSM, EM CAMOBI, SANTA MARIA

Santos, Bruna S.[1] (EX); Kemmrich, Uillian D.[1] (GR); Salomón, Yamil L. de O. [1](GR); Krügel, Marilise M.[2] (O); Behr, Everton R.[3] (CO)

[1]Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) ao longo dos anos, vem implementando processos frente às questões que envolvem a temática ambiental, através de procedimentos administrativos, criação de Comissões, atividades de educação ambiental, promoção de eventos, palestras e seminários. Dentro desse contexto, insere-se a preocupação na destinação correta dos resíduos sólidos recicláveis. Dessa forma, este projeto tem por objetivos: (a) apoiar a coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis nas unidades universitárias do campus sede da UFSM, (b) monitorar o processo de recolhimento e destinação dos resíduos sólidos recicláveis, (c) realizar palestras informativas para qualificar os funcionários terceirizados responsáveis pelo recolhimento dos resíduos e, (d) sinalizar os prédios com material informativo contendo a classificação dos resíduos. A UFSM vem cumprindo desde junho de 2006 o Decreto Federal Nº materiais recicláveis. Atualmente, a coleta seletiva dispõe de um caminhão e de dois funcionários que realizam a coleta em rotas que incluem os 61 pontos de armazenamento temporário dos materiais recicláveis. O recolhimento ocorre pelo período da manhã, nas segundas, quartas e quintas (exceto em feriados). Existe a alternância de destinação dos resíduos para as associações, portanto, a cada semana uma associação diferente recebe os resíduos gerados pela Universidade. Com isso, durante o ano de 2018 foi possível realizar o diagnóstico dos coletores coloridos localizados na área externa do campus, a fim de subsidiar a tomada de decisão quando a distribuição dos mesmos na Universidade. Foram sinalizados com cartazes informativos novos espaços, tais como: prédios do Centro de Ciências da Saúde, Setores de Transporte e de Manutenção e Almoxarifado. Em comemoração aos dois anos de coleta seletiva, realizou-se uma ação através da disposição dos resíduos sólidos recicláveis no largo do Planetário, ação essa divulgada no site da UFSM. Também foram realizadas reuniões com as Associações de Selecionares para alinhamento das atividades entre as partes, assim como conversas com os funcionários terceirizados e com supervisores dos prédios do campus sobre o funcionamento da coleta seletiva. E por fim, iniciou-se a quantificação do material reciclável através da pesagem do caminhão uma semana ao mês. Ao longo destes dois anos, percebe-se que a segregação dos materiais recicláveis coletados no campus vem aumentando, resultando em uma média de duas toneladas de materiais recicláveis por semana, beneficiando mais de 40 famílias através da sua comercialização. Desta forma, o projeto vem contribuindo no monitoramento e gerenciamento dos resíduos recicláveis bem como em ações de incentivo perante a comunidade acadêmica a destinar corretamente os seus resíduos não somente no campus universitário mas também em suas residências.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

CAPACITAÇÃO TÉCNICA SOBRE O MANEJO DE *Bemisia tabaci* (GENNADIUS, 1889) EM OLERÍCOLAS NO VALE DO CAÍ

Marques, Rafael P.[1](IC); Arnemann, Jonas A.[1](O); Bevilaqua, Júlia G.[1] (IC); Ferreira, Dener R.[1] (GR); Padilha, Guilherme[1] (GR); Patias, Leonardo S.[1] (GR) Pozebon, Henrique[1] (IC).

[1]*Departamento de Defesa Fitossanitária, Universidade Federal de Santa Maria.*

A mosca-branca (*Bemisia tabaci*, Gennadius, 1889) é um inseto sugador que causa danos a diversas culturas olerícolas, algumas de grande importância econômica para região do Vale do Caí, Rio Grande do Sul. Os danos causados pela mosca-branca podem ser diretos e indiretos. Os danos diretos são caracterizados pela sucção da seiva e injeção de toxinas, e os danos indiretos pela transmissão de viroses e pelo favorecimento no desenvolvimento do fungo *Capnodium* sp. sobre as folhas, conhecido comumente como fumagina. A estratégia de controle mais utilizada tem sido a aplicação de inseticidas, sejam biológicos, a base de fungos, reguladores de crescimento e inseticidas químicos. Entretanto, a eficiência de controle desses inseticidas depende do grau de infestação, da idade dos insetos e do momento de aplicação. Desta forma, o objetivo deste projeto é promover a capacitação de agricultores e técnicos por meio de dias-de-campo, seminários e treinamentos práticos, e divulgar materiais técnicos que orientem para o manejo eficiente e ambientalmente correto da mosca-branca, diminuindo a utilização de agrotóxicos e promovendo a sustentabilidade da produção de olerícolas. O projeto terá duração inicial prevista de 3 anos, podendo ser prorrogável por um período maior. Espera-se que os profissionais da área agrícola e agricultores se conscientizem sobre a importância do manejo integrado de mosca-branca, a partir do conhecimento teórico-prático difundidos pelo projeto, adotando suas práticas e qualificando o controle de mosca-branca no Sul do Brasil, a partir de ações da UFSM e EMATER-ASCAR.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

CAPTAÇÃO E APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

Tisoco, Milena C.[1] (EX); Piccoli, Andreli L.[1] (EX); Martins, Rafaela R.[1] (GR); Ferraz, Gabriela E. e [3] (GR); Brusa, Ana Beatris S. de D.[2] (O).

[1]Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria.

Os problemas de disponibilidade hídrica no país e a crescente demanda por água, tem requerido sistemas alternativos para a sua obtenção. Em locais onde não há escassez de água, muitas vezes ocorre a falta de valorização desta, ocasionando desperdícios. Nesse contexto, o Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento (GEPS), da Universidade Federal de Santa Maria, realizou o projeto do dimensionamento de um sistema de captação e aproveitamento de água da chuva para ser implantado em uma escola pública de Santa Maria/RS. Esse trabalho foi desenvolvido dentro do programa de extensão intitulado "*Saneamento Básico e Conscientização Ambiental: Propostas de Medidas Mitigadoras e Compensatórias para o Arroio Cadena e o Entorno*". O objetivo é reduzir o consumo de água potável pela escola, com o uso da água da chuva para fins não potáveis. A demanda a ser suprida com a água da chuva será para a limpeza de calçadas que representam, aproximadamente, 350 m² da área do pátio interno da escola, estas atualmente são lavadas com frequência semanal, utilizando água potável e mangueira, demonstrado a relevância do projeto como uma proposta para reduzir o desperdício de água potável. A escola também apresenta problemas de drenagem das águas pluviais, pois está localizada em um terreno íngreme e altamente impermeabilizado, sendo assim o sistema também auxiliará na retenção temporária de parte da água precipitada, reduzindo o escoamento superficial. Primeiramente foram identificados possíveis telhados para a captação da água da chuva e locais para locação do reservatório, devendo este estar próximo aos pontos de uso e o terreno tenha desnível favorável, dispensando a necessidade de bombeamento. O dimensionamento do volume do reservatório que armazenará a água da chuva foi realizado a partir do método da simulação, apresentado na norma ABNT NBR 15527:2007, que trata sobre o aproveitamento de água de chuva de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis, e do uso de séries históricas de precipitação de Santa Maria/RS. Verificou-se que a demanda de água para a lavagem de calçadas é de 101,64 litros/dia e será necessário um reservatório de 1.500 litros para o atendimento da demanda em 94% do tempo. O reservatório, que representa o maior custo, pretende-se obtê-lo através de doação e os dispositivos de filtração de materiais grosseiros, do descarte da primeira água da chuva que incide sobre o telhado (água suja), e a calha serão confeccionados pelo GEPS utilizando materiais de baixo custo, como tubos de PVC e tela mosqueteiro, e com recursos do FIEX. A montagem do sistema *in loco* será realizada pelos bolsistas do programa, com o auxilio de alunos, professores e funcionários voluntários. Tratando-se de um projeto a ser realizado em uma escola, espera-se utilizar o sistema como uma ferramenta de educação ambiental, a partir da qual os alunos acompanharão seu desenvolvimento, tomando conhecimento sobre os benefícios gerados ao meio ambiente e a escola, como a economia de água potável e a redução nos custos financeiros com a sua obtenção. Os envolvidos também poderão atuar como multiplicadores do conhecimento adquirido, na comunidade do entorno da escola.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM.

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO NIOAQUE - MS

Machado, André A.(GR)[1]; Souza, Ana Elisa(GR)[1]; Bolzan, Giovanni O (GR)[1]; Carvalho, Thailize L.(GR)[1]; Kemmrich, Uilian. (GR)[1]; Barros, Calina D.G.(O) [2];

[1]Graduandos em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Docente orientadora do departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria

Entende-se por bacia hidrográfica um conjunto de terras drenadas por um rio e seus afluentes, formada nas regiões mais altas do relevo por divisores de água, onde as águas das chuvas escoam superficialmente. A Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, incorpora princípios e normas para a gestão de recursos hídricos na qual adota a definição de bacias hidrográficas como unidade de estudo e gestão. Assim, é de grande importância conhecer as características de uma bacia hidrográfica. Dada a importância, o estudo tem como objetivo caracterizar a Bacia do Rio Nioaque, com auxílio do *software* livre Quantum GIS (QGIS) versão 2.18.2 *with* Grass 7.0. A bacia do Rio Nioaque está localizada no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. A área de estudo está compreendida pelos paralelos 20°35' e 21°35' S e meridianos 55°30' e 56°10' W.Gr; e situada na região centro-oeste do Brasil (IBGE, 2010). A partir do *software* QGIS foi delimitada a Bacia do Rio Nioaque que abrange três municípios sendo esses o município de Nioaque, Maracaju e Anastácio, todos localizados no estado do Mato Grosso do Sul. A área total de drenagem do Rio Nioaque é de 3277821 km² sendo que 580025 km² (17,72 %) desta área está inserida no município de Maracaju, 204919 km² (6,26 %) no município de Anastácio e 2488820 km² (76,02 %) no município de Nioaque. Observou-se que o tipo de drenagem é dendrítica, que é caracterizada pela ramificação similar a galhos de uma árvore. Na definição da hierarquização da rede de drenagem foi seguida a metodologia proposta por Strahler e Horton. Não obstante, com o auxílio da calculadora de campo da tabela de atributos calculou-se o perímetro que foi de 383208299 m, bem como o comprimento do curso principal de 143669616 m. Outros parâmetros foram analisados, como o Índice de Compacidade (Kc), que apresentou valor de 1,87 que é superior a 1,50 e conforme Villela e Mattos (1975) significa que a Bacia do Rio Nioaque não está propícia a grandes enchentes. O valor do Índice de Conformação (Fc), encontrado foi 0,15 e a densidade de drenagem foi 0,35 km/km². A análise da declividade mostra que bacia se encontra entre os níveis suave ondulado e moderadamente ondulado, o que explica o fato da área da bacia ser muito usada para agricultura, sendo assim, recomendados para produção intensiva e com limitação de fertilidade facilmente corrigível (EMBRAPA, 2010). De acordo com Lepsch *et al*., (1991), esse tipo de solo é indicado para o plantio de culturas anuais, com o uso de práticas simples de conservação do solo. Diante disso, o uso de *software* QGIS foi de fundamental importância e se mostrou eficiente para os estudos de bacia hidrográfica. No qual foi possível obter características físicas da bacia, bem como informações relevantes para a área ambiental, como: declividade da bacia, tipo de solo, uso e ocupação de solo e a precipitação da bacia. Com isso, verificou-se a necessidade de mais estudos e pesquisas referente área, para que haja comparativos de resultados e aumento de banco de dados sobre a região.

COLETA SELETIVA COMO FERRAMENTA PARA A EFICIÊNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Vendruscolo, Greice A.[1](EX); Peres, Renata Raquel B. J.[1](GR); Oliveira, Lucas S.[1](GR); Castro, Leonardo[1](GR); Brusa, Ana Beatris S. D.[2](O)

[1]Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, [2] Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria

A educação ambiental é uma ferramenta que proporciona a conscientização da comunidade, geralmente gerando mudanças de hábitos das pessoas e assim, contribuindo na formação de cidadãos com atuações mais críticas, conscientes e que valorizam e preservam o meio ambiente. Dessa maneira, uma das ações essenciais voltadas a comunidades é a implantação de projetos relacionados a separação de resíduos sólidos, já que esse assunto abrange uma necessidade da população que desconhece a reciclagem e o descarte adequado de seus resíduos ou não reconhece a importância de sua realização. Logo, com o objetivo de reduzir a poluição do Arroio Cadena pelo descarte incorreto dos resíduos efetuado pelas pessoas que habitam o seu entorno, o Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento (GEPS), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), promoveu ações em uma Escola Municipal de Santa Maria/RS que localiza-se próxima ao arroio, as atividades iniciaram no primeiro semestre de 2018 com as turmas de 6º ao 9º ano. As atividades tinham âmbito educacional com relação a importância da separação dos resíduos sólidos e sua correta destinação, visando a aplicação do conhecimento adquirido pelos estudantes e funcionários em seus lares e dia a dia escolar. Inicialmente, por meio de uma pesquisa realizada na escola buscou-se conhecer a situação em que ela se encontrava e suas necessidades, posteriormente traçou-se um plano para a efetivação de ações que buscassem a resolução de problemas associados ao descarte inadequado dos resíduos gerados. Durante os encontros com os alunos da escola buscou-se apresentar a separação dos resíduos sólidos de forma dinâmica e ilustrativa, como também mostrar o impacto do descarte indevido com o uso de exemplos verídicos e próximos da realidade deles. Além disso, ao fim das aulas sobre formas de reduzir, reutilizar, reciclar e destinar corretamente os resíduos gerados, implantou-se a coleta seletiva com segregação em resíduos orgânicos, recicláveis e não recicláveis, cada categoria com uma lixeira de cor distinta e um cartaz explicativo, o qual continha uma listagem de materiais mais descartados pela escola, a instalação de tais recursos teve como intuito incentivar a realização prática dos conhecimentos transmitidos em sala de aula. Assim, a coleta seletiva mostrou-se uma ferramenta essencial para termos uma melhor eficácia nas atividades desenvolvidas em sala de aula, pois acredita-se que a partir do momento em que os alunos se habituarem a utilizar as lixeiras e a separar os resíduos na escola onde ficam, no mínimo, um turno do seu dia, eles passarão a efetuar tais ações, também, em meio familiar, tornando-se multiplicadores de conhecimento e influenciando a comunidade onde habitam e dessa forma, melhorando a situação ambiental de sua cidade.

Trabalho apoiado pelo programa FEIX - UFSM

DESCARTE DE MEDICAMENTOS: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Nascimento, Bruna F.[1] (GR); Brener, Carlos E. S.[1] (EX); Rocha, Verginia M. P.[2] (O)

[1] Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;
[2] Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria;

Com o advento dos medicamentos, enfermidades até então fatais passaram a apresentar cura. Utilizados atualmente na prevenção de doenças, alívio de dores e na recuperação da saúde, o seu consumo tornou-se irracional, em função de fatores como a automedicação, incentivo da mídia e as "farmácias caseiras", comuns nas residências brasileiras. Em decorrência, é usual, principalmente pela falta de orientação, o descarte inadequado das sobras de medicamentos em desuso ou vencidos em pias, vasos sanitários e no lixo comum, o que causa sérios impactos ambientais. Entretanto, o PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - estabelece regras para lidar com os resíduos, sob a normatização da Resolução da Diretoria Colegiada n° 222/2018, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da Resolução n° 358/2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), classificando os medicamentos como resíduos químicos, no grupo B. No município de Santa Maria, a Lei Nº 5.786, de 28 de agosto de 2013, trata sobre a obrigatoriedade das farmácias de receber e acondicionar medicamentos e suas embalagens, com prazo de validade vencidos, bem como providenciar destino ambientalmente adequado. Ademais, pesquisas indicam que metabólitos de fármacos persistem no ambiente, mesmo após passarem pela estação de tratamento de água e esgoto. Em vista disto, foi realizada uma palestra para a comunidade acadêmica do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria. Objetivou-se abordar os impactos ambientais do descarte incorreto de medicamentos, citar pesquisas de métodos para a eliminação de fármacos e metabólitos dos efluentes e orientar os ouvintes a respeito do descarte ambientalmente correto, com a divulgação do Programa de Conscientização da População e Recolhimento de Medicamentos em Desuso nas Unidades de Saúde da Região Leste de Santa Maria, que, entre outros, incentiva a população a realizar a entrega dos medicamentos nestes locais. A palestra buscou ser informativa e estimulou a participação do público. Como atividade de encerramento, o material educativo elaborado pelo Programa foi entregue, o qual traz mais informações sobre o descarte ambientalmente correto de medicamentos. Pôde-se perceber o interesse do público em relação às pesquisas de novos métodos para a eliminação dos fármacos nos efluentes, bem como a vontade de participar do Programa. Observou-se, por parte dos ouvintes, uma melhora na conscientização sobre o descarte correto de medicamentos, visto que, inicialmente, poucos demonstraram conhecer as formas adequadas de efetuar o descarte. Portanto, a palestra foi considerada efetiva na conscientização da comunidade acadêmica em relação ao tema abordado.

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SANTA MARIA - RS

Piccoli, Andreli L.[1](EX); Ferraz, Gabriela E. [2](GR); Tisoco, Milena [1](EX); Martins, Rafaela R. [1](GR); Brusa, Ana Beatris S. D.[3](O)

[1]Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, [2]Curso de Engenharia Civil, [3]Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria

A educação ambiental é indispensável para conscientizar o ser humano a medida que problemáticas ambientais ganham relevância econômica e social em nosso país. Além disso, esta ferramenta possibilita atingir diversos públicos com diferenças econômicas, etária, sociais e variados entraves ambientais. Apesar disso, o ambiente escolar, que é o lugar social da educação, carece de desenvolvimento da educação ambiental pelos professores e de uma disciplina específica que trata este tema na grade curricular. Visando suprir essa necessidade e aplicar os conhecimentos adquiridos durante as disciplinas do curso de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental, o Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento (GEPS), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), adota a educação ambiental como a principal ferramenta para promover a conscientização sanitária e ambiental em comunidades carentes de saneamento. Atualmente o GEPS tem como público alvo moradores próximos ao Arroio Cadena, no município de Santa Maria. Assim, entre os meses de abril a julho de 2018 foram desenvolvidas práticas de educação ambiental sobre a temática água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem pluvial em uma escola municipal. O público alvo foram os alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental e totalizavam 177 alunos, no turno da manhã. Especificamente com relação a temática água, de início foi diagnosticado os hábitos dos alunos com relação ao uso da água, através da aplicação de um questionário com questões sobre a duração do banho, vazamentos de água na escola e se tem o hábito de fechar a torneira ao escovar os dentes e lavar a louça. Com base nas respostas dos alunos verificou-se que 40% demoravam de 10 a 30 minutos no banho e 33% não tinham a preocupação de avisar aos responsáveis quanto a vazamentos nas instalações de água na escola ou em sua própria casa. Isso mostra o descaso dos mesmos com relação aos cuidados com esse líquido vital e demonstrando a necessidade de práticas de conscientização. As atividades propostas eram realizadas semanalmente, no período da manhã. Cada atividade durava 50 minutos e era desenvolvido o mesmo tema para cada turma com diferentes abordagens conforme o grau de conhecimento. Os temas desenvolvidos foram: o ciclo da água, boas práticas com a água, qualidade da água, doenças de vinculação hídrica, tratamento da água e de esgotos sanitários e sobre a drenagem urbana. O objetivo foi desenvolver nos alunos uma visão racional quanto ao uso e cuidados com a água. Em todas as atividade procurava-se manter um diálogo informal e de fácil entendimento, além disso, usava-se exemplos práticos e próximos a suas realidades. Após cada tema proposto era disponibilizado aos alunos uma atividade para estes mostrarem seu real entendimento sobre o assunto e sanar qualquer dúvida que viesse a surgir. Ao final das práticas realizou-se a tradicional Gincana de integração do GEPS, reunindo bolsistas e coordenadora do programa, alunos, professores e funcionários da escola. Os professores relataram o aumento da preocupação dos alunos com relação a água, a sensibilização com o meio ambiente e mudanças de atitudes. Destaca-se a importância da realização desse tipo de atividades com os alunos da escola de forma que eles sejam os multiplicadores do conhecimento adquirido, para seus familiares e comunidade em geral.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

DIDÁTICAS INTERATIVAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE ENSINO BÁSICO

Porto, Olga T.S.[1] (IC); Sasso, Victória M.[1] (PG); Alves, Jover S.[1] (PG); Mattos, Jéssica P. O.[1] (PG); Oliveira, Gêrane S. W.[1] (PG); Tabaldi, Luciane A.[1] (O)

[1]*Departamento de Biologia, Universidade Federal de Santa Maria.*

Uma grande parte da população não se considera como parte integrante do meio ambiente, e por isso não vê importância na preservação do mesmo, e muitos não têm consciência de que a natureza e os recursos naturais são escassos e um dia podem acabar. Nesse sentido, o projeto "Utilização de mudas de espécies florestais nativas como ferramenta para educação ambiental" tem como objetivo despertar a consciência e responsabilidade ambiental nos alunos por meio de práticas em educação ambiental. Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac, pertencente ao interior do município de Agudo – RS. É um projeto no qual participam acadêmicos do curso em Engenharia Florestal e pós-graduandos do curso de Agrobiologia da Universidade Federal de Santa Maria, tendo como objetivo levar conhecimento sobre educação ambiental e sua importância para crianças do ensino fundamental. A primeira ação do projeto foi a aplicação de um questionário com perguntas relacionadas aos problemas ambientais e o conhecimento das crianças sobre o meio ambiente e a opinião das mesmas sobre a melhor abordagem do tema em visitas futuras. O questionário foi respondido por crianças do 5° e 6° ano em três turmas, totalizando 45 alunos, em sua maioria, de 10 a 13 anos de idade. Todas as crianças responderam que tem contato com a natureza e que consideram importante discutir sobre problemas ambientais. Além disso, as melhores maneiras de abordagem do tema, segundo os alunos, é através de práticas, jogos e palestras. Os alunos também foram indagados sobre quais árvores eles têm contato assíduo, sendo que a maioria respondeu que possui contato com frutíferas, em sua grande maioria, mas outras árvores também foram citadas como eucalipto, uva do Japão, ipê roxo, canela, angico, plátano, ingá, araucária e figueira. Posteriormente em uma outra visita, foi realizada uma gincana do Meio-Ambiente, onde o foco das brincadeiras era a conscientização das crianças sobre a origem dos materiais utilizados no dia-a-dia, a separação do lixo e o tempo de decomposição de vários objetos, como vidro, plástico, chicletes e outros. A origem dos materiais foi retratada por meio de uma brincadeira de caça ao tesouro com pistas que focavam no elemento essencial da composição daquele objeto a ser encontrado, já na separação do lixo foi feita uma corrida na qual as crianças tinham que separar vários itens nos seus respectivos lugares adequados para serem descartados. Outra brincadeira realizada com a temática meio ambiente foi o tempo de decomposição de objetos na qual os alunos tinham que separá-los de acordo com a idade de decomposição correspondente. No mesmo dia, para finalizar as atividades e incentivar o uso de materiais recicláveis, foi realizada uma palestra sobre a história e origem do papel e como ele é produzido. Através do desenvolvimento deste projeto foi possível observar que a discussão da temática meio ambiente com crianças tem uma grande importância pois pode auxiliar na formação de cidadãos conscientes e assim por consequência a esperança de que o futuro está em boas mãos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CCNE/UFSM

O projeto “Horta Agroecológica Comunitária na Associação de Moradores do Residencial Dom Ivo Lorscheister” está em desenvolvimento nesse conjunto habitacional composto por 578 famílias, que habitam em casas geminadas entregues pelo Programa Federal “Minha Casa Minha Vida”(1), em dezembro de 2014, no Bairro Bairro Diácono Joao Luiz Pozzobon, no município de Santa Maria-RS. A Horta Comunitária ocupa uma área de 1500m², de um total de aproximadamente 2500m² do espaço físico da Associação de Moradores, que possui sede própria, com prédio de alvenaria de 250m², onde são atualmente desenvolvidos projetos socioculturais e artísticos (dança de rua, capoeira, maculelê, jongo, rodas de conversa, aulas de reforço escolar, hora do conto e futebol de campo). A área servia, eventualmente, de depósito de descartes de lixo urbano por parte de alguns moradores locais, motivo de conflitos ocasionais. Em vista disso, a diretoria da associação buscou, junto ao Núcleo Interdisciplinar de Interação Jurídica Comunitária/Residência (NIIJUC-R/UFSM) e ao Projeto Esperança/Cooesperança, o apoio inicial para o desenvolvimento de uma horta comunitária. O projeto vem no contexto da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN)(2) e no âmbito do Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, onde se insere as hortas comunitárias (artigos 2 e 3), instituído pela Portaria nº 467, de 07/02/2018, do Ministério do Desenvolvimento Social (ex-MDS)(3). Conforme MICHELLON (2016)(4), as hortas comunitárias contribuem para “... promover a Segurança Alimentar e Nutricional e uma possível geração de renda...”, bem como a promoção da saúde, em seu conceito amplo, quando “... se refere ao bem-estar físico, mental, social, espiritual e ecológico do sujeito individual, assim como do sujeito coletivo, por ver o indivíduo como sujeito da realidade, cidadão, capaz de aprender a cuidar de sua saúde e da saúde dos outros”. O objetivo geral do projeto é promover, por meio de uma horta comunitária de base agroecológica, as relações sociais e o empoderamento coletivo local, para ações de segurança alimentar e nutricional, socioambientais e de saúde preventiva. Os objetivos específicos são: 1) Produção de hortaliças, plantas fitoterápicas e condimentares em sistema agroecológico; 2) Constituição de uma feira cultural e de economia solidária; 3) Criação de galinhas caipiras semi-confinadas para produção de ovos. 4) Produção de composto orgânico a partir dos resíduos da horta e da separação do lixo orgânico doméstico dos moradores da comunidade. A metodologia será efetivada com a implementação de “rodas de conversa”, como instrumento e espaço de encontro, de escuta e de troca de experiências entre os atores envolvidos no projeto, além de oficinas práticas e de minicursos. Os eixos temáticos são: educação ambiental, sustentabilidade, segurança alimentar, manejo agroecológico e economia solidária. Ações realizadas: amostragem e análise do solo; preparação de 22 canteiros, num total de 620m²; plantio de 2.200 mudas de hortaliças, plantas condimentares e fitoterápicas; sistema de irrigação (10 caixas d’água interligadas, de 1000 lts/cada, motobomba hidráulica elétrica e calhas para coleta de água da chuva, 900 metros de mangueiras de gotejamento). Os recursos financeiros são provenientes do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX/CCR), no valor de R$ 2.830,00 (dois mil e oitocentos e 30 reais) e da doação da entidade “Corrente do Bem”, para a Associação Comunitária, do valor de R$ 1.000,00 (mil reais). O apoio logístico/técnico institucional se dá pelo Núcleo de Extensão em Zootecnia do Departamento de Zootecnia, Setores de Horticultura e Fruticultura do Colégio Politécnico, Departamento de Solos, EMATER Municipal, PET-Agronomia e do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CerAUP, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

REFERÊNCIAS:

[1]Programa Minha Casa Minha Vida no município de Santa Maria-RS. Disponível em: http://www.santamaria.rs.gov.br/habitacao/130-programa-minha-casa-minha-vida. Acesso em: 05/03/2018.

[2] Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010, que “regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN..”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm. Acesso em 05/03/2018.

[3]BRASIL. Portaria nº 7 de fevereiro de 2018. Institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana. Brasília: DOU Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U. de 09 de fevereiro de 02/2018.

[4]MICHELLON, Ednaldo. Hortas Comunitárias de Maringá: Um modelo de Agricultura Urbana. Maringá: Clichetec. 2016.

IMPLANTAÇÃO DE HORTA S JUNTO A COMUNIDADE ESCOLAR E LOCAL DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA.

Oliveira, Helen P. [1](C); Fiorin, Tatiana T. [2](O); Leal, Luriane M. C.[3](C); Oliveira, Gabriel C.4(C).

[1] *Setor de Olericultura do Colégio Politécnico da UFSM.*

O maior desafio dos educadores, atualmente, é se adequar a maneira como as crianças e adolescentes pensam para que o conteúdo seja absorvido de maneira correta. Uma boa tática é trazer a prática para a aula. Deste modo, a teoria passada em sala ganha exemplos reais e torna-se lúdica. A educação ambiental é um dos tópicos mais importantes a serem absorvidos pelas crianças, explorar sua relação com a natureza e os impactos que suas ações podem causar no sentido ecológico. Por meio da horta é possível propiciar conhecimentos e habilidades que permitem produzir, descobrir, selecionar e, além disso, consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura. O trabalho tem como objetivo conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de aprender a implantar e conservar sua horta sustentável. As instituições beneficiadas até o momento são: Escola Municipal Chácara das Flores e Abrigo Espírita Oscar José Pithan. Após formada a parceria foram realizadas reuniões com os representantes das mesmas para organizar as atividades propostas pelo Setor de Olericultura e determinar um responsável da instituição para administrar as atividades no local. Posteriormente a reunião, visitou-se ambos os locais para fazer o planejamento das atividades didáticas para adequá-las a cada local. Na Escola Municipal Chácara das Flores, foram realizadas quatro visitas para preparo do terreno, confecção de canteiros e colocações de garrafas plásticas, pois a escola tem como meta a reutilização de materiais recicláveis. No Abrigo Espírita Oscar José Pithan foi realizada somente a visita de reconhecimento devido ao tempo chuvoso. Após a finalização da horta, a sua continuidade será dever do responsável da instituição, o Setor de Olericultura apenas ajudará com doações de mudas e eventuais visitas técnicas. Além da construção da horta, o projeto prevê também auxílio na manutenção para instituições que já apresentavam uma estrutura de horta completa e em andamento, faltando apenas o auxílio técnico e a aquisição de mudas. Foram destinadas até o momento: 175, 310, 110, 50 e 240 mudas olerícolas e sementes para doação a unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, Escola Estadual de Ensino Médio Princesa Isabel, Escola Estadual de Ensino Fundamental Paulo Freire, Escola Municipal Chácara das Flores e à comunidade da Vila Maringá, respectivamente. A horta serve como objeto de estudo interdisciplinar, os estudantes discutem temas como alimentação, nutrição e ecologia que aliados ao trato com a terra e plantas, geram situações de aprendizagem efetivas e diversificadas.

[1] Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, de pesquisa e extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

IMPLEMENTAÇÃO DA PRAÇA SUSTENTÁVEL COM PNEUS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

Martins, Rafaela R. [1](GR); Piccoli, Andreli L.[1](EX); Ferraz, Gabriela E.[2](GR); Tisoco, Milena [1](EX); Brusa, Ana Beatris S. D.[3](O);

[1]Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, [2]Curso de Engenharia Civil, [3]Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria

De acordo com a ONUBR, cerca de 80 mil toneladas de resíduos sólidos são descartados incorretamente todos os dias, correspondendo a cerda de 40% do que é coletado. Muitos destes resíduos possuem tempo de decomposição elevado, comprometendo o meio ambiente. Para que esses dados sejam reduzidos foi elaborado os 3 R's que propõe a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos. O Arroio Cadena recebe em seu leito o descarte inadequado de diversos materiais, entretanto, o número de pneus é bastante significativo. Devido a disposição inadequada destes e seguindo a proposta dos R's foi proposto pelo Grupo de Extensão Pesquisa em Saneamento (GEPS), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) a construção de uma praça sustentável utilizando pneus em uma Escola Municipal de Santa Maria/RS. Esta proposta visa a reutilização de materiais que antes seriam descartados e proporcionar aos alunos, professores e funcionários um local de lazer onde pudessem se reunir e difundir a ideia da reutilização, dado que na escola não se dispunha de um local adequado para tal. A constante dependência de automóveis no Brasil vem gerando uma grande preocupação entre ambientalistas, já que milhares de pneus tem como seu destino o fundo dos oceanos, mares e rios ademais a vida útil deste material é grande e o seu tempo de decomposição ainda é indeterminado. Estima-se que só no Recife de Osborne, Flórida/EUA possua 2 milhões de pneus submersos em seu mar. Além dos que são descartados em lugares inadequados podendo acumular água e proliferar doenças como dengue, Chikungunya, Zika entre outras. Com o intuito de conscientizar os alunos e funcionários foi elaborado um projeto de construção da praça sustentável utilizando pneus, transformando um objeto inutilizável no meio automobilístico em algo sustentável. Para a realização do projeto foram doados ao grupo 20 pneus, para a construção de 8 bancos e 4 floreiras, também houve a participação dos alunos na construção da praça, possibilitando a eles o conhecimento de como reutilizar pneus. O processo produtivo se deu com a limpeza dos materiais, retirando quaisquer resquícios de impurezas, pintura dos pneus para os bancos e floreiras, perfuração para ser traçada as cordas, que servirá de assento, perfuração para despejo de água indesejada, com o intuito de proteger contra doenças, e a emenda de dois pneus que servirá como banco. Com a realização desse projeto espera-se que os alunos e demais servidores da escola possam introduzir em suas práticas diárias a reutilização e levar o conhecimento para dentro de casa, estendendo o aprendizado aos seus familiares, bem como, a comunidade do entorno da escola assim diminuindo o descarte de resíduos no meio ambiente, mais especificamente no Arroio Cadena. A praça sustentável, em desenvolvimento, terá um pavimento utilizando brita graduada simples para facilitar o escoamento das águas da drenagem urbana, flores nos canteiros de pneu e brinquedos alternativos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM.

INTRODUÇÃO A METEORO LOGIA NO ENSINO FUND AMENTAL E MÉDIO

Ribas, Andressa G.[1,3](EX); Ferraz, SimoneE. T.[1](O); Tibulo,Cleiton[1,2](PG); Nathalie Tissot Boiaski (CO); Daniel Caetano dos Santos (C)

[1]Departamento de Física, Graduação e Pós -graduação em Meteorologi a - UFSM
[2] Colégio Militar de Santa Maria - CMSM
[3] Bolsista FIEX

A demanda de profissionais atuantes nas áreas de estudos da Meteorologia vem sendo suprida por profissionais de outras áreas, isso se deve em parte ao fato de que uma grande parcela da população não tem conhecimento das amplas áreas de estudo desta ciência, e dos campos de atuação deste profissional. A Meteorologia é a ciência que estuda os processos físicos que governam o comportamento da atmosfera e as interações entre os fenômenos atmosféricos e a superfície da Terra. Por se tratar de uma ciência em avanço e ser relativamente nova, enfrenta obstáculos como sua inserção no mercado de trabalho e o reconhecimento de sua importância social. Além disso, o Curso de Bacharelado em Meteorologia da UFSM, como todos os cursos da área de exatas, enfrenta o problema de acentuada evasão. Torna-se necessário popularizar esse saber, desconstruir as imagens estereotipadas desta ciência, e alcançar estudantes do ensino básico, que são por fim potenciais candidatos ao curso e futuros profissionais, pois estão em fase de construção de conhecimentos, e posterior decisão profissional. O projeto foi desenvolvido com o propósito de apresentar para alunos do ensino básico, conceitos sobre a Meteorologia, inserção profissional e características do curso, e inseri-los em algumas áreas de estudo buscando ligar conhecimentos de física e matemática, em turmas mistas do 7º ao 9º do ensino fundamental e 1º ao 3º do ensino médio, no Clube de Meteorologia do CMSM, que integra o currículo de atividades extracurriculares desta escola. Até o presente momento, foram realizadas as seguintes atividades: a) Palestra com as Professoras Simone Ferraz, Nathalie Boiaski e com o TAE meteorologista Daniel dos Santos, no CMSM, sobre o que é Meteorologia; b) Instalação e manutenção de equipamentos meteorológicos na estação da escola pelos TAES do Laboratório de Interação Superfície – Atmosfera da UFSM; c) Visita à estação oficial do INMET no Campus da UFSM, acompanhada pela técnica responsável, podendo assim conhecer os principais instrumentos utilizados para coleta dos dados analisados; d) Palestra com o professor Ernani Nascimento, na UFSM, sobre Meteorologia de Mesoescala e por último, e) Foi desenvolvida ainda uma atividade no laboratório de informática da escola, onde os alunos tiveram acesso a uma aula introdutória de alguns conceitos analisados em uma carta sinótica, observando alguns fenômenos atmosféricos como a formação de centros de alta e baixa pressão, e sua influência nas variáveis analisadas, e realizaram a manipulação de alguns dados da estação do CMSM, como temperatura média, precipitação e velocidade média do vento, comparando graficamente os resultados obtidos entre as duas estações. A próxima atividade prevista é a participação dos bolsistas do projeto na confecção de experimentos para a feira de ciências do CMSM. O projeto ainda se encontra em desenvolvimento, mas já é possível observar que a pesquisa proporciona aos acadêmicos participantes, a oportunidade de ampliar os conhecimentos, e aplicar aos alunos da escola, de forma prática e dinâmica, conceitos até então estudados apenas na universidade. Acredita-se que o desenvolvimento deste projeto permite modificar e desconstruir os conceitos pré-estabelecidos a respeito da Meteorologia, e promover a popularização desta ciência junto à sociedade.

Trabalho apoiado pelo projeto Institucional FIEX 201 8

PERCEPÇÃO DAS VISITAÇÕES DE TRILHAS COM FOCO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NA CONSERVAÇÃO NAS COLEÇÕES E VIVEIROS DO JARDIM BOTÂNICO DA UFSM (JBSM)

Christoff, Alice K.[1](EX); Simão, Daniela G. [2](CO); Záchia, Renato A.[2](O)

[1]Curso de Geografia – Licenciatura Plena, Universidade Federal de Santa Maria, Bolsista FIEX; [2]Departamento de Biologia, CCNE, Universidade Federal de Santa Maria.

O JBSM foi inaugurado no dia 03 de dezembro de 1981. Inicialmente, o local era usado principalmente para estudos da comunidade universitária. Posteriormente, passou a ser utilizado com maior frequência para a visitação da comunidade. Em meados de 2006-2007, aproximadamente, começou a ser implementado um projeto mais direcionado ao convite e planejamento de atividades conjuntas com as escolas. As visitas passaram de um enfoque mais puramente botânico a um patamar educacional mais amplo dentro do que se considera como educação ambiental. Dentro dessa perspectiva, as visitas guiadas pelos monitores buscam estimular os visitantes a refletir sobre como está a situação da nossa biodiversidade. O objetivo principal do projeto "trilhas de visitação com foco em educação ambiental e na conservação nas coleções e viveiros do JBSM" consiste em apresentar aos visitantes, como são estruturadas as ações de conservação ambiental dentro do Jardim Botânico, através da problematização dos conceitos relativos ao tema, presentes na literatura, confrontados com as percepções desse mesmo público, mediante intervenções de abordagens de educação não formal. Ao longo da visita são apresentadas as estratégias de conservação ambiental, *in situ* e *ex situ*, contextualizando essas categorias de conservação no âmbito do JBSM. Ao longo da trilha são apresentadas espécies típicas do Bioma Mata Atlântica. No percurso, são apontadas três espécies de árvores que estão ameaçadas de extinção. São a *Myracroduon balansae* (Engl.) Santin (pau-ferro), *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (araucária) e *Euterpe edulis* Mart. (palmiteiro-juçara). É falado sobre a importância da conservação *in situ* dessas espécies nas Unidades de Conservação, além da conservação *ex situ* em lugares onde ocorram produção de mudas, seleção de sementes, conservação de matrizes, como é o caso dos Jardins Botânicos. Ao final da trilha, são apresentados os viveiros do JBSM, falando sobre a importância desses espaços para a reprodução e manutenção das espécies que são conservadas no JBSM e na UFSM como um todo. Com o andamento destas atividades, estamos reunindo as percepções dos visitantes sobre atividades de conservação ambiental, bem como suas impressões a respeito do trabalho que é feito do JBSM, com o intuito de construir uma compreensão mais específica dos rumos das atividades de ensino que podem ser desenvolvidas no JBSM.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

PRODUÇÃO ORGÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTARES

Binotto, Maiara.[1](IC); Fiorin, Tatiana T.[2](O); Jorge E. Filipetto[3] (C); Leal, Luriane M. C.4(C); Oliveira, Gabriel C.5(C).

1 Setor de Olericultura do Colégio Politécnico da UFSM.

O emprego de técnicas de cultivo orgânico para a produção de plantas medicinais e condimentares não é por acaso, existem estudos que confirmam que a fertilização química modifica o teor de princípios ativos em algumas espécies. Atualmente, são realizados muitos estudos sobre os princípios ativos de plantas usadas pela população, evidenciando seu efeito medicinal. A produção de plantas medicinais reduz a dependência de fármacos de alto custo e com muitos efeitos colaterais ao ser humano, de tal forma que a instalação de um horto de plantas medicinais nas propriedades permite o uso de espécies para melhoria da qualidade de vida assim como a utilização de plantas condimentares auxilia na saúde humana. A demanda por matéria prima de plantas medicinais no segmento da farmácia e da indústria está em expansão, permitindo assim, aos produtores fornecer e criar parcerias com estes segmentos. Com o objetivo de suprir essa necessidade o Colégio Politécnico da UFSM implantou viveiros de plantas medicinais e condimentares dentro da linha de produção orgânica. O viveiro apresenta um espaço com 175 canteiros disponíveis para implantação. Atualmente, há 75 espécies identificadas, entre medicinais, condimentares e aromáticas. Neste ano, foi realizado um curso de plantas medicinais e fitoterápicas para a comunidade, nos dias 09 e 10 de Junho, ministrado pela Irmã Assunta Tacca, com o intuito de ensinar a identificar plantas e produzir tinturas, tônicos, xaropes e óleos. Este evento trouxe visibilidade e pessoas interessadas no assunto. Em 15 de Julho, no evento promovido pela Universidade Federal de Santa Maria Viva o Campus – Jardim Botânico, doou-se 500 mudas de plantas condimentares. Participamos também do Viva o Campus Especial - Lagarteada da Calourada, no dia 12 de Agosto, ofertando 300 mudas de plantas medicinais e condimentares. Além destes eventos, já foram distribuídas, no Setor de Olericultura do Colégio Politécnico, ao longo deste ano, 800 mudas de medicinais, condimentares e aromáticas. Neste contexto, surge a importância do cultivo orgânico, propagação e implantação de viveiros para conhecimento de técnicas de cultivo, uso e preservação destas plantas. A necessidade e a busca crescente por plantas medicinais e condimentares e as descobertas recentes dos benefícios ao bem-estar, torna possível a continuidade do Projeto Plantas Medicinais e Condimentares no Colégio Politécnico da UFSM.

[1] Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, de pesquisa e extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COMPOSTEIRA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SANTA MARIA

Peres, Renata Raquel B. J.[1](GR); Vendruscolo, Greice A.[1](EX); Oliveira, Lucas S.[1](GR); Castro, Leonardo[1](GR); Brusa, Ana Beatris S. D.[2](O)

[1]Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, [2]Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria

Com o crescimento da população brasileira e as exigências legais, a demanda por um descarte de resíduos adequado tem aumentado. No Brasil, são descartados diariamente 250 mil toneladas de resíduos sólidos, com um percentual, em torno, de 52% de matéria orgânica, entretanto, grande parte dessa é descartada juntamente com outros tipos de materiais, o que muitas vezes inviabiliza a reciclagem de alguns materiais e há um desperdício de nutrientes que são necessários para o solo. Ademais 20% dos resíduos ainda estão sendo descartados em lixões, ocasionando a proliferação de doenças pela atração de animais, poluição atmosférica e de cursos d'água, bem como, prejuízos ao solo. Visando a redução do impacto gerado pelo descarte desses resíduos diretamente no arroio Cadena e como forma de reuso dessa matéria orgânica produzida em uma Escola Municipal de Santa Maria/RS, foi proposto pelo Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento (GEPS), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), um projeto de compostagem em conjunto com a educação ambiental para os funcionários e alunos, para que eles aprendam a manusear corretamente a composteira e entendam que sua aplicação é um meio alternativo e sustentável para a destinação correta dos resíduos sólidos orgânicos gerados por eles no dia a dia escolar. A compostagem é um processo biológico que acelera a decomposição do material orgânico - sobras de frutas e legumes e alimentos em geral, podas de jardim, trapos de tecido, serragem, entre outros -, tendo como produto o composto orgânico. Através deste processo é possível recuperar os nutrientes dos resíduos orgânicos e levá-los de volta ao ciclo natural, enriquecendo o solo para a agricultura ou jardinagem. A compostagem também é conhecida como uma forma de reciclagem da matéria orgânica e o produto, o composto, pode ser um condicionador do solo, possibilitando a produção de um alimento de melhor qualidade para os alunos. Além disso, o projeto proporciona o envolvimento dos alunos e a formação de conhecimento na comunidade. Na escola, a composteira será implantada a partir de uma carcaça de refrigerador onde serão colocados os restos de alimentos triturados, intercalados com os resíduos de podas para que a umidade seja controlada, sendo necessário revolver o material para que ocorra aeração, a qual é facilitada por ser um sistema horizontal. Esse método propicia uma decomposição mais acelerada do material, evitando a produção de odores desagradáveis e a proliferação de insetos. Com a realização do projeto, espera-se que os alunos e funcionários levem a ideia para as suas atividades domésticas, favorecendo uma alimentação mais saudável e a diminuição de resíduos orgânicos descartados em lixões e aterros sanitários.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM.

PROJETO HORTA VIVA NA ESCOLA: A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ALÉM DA SALA DE AULA

Leal, Marisa M.[1](IC); Moraes, Rosana S.[1](IC); Dolianitis, Bianca M.[1](IC); Anschau, Jaqueline R. [1](IC); Zappe, Janessa A. [1](TA); Frescura, Kelen D.[2] (CO); Frescura, Viviane D. [1](O)

[1]Universidade Federal de Santa Maria-Campus Cachoeira do Su, Laboratório de Processos Biológicos
[2] Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança, Santiago

Atualmente a educação passa por um processo de reestruturação, portanto, proporcionar momentos de ensino-aprendizagem fora da sala de aula é um desafio aos educadores, seja na educação infantil, ensino fundamental ou ensino médio. Nesse sentido, a horta escolar promove a sintonia entre os conhecimentos de diversos temas e pode servir como um laboratório vivo para as diferentes áreas, nos diferentes níveis da educação. Com este trabalho de extensão objetivou-se implantar hortas escolares em espaços ociosos de escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Para isso, foi realizada uma visita nas escolas e escolhido um local ocioso e com potencial para o cultivo de hortaliças, onde foi implantada a horta. As escolas que receberam a ação de extensão do projeto Horta Viva na Escola foram: Escola Municipal de Educação Infantil sol Criança (Santiago - RS), Colégio Totem (Cachoeira do Sul - RS), Escola Estadual de Ensino Fundamental Bairro Carvalho (Cachoeira do Sul – RS) e Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa (Novo Cabrais – RS). Os envolvidos com o projeto, alunos, professores e demais servidores das escolas, receberam instruções de como manter a horta da escola em constante produção, obedecendo a sazonalidade das culturas e técnicas de manejo sustentáveis. Essas instruções foram realizadas pelos alunos do curso de Engenharia Agrícola e pela coordenadora do projeto de extensão, vinculados ao Campus da Universidade Federal de Santa Maria em Cachoeira do Sul (UFSM-CS). Nas hortas foram cultivadas alface, rúcula, tomate, mandioca, beterraba, batata-doce, milho pipoca, feijão, moranga japonesa, funcho, abóbora, rabanete e almeirão, além de roseiras e cravo-de-defunto para auxílio no diagnóstico de pragas e atração de polinizadores para o ambiente da horta. A adubação utilizada foi a base de esterco de galinha e bovino e os tratos culturais seguiram os princípios do controle biológico. As ações de extensão do projeto Horta Viva na Escola estão em constante desenvolvimento nas escolas que já receberam a ação, ou seja, periodicamente as escolas recebem visitas de integrantes do projeto e, sempre que necessário, as escolas entram em contato com a equipe do projeto para sanar dúvidas sobre o manejo das culturas da horta. O trabalho contínuo com as hortas nas escolas proporcionou aos acadêmicos do curso de Engenharia Agrícola da UFSM-CS momentos de integração com uma realidade externa à da sala de aula na universidade e momentos de transferência de conhecimento para a comunidade escolar envolvida na ação de extensão. Ainda, os participantes do projeto nas escolas têm demonstrado satisfação com o novo ambiente de ensino-aprendizagem construído de forma coletiva, a horta. Os professores têm utilizado o espaço para trabalhar temas desde a alimentação saudável na educação infantil e ensino fundamental, até conteúdos de diferentes disciplinas no ensino fundamental e médio.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL POR MEIO DO CULTIVO DE HORTAS VERTICAIS SUSTENTÁVEIS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Dullius, Ricardo L.[1](IC); Tuchtenhagen, Pétrin H.[2](IC) Ernesto Nataly SL[2](IC).; Oliveira, José R.[3](IC); Tuchtenhagen, Patrícia[4](PG); Ansuj Bryan P. (E)[5]; Dullius, Angela IS[6](O), Müller, Ivanor[6](O); Ansuj, Angela P [6](O)

[1]Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Programa Especial de Formação de Professores, [2]Curso de Terapia Ocupacional; [3]Curso de Geografia; [4]PPG Enfermagem, [5] Médico e Especialista em TEGO; [6]Departamento de Estatística, Universidade Federal e Santa Maria.

A adoção de hábitos saudáveis na infância são de grande importância para a manutenção da saúde na vida adulta, haja vista que a tendência de sobrepeso e obesidade em crianças e adultos têm aumentado significativamente com o decorrer dos anos. Em relação a adoção de hábitos alimentares saudáveis, uma das alternativa para o incentivo do consumo de verduras e frutas, é a criação de hortas sustentáveis a nível escolar, desde a educação infantil, com vistas a melhora na qualidade de vida das crianças e vincular as atitudes sustentáveis e cuidado ao meio ambiente. A ideia de sustentabilidade assemelha-se a uma semente a ser desenvolvida junto com o desenvolvimento da criança. Dessa forma, o objetivo do projeto é implementar a horta escolar como ferramenta adequada com fim sustentável e saudável, possibilitando a aplicação de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar. Auxilia, também, na conscientização em relação ao ambiente, nas relações de colaboração e companheirismo, incentiva a coletividade, promove o conhecimento de técnicas agrícolas, produzindo alimentos de forma sustentável. Ademais, pode facilmente ser desenvolvida em suas famílias, resultando na construção de hortas familiares, que estabelecem também a pratica de hábitos saudáveis dentro do lar. O projeto foi desenvolvido em uma escola de educação infantil, teve a finalidade de observar o conhecimento prévio das crianças e incentivar e orientar o consumo de alimentos livre de processos industriais e açúcares ocultos. Foram realizadas palestras e a implementação de um programa de ação e orientação escolar para iniciativa à alimentação saudável e sustentável, onde houve a participação voluntária de pais, professores, alunos e funcionários. Procurou-se aguçar na criança a busca por experimentar alimentos verdes e frutas afim de promover uma melhora na alimentação dos envolvidos e na coletividade escolar e familiar. Foram desenvolvidos uma horta vertical sustentável, plantadas verduras, temperos e frutas, tendo como objetivo principal o incentivo a plantar, acompanhar e "ver crescer" o alimento orgânico e consumir. Conclui-se que a horta pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas e proporciona uma grande variedade de alimentos a baixo custo, no lanche das crianças. O consumo de hortaliças cultivadas em pequenas hortas auxilia na promoção da saúde e serve como uma ferramenta auxiliar também a atividades que podem ser realizadas na escola com o auxílio de uma horta. O professor relacionar diferentes conteúdos e colocar em prática a interdisciplinaridade com os seus alunos, como utilizar a matemática em estudo das diferentes formas dos alimentos cultivados O estudo do crescimento e desenvolvimento dos vegetais pode ser associado com o próprio desenvolvimento infantil podendo-se inserir a idéia de dados estatísticos, sem esquecer que promovendo hábitos mais saudáveis na infância, esses tendem a acompanhar a até a idade adulta, proporcionando uma consequente melhoria na qualidade de vida.

Trabalho apoiado pelo programa Fiex-CCNE.

RESGATE DO USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS EM ESCOLAS DA 24ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO - RS

Moraes, Rosana . S.[1](IC); Zappe, Janessa A.[1](O); Frescura, Viviane D.[1](CO)

[1]Universidade Federal de Santa Maria-Campus Cachoeira do Sul, Laboratório de Processos Biológicos

Muitas espécies de plantas, denominadas “daninhas” ou “inços”, podem desempenhar importante papel ecológico e econômico, e mesmo em desuso pela maior parte da população, podem ser alimentícias. Priorizando a conservação da diversidade vegetal comestível, considera-se importante o desenvolvimento de uma campanha educativa para modificar hábitos alimentares e inserir essas espécies de plantas, denominadas plantas alimentícias não convencionais (PANC) na alimentação da população. Com o presente trabalho objetivou-se resgatar o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais em escolas da 24ª Coordenadoria de Educação do Rio Grande do Sul. Para isso, os alunos e servidores das escolas envolvidas participarão de encontros com palestras sobre importância ecológica, econômica, nutricional e medicinal dessas plantas, a fim de instigá-los a conhecer mais sobre as PANC, já que o resgate e a valorização dessas plantas representam ganho importante no aspecto ambiental, cultural, econômico, social e nutricional. A primeira atividade foi contatar a 24ª Coordenadoria de Educação do Rio Grande do Sul para verificar as escolas com interesse em receber a ação de extensão. A primeira escola a receber a ação foi a Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, localizada no município de Novo Cabrais – RS. No primeiro encontro os participantes responderam a um questionário sobre o conhecimento sobre as PANC e no último encontro foi realizada a divulgação dos resultados obtidos com os questionários e um jantar a base de PANC encontradas na região. A partir dos questionários ficou evidente que a maioria dos entrevistados desconhece as PANC, mesmo sendo moradores da zona rural do município e quando conheciam a espécie não sabiam da sua utilização como alimento. Com o desenvolvimento desse projeto os participantes conheceram as PANC e entenderam que o resgate do uso e a valorização dessas espécies representam ganho importante no aspecto ambiental, cultural, econômico, social e nutricional. No segundo semestre de 2018 a ação de extensão será realizada no Colégio Estadual Cerro Branco, em Cerro Branco-RS, com a participação da comunidade escolar.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

TÉCNICAS DE MANEJO E CULTIVO DE PLANTAS CARNÍVORAS NO JBSM: DIONAEA MUSCIPULA

Kupke, Mariana S.[1](EX); Záchia, Renato A.[2](CO); Simão, Daniela G.[2](O)

[1]Curso Técnico em Paisagismo, Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Biologia, Universidade Federal de Santa Maria

O Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria conta com vários viveiros, entre eles, o de plantas carnívoras, uma das coleções que mais despertam a curiosidade do público visitante, especialmente por parte das crianças e adolescentes. As plantas denominadas carnívoras são aquelas que possuem suas folhas modificadas em armadilhas capazes de atrair, capturar e digerir suas presas, em sua maioria, pequenos insetos. Ao mesmo tempo em que este grupo de plantas desperta curiosidade e interesse, suas técnicas de manejo e cultivo ainda são pouco conhecidas pelo público em geral. Muitos visitantes da nossa coleção relatam que não conseguem manter suas plantas por muito tempo, pois, geralmente, não recebem nenhum tipo de instrução para cultivá-las de forma adequada. Embora não necessitem de muitos cuidados, as plantas carnívoras apresentam demandas específicas, que, se seguidas, resultarão em plantas saudáveis e vigorosas. Neste contexto, o objetivo de nosso trabalho é divulgar as técnicas de manejo e cultivo utilizadas na Coleção Didática de Plantas Carnívoras do JBSM. Estas informações serão elaboradas no formato de "fichas de cuidados básicos", semelhantes aquelas encontradas em plantas ornamentais comercializadas. As fichas irão conter as recomendações básicas para o cultivo das plantas carnívoras, com uma linguagem acessível ao público, e serão distribuídas durante as visitações à coleção, além de serem disponibilizadas no site do Jardim Botânico. Para este estudo selecionamos *Dionaea muscipula*, conhecida popularmente como dionéia ou papa-moscas. É a espécie mais popular da coleção, por apresentar armadilhas ativas, e a mais fácil de ser encontrada nas floriculturas do município. Em nossa coleção, as plantas carnívoras estão em um viveiro recoberto totalmente por tela Sombrite, com exposição às condições climáticas locais. Os vasos são mantidos em bandejas com água para que o substrato, composto apenas pelo musgo *Sphagnum*, esteja sempre úmido, especialmente nos meses mais quentes do ano. No inverno, as bandejas são retiradas e as regas são feitas com menor frequência, apenas para manter o substrato úmido. A propagação da *Dionaea muscipula* pode ser feita por sementes ou pela separação do rizoma (um tipo especial de caule subterrâneo), especialmente na primavera e no verão. Para manutenção da coleção, recomenda-se a remoção periódica de armadilhas senescentes, para evitar a proliferação de fungos, como também a retirada de pequenos animais herbívoros, como lesmas, que podem danificar suas folhas mais jovens.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas PRAE

SAÚDE

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

"MULHERES, CONTEXTOS E REALIDADES", AVALIAÇÃO DE SIMPóSIO ORGANIZADO PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER

Siqueira, Geovana R. [1](GR); Brasil, Ana L. M. [1] (GR); Braz, Melissa M. [1] (O); Bevilaqua, Laura A. [1](PG);

[1]*Centro de Ciências da Saúde; Universidade Federal de Santa Maria.*

INTRODUÇÃO: A partir da formação da cultura e dos valores da nossa sociedade Ocidental, em destaque após as Revoluções Industriais, foram atribuídos espaços e papéis diferentes para os homens e mulheres. Tendo consciência deste peso histórico, mas sobretudo sabendo que cada ser humano é único e precisa ser pensado, analisado e tratado individualmente, viu-se a necessidade de organizar um evento para abordar temas acerca da mulher nos diferentes aspectos biológicos e psicossociais da atualidade, e assim incitar a reflexão nos acadêmicos da área da saúde sobre temas de saúde pouco abordados no meio acadêmico, referentes a minorias populacionais. Assim a Liga Acadêmica da Saúde da Mulher (LASM) organizou "3º Simpósio de Saúde da Mulher – Contextos e realidades" com palestras que abrangessem aspectos conceituais sobre saúde da mulher negra, das portadoras de deficiência, das idosas institucionalizadas, gestantes de alto risco e gestantes com HIV. OBJETIVO: Avaliar a percepção dos participantes sobre o evento realizado. METODOLOGIA: O evento "3º Simpósio de Saúde da Mulher – Contextos e realidades" ocorreu nos dias 14 e 15 de Junho de 2018 no auditório do Centro de Ciências da Saúde da UFSM. Os participantes foram convidados a avaliá-lo através de um instrumento adaptado de uma ficha de avaliação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). O questionário era composto por questões abertas e fechadas referentes à organização, divulgação, tema abordado pelos palestrantes, programação, sugestões para um próximo evento realizado pela Liga, coffee break e além destas, os pontos negativos presentes no evento. No término do simpósio, os participantes entregaram o questionário com suas opiniões sobre o evento. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. RESULTADOS: Compareceram ao evento 103 participantes no primeiro dia e 72 no segundo dia, dentre esses dois dias, 32 participantes responderam aos questionários que foram analisados. A divulgação do evento foi avaliada como boa por 44% (14) dos respondentes, enquanto 34% (n=11) deles avaliaram-na como mediana. A programação foi classificada como boa ou excelente por 91% (n=29) dos participantes. Apenas 9% (n=3) das pessoas responderam que a organização do evento foi mediana, e também 9% (n=3) consideraram os temas fracos ou medianos. A grande maioria dos participantes avaliou os temas e o conhecimento dos palestrantes como excelente, 44% (n=14) e 59% (n=19) participantes respectivamente. Em todas as variáveis analisadas, os níveis de classificação bom e excelente foram os que obtiveram maiores percentuais de respostas. Esse dado evidencia satisfação por grande parte dos ouvintes. CONCLUSÃO: Levando em conta os dados obtidos pelos questionários, e o retorno positivo que tivemos das pessoas que compareceram ao evento, pudemos perceber que foi de grande importância a realização do 3º Simpósio de Saúde da Mulher, e que um dos fatores principais que fez com que tivéssemos essa grande satisfação do público foi o tema e a programação escolhidos para o evento, tendo em vista que minorias populacionais não são frequentemente abordadas dentro das universidades e é de suma importância sua discussão para a sociedade.

Trabalho sem fonte de financiamento.

A DEPRESSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA VIVÊNCIA DO PROJETO ADOLESCER

Costa, Kamila C. da[1](PET); Silva, Laís M. C. da[1](O); Donel, Carine R.[1] (PET); Moro, Bernardo[1] (PET); Maciel, Victória de Q. S.[1](PET); Lima, Hentielle F.[1](PET); Boff, Nathália K. (PET)

[1]*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: A adolescência representa um período de intensas e constantes transformações nos indivíduos, tanto no nível psicológico quanto físico e social. Ao adentrar na adolescência, a pessoa passa a habitar em um novo corpo, que suplica por uma nova personalidade e que marca a sua passagem do ambiente familiar ao social. Essas mudanças geram um intenso conflito com seus sentimentos, o que muitas vezes acarreta em transtornos psicológicos e depressivos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), haverá uma relevante mudança nas necessidades de saúde da população mundial nas próximas duas décadas, decorrente do fato das depressões e cardiopatias virem substituindo problemas como desnutrição e doenças infecciosas. Atualmente, a depressão na adolescência é considerada comum, e foi reconhecida oficialmente pelo Instituto Nacional de Saúde Mental dos EUA (NIMH) em 1975 (BHATARA, 1992). **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na realização do Projeto de Extensão Adolescer. **Método:** O projeto foi desenvolvido por acadêmicos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da UFSM, em uma escola estadual de ensino fundamental de Santa Maria (RS), no período de maio a julho de 2018. Tal atividade foi dividida em cinco encontros, sendo que no primeiro foi proposto aos estudantes uma dinâmica para que escrevessem, de forma anônima, temáticas livres, que considerassem relevantes, a serem abordadas durante a realização do projeto. **Resultados:** A depressão tem se transformado em um problema alarmante e recorrente no contexto da saúde do adolescente. Ao adentrar o ambiente escolar e conversar com os estudantes, foi possível perceber características marcantes relacionadas ao *bullying*, isolamento social e conflitos, fatores muitas vezes associados à depressão. Durante a realização da dinâmica de reconhecimento, tais características foram indicadas pelos alunos, decorrente de temas como depressão, problemas escolares e mudanças que ocorrem na adolescência. A escolha pelo tema depressão foi uma surpresa para o grupo, visto que ele apresenta barreiras para sua discussão. Em contrapartida, demonstra a necessidade discutir o assunto dentro das escolas, uma vez que está presente no cotidiano dos adolescentes. Em meio a tantas mudanças e à complexidade da doença, estes possuem dificuldade de identifica-la sozinhos e precisam de ajuda para que seja possível enfrentá-la. **Conclusão:** A depressão é uma realidade presente nas escolas e na vida de adolescentes, sendo assim, é preciso discutir sobre o tema, com o intuito de disseminar informações, ajudar no seu enfrentamento e diminuir seus tabus. Por fim, a Enfermagem, em parceria com a escola, exerce um papel fundamental de escuta qualificada, acolhendo o estudante e estimulando-o nesse processo de autoconhecimento. **Referências:** Bhatara, V. S. (1992). Early detection of adolescent mooddisorders. South Dakota Journal Medicine, 45 (3), 75-78.

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial (MEC/SESu).

A HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO EM FISIOTERAPIA

Araújo, Fernanda A.[1](GR); Colpo, Lucas R.[1](GR); Marques, Rosana N.[1](O); Mendes, Guadalupe C.[1](GR); Pellenz, Maitê M.[1](GR); Schneider, Renata M.[1](GR); Zanin, Esther L.[1](GR)

[1]*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria*

O tema deste trabalho mostra-se relevante devido à importância da formação acadêmica humanizada na área da saúde e em particular, aos futuros fisioterapeutas. Esse tema é discutido em diversos artigos acadêmicos e bibliografias, tais como apresentam os autores Oishi & Turbay (2014), os quais relatam que o necessário para que o ser humano sobreviva é aquilo que está sendo deixado de lado, como: a escuta, a atenção, o tato e o contato, que é muito mais que medicamentos e tratamentos. Por outro lado, observam que os profissionais também não se encontram preparados para lidar com a subjetividade na assistência e para um atendimento com qualidade precisa-se de equipes de trabalho e gestores com um olhar que vai além da técnica. Justifica-se esse trabalho pela necessidade da formação mais humanizada dentro dos cursos da área da saúde, visto que é um assunto tratado com frequência pelos docentes, porém, pouco colocado em prática pelos discentes. Tem-se por objetivo promover a humanização dentro do curso de Fisioterapia, buscando formar profissionais que saibam utilizar a própria empatia na relação terapeuta/paciente. Trata-se de um estudo prospectivo, de caráter qualitativo, cuja metodologia seguirá as seguintes ações: convite de participação aos acadêmicos do primeiro, do segundo e do terceiro semestre do curso de Fisioterapia, aplicação de questionários para verificação do nível de conhecimento a respeito do tema e atuação no grupo com ações formativas, cuja principal atividade realizada será a visita à Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e demais pacientes internados no setor da pediatria no Hospital Universitário de Santa Maria. A pesquisa será desenvolvida nos meses de setembro a dezembro de 2018, no Centro de Ciências da Saúde, prédio 26D, com previsão de encontros quinzenais. Espera-se com a realização dessas propostas de abordagens diferenciadas que em ambiente hospitalar os discentes levem personagens, jogos e atividades lúdicas para as crianças. Essas ações beneficiarão tanto os discentes, que adquirem vivências de modo mais humanizado dentro do ambiente hospitalar, quanto às crianças alcançadas pela ação, que receberão carinho e atenção dos alunos, o que é extremamente importante em seus processos de recuperação. Também se espera como resultado, a expansão desse projeto, com a atuação nos demais cursos da área da saúde.

Referências:

OISHI, A.C.E. do N.; TURBAY, E.M. do N.; Além da Fisioterapia: Quando a Humanização É o Caminho. p. 28 . In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde. Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.2**. São Paulo: Blucher, 2014.

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO CLÍNICA HUMANIZADA E PROJETOS PARA ESTIMULÁ-LA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Leviski, Leonardo.V[3] (EX); Velho, Maria T.A.C. [2] (O); Gomes, Natiele.D[1] (PG); Stringuini, Camila O.[3] (EX); Daitx, Mateus L.[3](EX); Brusamarello, Gustavo[3](EX)

[1]Mestrado Profissional em Ciências da Saúde; [2]Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, [3] Discente da Universidade Federal de Santa Maria

A Relação Médico-Paciente (RMP) é mais profunda e complicada do que a imagem de um encontro situacional entre indivíduos como temos tendência de imaginar. Ela permeia uma interação que envolve confiança e responsabilidade, caracterizando-se pela formação de compromissos e deveres não somente entre ambos os atores, mas como também entre a família e equipe de saúde multiprofissional. Diante desse contexto, o médico é responsável por estabelecer uma interação humana saudável e empática, mesmo diante das adversidades que possam vir a surgir devido às naturezas diferentes dos indivíduos. Uma RMP humanizada é importante não apenas para o paciente, no que tange ao aspecto consolativo, mas para o médico também, pois quando associada ao conhecimento científico, torna-se um recurso elementar no esclarecimento do quadro clínico e na facilitação à condução do tratamento. Além disso essa comunicação otimizada gera um maior conforto entre os envolvidos e um êxito curativo maior. O projeto de extensão "A relação clínica e o processo de comunicação e informação na prática médica: resgate e proposta" possibilitou aos seus participantes a oportunidade de reassumir uma postura mais empática frente a RMP, bem como a reflexão a respeito de sua importância na prática clínica. No projeto, foram realizadas seis oficinas com 33 alunos de medicina da Universidade Federal de Santa Maria, previamente inscritos. Foram abordados temas como: luto, morte, comunicação de notícias difíceis, comunicação interpessoal e cuidados paliativos. Através das metodologias ativas trabalhadas no projeto, dentre elas: leitura de artigos científicos, análises de casos ético-clínicos, apresentação e discussão de filmes e reportagens, relato de vivências e obstáculos enfrentados pelos estudantes no cotidiano, foi possível resgatar a visão e compreensão da importância de uma RMP mais sensível e empática. O intuito dessas discussões propostas pelo projeto era estimular um ensino médico mais humanizado. Para isso, debater tais temas em pequenos grupos, foi essencial para estimular o compartilhamento de experiências e sentimentos entre os participantes. Durante as oficinas os alunos pontuaram que no currículo médico atual a RMP é muitas vezes trabalhada de forma teórica, não abrangendo todos os seus aspectos mais subjetivos. Percebi, ao participar do projeto uma maior compreensão acerca do tema, bem como a importância da prática de metodologias ativas (que exigem maior expressão e participação dos alunos) como forma de abordar assuntos referentes à humanização da prática médica. Reitero ainda, a experiência positiva da utilização de leituras em grupo, vídeos e filmes como excelentes auxiliares para trabalhar aspectos de vivências e humanidades. Dessa forma, projetos que estimulem a abordagem de aspectos mais subjetivos como a RMP deveriam ser incluídos, estimulados e ampliados na graduação médica, pois tornam-se ferramentas eficazes na estimulação de uma RMP detentora de maior empatia e cuidado.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Sperling, Andressa O.[1](EX); Lunkes, Adriana F.Z.[1](EX); Alves, Thauana F.[1](IC); Soster, Francieli F.[1](IC); Hildebrandt, Leila M .[1](O); Leite, Marinês T.[1](CO); Van der Sand, Isabel C. P.[1](CO)

[1]*Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria-Campus Palmeira das Missões*

INTRODUÇÃO: As atividades de extensão têm papel fundamental na formação acadêmica, por serem fontes articuladoras entre o ensino e a pesquisa, além de se constituírem segmento que promove a interligação da universidade com a comunidade. OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo suscitar a reflexão sobre a importância das atividades de extensão no processo de formação acadêmica. METODOLOGIA: Trata-se de um texto de natureza reflexiva, que se ancora nas atividades desenvolvidas no por meio do Projeto Enfermagem e Atividades Grupais em Saúde. RESULTADOS: A participação de acadêmicos neste projeto oportuniza a sua inserção em diferentes espaços sociais, possibilitando a formação integral e a expansão do conhecimento. Os estudantes vinculados no referido projeto planejam e desenvolvem atividades de educação em saúde, socialização e oferta de suporte a diferentes estratos populacionais, por meio de grupos operativos, vinculados à comunidade do Município, *lócus* da universidade. As pessoas contempladas com tais ações são idosos vinculados a cinco grupos de convivência, 56 idosos residentes em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI), oito estudantes matriculados na Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE), dez familiares de pessoas assistidas na APAE e estudantes da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões por meio do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde Mental e Gerontologia (GEPESMG). A inserção dos acadêmicos nos grupos de convivência para idosos é mensal, no GEPESM é quinzenal e nos demais espaços é semanal. Os temas abordados são selecionados a partir de demandas dos participantes dos diferentes grupos e planejados de modo que possibilite a participação do público-alvo, com vistas a colocá-los na condição de protagonistas do processo de construção do saber. Para tanto, são utilizadas técnicas de animação grupal e estimulado a fala dos participantes, possibilitando a expressão de opiniões, sentimentos e troca de experiências. A inserção de estudantes de enfermagem neste projeto de extensão oportuniza um aporte de conhecimentos e de experiências necessárias à formação acadêmica de caráter integral, que possibilite, o exercício de competências e de habilidades ~~de~~ para intervir em diversos grupos de pessoas, considerando as especificidades de cada um. Ainda, permite o entrelaçamento do conhecimento teórico com vivências práticas, promovendo intervenção qualificada para as necessidades apresentadas pela comunidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ações de extensão universitária possibilitam a inserção de estudantes na comunidade e oportunizam a construção de vínculo entre a universidade e a sociedade. Nessa perspectiva, as atividades de extensão são essenciais para a formação acadêmica, pois permitem a construção de saberes e o fortalecimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e, consequentemente, na formação de profissionais mais éticos e humanizados.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão - FIEX

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR LIVRE DA CRIANÇA EM TRATAMENTO HEMATO-ONCOLóGICO

Piesanti, Gabriela R.[1](EX); Dias, Vandrieli.[1](EX); Gewehr, Julia L.[1](EX); Blatt, Tatiane S.[2](EX); Silva, Suzel L.[3](CO); Battistel, Amara L.H.T.[1](O).

[1]Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Aluna especial Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica , Universidade Federal de Santa Maria

Com o intuito de promover ações de cuidado e atenção integral à saúde das crianças e adolescentes em tratamento hematológico e oncológico e ao acompanhamento de seus familiares e cuidadores na perspectiva da humanização da atenção à saúde, com vistas à adaptação dos sujeitos ao processo de hospitalização prolongada, surgiu o projeto CAACTO fase II: cuidado e atenção ao adolescente e à criança em tratamento oncológico, que realiza suas ações no CTcriaC (Centro de Tratamento da Criança com Câncer), localizado no Hospital Universitário de Santa Maria. Um dos principais métodos de cuidado e promoção de saúde realizado junto às crianças em tratamento hematológico e oncológico é o brincar livre, desenvolvido pelas acadêmicas de Terapia Ocupacional e Artes, onde permitem as crianças brincar com panelinhas da cozinha de brinquedo, carrinhos, skate, bonecas, pintura em papeis com lápis e tintas, massinhas de modelar, jogos de baralhos, tabuleiros, entre vários outros brinquedos os quais desejam e brincadeiras criadas pelas mesmas. Por meio das brincadeiras que surgem na relação terapeuta-paciente e da ludicidade que aflora, objetiva-se fazer com que as crianças possam resgatar o cotidiano natural à infância dentro do ambiente hospitalar, favorecendo o desenvolvimento natural de suas habilidades, que podem ser atrasadas e até mesmo inibidas de se desenvolverem pela alta complexidade de cuidados empregados a elas e pela hospitalização prolongada. Desta maneira, a realização das atividades práticas no projeto, pelo significado e capacidade que o brincar tem em suas vidas, propiciou às crianças em cuidado hematológico e oncológico existirem de sua maneira naquele brincar e recriarem a sua maneira de existir, bem como as estimulou cognitivamente a resolverem problemas do cotidiano, a reconhecerem seu próprio corpo e o reorganizarem no espaço, utilizarem o seu membro de dominância mesmo com o acesso ao soro ou quimioterapia, a se relacionarem com os outros e a existirem como crianças. Ademais, a partir dessa vivência foi possível compreender a importância da terapia ocupacional ao olhar e atuar interdisciplinarmente, neste caso, com as artes, duas áreas que juntas de maneira criativa e lúdica fortaleceram a ocupação da criança, o brincar, e consequentemente seu desenvolvimento psicomotor, fazendo com que as crianças explorassem quem elas são, como agem no mundo e descobrirem que possuem outras formas de agir.

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA MULHERES COM HISTóRICO OU EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigues, Franciele[1] (EX); Flôres, Carolina Z.[2] (ET); Nardino, Fernanda (EX)[1]; Félix, Roselaine[2] (CO); Braz, Melissa M.[1] (O)

[1]Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
[2]Universidade Luterana do Brasil – Campus Santa Maria/RS

A interdisciplinaridade tem por principal característica superar a fragmentação do conhecimento. É uma filosofia e um processo de trabalho a qual entra em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam a sociedade. A saúde é inquestionavelmente uma área interdisciplinar, é utópico crer que um profissional mesmo que estudioso e bem formado consiga tratar sozinho a pluralidade que é um ser humano. Desta forma, o Grupo de Apoio às Mulheres com Câncer de Mama – Grupo Renascer, iniciado no ano de 1991 como um projeto de extensão registrado no Gabinete de Projetos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria, é voltado para oferecer suporte às mulheres com histórico ou que estão em tratamento do câncer de mama. Por tudo isso, o objetivo deste estudo foi relatar a atuação interdisciplinar, de promoção à saúde, para mulheres com história ou que estejam em tratamento do câncer de mama, através de ações realizadas pelo Grupo Renascer. Este é um estudo do tipo relato de experiência. Os encontros do Grupo Renascer acontecem quinzenalmente no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), com duração de duas horas. Além das mulheres em tratamento ou com histórico de câncer de mama, participam da organização/coordenação do projeto uma fisioterapeuta, uma enfermeira e acadêmicas de psicologia e fisioterapia. A cada reunião do grupo, atividades interdisciplinares são planejadas, as quais são voltadas para a promoção da saúde como palestras informativas a respeito de várias temáticas, aulas de dança, aula do método Pilates, criação de artesanato, atividades que envolvam a memória, além do apoio mútuo entre as pacientes e troca de experiências que estão presentes em todos os encontros. Diante disso, pode-se dizer que as ações interdisciplinares desenvolvidas pelo Grupo Renascer, bem como as interações sociais, são de fundamental importância para essas mulheres, pois auxiliam na promoção da saúde, o que está estreitamente ligado a auto-estima e bem-estar delas, elementos esses imprescindíveis para o combate do câncer de mama e todas as implicações que isso traz consigo para a saúde de forma integral. Ações que envolvam interdisciplinaridade têm sido, há muitos anos, uma ferramenta de grande relevância para se alcançar o desenvolvimento e o êxito em diversos campos, sendo crucial na área saúde.

A UNIVERISADE NO APOIO À ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DA REGIÃO LESTE E CENTRO LESTE DE SANTA MARIA.

Reetz, Fernando[1](EX); Reis, Raphel[1] (EX); Loro, Ricardo[1] (EX); Heinzelmann, Ricardo[2] (CO); Righi, Liane[2](O)

[1]Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria

Educação Permanente (EP) e Apoio Institucional em Saúde (AIS) são programas do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria que apresenta ações para fortalecer a Atenção Básica na região, ampliar a capacidade de trabalho em rede e a integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma das atividades do Grupo é levar os estudantes dos cursos de graduação vinculados à área de saúde na UBS São Francisco para analisar o processo de trabalho da unidade, praticar o trabalho em equipe entre as diversas profissões da área de saúde, no qual os estudantes e os funcionários da Unidade articulam ações e cooperaram para fortalecer o serviço. Além disso, analisamos o território leste e centro leste de santa maria, por meio da cartografia, pela qual conseguimos visualizar a distribuição das Unidades e a composição de suas equipes. Após isso, criarmos medidas que possam estruturar tanto o serviço de assistência à saúde quanto aumentar áreas de atuação dos diversos cursos da saúde que a universidade dispõe. O objetivo do trabalho é relatar algumas ações do programa e seus impactos no atual modelo de gestão da Atenção Básica em Saúde. O trabalho do grupo resulta na qualificação de diversos sujeitos, tais quais, acadêmicos, professores e profissionais de saúde; promove à estruturação das instituições do Sistema Único de Saúde e fortalece a prestação de serviços para a comunidade. Ações coletivas como a do grupo servem de lastro para o desenvolvimento democrático na gestão do campo da saúde no município de Santa Maria. O trabalho em equipe serve para enriquecer a vivência do aluno, uma vez que o mesmo tem uma formação forte no seu núcleo, mas não tem, muitas vezes, conhecimentos e experiências suficientes com os demais profissionais que compõem o campo da saúde. A ação coletiva é importante, uma vez que o trabalho realizado pelas equipes interativas produz resultados mais significativos para todos os envolvidos no processo de produção do cuidado, com melhores resultados, em especial, para os usuários.

Palavras-chave: Apoio Institucional; Gestão do Ensino superior e Saúde; Educação Permanente em Saúde

Trabalho sem apoio financeiro.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE CISTO ODONTOGÊNICO EM MAXILA

Batu, Vanessa C.[1](EX); Hirsch, Waneza D.B.[1](O); Martins, Edilson L.M[1](CO); Fontana, Marcelo S.[2](C); Do Nascimento, Isadora J.[3] (GR); Deckmann, Júlia P.[1](C) Dotto, Gustavo N.[4](C)

[1]*Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital Universitário de Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria*
[2]*Cirurgião-Dentista*
[3]*Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria*
[4] Departamento *de Estomatologia da Universidade federal de Santa Maria*

Cistos e tumores odontogênicos, muitas vezes, ocorrem de forma despercebida, sendo somente diagnosticados como achados radiográficos em exames de rotina. Em alguns casos esses cistos e tumores apresentam um aumento de volume e dor na região em que acometem e devem ser tratados o mais breve possível. Com isso, o objetivo deste trabalho é realizar o relato de um caso clínico de tratamento de um cisto odontogênico inflamatório de um paciente do sexo masculino, 40 anos, que procurou atendimento no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), relatando aumento de volume na região zigomática do lado direito. Ao exame físico, observou-se que a tumefação se estendia, na região intra-oral em vestíbulo, de canino à segundo molar superior. O paciente relatou sensibilidade dolorosa à palpação e os dentes relacionados com a lesão encontravam-se hígidos. Foi realizada uma punção aspirativa do conteúdo da lesão para auxiliar no diagnóstico e observou-se um líquido com coloração marrom clara com pontos de infecção. Ao exame tomográfico, observou-se extensa lesão acometendo o seio maxilar do lado direito. A opção de tratamento escolhida foi a enucleação e curetagem da lesão cística sob anestesia geral. Fez-se um acesso intra-oral de Caldwell-Luc, confeccionou-se uma janela óssea retangular de extensão suficiente para o acesso à lesão para enucleação e curetagem da loja óssea. A cavidade foi preenchida com agente hemostático local e suturada. O material removido durante o procedimento foi encaminhado para exame histopatológico. Ao exame histopatológico, observou-se fragmentos pardacentos e irregulares e os achados histológicos são compatíveis com um cisto inflamatório odontogênico. O paciente foi encaminhado para a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria para o tratamento endodôntico dos dentes 17, 16, 15 e 14. A evolução do caso foi favorável e o paciente está sendo proservado no Serviço de CTBMF do HUSM.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURAS MÚLTIPLAS DE FACE

Keitel, Natália L.[1](EX); Hirsch, Waneza D.B.[2](O); Martins, Edilson L.M [3](CO); Dotto, Gustavo N.[4](C); Fontana, Marcelo S.[5](C); Do Nascimento, Isadora J.[6] (GR); Cassol, Igor P. [6] (GR)

[1]*Bolsista do Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria*
[2]*Cirurgiã e Traumatologista Bucomaxilofacial do Hospital Universitário de Santa Maria*
[3]*Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial do Hospital Universitário de Santa Maria*
[4] Departamento *de Estomatologia da Universidade federal de Santa Maria*
[5]*Cirurgião-Dentista*
[6]*Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria*

Múltiplas fraturas na face que envolvam mais de um terço, geralmente, são resultado de traumatismos de alta energia e podem causar deformidades faciais severas, maloclusões, diplopia, dentre outros. Assim, essas fraturas necessitam de tratamento complexo, envolvendo um ou mais procedimentos cirúrgicos até que se estabeleça uma face mais harmônica e funcional, buscando maior proximidade com as características fisionômicas que o paciente apresentava antes do trauma. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico realizado no setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) de um paciente com fraturas em múltiplos ossos da face. Paciente com 61 anos, sexo masculino, vítima de acidente carro versus carro, foi encaminhado ao HUSM, politraumatizado, em escala de Glasgow 15. Após sua chegada sofreu duas paradas cardíacas com reversão e foi submetido a laparotomia exploratória com resultado negativo. Realizou-se traqueostomia, tamponamento nasal anterior e posterior e o paciente ficou sedado. Ao exame físico, observou-se edema panfacial, equimose periorbitária, epistaxe, ferimentos em região de mento, nasal e frontal. Ao exame tomográfico, observou-se fraturas Le Fort II, Lannelongue, do complexo naso-órbito-etmoidal (NOE) e do complexo zigomático bilateralmente. Após estabilização do quadro clínico, a equipe adotou conduta cirúrgica para tratar as fraturas faciais, seis dias após o trauma. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral (venosa total) utilizando a traqueostomia previamente realizada e teve duração de 6 horas e 50 minutos. A sequência do procedimento de redução e fixação foi "de superior para inferior e de lateral para medial". Iniciou-se pelas fraturas nas suturas frontozigomáticas, após, as no arco zigomático lado direito, nas suturas frontomaxilares, nas margens infraorbitárias, no corpo do zigomático lado direito, bloqueio maxilo-mandibular com barras de Erich, nos pilares caninos e pilar zigomático lado esquerdo. Foi mantida a barra de Erich superior para fixação da fratura Lannelongue. Por fim, realizou-se sutura por planos e acompanhamento pós-operatório. A equipe tem realizado consultas de proservação, com evolução favorável. A importância do diagnóstico e planejamento cirúrgico deve ser destacada nesse caso, devido à complexidade da fratura facial, uma vez que o paciente necessita de um plano de tratamento apurado e personalizado, o qual desafia o cirurgião bucomaxilofacial em seus conhecimentos de posicionamento tridimensional das estruturas anatômicas, bem como técnicas de fixação.

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DISTRITAL DE SANTA MARIA/RS

Faiolla, Fabiana P.[1](GR); Ries, Edi F.[1](O); Rocha, Verginia M. P .[1](CO); Bayer, Valéria M. L.[1](C); Brener, Carlos E. S.[1](EX); Côrrea, Luísa O.[1](GR); Veit, Henrique[1](GR)

[1]*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria.*

O uso racional de um medicamento começa pela qualidade do produto, a qual está diretamente relacionada à manutenção de sua estabilidade em relação às suas condições de armazenamento e descarte. A conscientização da população sobre os riscos e importância do armazenamento e descarte corretos pode ser feita por meio de programas educativos. A experiência desse trabalho foi resultado de uma ação de extensão universitária do Grupo MedicAção, com objetivo de orientar e conscientizar uma comunidade escolar sobre o armazenamento correto dos medicamentos e descarte adequado quando vencidos ou em desuso. A atividade foi realizada em junho de 2018 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes, localizada na Vila Pains, município de Santa Maria, RS. Participaram como público-alvo da atividade educativa, alunos do 5º ao 8º ano escolar, diretor, professores, além dos demais funcionários da escola, totalizando um público estimado em 60 pessoas. A escolha do público-alvo justifica-se ao saber que crianças são possíveis agentes multiplicadores de conhecimento. A ação ocorreu em uma tarde escolar e contemplou cinco momentos: a) apresentação do grupo extensionista e missão do projeto, b) aplicação de perguntas diagnósticas da situação domiciliar sobre o tema aos espectadores, c) conscientização da importância do armazenamento e descarte corretos de medicamentos de maneira dinâmica e bem-humorada por meio de exposição de slides com linguagem adequada ao público infantil, d) aplicação de um quiz com várias questões para assimilação do conteúdo abordado, com distribuição de brindes aos alunos que respondiam corretamente e, por fim, e) encerramento das atividades com entrega de doces ao público presente, sorteio, entre os professores, de uma caixa para guardar medicamentos confeccionada pelo grupo e distribuição de cartilhas sobre o tema abordado ao público presente. O resultado alcançado foi positivo pois, além da boa aceitação do público, a mudança de postura dos espectadores, em relação ao assunto, ficou evidente ao longo da realização do evento, sendo perceptível ao comparar as perguntas diagnósticas da situação inicial com as do quiz no final da atividade. A participação e sinceridade das crianças em relatar as práticas inadequadas com medicamentos que, por vezes, presenciaram com os pais em suas casas, além do seu papel na fiscalização dessas ações, chamaram a atenção do grupo. Outro ponto relevante foi a importância da distribuição de brindes no quiz para manter a atenção e motivar o aprendizado das crianças, além da adaptação da linguagem e vocabulário para o público infantil que se mostrou uma estratégia indispensável para a realização de uma efetiva conscientização. A partir desta ação de extensão, foi possível levar conhecimento à uma comunidade escolar, e espera-se a geração de impacto nas famílias dessas crianças agindo como agentes multiplicadores da informação e auxiliando na promoção da saúde coletiva. Adicionalmente, proporcionou uma experiência enriquecedora e desafiadora para os extensionistas, aproximando a academia da comunidade ao colocar em prática conceitos técnicos e teóricos.

Trabalho apoiado pelo programa CCS-UFSM

AÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE JUNTO A APESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lunkes, Adriana F.Z. [1](EX); Sperling, Andressa O. [1](EX); Cechet, Caroline E. C. [1](EX); Hildebrandt, Leila M. [1](O)

[1]*Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria-Campus Palmeira das Missões*

INTRODUÇÃO: Todas as pessoas experimentam diversas transformações no decorrer de suas vidas, incluindo àquelas relacionadas à sexualidade. Nesse contexto, as pessoas com deficiência, muitas vezes, são consideradas, por educadores, pais e profissionais da saúde, como |àquelas que possuem sexualidade infantilizada, sem, por vezes, ponderar que o desenvolvimento sexual de uma pessoa com deficiência se assemelha a de quem não possui deficiência. Esses podem apresentar algumas fragilidades na compreensão acerca da sexualidade e suas modificações. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de ações de educação em saúde sobre sexualidade junto a uma turma de alunos com deficiência da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões – RS, ancoradas nas atividades desenvolvidas por meio do Programa de Extensão Enfermagem e Atividades Grupais em Saúde. Foram realizadas atividades de educação em saúde abordando a sexualidade junto a um grupo de doze alunos, com idades entre quinze e vinte e cinco anos, vinculados à APAE do município de Palmeira das Missões-RS. RESULTADOS: Realizou-se um encontro com alunos deficientes, de uma turma APAE, em que foi debatido o tema relacionado à sexualidade. A necessidade desta atividade originou-se a partir da conversa com professores da escola, os quais salientaram a necessidade de falar sobre a temática e que os alunos necessitavam de orientações em função de sua sexualidade estar aflorada. Para isso, utilizou-se de recursos didáticos como imagens, vídeos, peças anatômicas, com vistas a facilitar a conversa e possibilitar a participação dos alunos. No encontro, foi abordado sobre as transformações corporais físicas, mudanças biológicas, higiene íntima, relações afetivas, toque, namoro, abuso sexual, masturbação, gravidez, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis. No decorrer da atividade, os alunos demostraram-se participativos, explanaram suas dúvidas, as quais foram sanadas e contribuíram com relatos de suas experiências. Sabe-se que independentemente do tipo e grau de deficiência, as pessoas possuem o desenvolvimento de sua sexualidade equivalente a de um indivíduo sem deficiência e o tema precisa ser debatido com os mesmos. Observou-se que isso muitas vezes não ocorre no meio familiar ou com cuidadores, devido a falta de informações, medos de incentivar a prática sexual inadequada. CONCLUSÃO: Com a execução desta atividade, as acadêmicas tiveram a oportunidade de desenvolver aptidões como facilitadoras do processo educativo em saúde, no sentido de promover mudanças, e fornecer informações que contribuirão para um melhor contexto de vida de pessoas com deficiência. A enfermagem possui papel importante nesse processo, fazendo-se necessário também, trabalhar a temática com os educadores e com os pais, pois estes comumente têm dificuldade de abordar o assunto. Assim, poder-se-á contribuir para uma vivência da sexualidade de pessoas com deficiência mais satisfatória e segura.

Trabalho apoiado pelo Programa de Extensão Enfermagem e Atividades Grupais em Saúde.

AÇÕES DE EXTENSÃO NA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marques, Karoline Ardenghi[1](EX); Luz, Sinara M[2](IC); Rocha, Paola Elizama Caurio da[1] (EX) Souza, Neila S[3](O); Silveira, Andressa da[3] (CO); Meurer, Roselaine[4]

[1]Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/ Campus Palmeira das Missões, Bolsista FIEX/ Fipe 2018;[2]Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões, Bolsista FIPE 2018;[3]Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões;[4]Técnica administrativa em educação, Laboratório de enfermagem UFSM/Campus Palmeira das Missões

Introdução: O processo de hospitalização infantil é marcante na vida de crianças, diante disso, a brinquedoteca é um espaço para o desenvolvimento de atividades lúdicas bem como de pesquisa, ensino e extensão. A hospitalização gera na criança e em seu acompanhante adaptação às rotinas hospitalares, procedimentos invasivos, afastamento do ambiente familiar, causando uma ruptura na rotina de vida da criança e família, podendo ser prejudicial ao seu desenvolvimento. **Objetivo:** Descrever as vivências de acadêmicas de enfermagem em uma brinquedoteca com crianças hospitalizadas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no primeiro semestre de 2018, por meio de ações do Programa de Extensão Viva Criança na brinquedoteca de um hospital de médio porte, no noroeste do Rio Grande do Sul. **Resultados:** A promoção da saúde no contexto hospitalar torna-se imprescindível, pois deve ir além do equilíbrio orgânico, buscando a preservação e a estimulação dos aspectos saudáveis no desenvolvimento da criança. A implantação de brinquedotecas é fundamental para estimular o brincar, como prevê a Resolução Nº 546, de 9 de maio de 2017, que dispõe sobre a utilização da técnica do Brinquedo Terapêutico pela Equipe de Enfermagem na assistência à criança hospitalizada. A brincadeira é uma compensação ao sofrimento provocado pelo adoecimento. Foi possível constatar que as vivências acadêmicas na brinquedoteca proporcionaram às crianças a expressão de suas angústias, medos e sentimentos, bem como a promoção de seu bem-estar. As sessões de brinquedo terapêutico foram desenvolvidas utilizando fantoches, jogos de tabuleiro, pinturas de desenhos e contação de histórias, com temas visando a educação em saúde. Pôde-se perceber que no decorrer das atividades as crianças apresentaram melhor aceitação para realizar os procedimentos invasivos, o que foi visto como um fator potencializador para a equipe de enfermagem criar vínculo com a criança e sua família. **Considerações finais:** Toda instituição de saúde deve possuir uma brinquedoteca para proporcionar à criança a expressão de seus sentimentos, contribuindo para amenizar o trauma da hospitalização, além de ser um ambiente de formação de conhecimento sobre a infância e um espaço potencializador para promoção da educação em saúde.

Referências:

LIMA, MBS et al. Brinquedoteca hospitalar: a visão dos acompanhantes de crianças. **Psicol. teor. Prat.**, São Paulo, v.17, n.1, p.97-107, abr. 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872015000100009&lng=pt&nrm=iso> Acessado em30 jun 2018.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Resolução nº 546, de 9 de maio de 2017.** Seção 1, p.136. Disponível em: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/lista_legislacoes/legis_2017/U_RS-COFEN-546_090517.pdf>. Acessado em 09 Agosto 2018.

Trabalho apoiado pelo Edital FIEX UFSM/2018

AÇÕES DO PROJETO "DOUTOR MICROSCÓPIO" EM 2018

Moraes, Júlia K.[1](EX); Moura, Shaline W.[1](GR); Pilar, Danieli M.[1](GR); Londero, Emille B. [1](GR); Souto, Brenda E. H. [1](GR); Vencato, Marina S. [1](C); Faganello, Josiane[1](O)

[1]*Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria*

O termo "alfabetização científica" (AC) apresenta diferentes significados dependendo do ponto de vista em que é abordado. Em geral, a AC está associada à capacidade do indivíduo de compreender conceitos científicos básicos, ao seu interesse pela ciência e tecnologia e à construção de uma consciência crítica acerca de fatos cotidianos. Com isso, a AC busca inserir os cidadãos na sociedade atual, diante do contexto científico e tecnológico em que vivemos. Sendo assim, o Projeto Doutor Microscópio tem como objetivo promover a alfabetização científica por meio da apresentação de temas relevantes em saúde utilizando microscopia de luz. O projeto atende adolescentes do oitavo ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e desenvolve as atividades apresentando conceitos básicos de Histologia e noções sobre doenças que atingem a população em geral, como câncer de pele e tabagismo. As duas escolas parceiras do projeto são a Escola Estadual Tancredo Neves e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Nóbrega, totalizando 71 alunos. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos até o momento e as perspectivas para o segundo semestre deste ano. Em 2018 foram realizadas três ações no Departamento de Morfologia da UFSM apresentando o tema "Pele e câncer de pele". Em todos os encontros os alunos participantes mostraram-se muito impressionados ao verem lâminas histológicas de pele normal e materiais coletados de biópsia (macroscopia e microscopia) de carcinoma basocelular, melanoma e carcinoma de células escamosas. As perguntas realizadas pelos alunos sobre os tipos de câncer de pele, como a doença acontece, como se prevenir e outras curiosidades, demonstraram o interesse pelo tema e também as carências de conhecimento por parte deles. Durante a apresentação do Laboratório de Técnicas Histológicas, muitos alunos se interessaram pela microscopia, pelas etapas de preparação de lâminas histológicas, obtenção de material biológico, técnicas de coloração, etc, demonstrando entusiasmo e curiosidade sobre o que foi apresentado. Desta forma, a equipe vem cumprindo seus objetivos ao aproximar a ciência da comunidade, podendo despertar o interesse dos jovens para questões científicas e promovendo a prevenção de doenças. Como perspectivas para o segundo semestre de 2018, pretende-se finalizar o Atlas de Histologia dos Sistemas para Professores do Ensino Fundamental e realizar as ações sobre o tema "Pulmão e tabagismo".

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE/CCS/UFSM

APOIO E ACOLHIMENTO AO CUIDADOR DE PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM ENFOQUE DA TERAPIA OCUPACIONAL

Siqueira, Nathana da S.[1]();Doebber, Aline G.[1]();Palma, Kayla A. X. A.[2] (O);

[1]Discente do Curso de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;
[2] Docente do Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;

Introdução: Diante do processo da doença de Alzheimer, o Programa de Apoio ao Cuidador da Terapia Ocupacional - PACTO, que tem como intuito acolher, prestar apoio e esclarecer dúvidas a cerca da doença, é de uma temática muito relevante no ambito da Terapia Ocupacional. **Objetivo:** Nesse contexto o trabalho apresenta um relato de experiência frente ao atendimento a uma família que possuia muitas dúvidas a respeito da doença de Alzheimer e tudo que a envolve. **Metodologia:** No decorrer do primeiro semestre deste ano, foram desenvolvidas ações e atividades juntamente com os familiares, para possibilitar a eles o melhor entendimento sobre a doença. **Resultados:** Neste contexto a terapia ocupacional se coloca como mediador entre doença e família promovendo momentos de catarse emocional, alívio do estresse e melhor administração do dia a dia minimizando a sobrecarga. Uma experiência muito satisfatória tanto para a terapia ocupacional quanto para os familiares pois possibilitou um novo olhar em relação ao cuidado e atenção a quem cuida, facilitando e esclarecendo as possiveis dúvidas que surgem no decorrer do processo e evolução da doença de Alzheimer. Assim como contribuiu com a aquisição de novos conhecimentos para a trajetória acadêmica e como o futuro profissional pode criar espaços que possibilitam não somente atendimento ao doente como também ao seu familiar cuidador. **Conclusão:** No desfecho do período destinado às ações foi nítido que os familiares já conseguiam aceitar, compreender e assimilar de forma satisfatória o abrange a doença de Alzheimer, como são apresentadas suas fases e quais cuidados deveriam proporcionar ao sujeito. Além disso, se observou como as relações inter familiares haviam se modificado, demostrando mais companheirismo, paciência e divisão de papéis. Sendo assim foi sugerido que deviam priorizar dentre outros aspectos do cuidado que houvesse também uma dedicação ao seu bem-estar, saúde e seus momentos de lazer.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNP

ASSISTÊNCIA AO ATLETA PELA LIGA DE AVALIAÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO NO ESPORTE

Marques, Mateus[1] (GR); Leal, Gabriela de H.[1] (GR); Saccol, Michele F.[1] (O)

[1]LAPRE: Liga de Avaliação, Prevenção e Reabilitação no Esporte, Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Atividades extracurriculares de extensão como as ligas acadêmicas têm surgido como uma oportunidade de aplicação prática e aprimoramento de conhecimentos teóricos por discentes. Além de complementar as grades curriculares, as ligas possibilitam maior contato dos acadêmicos com áreas e temáticas pouco contempladas nos cursos de graduação. Na Fisioterapia a área esportiva ainda é pouco explorada no currículo, sendo esse um dos motivos da criação da Liga de Avaliação, Prevenção e Reabilitação Esportiva (LAPRE) no ano 2015. A partir do interesse e motivação dos alunos de diferentes semestres do curso de Fisioterapia da UFSM, a liga foi fundada com intuito de suprir a necessidade desta área para que dentro da liga temas atuais sejam abordados, discutidos e aprofundados pelos próprios alunos. O objetivo deste trabalho é descrever as ações da LAPRE no acompanhamento de atletas nesses 3 anos. Atualmente a LAPRE é composta por 10 alunos do curso de Fisioterapia e uma professora que orienta o planejamento e mediação das atividades. As reuniões são quinzenais e os acadêmicos são incentivados a apresentar artigos científicos que contribuem para o acréscimo de novos conhecimentos. A partir dos temas apresentados, há uma discussão e troca de experiências sobre o assunto abordado, as reuniões são realizadas em horários distintos das aulas obrigatórias e tem como objetivo aprimorar no aluno os conhecimentos teóricos e práticos de reabilitação esportiva, gerando embasamento teórico para o atendimento na prática das equipes. A LAPRE prevê o acompanhamento de equipes em competições e treinamentos para vivências práticas. Desde a sua fundação a liga já prestou atendimento para equipes de futebol, vôlei, handebol, futsal, rugby atletismo e futebol americano, todas essas equipes citadinas, além de ter participado como convidada das três últimas edições da copa Mercosul de handebol como parte da equipe ambulatorial da Fisioterapia. Até o momento as discussões feitas a cada reunião enriqueceram a formação acadêmica, e a experiência adquirida pelos alunos que acompanham algumas equipes é capaz de contribuir muito para o aprendizado prático e desenvolvimento do raciocínio clínico frente as mais diversas lesões que ocorrem nos esportes.

ASSOCIAÇÃO ENTRE IDADE E GRAVIDADE DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA

Gonçalves, Gabrieli R. (GR)[1]; Pairé, Lauren X. (GR)[1]; Bellé, Jéssica M. (GR)[1]; Parizotto, Jõao G.C (ET)[2]; Callegaro, Carine C. (O)[1]

[1]*Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, Universidade de Cruz Alta*

INTRODUÇÃO: A apneia obstrutiva do sono (AOS) afeta entre 30% e 75% dos pacientes com insuficiência cardíaca crônica (ICC). Além de ocasionar cansaço crônico, sonolência diurna, diminuição da capacidade cognitiva e funcional, está relacionada com aumento da morbidade e mortalidade. A prevalência de AOS aumenta com o envelhecimento, sendo mais grave (maior índice de apneia-hipopneia-IAH) em pacientes mais idosos. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre idade e gravidade da AOS em pacientes com ICC. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, no qual foram incluídos homens e mulheres entre 30 e 70 anos com diagnóstico de ICC. A AOS foi diagnosticada através da monitorização portátil, utilizando-se um monitor de três sensores de posição, transdutor de pressão e oxímetro de pulso (Stardust II). Os dados foram expressos como média e desvio padrão. Correlação de Pearson foi utilizada para determinar a associação entre idade e IAH. Foi considerado significativo $P < 0,05$. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 14 pacientes com ICC e AOS (10 homens e 4 mulheres) com média idade de 57,4 ± 4,37 anos e IAH de 30,5 ± 14,7 eventos/hora. Não houve associação significativa entre idade e IAH ($r = 0,39$, $p= 0,16$). **CONCLUSÃO:** Em pacientes com ICC, a falta de associação significativa entre idade e IAH, pode indicar que outros fatores relacionados com a própria fisiopatologia da ICC podem contribuir com o desenvolvimento dos distúrbios respiratórios do sono. Estudos futuros, com maior tamanho amostral, poderiam investigar os fatores determinantes da AOS em pacientes com ICC.

Projeto financiado pelos fomentos: Pesquisador Gaúcho-FAPERGS. Chamada Universal- CNPq. PROIC-HUSM e FIPE-UFSM

ATIVIDADE EXTENSIONISTA E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE A FAVOR DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM DOENÇAS VASCULARES.

Trindade, Maiara L.[1](EX); Silva, Rosângela M.[1](O).

[1]*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

INTRODUÇÃO: Educação em saúde é um processo de construção de conhecimento, realizado entre profissional e usuário, onde se almeja fortalecer a autonomia das pessoas no seu cuidado à saúde (BRASIL, 2012). As consultas individuais e os grupos de apoio são exemplos de práticas de educação em saúde, e devem embasar-se no diálogo entre profissional/usuário; em reflexões; troca de experiências e elucidação de possíveis dúvidas. Mesmo na alta hospitalar deve-se planejar uma assistência integral ao usuário. Para tanto, o trabalho de uma equipe multiprofissional é o ideal, pois por meio da interdisciplinaridade maximizam-se possibilidades de uma atenção integral à saúde. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade extensionista. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência oportunizado por um Projeto de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria, intitulado: "*Ações interdisciplinares pós alta hospitalar: fortalecimento da autonomia do usuário e educação permanente para o trabalhador da saúde"*. Este projeto propõe a participação do estudante bolsista em ações interdisciplinares, promovidas por uma equipe da Residência Multiprofissional, a usuários com alterações vasculares, após alta hospitalar, e que fazem acompanhamento da sua saúde no ambulatório do Hospital Universitário de Santa Maria. Durante um período de três meses, houve a possibilidade de participação em consultas individuais e de encontros coletivos em que se privilegiava a escuta qualificada das demandas do usuário e familiares, a fim de tecer orientações sobre os cuidados domiciliares e esclarecer dúvidas, visando o empoderamento ao autocuidado e o retorno às atividades de vida diárias. Após a avaliação, se necessário, o usuário é encaminhado para outros serviços da Rede de Atenção à Saúde, onde se objetiva a continuidade do tratamento. **RESULTADOS:** Observou-se que, além da assiduidade nas consultas, muitos usuários seguem as orientações solicitadas pela equipe e mostram-se engajados a conhecer o correto cuidado para si. Em encontros coletivos, a maioria deles compartilha conhecimentos e promove reflexões pertinentes ao grupo. É notório a necessidade que eles possuem de se encontrarem com a equipe. Além de demandas relacionadas ao autocuidado, muitos veem os encontros como um momento de alívio do estresse ocasionado pela doença. Menciona-se algumas dificuldades encontradas: comunicação deficiente entre a equipe multiprofissional e a equ ipe médica; resistência de alguns usuários em seguir as orientações; obstáculos relativos à Rede de Atenção à Saúde. **CONCLUSÃO:** Nota-se que as práticas de educação em saúde supracitadas obtiveram êxito, ademais, têm suma importância, pois satisfaz uma demanda social. Somado a isso, as consultas individuais e os grupos de apoio, além de serem uma estratégia eficaz para impulsionar o autocuidado, propiciam uma troca positiva entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Trabalho apoiado pelo FIEX – CCS 2018

ATIVIDADES ACADÊMICAS DESENVOLVIDAS JUNTO A GRUPOS DE IDOSOS DA COMUNIDADE DE PALMEIRA DAS MISSÕES

Florencio, Sabrina .[1] (EX); Stehlirk, Janaina A.[1] (EX); Dill, Suelen C. (EX); Leite, Marinês T (O); Hildebrandt, Leila M.[1] (CO)

[1]*Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem - Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões*

INTRODUÇÃO: No Brasil o envelhecimento populacional resultou de melhorias médico-sanitárias e das correntes migratórias em direção as cidades, bem como à participação efetiva do homem e da mulher no mercado de trabalho, mudanças evidenciadas tanto pelo aumento da expectativa de vida quanto da proporção de idosos na população geral (BRASIL, 2010). Devido ao crescimento da expectativa de vida e consequentemente o número de idosos, a busca por melhor qualidade de vida aumenta gradativamente. Nesse cenário, os grupos de convivência para idosos assumem papel importante. Assim sendo, os grupos de idosos vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação de Palmeira das Missões contam com a participação de acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM nos seus encontros, para discutir assuntos relacionados ao processo de envelhecimento, promoção de saúde e prevenção de agravos. **OBJETIVO:** Relatar sobre as atividades realizadas nos encontros grupais de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas com pessoas idosas que participam dos quatro grupos de terceira idade do município Palmeira das Missões/RS. Esta atividade integra o Projeto de Extensão "Enfermagem e Atividades Grupais em Saúde". Em alguns grupos, a inserção de acadêmicos ocorre quinzenalmente e em outros mensamente, com duração aproximada de uma hora, no turno da tarde. Em cada encontro participam dois ou mais estudantes de Enfermagem que têm a responsabilidade de planejar e preparar os temas a serem debatidos, a partir de sugestões dos integrantes de cada grupo. Além disso, cabe aos estudantes organizar técnicas de animação grupal que possibilitem momentos de socialização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades de extensão realizadas viabilizaram o debate de diversas temáticas tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes *mellitus*, osteoporose, cuidados com a alimentação na terceira idade, câncer, uso de chás, depressão, importância das atividades físicas, artrite, artrose. Também, o desenvolvimento de atividades de socialização estimula os idosos a conversarem, expressarem seus sentimentos e vivências e trocarem experiências. Ainda, tais ações oportunizam a aproximação entre estudantes e idosos, o que é relevante para a formação acadêmica de futuros enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Isto posto, levando em consideração essas vivências com os grupos de convivência para idosos identifica-se resultados positivos a partir das ações realizadas pois instrumentalizou os participantes, estimulou sua autonomia e a inserção social, o que contribui para melhorar o processo do envelhecimento. Para os acadêmicos em formação, ofertou-lhes subsídios para trabalhar com esse estrato populacional. **REFERÊNCIAS:** BRASIL. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de Indicadores Sociais**: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira. Brasília, 2010

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem

ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS COM CRIANÇAS EM UM DISTRITO DE SANTA MARIA/RS

Shah, Komal [1](EX); Bayer, Valéria M. L.[3](O); Rocha, Verginia M. P. [3](CO); Ries, Edi F.[3](C); Faiolla, Fabiana P. [2](GR); Ribeiro, Annelise, A. A. [2](EX)

[1]Aluno do Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Aluno do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria.

Para que seja feito bom uso de um medicamento é necessário assegurar a sua qualidade, para tanto é indispensável que seja armazenado em local adequado. A falta de informação da população sobre as condições adequadas de uso e armazenamento podem afetar a efetividade e a segurança do uso de medicamentos e gerar graves problemas de saúde. Para minimizar a desinformação, foi realizada uma ação do grupo de extensão "MedicAção", com objetivo de orientar e conscientizar uma comunidade escolar sobre o armazenamento correto dos medicamentos e seu descarte ambientalmente adequado, quando vencidos ou em desuso. A atividade foi realizada por bolsistas e voluntários do programa de extensão "Conscientização da população e recolhimento de medicamentos em desuso nas unidades de saúde na região leste de Santa Maria", na Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel, localizada no distrito de Arroio do Só, município de Santa Maria, RS. Participaram do evento alunos da pré-escola ao 5º ano do ensino fundamental, diretores, professores e demais funcionários da escola, totalizando um público estimado de 65 pessoas. Foram escolhidas crianças dessa faixa etária porque elas são consideradas possíveis agentes multiplicadores de conhecimento, considerando o fato de que elas disseminam aquilo que aprendem. A ação ocorreu no turno da tarde e contemplou os seguintes momentos: apresentação em slides da forma correta e incorreta de armazenar medicamentos em casa, seguindo um modelo "Não se deve fazer, o que fazer e porquê fazer". Em seguida, foi realizado um jogo, com perguntas estratificadas em níveis de acordo com a faixa etária, e distribuição de prêmios a quem respondesse de forma correta; houve também a distribuição de pirulitos e balões para as crianças. Ao final, um material educativo impresso foi entregue às professoras, que se responsabilizaram em enviá-los aos pais dos alunos. Durante a ação as crianças se mostraram interessadas e demonstraram compreensão do assunto, de forma que as respostas para o jogo foram, em sua grande maioria, corretas; elas participaram ativamente da dinâmica. Relataram que, em suas casas havia medicamentos, porém bem longe de seu alcance e que o lixo reciclável seria o local adequado para o descarte de medicamentos. A apresentação foi bem humorada e com linguagem adequada ao entendimento do público infantil. Com a metodologia utilizada se percebeu uma mudança positiva na postura dos espectadores e apreensão do tema abordado, comprovado pelos acertos no jogo posterior à apresentação. Por meio dessa experiência pode-se concluir que essa ação de extensão possibilitou levar conhecimento a uma comunidade escolar, contribuindo para a transformação socioambiental, através das crianças; e também proporcionou uma experiência enriquecedora e desafiadora para os extensionistas, colocando em prática conceitos técnicos e teóricos aproximando a UFSM da comunidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

ATIVIDADES LÚDICAS AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Kern, Angélica C.[13](PG); Palma, Luciana E.[23](O); Cadó, Lenice F.[13](PG)

[1]Curso de Pós graduação - Especialização em Educação Física Escolar, [2]Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, [3]Universidade Federal de Santa Maria

Os jogos e as brincadeiras lúdicas como método de ensino, podem auxiliar nos aspectos do desenvolvimento da pessoa com deficiência. Essas atividades quando realizadas adequadamente, contribuem para o processo de socialização, afetividade e autonomia do aluno. Nesse sentido, o Projeto Atividades Lúdicas Aquáticas para Pessoas com Deficiência tem como objetivo proporcionar atividades lúdicas que estimulem o desenvolvimento nos domínios cognitivo, afetivo-sociais, comunicativos e motor de pessoas com deficiência. Este projeto integra o "Programa Piscina Alegre: Atividades Aquáticas para Pessoas com Deficiência" desenvolvida pelo Núcleo de Apoio e Estudos da Educação Física Adaptada (NAEEFA) do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Projeto é desenvolvido pela professora coordenadora e por acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado e Pós-Graduação da Educação Física. As aulas acontecem no Complexo de Piscinas Térmicas da Universidade, às quintas-feiras pelo turno da tarde e com duração de 50 minutos. Os participantes do Projeto são pessoas com deficiência (física/motora e intelectual) com idades entre 12 e 46 anos. Para o desenvolvimento das aulas, sendo estas coletivas, se faz necessário a presença de um monitor para cada aluno para auxiliá-lo quando necessário à explicação do professor. Ao final de cada aula é realizada uma avaliação geral da mesma e elaborado um parecer descritivo sobre o desenvolvimento do aluno, os quais são anexados às fichas anamnéticas para acompanhamento e direcionamento das próximas aulas, considerando as necessidades e objetivos para cada aluno. Para contribuir e auxiliar neste processo, são realizadas reuniões pedagógicas semanais com o grupo de professores e monitores do projeto. Para o desenvolvimento das aulas são elaboradas atividades lúdicas e brincadeiras que visam proporcionar maior integração, cooperatividade e afetividade entre os alunos, além de desenvolver os aspectos motores e cognitivos. Como resultados, percebeu-se que, com as atividades realizadas ao meio líquido, os alunos obtiveram evolução na socialização entre colegas e professores, assim contribuindo para sua autonomia durante as atividades, como também, avanço no desenvolvimento motor e cognitivo. Portanto, no decorrer do projeto, as aulas auxiliaram para a socialização e independência dos alunos, bem como, propiciaram melhorias no desempenho motor e cognitivo.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM SALA DE ESPERA DE QUIMIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silva, Amanda O. [1](EX); Silva, Martieli S.[1](EX); Pairé, Lauren X [1] (EX); Baldissera, Camila[1] (EX); Santos, Luana F[1] (EX), Dalcin, Gabriele B[1] (EX) Braz, Melissa M[1](O)

[1]*Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria;*

Introdução: Na atualidade o câncer é a patologia que mais atinge a população mundial. A quimioterapia age sobre a divisão das células tumorais. Atua de forma sistêmica, acometendo as células lábeis, o que gera uma série de efeitos colaterais que podem dificultar a realização de atividades de vida diárias dos pacientes. Um dos efeitos adversos da quimioterapia é alteração na qualidade do sono do paciente. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo relatar a atuação da Fisioterapia em sala de espera de quimioterapia, abordando as alterações do sono neste período e seu manejo pelos recursos fisioterapêuticos. **Relato de experiência:** Semanalmente acontecem no Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) atividades em sala de espera, conduzidas por acadêmicos da graduação em Fisioterapia e pós-graduandos, com pacientes e acompanhantes. Estas atividades se constituem em um projeto de extensão, nomeado "Grupo Florescer", que aborda diversos temas com intuito de esclarecer dúvidas e instrumentalizar pacientes e acompanhantes para o autocuidado. Em um destes foi discutido sobre a qualidade sono, a pedido dos participantes. Nesta atividade, com duração de 45 minutos, foi abordada a insônia e medidas de cuidado para melhorar a qualidade do sono. A insônia é uma queixa comum entre os pacientes e familiares, pela angústia do diagnóstico e receio pelo tratamento. Os acadêmicos realizaram também relaxamento associado a exercícios respiratórios, como a respiração diafragmática em Shavasana. Após, foram feitos alongamentos de intensidade leve a fim de promover o relaxamento corporal. Os participantes foram orientados sobre a importância da higiene do sono. **Resultados:** Na sala da espera foi registrada a presença de 30 pessoas, entre pacientes e acompanhantes. Dentre estes, 10 pacientes relataram dificuldades para dormir. Houve troca de conhecimentos sobre as estratégias utilizadas para dormir. Alguns dos participantes relataram que a importância do projeto que vai muito além da troca de conhecimentos, que o Grupo Florescer promove harmonia, cuidado e acolhimento, tornando o tratamento mais suave. **Conclusão:** Atividades em sala de espera se utilizam de técnicas em educação em saúde e são importantes para promover qualidade de vida para os pacientes, a partir de suas queixas.

ATUAÇÃO DA LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM NA CRIAÇÃO DE ENCONTROS COM ESPECIALISTAS COMO ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR O ESTRESSE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA.

Bonilha, Jaluíse B[1] (EX); Felin, Fellipe D.[1](EX); Felin, Carollina D.[2](ET); Felin, Carlos R.[3](C); Ferreira, Marcos S. R.[4](C); Jung, Ivo E.[5] (C); Felin, Izabella P. D.[2](O)

[1] Universidade Federal de Santa Maria, [2]Universidade Franciscana; [3]Clínica de Oncologia Oncocentro; [4] Médico Psiquiatra; [5]Psicólogo.

Introdução: Considera-se a formação médica como um momento de estresse, tornando os estudantes de medicina vulneráveis a transtornos psiquiátricos como depressão e ansiedade. Vários estudos confirmam a prevalência de sintomas depressivos e ansiosos presentes na grande maioria dos acadêmicos de medicina. Deste modo, a Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica da UFSM (LAPGM-UFSM), sensibilizada com o aumento da demanda de casos de distúrbios mentais associados aos discentes de medicina, criou algumas estratégias para habilitar o estudante de medicina no enfretamento de situações de estresse e idealizações do ser médico. Dentre estas estratégias, estão os vários encontros com especialistas (psicólogos e psiquiatras) para debater e conscientizar sobre o tema, pois acreditamos que criar oportunidades para se conhecer o problema, possa ajudar na resolução do mesmo. **Objetivos**: Promover encontros com especialistas e deste modo, criar estratégias para minimizar o estresse dos acadêmicos de medicina, promovendo educação e saúde dentro da universidade. Esses encontros foram promovidos com intuito de se criar estratégias que possam colaborar para diminuição do estresse do acadêmico de medicina. **Métodos**: Utilização do Projeto de Extensão Universitária da LAPGM-UFSM para promover encontros com especialistas (psicólogos e psiquiatras) destinadas a tratar sobre o tema "estresse relacionado aos acadêmicos de medicina". Esses encontros foram abertos aos acadêmicos de medicina de Santa Maria, de forma gratuita, permitindo deste modo, conhecer, estudar e discutir sobre o tema abordado. Num primeiro momento, os palestrantes apresentaram o tema com explanação expositiva e num segundo momento, houve espaço para conversa informal e discussão participativa sobre as questões colocadas. **Resultados e Conclusões:** Concluímos a importância de se promover mais ações como esta, uma vez que pudemos observar a imensa procura pelos encontros. Tivemos que repetir as palestras devido a impossibilidade de atender todos de uma só vez, já que tínhamos número limitado de lugares 60 lugares). Isso determinou avaliarmos o alto interesse e necessidade dos acadêmicos de medicina de terem esse tipo de apoio durante sua formação médica. O primeiro momento dos encontros (palestras) foram transmitidos ao vivo em página do *facebook* e instagran demonstrando quantidade significativa de visualizações (1900 visualizações). Como o segundo momento dos encontros (debate, discussão e exposição participativa dos estudantes) envolveu exposição pessoal de diversos alunos de acordo com questões levantadas, não divulgamos em rede virtual. Baseado nisso, foi atingido o objetivo proposto de divulgar o tema abordado, estudar e propagar conhecimento. Desde 2014, nosso projeto atingiu o público aproximado de 600 pessoas, levando conhecimento científico à comunidade acadêmica de Santa Maria, na área da saúde.

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA RESPIRAÇÃO ORAL: UMA EXPERIÊNCIA DE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO

Machado, Kamila G.[1](EX); Rodrigues, Carolina R.[1](EX); Brum, Andersom A.[1](EX); Munareto, Bernardo S.[2] (GR); Dalmazzo, André K.[3] (CO); Busanello-Stella, Angela R.[4] (C); Jurach, Estela M.[5] (O).

[1]Bolsistas FIEX-CCS, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Graduando do Curso de Odontologia; [3]Departamento de Desenho Industrial; [4]Departamento de Fonoaudiologia; [5]Departamento de Estomatologia.

A respiração oral é um hábito deletério que pode comprometer estruturas do sistema estomatognático, uma vez que os respiradores orais (RO) tentam, de modo não consciente, alargar a orofaringe, na tentativa de diminuir a resistência ao fluxo respiratório. O remodelamento ósseo é dependente da pressão contínua exercida por músculos e tendões e, assim, uma das diversas características dos sujeitos RO são as alterações ósseas presentes na maxila e na mandíbula e alterando a mordida. A qualidade de vida desses sujeitos, que muitas vezes não associam essas consequências a sua possível causa, também pode ficar prejudicada, visto que a qualidade do sono é afetada. Pensando nisso, objetivou-se a criação de um livro infantil com foco interdisciplinar que contribua para o entendimento do responsável e do paciente respirador oral sobre a sua saúde e de seus familiares. A confecção do mesmo ainda está em execução, mas a abordagem será feita nas salas de espera das clínicas da Odontologia e Fonoaudiologia da UFSM. O livro tem como personagem principal uma criança com características de respiração oral e que apresenta dificuldades ligadas à respiração. Ao decorrer da narrativa, ela irá se deparar com profissionais da fonoaudiologia e odontologia que irão lhe ajudar. Explorando a interdisciplinaridade, o livro está sendo confeccionado por alunos e professores do curso de Desenho Industrial, Fonoaudiologia e Odontologia. Dessa forma, busca-se instigar os responsáveis presente na sala de espera das clínicas odontológica e fonoaudiológica da UFSM, que ao lerem o livro, pensem sobre as características abordadas na personagem principal da narrativa, reflitam sobre a saúde, divulguem no seu cotidiano o que aprenderam sobre saúde e respiração, e também, identifiquem os profissionais que podem ajudar nesses casos. Ao fim da confecção do livro, haverá um material lúdico e educativo, para que os responsáveis e as crianças possam refletir e aprender sobre sua saúde, de forma agradável, em um ambiente onde será possível esclarecer dúvidas e acolher possíveis novos pacientes.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ADESÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA (FASE II): ESTUDO PILOTO

Santos, Tamires D.[1]; Souza, Priscilla[2]; Castagna, Letícia[3]; Albuquerque, Isabella M.[4](O)

[1] Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM; [2]Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM; [3]Programa de Pós Graduação em Reabilitação Funcional, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM; [4]Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM.

Introdução: Pacientes participantes de programas de reabilitação cardíaca (RC) recebem uma intervenção multidisciplinar, na qual sua educação, seu diagnóstico, tratamento e mudanças nos hábitos de vida são reconhecidas como componentes chave essenciais a esses programas. A aplicação de instrumentos para a avaliação do conhecimento sobre a condição de saúde/doença é um importante recurso em programas educativos, pois possibilita o reconhecimento das necessidades dos pacientes, assim como sua adesão terapêutica. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de pacientes participantes de um programa de RC (Fase II) sobre a doença arterial coronariana (DAC) através da aplicação do Questionário para Educação do Paciente Coronariano (CADE-Q) e sua adesão terapêutica por meio da Escala de Adesão Terapêutica de Oito Itens de Morisky (MMAS-8). **Métodos:** Estudo transversal composto por 25 pacientes, com média de idade de 61,4 ± 8 anos, com maior prevalência do sexo masculino (84%). O questionário CADE-Q é composto por 19 questões auto preenchíveis e de múltipla escolha com quatro alternativas cada. As questões cobrem quatro áreas do conhecimento: (1) fisiopatologia sinais e sintomas; (2) fatores de risco e hábitos de vida; (3) diagnóstico, tratamento e medicamentos; e (4) exercício físico. Cada questão possui quatro alternativas ou afirmações, as quais correspondem a um nível de conhecimento. Cada assertiva foi pontuada conforme o escore: conhecimento completo = 3 pontos; conhecimento incompleto = 1 ponto; conhecimento errado ou "não sei" = 0 pontos. O grau de adesão terapêutica foi determinado conforme a pontuação resultante da soma de todas as respostas corretas das oito perguntas que compõem a MMAS-8 em: alta adesão (oito pontos), média adesão (6 a < 8 pontos) e baixa adesão (< 6 pontos). **Resultados:** Na avaliação do conhecimento, 15 pacientes foram classificados com "bom conhecimento" (60%), 8 "conhecimento aceitável" (32%), 1 "pouco conhecimento" (4%) e 1 "conhecimento insuficiente" (4%). Quanto à avaliação da adesão terapêutica, 9 apresentaram adesão alta (36%), 9 adesão média (36%) e 7 adesão baixa (28%). **Conclusão:** Os dados desse estudo piloto demonstraram a importância da constante análise e aprimoramento dos programas de RC, objetivando a instituição de instrumentos de avaliação, os quais deverão auxiliar os profissionais na escolha das intervenções mais apropriadas para determinados grupos, a fim de auxiliar de forma mais efetiva a recuperação desses pacientes, em especial em mudanças nos hábitos de vida e, por consequência, diminuição dos fatores de risco.

CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES PóS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO DIABÉTICOS INGRESSANTES EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA (FASE II)

Casassola, Giovana M.[1](GR); Gonçalves, Gabrieli R.[1](GR); Santos, Tamires D.[2](PG); Pereira, Sérgio N.[3](C); Portela, Luiz O. C.[4](C); Pereira, Marisa B.[1,5](C); Albuquerque, Isabella M.[1,6](O).

[1]Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Serviço de Cardiologia, Hospital Universitário de Santa Maria; [4]Laboratório de Performance em Ambiente Simulado, Universidade Federal de Santa Maria; [5]Hospital Universitário de Santa Maria; [6]Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, Universidade Federal de Santa Maria.

INTRODUÇÃO: Os pacientes com diabetes *mellitus* (DM) têm um risco para doença cardiovascular, duas a quatro vezes maior quando comparado aos não diabéticos. Assim, é crescente o número de pacientes com DM submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) e encaminhados para programas de reabilitação cardíaca. **OBJETIVO**: Investigar se há diferença entre pacientes pós CRM diabéticos e não diabéticos ingressantes em um programa de reabilitação cardíaca (Fase II) na capacidade funcional máxima e submáxima. **MÉTODOS**: Trata-se de um estudo transversal. A capacidade funcional máxima foi mensurada através do consumo máximo de oxigênio no pico do exercício (VO_2 pico), definido como o maior valor médio do VO_2 observado nos últimos 30 segundos de exercício obtido durante o teste de esforço cardiopulmonar incremental e limitado por sintomas em esteira ergométrica utilizando o protocolo de rampa. A capacidade funcional submáxima foi avaliada pela distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (DPTC6M). Na análise estatística foram utilizados o teste de normalidade de *Shapiro-Wilk* e teste T de *Student.* Para efeito de significância estatística foi considerado um $p<0,05$. **RESULTADOS**: Foram inseridos no estudo 16 pacientes pós CRM, desses 8 diabéticos (56,6±7,1 anos, 6 homens) e 8 não diabéticos (55,6±6,1 anos, 6 homens). Na comparação entre os valores de VO_2 pico obtidos nos pacientes diabéticos (19,2±1,0 $mL/Kg^{-1}/min^{-1}$) e não diabéticos (19,3±0,7 $mL/Kg^{-1}/min^{-1}$) não houve diferença significativa ($p=0,8526$). **CONCLUSÃO**: Considerando a DPTC6M observou-se diferença significativa ($p=0,0233$) no grupo de pacientes não diabéticos (422,8±37,2) em relação aos diabéticos (388,6±54,1). Os achados sugerem que pacientes pós CRM ingressantes em um programa de reabilitação cardíaca (Fase II) diabéticos apresentam redução da capacidade funcional submáxima quando comparado aos não diabéticos. Estudos com maior número amostral são necessários para corroborar nossos achados.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

CARACTERIZAÇÃO QUANTO À IDADE, SEXO, ESCOLARIDADE, GRAU DE DPOC E LOCAL DO DISPARO DA DEGLUTIÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DPOC

Rockenbach, Nathalia M. [1] (IC); Teixeira, Julia O. [1] (IC); Mancopes, Renata [1] (C), Bilheri, Diego F. D. [1] (CO); Pasqualoto, Adriane S. [2] (O)

[1]Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2] Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria;

Introdução: Os distúrbios da deglutição ocasionam transtornos na alimentação denominados de disfagia, tendo como principais sintomas desordens na mastigação, dificuldade em iniciar a deglutição, regurgitação nasal, controle de saliva diminuído, tosse e/ou engasgos nas refeições, desidratação, desnutrição, pneumonia entre outros problemas pulmonares. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica conceitua-se como uma limitação crônica e progressiva do fluxo de ar que ocasiona incapacidade funcional e impede a coordenação essencial das funções necessárias para a proteção adequada da via aérea inferior dos indivíduos. Alterações na fisiologia respiratórias podem ocasionar alterações na biomecânica da deglutição comprometendo diferentes aspectos da saúde do indivíduo, entre eles, a condição nutricional e pulmonar. **Objetivo**: Caracterizar quanto à idade, sexo, escolaridade, grau de DPOC e local do disparo da deglutição de indivíduos com DPOC que receberam avaliação fonoaudiológica no Ambulatório de Reabilitação Pulmonar do HUSM, no período de março de 2016 a maio de 2017. **Métodos**: Estudo transversal, descritivo com análise de dados secundários do tipo individual em banco de dados de pacientes com DPOC, vinculado ao projeto mais amplo intitulado Prevalência das Comorbidades nos DPC e Análise dos Múltiplos Desfechos em um Programa de Reabilitação Pulmonar. Amostra foi selecionada por conveniência, incluindo os dados de todos os pacientes atendidos no período pretendido. O grau do DPOC foi determinado utilizando a classificação GOLD. O local do disparo da deglutição foi determinado a partir de exame de Videofluoroscopia da Deglutição e classificado em normal ou base de língua; entre base de língua e valécula; ou abaixo da valécula (Baeijens, 2011). Para a análise estatística foi utilizado o Microsoft Excel. Os dados foram expressos em média, valor absoluto e percentagem. **Resultado**: Foram coletados os dados de 17 pacientes, com média de idade 65,65 anos, variando de 50 a 74 anos, nove sujeitos (52,94%) do sexo masculino e oito sujeitos (47,06%) do sexo feminino. Quanto à escolaridade 10 sujeitos (58,82%) possuíam Ensino Fundamental, seis sujeitos (35,29%) Ensino Médio e um sujeito (5,89%) analfabeto. Quanto ao grau de DPOC sete sujeitos (41,18%) Grau Moderado; seis (35,29%) Grau Grave; três (17,65%) Grau Muito Grave e um (5,88%) Grau Leve. O local de disparo mais frequente foi entre base de língua e valécula (58,82%), seguido por abaixo da valécula (23,53%) e normal ou base de língua (17,65%). **Conclusão**: Este estudo demonstrou que a maioria dos sujeitos era do sexo masculino, estudou até o Ensino Fundamental, com Grau de DPOC Moderado e o local de disparo da deglutição com maior ocorrência foi entre a base de língua e valécula.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS: ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Schlemmer, Géssica B.V[1](PG); Braz, Melissa M[1] (O) Machado, Aline S.[1](PG); Vendrusculo, Alecsandra P. [1](PG); Santos, Tamires D.[1] (PG); Tavares, Deise I.[1]; Santos, Sandra B. A.[1](PG).

[1]*Departamento de Fisioterapia e Reabilitação; Universidade Federal de Santa Maria*

A tuberculose continua sendo um grave problema de saúde pública a nível mundial. Atualmente, o aumento da expectativa de vida e de modo consequente do número de idosos gera um alerta para patologias infecciosas que geralmente são silenciosas e pouco sintomáticas nesta faixa etária como a tuberculose. Indivíduos idosos, em decorrência de fatores nutricionais, estado imunitário comprometido, presença de comorbidades e até mesmo fatores socioeconômicos são particularmente suscetíveis às infecções pelo *Mycobacterium tuberculosis.* O presente estudo teve como objetivo identificar o número de casos notificados de tuberculose em idosos no município de Santa Maria-RS disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) nos últimos dez anos (2007-2017). Trata-se de um estudo secundário, descritivo, retrospectivo, realizado com dados provenientes do DATASUS através das Informações de Saúde disponibilizadas no Tabnet, compreendendo os casos confirmados de tuberculose no município de Santa Maria-RS. Para tais fins a seguinte sequência de passos foi realizada: acesso à página Tabnet DATASUS (tabnet.datasus.gov.br/), seleção do item "Informações de saúde Epidemiológica e Morbidade", após "Casos de Tuberculose - Desde 2001 (Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN)" e "Abrangência geográfica - Rio Grande do Sul". Para contemplar o objetivo do estudo, selecionou-se a frequência por faixa etária (≥ 60 anos), o município de notificação: Santa Maria - RS e o período do estudo (2007-2017). Também foi coletado o número total de casos confirmados de tuberculose no município de Santa Maria-RS para cada ano considerado no estudo. No período analisado o número total de casos confirmados notificados de tuberculose e o número de casos em idosos registrado em Santa Maria-RS foram respectivamente: No ano de 2007 (n= 96 casos) desses 18 casos (18,75%) em idosos; 2008 (n= 98 casos) desses 13 casos (13,26%) em idosos; 2009 (n= 135 casos) desses 15 casos (11,11%) em idosos; 2010 (n= 131 casos) desses 14 casos (10,69%) em idosos; 2011 (n= 139 casos) desses 19 casos (13,67%) em idosos; 2012 (n= 146 casos) desses 19 casos em idosos; 2013 (n= 126 casos) desses 13 casos em idosos; 2014 (n= 113 casos) desse 20 casos (17,70%) em idosos; 2015 (n= 96 casos) desses 21 casos (21,87%) em idosos; 2016 (n=98 casos) desses 16 casos (16,32%) em idosos e no ano de 2017 (n=132 casos) desses 18 casos (13,64%) em idosos. Em conclusão, o presente estudo demonstrou que o número de casos confirmados notificados de tuberculose no município de Santa Maria-RS permaneceu elevado no decorrer dos últimos 10 anos, sendo que porcentagem significativa desses casos ocorreu em indivíduos idosos.

CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO DIA D (VACINAÇÃO) NA UBS WILSON PAULO NOAL EM SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

Castro, Maria M. R. S.[1](EX); Bayer, Valéria. M. L. [1](O); Nascimento, Rodayne. K. [1](EX); Faiolla, Fabiana[1](GR); Souza, Mariana. P.(GR); Ribeiro, Annelise A.A. (EX); Resmin, Brenda S. (EX);

[1]*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria.*

O descarte correto de medicamentos é fundamental para a preservação da saúde coletiva e ambiental. Desta forma, é de extrema importância que haja conscientização da população das consequências de práticas inadequadas e da existência de pontos de recolhimento de medicamentos vencidos ou em desuso na região leste de Santa Maria/RS. Com este propósito, o Grupo MedicAção promoveu ações de conscientização sobre o tema com usuários da saúde do município. No dia da vacinação, conhecido como dia D, o movimento nas unidades básicas de saúde é maior e mais variado. Nesse sentido, configura uma oportunidade ideal para uma intervenção com intuito de alertar a população local dessa problemática. Uma equipe composta por alunos e professores conduziu a atividade educativa na manhã do dia 12/05/2018 na Unidade Wilson Paulo Noal em Santa Maria, tendo como público-alvo indivíduos de todas as idades que compareceram no local, bem como profissionais da saúde da unidade. Como instrumento para abordagem e conscientização da população atendida na unidade acerca do descarte de medicamentos, utilizou-se material educativo validado. A cartilha distribuída ao público apresentava as consequências do descarte inadequado e importância da destinação correta destes resíduos, e foi mediadora do diálogo com os usuários. Os alunos extensionistas conversaram com a população para saber como descartava seus medicamentos antes da conscientização. Com auxílio do material, orientava-se didaticamente o que seria o mais correto a fazer com medicamentos não utilizados: a entrega para descarte nas unidades de saúde indicadas. Além disso, mostrava-se a caixa amarela disponível na unidade para o recolhimento destes medicamentos. Houve a distribuição de balões entre as crianças, o que facilitou o diálogo com os pais e tornou a conscientização mais informal e, assim, mais produtiva. A estimativa do público abordado foi de 60 pessoas. Na conscientização, foram debatidos modos de preservação do meio ambiente e da saúde pública e foi explicado o porquê da importância desse descarte correto, alertando as consequências de práticas inadequadas como o descarte sanitário ou em lixo comum. Após a análise do dia D e das conversas com os moradores na área da unidade Wilson Paulo Noal, pode-se perceber que o conhecimento da população acerca do descarte correto de medicamentos não era o ideal. Assim, nota-se a importância dessa pesquisa-ação e de seu progresso com o público. Observou-se boa recepção da população de todas as idades, permitindo aos alunos tanto a disseminação de conhecimentos quanto o compartilhamento de experiências com o público. Desse modo, acredita-se no impacto multiplicador desta ação, importante para preservação do meio ambiente e proteção da saúde coletiva. A ação foi transformadora no conhecimento acadêmico tanto na capacitação quanto no dia D, onde aperfeiçoaram técnicas de educação em saúde com diferentes públicos. Essa ação permitiu uma experiência enriquecedora entre a universidade, a comunidade e serviço, a qual é importante ser repetida em maior proporção, podendo envolver escolas, igrejas e grupos locais, amplificando a ação e, consequentemente, seu impacto coletivo.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO SUL DO PAÍS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brener, Carlos E. S.[1,2] (EX); Souza, Mariana P.[1,3] (GR); Ribeiro, Annelise A. A.[1,3] (EX); Faiolla, Fabiana P.[1,3] (GR); Resmin, Brenda S.[1,3] (EX); Castro, Maria M. R. S.[1,3] (EX); Bayer, Valéria M. L.[1,4] (O)

[1]Grupo MedicAção, Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria
[2]Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Curso de Medicina, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;
[4]Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria

Os medicamentos têm importância fundamental no combate de enfermidades e desempenham um papel central na terapêutica contemporânea, com potencial de aliviar sintomas e, em alguns casos, curar doenças. Atualmente, práticas como a administração inadequada de estoques domiciliares de medicamentos vencidos ou em desuso podem induzir a automedicação e riscos de intoxicação provenientes. O descarte ambientalmente incorreto destes medicamentos pela população caracteriza uma forma de contaminação do meio ambiente por fármacos, visto que esta realiza o descarte em vasos sanitários, pias, lixos domésticos ou pela incineração. Assim, são essenciais os esforços para a readequação de práticas e atividades farmacêuticas que visam o uso racional dos medicamentos e seu descarte correto. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de conscientização sobre descarte de medicamentos em uma Unidade de Saúde (US) da Região Centro-Leste do município de Santa Maria/RS. A experiência descrita é parte da ação de conscientização sobre descarte de medicamentos, realizada pelo Grupo MedicAção, formado por docentes e alunos do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Dia D da Campanha de Vacinação contra a gripe, em três US da Região Centro-Leste do município de Santa Maria/RS. Na US relatada nesta experiência, foram realizadas conversas informais com o público, utilizando abordagem em pequenos grupos. No momento da abordagem e conversa com a população, houve a distribuição de balões para as crianças e material educativo sobre o tema. O público atingido nesta parte da ação, em sua maioria, foram os alunos e professores de um curso de odontologia de outra instituição de ensino superior, possibilitando a importante interação com acadêmicos da área da saúde. Este perfil de população-alvo viabilizou uma abordagem mais técnica, porém, não menos necessária, pois se observou que muitos não sabiam sobre o descarte correto de medicamentos, relatando que jogavam os mesmos no lixo doméstico. Esta realidade encontrada na experiência corrobora com estudos, os quais demonstraram que, em comunidades acadêmicas, de 63% a 88,6% descartam medicamentos em lixo doméstico. A experiência demonstrou que, por meio de práticas junto à população é possível propagar a informação sobre o descarte correto de medicamentos, ressaltando a importância da população ao debater sobre o tema, sendo a universidade uma importante ferramenta de disseminação de conhecimentos, mobilização e transformação social.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

COOKING GENÔMICA: ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E DIÁLOGO ENTRE COMUNIDADE CIENTÍFICA E COMUNIDADE EM GERAL

Cury Filho, José R.[1](GR); Pacheco, Cibele[1](GR); Alves, Audrei de O.[1] (CO); Weis, Grazielle C. C.[2] (PG); Assmann, Charles E.[3] (PG); Cruz, Ivana B. M.[1] (O).

[1]Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Tecnologia e Ciência de Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal de Santa Maria

O aumento da expectativa de vida da população, verificado ao longo dos últimos anos, impulsionou a procura por alimentos que possam prevenir o surgimento de doenças crônico-degenerativas, como hipertensão, diabetes e obesidade a fim de promover um envelhecimento com saúde e com qualidade de vida. Dentro da comunidade científica, os esforços se concentram na busca, crescente, por informações a respeito da influência dos alimentos na nossa saúde. Entretanto, na grande maioria das vezes, as evidências encontradas ficam restritas ao mundo acadêmico. Assim, o projeto de extensão denominado *Cooking Genômica*, desenvolvido pelo Laboratório de Biogenômica, foi criado com o intuito de divulgar resultados de pesquisas científicas desenvolvidas em todo o mundo, utilizando uma linguagem mais próxima da população não acadêmica, o que propicia o diálogo sobre alimentação e saúde e promove interação entre comunidade científica e comunidade em geral. A divulgação ocorre por meio de duas redes de mídia social, *Facebook* e *Instagram*, onde os alunos de graduação e de pós-graduação, integrantes do Laboratório de Biogenômica, fazem postagens periódicas sobre os resultados de pesquisas conduzidas no Laboratório de Biogenômica, pesquisas internacionais, bem como receitas funcionais produzidas a partir de alimentos com propriedades benéficas ao organismo, mostrando que é possível se alimentar com saúde, sabor e baixo custo. Através deste projeto de extensão, espera-se que a comunidade em geral possa se aproximar do meio acadêmico, proporcionando discussões em torno dos temas propostos e ampliando o seu conhecimento sobre alimentação saudável, permitindo que todos possam ter um envelhecimento com saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde, alimentação, divulgação científica, mídias sociais.

Trabalho apoiado pela CAPES e CNPq

CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS A ESTUDANTES DAS ENGENHARIAS AGRÔNOMICAS E FLORESTAL: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET ENFERMAGEM

Both, Caroline T.[1](EX); Leite, Marinês T.[1](O); Hildebrandt, Leila M.[1](CO); Werle, Mariana P.[1](EX); Fernandes, Renato V.[1](EX); Mezzaroba, Roberta S.[1](EX)

[1]*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões.*

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de Enfermagem em discutir procedimentos básicos de primeiros socorros junto a acadêmicos vinculados às Engenharias Agronômica e Florestal. **Método:** Relato sobre a vivência no desenvolvimento do curso "Procedimentos Básicos de Primeiros Socorros" a estudantes e integrantes de grupos PET dos cursos de graduação em Engenharia Florestal e Ciências Agrárias da UFSM – Campus Frederico Westphalen. Para melhor compreensão da temática, conciliou-se teoria e demonstração prática, utilizando recursos disponíveis no Laboratório de Enfermagem da UFSM – Campus Palmeira das Missões. **Resultados:** O curso teve duração de quatro horas e contou com 50 estudantes participantes. Os temas abordados foram sobre intervenções básicas, necessárias em situações de picadas de animais peçonhentos, acidentes com cães e gatos, mordida de carrapato, intoxicações por agrotóxicos, queimaduras, fraturas, síncope, quedas, parada cardiorrespiratória, afogamento, convulsão e ferimentos com equipamentos de trabalho. Os participantes demonstraram interesse em aprender sobre as temáticas, reforçando que os conhecimentos adquiridos contribuirão no seu futuro exercício profissional e, também, para ajudar a prestar o primeiro atendimento adequado a vítimas na comunidade. Para nós, enquanto acadêmicos de enfermagem e na posição de ministrantes do curso, tivemos a oportunidade de planejar, organizar e desenvolver um curso, além de vivenciar troca de experiências com o público alvo. Também aprendermos a administrar a ansiedade e adotar medidas que permitissem a compreensão daquilo que estava sendo dito, bem como instigar os acadêmicos a participar ativamente dos debates. Reforçarmos a comunicação, especialmente de maneira compreensível para o público alvo, e potencializamos a autoconfiança nos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Finalizamos com sentimentos de satisfação, alegria, gratidão e responsabilidade, por perceber que os participantes estavam atentos a cada orientação recebida, por interagirem conosco e por termos contribuído para disseminar conhecimentos que poderão contribuir para que os participantes realizem intervenções que minimizem riscos. **Conclusão:** A qualificação de acadêmicos que não fazem parte do campo da saúde com vistas a realizar procedimentos básicos de primeiros socorros contribui para que estes sejam multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, possibilitando que mais vidas sejam salvas. O PET possui a responsabilidade social de disseminar os conhecimentos adquiridos na academia para a comunidade. A partir desta experiência, prevemos a realização de outros cursos de primeiros socorros no meio acadêmico como, por exemplo, para os cursos de graduação da UFSM, técnicos administrativos e funcionários terceirizados.

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem

DA NOTIFICAÇÃO À PREVENÇÃO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVENDO VIDA, QUEBRANDO ESTIGMAS E PREVENINDO SUICÍDIOS

Jana Rossato Gonçalves[1](PG); Luciano Anchieta Benitez [2] (ET); Martha Helena Oliveira Noal [3] (ET); Verginia Medianeira Dallago Rossato [4] (ET)

[1] Doutoranda do PPG Extensão Rural (UFSM); [2] Graduando em Psicologia (ULBRA); [3] Médica Psiquiatra (HUSM/UFSM); *[4] Doutora em Ciência Química da Vida e Saúde (UFSM), Enfermeira (HUSM/UFSM)*

INTRODUÇÃO: O suicídio é um fenômeno multifatorial, desfecho de um processo complexo. Representa 1,4% de todas as mortes no mundo. Diariamente, cerca de 32 brasileiros tiram a própria vida, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde brasileiro. A elevada prevalência de notificações de tentativas de suicídio registradas no Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM, hospital-escola vinculado à Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, levaram à elaboração de projeto de prevenção de suicídio, com objetivo de compartilhar a experiência de educação em saúde para profissionais da saúde, educação e segurança pública. O Projeto articula-se com a sociedade através de intervenções presenciais, como palestras, oficinas, rodas de conversa e grupos de pósvenção. Nas três primeiras modalidades são abordados temas como conceituação dos comportamentos suicidas e graus de intencionalidades, epidemiologia, etiologia, fatores de risco e de proteção, mitos, detecção precoce e abordagem adequada das situações. Nos Grupos de Pósvenção são trabalhados os sentimentos provocados perante o suicídio de alguém próximo e o auxílio na elaboração do luto frente à perda. **OBJETIVOS**: Apresentar o relato da experiência do Projeto de Extensão Promoção da Vida e Prevenção de Suicídio, iniciado em junho de 2014. **METODOLOGIA**: Através de um relato de experiência procura-se apresentar e promover uma reflexão sobre o impacto das intervenções do Projeto na região onde atua. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A OMS aponta o suicídio como uma das principais causas de mortalidade em nível mundial, principalmente entre indivíduos jovens. O projeto desenvolve ações relacionadas às violências auto-provocadas: notificações, grupos de pósvenção e capacitações de prevenção do suicídio. Atende as demandas de serviços de saúde, escolas e segurança pública. Organiza campanhas de prevenção como o "Setembro Amarelo" e articula soluções para a problemática da falta de assistência especializada em urgência/emergência em saúde mental no município e região, a carência de vagas nos serviços ambulatoriais e a ausência de dispositivos da rede de atenção psicossocial. Em 48 meses, foram desenvolvidas 61 intervenções, atingindo diretamente 4.105 pessoas. Foram realizadas atividades transversais de prevenção de suicídio destinadas à articulação e fortalecimento da rede de atenção psicossocial e fornecidas assessorias técnicas a meios de comunicação e entrevistas para televisão, rádio, revistas e jornais, que tornam imensurável o impacto e o número de pessoas indiretamente sensibilizadas e trabalhadas estratégias de redução do estigma que envolve o adoecimento psíquico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Espera-se que ao participarem de uma destas ações as pessoas possam ampliar sua visão e conhecimento sobre os comportamentos suicidas e sintam-se mais à vontade para intervir ao deparar-se com tal demanda, seja no âmbito pessoal, seja profissionalmente. Entretanto, há a necessidade de reiteradas ações de educação continuada para que o efeito da sensibilização perdure influenciando na conduta profissional.

DANÇA E TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Marconatto, Tialhes F.[1] (PG); Vieira, Silvani (O) [2].

[1] Terapeuta Ocupacional, voluntário do Projeto de extensão "Possíveis contribuições da terapia ocupacional no cotidiano de pessoas com Diabetes Mellitus" Universidade Federal de Santa Maria; [2]Docente do Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Este trabalho apresenta o relato de experiência de um projeto de extensão, vinculado ao Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Segundo Lima e Neto (2011) a dança traz experiências que possibilita o desenvolvimento de diversas formas de contato com a interação social, atuação física e movimento corporal. A atividade grupal que faz o uso da dança produz uma melhora do desempenho ocupacional das integrantes (CASSIANO et al, 2010). **Objetivo**: Evidenciar a importância da dança como recurso terapêutico para melhorar a qualidade de vida das integrantes do grupo "TOATIVA**"**. **Metodologia**: As intervenções acontecem duas vezes por semana, com duração de 60 minutos cada encontro, sendo ministradas no período de março a julho de 2018. As atividades de dança, foram elaboradas pelo terapeuta ocupacional responsável pelo grupo "TOATIVA ", o qual é constituído por 25 mulheres, com idades entre 40 e 86 anos, do bairro Itararé, município de Santa Maria/RS. **Resultados**: Os resultados obtidos ainda não são definitivos, posto que as intervenções com o grupo ainda estão em andamento, mas verifica-se que com a dança as mulheres obtiveram ganhos nas funções cognitivas, sensório-motoras, integração com o grupo, criação de laços sociais e conscientização corporal. Conclui-se que a dança é uma importante ferramenta facilitadora para corroborar nas intervenções grupais da Terapia Ocupacional, tendo uma contribuição para a execução de atividades que proporcionam uma melhora do desempenho ocupacional, na realização de atividades rotineiras e preservação das capacidades funcionais e sociais.

CASSIANO, J. G. et al. Dança sênior: um recurso na intervenção terapêutico ocupacional junto a idosos hígidos. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano. Minas Gerais, 2010.

LIMA, D. M., ABREU, N., NETO, S. Danças brasileiras e psicoterapia: um estudo sobre efeitos terapêuticos. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília, 2011.

DESAFIO DO MANEJO TERAPÊUTICO DA PSICOSE LÚPICA: APRIMORANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS

Vincenzi, Karen.[1](EX); Vincenzi, Kelly[1](EX); Capeletti, André P.[1](EX); Prado, Ana L. C.[2](O)

[1]Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A psicose l/úpica é uma síndrome grave, com prevalência em torno de 5% e maior incidência no primeiro ano após o diagnóstico de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Caracteriza-se por agitação psicomotora, delírios e alucinações. Ademais, é um transtorno neuropsiquiátrico, cuja provável etiologia sejam danos ao Sistema Nervoso Central (SNC), causados pelo processo de injúria autoimune do LES. O tratamento com corticoides, usualmente utilizados no LES, também predispõe a quadros psicóticos. A presença da psicose lúpica é um indicador de atividade crítica da doença. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento sobre o manejo terapêutico e alertar para a importância da estabilização dos parâmetros clínicos na psicose lúpica, como forma de controle dos sintomas neuropsiquiátricos e redução de morbimortalidade do LES através de uma revisão de artigos com a finalidade de aprimorar o diagnóstico e tratamento dessa doença na comunidade assistida pelos membros da Liga Acadêmica de Neurociências. **Método:** Compreendeu as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa; elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos: 1) estudos em indivíduos com idade maior ou igual a 18 anos de ambos os sexos; 2) ensaios clínicos, estudos de caso-controle, coorte e transversais; 3) estudos escritos em inglês, publicados entre 2013 e 2018. Foram excluídos da revisão: 1) estudos publicados antes do período estipulado; 2) estudos em animais; 3) estudos em indivíduos com menos de 18 anos; 4) estudos de revisão e em outros idiomas; avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa empregando a base de dados PubMed; interpretação e discussão dos resultados obtidos; apresentação da revisão. **Resultados e Conclusões:** Transtornos neuropsiquiátricos, a exemplo da psicose lúpica, são complicações graves do LES, sendo imprescindível para o desfecho favorável desses quadros o manejo efetivo da patologia autoimune de base. O atraso do manejo do LES, fator causal dos sintomas psiquiátricos, retarda o sucesso do tratamento. A busca de informações sobre o tema "manejo terapêutico da psicose lúpica" foi essencial para o esclarecimento de dúvidas dos estudantes sobre esse tema e o aprimoramento de sua formação profissional e uma possível redução de iatrogenias no futuro.

DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: EXPERIÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA DE SANTA MARIA/RS

Nascimento, Rodayne K.[1](EX); Brener, Carlos E. S.[2](EX); Resmin, Brenda S.[1](EX); Souza, Mariana P.[1](GR); Annelise, A. A[1](EX); Faiolla, Fabiana[1](GR); Bayer, Valéria M. L.[3](O);

[1]Aluna do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Aluno do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria;

O descarte adequado de medicamentos em desuso é um fator essencial para a promoção e manutenção da saúde da população e preservação ambiental. No Brasil, o descarte de medicamentos em desuso ou vencidos é feito pela maioria da população em lixo comum ou em rede pública de esgoto. Os impactos dessas atitudes geram importante agressão ambiental e são um risco à saúde. Neste contexto, objetivou-se conscientizar a população sobre como realizar o adequado descarte de medicamentos, desenvolvendo-se atividades extensionistas na Estratégia de Saúde de Família (ESF) da região leste de Santa Maria, Walter Aita. Este trabalho, tem como foco descrever tais experiências provenientes das ações desenvolvidas no dia reservado para a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, "Dia D da gripe" em 12 de maio de 2018. A unidade selecionada para o programa receberia neste dia um grande contingente populacional que constituíam os grupos prioritários para receberem a vacina. Eram público-alvo da campanha de vacinação crianças de 6 meses a 5 anos, idosos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas e pessoas com doenças crônicas ou com imunossupressão. Dessa forma, os extensionistas, acadêmicos do curso de medicina e farmácia da UFSM, procuraram enfeitar a ESF com balões e música para que houvesse um melhor acolhimento dessa população a fim de propiciar uma agradável ambiência para a ação educativa que seria desenvolvida. Entregou-se balões coloridos às crianças e cartilhas com material informativo sobre onde entregar medicamentos vencidos ou em desuso para o descarte correto. Após a entrega das cartilhas, estudantes abordavam pequenos grupos de usuários da ESF questionando se sabiam qual era o destino adequado dos medicamentos em desuso que tinham em casa. O contato foi iniciado por meio desses questionamentos. A partir das reflexões suscitadas, comentou-se sobre os prejuízos causados pelo descarte de medicamentos em desuso em esgoto ou lixo domésticos. Muitas pessoas demonstraram interesse e relataram que antes da ação educativa, desconheciam o tema e realizavam descarte incorreto. Foram abordadas cerca de 60 pessoas, incluindo a equipe multiprofissional da ESF. O resultado alcançado foi positivo, pois as ações desenvolvidas propuseram um agir participativo, numa interação dinâmica entre universidade e sociedade, capaz de implicar todos envolvidos na responsabilidade sobre o descarte de medicamentos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

DIA MUNDIAL SEM TABA CO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saccol, Camila P. [1,2](EX); Grazioli, Thais[1,2](C); Sales, João Alexander S. L. [1,2](C); Ferreira, Ana Paula O.[1,2](C); Flores, Liziane M.[1,2](C); Silveira, Cláudia F. S.[1,2](O)

[1]Curso de Farmácia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);
[2]Farmácia Escola – UFSM (FE-UFSM), Centro de ciências da Saúde, UFSM

Introdução: O tabagismo consiste em consumir cigarros ou outros derivados do tabaco, cujo principal componente é a nicotina, causadora de dependência física, psicológica e comportamental. Outras 4.720 substâncias tóxicas estão presentes na fumaça do cigarro, podendo ser inaladas ativamente ou passivamente, representando risco para doenças. Com o intuito de alertar a população em relação a alta morbimortalidade, a Farmácia Escola da UFSM (FE-UFSM) colaborou na Campanha do "Dia Mundial sem Tabaco". **Objetivo:** Descrever uma ação de educação em saúde com alunos, professores, funcionários e visitantes da UFSM, preferencialmente fumantes. **Metodologia:** Alunos do curso de Farmácia e equipe da FE-UFSM realizaram abordagem de fumantes, entregando material educativo e fornecendo orientações. As ações ocorreram nos dias 8 e 15 de junho de 2018 na UFSM. **Resultados:** Foram abordadas cerca de 250 pessoas, sendo que a maioria, apesar de fumante, mostrou interesse em trocar experiências em relação ao uso do tabaco e ouvir os alertas e orientações fornecidas pelos promotores da ação, mostrando-se gratificada. **Conclusão:** O desenvolvimento de ações de educação em saúde que incentivem a informação antitabaco é extremamente importante, pois plantar uma semente, por menor que seja, certamente em algum momento despertará o questionamento nas pessoas mais resistentes ao abandono do vício.

Trabalho apoiado pelo programa PRAE-UFSM

DIAGNóSTICO SOROLóGI CO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM ANIMAIS DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

Corrêa, Dafny A.[1](EX); Vasconcellos, Jaíne S.P[1] (PG); Sangioni, Luís A.[1] (O); Da Silva, Carlos F.B[2] (C)

[1]Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria
[2] Superintendência de Vigilância em Saúde de Santa Maria, Vigilância Ambiental

A leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença infecciosa, causada pelo protozoário do gênero *Leishmania* e transmitida por insetos hematófagos sendo denominados por flebótomos ou flebotomíneos. Este vetor conhecido popularmente por mosquito-palha, um inseto muito pequeno, que costuma se reproduzir em locais com abundante matéria orgânica em decomposição. Entre os diversos hospedeiros, o cão é considerado o principal reservatório doméstico. No município de Santa Maria, ainda não havia sido relatado nenhum caso de LVC, contudo no ano de 2017, entre os meses de abril a novembro, a Superintendência de Vigilância em Saúde de Santa Maria (SVS) e o Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Maria (LACEN), receberam notificações de casos com a suspeita de LVC. Para o monitoramento dos possíveis casos suspeitos, a SVS juntamente com o Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR) avaliou os animais suspeitos e coletou amostras de sangue, para monitoramento da dispersão da doença, em 42 cães da cidade, para a realização de diagnóstico sorológico através do Teste rápido (laboratório Biomanguinhos®), Ensaio de Imunoenzimático (ELISA) e a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI, do laboratório Imunodot Diagnósticos Ltda®). Os testes rápidos foram realizados em conjunto com a SVS e LACEN. Dentre as 42 (quarenta e duas) amostras, 09 (nove) delas tiveram diagnóstico positivo. Os testes de RIFI realizados pelo LADOPAR, 17 (dezessete) apresentaram diagnóstico positivo. Após a realização dos Testes rápidos e de RIFI, os 17 (dezessete) resultados classificados como positivos foram encaminhados para o Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen-RS), na cidade de Posto Alegre, para confirmação através do teste de ELISA. Dentre estes resultados enviados ao Lacen-RS, 15 (quinze) obtiveram confirmação positiva para LVC, totalizando 35,7% dos cães que se submeteram aos testes. Com base nestas informações foi criado um banco de dados para monitoramento desta doença, possibilitando assim o acompanhamento do tratamento dos cães em que os proprietários optaram por não realizar a eutanásia. Além disso, este banco de dados também permitiu analisar as características epidemiológicas do comportamento da doença no município.

O trabalho recebe auxilio financeiro do Fundo de Incentivo à Extensão – FIEX UFSM.

DIPO EM AÇÃO, UMA MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA

Silva, Náthaly A. R. [1](IC); Rocha, Maria Izabel U. M.[1](O); Salla, Lilian F.[1](CO); Veiga, Marcelo L.[1] (C); Faganello, Josiane[1] (C); Marega, Patricia[1] (C); Reis, Israel C. R.[1](GR)

[1]*Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

Muitos problemas de saúde são causados pelo excesso de peso. A obesidade é uma doença cada vez mais comum, cuja prevalência já atinge proporções epidêmicas. Um quinto da população brasileira é obesa, colocando o Brasil entre os países com maiores índices de obesidade do mundo (SWINBURN, 2011). Uma grande preocupação médica é o risco elevado de doenças associadas ao sobrepeso e à obesidade, tais como diabetes, doenças cardiovasculares e alguns cânceres. A genética é um fator determinante para desenvolver a obesidade, assim como os hábitos alimentares inadequados e a inatividade física (MORETE, 2016). Perante a importância da obesidade como agente de morbimortalidade existe a necessidade de um enfoque mais amplo sobre o tema. Entendemos que desde os primeiros anos na escola é importante aprender sobre os aspectos fisiopatológicos da obesidade e suas consequências para a saúde, de forma lúdica e de fácil compreensão. A proposta do grupo de estudo, Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas para a Promoção da Saúde foi de se utilizar de ferramentas pedagógicas interativas como uma cartilha denominada "Dipo em Ação". O intuito é proporcionar aos alunos, das séries iniciais do ensino Fundamental, um maior conhecimento acerca da estrutura histológica e das células do tecido adiposo, bem como os efeitos da dieta e do exercício físico. Além disso, pretende-se orientar sobre as diversas formas de prevenção, estimulando a busca especializada para o combate da doença, mudança de hábitos alimentares e um incentivo a atividades físicas. O uso dessa ferramenta permitirá que os alunos entrem em contato com os conceitos científicos relativos ao tema e (re)configurem perfis conceituais a respeito do mesmo. O material instrucional lúdico-interativo está sendo realizado na forma de cartilha impressa no formato A5, com a arte final elaborada no software CorelDRAW X6®, inspirado nas Histórias em Quadrinhos. Ao concretizarmos a produção efetiva do material didático, será impresso na Gráfica da UFSM para ser usado em ações previstas para o segundo semestre de 2018, nas três escolas envolvidas no projeto. Com estas ações pretende-se promover a Alfabetização Científica dos alunos sobre o tema Obesidade e a prevenção da saúde individual e coletiva, para diminuir a ocorrência e aprofundar o conhecimento sobre a doença. Além disso, o projeto irá subsidiar a melhora da qualidade didático-pedagógica dos alunos de graduação envolvidos e gerar material que poderá ser utilizado por outros educadores.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ORIENTAÇÕES A FAMILIARES E PACIENTES NO PóS -OPERATóRIO DE COLOSTOMIA

Dallabrida, Giovana S.[1](EX); Girardon Perlini, Nara Marilene Oliveira[1](O); Andolhe, Rafaela[1] (CO); Dalmolin, Angélica[1](CO); Santos, Evelyn B.[1](IC)

[1] Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A colostomia é um procedimento cirúrgico em que é realizado a abertura da parede abdominal, com o objetivo de evacuar o conteúdo colônico, decorrente, sobretudo, de câncer ou traumatismo. A principal característica é a perda do controle voluntário da evacuação, sendo necessário então, o uso contínuo de uma bolsa coletora para as fezes aderida ao abdômen. De modo geral, a estomia afeta o cotidiano do paciente devido a maiores cuidados na região do estoma e a mudanças de hábito que alteram sua rotina, bem como a de seus familiares. O enfermeiro tem papel fundamental para o processo de adaptação a sua nova realidade de vida, contribuindo com o seu conhecimento para o processo de aprendizagem do cuidado e autocuidado. Para o desenvolvimento de ações da educação em saúde, o enfermeiro pode utilizar recursos da tecnologia audiovisual, a qual auxiliará o paciente a compreender sua situação favorecendo a adequação ao pós-alta hospitalar. **Objetivo:** Descrever a atividade de extensão desenvolvida no preparo para a alta de pacientes estomizados a partir das vivências de uma bolsista. **Método:** Relato de experiência a cerca de um projeto de extensão que objetiva orientar as famílias de pacientes em pós-operatório de cirurgia para a confecção de uma colostomia, por meio da utilização de um vídeo educativo. A ações foram realizadas na clínica cirúrgica do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), durante o primeiro semestre de 2018. **Resultados:** Inicialmente foram realizadas visitas à unidade de internação, no intuito de localizar os pacientes que estavam no pós-operatório por colostomia. Para isso, acessou-se os profissionais e o relatório de enfermagem disponível no setor. Mediante a localização, era realizada uma conversa com a família e a pessoa com estomia, esclarecendo os objetivos da ação de extensão, e convidando para participar da atividade. Posteriormente, as pessoas que aceitavam eram direcionadas até a sala de educação em saúde, quando possível o deslocamento do paciente. Se o paciente não podia deambular, a atividade era desenvolvida na enfermaria, por meio da utilização de notebook e caixa de som. No primeiro momento era realizado o preenchimento de um instrumento que contém questões sociodemográficas e clínicas, sucedido por uma conversa, buscando compreender o que o paciente sabia a respeito do seu diagnóstico, bem como dos cuidados necessários para higienizar a estomia e trocar o equipamento coletor. Na continuidade, apresentava- se um vídeo contendo informações básicas relacionadas ao cuidado com estoma e a bolsa coletora e o relato de uma pessoa com colostomia referente ao seu processo de adaptação e a importância do auxílio da família como coparticipante do cuidado. Após, as dúvidas pertinentes ao assunto eram sanadas, sendo fornecidas orientações do local de retirada da bolsa coletora. **Conclusões:** A participação nessa experiência possibilitou perceber a importância da atividade educativa, facilitada pela implementação do vídeo no processo de adaptação do paciente com estomia, pois nem sempre este compreende os cuidados que deverão ser incluídos ao seu cotidiano. Além disso, constatou-se que esta atividade contribui para suprir uma lacuna presente no contexto da unidade, pois, nem sempre, o profissional responsável pela orientação quanto ao uso da bolsa tem o tempo disponível.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX- UFSM

EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A ALUNOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS: ESPAÇO DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM

Florencio, Mikaela C.[1] (EX); Werle, Mariana P.[1] (EX); Florencio, Sabrina[1] (EX); Hildebrandt, Leila M.[1] (O); Leite, Marinês T.[1] (CO)

[1]*Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem - Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões*

INTRODUÇÃO: Atividades de extensão se caracterizam pela inserção de docentes e discentes na comunidade. Assim sendo, acadêmicos de enfermagem desenvolvem ações de extensão junto a alunos da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Palmeira das Missões/RS. **OBJETIVO:** Relatar as atividades de extensão realizadas por estudantes de enfermagem com um grupo de alunos da APAE de Palmeira das Missões/RS. **METODOLOGIA:** As ações de extensão integram o Projeto "Enfermagem e Atividades Grupais em Saúde" e centraram-se em atividades de educação em saúde. Estas foram executadas em uma turma de oito alunos com deficiência, com idade entre 15 e 25 anos, que frequentam a APAE de Palmeira das Missões. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O novo cenário de atenção à saúde caracteriza-se pela integração do cuidado e da aprendizagem e tem a escola como um ambiente propício para práticas de educação em saúde (MARTINEZ; FARIA; CARVALHO, 2008) . Por isso, projetos de extensão e educação em saúde assumem importância significativa. As atividades educativas realizadas com a turma de alunos da APAE foram balizadas por temas relativos à higiene corporal. No primeiro semestre de 2018, foram realizados oito encontros com duração de uma hora, no período da tarde. Em função das características dos alunos, a utilização de desenhos, vídeos, recortes e colagens, permearam a execução das ações. Vale destacar que houve participação ativa dos alunos, indicando sua satisfação e interesse em desenvolver as atividades planejadas, inclusive pelos depoimentos dos mesmos. Para os acadêmicos de enfermagem, a proximidade com alunos da APAE possibilitou aprendizado, desde o planejamento das atividades até a sua execução, em função das especificidades do público-alvo que precisavam ser consideradas. Dessa forma, a educação em saúde tornou-se um instrumento que possibilitou a troca de conhecimentos e afetos entre acadêmicos e alunos da APAE, com fortalecimento de vínculo entre ambos. **CONCLUSÃO:** Essas atividades contribuíram na formação acadêmica dos estudantes de enfermagem e reforçaram a importância de ações dessa natureza com pessoas com deficiência. Ainda, tais vivências sinalizaram a possibilidades de fortalecer e ampliar espaços de educação em saúde e de intervenções de enfermagem.

Referências: MARTINEZ, T. S.; FARIA , S. R.; CARVALHO, M. L. Educação em saúde: vivências na APAE de Uberlândia. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 7, p.148-154, jan./dez. 2008.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX) e Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM DISTRITO DE SANTA MARIA/RS

Corrêa, Luísa O. [1](GR); Bayer, Valéria M. L. [2](O); Ries, Edi F. [2](CO), Souza, Mariana P. [1](GR); Ribeiro, Annelise A. [1](EX); Rocha, Vergínia M. P. [1](C)

[1]Aluno do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria.

O descarte inadequados de medicamentos é realizado por grande parte da população por falta de informação. Dessa forma observa-se a relevância de projetos que conscientizem a população sobre descarte adequado quando vencidos ou em desuso. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação de extensão universitária do grupo "MedicAção", formado por professores e alunos do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visando abordar o público que esperava pela coleta de sangue na Estratégia Saúde da Família (ESF) de Arroio do Só, distrito do município de Santa Maria. A ação foi realizada na manhã do dia 10 de julho de 2018 por voluntários do grupo. A comunidade foi abordada em grupo, sendo que todos ouviram as recomendações de descarte correto enquanto aguardavam pelo atendimento. O grupo era composto por quinze pessoas e caracterizava por ser bem diversificado, com maioria idosa, porém contava com adultos, uma jovem e uma criança. Durante a ação a população relatou algumas práticas de descarte medicamentos, a queima em forno à lenha, relatado por mais de um indivíduo, chamou a atenção dos voluntários, pois esse hábito foi percebido, até o momento, somente nesta ação realizada com população rural. Portanto, uma característica observada foi o fato de que as práticas de descarte de medicamentos podem mudar de acordo com o local onde a população reside quanto a ser urbano ou rural. A prática de incineração é utilizada como um dos meios de descarte de medicamentos, entretanto isso exige um extremo controle e equipamentos modernos com alta eficiência de filtração e lavagem de gases para diminuir os riscos, os gases emitidos pela queima e as cinzas produzidas já que podem conter substâncias tóxicas. Além das orientações sobre descarte de medicamentos para os indivíduos que estavam na ESF, foi sugerido que todas as 15 pessoas presentes propagassem a informação para no mínimo três outras pessoas. Após as orientações, foi possível perceber que o resultado alcançado na ação foi positivo, pois o grupo se mostrou receptivo à mensagem e ficou claro para os voluntários que a população alvo havia compreendido a mensagem com clareza e provavelmente sairiam da UBS com práticas de descarte de medicamentos diferentes do praticado anteriormente. Com base nessa ação de extensão foi possível levar informação a um grupo de pessoas de Arroio do Só e espera-se a conscientização destes e de pessoas próximas, tornando-os agentes multiplicadores da informação. Portanto, ação relatada na experiência possibilitou educação em saúde de maneira efetiva, por meio da imersão na realidade da população-alvo, com abordagem na própria ESF durante a espera para coleta, além de ser enriquecedora para os voluntários e aproximando a UFSM da comunidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE NEOPLASIAS PARA ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO FEITA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Venturini, Victória (GR) [1]; Reis, Ana P (GR) [1]; Pereira, Giórgio F (GR) [1]; Donadel, Matheus W (GR) [1]; Wendt, Juliana R (O) [2]

[1] *Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2] *Departamento de Clínica Médica, Universidade Federal de Santa Maria;*

Introdução: O aumento da expectativa de vida dos brasileiros, associado a mudanças nos hábitos de vida e maior exposição a fatores de risco carcinogênicos, vêm gerando aumento na incidência de neoplasias no país. Por isso, os acadêmicos de Medicina da UFSM, membros da Liga Acadêmica de Oncologia, Cirurgia e Radioterapia, buscando promover educação em saúde, iniciaram um ciclo de palestras com jovens dos ensinos fundamental e médio das escolas de Santa Maria sobre a temática das neoplasias. **Métodos:** Os temas abordados no ciclo de palestras foram previamente escolhidos através de votação entre os ligantes, além de serem patologias relevantes pela alta incidência populacional: câncer de mama, câncer de colo de útero e cânceres de pele, dos tipos melanoma e não melanoma. Embora não estejam na faixa etária de risco para o desenvolvimento da maioria das condições neoplásicas, o público-alvo escolhido para a invervenção foi o dos alunos, o quais, a partir das informações obtidas, poderiam tornar-se disseminadores, em seu círculo social, dos conhecimentos relacionados à a prevenção e o diagnóstico precoce das doenças neoplásicas. Após contato com escolas de ensinos médio e fundamental da cidade, os ligantes foram divididos em grupos, sendo orientado que cada grupo adaptasse o método de apresentação conforme a realidade do colégio e idade do seu público, para que a explicação se tornasse clara e didática. Em dois de Setembro de 2017, foi realizada uma palestra para os alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Militar de Santa Maria, na qual foram abordados, através de esquemas e imagens expostas em slides, o processo básico de carcinogênese, os fatores de risco, os métodos de prevenção e de detecção precoce e o tratamento dos três tipos de neoplasia escolhidos, junto a entrega de *folders* confeccionados conforme diretrizes do Ministério da Saúde e informações contidas no Instituto Nacional de Câncer (INCA). Posteriormente, os ligantes responderam às dúvidas que surgiram durante a atividade, momento em que tiveram ênfase as perguntas sobre a influência do Papiloma Vírus Humano (HPV) no desenvolvimento de câncer de colo de útero e sobre o uso de preservativos, evidenciando a preocupação dos jovens em evitar doenças sexualmente transmissíveis e aproximando a temática da realidade vivida nessa faixa etária. No encerramento, os ligantes estimularam o uso de preservativos, a vacinação contra o HPV e cuidados com a pele, especialmente o uso de protetor solar, e enfatizaram a importância de que tais assuntos fossem debatidos na casa dos estudantes, juntamente com seus familiares, instigando os adolescentes a incentivarem a realização de exames de detecção precoce de neoplasias, principalmente a mamografia e o exame citopatológico de colo de útero para as idades preconizadas. **Resultados e conclusões:** A experiência foi enriquecedora, pois proporcionou educação em saúde para os alunos, além de permitir o contato dos acadêmicos ligantes com essa população, reforçando o papel transformador da Universidade, enquanto instituição atuante na prevenção de doenças e na promoção da saúde da comunidade em que está inserida.

EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL: A FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE NA ZONA LESTE DE SANTA MARIA

Loro, Ricardo[1](EX); Reis, R.[1] (EX); Reetz, F.[1] (EX); Heinzelmann, R.[2] (CO); Righi, L.[2](O)

[1]Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria

A força de trabalho em saúde (FTS) inclui os profissionais servidores, contratados, terceirizados, empregados temporários, enfim, todos aqueles que direta e indiretamente estão trabalhando para o cumprimento da missão da Secretaria de Saúde que é, em última Instância, prestar o cuidado em saúde à população. Os dados e informações das equipes e seus componentes são importantes instrumentos para conhecer a situação de saúde do território. Essa e outras informações contribuem para se ter um dimensionamento da força de trabalho existente, sua distribuição, necessidades de provimento e de capacitação. Nesse contexto o Programa Educação Permanente (EP) e Apoio Institucional em Saúde (AIS) - que articula ações de extensão em gestão e co-gestão em saúde no departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM – apurou os dados de FTS na região leste de Santa Maria. A fim de saber o estado atual das equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das unidades de Estratégia Saúde de Família (ESF), quantidade de funcionários para usar como informação na gestão e co-gestão da Atenção Primária em Saúde (APS). O levantamento foi feito pelo Site da prefeitura de Santa Maria, IBGE, site do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). As equipes são formadas por diversos profissionais. A ESF Wilson Paulo Noal é composta por 4 ACS, 1 Auxiliar em Saúde Bucal da ESF, 1 enfermeiro ESF, 1 técnico de enfermagem ESF, 1 médico ESF, 1 dentista ESF, totalizando uma equipe de 9 profissionais. A ESF SAO JOSE é composta é composta por 8 ACS, 1 auxiliar em saúde bucal da ECS, 3 enfermeiros ESF, 3 enfermeiros residentes, 2 técnicos de enfermagem ESF, 2 médicos ESF sendo 1 bolsista, 3 destistas ESF sendo 2 residentes, 1 ginecologista, 1 psicólogo residente, 1 fisioterapeuta residente, 1 E. F. residente, 1 assistente social residente, totalizando uma equipe de 29 profissionais. A unidade de saúde Wilson Paulo Noal é composta por 1 médico, 1 auxiliar em saúde bucal, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, totalizando uma equipe de 5 profissionais. A unidade de saúde Walter Aita é composta por 1 enfermeiro, 2 dentistas sendo 1 residente, 2 auxiliares de enfermagem, 1 ginecologista obstetra, 1 técnico em enfermagem, totalizando uma equipe de 7 profissionais. A unidade de saúde São Francisco é composta por 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem, 1 dentista, 2 auxiliares em saúde bucal, totalizando uma equipe de 5 profissionais. A ESF Maringá é composta por 1 médico ESF, 3 enfermeiros residentes, 1 psicólogo residente, 2 nutricionistas residentes, 1 residente fonoaudiólogo, 2 EF sendo 1 residente e 1 ESF, 4 ACS, 1 técnico de enfermagem, 1 terapeuta ocupacional residente, totalizando uma equipe de 16 profissionais. Essas informações permitem delinear, inicialmente, o perfil das equipes e identificar prioridades dos gestores para sua gestão no SUS. Assim, como, perceber que as equipes são diversas em sua composição de profissões, tanto em número quanto em funções. A desigualdade de profissionais fica clara de uma unidade para outra, enquanto umas tem médicos gerais, ginecologistas, psicólogos, nutricionista, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e saúde bucal; outras tem apenas, médico geral, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Palavras chaves: Apoio Institucional; Gestão do Ensino superior; Educação Permanente em Saúde;

Trabalho sem apoio financeiro.

EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL: RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA, SERVIÇOS DE SAÚDE E UNIVERSIDADE

Cayk, Raphael[1](EX); Loro, Ricardo[1] (EX); Reetz, Fernando[1] (EX); Heinzelmann, Ricardo[2] (CO); Righi, Liane[2](O)

[1]Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria

No curso de Medicina, houve ampliação da área da saúde coletiva e, especialmente, introduziram se conteúdos e práticas relacionados a política de saúde e atenção primária à saúde. É neste contexto que projetamos e desenvolvemos um conjunto de atividades envolvendo o primeiro semestre do curso de medicina e a equipe de uma Unidade Básica de Saúde. Objetivos do projeto foram: aproximar teoria e prática; revisar e valorizar o contrato com a equipe de saúde, mapear situações de maior vulnerabilidade e desenvolver ações ou projetos singulares às diferentes situações de sujeitos ou coletivos. Trata-se de uma sistematização de experiência. O projeto composto de atividades de pesquisa, de ensino e de extensão. A participação dos alunos em um cadastro das famílias vinculadas a UBS forma para a pesquisa e cria condições para a discussão dos conceitos de vulnerabilidade, acesso e atendimento integral, dando ênfase a importância estratégica do trabalho da equipe de saúde neste âmbito de atenção. Ao mesmo tempo, serve para a equipe mapear situações de maior vulnerabilidade e desenvolver ações ou projetos singulares às diferentes situações de sujeitos ou coletivos. Os principais resultados: discussão e mudanças no processo de trabalho da equipe de saúde; mapeamento das disciplinas ofertadas pelo departamento de saúde da comunidade e identificação de conexões com outros docentes e processos; inclusão de alunos de outros cursos através da composição com a disciplina de Formação Interdisciplinar para o SUS, ofertada por cinco departamentos da UFSM. A experiência indica pistas para melhores composições entre as aulas teóricas e práticas e entre a Universidade e os serviços de saúde.

Palavras chaves: Apoio Institucional; Gestão do Ensino superior; Educação Permanente em Saúde;

Trabalho sem apoio financeiro.

EFEITO DO TRATAMENTO RESTAURADOR NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Pilecco, RO[1](IC); Godois, LS[1](IC); Pinto, LT[2](PG) Maroneze, MC[2](PG); Ardenghi, TM[2](O)

[1]Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Estomatologia da Universidade Federal de Santa Maria

A qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) é uma medida que tem sido utilizada amplamente por profissionais da saúde como uma ferramenta de avaliação na prática clínica e na avaliação da efetividade dos tratamentos odontológicos. O objetivo desse estudo é avaliar a diferença no impacto na QVRSB entre o tratamento convencional com resina composta e o tratamento restaurador atraumático (TRA) entre crianças de 5 a 10 anos. Será realizado um ensaio clínico randomizado com crianças de 5 a 10 anos que apresentem lesões cariosas em molares decíduos com cavidades oclusais ou oclusoproximais. O estudo será realizado com os pacientes que procurarem atendimento na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Santa Maria. O responsável pela criança responderá a um questionário socioeconômico e ao questionário *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (ECOHIS) durante entrevista. As crianças de 8 a 10 anos responderão a versão brasileira e reduzida do *Child Perception Questionnaire* (CPQ_{8-10}). Os questionários de QVRSB serão aplicados previamente ao tratamento e 1 semana após o mesmo. Após a realização de exame clínico e radiográfico cada criança será randomizada em dois grupos: TRA ou tratamento convencional com resina composta. Os exames e o tratamento serão realizados por dentistas previamente treinados e cegos ao desfecho do estudo. Será realizada análise descritiva dos dados e as diferenças de médias dos escores antes e depois do tratamento serão comparadas utilizando teste-t pareado, cálculo do tamanho de efeito e modelo de regressão multinível de Poisson.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

EFICÁCIA DA CLONIDINA NO CONTROLE DA DISCINESIA TARDIA CAUSADA PELO USO DE NEUROLÉPTICOS: APRIMORANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS

Vincenzi, Kelly.[1](EX); Vincenzi, Karen[1](EX); Capeletti, André P.[1](EX); Prado, Ana L. C.[2](O)

[1]Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Os neurolépticos são fármacos usados frequentemente na prática clínica. Atuam no bloqueio dos receptores dopaminérgicos pós-sinápticos e podem ser responsáveis por uma enorme variedade de sintomas motores involuntários. A discinesia tardia é um transtorno hipercinético e nesse quadro podem ocorrer movimentos coreiformes, distônicos, mioclônicos e tiques. Seu tratamento consiste na inclusão de agentes depletores e bloqueadores de dopamina, benzodiazepínicos, betabloqueadores, clonidina e/ou vitamina E. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento sobre a eficácia da clonidina no controle da discinesia tardia, através de uma revisão de artigos com a finalidade de aprimorar o diagnóstico e tratamento dessa doença na comunidade assistida pelos membros da Liga Acadêmica de Neurociências. **Método:** Compreendeu as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa; elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos: 1) estudos em indivíduos com idade maior ou igual a 18 anos de ambos os sexos; 2) ensaios clínicos, estudos de caso-controle, coorte e transversais; 3) estudos escritos em inglês, publicados entre 2013 e 2018. Foram excluídos da revisão: 1) estudos publicados antes do período estipulado; 2) estudos em animais; 3) estudos em indivíduos com menos de 18 anos; 4) estudos de revisão e em outros idiomas; avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa empregando a base de dados PubMed; interpretação e discussão dos resultados obtidos; apresentação da revisão. **Resultados e Conclusões:** Os distúrbios do movimento induzidos por droga são comumente observados na prática clínica. Ao se avaliar um paciente com um transtorno do movimento, é importante que se obtenha toda sua história medicamentosa, incluindo medicações adicionadas recentemente e alterações de dose. Foi comprovado que pacientes que receberam clonidina apresentaram uma melhora significativa na discinesia tardia. A busca de informações sobre o tema "eficácia da clonidina no controle da discinesia tardia" foi essencial para o esclarecimento de dúvidas dos estudantes sobre esse tema e acredita-se que por meio da interação entre os educandos proporcionou-se o aprimoramento de sua formação profissional.

ELABORAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE A MORFOLOGIA NORMAL E O CÂNCER DE PELE: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO

Pillar, Danieli M.[1](IC); Da Veiga, Marcelo L.[2](O); Marega, Patrícia[2](CO).

[1] Curso de Farmácia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria;

A evolução tecnológica deve ser colocada à disposição da escola e consequentemente dos processos de ensino-aprendizagem, com a crescente utilização de meios digitais como suporte para aulas e pesquisas. Nesse contexto, os e-books são ferramentas de fácil acesso, que podem dinamizar e facilitar o ensino e a aprendizagem de conteúdos. Considerando que a universidade está aportada no ensino-pesquisa-extensão, a construção de materiais didáticos para ambientes não universitários consorcia estas atividades quando se produz pesquisa voltada ao ensino em uma ação de extensão com aplicabilidade desses materiais no ambiente externo a universidade. Sabendo disso, o Grupo de Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas para Promoção da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria, propôs a elaboração de um e-book para professores do ensino fundamental, tratando de um tema relevante para a promoção de saúde na escola, para a comunidade escolar e para a sociedade em geral. O tema foi escolhido após consulta realizada no site do Instituto Nacional do Câncer, sobre a incidência do Câncer de pele no Brasil e a necessidade de prevenção e detecção precoce dessa doença, sendo então abordados assuntos como: pele, radiação solar, câncer de pele e medidas de prevenção e proteção. Sendo assim, iniciou-se a criação de um e-book contendo informações e atividades complementares, sobre a pele e o câncer de pele. A fim de auxiliar os professores do ensino fundamental na alfabetização científica de seus alunos, permitindo que os mesmos se posicionem frente à proteção e detecção precoce do câncer de pele. Para isso, inicialmente foi definido que o e-book abordaria o assunto pele e câncer de pele, por ser considerado um tema extremamente relevante e atual, que raramente é encontrado nos livros didáticos do ensino fundamental. A partir disso, foram definidos alguns tópicos para a composição do e-book: 1) Introdução à organização dos organismos; 2) Pele e suas camadas; 3) Aspectos gerais da fisiopatologia do câncer; 4) Fatores de risco; 5) Identificação precoce e 6) Prevenção do câncer de pele. Para tanto, foi redigido um esboço do e-book, em editor de texto (Word), o qual foi posteriormente convertido para o formato de apresentação (PowerPoint), onde foram criadas as ilustrações e esquemas. Além disso, foi disponibilizada uma seção complementar, apresentando mitos e verdades sobre o câncer de pele, na forma de atividade verdadeiro/falso, bem como algumas questões descritivas. Além disso, é apresentada a seção de gabarito do material complementar onde todas as questões são respondidas e comentadas. Através dessa metodologia, foi obtido um e-book de 35 páginas com conteúdos relacionados à pele e ao câncer de pele, juntamente com diversos esquemas explicativos idealizados pelos autores. Atualmente, está sendo organizada a publicação do material nos meios digitais da Universidade Federal de Santa Maria. Dessa forma, o presente trabalho mostrou-se de extrema valia, pois é uma possibilidade de contribuição da universidade para com o ensino básico, de forma a agregar benefícios a ambos. Além disso, construir o e-book desde a pesquisa de campo, sobre sua necessidade e aplicabilidade, foi bastante construtivo na formação acadêmica dos alunos envolvidos. Por fim, espera-se que esse trabalho influencie no surgimento de novos e-books para educação básica e que uma vez publicado, seja largamente utilizado em diferentes escolas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCS.

EQUOTERAPIA - QUARTA FASE

Batista, Tatiele dos S. [1](EX); Copetti,Fernando.[2] (O); Flores,Fabiana M.[1](PG); Meincke,Natiele .M(PG)[1]

[1] Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Centro de Educação Física - Universidade Federal de Sa nta Maria;

O Projeto de Equoterapia teve início no ano de 1994 como um projeto de extensão em parceria entre o Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Brigada Militar da cidade de Santa Maria. Tem como objetivo proporcionar atendimentos de Equoterapia a pessoas com necessidades especiais ou patologias, utilizando o cavalo como recurso terapêutico, prática esta que vem sendo cada vez mais difundida e evidenciada. Busca ainda, proporcionar aos acadêmicos da UFSM vivências interdisciplinares com indivíduos com diversas necessidades especiais, agregando a teoria e prática.

O ingresso dos acadêmicos no projeto é mediante a conclusão da disciplina de Introdução à Equoterapia que fornece o embasamento teórico e prático. Os alunos recebem orientações técnicas de montaria, benefícios da terapia assim como noções sobre do domínio do cavalo. Para o ingresso dos praticantes é necessária uma ficha de inscrição prévia a fim de oferecer a equipe características preliminares, possibilitando uma triagem inicial. Os participantes inicialmente necessitam de uma liberação médica para prática e posteriormente passam por avaliação fisioterapêutica e psicológica. A realização das sessões de Equoterapia está vinculada a Associação Equestre Universitária de Santa Maria, localizada no Centro de Eventos da UFSM.

Os atendimentos ocorrem em dias agendados conforme a disponibilidade da Associação. Os terapeutas reúnem-se para discussão dos casos e para traçar planos de tratamento individualizados para cada praticante conforme a suas necessidades e potencialidades. Os atendimentos ocorrem na área do Centro de Eventos, explorando todas as possibilidades daquele ambiente e utilizando cavalos treinados. A sessão tem duração aproximada de 40 minutos, ou conforme o rendimento do praticante. Estão disponibilizados nos atendimentos recursos didáticos pedagógicos, assim como itens de montaria e de segurança para os praticantes. Ao término de cada atendimento é preenchida uma ficha de evolução de cada praticante e elaboradas as atividades para as sessões posteriores.

Trabalho apoiado pelo FIEX-UFSM

ESPAÇOS DE REFLEXÕES SOBRE A MORTE E O MORRER: NOVAS RELAÇÕES POSSÍVEIS – FASE I

Malheiros, L.C. S.[1](EX); Cogo, S.B.[2](O); Badke, M.R.[3] (CO); Nietsche, E.A.[4]; Ilha, A.G.[5](GR); Antunes, A.P.[6](GR)

[1]Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM; [5]Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; [6]Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria;

O conceito de morte, a forma como ela é vista e a maneira como é enfrentada pela sociedade mudou drasticamente, ao passar do tempo ela deixou de ser um fenômeno natural e passou a ser tratada como um sinal de derrota e fracasso diante da vida. Tal fato reflete no tratamento àqueles em final de vida, pois os profissionais se reconhecem limitados no cuidado desses pacientes, uma vez que há uma usual deficiência nos ensinamentos sobre os processos de morte e morrer, na academia. Assim, visando minimizar essa dificuldade, fez-se necessária a criação de um espaço de discussão e reflexão acerca da temática, a fim de contribuir para que profissionais e estudantes de enfermagem tivessem uma compreensão clara a respeito da morte. O projeto de extensão teve como objetivo colocar em pauta as temáticas vinculadas ao processo de morte e morrer, integrando profissionais e estudantes de enfermagem, a partir de um espaço de reflexão. Teve como instrumento norteador a metodologia participativa, caracterizada por ser um processo contínuo, o qual precisa ser adaptado de acordo com o grupo alvo, assim compreendendo seis etapas, que asseguram sua eficácia. O trabalho foi desenvolvido ao longo de 5 encontros, realizados no período de junho a novembro de 2017, os quais contaram com a participação de 50 pessoas, incluindo, além dos profissionais e estudantes de enfermagem, público alvo do projeto, psicólogos, médicos, fonoaudiólogos, assistentes sociais e acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde. De modo geral, o projeto obteve uma boa avaliação por parte dos participantes, pois as questões discutidas a cada encontro foram surgindo a partir das demandas dos mesmos, conforme proposto pela metodologia, dentre elas, foram abordadas: “Cuidado ao final de vida de crianças e adolescentes com câncer” e “Angústia frente a situações inesperadas”, assuntos pertinentes às suas rotinas. Assim, quando lhes perguntado: ‘Como você avalia a qualidade do tema? ’, 80% dos participantes elencaram como ‘muito bom’ e os outros 20% como sendo ‘bom’. O espaço permitiu que os participantes se sentissem a vontade e compartilhassem suas potencialidades e fragilidades, bem como suas experiências pessoais e profissionais em relação ao processo de fim de vida, os muitos relatos sobre sentir-se despreparados para enfrentar essas situações na prática profissional, trouxeram a ideia que deveriam ser propiciadas mais oportunidades para tal discussão. Nesse contexto, buscando um novo olhar para os aspectos que envolvem a morte no âmbito da assistência desempenhada pelos profissionais de saúde, devido a obtenção de resultados positivos frente aos objetivos do projeto e uma metodologia que se mostrou efetiva, de forma mais abrangente, possibilitando ainda mais a integração multiprofissional, o projeto teve sua continuidade em 2018.

ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL MOTORA AQUÁTICA PARA BEBÊS E CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Cadó, Lenice F.[13] (PG); Palma, Luciana E.[23](O); Kern, Angélica C.[13] (PG)

[1]Curso de Pós graduação - Especialização em Educação Física Escolar, [2]Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, [3]Universidade Federal de Santa Maria

A estimulação que a criança recebe desde o nascimento e perdura em seus primeiros anos de vida é indispensável, pois este período é considerado sensível ao desenvolvimento humano. Deste modo, este processo permite à criança atingir novas fases de desenvolvimento, pois propicia a ela experiências enriquecedoras nos aspectos afetivo, social e motor. Nesse sentido, o Projeto Estimulação Essencial Motora Aquática para Bebês e Crianças com Deficiência tem por objetivos estimular percepções táteis, visuais, auditivas e sinestésicas dos alunos; o desenvolver das capacidades motoras, especialmente o equilíbrio, postura, ritmo e coordenação; propiciar a melhoria das funções cardiorrespiratórias, mobilidade articular e locomoção, além de possibilitar o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima. Este projeto integra o "Programa Piscina Alegre: Atividades Aquáticas para Pessoas com Deficiência" desenvolvido pelo Núcleo de Apoio e Estudos da Educação Física Adaptada (NAEEFA) do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Projeto é desenvolvido pela professora coordenadora e por acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado e Pós-Graduação da Educação Física. Os participantes do Projeto são bebês e crianças com deficiência (física/motora e intelectual) com idades entre 9 meses e 6 anos. As aulas acontecem no Complexo das Piscinas Térmicas da Universidade, às quintas-feiras pelo turno da tarde e com duração de 50 minutos. São realizadas reuniões pedagógicas semanais com o grupo de professores e monitores do projeto para discussão das dificuldades e possibilidades do que foi trabalhado na aula anterior e a elaboração do planejamento da próxima aula. Ao final de cada aula é realizada uma avaliação geral e elaborado um parecer descritivo sobre o desenvolvimento do aluno, os quais são anexados às fichas anamnéticas de cada aluno. A partir do desenvolvimento das atividades, como resultados percebeu-se a melhora nas percepções táteis, auditivas e visuais, além da manipulação de objetos de diferentes tamanhos e texturas, habilidades motoras e o fortalecimento muscular para o caminhar dos bebês e crianças. Portanto, o projeto vem propiciando ganhos no desenvolvimento motor, perceptivo/cognitivo, afetivo, social e melhorias de interação e socialização dos bebês e crianças no meio líquido.

ESTUDO EXPLORATóRIO, COM ABORDAGEM QUALITATIVA NO RELATO DAS ATIVIDADES DA LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM

Wottrich, Tatiane.[1] (EX); Felin, Fellipe D.[1](EX); Felin, Carollina D.[2](ET); Felin, Carlos R.[3](C); Baco, Lucas S.[3] (C); Barbisan, Fernanda[1](C); Felin, Izabella P. D.[2](O)

[1]Universidade Federal de Santa Maria, [2]Universidade Franciscana; [3]Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: As Ligas Acadêmicas (LAs) crescem em todo país com o objetivo de atender demandas pedagógicas do estudante em formação, abordando temas, em geral, não contemplados completamente pela estrutura curricular universitária clássica. O acadêmico, ao direcionar individualmente seus objetivos, com a orientação devida de seus professores, pode exercer o seu papel no processo de formação universitária, através de iniciativas de criação das LA que venham a complementar, colaborar e aprofundar determinadas questões importantes à formação. A importância das atividades extracurriculares na formação dos médicos brasileiros é indiscutível. As LAs são, na verdade, um meio pelo qual, os acadêmicos podem representar seu interesse e participação ativa no processo de construção de aprendizado A atividade da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica da Universidade Federal de Santa Maria (LAPGM-UFSM) baseia-se na educação centrada no aluno, estimulando a construção do saber discente. Nesse sentido, os membros da liga, com orientação de professora coordenadora e co-orientadores do projeto da liga, atuam promovendo: encontros com especialistas através de palestras e discussões sobre diversos temas que envolvem a área médica. Além disso, outras atividades incluem participações mensais na macroscopia e na microscopia vinculadas ao Serviço de Patologia do Hospital Univesitário de Santa Maria (HUSM), contando com vários profissionais colaboradores para o ensino-aprendizado na área. **Objetivos**: Documentar através de um relato de experiência o modelo de ensino-aprendizagem aplicado na LAPGM-UFSM. **Métodos**: Estudo exploratório, com abordagem qualitativa do tipo análise documental. **Resultados e Conclusões:** Toda instituição de ensino se orgulha do bom desempenho de seus alunos. Ajudar no processo que promova isso envolve a criação de diversas estratégias de ação para promover o saber, o estudo e o interesse do discente. O interesse aumenta quando há a participação ativa do aluno no seu processo de construção de conhecimento. A LAPGM-UFSM é um elo importante entre alunos e professores em prol do fortalecimento da educação médica, transformando o conhecimento com abordagem interdisciplinar. Para isso, obviamente, tem que existir uma estreita relação de cooperação entre docentes e discentes, beneficiando a educação centrada no aluno, por meio de experiências de enriquecimento pessoal e profissional, valorizando as individualidades dos participantes. Como resultados, houve o estímulo do espírito inquiridor e crítico no aluno, criando positivamente novas perspectivas no curso de medicina. A procura pelas palestras abertas ao público acadêmico cresceu significativamente com o passar do tempo. Baseados nisso, podemos constatar que foi atingido o objetivo proposto. Desde 2014, nosso projeto atingiu o público aproximado de 600 pessoas, levando conhecimento científico à comunidade acadêmica de Santa Maria, na área da saúde.

GRUPO COMUNITÁRIO E POSSIBILIDADES DE ACESSO AOS DIREITOS DE PARTICIPAÇÃO NA VIDA CULTURAL, RECREAÇÃO E LAZER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MENDES, C.R.[1](C); BÔAS, E.J.F.V.[1] (C); SILVA, P.A.[2] (O); FERREIRA, T. G.[2] (C)

[1]Curso de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;

O grupo ConViver com Alegria, o qual ocorre desde 2016, oferece um espaço de convivência, diminuição do isolamento doméstico e trocas de experiências entre sujeitos com e sem deficiência. Ele faz parte do projeto de extensão "Criação e Fortalecimento de Grupos Comunitários", acolhe estagiários e estudantes do curso de Terapia Ocupacional para realização de vivências práticas. O objetivo é relatar a experiência dos estagiários de Terapia Ocupacional durante a coordenação do grupo no período de março a julho de 2018. O grupo acontecia uma vez por semana, todas as terças-feiras à tarde, das 14h30min às 16h30m. Sob a coordenação de dois estagiários, supervisionados por uma Terapeuta Ocupacional e com o apoio de estudantes da disciplina de Práticas em Terapia Ocupacional. Para facilitar o acesso e engajamento no grupo eram realizadas buscas nos domicílios. Foram realizados 16 encontros. No período do estágio ocorreram diversas atividades, como elemento articulador para consolidação da convivência e produção de novos repertórios de vida. Os encontros do grupo oportunizaram trocas de saberes, reconhecimento pessoal, possibilidade de novas redes de apoio, lazer, cultura, aprendizagem e empoderamento. O compartilhamento de diversos repertórios de atividades entre os participantes ampliaram o acesso aos direitos de participação na vida cultural, recreação e lazer. No período do estágio foi construída coletivamente a festa junina comunitária, atividades artesanais, como produção de faixa, simbolizando a identidade do grupo comunitário, também foi realizado o passeio ao planetário e participação na Pré-Conferência de Saúde Mental com o objetivo de estimular o controle social e empoderamento frente às necessidades da comunidade. Coordenar um grupo comunitário possibilitou uma reflexão política acerca das dificuldades de acesso ao meio sociocultural. Dessa forma, o Terapeuta Ocupacional em comunidade poderá exercer o papel de facilitador para a participação de um grupo nos meios de cultura, lazer, educação, etc.

GRUPO DE APOIO E DEBATE DE QUESTÕES LGBTQIA: ESPAÇO PARA O COMPARTILHAMENTO DE VIVÊNCIAS NÃO-NORMATIVAS NO AMBIENTE ACADÊMICO

Alves, Fernanda de Oliveira.[1](PG); Kessler, Cláudia Samuel[2](O)

[1] Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria
[2] Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Maria

O ambiente acadêmico, embora seja reconhecidamente um espaço de produção do conhecimento, pode ser também um local de reprodução de preconceitos de pessoas e grupos mais conservadores. A falta de um espaço de acolhimento à diversidade das expressões sexuais e de gênero pode ser um dos fatores que levam à desistência de estudantes que não se conformam à cis-heteronormatividade. Conforme relatos de estudantes da instituição, a constante pressão em relação à adequação à norma em determinadas carreiras universitárias, principalmente em cursos mais tradicionais, aumenta o sentimento de exclusão, gerando sofrimento, estresse e desânimo. O objetivo deste projeto de extensão é o de proporcionar um espaço de compartilhamento de vivências não-normativas, com o acompanhamento de uma profissional da área da Psicologia. O projeto é desenvolvido há 2 anos, em uma das salas da SATIE-PRAE/UFSM. Com encontros semanais, o público é flutuante, variando entre 3 a 12 pessoas. Neste público encontram-se estudantes de diferentes áreas de conhecimento e de diferentes faixas etárias. Conta-se ainda com a participação de familiares de pessoas LGBTQIA e a comunidade em geral, não restringindo o espaço apenas aos universitários. O público é heterogêneo em sua composição, em relação a gênero, classe, geração e sexualidade. Durante os encontros, os participantes expõem suas percepções e questionamentos particulares e coletivos em temas variados, podendo ser conversados assuntos acerca da vida privada, cultural e política. Dentre tantos temas discutidos, ressaltam-se as dificuldades geradas pela inadequação dos(as) participantes às normas de gênero defendidas por grupos sociais conservadores. Os participantes apontam que as trocas em sala de aula, o ambiente de socialização escolar, o relacionamento com colegas, professores e funcionários dentro do campus universitário causam momentos de estresse, sentimentos de ansiedade e angústias, chegando a definir o ambiente educacional, em alguns momentos, como traumático. O espaço proposto pelo projeto possibilita pensar de que forma as práticas universitárias trabalham para acolher sujeitos que estão fora de uma cis-heteronormatividade. Além disso, apresenta-se como um espaço seguro e livre de julgamentos dentro da Universidade, no qual estes sujeitos podem buscar reconhecimento, apoio, escuta e compartilhamento de experiências.

Palavras-chave: diversidade, gênero, sexualidade, heteronormatividade, universidade.

Trabalho desenvolvido com recursos próprios e apoio do departamento de Ciências Sociais da UFSM.

GRUPO TERAPÊUTICO DE MULHERES EM TERAPIA OCUPACIONAL: REABILITAÇÃO, EMPODERAMENTO E POTENCIALIDADES Pó S AVC

Giulha, Ferrarese D.[1](GR); Stefanan, Lívia M.[2](GR); Silva, Emilyn B.[3](PG); Fedosse, Elenir[4](O).

[1,2]Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Programa de pós-graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria.

INTRODUÇÃO: O grupo terapêutico de atividades de Terapia Ocupacional caracteriza-se pela realização e envolvimento de sujeitos em tarefas ou atividades produtivas, criativas ou sociais, com um objetivo específico estabelecido pelo terapeuta ocupacional. O grupo "GIC em movimenTO", formado por: mulheres com sequelas (de linguagem e motoras) decorrentes de Acidentes Vasculares Cerebrais, é conduzido por graduandos de Terapia Ocupacional e uma Terapeuta Ocupacional (doutoranda em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)). As mulheres são provenientes do GIC (Grupo Interdisciplinar de Convivência - um grupo constituído de sujeitos com e sem afasia - equipe Interdisciplinar, familiares e\ou cuidadores) vinculado ao Serviço de Atendimento Fonoaudiológico (SAF) do Departamento de Fonoaudiologia/UFSM. O "GIC em movimenTO" tem como objetivo empoderar as mulheres, reabilitar e protagonizá-las, por meio da experimentação de atividades singulares a elas. OBJETIVO: Expor uma reflexão sobre as experiências vividas no grupo de mulheres GIC em MovimenTO - enfoque na atividade "confecção de um vaso de flores". METODOLOGIA: O grupo ocorre nas dependências do SAF, quinzenalmente, nas manhãs de quinta-feira e as sessões têm duração de duas horas. As atividades são propostas a partir do histórico ocupacional e das demandas trazidas pelas participantes, dando enfoque em suas habilidades e desejos; após a aprovação de todo o grupo, desenvolvem-se as atividades. Na de "confecção do vaso de flores" os materiais utilizados foram arrecadados por todos participantes (garrafas plásticas, cimento, areia, colher, lixas, tintas, pincéis, terra e plantas). Primeiramente, as participantes assistiram a um vídeo sobre a confecção do vaso em cimento, posteriormente, escreveram as etapas do processo da confecção em um caderno individual e, por fim, realizaram as etapas/o desenvolvimento: preparar o cimento, lixar, pintar e plantar. RESULTADOS: O processo grupal tem favorecido as potencialidades das participantes: a atualização da cognição (compreensão e execução das etapas), a socialização (linguagem), a funcionalidade à partir dos movimentos exigidos na confecção (reabilitação motora), a descoberta de habilidades e a possível geração de renda. CONCLUSÃO: A terapêutica no GIC em MovimenTO trabalha de modo biopsicossocial e, desta forma, leva em consideração todos os aspectos e contextos vivenciados pelas mulheres. As participantes ao se perceberem capazes de realizar as atividades e, gradativamente vão conquistando independência e autonomia em suas Ocupações.

HAGEDORN, R. Ferramentas para prática em Terapia Ocupacional: uma abordagem estruturada aos conhecimentos e processos centrais. São Paulo: Roca, 2007.

HÁBITOS DE COMPRA DE ALIMENTOS DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA

Cabral, Mariê W.[1](GR); Pelegrin, Luis F. V. [1](O); Silva, Saul F.[1](CO); Braccini, Valéria P. [1](PG); Bortoluzzi, Bruna N.[1](ET); Martins, Renata S.[1](ET); Miranda, Fernanda[1](ET)

[1]*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

Hábitos de compras de alimentos possuem influência direta na segurança alimentar da população e estão relacionados a fatores sociais, econômicos e culturais. Questões como os principais locais de compra, aspectos observados no momento da escolha, além do tipo de alimento consumido são os importantes na determinação do perfil de consumo. Além disso, o conhecimento das preferências do consumidor é de extrema importância para a indústria, comércio e varejo de alimentos, sendo imprescindível no momento da tomada de decisões pelos fornecedores. Assim, o objetivo deste trabalho foi o de realizar uma análise dos hábitos de consumo de alimentos da população de Santa Maria, realizando-se uma pesquisa quantitativa com questionários semiestruturados, com uma amostra de 453 entrevistas, considerando o índice de confiabilidade de 95% e margem de erro de 5%. O questionário aplicado versou quanto às preferências de consumo e sanidade dos alimentos, além do perfil da população referente aos seus hábitos de compras. Foi realizada a coleta simultânea dos dados com entrevistados do centro, bairros e também de alunos do curso de Medicina Veterinária da UFSM. Após os dados coletados, estes foram tabuados em Excel. Com auxílio do programa, permitiu-se a análise destes dados e apresentação dos resultados parciais. Neste trabalho são apresentados os dados referentes a três itens, expressos em questões de múltipla escolha em que os entrevistados foram orientados a optar pelo item mais importante no seu julgamento. A coleta ocorreu nos meses de março a maio de 2017. Quando indagados sobre o local que habitualmente adquirem alimentos, sendo apresentadas as opções: supermercado, açougue, feira, produtor ou produção própria, registraram-se 445 respostas para opção supermercado, o que representa 98,23% da amostra, enquanto apenas 4 entrevistados (0,88%) escolheram a opção feira, três (0,66%) relatam comprar diretamente do produtor, apenas 1 em açougues e nenhum revelou ter produção própria. Quanto às características mais observadas no momento da compra de alimentos, verificou-se, ainda, que o quesito mais considerado é o aspecto do alimento, opção escolhida por 185 consumidores, o que representa 40,84% da amostra. Por outro lado, 127 entrevistados, ou seja, 28,04% da amostra consideram em primeiro lugar as condições de higiene do produto, enquanto que 120 pessoas (26,49%) revelaram que dão mais importância ao preço e a empresa produtora apareceu em último lugar, sendo a mais importante para 21 entrevistados, ou seja, 4,64% da amostra. No que se refere à conservação dos alimentos, 45,03% dos entrevistados relatou comprar preferencialmente alimentos resfriados, enquanto 31,57% compram alimentos à temperatura ambiente e 23,4% da preferência para alimentos congelados.

HÁBITOS SAUDÁVEIS: ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADES FÍSICAS

Stefanello, Jaqueline G.[1](EX); Da Rosa, Luísa M.[2](EX); Cirolini, Andréia[1](CO); Rosa, Vanessa P. [1](CO); Krüger, Leonardo G.[3](ET); Daniel, Ana Paula.[1](O)

[1]*Colégio Politécnico da UFSM,* [2]*Curso de Farmácia, Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal de Santa Maria,* [3]*Instituto Federal Farroupilha*

A alimentação saudável acompanhada da prática de atividade física adequada trazem grandes benefícios para saúde em qualquer idade. Os hábitos saudáveis adquiridos na juventude podem ser transferidos para a fase adulta. Assim, os primeiros conceitos sobre atividade física e alimentação saudável precisam ser desenvolvidos durante a vida escolar, além disso, uma boa qualidade de vida resulta do equilíbrio entre a alimentação saudável e a prática de atividades físicas. Desta forma, o projeto de extensão: "Promoção da Saúde na Escola", desenvolvido pelo Colégio Politécnico na Edição 2018 busca trabalhar com alunos de nível médio e de nível técnico (pós-médio) atividades que proporcionem melhor esclarecimento sobre a importância dessas temáticas através da aplicação de questionários e palestras educativas. O questionário foi aplicado para as turmas do Técnico em Farmácia e Técnico em Alimentos do Colégio Politécnico da UFSM, tendo como objetivo saber qual é a percepção de hábitos saudáveis pelos alunos, o questionário era composto por 30 questões que abordavam os temas de controle de peso corporal, alimentação e atividade física. Após a aplicação do questionário foi elaborado uma palestra abordando o tema "Hábitos Saudáveis: Alimentação e Atividades Físicas" e um folder explicativo. Os assuntos abordados foram: os Dez Passos para uma Alimentação Saudável, doenças favorecidas pelo sedentarismo e sobrepeso, os benefícios trazidos pela prática de atividades físicas e suplemento alimentar. Após a palestra foi aplicada questionário avaliativo para o grau de efetividade do tema revelando que 100% (n=16) acharam que o tema abordado trouxe informações relevantes e tiveram um bom aproveitamento da palestra; 43,75% (n=7) consideram a atividade muito boa e 56,25% (n=9) consideraram a palestra boa. Assim, verificamos que a temática sobre "Hábitos saudáveis: alimentação e atividades físicas" proposta para a Edição de 2018 será muito interessante, uma vez que próxima etapa será trabalhar com estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) efetivando a interação entre a universidade, sociedade e área técnica.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, pesquisa e extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

IMPACTO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – PREVENÇÃO E TRATAMENTO, NA VIDA DE PACIENTES, PARTICIPANTES E COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO

Ilha, Rachel S.[1](EX); Silva, Tatiana B.[1](O); Marquezan, Mariana[2](C); Francischatto, Gisele J.[1](C); Maracci, Lucas M.[1] (C)

[1]*Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal de Santa Maria;*
[2]*Departamento de Estomatologia, Universidade Federal de Santa Maria*

A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios de origem multifatorial, que envolve vários componentes do sistema estomatognático (SEG) e está associada a fatores que causam grande incapacidade física e pscicológica em cerca de 5 a 12% da população. O bruxismo caracteriza-se como ato de ranger e ou apertar os dentes, está presente em 8 a 20% da população adulta e pode gerar danos irreversíveis ao SEG. O objetivo deste trabalho é explanar as ações do programa desde 2015, que visam promover ensino, pesquisa e extensão, na prevenção e tratamento de DTM e bruxismo em Santa Maria e região. As atividades de ensino englobam palestras e oficinas, e ainda, confecção de material educativo sobre os temas. Os pacientes recebem atendimento multidisciplinar e as modalidades de tratamento envolvem a confecção de placa de Michigan, laserterapia, fisioterapia, orientações de mudança de comportamento, enfatizando a busca por atividades que levem ao equilíbrio emocional e diminuição do estresse, farmacoterapia, e, se necessário encaminhamento para tratamento com psicólogos e ou psiquiatras. Atividades de pesquisa acontecem simultaneamente, com a coleta dos dados dos pacientes, tratados, em tratamento e a espera deste, através do RDC (*Researcch Diagnostic Criteria*), gerando um banco de dados rico em informações. Com isso, vem sendo confeccionados artigos científicos, TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso) e dissertações de mestrado para difusão de todo conhecimento baseado em evidências científicas. Todas atividades do programa geram atendimento de muitos pacientes, capacitação dos alunos participantes, que tem a oportunidade de aprofundar a instrução sobre os temas, adquirindo destreza e técnica no atendimento clínico e ainda produzindo material científico para divulgação do conhecimento adquirido. Visto que tanto a DTM como o bruxismo podem causar danos e dores incapacitantes, uma vez tratados, estes pacientes podem exercer suas atividades sociais (trabalho, família, lazer) normalmente, o que impacta positivamente suas vidas e a comunidade em que vivem.

IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊM ICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Trindade, Milene A.[1](GR); Chitolina, Bruna[1](GR); Marcon, Mariana N.[1](GR);Vidal, Tassiara R.[1](GR);Ferreira, Rafael G.[1](GR); Silveira, Eleandro da S.[1](GR); Bayer, Valéria M. L.[2](O)

[1]Aluno do Curso de Graduação em Farmácia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria.

Segundo a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, a Assistência Farmacêutica (AF) trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial. Considerando que o farmacêutico é o único profissional da equipe de saúde que tem sua formação técnico-científica fundamentada na articulação de conhecimentos das áreas biológicas e exatas, além das atribuições em análises clínicas e toxicológicas e no processamento e controle de qualidade de alimentos, o papel do mesmo no ciclo da AF é fundamental. Visando consolidar o conhecimento na formação acadêmica, tornam-se relevantes as ligas acadêmicas, que são organizações estudantis as quais buscam aprofundamento em determinada área de conhecimento. Nas ligas acadêmicas, os alunos-membros, com auxílio de professor orientador e colaboradores, compartilham conhecimentos sobre os assuntos abordados, com incentivo ao desenvolvimento de projetos científicos e atividades voltadas à comunidade. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo relatar o projeto de implantação da Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica (LAAF) na Universidade Federal de Santa Maria. De acordo com o mesmo, a liga obedecerá a um estatuto próprio, aprovado e elaborado pelos membros-efetivos, juntamente com o orientador/coordenador. Serão realizados encontros periódicos, podendo ser eventualmente abertos à comunidade universitária para a participação como membro-ouvinte. Cada encontro decorrerá de um tema pré-estabelecido. Com a implantação da LAAF espera-se o desenvolvimento de um ambiente interdisciplinar, o fortalecimento da formação acadêmica e dos conhecimentos da área aos membros e à comunidade acadêmica. Esperam-se ainda novos projetos, com contribuição nos campos de ensino, pesquisa e extensão, visando formação completa aos participantes da liga e benefícios à sociedade.

IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA GEOGRÁFICA NAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E VIGILÂNCIA NA ÁREA URBANA DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

Erthal, Douglas B.[1](IC); Faria, Rivaldo M.[2](O)

[1]Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria

A partir da nova Política Nacional da Atenção Básica (PNAB;BRASIL, 2012), a territorialização da saúde tornou-se uma diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo (UNGLERT, 1995), esta pode ser definida como a apropriação do espaço geográfico pelos serviços de saúde, também tendo um viés agregado no processo social de mudança das práticas sanitárias (MENDES, 1993). A partir deste pressuposto, iniciou-se, em 2016, o trabalho em uma ação colaborativa entre o Núcleo de Pesquisa em Geografia da Saúde (NePeGS-UFSM) e a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria (SMS-SM). Seu principal objetivo foi aplicação da técnica de geoprocessamento para prestar um apoio no planejamento territorial dos serviços da Atenção Básica à Saúde (ABS) na área urbana do município. Esta colaboração se estruturou por meio de oficinas dialogadas abrangendo os mais diversos profissionais da área da saúde, para construir e reconstruir territórios de atuação que fossem coerentes com as reais necessidades da população. Para superar os problemas que apareciam em determinadas regiões e territórios, o trabalho se baseou na metodologia da metodologia. Pode parecer redundante, mas foi um método bastante eficaz para enfrentar os diferentes tipos de problemas que apareciam durante todo o andamento do trabalho, afinal cada território e região carrega consigo suas peculiaridades, o que exige um olhar atento e diferenciado perante cada um deles. Após um consenso entre gestores e outros profissionais, foi possível espacializar os critérios determinados, definindo a população adstrita e a área de responsabilização sanitária de cada serviço, sendo eles: limite político-administrativo das Regiões Administrativas de Santa Maria, um indicador composto de privação social, barreirais geográficas, tipos de serviço e tamanho populacional. Posteriormente, foram feitos trabalhos de campo que consistiram em visitas em cada Estratégia Saúde da Família (ESF), possibilitando a coleta de dados primários com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram coletados dados sobre condições de trabalho, número de microáreas descobertas e população atendida por ACS. O principal resultado obtido foi um diagnostico preciso da ABS de Santa Maria, bem como uma proposta de territorialização que abrange toda a extensão da área urbana do município. Cabe agora os gestores e o poder público implementarem, na prática, este projeto, reorganizando os serviços do SUS e gerando melhorias significativas nas condições de acesso e de vida da população.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCNE

IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO: RELATO DE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA FARMÁCIA ESCOLA DA UFSM (FE-UFSM)

Morais, Diandra M[1,2].; Bernardes, Géssica S.[1,2]; Renz, Melina L.[1,2]; Silveira, Cláudia de F.S.[1,2]; Paula, Hellen L.[1,2]; Flores, Liziane M.[1,2]

[1]Farmácia escola, Centro de Ciências da Saúde (UFSM); [2]Curso de Farmácia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

A fotoproteção é um conjunto de medidas que diminuem a exposição solar e previnem danos como o câncer de pele e o envelhecimento. Com objetivo de divulgar para a população informações sobre o uso correto de protetores solares e a importância do cuidado com a pele, o FNFU (Fórum Nacional das Farmácias Universitárias) iniciou a Campanha de Fotoeducação. A FE-UFSM, como membro ativo do FNFU, realizou a Campanha de Fotoeducação nas dependências do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2017 por meio de uma equipe constituída de 4 farmacêuticos, 5 acadêmicos do Curso de Farmácia e 1 docente. Em 3 ações realizadas foram distribuídos 500 unidades de material educativo impresso (MEI) previamente formatado pelo FNFU, além de serem fornecidas orientações farmacêuticas para grupos ou individualmente sobre os fototipos de pele, o FPS adequado de acordo com o fototipo, o índice UV, os tipos de fotoproteção disponíveis, a quantia correta de protetor solar que se deve aplicar em cada parte do corpo, a penetração dos raios UV nas camadas da pele e o envelhecimento. Assim, conclui-se que por ser de extrema importância para a população, a campanha sobre fotoeducação deve continuar acontecendo podendo, inclusive, envolver outros profissionais da área da saúde.

Trabalho apoiado pelo programa PRAE-UFSM

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO ONCOLóGICO COM BIFOSFONATOS

Visentini, Juliana E.[1](EX); Koster, Taina (CO); Rippe, Marilia P.[1](O).

[1]*Departamento de Odontologia Restauradora*

Bisfosfonato é uma classe de fármacos anti reabsortivos usados no tratamento de metástase óssea associada ao câncer de mama e de próstata, mieloma múltiplo, osteoporose e hipercalcemia (excesso de cálcio no sangue). Este medicamento age na remodelação óssea e na inibição da angiogênese. Os principais bifosfonatos são o ácido zoledrônico, o alendronato, o risedronato e o pamidronato. Entre as funções dos bifosfonatos estão evitar fraturas e dores ósseas. Contudo, possui um efeito colateral preocupante, que é a osteonecrose dos maxilares. Esta doença se caracteriza pela necrose e exposição do osso na boca podendo ser espontânea ou causada por um trauma local (como prótese mal adaptada, frouxa, extração dentária) por infecção do dente, ou por algum tipo de manipulação óssea depois do início do uso do bifosfonato. O projeto de extensão "Saúde bucal do paciente oncológico usuário de prótese removível do Hospital Universitário de Santa Maria" tem entre seus objetivos mostrar a importância do cirurgião dentista, juntamente com a equipe de saúde multidisciplinar, no tratamento do paciente oncológico que fará uso de bifosfonatos, no sentido de diminuir o risco de osteonecrose da maxila e da mandíbula. O paciente oncológico deve passar por avaliação e tratamento odontológico antes de iniciar o uso de bifosfonatos. Nesse tratamento devem ser realizados procedimentos cirúrgicos, restauradores, endodônticos, tratamento periodontal, reembasamento e confecção de nova prótese, quando necessário, e regularização de rebordo ósseo, para eliminar qualquer foco infeccioso da boca e qualquer possibilidade de trauma. Após realizadas todas as necessidades odontológicas do paciente, ele deve receber novamente instruções de higiene oral e sobre auto análise bucal, para que saiba quando procurar o cirurgião dentista, caso qualquer alteração seja observada, prevenindo o aparecimento da osteonecrose dos maxilares. Assim, o envolvimento de um dentista no cuidado de pacientes com câncer, podendo reduzir o risco de complicações orais relacionadas ao tratamento oncológico é de suma importância, já que tem impacto não só na morbidade como também na qualidade de vida dos pacientes.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM.

INTERVENÇÃO PRECOCE: UM CASO DE RISCO PSÍQUICO E ATRASO DE LINGUAGEM

Nazario, Camila G.[1](EX); Ramos de Souza, Ana P.[1](O); Santos, Tamires D.[2](PG)

[1,2]*Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: O atraso de linguagem é caracterizado por alterações nos padrões temporais normais de aquisição da linguagem. Crianças que são acometidas por esse sintoma podem apresentar questões emocionais associadas. Na clínica de linguagem é necessário conhecer o desenvolvimento psíquico da criança, tendo em vista que linguagem e psiquismo se desenvolvem concomitantemente, e encaminhar o paciente para avaliação psicológica quando identificado sinais de risco psíquico. **Objetivo**: Descrever um caso de atraso de linguagem associado à risco psíquico, e sua evolução. **Metodologia**: menino que chegou para atendimento fonoaudiológico aos dois anos de idade com queixa de atraso de linguagem. Dados da anamnese: a gravidez foi planejada, realizou pré-natal, nasceu de 37 semanas, com intercorrências Peri-natais e permaneceu 18 dias internado na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo). Na data do acolhimento fonoaudiológico, o menino mamava na mamadeira e no peito, dormia no quarto com os pais e apresentava dificuldade evidente de interação. Foram realizadas avaliações fonoaudiológicas e psicológicas. Depois o menino permaneceu em terapia fonoaudiológica, a qual foi baseada na concepção sócio-interacionista e enunciativa, e o acompanhamento psicológico sustentado na psicanálise. **Resultados**: Os resultados das avaliações resultaram no diagnóstico de "atraso de linguagem decorrente de prováveis fatores emocionais e ambientais". Na avaliação fonoaudiológica o menino não apresentava intenção comunicativa, a compreensão era restrita em virtude da não conexão com a fala do outro, produzia poucas palavras isoladas, não apresentava brincar simbólico tendo desorganização espacial e alteração de esquema e imagem corporal. Apresentou normalidade na avaliação audiológica, porém sensibilidade auditiva. Na avaliação psicológica constatou-se intensa dificuldade de separação, e de interação com terceiros, sugerindo risco à psicose. Ao todo, foram 33 sessões de terapia individual, três terapias grupais, quatro sessões de atualização de dados e avaliações. Atualmente, o menino, que está com quatro anos e 10 meses, dialoga, faz frases, comentários e apresenta poucas trocas fonêmicas. Apesar de ainda estar em tratamento, já foi possível constatar grande evolução principalmente na aquisição de linguagem, na organização do brincar e na relação com o outro, a partir do trabalho de separação materna e consequente suposição de um sujeito através do trabalho transdisciplinar com a psicologia. **Conclusão**: A clinica da linguagem necessita ser um espaço onde considera o sujeito como um todo, pois como foi apresentado neste caso, questões psíquicas ou de outra natureza podem influenciar na aquisição da linguagem.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CNPq

INTERVEÇÕES PRECOCES NA INFÂNCIA: UM PROJETO JUNTO AO PROGRAMA DA CRIANÇA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Dantas, Cândida P.[1](EX); Arpini, Dorian M.[1](O); Christofari, Gabriela C.[1](PG); Pöttker, Caroline[1](PG); Kemerich, Daiane S. do C.[1](EX); Rodrigues, Jaqueline[1](EX).

[1]*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

A intervenção precoce tem o objetivo de detectar e intervir, o mais cedo possível, em possíveis riscos ao desenvolvimento de crianças. Nesse sentido, tem como foco a promoção de saúde, pois visa bem-estar para a criança e sua família, e, nesse mesmo sentido, a prevenção de doenças. O objetivo do presente trabalho é apresentar o projeto de Extensão "Intervenções Precoces na Infância: um projeto junto ao Programa da Criança de uma Unidade Básica de Saúde", em que a Psicologia, em conjunto com a Enfermagem, atua no acompanhamento do desenvolvimento e crescimento de crianças de 0 a 2 anos, tendo como ponto central a intervenção precoce. O projeto está em ativo desde o ano de 2011, constituindo-se como uma ferramenta de auxílio nas atividades do Programa da Criança. A Psicologia utiliza-se principalmente do método de observação e, baseando-se no instrumento Indicadores Clínicos de Risco ao Desenvolvimento (IRDI), trabalha com a relação entre a criança e o seu cuidador, no caso do serviço aqui exposto, geralmente, a mãe. Tendo em vista que a Psicologia entende que essa relação inicial é fundamental para um desenvolvimento satisfatório, e levando em conta a plasticidade cerebral nos primeiros anos de vida, o projeto proporciona momentos de escuta, diálogo e orientações para os cuidadores das crianças que frequentam o Programa da Criança. Nessa perspectiva, como principais resultados, acredita-se que o projeto, desde o ano da sua criação, contribuiu e vem contribuindo na promoção de saúde e melhor qualidade de vida, tanto da criança, quanto de seus familiares, por meio de um olhar humanizado, compreensivo e empático. Além disso, o projeto proporciona a transmissão de informação de maneira didática, através da fala e da entrega de cartilhas, desenvolvidas pelo próprio Serviço de Psicologia, que discorrem sobre temáticas importantes do desenvolvimento infantil, do vínculo e do planejamento familiar, as quais pretendem auxiliar e promover a reflexão acerca da importância dos cuidados e do envolvimento com a criança. Salienta-se, nesse sentido, que o projeto possui um olhar ampliado para as questões que afetam, direta ou indiretamente, o bem-estar do bebê e sua família. Nesse contexto, destaca-se o desenvolvimento de estratégias para trabalhar o Planejamento Familiar e a criação de uma brinquedoteca na Unidade. Vale ressaltar, também, que o projeto de extensão possibilita uma formação ampliada aos acadêmicos de Psicologia que, através dele, possuem, desde a graduação, a oportunidade de vivenciar e atuar, na prática, no Sistema Único de Saúde (SUS) e, mais especificamente, na Atenção Básica, experiência esta, de grande valor e importância para o desenvolvimento do futuro psicólogo. Portanto, entende-se que o Projeto de Extensão contribui para o cuidado das relações entre a criança e seus cuidadores, promovendo uma melhor qualidade de vida para os mesmos. Acredita-se que os objetivos de detecção precoce de riscos, fortalecimento de vínculos e promoção de saúde são obtidos através dessa experiência e, dessa forma, entende-se que estratégias como essa devem ser incentivadas e desenvolvidas em outros serviços de saúde. Ainda, percebe-se que o presente projeto de extensão fomenta o contato entre os estudantes e a comunidade, entendendo a importância de ações extensionistas interdisciplinares, no que diz respeito também aos objetivos acadêmicos.

LIGA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA A EPIDEMIA DO HIV -LCREHIV

Pereira, Emanuelly R.[3] (IC); Machado, Helena R.[1](IC); de Paula, Cristiane C.[2](O); Ferreira, Tamiris[2](PG); Bick, Marília Alessandra[2](PG)

[1] Departamento de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;
[2] Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria;
[3] Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria

O Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade (GP-PEFAS) desde 1998, compromete-se com a produção de conhecimento acerca da epidemia da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Durante os 20 anos de vigência deste GP, foram planejados e executados inúmeros projetos abrangendo de forma multidisciplinar o tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão. No que refere-se esse último, o GP possui o entendimento que a extensão universitária deve funcionar como uma via de mão dupla, levando assistência e orientações técnicas para a população, ao mesmo tempo que aprendem com a mesma. Foi neste contexto que membros discentes e docentes do GP-PEFAS trabalharam em conjunto para o desenvolvimento da "Liga Comunitária de Resposta a Epidemia do HIV" (LCREHIV), inaugurada 2016. Em 2018, a liga foi projetada sob o Moodle, uma plataforma digital de apoio à aprendizagem; com o objetivo de disponibilizar um espaço que incentive o diálogo entre especialistas, estudantes e profissionais da saúde acerca da temática do HIV, de maneira acessível e adaptada a realidade dos participantes. O referido ambiente virtual está estruturado em 3 espaços: página inicial, conteúdo e área de interação. Na página inicial encontram-se conteúdos informativos do projeto, e um espaço reservado para os administradores publicarem o cronograma das atividades, assim como avisos, conforme necessário. No setor de conteúdo, serão disponibilizadas conteúdos digitais (textos, artigos, gráficos, vídeos, filmes...). A área interativa possui um fórum de discussão, em que os membros poderão debater acerca de temas pertinentes para a liga. Os administradores serão responsáveis pelo direcionamento das discussões, prezando pela autonomia dos participantes. Ademais, a plataforma conta com a ferramenta de chat, possibilitando troca de conteúdo em tempo real. Por conseguinte, a criação do ambiente virtual da LCREHIV tem o intuito de promover o intercâmbio de conhecimento entre grupos que possuem uma área de estudo em comum, alavancando o processo de aprendizagem e colocando os mesmos em posição de protagonismo na resposta a epidemia do HIV.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM REALIZA PALESTRA E REVISÃO SOBRE CÂNCER DE INTESTINO, ATUANDO NA PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER.

Santos, Mariusi G.[1](EX); Felin, Fellipe D.[1](EX); Felin, Carollina D.[2](ET); Felin, Carlos R.[3](C); Baco, Lucas S.[3] (C); Bueno, Fernando V.[4](C); Felin, Izabella P. D.[2](O)

[1]Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, [2]Universidade Franciscana; [3]Clínica de Oncologia Oncocentro, [4]Médico- proctologista

Introdução: O câncer de intestino é resultado de complexa interação de variáveis, incluindo agentes externos (ambientais e dietéticos), internos, de natureza somática ou hereditária (Pinho, 2005). A forma esporádica, sem nenhuma predisposição herdada ou familiar, representa cerca de 70% dos casos. Neste caso, há uma influência importa nte dos fatores exógenos, como carcinógenos físicos, químicos e biológicos, que podem provocar mutações no DNA. Menos de 10% têm predisposição hereditária para o câncer colorretal, sendo que várias síndromes hereditárias estão associadas a este fato. A síndrome mais importante é a Polipose Adenomatosa Familiar (PAF), uma doença autossômica dominante, caracterizada pela presença de pólipos adenomatosos no cólon, que, ao sofrerem transformações, levam ao surgimento dos chamados adenomas, que são consideradas lesões pré-neoplásicas (Ferreira; Rocha, 2004; Cotran et al., 2005). A terceira forma de apresentação do câncer colorretal é conhecida como câncer colorretal familiar, pois, nas famílias afetadas aparece com uma frequência alta o suficiente para não ser considerado câncer colorretal esporádico. Mas, não segue o padrão das síndromes herdadas. Nesta categoria estão cerca de 20% dos cânceres colorretais (Ferreira; Rocha, 2004). O tratamento do câncer colorretal depende do tamanho, extensão e localização do tumor, além das condições gerais do paciente. O tratamento envolve cirurgia curativa ou paliativa, radioterapia e quimioterapia sistêmica neoadjuvante ou adjuvante. As formas de tratamento podem ser empregadas combinadas ou não. O tratamento quimioterápico e mais recentemente a terapia molecular alvo-dirigida são considerados os responsáveis pela crescente melhora da sobrevida mediana, de menos de um ano para mais de 24 meses nos casos de doença metastática (Guimarães, 2006). A Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica da UFSM (LAPGM-UFSM) escolheu esse tema para abordar com ênfase nesta jornada acadêmica por se tratar de assunto de alta relevância, uma vez que o câncer de intestino é a terceira causa mais comum de câncer no mundo, em ambos os sexos, e a segunda causa, em países desenvolvidos. **Objetivos**: Divulgar o tema abordado, estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes da área da saúde de Santa Maria, especialmente, mas não exclusivamente, do curso de medicina, relativos ao assunto abordado. **Métodos**: Utilização do Projeto da LAPGM-UFSM para promover palestras com especialistas destinadas ao público universitário da área da saúde em Santa Maria. Após as palestras, foram escolhidos alguns temas, incluindo este, devido sua importância epidemiológica. Realizado revisão bibliográfica, permitindo estudar e conhecer dados da literatura referentes ao tema e posterior submissão nesta jornada acadêmica. **Resultados e Conclusões:** As palestras foram transmitidas ao vivo em página do *facebook* e instagran com grande quantidade de visualizações. Desta forma, foi atingido o objetivo proposto de divulgar o tema abordado, estudar e propagar conhecimento entre os participantes do projeto da liga e a comunidade universitária da saúde de Santa Maria. Desde 2014, o público aproximado atingido foi de 600 pessoas.

MANEJO ESPECÍFICO PARA EXODONTIAS DE 3°MOLARES EM PACIENTE PORTADORA DE DISTÚRBIO DE COAGULAÇÃO

Do Nascimento, Isadora J.[1](EX); Hirsh, Waneza D.B.[1](O); Martins, Edilson L.M[1](CO); Perez, Walter B.[2](CO); Moreira, Mauber, E.S.[3](C); Ames, Bruna R.[4](C)

[1]Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital Universitário de Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Estomatologia, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Serviço de Hemato-Oncologia, Hospital Universitário de Santa Maria; [4]Cirurgiã-Dentista

Dos distúrbios de coagulação, a doença de Von Willebrand é a mais comum. De caráter hereditário autossômico dominante, afeta ambos os sexos, com uma prevalência de 1% a 3% da população sem qualquer predominância étnica. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente portadora de Síndrome de Noonan e distúrbio de coagulação, em uso de fator VIII, com necessidade de extração dos 3os molares em bloco cirúrgico, sob anestesia geral de protocolo diferenciado devido a estas condições. Paciente L. M. L., 16 anos, sexo feminino, leucoderma, portadora de Síndrome de Noonan e Doença de Von Willebrand tipo I, foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário de Santa Maria para exodontia dos quatro 3os molares pela necessidade da realização do procedimento sob anestesia geral em bloco cirúrgico, uma vez que já tinha conhecimento de portar tais distúrbios de coagulação. Paciente faz uso contínuo de Microvlar® e, em casos de sangramento faz uso de fator VIII 1200UI e DDAVP (15mcg). Foi solicitada Tomografia Computadorizada como auxiliar no planejamento cirúrgico, além de exames séricos e avaliação pré-anestésica. Após avaliação pré-anestésica e consulta ao hematologista, a paciente retornou ao ambulatório de CTBMF para receber orientações sobre a conduta a ser tomada para a cirurgia. Foi internada 24h antes do procedimento para preparo pré-operatório, com a administração do fator VIII 2000UI, conjugado EV, 1h antes do procedimento. O protocolo anestésico contemplou a anestesia geral balanceada, com intubação nasotraqueal através de tubo aramado 6,5. Para a indução, utilizou-se remifentanil em bomba de infusão alvo-controlada, propofol 100mg e rocurônio 30mg. Para manutenção, utilizou-se remifentanil e sevoflurano. O transoperatório ocorreu conforme o planejamento cirúrgico, com sangramento dentro dos padrões de normalidade. Realizou-se infiltração de anestésico local – lidocaína 2%, com epinefrina. Realizou-se incisão em L, divulsão tecidual e ostectomia para a exodontia dos dentes. Realizou-se manobra de Chompre e sutura a pontos isolados com Vycril 3-0, com a finalidade de reduzir o acúmulo de placa. Por estar na faixa etária ideal e possuir 2/3 das raízes já formadas, as extrações eram indicadas. Devido à questão hematológica da paciente, o protocolo de anestesia foi adaptado para suas necessidades. Assim, ressalta-se a importância do correto diagnóstico de tais distúrbios e a conduta terapêutica apropriada, já que casos como este se mostram incomuns na prática clínica, mas que se forem manejados de modo adequado, não trazem riscos aos pacientes.

MATERIAL EDUCATIVO DE ORTODONTIA, ORTOPEDIA DOS MAXILARES E FONOAUDIOLOGIA PARA PACIENTES E ALUNOS

Rodrigues, Carolina R.[1](EX); Machado, Kamila G. [1](EX); Brum, Andersom A. [1](EX); Jurach, Estela M .[2](O); Marquezan, Mariana [2](CO) Dalmazzo, André K.[3](CO); Busanello-Stella, Angela R. [4](CO);

[1] Bolsista FIEX-CCS, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Departamento de Estomatologia, Universidade Federal de Santa Maria; [3] Departamento de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria; [4] Departamento de Fonoaudiologia – Curso de Fonoaudiologia – UFSM;

Fatores como a colaboração do paciente, informação sobre o tipo de tratamento proposto e conscientização sobre a importância da interdisciplinaridade são extremamente importantes para a obtenção do sucesso do tratamento ortodôntico e fonoaudiológico. Além disso, a educação dos pacientes e o processo de ensino-aprendizagem dos alunos podem ser facilitados através da utilização de material didático, lúdico e interativo. Pensando nisso, a sala de espera dos respectivos atendimentos tornou-se um ambiente propício para as criação de um espaço de reflexão, que contribui para o entendimento do responsável e do paciente sobre a sua saúde e de seus familiares. Por isso, esse programa tem como objetivos a elaboração de material lúdico e informativo multidisciplinar visando esclarecer aos pacientes ortodônticos, fonoaudiológicos e seus responsáveis sobre os cuidados necessários para manutenção da saúde durante o tratamento, assim como sobre os efeitos dos hábitos orais deletérios sobre o sistema estomatognático e a importância do tratamento fonoaudiológico concomitante. Em um primeiro momento, o método de abordagem escolhido foi a elaboração de vídeos para disponibilização online, com a colaboração de integrantes do NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional), para os quais foram desenvolvidos cinco personagens infantis fictícios, cada um com características ortodônticas e fonoaudiológicas distintas. Devido à falta de verba disponibilizada para material permanente e a alta demanda no NTE para a elaboração dos vídeos, o método de abordagem foi alterado para o desenvolvimento de um livro infantil, criado juntamente com integrantes do curso de Desenho Industrial. Foram realizadas reuniões com a participação de alunos e professores dos cursos de Odontologia, Fonoaudiologia e Desenho Industrial com o objetivo de estabelecer as estratégias e entendimento de como elaborar um livro. Após a finalização do material, o mesmo será disponibilizado na sala de espera da Clínica Integrada Infantil do curso de Odontologia e do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico, ambos da UFSM, para que os pais ou responsáveis dos pacientes tenham contato com o mesmo. Até então, temos elaborado um vídeo de apresentação dos cinco personagens, mostrando suas distintas características, e, após a finalização e divulgação do livro infantil, procura-se promover um serviço mais integral, visando construir sujeitos cientes sobre a sua saúde e possíveis formas de tratamento.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

MEDIDAS DE EXCURSÃO HIOLARINGEA SEGUNDO O SEXO E A ALTURA

Rockenbach, Nathalia M. [1] (IC); Teixeira, Julia O. [1] (IC); Santos, João T. [2] (PG); Steidl Eduardo M. S. [2] (PG); Mancopes, Renata [1] (C), Bilheri, Diego F. D. [1] (CO); Pasqualoto, Adriane S. [2] (O)

[1]Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2] Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria;

Introdução: Na biomecânica da deglutição ocorre o deslocamento do osso hioide que juntamente com a laringe forma o complexo hiolaringeo. Esse complexo auxilia na proteção das vias aéreas, contribuindo para o fechamento do vestíbulo laríngeo e o rebaixamento da epiglote. A movimentação do osso hioide é considerada um marcador da excursão do complexo hiolaringeo. Diversas formas de analisar a movimentação do complexo hiolaringeo são comumente descritas na literatura. Entretanto, não há ainda consenso sobre a interpretação destas medidas, dependendo muitas vezes do julgamento perceptivo por parte do avaliador. Assim, o uso de softwares de análise de imagens torna-se uma opção confiável para avaliação da biomecânica da deglutição. **Objetivo**: Identificar diferenças de medidas de excursão hiolaringea segundo o sexo e a altura dos sujeitos. **Métodos**: Trata-se de um estudo prospectivo e longitudinal. Foram avaliados 29 sujeitos de ambos os sexos, através do exame de videofluoroscopia da deglutição. A partir dos dados coletados foram analisadas as variáveis visuoespaciais, posição do osso hioide em repouso e elevação máxima, durante a deglutição por meio de software de análise de imagens Kinovea. **Resultado**: A diferença da excursão hiolaringea em sujeitos do sexo masculino e feminino demonstrou-se estatisticamente significante (p=0,001). Os dados demonstraram que a altura do indivíduo é proporcional ao movimento de excursão desse complexo, sendo esse dado estatisticamente significante (p=0,03). **Conclusão**: A excursão hiolaringea é diretamente proporcional à altura dos sujeitos, demonstrando que essa variável deve ser considerada quando realizadas pesquisas relacionadas à movimentação do complexo hiolaringeo.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

MORTES PROVOCADAS POR ACIDENTES DE TRABALHO EM IDOSOS DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

Tavares, Deise I.[1](PG); Schlemmer, Gessica B.V.[1](PG); Santos, Tamires D.[2] (PG); Santos, Sandra B. A.[1](PG); Santos, Julieser C.[3](PG); Pivetta, Hedioneia M. F.[1] (PG); Braz, Melissa M.[1](O);

[1]Departamento de Pós-Graduação em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento Pós-Graduação em Reabilitação Físico-Motora, UFSM; [3]Departamento de Programa Especial de Graduação de Formação de Professores, UFSM.

Introdução: O acidente de trabalho é aquele que ocorre no exercício do trabalho a serviço da empresa ou no exercício do trabalho dos segurados. São considerados a principal causa de agravo à saúde dos trabalhadores, causando grande impacto sobre a produtividade e sofrimento para a sociedade, repercutindo em elevados custos sociais e econômicos. Objetivo: Investigar a prevalência de óbitos provocados por acidentes de trabalho graves em idosos na cidade de Santa Maria-RS. Metodologia: Pesquisa descritiva utilizando dados de "Tabulações da vigilância epidemiológica – CEVS/SES/RS" no item "SINAN NET e dengue online", a opção "Acidente de trabalho grave". Foi selecionado em "Linha" o "Município de notificação", em "Coluna" a "Faixa etária" e em "Conteúdo" a "Frequência". Como "Períodos disponíveis" foram selecionados isoladamente os anos de 2012 a 2017. Na "Faixa etária" foram selecionados os itens "60 a 69 anos", "70 a 79 anos" e "80 anos e mais". Em "Município de notificação" foi selecionada a cidade de "Santa Maria". No item "Evolução do caso" foi selecionado "óbito pelo acidente". Resultados: No período de 2012 a 2017 ocorreram 66 acidentes de trabalho em idosos de Santa Maria. Destes, 3 tiveram como consequência o óbito. Em 2015, ocorreram dois óbitos em idosos de 60 a 69 anos e em 2016 ocorreu um óbito em idosos na faixa etária de 70 a 79 anos. Conclusão: Neste estudo, ocorreram três mortes provocadas pelos acidentes de trabalho. Estes dados mostram que o idoso está a cada dia mais inserido no mercado de trabalho, mesmo após a aposentadoria. Porém, estes não estão se protegendo adequadamente através do uso de EPIs (equipamentos de proteção individual), o que pode ser responsável pelo aumento do número de casos de acidentes de trabalho em idosos. Espera-se que com estes dados se tenha um maior conhecimento sobre os acidentes e seus agravos e se possam elaborar ações para evitá-los.

NEUROFIBROMATOSE TIPO 2: APRIMORANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS

Capeletti, André P.[1](EX); Vincenzi, Karen[1](EX); Vincenzi, Kelly[1](EX); Volpe, Daniel A.[1](EX); Conceição, Lucas S. M.[1](EX); Sell, Ana M. P.[1](EX); Prado, Ana L. C.[2](O)

[1]Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Neurofibromatose tipo 2 (NF2) é uma síndrome autossômica dominante que predispõe indivíduos ao aparecimento de múltiplos tumores do sistema nervoso central, sendo os mais comuns os schwannomas vestibulares bilaterais. Mutações no gene NF2, que produz merlina, um supressor tumoral, são responsáveis por essa síndrome. Devido ao desenvolvimento de tumores e ao manejo agressivo de anormalidades que surgem com o decorrer do tempo, em muitos casos, a NF2 está associada com substancial morbidade e redução de sobrevida. **Objetivos:** Revisar os principais aspectos relacionados à incidência de NF2 e seu prognóstico, bem como algumas de suas implicações, conhecendo a forma como esse tema foi abordado em diferentes estudos anteriores. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, a qual compreendeu as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa; elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos: 1) estudos em indivíduos com idade maior ou igual a 18 anos de ambos os sexos; 2) ensaios clínicos, estudos de caso-controle, coorte e transversais; 3) estudos escritos em inglês, publicados entre 2013 e 2018. Foram excluídos da revisão: 1) estudos publicados antes do período estipulado; 2) estudos em animais; 3) estudos em indivíduos com menos de 18 anos; 4) estudos de revisão e em outros idiomas; avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa empregando a base de dados PubMed; interpretação e discussão dos resultados obtidos; apresentação da revisão. **Resultados e conclusão:** Embora se tenha inicialmente acreditado que a NF2 fosse extremamente rara, o uso de critérios diagnósticos detalhados para identificar os casos, o reconhecimento de que mais de metade dos casos representa mutações novas e ocorrem na ausência de um histórico familiar positivo, assim como o uso de testagens moleculares para identificar mutações do gene NF2, levaram a um aumento no reconhecimento dessa síndrome. Dois grandes estudos de base populacional, um da Inglaterra e outro da Finlândia, encontraram que a incidência pode ser tão alta quanto 1 a cada 25.000 pessoas. Devido à ocorrência multifocal dos schwannomas vestibulares e às suas características histológicas, a maioria dos pacientes com esses tumores apresenta diminuição importante da acuidade auditiva. Além disso, pode haver comprometimento do equilíbrio devido ao envolvimento do VIII nervo, problemas visuais e fraqueza muscular. Sabe-se que, muitas vezes, as perspectivas de terapêutica são limitadas, por isso, é importante amplo conhecimento baseado em evidência por parte de acadêmicos dos cursos da saúde sobre esse tema; tal fato é determinante para a formação de novos profissionais que, munidos desse conhecimento, possivelmente serão capazes de melhorar a qualidade de vida dos seus pacientes ou ao menos reduzir danos.

NÚCLEO DE ESTUDOS EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E SAÚDE - NEMAEFS

Brum, Milena P[1](GR); Ramos, Darcieli L[2](CO); Sanchotene, Luciane E D[3](O)

[1]Acadêmica de Educação Física-Licenciatura, [2]Departamento de Clinica Médica-Centro de Ciências da Saúde, [3]Departamento de Desportos Coletivos –Centro de Educação Física e Desportos; Universidade Federal de Santa Maria.

O Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação dos Exercícios Físicos e Saúde, foi criado, em meados de 2001 pela Professora Doutora Luciane Sanchotene Etchepare Daronco. O Núcleo foi criado com o intuito de estudar e pesquisar a Cineantropometria, dividida em variáveis Antropométricas, metabólicas, comportamentais, neuromusculares, funcionais e técnicas, além do estudo e pesquisa da Educação Física Escolar.O NEMAEFS tem como linhas temáticas: Saúde do estudante, saúde da mulher (gestantes), saúde do trabalhador, doenças crônicas degenerativas não transmissíveis, educação física escolar- inclusão e evasão escolar. O núcleo incentiva os alunos à pesquisa, ensino e extensão, onde no decorrer desses anos conseguiu avaliar funcionários públicos, atletas de alto rendimento, entre outros. Da mesma forma, que disponibiliza cursos de capacitação para alunos, funcionários públicos e comunidade em geral, sobre os conteúdos que tangenciam os saberes do núcleo. Sendo assim, o NEMAEFS tem por objetivo instrumentalizar os profissionais da educação física, fisioterapia, nutrição, psicologia e medicina para realizar avaliações válidas, objetivas e fidedignas, nos mais diversos ambientes, como em academias, clubes, escolas, no trabalho personalizado ou no ambiente hospitalar. **Metodologia**: O NEMAEFS é composto por acadêmicos de cursos da grande área da saúde, seja da UFSM ou outra instituição de ensino, além de profissionais já graduados ou pós-graduados interessados em compreender e aplicar conhecimentos da área de Medidas de Avaliação. Em reuniões gerais são tratados assuntos comuns a todos os subgrupos de pesquisa e extensão. Cada subgrupo adota sua metodologia para se reunir e discutir as variáveis que serão estudadas a partir dos temas propostos, tanto na teoria como na prática, também a elaboração, desenvolvimento, coleta de dados, análise e posterior conclusão de pesquisas. Os **resultados** alcançados, desde a criação do presente núcleo, em 2001, foram 130 orientações de trabalhos de conclusão de curso, 53 monografias de pós-graduação, 18 pesquisas de iniciação científica, cinco livros publicados: Avaliação da Educação Física Escolar ,Exercícios Aquáticos e Saúde, Entendendo a Dança - Educação e saúde em diferentes contextos, Ensino e pesquisa das Artes Marciais no CEFD-UFSM, Medidas e Avaliações dos Exercícios físicos e Saúde; e três novos livros que estão sendo produzidos e em breve serão lançados: Doenças crônicas, exercícios Físicos e gestação, Educação física escolar inclusiva, Exercícios laborais e funcionais na saúde do servidor, também temos como resultados do núcleo a organização de workshops além de três projetos de extensão institucionais da UFSM coordenados pelo NEMAEFS, Esporte Universitário destinado à saúde dos estudantes, De Corpo e Alma e Cia do Movimento destinado a saúde do trabalhador. Pode-se **concluir** que o Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliações dos Exercícios físicos e Saúde vêm formando profissionais capacitados para atuarem com a avaliação do ser humano em seus diferentes aspectos metabólicas, comportamentais, neuromusculares, funcionais e antropométricos, levando graduados a se tornarem especialistas, mestres e doutores na área.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

O CUIDADO A OBESIDADE E DIABETES MELLITUS ATRAVÉS DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM GRUPOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

Rediss, Mirela H.[1](EX); Beck, Maristela de O.[2](O); Militz, Tailana G.[3] (PG); Pereira, Raoni P.[4] (ET); Coelho, Adriane C.[4] (ET); Isaia, Heloisa A.[4] (ET)

[1]Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Clínica Médica, Universidade Federal de Santa Maria; [3] Departamento de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Hospital Universitário de Santa Maria

Nas últimas décadas houve um aumento alarmante de pessoas com sobrepeso e obesidade que somado à crescente expectativa de vida, resultou a prevalência das doenças metabólicas potencialmente graves como Diabetes Mellitus tipo 2, com perspectiva de prevalência epidêmica até o ano de 2030. A obesidade encontra-se em crescente prevalência, atingindo 51,5% da população brasileira com mais de 18 anos, tendo um crescimento significativo também na população infanto-juvenil, sendo de 34.8% dos meninos e 32% das meninas estão com sobrepeso e 16.6% e 11.8%, respectivamente, estão obesos. Em 2011, a ONU traçou o Plano de Ações Estratégicas para Doenças Crônicas Não Transmissíveis, onde no Brasil, o incentivo às mudanças no estilo de vida junto à população, tem como ponto essencial diminuir estes índices até 2022. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo apresentar o programa realizado no Hospital Universitário de Santa Maria que visa orientar pacientes obesos e diabéticos a respeito de hábitos de vida mais saudáveis, através de um trabalho multidisciplinar no cuidado, no sentido de aprimorar e desenvolver novas ações com o atendimento ambulatorial em grupos. Ocorrendo desde 2016, tem a equipe composta por médica endocrinologista, médica pediatra, nutricionista, educadora física, enfermeira, psicólogo e estagiários. O programa acontece semanalmente com duração de 2 horas, tendo uma rotatividade de um grupo de criança, seguido por um de adolescente e um encontro com adultos, a quarta semana é destinada a reuniões de equipe e capacitação para os profissionais. Os pacientes que compõe os grupos são encaminhados pelos ambulatórios de pediatria e endocrinologia. No primeiro encontro, os participantes ou seus responsáveis legais são convidados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, e para as crianças e adolescentes é fornecido um termo de assentimento. Os encontros tratam sobre temas como hábitos alimentares, informações nutricionais, atividade física, repercussões na saúde e aspectos emocionais envolvidos com a alimentação, obesidade e autoestima, para o funcionamento são realizados momentos expositivos, dinâmicas de grupos e práticas de exercício físico. No início de cada reunião, os pacientes passam por uma avaliação de dados antropométricos, como peso, pressão arterial, circunferência abdominal, glicemia e altura no caso das crianças e adolescentes. Esses dados, além de compor o prontuário individual, também são repassados para uma carteirinha de acompanhamento de cada participante, que possui uma meta de 10% de perda de peso para o período de um ano de programa. Percebe-se através do decorrer dos encontros, além da diminuição do peso corporal e das medidas, uma mudança nos padrões alimentares e uma maior adesão a prática de atividades físicas. Por fim, ressalta-se que a educação desses participantes é ferramenta essencial para o enfrentamento dessas condições de saúde, e que a promoção de informações é importante em todas faixas etárias.

O PAPEL DOS FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLóGICOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER: PALESTRA, REVISÃO E DIVULGAÇÃO DO TEMA COMO ATIVIDADE DA LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM.

Lima, Alessandra V.[1](EX); Felin, Fellipe D.[1](EX); Felin, Carollina D.[2](ET); Felin, Carlos R.[3](C); Gaspary, João P. [1] (C); Baco, Lucas S.[3] (C); Felin, Izabella P. D.[2](O)

[1]Universidade Federal de Santa Maria, [2]Universidade Franciscana; [3]Clínica de Oncologia Oncocentro.

Introdução: Apoio social e encorajamento são recursos que as famílias podem oferecer aos pacientes com câncer. O apoio social possui dimensão individual, sendo constituído pelos membros da rede social que são efetivamente importantes para a pessoa, e nesse sentido, a família é fundamental. O apoio social envolve relações de troca, as quais implicam obrigações recíprocas e laços de dependência mútua que podem contribuir para criar sensação de coerência e controle da vida, o que beneficiaria o estado de saúde das pessoas. O cuidador familiar como provedor de apoio social ao seu parente com câncer está relacionado a aspectos da religiosidade e também provenientes de programas educativos, atividades grupais e recursos tecnológicos. Atualmente há uma tendência de se transferir os doentes com doenças crônicas avançadas, como o câncer, do cuidado hospitalar para o cuidado ambulatorial ou domiciliar. Deste modo, a participação da família vem sendo cada vez mais importante no tratamento dos pacientes oncológicos, pois há um significativo aumento da responsabilidade, do envolvimento dos familiares com o cuidado do membro doente. A família pode não estar preparada para assumir o cuidado, necessitando ser informada sobre a doença e o tratamento, além de receber instrução sobre habilidades técnicas para cuidar no domicílio, muitas vezes também necessitará de apoio psicológico, pois a aproximação da finitude envolve muitas dores. O encorajamento que a família pode oferecer ao seu familiar doente pode determinar significativamente a forma como esse paciente reage ao diagnóstico e tratamento da sua doença. A Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica da UFSM (LAPGM-UFSM) procurou estudar e debater todas as questões que envolvem as patologias, o processe de adoecer, da saúde e da doença. Nesse sentido, trouxemos para discutir esse assunto que envolve a complexidade do processo do tratamento do câncer, um processo que vai além dos conhecimentos técnicos do patologista e do oncologista, mas que diz respeito à formação acadêmica do médico como um todo, pois envolve o ser humano. **Objetivos**: Divulgar o tema abordado, estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes da área da saúde de Santa Maria. **Métodos**: Utilização do Projeto de Extensão Universitária da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica da UFSM para promover palestras com especialistas destinadas ao público universitário da área da saúde em Santa Maria, permitindo deste modo, conhecer, estudar e discutir sobre diversas patologias. Após as palestras, foram escolhidos alguns temas abordados, como este proposto, que mais instigaram interesse, para levantamento bibliográfico e posterior publicação. **Resultados e Conclusões:** A palestra referente a esse tema abordado, assim como todas as outras realizadas pela LAPGM-UFSM, foi transmitida ao vivo em página do *facebook* e instagran e teve relevância significativa de visualizações e pessoas alcançadas. Como o objetivo proposto era de divulgar o tema abordado, estudar e propagar conhecimento, foi cumprido o proposto. Desde 2014, o projeto da LAPGM-UFSM atingiu o público aproximado de 600 pessoas, levando conhecimento científico à comunidade acadêmica de Santa Maria, na área da saúde.

O USO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KESSELER, Dênison [1](GR) DULLIUS, Angela Isabel S.[2](O); TUCHTENHAGEN, Patrícia[3](PG) TUCTENHAGEN, Pétrin Hoppe[4](IC); ANSUJ, Angela Pellegrin[5] (C); GARSKE, Caroline Pinto[6](C); ROSA, Gabriel S[7] (C)

[1]Departamento de Letras Espanhol, [2] Departamento de Estatística, [3-5-7]Departamento de Enfermagem, Departamento de Terapia Ocupacional [4] ,Universidade Federal de Santa Maria; [6]Departamento de Enfermagem Universidade Luterana do Brasil-Cachoeira do Sul

Introdução: O conhecimento é uma construção que se inicia na infância através de interações do sujeito com os objetos que procura conhecer, sendo eles do mundo físico ou cultural (PIAGET, 1971). A preocupação com a saúde e o meio ambiente, a partir da educação infantil é de suma importância, pois o conhecimento e a fixação dos conhecimentos estão amarrados às oportunidades que lhes são oferecidas, assim, este não pode ser imaginado como algo predeterminado desde o nascimento, nem uma consequência do registro de percepções e informações, mas resultado das ações e interações do sujeito com o ambiente onde vive, ou seja, o conhecimento é uma construção que vai sendo elaborado desde a infância através das interações do sujeito com os objetos que procura conhecer, sendo eles do mundo físico ou cultural (PIAGET, 1971). O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que provém do projeto de extensão "Orientações para o Cuidado e Promoção de Saúde Bucal e Geral na Educação Infantil" que esta sendo realizado desde fevereiro/2018. **Objetivo:** Incentivar o uso do lúdico para atividades desenvolvidas com as crianças. **Métodos:** A atividade foi firmada com as responsáveis das instituições e esta sendo realizada com os professores, funcionários e alunos da escola. Conforme necessidade levantada com os professores e funcionários da escola, elaborou-se um cronograma de atividades para o ano. Primeiramente, constatou-se a importância sobre o conhecimento de anatomia e fisiologia e após, mais especificamente, os cuidados com o corpo e a prevenção de doenças. Como estratégias educacionais estão sendo utilizados bonecas, imagens, brincadeiras, alimentos e relatos. **Resultados:** Como resultados parciais da atividade e baseado nas atividades já realizadas, todos os professores e funcionários demonstraram que o assunto é de interesse e gerou bastante discussão e dúvidas. Em relação aos alunos, cabe o destaque a participação unanime em todas as atividades propostas. **Conclusão:** A realização da atividade está sendo importante para esclarecer os cuidados com o corpo e a prevenção de doenças causadas pela falta de asseio, além de aplicar estratégias educacionais com professores e funcionários da escola que poderão ser utilizadas com os alunos. Cabe destaque que atividades como estas integram a Universidade Federal de Santa Maria com a Comunidade, fomenta estratégias na educação em saúde, bem como a disseminação do conhecimento para boas práticas em saúde.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

OFICINA PILOTO DE óRTESES PARA PESSOAS EM ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL*

Thomas, Carmine[1a](EX); Guerra, Camilla R.[1b] (EX); Mendes, Sheila O.[1b] (EX); Estivalet, Kátine M.[1](O).

[1]*Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: As órteses são dispositivos de tecnologia assistiva utilizadas na reabilitação e no tratamento da deformidade ou disfunção física contribuindo nas ocupações de sujeitos com alguma privação de suas atividades cotidianas. O presente trabalho aborda ações realizadas em uma oficina de órteses que tem se concretizado a partir de um projeto de extensão intitulado ‘’Implementação de oficina de um projeto piloto para pessoas em atendimento terapêutico ocupacional’’ o qual busca pelo desenvolvimento de novas tecnologias e formação de recursos humanos dos acadêmicos do Curso de Terapia Ocupacional. A população beneficiada com as ações do projeto são pessoas com idade superior a zero anos, de ambos os gêneros, com deformidade ou disfunção no (s) membros (s) superior (es), independentemente da patologia - traumatológica, ortopédica ou neurológica. A população acadêmica também é beneficiada com o projeto, uma vez que o mesmo considera a indissociabilidade do ensino e da extensão, permitindo a inserção e participação de graduandos do Curso de Terapia Ocupacional. **Objetivos:** O projeto de extensão tem como objetivo atingir metas em relação à população-alvo: evitar agravos e sequelas funcionais, melhorar a funcionalidade para a realização das atividades de vida diária e instrumentais de vida diária e o desempenho ocupacional com o uso de órteses, propõe-se também o acesso a um dispositivo para a inclusão. **Metodologia:** No primeiro ano de execução do projeto, em 2017, mesmo não recebendo nenhum tipo de recurso financeiro, houve o recebimento de 21 encaminhamentos, sendo 14 do Ambulatório de Terapia Ocupacional e sete encaminhamentos do Ambulatório de Cirurgia da Mão do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), totalizando 40 órteses confeccionadas. No ano de 2018, com a intenção da ampliação de suas ações, o projeto de extensão registra o HUSM como instituição participante, além do recebimento de recursos via Custeio do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX) para aquisição de materiais de consumo, principalmente do termoplástico. **Resultados e Conclusão:** O projeto de extensão se justifica por suas atribuições na extensão universitária, importante na formação, uma vez que a extensão se trata de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição Universidade Federal de Santa Maria com outros setores da sociedade. Para tanto, o projeto de extensão também se justifica por considerar as ocupações dos sujeitos, que muitas vezes estão privadas ou alienadas em vista de uma deformidade ou disfunção no (s) membros (s) superior (es), sendo a órtese um recurso que poderá ajudar na reabilitação, complementando a intervenção terapêutica ocupacional, e no tratamento médico.

Palavras-chave: órtese. Funcionalidade. Reabilitação. Terapia Ocupacional.

**Tipo de ação: projeto; Área temática da Extensão: saúde; Número do projeto no SIE: 045378. Trabalho apoiado pelo programa FIEX.*

[1a]*Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional, Bolsista FIEX 2018 do Projeto de Extensão.*
[1b] *Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional, Bolsista PIVEX 2018 do Projeto de Extensão.*
[1b]*Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional, Bolsista PIVEX 2018 do Projeto de Extensão.*

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA AOS USUÁRIOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE SANTA MARIA, RS.

Turra, Letícia B[1](EX); Viana, Carine [1,2](O); Flores, Liziane M. [1,3](CO); Rocha, Eduarda S. [1](EX); Jardim, Fernanda S.-[1](EX); Araújo, Lara C.O. [1](EX); Friedrich, Mariane L. [1](EX); Perlin, V.G. [1](EX).

[1]Curso de Farmácia da Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria;
[3]Departamento de Saúde da Comunidade da Universidade Federal de Santa Maria.

Ao dispensar um medicamento, o farmacêutico pode avaliar a prescrição, comunicar-se com o prescritor e orientar o uso para evitar e resolver problemas relacionados a medicamentos, além de realizar serviços (aferição de pressão e glicemia) para promover a adesão ao tratamento e o autocuidado em saúde dos usuários. O objetivo deste relato é descrever as atividades realizadas em Consultório Farmacêutico (CF) e as características dos usuários de medicamentos do componente básico disponibilizados na Farmácia Municipal Central, em Santa Maria, RS. No primeiro ano (agosto/17 a julho/18) foram atendidos 184 usuários no CF, dos quais 93% mulheres, com média da glicemia capilar de 124 mg/dL (63-461 mg/dL), média da pressão arterial diastólica (PAD) 78 mmHg e da pressão arterial sistólica (PAS) 12 3 mmHg. Os usuários foram orientados quanto ao uso correto dos medicamentos e receberam material de apoio, visando obter melhorias nos resultados terapêuticos. Observou-se que, por meio do cuidado farmacêutico, as ações executadas auxiliaram na adesão e autocuidado dos usuários atendidos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

PERCURSO DE UMA CLÍNICA DE PSICOLOGIA AO SE TORNAR PROGRAMA DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Andrade, Tania H.M.[1](EX); Pereira, Amanda S.[1](O); Atchori, Esmel L. O.(EX)[1]

[1] *Curso de Psicologia, Universidade de Santa Maria; Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

Desde 2015 a Clínica de estudos e intervenções em Psicologia, CEIP, configura-se como programa de extensão da UFSM. A CEIP vincula projetos voltados a questões relativas ao psíquico a partir da obra de Sigmund Freud. A extensão universitária se caracteriza pela formulação de integrações relevantes e atuais para as quais se delimitam novos problemas de pesquisa e o acesso a recursos de modo a avançar no conhecimento psicossocial, bem como atender expectativas da comunidade e cumprir os compromissos sociais da universidade pública através da clínica psicológica. Os estudos e as intervenções vinculadas neste programa contemplam as demandas advindas do exercício cotidiano da clínica, bem como a atuação a partir de três projetos de extensão: Estágio em Psicologia Clínica; Eventos Clínicos da CEIP e Boletim (In)Formação. O Estágio oportuniza experiência em psicologia clínica, na qual estudantes do curso de Psicologia da UFSM atendem pessoas com sofrimento psicológico oriundas da comunidade em geral. Como suporte aos atendimentos realizados, os estagiários realizam supervisões locais, supervisão acadêmica, seminários teóricos e discussões de casos. Já a criação, a organização e a realização dos Eventos são norteados por temas de interesse clínico que emergem das demandas oriundas da comunidade acadêmica, resultando no debate e compartilhamento de questões, permitindo interlocuções com instituições locais e regionais. São oferecidos em quatro modalidades: jornada anual, encontros clínicos, notas clínicas e rodas de conversa da CEIP. Já o Boletim (In)Formação é um produto de extensão que viabiliza publicações periódicas que incluem processos de editoração, organização, coordenação e autoria na escrita. Sua circulação se dá tanto no âmbito interno da UFSM, quanto em instituições locais, regionais e nacionais. O presente trabalho objetiva apresentar os resultados obtidos nas ações de extensão entre os anos de 2015 e 2017. Serão expostos: o levantamento do número de casos acolhidos e dos atendimentos realizados na Clínica; a descrição das propostas dos eventos realizados, bem como o público participante; e a abrangência da divulgação dos Boletins (In)Formação no período referido.

Trabalho subvencionado pelo FIEX/CCSH e pela Chamada Pública 14/2018 PRE/PROGRAD/PRPGP/UFSM.

POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS COMO TEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA PERIFERIA DE SANTA MARIA, RS

Paim, Luisa L.[1](EX); Silva, Tamara O.[1](EX); Daudt, Gabriela de F.[1](EX); Giovana, Basso[1](PG); Monteiro, Francielle Liz[1](PG); Weiblen, Rudi[1](C); Flores, Eduardo F.[1](O)

[1]*Setor de Virologia, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

A posse responsável de animais domésticos torna-se cada vez mais uma estimulante reflexão na busca de novas fórmulas de se resolver o aumento da população de cães e gatos errantes. Essa postura propicia a melhoria nas condições de vida do animal, uma vez que contribui para a prevenção de zoonoses transmitidas por esses animais. Muitas pessoas acabam adquirindo um animal por impulso, sem levar em consideração alguns fatores extremamente importantes para tomar esta decisão. Antes de adotar é necessário estar ciente que o animal precisará de espaço doméstico adequado, e de boas condições de higiene, alimentação, vacinação regular sob orientação de um médico veterinário e lazer, como atividades físicas e momentos de interação com as pessoas. Assim, o objetivo deste projeto é levar às escolas do município de Santa Maria (Rio Grande do Sul/RS), a conscientização de crianças e professores de que eles possuem o comprometimento de assumir uma série de deveres centrados no atendimento das necessidades do seu animal, assim como prevenir os riscos que ele pode oferecer para a comunidade como agressão e transmissão de zoonoses. Por ser um tema bastante importante e pertinente, a posse responsável dos animais tem atenção especial dos acadêmicos da disciplina de Saúde Pública do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que visitam, aproximadamente, 20 escolas, aonde cerca de 15 mil alunos recebem informações acerca da posse responsável dos animais e da Campanha Anual de Vacinação de Cães e Gatos Contra a Raiva. A Campanha é realizada pelo oitavo e nono semestre do curso de Medicina Veterinária, e conta com 38 postos de vacinação em pontos estratégicos espalhados pela cidade. Assim, através desse projeto é possível levar informação à população de regiões periféricas de Santa Maria/RS, acrescentar qualidade de vida à toda comunidade, além de promover uma melhor formação dos graduandos em Medicina Veterinária.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCR

PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NA SALA DE ESPERA DA QUIMIOTERAPIA

Santos, Luana F.[1](PG); Baldissera, Camila[1](PG); Silva, Martieli S.[2](GR); Pairé, Lauren X.[2](GR); Silva, Amanda O. (GR)[2]; Dalcin, Gabriele B.(ET)[3]; Braz, Melissa M.[1,2](O)

[1]Programa de Pós Graduação em Reabilitação Funcional
[2]Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria
[3]Fisioterapeuta Clínica de Reabilitação SEFAS

Introdução: O diagnóstico de câncer muitas vezes é encarado pelos pacientes e pela família como uma sentença de morte e, além disso, os tratamentos empregados na oncologia podem causar sofrimentos aos pacientes e comprometer a qualidade de vida destes. Entre os tratamentos utilizados a quimioterapia é temida pela maioria dos pacientes pelos efeitos adversos que geralmente causa, como náuseas e vômitos, fadiga, queda do cabelo entre outros. Desta maneira, atualmente vem se empregando o uso de Práticas Integrativas e Complementares visando garantir a integralidade da atenção humanizada à saúde através de terapias que possam promover o bem estar e relaxamento. Entre estas práticas encontra-se a aromaterapia, a qual consiste no uso de concentrados voláteis extraídos de vegetais. **Objetivo:** Proporcionar a pacientes e acompanhantes do Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria uma sala de espera diferenciada com atividades sobre o uso da aromaterapia durante a quimioterapia. **Métodos:** Esta atividade faz parte do projeto de extensão intitulado Florescer: grupo de apoio a pacientes em quimioterapia. A atividade aconteceu na sala de espera do Ambulatório de quimioterapia e todos os presentes foram convidados a participar. A atividade foi conduzida por uma aromaterapeuta, três fisioterapeutas e três acadêmicas de fisioterapia. Para harmonizar o ambiente foi utilizado Essência de Lavanda Francesa spray a 1% associada a exercícios respiratórios para potencializar o relaxamento. Na sequência foi utilizado o Óleo de Lavanda Francesa a 1% em forma de creme, para que cada um massageasse o dorso da mão do colega ao lado, com intuito de promover a interação entre os participantes. **Resultado**: 32 indivíduos participaram da atividade, tanto acompanhantes como pacientes. Durante a dinâmica os mesmos relataram sentirem-se mais calmos e animados, com feedback positivo a atividade. Observou-se a importância dessa troca entre terapeuta-paciente e a interação entre os próprios participantes, o que promoveu um momento de acolhimento e estabelecimento de vínculo tornando mais ameno o ambiente de sala de espera da quimioterapia. Além disso, o uso de terapias alternativas em um ambiente tão pouco explorado vem ao encontro da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares que corrobora para a integralidade da atenção à saúde. **Conclusão:** A atividade promovida pelo grupo Florescer através da aromaterapia proporcionou momentos de descontração, alegria e bem-estar, além de estimular a socialização entre os pacientes, familiares e equipe, contribuindo de maneira positiva ao tratamento oncológico e contribuindo na abordagem humanizada na atenção a saúde.

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Moro, Bernardo.[1](EX); Silva, Laís M. C. da[2](O); Boff, Nathália K.[1](EX); Lima, Hentielle F.[1](EX); Martins, Lívia M. de[1](EX); Santos, José Victor E. dos[1](EX); Wickert, Daiana C.[1](EX).

[1]Bolsista do Programa de Educação Tutorial - Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria

[2]Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.

Introdução: Segundo Andraus et al. (2005), no que se refere à criança, no contexto do ambiente escolar e em suas inter-relações com o meio social, a responsabilidade abrangerá desde a saída de sua casa até seu retorno à residência. Nesse sentido, todos os envolvidos no trabalho de ensino devem estar preparados para tomar providências emergenciais, assim como para a prevenir complicações decorrentes de eventos do tipo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em um Projeto de Extensão de Práticas Educativas de Urgência e Emergência no contexto escolar. **Método:** O encontro foi desenvolvido em uma escola de ensino fundamental da rede pública de Santa Maria (RS), e teve duração de 4 horas. Tal atividade foi conduzida por acadêmicos bolsistas do PET Enfermagem UFSM, no mês de junho de 2018. **Resultados:** Para que as noções básicas fossem transmitidas efetivamente aos escolares, a atividade foi discutida de forma prévia entre os acadêmicos envolvidos, buscando novas metodologias de ensino, considerando as particularidades do público. Desse modo, optou-se pela metodologia da roda de conversa, por meio da qual foi possível explorar e discutir experiências ocorridas com os estudantes ou seus familiares evidenciando que, na maioria das vezes, os mesmos não estavam preparados para enfrentá-las. Por meio da troca de conhecimentos entre os acadêmicos e os escolares, demonstra-se que o saber relacionado aos primeiros socorros, utilizando metodologias participativas, instiga o desejo de aprender, tornando a atividade eficiente e motivadora para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** O trabalho realizado aponta para a importância da realização de educação em saúde com o público escolar infanto-juvenil, permitindo que busquem conhecimento além da atividade e sejam multiplicadores de conhecimento, de modo que exerçam um papel de liderança em situações de emergência que podem ocorrer no cotidiano, reforçando a relevância das orientações e informações adquiridas por ambas as partes envolvidas na atividade. **Referências:** ANDRAUS, L.M. S.; MINAMISAVA, R.; BORGES, I.K.; BARBOSA, M.A. Primeiros Socorros para Criança: relato de experiência. Acta Paulista de Enfermagem, v.18, n.2, p.220-225, 2005. Disponível em: <https://goo.gl/VmTkHx> . Acesso em: 31 jul. 2018;

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial (MEC/SESu).

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS RELATANDO A EXPERIÊNCIA

Oliveira, Gabriela[1](PG); Schimith, Maria D.[1](O); da Silva, Laís M.C.[1](CO); Badke, Marcio R.[1](CO); Silveira, Vanessa N.[1](PG); Silva, Jordana L.[2](GR); Trombini, Fernanda S.[2] (GR).

[1]*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um importante problema de saúde pública mundial. Estima-se que essas são responsáveis por 16 milhões de mortes prematuras todos os anos no mundo (WHO, 2014). Os quatro principais grupos de DCNT tratam-se das doenças cardiovasculares, respiratórias, diabetes e neoplasias. Diante desse contexto preocupante, o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão Práticas de Cuidado nos Cenários de Atenção à Saúde (PraCCeS), vinculado ao departamento de Enfermagem da UFSM, desenvolve o programa de extensão "Práticas de cuidado de enfermagem com pessoas doenças crônicas não transmissíveis: educação em saúde e cuidado compartilhado", buscando contribuir com a saúde e a qualidade de vida população. **Objetivo:** relatar o desenvolvimento de uma ação de extensão realizada na praça central do Município de Santa Maria, buscando o diálogo com a população, a prevenção e o controle das DCNT. **Método:** trata-se de um relato de experiência, oriundo da organização de uma ação de extensão na praça central de Santa Maria. A ação foi realizada pelo Grupo PraCCeS e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde do município. Disponibilizou-se informações buscando a prevenção e controle das DCNT, além disso, foi verificada a pressão arterial de quem mostrou interesse, realizado uma atividade de apresentação das quantidades de açúcar e gordura contidas em alguns alimentos e, foi entregue materiais informativos abordando principalmente Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica. **Principais Resultados:** durante a ação foi verificado pressões arteriais de mais de 160 pessoas, sendo que muitas apresentavam-se alteradas e até mesmo assintomáticas, valores como 210/120 mmHg, 200/140 mmHg, nessas situações foi orientado para as pessoas procurarem um serviço de saúde para o controle imediato, mas também a unidade de atenção básica mais perto de sua casa, para o acompanhamento dessa situação. Quanto a atividade com os alimentos, muitas pessoas se mostraram surpreendidas com a quantidade de açúcar e gordura, devido principalmente, por consumir tais alimentos, mas afirmaram repensar seus hábitos e a importância de ações como essa, pois além de alertar, torna-se uma oportunidade de sensibilização. Destaca-se ainda, a importância de ações como a descrita anteriormente, pois são essenciais para a prevenção e controle das DCNT, além de contribuir para a mudança no comportamento dos indivíduos e da coletividade, promove a qualidade de vida da população (MALLMANN et al., 2015). **Conclusão:** infere-se a relevância do desenvolvimento de ações para prevenção e controle das DCNT, visto que, possibilita o diálogo e sensibilização da população quanto ao seu estilo de vida. Além disso, o local de realização foi muito importante, pois ultrapassou os muros da Universidade e alcançou grande número de pessoas que necessitavam de atenção à saúde.

Referências: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global status report on noncommunicable diseases 2014**. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/148114/1/978 9241564854_eng.pdf?ua=1. Acesso em: 30 julho de 2018. 2. MALLMANN, D.G. et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n. 6, 1763-1772, 2015.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

PROGRAMA DE APOIO AO CUIDADOR DA TERAPIA OCUPACIONAL: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO AO CUIDADOR INFORMAL

Doebber, Aline G.[1](EX); Siqueira, Nathana [1](EX); Palma, Kayla A.X.A. [2] (O); Rosa, Andressa P. da (EX)

[1]Discente do Curso de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;
[2] Docente do Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;
[3] Terapeuta Ocupacional voluntária do Programa de Apoio a Cuidadores da Terapia Ocupacional.

Introdução: O Programa de Apoio aos Cuidadores da Terapia Ocupacional-PACTO trata-se de um programa de extensão que presta apoio a cuidadores formais e informais de adultos e idosos com doenças crônico-degenerativas. **Objetivo:** relatar a importância do apoio e cuidado ao cuidador informal no seu cotidiano. **Metodologia:** Dentre os objetivos do programa está o apoio a cuidadores informais, onde se faz o acompanhamento de destes com o objetivo de resgatar atividades significativas que foram paralisadas em detrimento do cuidado com o outro. **Resultados:** No acompanhamento com os cuidadores nota-se que estes negligenciam suas próprias necessidades devido ao grau de sobrecarga ocasionado pelo cuidado com o outro. A intervenção da Terapia Ocupacional, por meio do PACTO visa retomar praticas que estão sendo negligenciadas, favorecendo a autopercepção do cuidador. Inicialmente, realiza-se o acolhimento, proporcionando escuta qualificada, esclarecimento de dúvidas, oportunizando um espaço de atenção e cuidado para quem cuida. A partir disso, levanta-se demandas e aspectos prejudicados no desempenho ocupacional para que sejam traçadas em conjunto estratégias de resgate ao seu próprio cuidado, por meio de metas e objetivos a curto, médio e longo prazo, caixa do desabafo, alongamentos e atividades de relaxamento. Desse modo, as intervenções são direcionadas para a diminuição da sobrecarga, autopercepção e autocuidado dos cuidadores, aliado ao processo de cuidado do outro, buscando repensar suas ações, retomar atividades significativas e inserção de novos hábitos em seu cotidiano. **Conclusão:** Evidencia-se a importância do apoio ao cuidador informal com a construção de propostas individualizadas, que resgatem atividades relevantes, que considerem a singularidade e contexto no qual os sujeitos estão inseridos, buscando diminuir o grau de sobrecarga dos cuidadores e dando segmento ao cuidado em saúde.

PROGRAMA DE EXTENSÃO CAACTO: CUIDADO E ATENÇÃO AO ADOLESCENTE E À CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLóGICO .

Dias, Vandrieli (GR) [1], Leidemer, Dara C. (GR)[2], Piesanti, Gabriela R. (GR)[3]; Silva, Suzel L. da (CO); Batistel, Amara L. H. T. (O)[1].

1Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;

O programa de extensão CAACTO: Cuidado e Atenção ao Adolescente e à Criança em Tratamento Oncológico, teve início no ano de 2011 com a Terapia Ocupacional em parceria com o curso de Fisioterapia voltado a atenção ao cuidador, o curso de Desenho Industrial por via do Projeto Estimular Brincando, em que foram construídos dispositivos de tecnologias assistivas, além de brinquedos para desenvolvimento global das crianças internadas e ainda o curso de Arquivologia que ofereceu Oficinas de Reciclagem de Papel para os usuários da Turma do Ique. Nesta edição o programa articulou ações com os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música e Artes Visuais; e com estudantes do Programa de Pós-Graduação em educação da UFSM. Em associação com a Afago Pet Terapia, inovou suas atividades ao receber a pet terapeuta Pepê. A implantação deste programa tem como finalidade promover ações de cuidado e atenção integral à saúde das crianças e adolescentes em tratamento hematológico e oncológico e ao acompanhamento de seus familiares e cuidadores na perspectiva da humanização da atenção à saúde, de adaptação dos sujeitos ao processo de hospitalização prolongada e a busca em diminuir os entraves da hospitalização, bem como qualificar a morte por meio de cuidados paliativos, na perspectiva de que cuidar vai além de curar e pensar em qualidade de vida, mas também a qualidade de morte. As atividades são desenvolvidas de modo a articular ações de extensão, ensino e pesquisa na promoção da atenção à saúde da população foco e aproximar o processo de formação inicial e continuada de acadêmicos envolvidos na perspectiva da Política Nacional de Humanização - PNH (Brasil, 2004), sendo essas ações desenvolvidas de segunda às sextas-feiras, no espaço destinado à Sala de Recreação do CTCRiaC, no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). O plano de atividades contemplará ações de promoção de saúde (autocuidado), atividades lúdicas e expressivas, pensando ser estas estratégias viáveis para a manutenção da qualidade de vida durante a hospitalização e visita guiada ao hospital para maior conhecimento deste espaço. Foi criado o protocolo de controle de infecções para dar início ao trabalho com os pets terapeutas. Percebe-se que além de qualificar o cotidiano dos usuários e familiares, houve um impacto positivo na formação inicial e continuada dos estudantes envolvidos por meio das vivencias das ações interdisciplinares; representou um ganho secundário no processo de interação ensino-serviço; contribuiu com trabalhos de conclusão de curso, bem como com a integralização curricular por meio de atividades contabilizadas como Atividades Complementares de Graduação e campo de observação da prática da disciplina Seminários de Práticas em Terapia Ocupacional, além de garantir a participação dos acadêmicos em atividades de relevante cunho social; promover a integração da Universidade com a comunidade e a produção de trabalhos acadêmicos para apresentação em eventos científicos.

Palavras-chaves: Hematologia e oncologia; Terapia Ocupacional; formação de profissionais; cuidadores.

PROGRAMA DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM UM HOSPITAL ESCOLA DE NÍVEL TERCIÁRIO

Santini, Gabriela O.[1](EX); Prestes, Daniele[1](PG). Martins, Iaçana C[2](C); Bottoli, Claudiane[2](C); Klein, Taiane[2] (C); Albuquerque, Isabella M[1](CO); Pasqualoto, Adriane S[1](O).

[1]Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Hospital Universitário de Santa Maria - EBSERH

INTRODUÇÃO: A Reabilitação Pulmonar (RP) consiste em um programa de cuidados multidisciplinares com ações assistenciais planejadas com vistas a possibilitar ao pneumopata crônico a independência funcional e melhor qualidade de vida. A RP surge como uma recomendação padrão dentre os tratamentos não farmacológicos reduzindo os sintomas de dispneia e fadiga e aumento da capacidade funcional. O programa de RP implantado no HUSM há mais de 20 anos, passou por novos arranjos e o desafio foi instituir a partir da humanização do cuidado, um PR no modelo da clínica ampliada, amparada pela equipe multidisciplinar e a elaboração do projeto terapêutico singular (PTS). **OBJETIVO**: Descrever o processo de implantação de um programa de extensão de reabilitação pulmonar em um hospital escola de nível terciário. **METODOLOGIA**: Caracteriza-se por um relato de experiência de uma ação de extensão, que integra processo de ensino-aprendizagem com os diferentes núcleos profissionais e estudantes do curso de graduação de fisioterapia, fonoaudiologia, residentes, especializandos do curso de Reabilitação físico-motora, mestrandos e doutorandos do PPGDCH e PPGRF da UFSM, docentes dos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia e profissionais do HUSM/EBSERH. A abordagem é qualitativa e interpretativa que busca descrever as etapas da organização, implantação e o fluxo das ações desde 2016 a partir da observação sistemática e análise dos registros das ações. **RESULTADOS:** O PR de extensão foi aprovado pela COMEX em março de 2016, integrando ensino e assistência, possuindo caráter multiprofissional. Desde 2017, conta com bolsistas FIEX e voluntários, alunos de graduação, pós-graduação e residentes que desenvolvem as ações de condicionamento físico, atividades de educação em saúde e as visitas domiciliares são realizadas pela equipe multiprofissional. Inicialmente, o usuário é avaliado por uma equipe mínima, constituída por assistente social, enfermeira, psicóloga e fisioterapeuta. Com o estabelecimento do diagnóstico e das comorbidades é elaborado o PTS, inicia-se o programa a partir das demandas identificadas, a reabilitação tem frequência de duas vezes na semana, por no máximo 4 meses. Estão envolvidos 6 núcleos profissionais (assistente social, enfermagem, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, médico) uma média de 20 usuários participam das atividades a cada semestre. **CONCLUSÃO**: A proposta do PRP no modelo de clínica ampliada tem sido desafiadora tanto para a equipe multiprofissional, como para discentes e usuários envolvidos. A rede de cuidados e a interação estabelecida nas ações do PR estão evidenciadas pela adesão do usuário ao programa, pelo melhor desempenho cardiopulmonar para realizar as atividades cotidianas, assim como pela participação efetiva da comunidade acadêmica. Acredita-se que o modo de cuidar tem proporcionado ao usuário a sua participação e autonomia para o enfrentamento das questões saúde, para os profissionais e estudantes envolvidos possibilita a interação, a troca de saberes e um aprendizado coletivo.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCS em parceria com HUSM/EBSERH

PROGRAMA DE EXTENSÃO REANIMA: O QUINTO ANO CAPACITANDO LEIGOS EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM SANTA MARIA, RS.

Rios, Francisco de S.[1](EX); Klajn, Amanda F.[1](EX); Schaffazick, Fernando[1](EX); Bondan, Francine B.[1](EX); Canteiro, Luan S.F.[1](EX); Lovato, Maria C.M.[1](EX); Dall'Agnol, Marinel M.[2](O);

[1]Graduandos em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento grave, com alta taxa de mortalidade, decorrente principalmente de doenças cardiovasculares isquêmicas, em especial a doença arterial coronariana. Levando em conta que cerca de metade das PCRs ocorrem em ambiente extra-hospitalar, se faz importante a educação e treinamento da população leiga para o pronto reconhecimento e assistência às vítimas de PCR. Essas ações são o foco do Programa de extensão Reanima, que oferta capacitações em reanimação cardiopulmonar (RCP) em escolas de ensino médio e para o público em geral desde o ano de 2013. **OBJETIVOS**: Relatar as atividades desenvolvidas pela equipe do Programa Reanima durante o ano de 2017. **MÉTODOS**: Os integrantes do Reanima contatam as escolas de Santa Maria - RS, organizando capacitações em RCP para estudantes do Ensino Médio, bem como atendem a solicitações da comunidade para esse treinamento. A estrutura da capacitação é teórico-prática, com duração de cerca de 1,5 horas. Para a parte teórica, foi produzida aula com apresentação em multimídia, incluindo vídeo da *British Heart Foundation.* A parte prática realiza-se em pequenos grupos, com simulação de atendimento a PCR ocorrida na comunidade e aplicação dos primeiros passos da cadeia de sobrevivência utilizando manequins para o treinamento da RCP. Antes e após a capacitação, são aplicados questionários aos participantes para avaliação do aprendizado. Após 6 meses, o questionário é reaplicado a fim de avaliar a manutenção do conhecimento adquirido. Esta pesquisa, associada à ação de extensão, avalia a eficácia do método aplicado nas capacitações. Pesquisa de satisfação com o programa também é aplicada para professores representantes das escolas. A equipe era composta por 11 estudantes de Medicina (de quarto e quinto anos), que receberam treinamento teórico, prático e didático; dois técnicos administrativos em educação (auxiliar do Laboratório de Epidemiologia e Enfermeiro Socorrista do Hospital Universitário de Santa Maria) e a docente coordenadora (médica epidemiologista do Departamento de Saúde Coletiva). **RESULTADOS**: Em 2017, o Reanima atuou em cinco colégios de Santa Maria, totalizando 221 estudantes do ensino médio treinados. Também capacitou 110 calouros do curso de Medicina, oito estudantes do curso de Química Industrial e 35 alunos do curso de Fisioterapia, por convite dos diretórios acadêmicos ou de docentes desses cursos. O Reanima também organizou o 2º Dia Nacional da RCP, que em Santa Maria desenvolveu-se no decorrer de uma semana, com atividades realizadas em frente aos restaurantes universitários da UFSM, envolvendo 88 estudantes de diversos cursos. A Equipe também participou do 55º Congresso Brasileiro de Extensão Médica, em Porto Alegre, apresentando três trabalhos em pôster, envolvidos no debate sobre a curricularização da extensão. Também foram inscritos dois trabalhos no 35º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. As principais dificuldades enfrentadas são a deterioração dos manequins de treino e a incompatibilidade de horários das capacitações com o horário escolar. **CONCLUSÕES**: A troca de saberes entre os integrantes do grupo e os participantes da capacitação é enriquecedora para ambas as partes, contribuindo tanto para a formação acadêmica como para a educação em saúde.

Trabalho apoiado pelo FIEX-UFSM e FIPE-UFSM.

PROGRAMA PISCINA ALEGRE: ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Gaspary, Felipe L. [14](PG); Palma, Luciana E.[24](O); Seckler, Eduarda G. [34](EX); Cadó, Lenice F.[14](PG); Kern, Angélica C.[14](PG);

[1]Curso de Pós graduação - Especialização em Educação Física Escolar, [2]Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, [3]Curso de Educação Física-Licenciatura, [4]Universidade Federal de Santa Maria

A procura por espaços que desenvolvam atividades específicas em Educação Física para pessoas com deficiência vem aumentando nos últimos anos. Estudos mostram a importância da prática de atividade física regular que está relacionada como fator de prevenção de doenças associadas ao sedentarismo, além de ser um meio facilitador para a inclusão social. Com isso, as atividades aquáticas buscam oferecer e oportunizar sensações e movimentos, que possam melhorar o bem estar físico, social e motor da pessoa com deficiência. Nesse sentido, o Programa Piscina Alegre tem como objetivo estimular e propiciar melhorias nos domínios do comportamento humano (motor/físico, cognitivo, afetivo, social e comunicativo) e o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras de pessoas com deficiência física, intelectual e sensorial através de atividades físicas. Atualmente, o Programa Piscina Alegre congrega quatro projetos, são eles: "Estimulação Essencial Motora Aquática para Bebês e Crianças com Deficiência"; "Atividades Lúdicas Aquáticas para Alunos com Deficiência"; "Atividade Física e de Reeducação Motora Aquática para Pessoas com Deficiência"; "Natação para Pessoas com Deficiência". As atividades são realizadas no Complexo de Piscinas Térmicas do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD/UFSM). As atividades são realizadas às quintas-feiras, durante o turno da tarde. Para participação no Programa é preenchida uma ficha de inscrição, juntamente com atestado médico e histórico clínico de cada participante do projeto. Após cada aula, são elaborados Pareceres Descritivos de cada aluno, avaliando os domínios e/ou áreas cognitiva, social, afetiva, comunicativa e motora. Os mesmos são entregues semanalmente por cada monitor do projeto antes das reuniões pedagógicas realizadas no Núcleo de Apoio e Estudos da Educação Física Adaptada (NAEEFA). Durante as reuniões de cada projeto, são elaborados em conjunto, o planejamento para cada aula de acordo com a especificidade de cada aluno. Dessa forma, evidenciou-se que as atividades realizadas no Programa proporcionaram momentos de inclusão social, benefícios para a saúde e qualidade de vida. Essas atividades auxiliaram no desenvolvimento das potencialidades e possibilidades de movimento, compreendendo as limitações e adaptações necessárias para cada aluno e para cada deficiência. Portanto, percebeu-se que as atividades estimularam a autonomia para a execução de atividades da vida diária, assim como demonstraram ser importantes recursos para evolução e desenvolvimento dos domínios cognitivos, afetivos, motores, sociais e comunicativos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/2018.

PROJETO *COOKING GENÔMICA*: PERFIL DO PÚBLICO ALCANÇADO

Pacheco, Cibele B.[1](GR); Cury Filho, José R.[1](GR); Weis, Grazielle C. C.[2](PG); Alves, Audrei O.[1](PG); Assmann, Charles E.[3](PG); Cruz, Ivana B. M.[1](O)

[1]Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); [2]Departamento de Tecnologia e Ciência de Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); [3]Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A expectativa de vida da população aumentou significativamente no decorrer dos últimos anos e, por conseguinte, a procura por informações que, de alguma forma, possam proporcionar uma longevidade saudável ou prevenir o aparecimento de doenças. A academia científica está em crescente busca por informações a respeito da influência de fatores ambientais, tais como a alimentação e o exercício físico, na saúde humana. No entanto, usualmente, as evidências encontradas ficam restritas ao mundo acadêmico ou então, quando encontradas informações virtuais acerca do tema, estas são de origem duvidosa. Neste contexto, foi criado o *Cooking Genômica*, projeto de extensão do Laboratório de Biogenômica do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Santa Maria, o qual tem como objetivo divulgar, de forma didática, através de mídias sociais, informações sobre saúde, resultado especialmente de achados científicos, para a comunidade não acadêmica. A fim de conhecer esta comunidade, objetivou-se analisar o perfil do público da página em seu primeiro ano de funcionamento a fim de direcionar publicações futuras a este público-alvo. As publicações são feitas, periodicamente, por alunos da graduação e pós-graduação do Laboratório Biogenômica, na rede social *Facebook*, em formato de esquema ilustrativo com base em resultados de pesquisas conduzidas no Laboratório de Biogenômica, de resultados de pesquisas internacionais, bem como de receitas funcionais produzidas a partir de alimentos com propriedades benéficas ao organismo, mostrando que é possível se alimentar com saúde, sabor e baixo custo. Para determinar o perfil do público, utilizou-se as ferramentas disponibilizadas pelo *Facebook*. A página do *Cooking Genômica* conta com 407 indivíduos que a curtem. Destes, 79% são mulheres, com faixa etária predominante entre 25 e 34 anos, variando de 18 a mais de 65 anos. Os resultados obtidos corroboram com o que é referido na literatura: que as mulheres são as principais preocupadas com sua saúde e em buscar informações que possam propiciar uma melhor qualidade de vida. Além disso, um aspecto interessante foi ter como seguidores da página indivíduos acima de 65 anos, que, embora estejam em sua minoria, mostra que a população idosa também está preocupada com a sua saúde e especialmente que está conseguindo acessar essa informação nas redes sociais, antes limitadas ao público jovem ou adulto. Mais postagens direcionadas a esse público majoritário do *Cooking Genômica* devem ser realizadas, focando na saúde da mulher, bem como mais estratégias devem ser propostas para tentar cativar maior participação do público masculino na página.

Palavras-chave: Saúde, divulgação científica, mídias sociais, público alvo.

PROJETO DE OFICINA DE DANÇA EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Santos, Monika dos[1](GR); Rosa, Rafaela R.[2](GR); Dutra, Fabrício D.[3](O)

[1]Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Coordenador da Liga Acadêmica de Neurociências, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A realização de exercícios físicos melhora substancialmente a qualidade de vida, tanto no âmbito orgânico quanto no psicológico. A dança, nesse contexto, além de ser uma prática de exercício físico, caracteriza-se como uma expressão de arte. Além de permitir a expressão corporal, a prática da dança em grupos permite ao indivíduo trabalhar a memória e socializar. **Objetivo:** Desenvolver um projeto de intervenção multidisciplinar com indivíduos diagnosticados com transtornos mentais na unidade de internação psiquiátrica Paulo Guedes do Hospital Universitário de Santa Maria, utilizando como estratégia oficinas de dança. **Método:** O projeto tem início previsto para o primeiro semestre de 2019, na unidade Paulo Guedes do Hospital Universitário de Santa Maria. O projeto deverá contar com acadêmicos da área da saúde, da dança e da educação física para ministrar as oficinas. Estas deverão ocorrer no ambiente externo da unidade Paulo Guedes, com frequência de uma vez por semana e duração de 30 a 45 minutos. **Resultados:** Espera-se que com o desenvolvimento das oficinas de dança os pacientes internados na unidade psiquiátrica Paulo Guedes consigam utilizar essa arte para se expressar melhor, além de colherem os benefícios da prática da atividade física, diminuindo, a longo prazo, sintomas depressivos, e também adquirirem melhor preparo físico e uma maior socialização. **Conclusão:** A dança apresenta inúmeros benefícios, tanto como expressão artística quanto como atividade física. O desenvolvimento de oficinas de dança com pacientes internados na unidade psiquiátrica Paulo Guedes deverá melhorar a qualidade de vida desses indivíduos, auxiliando e maximizando o tratamento dos diversos transtornos mentais.

PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TUCHTENHAGEN, Pétrin H.[1](IC); DULLIUS, Angela Isabel S.[2](O); TUCHTENHAGEN, Patrícia[3](PG); ANSUJ, Angela Pellegrin[4] (C); BETAT, Josiane Aparecida Moreira [5](GR); ERNESTO, Nataly SL[6](GR)

[1-6]Departamento de Terapia Ocupacional, [2-4]Departamento de Estatística, [3]Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; [5]Departamento de Enfermagem Universidade Luterana do Brasil-Cachoeira do Sul

Introdução: Com o passar dos anos o número de crianças de 0 a 5 anos frequentando creches públicas ou privadas vem aumentando, para tanto é verificado que esta população exige uma atenção redobrada de cuidados. Um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil é decorrente da má alimentação, neste contexto a educação nutricional deve estar presente nas escolas devido a contribuir para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem, rendimento escolar dos estudantes e também para promover hábitos alimentares e de vida saudáveis (BRASIL 2010). **Objetivo:** Através de atividades lúdicas motivar o público a ter hábitos saudáveis de alimentação, saúde geral, bucal e ambiental. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que provém do projeto de extensão "Orientações para o Cuidado e Promoção de Saúde Bucal e Geral na Educação Infantil" que está sendo realizado desde fevereiro/2018. Neste ano as ações estão sendo realizadas em duas instituições, em ambas as escolas ocorre a união das turmas para contação de história e de brincadeiras referente ao assunto abordado naquele momento, para tanto são realizados encontros semanais com crianças de 0 a 5 anos. **Resultados:** Monteiro EAA (2008) afirma que a educação deve tomar uma nova postura em relação ao ensino, relatando que a criança aprende muito mais quando está brincando. Para corroborar com esta afirmação os professores das escolas relataram que só é possível educar, brincando, pois os alunos estão muito detidos ás tecnologias. Neste sentido a educação lúdica é referenciada por ser uma estratégia de divulgação do cuidado, auxílio no desenvolvimento do comportamento e na conscientização de hábitos alimentares saudáveis para a promoção da saúde geral das crianças. Ainda é possível afirmar que uma alimentação inadequada compromete também a saúde bucal, pois a cárie permanece como um grave problema de saúde pública que acomete a primeira infância, gerando características específicas como a dor intensa e a infecção (BARROS SG 2001). Nestes casos faz-se necessário o tratamento restaurador, não esquecendo que o ato de preservação é de suma importância como promoção de saúde bucal das crianças nas escolas. CONCLUSÃO: A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações que visam melhorias das condições de saúde. Através dos ensinamentos na escola, a criança oferece a seus cuidadores as instruções recebidas, favorecendo mudanças de atitudes e das práticas alimentares, ampliando assim a população abrangida pelo projeto educacional promovido pela Universidade Federal de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM ATENÇÃO E CUIDADO AO IDOSO

Santini, Simoni M.[1](EX); Palma, Kayla A. X. A. [1](O); Vargas, Maria E. B. N.[1](EX), Freitas, Nara R. [1](EX); Silva, Paloma D.[1](EX); Chiappa, Tuany, L.[1] (EX); Rosa, Andressa P.[2](CO)

[1]Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Terapeuta Ocupacional, Voluntária PACTO

Visto o que já é consenso na literatura o aumento do número de idosos e como consequência o aumento significativo de doenças crónicas degenerativas que necessitam de cuidados de profissionais capacitados os chamados cuidadores formais e/ou instituições geriátricas que forneçam esse suporte aos idoso e a seus familiares. O Programa de Apoio aos Cuidadores da Terapia Ocupacional (PACTO) trata-se de um projeto de extensão do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que desenvolve ações de apoio e cuidado, visando promover bem-estar e qualidade de vida a pessoas que são cuidadoras e prestam assistência a adultos e idosos com doenças crônico-degenerativas. Considerando-se que esse papel demanda capacidades físicas e mentais, a atenção à saúde dessas pessoas torna-se indispensável, por isso, os profissionais da saúde precisam desenvolver ações como programas socioeducativos para orientação à assistência ao outro e formação de grupos de ajuda mútua, para prevenção ou diminuição dos danos físicos e emocionais que os cuidadores poderão estar expostos. Em vista disso, este estudo tem por objetivo apresentar uma das ações do programa para o segundo semestre de 2018, elas estão ancoradas na Proposta de Capacitação Continuada em Atenção e Cuidado ao Idoso, com catratér presencial e carga horária de 8 horas, será executada em instituições públicas e privadas de longa permanência do idoso, situadas no município de Santa Maria, RS, tendo como público alvo cuidadores formais e informais de idosos. Serão os principais pontos de abordagem da capacitação: introdução a epidemilogia do adoecimento; principais síndromes geriátricas; reflexões a respeito do gerenciamento e rotina do local de trabalho dos cuidadores formais; manejo diário com o idoso com demência; cuidados com idoso dependente/acamado; importância da equipe interdisciplinar; o papel do terapeuta ocupacional no atendimento ao idoso e cuidador; e a sobrcarga do cuidador formal e informal. Os temas serão ministrados por membros do PACTO, estagiários do 8º semestre de Terapia Ocupacional e profissionais convidados. Além disso, a proposta tem como apoiador a Associação Brasileira de Alzheimer sub-regional Santa Maria, RS.

RASTREAMENTO DE LESÕES EPITELIAIS DE COLO UTERINO EM GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

Nicoli, Barbara D.[1] (G); Vendrame, A. Silmara.[2] (PG); Konopka, Cristine K.[3] (C); Gonçalves, Thissiane L.[2] (O)

[1]Curso de graduação de farmácia; [2]Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas; [3]Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal de Santa Maria

O câncer do colo uterino é uma doença de progressão lenta, precedida por estágios pré-malignos, que são detectados por alterações nas células cérvico-vaginais. O principal fator envolvido que pode levar a esse tipo de câncer é a infecção pelo papiloma vírus humano, o HPV, com alguns subtipos de alto risco e relacionados a tumores malignos. Essa patologia apresenta altos índices de morbidade e mortalidade mesmo havendo medidas preventivas que fornecem um dos mais altos potenciais de cura, sendo, portanto, uma doença de interesse em saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento. A gravidez é um fator de risco para infecção pelo HPV, sendo que, a alta prevalência da infecção e o aumento do percentual de replicação podem ser, em parte, a diminuição da imunidade celular e modificação dos hormônios esteróides durante a gestação. Isso se deve ao fato de o HPV possuir um receptor hormonal esteroidal. A infecção por HPV representa importante papel na progressão das lesões escamosas intra-epiteliais para a malignidade. As alterações das células que podem desencadear o câncer são facilmente identificadas pelo método de Papanicolau, por isso é importante a sua realização periódica. O objetivo foi prevenir o câncer de colo uterino através da realização do exame citológico de Papanicolau em gestantes e evitar a contaminação em neonatos pelo HPV, além de demonstrar a importância do exame e proporcionar aos estudantes do curso de Farmácia treinamento no laboratório de citopatologia. Foi realizada a avaliação de esfregaços cérvico-vaginais coletados de gestantes atendidas no Ambulatório de Pré-natal do Hospital Universitário de Santa Maria de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, corados pela técnica de Papanicolau e os laudos expressos pela nomenclatura de Bethesda. Dos 350 esfregaços analisados, 324 (92,57%) foram considerados negativos para malignidade; 7 (2%) com atipias de significado indeterminado (ASC-US); 01 (0,28%) com lesões escamosas de baixo grau (LSIL); 02 (0,57%) com lesões escamosas de alto grau (HSIL); 16 (4,57%) considerados insatisfatórios para avaliação. Através desta análise foi possível detectar um número importante de lesões pré-malignas em gestantes atendidas no HUSM, sendo que estas gestantes receberam tratamento adequado evitando, assim, futuras complicações e a transmissão do HPV para os neonatos no momento do parto normal. Além disso, proporcionou a ampliação dos conhecimentos em citologia oncótica aos estudantes do curso de Farmácia.

Trabalho apoiado pelo FIEX

REDUZINDO OS IMPACTOS NEGATIVOS DA HOSPITALIZAÇÃO: INTERVENÇÕES E INTEGRAÇÕES COM PACIENTES E CUIDADORES NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Gewehr, Júlia L.[1](GR); Leidemer, Dara C.[1](GR); Piesanti, Gabriela R.[1](GR); Battistel, Amara L. H. T.[1](O); Silva, Suzel L. da[2](CO)

[1]Departamento de Terapia Ocupacional, UFSM; [2]Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, UFSM

O Programa de Extensão CAACTO (Cuidado e Atenção a Adolescentes e Crianças em Tratamento Oncológico) Fase II tem como principal finalidade a promoção de ações de cuidado e atenção integral à saúde das crianças e adolescentes em tratamento hematológico e oncológico, além do acompanhamento e acolhimento de seus familiares e cuidadores, visando a minimização dos efeitos negativos da hospitalização. As intervenções são desenvolvidas no Centro de Tratamento da Criança com Câncer (CTCriaC) anexo ao Hospital Universitário de Santa Maria. O tratamento hemato-oncológico demanda um período extenso de internação e medicalização, portanto, há uma intensa ruptura no cotidiano dos pacientes e acompanhantes, que experimentam muitas mudanças, exemplificados pelas medicações e procedimentos dolorosos e invasivos; pela falta de seus pertences pessoais e de suas relações significativas, sendo em diversos momentos relatado pelos sujeitos o sentimento de saudade de seus pares. Além disso, em relação aos acompanhantes, considerados o principal suporte e apoio do paciente durante o período de internação, observa-se reflexos semelhantes no que tange aos aspectos emocionais, tais como: cansaço, estresse e tristeza. Nesse sentido, o afastamento de sua moradia e ocupações (emprego, atividades de lazer, etc.), o não poder cuidar de outros filhos, companheiros e demais familiares, somam-se no cuidado que o serviço deve prestar em suas ações diárias. O CAACTO visa a qualificação do acolhimento de pacientes já em tratamento, como àqueles que se encontram no processo de descoberta da doença, vivenciando a difícil e complexa adaptação, não só à patologia e tratamento, mas à todas as alterações cotidianas. Além disso, a hospitalização traz para muitos sujeitos uma passividade diante de suas próprias vidas, uma vez que perdem seu direito e autonomia de escolha em muitas situações. Assim sendo, temos como fundamental, a acolhida dos desejos dos pacientes e acompanhantes para a realização de nossas intervenções. Desse modo nos envolvemos no primeiro semestre de 2018, em atividades de autocuidado, expressivas, artísticas, lúdicas, entre outras. Exemplificando, foram realizados: jogos como de tabuleiros e cartas; semana de atividades em comemoração ao dia das mães, incluindo festa comemorativa e dia da beleza; intervenções musicais, que inundavam o ambiente com sentimentos de alegria, união e acolhimento; além dos momentos livres de um "estar junto", onde surgiam conversas e vínculos espontâneos, sem necessariamente estarmos apoiados em uma atividade concreta. Através de toda essa interação acompanhantes-pacientes-alunos possibilita-se um espaço de formação de vínculos, redução das angústias, melhora do relacionamento e aumento da autoestima. Conclui-se, portanto, que durante o tratamento hemato-oncológico se faz imprescindível a atenção integral à saúde dos pacientes e cuidadores, pois esses últimos também sofrem os impactos da hospitalização e são parte integrante e essencial da vida dos pacientes, de modo que o bem-estar dos mesmos pode refletir positivamente no tratamento e aumentar a qualidade de vida de ambos. Assim, a continuidade das intervenções permite a qualificação do serviço prestado pela unidade de tratamento, no sentido de valoração de todos os envolvidos nesse contexto.

RELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DE NUCLEOTÍDEOS ÚNICOS COM O CÂNCER DE PRóSTATA : DISCUSSÃO E REVISÃO REALIZADA NOS ENCONTROS DA LIGA DE PATOLOGIA E GENÉTICA MÉDICA DA UFSM

Felin, Fellipe D.[1](EX); Felin, Carollina D.[2](ET); Felin, Carlos R.[3](C); Baco, Lucas S.[3](C); Piccini, Júlia D.[1](PG); Danezi, Thereana P.[1](GR); Felin, Izabella P. D.[2](O)

[1]Universidade Federal de Santa Maria, [2]Universidade Franciscana; [3] Oncocentro

Introdução: O Câncer de Próstata (CP) é o tipo de câncer mais incidente no homem e em relação à mortalidade, é o segundo tipo de câncer mais letal. Apesar de amplamente estudado ainda não se tem a elucidação completa da etiopatogenia. Sabe-se a importância de alguns fatores como hereditariedade e alterações hormonais. Estudos demonstram que os Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNPs) possam estar relacionados à forma específica como ocorrem determinados tipos de cânceres de próstata (CP). Os SNPs estão distribuídos ao longo do genoma e podem estar presentes em regiões gênicas relacionadas ao CP. Com o **objetivo** de propagar, em ambiente acadêmico, os resultados obtidos, foi realizado **metodologicamente**, o estudo, discussão e revisão deste assunto nos encontros relacionados ao projeto de Extensão da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica da UFSM (LAPGM-UFSM), e assim, elaborado resumo pra submissão nesta jornada. **Resultados e Conclusões:** Através desse estudo, concluímos que os SNPs rs10486567 (JAZF1) e rs9364554 (SLC22A3) podem se associar ao desenvolvimento do CP e seus alelos polimórficos aumentam em 2 vezes a chance de surgimento da doença. Em contraste, o polimorfismo rs8072254 (AR) parece exercer um efeito protetor para o desenvolvimento do CP. Em relação à hereditariedade, o SNP rs1271572 (ESR2) tem se associado com o desenvolvimento do CP não hereditário e o SNP rs3808330 (EN2) à pacientes com PSA <10 ng/mL, enquanto o SNP rs5945572 (NUDT10/11) à indivíduos com menor escore de Gleason (≤6). Observamos através dos dados de literatura que o SNP rs7501939 (HNF1β) tem maior ocorrência em indivíduos com menor escore de Gleason, mas que também não apresentaram recidiva da doença. Essa revisão nos permitiu identificar revisão que relacionem os diferentes tipos de SNPs com a forma de apresentação do CP. Os resultados obtidos de que os polimorfismos podem realmente estar associados ao desenvolvimento de CP, a hereditariedade da doença e a alguns fatores prognósticos, são de extrema relevância para o conhecimento acadêmico, uma vez que são dados específicos dificilmente abordados na graduação e que merecem ser abrangidos em atividades extracurriculares com fins de complementações específicas da área de conhecimento de interesse individual, proporcionando, inclusive o interesse pela especialidade médica relacionada à onco-pato-genética. O objetivo de propagar os resultados obtidos foi totalmente alcançado, pois além dessa submissão de resumo em jornada acadêmica, os encontros da LAPGM-UFSM, que abordaram o tema proposto neste estudo, foram transmitidos ao vivo em página do *facebook* e demonstraram quantidade significativa de visualizações. Deste modo, levamos conhecimento científico à comunidade de Santa Maria e também para outros locais através da internet e isto vem de encontro com a proposta da LAPGM, como uma forma de fortalecimento da educação médica, tanto que desde 2013 promovemos vários encontros com esse mesmo objetivo, atingindo um público presencial de mais de 600 pessoas, além do público virtual alcançado através das postagens de conteúdo educativo, contribuindo para o bem comum, exercendo o comprometimento com o ensinar, aprender e partilhar informações através do ambiente virtual e presencial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO "DESCOBRINDO A MEDICINA"

Lautenschleger, Laura T.[1](GR); Sell, Ana M. P.[1](C); Boesing, Alessandra R.[1] (C); Vargas, Daíse S.[2] (C); Farenzena, Gilmor J.[3] (O)

[1]Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Técnico administrativo em educação, Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Departamento de Saúde Coletiva, Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;

O projeto Descubra UFSM é um projeto realizado na UFSM em vistas a informar alunos participantes de ensino fundamental e médio a respeito dos cursos de graduação oferecidos pela instituição. Nesse contexto foi criado o projeto de extensão "Descobrindo a Medicina", com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o curso, formas de ingresso na instituição, orientar sobre a rotina do estudante de medicina e o currículo na UFSM, especialidades médicas, mercado de trabalho, entre outras possíveis dúvidas. Em 2017, ocorreu a 4ª edição do Descubra UFSM, e, por conseguinte, o projeto "Descobrindo a Medicina" se fez presente, com 9 membros, durante os dias 14 a 17 de setembro. Na edição de 2017, para auxiliar a sanar as dúvidas dos estudantes, foram realizadas diversas atividades, tais como a confecção e exposição de cartazes com a grade curricular do curso, exposição de cartaz com mitos e verdades sobre a Medicina, distribuição de folhetos com dados sobre o curso na UFSM e residências médicas oferecidas pelo Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) e ainda foi confeccionada uma caixa com possíveis perguntas para os estudantes tirarem e perguntarem aos alunos participantes do projeto. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência pessoal dos participantes desse projeto. Metodologia: O trabalho foi desenvolvido a partir do relato de experiência pessoal dos participantes do projeto. Resultados: pode ser considerar uma experiência muito positiva para os participantes, tanto profissional, mas principalmente pessoal. Ao relatar a rotina de um estudante de medicina foi possível desmistificar a visão utópica da grande maioria dos estudantes. Ainda, foi possível apresentar as responsabilidades do profissional e ainda proporcionar uma maneira de identificação, por parte dos estudantes, com a profissão escolhida e reiterou o caminho a ser trilhado. Conclusões: Dessa forma, essa experiência foi enriquecedora, pois permitiu reafirmar ainda mais a escolha pela Medicina. Compartilhando as adversidades e vantagens do caminho profissional e de vida. Além disso, falar sobre o curso, refletir que apesar de todas dificuldades e empecilhos que ocorrem no dia-a-dia de um estudante de medicina, percebeu-se que é possível falar do curso de medicina com amor.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE MEDICAMENTOS EM UM GRUPO DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO LESTE DE SANTA MARIA/RS

Veit, Henrique [1](GR); Rocha, Verginia M. P. [1](O); Ries, Edi F.[1](CO); Brener, Carlos E. S.[1](EX); Resmin, S.Brenda[1] (EX); Bayer, Valéria M. L. (C)

[1]*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria*

Os medicamentos são consumidos por uma grande parcela da população. Desse modo, o correto armazenamento e descarte de tais produtos é vital para que sua qualidade seja mantida e nenhuma complicação venha a ocorrer, evitando assim qualquer adversidade ao meio ambiente e aos indivíduos. O objetivo deste texto é relatar a experiência de conscientização de um grupo de fisioterapia atendido por uma unidade de saúde (US) da região leste de Santa Maria/RS sobre armazenamento e descarte ambientalmente adequado de medicamentos. Após o levantamento sobre os programas oferecidos pela US e a constatação de que o grupo de fisioterapia possuía grande abrangência na população, elaborou-se uma apresentação para o grupo contendo informações sobre o impacto nocivo do descarte incorreto de medicamentos no meio ambiente e na saúde da população, e os locais adequados para o correto armazenamento e descarte. Essa apresentação foi sucedida por um questionário a fim de comprovar a eficácia da ação de educação em saúde e posterior entrega de material educativo sobre descarte de medicamentos. Todo o evento foi organizado e apresentado por alunos devidamente capacitados pertencentes ao Grupo de Extensão MedicAção, do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A ação de educação em saúde possibilitou a integração da UFSM com a comunidade por meio da discussão sobre o tema, bem como a possibilidade de redução dos riscos de automedicação e de intoxicação por medicamentos armazenados em residências, da redução do impacto ambiental decorrente do descarte inadequado de medicamentos, contribuindo para a preservação da saúde pública e qualidade do meio ambiente. Ainda foi possível evidenciar que o grupo no qual a ação foi desenvolvida já possuía conhecimento sobre o armazenamento de medicamentos. No entanto, em relação ao descarte, a referida população pouco compreendia os riscos envolvidos no processo. Após a ação, o questionário foi corretamente respondido pelo grupo. Observou-se, de maneira geral, boa recepção da população-alvo e da equipe profissional envolvidas na ação, o que facilitou o desenrolar da mesma, visto que todos os participantes fizeram comentários sobre o tema e mostraram-se realmente interessados em participar da conversa. A experiência contribuiu para a conscientização da população-alvo e o estreitamento da relação com a US, permitindo o desenvolvimento de futuros projetos de educação em saúde. Adicionalmente, a reflexão suscitada à despeito do correto armazenamento e descarte de medicamentos possibilitou o engajamento e articulação da UFSM com a comunidade e profissionais da US e consolidou o aprendizado dos alunos. Apesar disso, ainda se faz necessária maior interação com a comunidade, envolvendo outros grupos de apoio para que, dessa forma, seja ampliada a conscientização sobre o armazenamento e descarte adequado de medicamentos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

RELAXAMENTO COM IMAG EM GUIADA : TERAPIA COMPLEMENTAR NO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA

Baldissera, Camila[1](PG); Santos, Luana F.[1](PG); Silva, Martieli S.[2](GR); Pairé, Lauren X.[2](GR); Silva, Amanda O. (GR)[2]; Dalcin, Gabriele B.(ET)[3]; Braz, Melissa M.[1,2](O)

[1]Programa de Pós Graduação em Reabilitação Funcional
[2]Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria
[3]Fisioterapeuta Clínica de Reabilitação SEFAS

Introdução: O diagnóstico e tratamento do câncer é uma experiência altamente estressante para a maioria dos pacientes. Além do impacto emocional, os mesmos necessitam de tratamentos muito agressivos, como quimioterapia, radioterapia e cirurgia, os quais podem promover o surgimento de sintomas como dor, fadiga, distúrbio do sono, causar ansiedade e depressão, e consequentemente, afetar a Qualidade de Vida. Atualmente, Terapias Complementares e Alternativas têm sido difundidas como uma prática no tratamento desse público, sendo as terapias mente-corpo uma das mais utilizadas com o objetivo de aumentar o relaxamento, reduzir estresse, ansiedade e dor, restabelecer o sono e melhorar o enfrentamento. Essas terapias são apropriadas aos pacientes que enfrentam medo, estresse, ansiedade e incerteza, podendo aumentar a habilidade em enfrentar a doença e seus sintomas. Objetivo: Proporcionar uma atividade diferenciada aos pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico no Hospital Universitário de Santa Maria-HUSM, com o intuito de melhorar seu bem-estar físico e psíquico e, consequentemente o enfrentamento da doença. Metodologia: Os pacientes que aguardavam o tratamento quimioterápico na sala de espera do ambulatório de quimioterapia foram convidados a participar da terapia complementar Relaxamento com Imagem Guiada, conduzida por uma gravação, com duração de 15 minutos cada sessão. A gravação inicialmente solicita ao paciente que se posicione confortavelmente, em seguida o conduz a realizar movimentos de respiração e relaxamento em diversas partes do corpo. Posteriormente, conduz a imaginar-se em um local onde se sinta seguro e relaxado, visualizando uma cena de algo de que gosta muito de fazer, criando uma expectativa positiva. Depois, pede ao paciente que agradeça por ter dado este tempo a si e a sua saúde, para que continue vivendo a vida, e para ir se movimentando e abrindo os olhos devagar para retornar ao ambiente. Durante os 15 minutos da gravação, os pacientes receberam relaxamento nas mãos e na coluna cervical. Resultados e Discussão: A ação contou com a participação de dez pacientes e três acompanhantes que foram atendidos separadamente em uma sala reservada para a atividade. Observou-se que a participação dos pacientes na atividade favoreceu a autonomia, além da adoção de atitudes positivas por parte dos mesmos frente às adversidades do tratamento. Entende-se que o cuidado ao paciente oncológico é um desafio para todos os profissionais da saúde, pois além da assistência clínica é preciso fornecer uma rede de apoio, para que o mesmo tenha suas necessidades supridas na totalidade. Conclusão: A ação foi avaliada pelos participantes de forma positiva. Ademais, ações como esta são importantes para resgatar o entusiasmo dos pacientes frente ao tratamento para que elas desenvolvam a capacidade de intervenção sobre suas vidas e ambiente, bem como valorizar o trabalho humanizado.

RESSIGNIFICANDO A HOSPITALIZAÇÃO: REPERCUSSÕES DO "CINE PIPOCA" IMPLANTADO EM UM SETOR DE TRATAMENTO HEMATO-ONCOLóGICO INFANTO-JUVENIL

Leidemer, Dara C.[1] (GR); Battistel, Amara. L. H. T.[1] (O); Gewehr, Julia L.[1] (CO); Dias, Vandrieli[1] (CO); Silva, Suzel L. da[2] (CO)

[1]*Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria*
[2]*Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Maria*

O tratamento hemato-oncológico infanto-juvenil requer um tempo de internação prolongado, em que a criança/adolescente vivencia perdas e rupturas de seu cotidiano e de vínculos sociais; o paciente se submete a procedimentos invasivos e dolorosos, muitas vezes contra sua vontade, experimentando momentos de incerteza, conflitos, angústias, medo e despersonalização, em um ambiente de constante dor e sofrimento, potencializando assim, o foco na doença. Diante desse contexto, o Programa de Extensão CAACTO Fase II (Cuidado e Atenção ao Adolescente e Criança em Tratamento Oncológico), partindo de uma visão ampliada de saúde, busca proporcionar maior qualidade de vida aos pacientes e familiares e diminuir os entraves causados pela hospitalização, por meio de ações de promoção de saúde (autocuidado), atividades lúdicas, expressivas e criativas. Uma das ações propostas, intitulada *Cine Pipoca,* tem como finalidade promover atividades de caráter lúdico, estimular a reflexão e promover aumento do repertório de comunicação dos pacientes. Essa proposta está inserida na noção de cuidado e atenção integral à saúde das crianças e adolescentes, na perspectiva da humanização da atenção à saúde e nas ações de cuidado além do curar, com vistas à adaptação dos sujeitos ao processo de hospitalização prolongada. Semanalmente, são exibidos filmes na Sala de Recreação do Centro de Tratamento da Criança com Câncer, no Hospital Universitário de Santa Maria, tanto para os pacientes quanto para seus familiares/acompanhantes. Inicialmente, é realizado um levantamento com os pacientes a respeito dos filmes de seu interesse, e depois escolhe-se algum que se adeque à faixa etária e demanda expressada. A sala é ambientada de forma a evocar um cenário de cinema: as janelas são fechadas com TNT preto, os sofás e cadeiras são dispostos em fileiras e a porta é fechada para evitar a dispersão com a circulação de pessoas pelo corredor. Fugindo da dieta hospitalar, é oferecido um lanche especial, previamente combinado com a nutricionista, em que são servidos pipoca e refrigerante ou suco. Conclui-se que o *Cine Pipoca* rompe com a rotina do hospital e transforma-se em um momento diferenciado, tanto pela possibilidade de participar de uma atividade comum à rotina anterior ao adoecimento, quanto pelo lanche oferecido. Percebe-se que a utilização do cinema vai muito além do entretenimento ou da ocupação de um tempo ocioso, pois oportuniza que o lado saudável da personalidade das pessoas possa emergir, e consequentemente, faz com que elas deixem de lado o foco na doença e na internação, causadores de estresse. Ao mesmo tempo, houve uma melhora na socialização e integração entre pacientes e familiares, diminuindo conflitos e angústias, e melhora no controle das emoções, como ansiedade e tristeza. Os pacientes apresentam boa participação, expressando interesse, curiosidade e empolgação, e após o filme demonstram estar mais tranquilos e alegres, tendo sua energia renovada pelo riso e os momentos de distração. O *Cine Pipoca* caracteriza-se como uma ferramenta eficaz tanto na melhora da qualidade de vidas dos pacientes e seus familiares, como na sua adaptação à internação prolongada, tornando-se assim, uma estratégia de cuidado humanizado no contexto hospitalar.

REUNIÃO DE DIAGNÓSTICO PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM OITO UNIDADES DE SAÚDE DE SANTA MARIA / RS

Resmin, Brenda S.[1](EX); Ribeiro, Annelise A. A.[1](EX); Veit, Henrique[1](GR); Faiolla, Fabiana[1](GR); Ries, Edi F.[1](C); Rocha, Verginia P. M.[1](CO); Bayer, Valeria M. L.[1](O)

[1]*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria;*

A implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é obrigatória para todos os geradores de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), os quais se caracterizam por serviços cujas atividades estejam relacionadas com a atenção à saúde humana ou animal. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de diagnóstico e análise situacional de Unidades de Saúde (US) de Santa Maria/RS para elaboração do PGRSS. Para isso, o Grupo de Extensão MedicAção, do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) realizou, na sede do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPeS), uma reunião da qual participaram oito US de Santa Maria, sendo essas as Unidades Alto da Boa Vista, São João, Floriano Rocha, Joy Betts, Dom Antônio Reis, Oneyde Carvalho, Itararé e Parque Pinheiro Machado. O encontro com os representantes das US no NEPeS visou explicar para os mesmos o que é o PGRSS, bem como coletar os dados das unidades para, então, dar início à elaboração do PGRSS. A ação foi feita por meio de apresentação de slides e debate a fim de conhecer as dificuldades e especificidades de cada US. Ao final, os representantes preencheram e entregaram os dados necessários à implantação do PGRSS, como dados gerais da US, número de atendimentos realizados, tipos de especialidades médicas e/ou assistenciais, número de profissionais envolvidos, condições de acesso, quantidade e tipo de resíduos gerados, além da frequência de coleta destes. Com os dados coletados, será elaborado o PGRSS e após, serão agendadas capacitações, individualmente nas US, com o intuito de colocar o Plano em prática, por meio do auxílio e instrução das equipes para o bom funcionamento do Gerenciamento de Resíduos. Por meio da experiência de diagnóstico e análise situacional de Unidades de Saúde (US) de Santa Maria/RS para elaboração do PGRSS é possível observar que a implantação do Plano viabilizará não só a diminuição do impacto ambiental e de custos no tratamento dos resíduos para a Prefeitura Municipal, mas também a redução de risco de acidentes como, por exemplo, contaminação por resíduos infectantes ou acidentes relacionados à perfurocortantes. Além disso, essa colaboração aproxima o meio acadêmico da comunidade, o que proporciona uma experiência construtiva para ambos, contribuindo com os princípios da Extensão.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

SAÚDE BUCAL DO PACIENTE ONCOLóGICO USUÁRIO DE PRóTESE REMOVÍVEL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA.

Koster,Taína.[1](EX); Visentini,Juliana E.[1](CO); Franco-Dos-Santos,João Paulo[2](CO) Rippe, Marilia P.(O)

[1]Departamento de Odontologia Restauradora,[2]Unidade de Hemato-Oncologia, Universidade Federal de Santa Maria;

Um tratamento odontológico preventivo é capaz de reduzir os riscos de complicações orais relacionadas ao tratamento quimioterápico e/ou radioterápico, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes que passam por tais procedimentos. Este projeto de extensão tem como objetivo realizar o atendimento de pacientes oncológicos usuários de prótese dentária removível, os quais são encaminhados pela equipe de médicos da Hemato-oncologia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), previamente ao início do tratamento com bifosfonatos, em virtude do alto risco de osteonecrose da mandíbula e maxila proporcionado por tal fármaco. No primeiro atendimento é feita a anamnese, o exame clínico odontológico e a avaliação das próteses quanto a sua adaptação e higiene. Após tais procedimentos iniciais, o paciente recebe orientação de higiene bucal e da prótese, bem como folhetos explicativos e ilustrativos com orientação de como fazer a higienização da prótese e da boca. Ademais, os pacientes recebem informação sobre o que é bifosfonato e qual a sua influência sobre os ossos da maxila e mandíbula e para aqueles que necessitarem de tratamento odontológico os procedimentos são realizados nas consultas seguintes, sendo imprescindível a celeridade das intervenções, com vistas a dar continuidade ao tratamento oncológico. Além disso, são feitas visitas no setor da hemato-oncologia do HUSM onde são realizadas orientações de higiene bucal e da prótese para pacientes enquanto são submetidos ao tratamento de quimioterapia. O projeto está no seu terceiro ano de atuação e até o atual momento foram atendidos 43 pacientes. Vinte oito deles foram mulheres, sendo o câncer mais comum o de mama; e quinze homens, sendo o câncer mais comum o de próstata. No total foram realizadas 48 restaurações, 6 tratamentos endodônticos, 35 exodontias, além de raspagens subgengivais e supragengivais, reembasamento de próteses, e confecção de próteses novas, tendo assim cumprido com o seu objetivo, tendo em vista que todos os pacientes encaminhados receberam o atendimento necessário para suas necessidades. Além do atendimento aos pacientes, o referido projeto tem agregado conhecimento técnico, científico, pessoal e social a todos os seus integrantes, contribuindo de maneira significativa na formação profissional dos participantes, principalmente os estudantes de odontologia.

Projeto apoiado pelo FIEX-UFSM

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Menezes, Helen F.[1](EX); Picolotto, Vanessa L.[1](EX); Weber, Gabriela R.[1](EX); Grings. Venice T.[2] (C); Coelho, Adriane C.[3](O); Rossato, Vergínia, M. D. [4](O); Warth, Juliana S.[5](O)

[1]Bolsistas Programa Socioambiental Multicentros, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Pedagoga, Coordenadora do Curso Saúde e Espiritualidade, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria; [3] Médica, Organizadora, Hospital Universitário de Santa Maria; [4] Enfermeira, Organizadora, Hospital Universitário de Santa Maria; [5]Pedagoga, Organizadora, Centro de Ciências da Saúde.

O projeto de extensão em forma de curso "Saúde e Espiritualidade" iniciou em 2014 e realizou a 6ª edição no 1º semestre de 2018. Visa oportunizar uma formação complementar à comunidade acadêmica da UFSM, profissionais das áreas da saúde e afins e à comunidade regional, ampliando o conceito de saúde, adentrando dimensões de espiritualidade e mecanismos produtores de saúde e bem-estar. A metodologia constitui-se de encontros semanais, totalizando 30 horas de atividades, as quais priorizam processos participativos. O programa inclui temáticas como: autoconhecimento; atenção plena; comunicação compassiva; centro energéticos; neurociência e plasticidade cerebral e harmonização corpo e mente. Os encontros abordam os temas de forma integrada, incluindo atividades vivenciais. Ao final da referida edição, aplicou-se um instrumento avaliativo na forma de um questionário, com vistas à investigação das percepções dos participantes sobre o evento e sugestões para as próximas edições. Os resultados do projeto apontam um número significativo de participantes (90 na última edição) e uma equipe coesa e comprometida na coordenação e realização do curso. Os cursistas destacam a necessidade de se incrementarem algumas atividades formativas desenvolvidas no curso, especialmente as vivenciais. As avaliações sugerem a continuidade do curso, pois representa uma alternativa para ampliar conhecimentos e vivências em uma visão sistêmica do cuidado biopsicossocial do sujeito, ampliando-se o conceito de saúde.

SÁUDE NA ESCOLA: DESCOBRINDO OS ALIMENTOS

Da Rosa, Luísa M.[1](EX); Stefanello, Jaqueline G.[2](EX); Nunes, Priscilla C. M.[2](EX) Cirolini, Andréia[2](CO); Rosa, Vanessa P. [2](CO); Krüger, Leonardo G.[3](ET); Daniel, Ana Paula.[2](O)

[1]Curso de Farmácia, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria;[3]Instituto Federal Farroupilha

Os hábitos alimentares desempenham grande influência sobre a saúde, o crescimento e o desenvolvimento dos indivíduos. Atividades de Promoção da Saúde no ambiente escolar, espaço propício para o desenvolvimento de programas de intervenção junto à população, permitem as relações lar-escola-comunidade que vai além do ensino escolar. Assim, o objetivo do projeto de extensão "Promoção da Saúde na Escola" foi promover atividades lúdicas com as crianças do Ensino Fundamental sobre o tema "Descobrindo os Alimentos". As atividades lúdicas de "análise sensorial misteriosa" (com olhos vendados) e a aprova de iogurte natural adicionado de polpa natural de frutas foram desenvolvidas com a comunidade carente pertencente ao bairro Santa Marta da cidade de Santa Maria/RS. As 100 crianças participantes são estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental (6 a 8 anos) e foram conduzidas até o Colégio Politécnico da UFSM (Laboratório de Análises de Alimentos). As 100 crianças foram divididas em cinco turmas (T1, T2, T3, T4 e T5), cada turma foi composta por 25 crianças. Enquanto uma turma estava realizando a atividade lúdica de "análise sensorial misteriosa", as demais estavam brincando no pátio do Colégio Politécnico da UFSM. Aos professores responsáveis pelas turmas foi perguntado se alguma das crianças apresentava alguma restrição alimentar ou não tivesse interesse em participar das atividades, sendo livre a participação das mesmas. Cada criança teve seus olhos vendados com um pedaço de TNT, e a cada criança foi ofertado um pedaço de fruta misteriosa, primeiramente foram oferecidos pedaços de banana e depois de maça. Cada participante provava à fruta e falava ao condutor do teste sensorial qual era a fruta que misteriosa que estava provando. Após a retirada da venda, foi realizada a atividade "Descobrindo os Alimentos" com a entrega de um folder para cada participante e alguns temas foram contextualizados como a origem dos alimentos (frutas, leite). Foi oferecido iogurte natural com adição de polpa de fruta (P1: maça, P2: banana), no momento do teste sensorial não foi revelado qual a polpa que estava sendo provada, a fim de verificar a aceitabilidade do produto. As atividades lúdicas realizadas com as crianças carentes possibilitaram a comunicação e expressão de suas percepções sobre os alimentos. Após todas as crianças provarem as frutas e retiram as vendas foi solicitada a opinião das mesmas quanto ao sabor e a textura das diferentes frutas provadas. De modo geral, 95% (n=95) dos participantes (n=100) reconheceram as frutas misteriosas. Somente cinco crianças (5%) não apreciavam ou não quiseram provar a banana ou maçã. Assim, as crianças perceberam a importância do consumo das frutas "*in natura*" e que a mesma também pode estar presente em outros produtos alimentícios naturais, além de permitir a integração entre a universidade, educação técnica e a sociedade.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, pesquisa e extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

SAÚDE PÚBLICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA PERIFERIA DE SANTA MARIA, RS

Silva, Tamara O.[1](EX); Daudt, Gabriela de F.[1](EX); Paim, Luisa L.[1](EX); Giovana, Basso[1](PG); Monteiro, Francielle Liz[1](PG); Weiblen, Rudi[1](CO); Flores, Eduardo F. [1](O)

[1]*Setor de Virologia, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

As condições precárias de higiene, saneamento e carência de informações na área da saúde, cenário comum nas regiões periféricas da maioria das cidades do Brasil, incluindo Santa Maria (Rio Grande do Sul/RS), justificam a necessidade de realização de atividades que promovam a preservação da saúde, por meio de medidas simples que visam prevenir os agravos à saúde ocasionados no dia-a-dia. As crianças em idade escolar, em particular, representam uma parcela da população susceptível a esses agravos. Por outro lado, essa parcela da população também é altamente receptiva a iniciativas de esclarecimentos e transmissão de conhecimentos acerca desses problemas. Assim, este projeto visa atingir crianças de escolas públicas e privadas (assistenciais) da periferia de Santa Maria/RS, com idade entre seis e doze anos, objetivando conscientizá-las da importância da preservação da saúde humana por meio de cuidados básicos de higiene pessoal, manejo ambiental e cuidados com a saúde de animais domésticos (posse responsável). Os temas são abordados de forma lúdica, de modo a melhorar a transmissão e assimilação do conhecimento por parte das crianças, além de aumentar a motivação para o aprendizado. Para isto, são realizadas atividades como teatros, fantoches, gincanas, jogos, competições e feiras de conhecimento; e confeccionados materiais didáticos como folders, cartazes, jogos de tabuleiros e CDs educativos, que ficam nas escolas, para que as crianças possam relembrar os pontos abordados. As atividades propostas visam repercutir em toda comunidade escolar, sendo que a interação dos alunos com os familiares e demais pessoas próximas podem promover o compartilhamento das informações passadas entre os membros da comunidade. Além disso, este projeto tem como objetivo oportunizar aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria a vivência de atividades de saúde pública, através do contato com a comunidade e problemas de saúde enfrentados por elas. O médico veterinário é conhecedor das doenças dos animais e dessas, as que são transmissíveis ao ser humano, sendo seu papel trabalhar para a prevenção das mesmas. Assim, tais atividades se constituem em uma atitude que pode possuir grande repercussão na formação da personalidade do aluno e que pode se refletir em melhorias na saúde pública a médio e longo prazos. A educação e conscientização de crianças neste sentido pode ter um reflexo importante nas condições de saúde, principalmente das comunidades de periferia.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCR

SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE TABAGISTAS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UFSM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sales, João Alexsander S. de L. (EX)[1]; Saccol, Camila P. (EX)[1];.Paula, Hellen Lopes de (C)[1]; Silveira, Cláudia de Fátima da S. (C)[1]; Flores, Liziane Maahs (C)[1]; Renz, Melina Lorenz(O)[1].

[1]*Farmácia Escola da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria*

A Atenção Farmacêutica é uma prática clínica relevante como forma de auxiliar os pacientes a obterem o máximo proveito do tratamento medicamentoso. Um dos macrocomponentes da Atenção Farmacêutica é o Seguimento Farmacoterapêutico (SF), que pretende monitorar e avaliar continuamente a farmacoterapia do paciente, com a finalidade de detectar, prevenir e resolver eventuais problemas farmacoterapêuticos. Neste contexto, a Farmácia Escola da UFSM (FE-UFSM) iniciou, em parceria com a Secretaria do Município da Saúde de Santa Maria (SMS-SM), um projeto de SF de tabagistas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da implementação do SF na FE-UFSM, com pacientes de grupos antitabagismo da SMS-SM. A implementação do SF foi realizada em 4 diferentes etapas. Na primeira etapa, houve o estudo da Metodologia Dáder, a confecção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e o treinamento de estudantes do curso de Farmácia. Na segunda etapa, houve a participação dos estudantes e farmacêuticos nas reuniões dos Grupos de Tratamento do Tabagismo promovidos pela SMS-SM para convidar os usuários a irem até a FE-UFSM. Na terceira etapa, iniciou-se SF de 6 pacientes interessados, de acordo com agendamento prévio. Na quarta etapa, os voluntários responderam questionários de avaliação do atendimento. Observou-se que a prática do SF de tabagistas foi positiva tanto para os pacientes que se sentiram acolhidos e bem recebidos, quanto para os alunos que adquiriram conhecimento e experiência sobre a importância do farmacêutico na prática clínica.

Trabalho apoiado pelo Centro de Ciências da Saúde - UFSM.

Sistema de Notificação de Leishmaniose Canina com Utilização do Aplicativo C7 - LVC

Silva, Ariane M. (EX); Vasconcellos, Jaíne S.P[3](PG); Giotto, Enio[1] (CO); Sangioni, Luis A.(O)[3]

[1]Departamento de Engenharia Rural, Universidade Federal de Santa Maria;*
[3]Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria

Causada por protozoário do gênero *Leishmania,* as Leishmanioses acometem humanos, cães e outros mamíferos mundialmente. São apontadas como um grave problema de saúde pública, atingindo principalmente as populações de baixa renda. No Rio Grande do Sul os primeiros casos da doença foram em 2008 e atualmente confirmam-se casos positivos em humanos e cães evidenciando que a doença mantém seu ciclo epidemiológico. Diante disso, é evidente a necessidade de desenvolvimento de tecnologias que possam contribuir para a detecção e notificação dos casos. O aplicativo nomeado como C7 LVC Sistema de Notificação de Leishmaniose Visceral Canina, desenvolvido em parceria pelo o Laboratório de Geomática da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e O Laboratório de Doenças Parasitarias da UFSM (LADOPAR), tem como objetivo facilitar e sistematizar a notificação de casos caninos positivos da LVC. O aplicativo android é para uso em smatphones e tablets, tem como funções básicas o cadastramento do responsável e informações referentes ao animal positivo para a doença. O aplicativo possibilita com base no endereço informado o georreferenciamento, e assim, a visualização espacial da localização dos casos atendidos e diagnosticados. Os dados das notificações serão transmitidos para o servidor da UFSM, onde poderão ser acessadas no processo de investigação pelo serviço de saúde. Além disso, o aplicativo terá o recurso de gerar relatórios personalizados de cada caso separadamente em formato PDF. Os resultados esperados com a utilização deste aplicativo são a transmissão de dados sobre a ocorrência da doença com qualidade e agilidade nas informações, além da definição do perfil epidemiológico da doença nas cidades onde o app for utilizado. Salientamos que o aplicativo estará disponível para adesão de outros municípios interessados pelo serviço prestado.

O trabalho recebe recursos de custeio do Fundo de Incentivo à Extensão – FIEX UFSM.

VISITA GUIADA: UMA ALTERNATIVA PARA MELHORAR O BEM ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER

Freitas, Alessandra S. de.[1](GR); Franchi, Sabrina.[1](GR); Machado, Morgana dos S.[1](GR); Tavares, Amara L. H.[1](O); Suzel L. da[1](CO)

Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;

O presente trabalho busca apresentar uma das ações realizadas no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) por meio do Programa de Extensão CAACTO (Cuidado e Atenção à Criança e Adolescente em Tratamento Oncológico), que tem como objetivo geral promover a atenção integral à saúde das crianças e adolescentes em tratamento no serviço hematológico e oncológico no HUSM (Centro de Tratamento à Criança e ao Adolescente com Câncer - CTCriaC) e de seus cuidadores e familiares na perspectiva da Política Nacional de Humanização da assistência em saúde. A atividade ora apresentada denomina-se "Visita Guiada", a qual tem por objetivo levar ao conhecimento dos pacientes em tratamento hematológico e oncológico e seus familiares diversos serviços oferecidos pelo HUSM. Parte-se do princípio que conhecer contribui para desmistificar, dirimir medos, ansiedade, bem como compreender o universo de pessoas e processos envolvidos no tratamento. De outra parte permite aos profissionais que prestam tais serviços conhecer os pacientes a quem estão servindo. Para tanto, é realizada uma avaliação com o médico de plantão a fim de selecionar as crianças e adolescentes que apresentam condições de realizar a atividade; é estabelecido contato com os profissionais dos locais a serem visitados para eles se organizem para a recepção dos visitantes. Entre os locais visitados podemos citar os seguintes setores: Hemoterapia (conhecer os caminhos percorridos pelo sangue colhido e a necessidade da coleta), lavanderia e sala de costura (tomar ciência de como e onde suas roupas são costuradas, higienizadas e esterilizadas, dando um novo significado ao uso obrigatório do uniforme), farmácia (conhecer a preparação de uma quimioterapia e sua função), nutrição (os cuidados com sua alimentação). Como resultados positivos pode-se contabilizar a humanização das relações estabelecidas entre pacientes, familiares e profissionais do serviço. Ao tomar conhecimento do universo de serviço prestados e ao mesmo tempo tornar pessoal o contato entre os atores envolvidos, há ganhos para ambos os lados. Os pacientes sentem-se valorizados, agradecidos e cientes da grandiosidade que perpassa o tratamento e que este vai muito além do CTCRiaC; os profissionais ao conhecer os pacientes são sensibilizados, desperta sentimentos de afeto e carinho pelo trabalho que fazem e sentem-se valorizados ao reconhecer a importância do trabalho desenvolvido. Além dos aspectos apontados, ainda pode-se contabilizar a satisfação e a alegria das crianças e dos adolescentes ao sair do CTCriaC e passear um pouco por outros espaços do hospital, que lhes são muitas vezes desconhecidos, mas que cooperam para que eles melhorem, trabalhando em pró do seu tratamento e do seu bem-estar enquanto estiverem internados. Após a realização da visita é realizado um lanche e abre-se espaço para os diálogos em torno da visita realizada. Conclui-se que a Visita Guiada é muito positiva para os pacientes, trazendo uma atividade diferente e fora do local que eles se internam, e para os profissionais também é satisfatório pelo fato de humanizar seus serviços e reconhecer para quem eles trabalham.

.

VISITAS DOMICILIARES ACOMPANHADAS DE AGENTES DE SAÚDE PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

Ribeiro, A.A.Annelise[1](EX); Ries, Edi F.[1](O); Bayer, Valéria M. L. (CO); Resmin, S.Brenda[1] (EX); Shah, Komal (EX)[1]

[1]*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria*

O Brasil está entre os maiores consumidores de medicamentos no cenário mundial com perspectiva de ocupar o quarto lugar em 2018. No entanto, a importância do descarte adequado de fármacos e os riscos de contaminação ainda permanecem pouco conhecidos pela população, o que resulta em complicações ambientais e de saúde. Com vistas à conscientização da população da região leste de Santa Maria sobre práticas adequadas com medicamentos, o grupo MedicAção tem promovido e participado de atividades educativas em saúde e em meio ambiente. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência dos extensionistas em visitas domiciliares aos moradores atendidos pela UBS Maringá, Santa Maria/RS para conscientização sobre descarte correto de medicamentos. As visitas tinham o propósito de questionar os usuários sobre o meio de descarte utilizado para seus medicamentos e orientar quanto a destinação correta. Salientou-se que para descarte correto, a entrega dos fármacos desprezados deveria ser feita nas unidades de saúde, responsáveis pela destinação final do resíduo. Para realização da ação, o grupo contou com auxílio de agentes comunitários de saúde da UBS Maringá, dado o conhecimento que possuem da região e o relacionamento mais próximo com os moradores. Assim, as casas escolhidas para visitação seguiram a agenda proposta pelo ACS, que realizava a apresentação dos participantes da ação e iniciava a conversa de maneira informal. Em seguida, os alunos recolhiam relatos, e entregavam cartilhas elaboradas pelo programa, contendo informações de descarte correto, o que guiava a abordagem para conscientização sobre problemas em saúde e em meio ambiente causados pelas práticas inadequadas. Com o evento, onze pessoas participaram da conversa, sendo oito cartilhas entregues diretamente para potencial multiplicação na família. Embora houvesse relato de descarte adequado, a maioria revelou hábitos de descarte em lixo comum, ou mesmo, situações em que membros da comunidade deixam fármacos rejeitados expostos nas ruas, em contato com crianças e animais. Dessa forma, o que se pode observar foi que, a abordagem do programa é de extrema relevância, pelo desconhecimento na comunidade de formas seguras de se conduzir rejeitos químicos e dos impactos negativos da prática inadequada de destinação no lixo comum. Ademais, a proximidade com o público se mostrou de alto valor quando se trata de ações educadoras, por haver alta receptividade às informações e às discussões em saúde, de modo que as pessoas contatadas possam se sentir relevantes como parte de um processo de redução aos danos provenientes à falta de cuidado com o lixo, estimulando uma colaboração conjunta na redução de danos de saúde e ambientais.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

VIVÊNCIA PRÁTICA DE INCENTIVO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ERNESTO, Nataly S de L.[1] (GR); TUCHTENHAGEN, Pétrin H[2] (IC); TUCHTENHAGEN, Patrícia[3](PG); DULLIUS, Angela Isabel dos Santos[4] (O); ANSUJ, Angela Pellegrin[5](C)

[1]*Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;*
[3] *Depatamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria;*
[4-5] *Depatamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: Partindo do princípio de que a alimentação adequada e saudável seja um dos direitos humanos, o Brasil se destaca com altos índices de alimentação não saudável. Conforme a NUPENS- Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde, da USP, a obesidade está fortemente associada a ingestão de produtos industrializados (MONTEIRO, CA 2017).**Objetivo:** Explanar a vivência prática realizada em uma escola de educação infantil de Santa Maria, Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente a vivência no projeto de extensão Promoção de Alimentação Saudável por meio do Cultivo de Hortas Verticais Sustentáveis em Escolas de Educação, que utilizando-se do lúdico, buscou contar por meio de história e amostra dos alimentos o incentivo a uma alimentação saudável, aproximando as crianças aos alimentos em seu cotidiano e alertando-as aos perigos de uma alimentação não saudável. **Resultados**: Com a vivência prática, houve a possibilidade de acompanhar de perto a reação e percepção das crianças e saber um pouco mais sobre seus gostos alimentares, ficando claro o que os mesmos costumam consumir em seu dia a dia. Através da leitura também ficou exposto que alguns alunos conheciam somente os produtos industrializados, gerando uma preocupação dos docentes e extensionistas, pois é necessário verificar quais os motivos que levam ao não conhecimento destes alimentos saudáveis. Para tanto salienta-se a importância de mostrar as crianças o quão importante é a inserção de alimentos saudáveis em sua rotina alimentar, que nem sempre o que é bom diante de suas percepções é o que trará melhores efeitos a saúde, sem deixar de destacar o valor de uma alimentação diversificada. **Conclusão:** Através das práticas de extensão é possível ter o contato direto com o público estudado, consegue-se perceber que vivencias como estas valorizam a troca de saberes e o quanto as crianças quando estimuladas tendem a se interessar pelo novo, a querer saber mais sobre este novo. Por mais que haja resistência no momento de experimentação, é necessária além do ensino na escola a participação dos pais diante de uma rotina alimentar saudável.

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

A ESCUTA QUALIFICADA COMO ELEMENTO PROPULSOR NA CRIAÇÃO DO VÍCULO TERAPÊUTICO

Vargas, Maria Eduarda B. N.[1](EX); Angeli, Andrea A. C.[1] (O).

[1]*Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;*

Introdução: O eixo Caminhando compõe o programa de extensão universitário TOCCA, que possui caráter transdisciplinar em terapia ocupacional, corpo, cultura e as artes, e conta com o apoio do FIEX-CCS. Este trabalho relata e busca pensar acerca de uma experiência especifica que ocorrera em uma das ações do eixo Caminhando, que são os acompanhamentos terapêuticos (AT). A mesma ocorrera no primeiro semestre de 2018. **Objetivos:** Problematizar através do relato das ações que se sucederam, a possibilidade da criação de vínculo terapêutico e modificações nas ações e percepções dos sujeitos através da escuta qualificada. **Métodos:** Apresentar relatos da experiência e discuti-los utilizando o conceito de escuta qualificada, oriundo das diretrizes da humanização do cuidado em saúde. **Resultados:** Os primeiros ATs com a paciente - mulher com 80 anos de idade, diagnosticada com Alzheimer moderado - se desencadeavam dentro de muitas turbulências familiares e certa impessoalidade dela para com sua acompanhante terapêutica, tanto por sua memória estar afetada, quanto pela falta do vinculo terapêutico. Durante o terceiro acompanhamento, o ambiente propiciou para que a acompanhante realizasse uma escuta qualificada acerca da história de vida e das adversidades encontradas no cotidiano da paciente. Ao final da escuta, a paciente, emocionada pelo momento profere a frase de que havia encontrado na acompanhante, uma pessoa amiga e que jamais iria esquecer-se dela. A partir daí, os ATs, através do vínculo terapêutico que havia sido criado, começaram a provocar reverberações no cotidiano da paciente. **Conclusões:** A partir dessa experiência a estudante pôde concluir que a escuta qualificada corrobora para a criação do vínculo terapêutico, visto que, de fato, e, apesar do Alzheimer, a paciente passou a lembrar-se da acompanhante e voltar-se mais para a mesma. Muitas mudanças começaram a ocorrer a partir da relação de vínculo que se criou, bem como a autopercepção da idosa sobre si mesma (suas condições e necessidade de cuidado), mudanças estas, ainda em desenvolvimento. Nota-se que terapeuta e paciente se modificam no processo movidos pelo encontro de um com o outro, pela escuta atenta e um cuidado artesanalmente construído.

ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO EM SANTA MARIA PARA FINS DE EXTENSÃO

Oliveira, Lucas I.G.[1]; Nied, Astor H.[2](O); Rosa, Jocélia S.[2](PG); Righi, Evandro Z.[2] (CO); Wesz, Alessandra M.[2](IC); Bortoluzzi, Mateus P.[2](PG); Rocha, Leidiana da[2](PG)

[1]Departamento de Física , Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria

O conhecimento da variabilidade nos eventos de precipitação pluvial ocorridas num determinado período são extremamente importantes tanto para a produção agrícola como ao planejamento de atividades em diversos setores da sociedade. A divulgação de informações mais gerais e úteis ao cotidiano da sociedade requer que os dados coletados em estações meteorológicas tenham a sua síntese de forma periódica. Com isso, o objetivo do trabalho foi o de apresentar uma metodologia de apresentação dos dados de precipitação pluvial ocorridos em Santa Maria-RS nas estações do verão e outono de 2018 e compará-los com os dados médios. Para isso foram utilizados dados horários e diários de precipitação pluvial da estação automática e convencional do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), situadas em Santa Maria-RS. Com os dados horários foram efetuadas somas diárias e mensais para obter a máxima diária e a mensal da precipitação pluvial, respectivamente. Tais observações foram comparadas aos dados mensais médios e máximos diários ocorridos do período de 1968 a 2002. Além disso, foram utilizados os dados do balanço hídrico sequencial acessado no SISDAGRO do INMET para a estação convencional, considerando capacidade de água disponível de 75 mm, para o cálculo da precipitação efetiva e da necessidade hídrica. No período considerado houve precipitação observada de 788,9 mm, sendo efetiva apenas 611 mm, o que foi inferior à média do período de 1968 a 2002 de 905 mm. A precipitação efetiva foi inferior à necessidade hídrica em quatro dos dezoito decêndios avaliados. A necessidade hídrica variou de 9,76 a 43,2 mm/decêndio verificados em abril e janeiro, respectivamente. A maior precipitação ocorrida em 24 horas foi observada no terceiro decêndio de maio com 96,8 mm, correspondendo 98 % da precipitação observada nesse mesmo mês. Apesar da precipitação ocorrida em 24 horas no terceiro decêndio de maio ter sido levemente superior ao já registrada nos 34 anos, esta foi inferior ao maior valor já registrado nos 34 anos com 182 mm ocorridos no segundo decêndio do mesmo mês. De maneira geral, a variabilidade da precipitação ocorrida no verão e no outono de 2018 foi dentro da normalidade dos dados registrados para Santa Maria e a metodologia empregada permite a síntese os dados para fins de extensão.

Trabalho apoiado com recursos FIEX-2017/CCR/UFSM para custeio e bolsa ao primeiro autor.

ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR DO USO DE LENHA COMO COMBUSTÍVEL EM UMA CALDEIRA DE PEQUENO PORTE

Ruoso, Ana C.[1](EX); Caetano, Nattan R.[2](O); Silva, Biabiana P.[3](ET); Azzolin, Vitória F.[4] (ET)

[1]Departamento de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Pelotas;[4] Departamento de Engenharia Química, Universidade Franciscana

O objetivo deste trabalho é analisar a cadeia de valor do uso da lenha como combustível no processo de geração de energia em uma caldeira de pequeno porte. O uso de lenha de florestas plantadas é uma alternativa viável para a geração de energia, pois se trata de um processo renovável que traz economia e sustentabilidade, além de promover mudanças na matriz energética aumentando o uso de biocombustíveis como forma de energia renovável. A abordagem metodológica contempla um estudo de caso de uma caldeira do tipo mista, aquatubular e flamotublar, que está localizada na 6ª Brigada de Infantaria Blindada de Santa Maria-RS. Além disso, as informações foram obtidas por revisão da literatura e visitas in loco. O valor dos custos operacionais para a produção de lenha de Eucalyptus foi em média 377,89 BRL/ha.ano (SILVA; CASTRO; XAVIER, 2008; QUEIROZ; GAMA, 2016; PAIXÃO et al., 2006; SILVA et al., 2007). Verifica-se de modo geral que os custos com serviços e os custos com insumo para a implantação e desenvolvimento das florestas de Eucalyptus correspondem, respectivamente, por 62,39 % e 37,60 % do valor do custo total de produção da cultura (QUEIROZ; GAMA, 2016). Foi considerado que o primeiro corte da cultura é realizado aos 7 anos, o segundo aos 14 anos e o terceiro aos 21 anos de plantio, dessa maneira, o maior custo ocorre no primeiro ano, e refere-se à implantação e manutenção, outros componentes que mais contribuem para o maior custo das empresas são as operações de mecanização e a mão de obra (RODIGHERÍ, 1997; SILVA et al., 2004; SOUZA JUNIOR, 2012). O valor para a aquisição da caldeira abordada no estudo foi de BRL 108.000,00 no ano de 2017, considerando que esse equipamento possui tempo estimado de utilização de 10 anos. O quartel compra por meio de licitação a lenha de Eucalyptus com o preço de 83,00 BRL/m³. O gasto anual para a aquisição de lenha pelo quartel é de BRL 14.940,00. O gasto estimado com o salário do comprador é de 116,64 BRL/ano, o qual foi estimado com base no salário do comprador e o tempo necessário para fazer a licitação. O custo médio de manutenção para o funcionamento da caldeira foi estimado em 7.440,00 BRL/ano, que inclui o custo de limpeza da tubulação, câmara de combustão, câmara de recolha de cinzas e o custo com o tratamento da água. O custo médio de operação foi estimado em 3.360,00 BRL/ano, ou seja, o custo da energia elétrica necessária para bombear a água e o custo da água, devido à parte da água perdida na linha e vapor que escapa em válvulas de alívio de pressão. O gasto com o salário do operador foi estimado em 18.000,00 BRL/ano. Esse operador é encarregado de manter a caldeira na temperatura e pressão de trabalho, adicionando lenha e verificando o nível da água. Então, o custo total anual para utilização da caldeira foi estimado em BRL 43.856,64, abrangendo a aquisição de lenha, a mão de obra, a manutenção e a operação. A aquisição de lenha corresponde a 30% do custo total anual, sendo o custo mais representativo.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CT

APOIO NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DO BANCO DA ESPERANÇA

Iffarraguirre, Pablo[1](EX); Machado, Luiz A.[1](O)

[1]*Departamento de Eletromecânica e Sistemas de Potência, Universidade Federal de Santa Maria*

O projeto visa identificar problemas em instalações elétricas e auxiliar nas suas possíveis soluções. As instalações estudadas são as residências dos quilombolas, no Quilombo Vovó Izabel, comunidade do Santo Inácio, pertencente ao município de Nova Palma. Residências situadas em zona rural eventualmente têm suas instalações elétricas executadas de forma precária, e uma análise adequada dessas instalações permitiu avaliar riscos existentes e também sugestões de melhorias a fim de prevenir acidentes e tornar seu consumo mais eficiente. O trabalho consistiu de uma inspeção em algumas das residências e reunião com os moradores no sentido de ouvir suas reclamações e necessidades. O projeto conta com o auxílio do Observatório de Direitos Humanos da UFSM, que fornece apoio aos movimentos sociais e reconhece a importância que os quilombolas representam nesse contexto. A interação de alunos e professor com projetos assistenciais está sendo importante para levar os conhecimentos aprendidos em sala de aula até a comunidade e também permitir aos alunos conhecerem a realidade das instalações elétricas envolvidas no projeto. Essa interação dos alunos da disciplina de eletrotécnica geral alia a prática aos conhecimentos teóricos. Com a avaliação da condição das instalações, será elaborado um relatório final em que constarão sugestões de melhorias, algumas já implementadas, como por exemplo, instalação de proteções elétricas, redimensionamento de condutores e negociação com a Concessionária para avaliar as medições das residências que apresentavam consumo elevado. Ainda estão sendo realizadas reuniões com a comunidade esclarecendo a necessidade das melhorias implementadas ou futuras e divulgação nos meios de comunicação local sobre as atividades desenvolvidas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

AVALIAÇÃO DE INTELIGIBILIDADE EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES ACÚSTICAS DE ESCOLAS PÚBLICAS EM SANTA MARIA - RS

Pinheiro, Yuri M. [1](EX); Melo, Viviane S.G.[1](O); Paes, João Vitor G.[1](EX)

[1]*Departamento de Estruturas e Construção Civil, Universidade Federal de Santa Maria;*

Este artigo reporta uma metodologia para a avaliação de inteligibilidade da palavra em salas de aula do ensino fundamental a fim de garantir a melhoria das condições acústicas em salas de aula de escolas públicas sediadas no município de Santa Maria, utilizando testes de articulação. O principal fator de qualidade acústica em uma sala de aula é a inteligibilidade da fala que, grosso modo, traduz a maior ou menor facilidade com que os estudantes podem ouvir e entender o que diz o professor em aula. O tema desenvolvido envolve a qualidade acústica de salas de aula e o desenvolvimento de novas metodologias em ensaios de acústica para o ajuste adequado dos ambientes de ensino. Propõe-se a avaliação da inteligibilidade a partir do levantamento das respostas impulsivas biauriculares nas salas. O sinal sonoro adotado é a varredura em frequência. Para a emissão do sinal sonoro é utilizada uma fonte onidirecional (dodecaedro) e como receptor uma cabeça artificial responsável pela gravação dos sinais emitidos no ambiente. A partir dos sinais obtidos nas medições, são calculados os parâmetros acústicos das salas de aula e realizado um procedimento de processamento de sinais para a geração de aurilizações que consiste no processo de se gerar o som, por assim dizer, que se ouviria em uma dada sala existente a partir de simulação computacional. As aurilizações são, em seguida, testadas em crianças por meio de fones de ouvido devidamente equalizados. De acordo com os resultados obtidos até o momento, a maioria das salas possuem um tempo de reverberação próximo do adequado para a fala, mas apresenta isolamento insuficiente para o conjunto paredes e esquadrias, possibilitando a interferência do ruído de fundo vindo do ambiente externo. Numa segunda etapa, Testes de articulação reais serão conduzidos em salas de aula, para validação da técnica. Os resultados dos testes de articulação reais e virtuais são comparados e discutidos. Ao final, pretende-se fornecer, ao representante da escola, subsídios básicos sobre os fatores que propiciam maior ou menor qualidade acústica do ponto de vista arquitetônico para que se possa buscar os ajustes necessários.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CT.

AVALIAÇÃO DO MANEJO ALIMENTAR EMPREGADO EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO DE TILÁPIAS DO NILO EM PROPRIEDADES DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Garcia,Diego.O[1](EX); Casarin, Marcos J.[2](PG); Shneider, Thamara.L.S.[3](PG); Sartor, Alessandra [4] (GR); Andreatta, Tanice [5](CO) Lazzari, Rafael [6](O)

[1]Graduando em Zootecnia da Universidade Federal de Santa Campus Palmeira das Missões ; [2] Aluno da Pós-Graduação em Agronegócio da Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões; [3]Aluna da Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria ;[4] Graduanda em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões; [5]Professora do Departamento de Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões; [6]Professor do Departamento Zootecnia e Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões

A piscicultura continental é uma alternativa para o aumento da produção de proteína animal e uma fonte de renda para os produtores rurais. Entre as principais espécies criadas no Brasil, a tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) contribuiu com mais de 50% da produção total no ano de 2017. Este peixe destaca-se pelo rápido crescimento, grande aceitação de rações comerciais, e ótima qualidade de filé, o que agrega valor ao produto final. Em 2016, um levantamento de dados primários dos produtores de tilápia em municípios vinculados ao Escritório Regional da EMATER-RS ASCAR, de Frederico Westphalen-RS, verificou-se que dos 42 municípios apenas seis não produziram essa espécie. Segundo o mesmo levantamento a produção de tilápia foi de 1.502.420 kg de tilápias vivas. Entre os municípios estudados destacam-se Barra funda, Chapada e Novo Barreiro que produziram mais da metade do quantitativo total. O objetivo deste trabalho foi identificar como a forma de arraçoamento interfere na eficiência do uso de alimento na criação de tilápias em sistema semi-intensivo. Foram obtidos informações, em conjunto com o órgão de extensão rural oficial do estado, de 12 produtores (4 por município) de tilápia que praticam o monocultivo em tanques escavados e receberam algum tipo de assistência técnica. Estes produtores suas criações nos municípios de Barra funda, Chapada e Novo Barreiro, os quais estão localizados na região noroeste do Rio Grande do Sul. Os dados coletados demonstraram que 58,5 % dos produtores realizaram alimentação a lanço e 41.5% utilizavam alimentadores automáticos. A conversão alimentar dos produtores que realizam alimentação a lanço foi de 1,54 e os que utilizam alimentadores foi de 1,96. Por meio destas informações, é possível observar que o manejo alimentar a lanço permite que o piscicultor controle a quantidade ofertada a partir da observação dos peixes e de fatores climáticos obtendo um aproveitamento melhor da ração ofertada, e consequentemente diminuindo o custo de produção. Fica evidente que apenas o uso de tecnologias não basta para o aumento da produção e que a profissionalização dos produtores e uma maior informação sobre outros fatores de produção como a qualidade da água e o aumento de oxigenação nos tanques contribuam para melhores resultados do que apenas a mecanização do arraçoamento. Conclui-se que há uma necessidade importante de assistência técnica para os produtores rurais possam melhorar a eficiência no uso de tecnologias e por consequência, no aumento da produtividade.

CLASSIFICAÇÃO DA RAIZ DA BATATA-DOCE EM FUNÇÃO DAS ÉPOCAS DE COLHEITA SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

Severo, Jorge A. L.[2] (IC); Nogueira, Cicero, U.[1] (O); Nogueira, Helena, M. C. de M.[1] (CO); Dornelles, Jeferson dos S.[1] (IC); Rosa, Mirian A. da[1] (IC); Tabarelli, Cristina[1] (IC); Padrón, Richard A. R.[1] (ET)

[1]Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria,
[3]Universidad de la Republica de Uruguai

Com a demanda crescente por alimentos saudáveis que supram as necessidades da população, a produção de batata-doce é um alimento barato e de fácil produção se tornando indispensável para garantir a segurança alimentar de populações mais carentes e também poderá gerar renda na produção de etanol. O objetivo foi classificar a produção da batata-doce em função das épocas de colheitas e lâminas de irrigação suplementar para a produção de etanol. Os ensaios de produção (2013-2014 e 2014-2015) foram instalados na área experimental do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria-RS, com a variedade BRS Cuia (RNC 27.315). O solo predominante na região é Argissolos Amarelos Distrófico Típico, de textura franca. O clima na região, segundo a classificação de Köppen-Geiger é subtropical úmido (Cfa). No período 2013-2014 e 2014-2015, as temperaturas mínimas, médias e máximas, oscilaram de 13,8˚C; 16,2˚C; 12,3˚C e 7,0˚C; 15,6˚C; 9,6˚C, respectivamente, obtendo-se maior variação no primeiro período. A precipitação máxima obtida no período 2013-2014 foi no mês de junho e 2014-2015 no mês de janeiro e a mínima no mês de dezembro em ambos os períodos. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, em esquema fatorial, onde os fatores foram as lâminas de irrigação e as épocas de colheita. Os tratamentos consistiram em aplicação de lâminas de irrigação suplementar de 25, 50, 75 e 100% da evapotranspiração da cultura (ETc) e o tratamento testemunha (sem irrigação). As épocas de colheitas foram: 90, 120, 150, 180 e 210 dias após o plantio (DAP). A unidade experimental foi formada por 4 m de largura e 5 m de comprimento (20 m^2), área total de 400 m^2, O plantio realizou-se em espaçamento entre linhas de 1 m e entre plantas de 0,4 m, total de 1.000 plantas, densidade de 2,5 plantas m^{-2}, em dezembro 2013 e novembro 2014. Utilizou-se a irrigação localizada por gotejamento. A estratégia de irrigação foi: a partir do plantio até os 20 DAP, a umidade do solo foi mantida na capacidade de campo; os tratamentos de irrigação foram aplicados após a fase fenológica inicial (20 DAP) com frequência de irrigação a cada 7 dias e a irrigação foi até 90 DAP. A evapotranspiração de referência (ETo) foi calculada pelo método de Penman-Monteith/FAO e a evapotranspiração da cultura (ETc) foi realizada pelo cálculo da (ETo) multiplicado pelo coeficiente da cultura (Kc) de cada fase fenológica. Nesse trabalho foi feito só duas classificações Industrial (menores que 200 g e maiores que 500 g) e comercial (de 200 g a 500 g) porque a indústria de etanol processa qualquer tipo de classificação. Em todas as épocas de colheita e lâminas de irrigação, a produção industrial superou a comercial, aproximadamente em 80%. Aos 120 DAP a produção industrial foi bastante superior em relação a comercial e aos 150 DAP a produção comercial foi semelhante entre os tratamentos e mais próxima à produção industrial. Pela rusticidade da cultura, baixo custo de manejo, ciclo curto da batata-doce, demonstra viabilidade para a conversão em etanol.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e CESPOL.

CLUBE DE COMPUTAÇÃO: ATIVIDADES DE INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

da Silva, Lucas F.[1](EX); Charão, Andrea S.[2](O)
[1]Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Depto. de Linguagens e Sistemas de Computação, Universidade Federal de Santa Maria

Nos últimos tempos, com o rápido avanço tecnológico, recursos computacionais estão em quase todos lugares e, por isso, têm se tornado indispensáveis no cotidiano das pessoas. Assim, já não basta mais ser apenas um bom usuário, é necessário compreender como essa realidade funciona e saber manuseá-la a fim de obter o melhor que ela tem a oferecer. Desta forma, cada vez mais vem se discutindo a importância de se abordar esse tema ainda nas escolas. Como os fundamentos da computação ainda são vistos como algo muito complexo, tanto para alunos quanto professores, diversas iniciativas surgem com o intuito de desmistificar e explorar fomas de se abordar essa temática. Como constribuição da UFSM neste cenário, o programa de extensão "Clube de Computação para o Público do Ensino Médio e Fundamental" desenvolve atividades nessa linha de disseminar fundamentos de computação ao público do ensino básico de Santa Maria e região. O público alvo dessa ação extensionista, de 2014 até 2017, eram as crianças e jovens das escolas participantes. Em 2018, fruto de uma parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Martinho Lutero, surgiu o interesse de expandir as atividades também para professores, com o objetivo de instruí-los sobre a didática da abordagem e capacitá-los a serem também instrutores das atividades. Primeiramente, foi realizado um encontro com os professores, onde foram elucidadas as aspirações do projeto, bem como suas motivações. Ainda nesse encontro inical, foram trabalhadas algumas dinâmicas de ensino de programação sem o uso de computadores, chamadas de "atividades desplugadas", em que são trabalhados os conceitos da lógica e estrutura dos algoritmos de uma forma concreta e dinâmica, pois os próprios participantes passam a ser parte do "programa" criado. Já em um segundo encontro, os professores foram iniciados nas ferramentas de ensino comumente usadas neste contexto, as quais empregam atividades online de resolução de problemas de lógica em programação. Tais atividades usam recursos visuais, como blocos de encaixe e cenários temáticos, para abstrair a complexidade dos códigos e transmitir a lógica de uma linguagem de programação convencional de uma forma mais atrativa para os alunos. As atividades até o momento foram desenvolvidas num total de 8 horas, distribuídas em dois sábados. Os encontros foram planejados e realizados por uma equipe de tutores (alunos de graduação) e professoras da UFSM, em contato com a equipe diretiva da escola. Coletou-se respostas dos professores sobre sua percepção sobre as atividades, além de dados sobre desempenho destes na resolução dos problemas de lógica e programação. Os resultados, até o momento, revelaram forte aceitação da abordagem, especialmente pela associação entre atividades desplugadas e atividades online.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

COMPUTAÇÃO DESPLUGADA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM O PÚBLICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Endler, Viviane D.[1](EX); Schittler, João G.C.[1](GR); Charão, Andrea S.[2](O)
[1]Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Depto. de Linguagens e Sistemas de Computação, Universidade Federal de Santa Maria

O ensino de programação ainda não faz parte dos conteúdos programáticos em escolas de ensino fundamental brasileiras. Contudo, a aprendizagem de conceitos e lógica computacional, ainda no início da vida escolar, ajuda a desenvolver habilidades que são úteis em diversas áreas do conhecimento. Dentro deste contexto, surge o Clube de Computação da UFSM, que se estende até escolas de Santa Maria e proporciona o primeiro contato com conceitos relativos à lógica computacional. Chamamos de "Computação desplugada", um dos recursos didáticos utilizados pelo Clube, que tem como regra não utilizar computadores, celulares ou afins, extrapolando limites formais de aprendizagem computacional e possibilitando uma aproximação entre conceitos mais complexos e jargões computacionais com o cotidiano desses alunos. Através de reuniões semanais dos membros do Clube, atividades são criadas e outras adaptadas. Em um primeiro momento, foi realizado um encontro com professores da escola Martinho Lutero, com objetivo de viabilizar a disseminação de conceitos por parte destes para com os alunos da escola. Para explicar comandos foi realizada uma atividade que necessitou de um quadriculado no estilo tabuleiro, símbolos que determinavam ações no tabuleiro (um passo à frente, virar para a direita e virar para a esquerda) e uma pessoa (chamada de robô), que seguiu orientações para se locomover no quadriculado conforme sequência de passos definidos pelos símbolos apresentados. Outra atividade desplugada, proposta a professores e alunos, chamada de Labirinto, funcionou da seguinte maneira: dividiu-se os participantes em grupos que receberam um ponto de partida, um local indicado e um papel para escreverem uma solução de caminho entre os pontos. Nesta atividade, não havia espaço delimitado, o que ampliava as possibilidades de solução. Cada grupo teve de encontrar um caminho, usando comandos disponibilizados (similares aos da atividade anterior, com adição de comandos que possibilitassem repetição de movimentos) e, após o grupo finalizar o caminho, outro grupo deveria seguir os comandos, a partir do ponto de chegada e verificar se chegavam ao local indicado (sem saber onde é). Obteve-se, até então, um notório engajamento dos participantes das atividades, tendo sido solicitadas mais atividades desplugadas para futuros encontros. Também observou-se que as atividades aplicadas possibilitaram o entendimento do funcionamento de um programa (sequencial e objetivo) e, desta forma, no aprimoramento do pensamento lógico-computacional.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

CONDIÇÕES HIGIÊNICAS EM PADARIAS DE SANTA MARIA - RS

Garcia, Marcelo V.[1](PG); Jonko, Thálisson, S.[1](EX); Bregão, Andressa S.[1;] (EX); Bernardi, Angélica, O.[1] (PG); Stefanello, A.[1](IC); Moro, Camila, B.[1](PG); Copetti, Marina V.[1](O)

[1]Departamento de Tecnologia e Ciência dos Alimentos, Curso Superior de Tecnologia em Alimentos e Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria

(a) Tipo de ação: ***Projeto*** *(b) Área temática da extensão:* ***Tecnologia e produção*** *(c) Número do projeto SIE:* ***045253***

O pão e os produtos de panificação fazem parte da dieta da população há séculos, sendo um alimento mundialmente apreciado. Devido as suas características, os panificados são facilmente deteriorados por bolores. Estes fungos filamentosos frequentemente estão dispersos no ar dos locais de produção e comercialização, oriundos principalmente das matérias-primas. Visto que o ambiente é uma relevante fonte de contaminação, a manutenção de um local de processamento com condições higiênicas adequadas é imprescindível, prevenindo assim a deterioração precoce dos alimentos, bem como o surgimento de doenças transmitidas por alimentos para o consumidor. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as condições higiênicas de padarias localizadas na cidade de Santa Maria, RS. Para tal, aplicou-se o checklist presente na Portaria n° 78 de 2009 da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, sendo que esta é baseada na RDC n° 2016 de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em 20 padarias da cidade. A lista de verificação está composta por 146 itens de avaliação, subdividida em 12 blocos. A partir da aplicação do checklist, foi possível verificar que 60% (*n*=12) padarias apresentaram níveis de adequação de considerado bom e 40% (*n*=8) regular. Os blocos "abastecimento de água" e "controle integrado de pragas" apresentaram os maiores níveis médios de adequação entre as padarias, com 100% e 95%, respectivamente. Os blocos "documentação e registros" e "preparação do alimento" apresentaram os menores níveis médios de adequação com 6,30% e 50,7%, respectivamente. Com os resultados obtidos neste estudo foi possível verificar que apesar de a maioria das padarias avaliadas apresentarem uma percentagem de adequação geral considerada boa, alguns pontos que muitas vezes são negligenciados como os documentos e os registros dos processos e outro tão importante quanto preparação do alimento, necessitam de uma maior atenção por parte dos responsáveis por estes serviços de alimentação, bem como os manipuladores de alimentos, para que sejam produzidos alimentos seguros e mais estáveis microbiologicamente.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM.

PROTAMBO - PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AT IVIDADE LEITEIRA NO RS COM BASE NAS BOAS PRÁTICAS

Soares, Isabella T.[1](GR); Dutra, Luri O.[2] (EX); Da Ronch, Adilio C.[2] (IC); Rubin, Lauro.[3] (GR); Maixner, Adriano R.[4](O)

[1]Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Acadêmica(o) do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio; [3]Acadêmico do Curso de Zootecnia, UFSM - Palmeira das Missões; [4] Departamento de Zootecnia.

A atividade leiteira constitui a fonte principal de renda de considerável parcela da população rural gaúcha e é amplamente desenvolvida em pequenas propriedades, ocupando predominantemente a mão de obra familiar. O objetivo geral do PROTAMBO - Programa de transferência de tecnologias para o desenvolvimento da atividade leiteira no RS com base nas boas práticas" é promover a inovação nos sistemas de produção de leite do RS por meio da adoção de tecnologias, produtos e serviços da Embrapa. A UFSM atua como parceira com o objetivo de contribuir com o Protambo através da formação de grupos de produtores na região central do RS, da análise técnica e econômica dos sistemas produtivos, da identificação de pontos críticos nos sistemas de produção de leite e da proposição de alternativas técnicas para sua solução. A introdução de amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) em pastagens perenes tropicais consolidadas foi indicada por agentes de extensão rural como potencialmente melhoradora nos sistemas de produção de ruminantes da região central do RS e vêm sendo testada, desde 2015, em algumas propriedades. A ação de extensão foi a condução de uma área demonstrativa onde testou-se o estabelecimento de mudas de amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) em pastagem perene tropical consolidada. As mudas foram produzidas entre 06/10 e 06/12, em bandejas de EPS (isopor) com 128 células, em sistema de *floating*. Em 06/12/2017, as mudas foram plantadas em pastagem naturalizada composta predominantemente por grama seda (*Cynodon dactylon*), logo após o pastejo por vacas em lactação. Cada muda foi introduzida no centro de placas fecais frescas, sinalizadas com estacas de bambu, e em cova aberta com a utilização de um trado metálico cônico com 3 cm de diâmetro e delimitador de profundidade à 10 cm. Não foi realizada a avaliação de sobrevivência das mudas, programada para 7 dias após o plantio. Nesta data, verificou-se grande injúria pelo Sol, com queimadura da parte aérea das plantas de amendoim forrageiro. Seguiram-se dias de estiagem e calor que inviabilizaram nova avaliação das mudas plantadas e mesmo novos ciclos de plantios, pois o solo seco inviabilizava o uso do trado para a abertura da cova para o plantio. A queima da parte aérea das mudas pelos raios solares não significa, a rigor, a não sobrevivência das mudas. Em experimentos conduzidos nos anos anteriores, plantas que sofreram esse tipo e severidade de dano apresentaram rebrote da parte basal (que ficara no solo) mas, nesses casos, não houve limitação hídrica. Sugere-se a antecipação da produção das mudas para os meses de julho/agosto, em ambiente protegido, a fim de antecipar também o plantio a campo, explorando período de insolação e temperaturas mais amenas e menor risco de escassez hídrica (à qual as mudas são muito vulneráveis). A produção de mudas em bandejas de isopor em sistema *floating* mostrou alta viabilidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

DESENVOLVIMENTO DE ROTINAS COMPUTACIONAIS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDA DE ACÚSTICA DE SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS EM SANTA MARIA - RS

Paes, João Vitor G.[1](EX); Melo, Viviane S. G.[1](O); Pinheiro, Yuri M.[1](EX)

[1]*Departamento de Estruturas e Construção Civil, Universidade Federal de Santa Maria;*

Este artigo apresenta uma série de rotinas de programação e algoritmos utilizados na obtenção e processamento de respostas impulsivas biauriculares de salas para a geração de aurilização de salas de aula de escolas públicas sediadas no município de Santa Maria. As respostas impulsivas são impressões sonoras, similares à impressão digital humana, que um determinado ambiente impõe no som reproduzido em seu interior. A partir dessa caracterização, é possível obter parâmetros quantitativos, como clareza, definição, índice de transmissibilidade da fala, entre outros, que expressam sensações auditivas que a sala introduz, bem como a qualidade da audição no interior do ambiente. A obtenção das respostas impulsivas se dá a partir da excitação da sala com um sinal sonoro de espectro largo, sua gravação e posterior processamento. Para a execução de todo esse procedimento foram utilizadas rotinas escritas em MATLAB. As gravações dos sinais são realizadas utilizando uma cabeça artificial e três microfones a fim de obter respostas impulsivas biauriculares que permitam gerar a aurilização por medição da sala, para diversas posições, e posterior execução de testes de articulação virtuais. Listas de palavras monossilábicas são aplicadas através de testes de articulação realizados *in loco* aos alunos da Escola Municipal Padre Nóbrega, selecionada como piloto para execução do Projeto. Após a aplicação das aurilizações aos alunos que participaram dos testes de articulação, e análise dos resultados obtidos, teremos um repertório de informações que servirá como guia na identificação da qualidade acústica do ambiente escolar, podendo assim propor melhorias a serem aplicadas nos ambientes avaliados.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CT.

DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE BAIXO CUSTO PARA AMBIENTES INTERNOS UTILIZANDO ESP8266 E SMART CARDS RFID

Tomazoni, Eduardo (EX)[1]; Raguzzoni, Jeann Carlo Martins, (O)[1]

[1] *Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Santa Maria*

RFID (*Radio-Frequency Identification*) é um método de identificação que utiliza sinais de rádio de curto alcance e baixa energia, comumente aplicado em cartões inteligentes (*smart cards,* cartões de ônibus), etiquetas anti furto, sistemas de pagamento móveis e *tags* de identificação para animais. ESP8266 é um módulo *wi-fi* programável, com funcionamento similar a um microcontrolador convencional, podendo ser utilizado apenas como módulo escravo para comunicação sem fio ou sendo programado independentemente, de diversas maneiras, utilizando as linguagens C, LUA, microPython entre outras. A plataforma de controle de acesso foi desenvolvida em torno do microcontrolador ESP8266, o qual tratou da inteligência do sistema, se comunicando com um módulo RFID MFRC522 para a leitura dos cartões inteligentes, bem como utilizando uma rede *wi-fi* para envio e recebimento dos dados. O algoritmo do controle implementado no ESP8266 trabalha da seguinte maneira: (i) assim que o ESP8266 inicializa, ele se conecta à rede via *wi-fi*; (ii) a base de dados dos cartões autorizados é baixada do servidor e (iii) o sistema fica aguardando um cartão ser apresentado ao leitor. O objetivo do projeto é utilizar esta plataforma em portas, fazendo com que o usuário necessite apenas de uma *tag* (crachá) e não da chave para abrir, para alcançar este objetivo foi desenvolvida uma pequena placa de circuito impresso (8cm x 8cm). A implementação do *software* já está funcional e a parte de *hardware* (sistema de travamento da porta, caixa da placa e componentes) ainda está em desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLE PARA MESA DE CORTE AUTOMATIZADA

Cruz, Gabriel P.[1](GR); Buenos, Alexandre A.[2](O)

[1]Motora Jr – Empresa de consultoria em Engenharia Mecânica, Curso de Engenharia Mecânica, Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Engenharia Mecânica, Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria.

A automação industrial tem sido uma das maiores responsáveis pelo aumento de produtividade nas últimas décadas. Com o desenvolvimento da tecnologia e novos processos de fabricação, deixou de ter um alto custo e passou a ser amplamente acessível, tornando-se economicamente viável para pequenas indústrias e estabelecimentos comerciais. A Motora Jr, empresa júnior de consultoria em Engenharia Mecânica, desenvolveu o projeto de uma mesa de corte automatizada, respondendo a demanda da empresa Maia Soluções em Esquadrias. Tal projeto teve por objetivo aumentar a produtividade no processo de corte de esquadrias metálicas, além de garantir melhor qualidade no produto final. No entanto, durante o desenvolvimento do projeto mecânico do sistema de movimentação da mesa de corte surgiu a necessidade de realizar o projeto do controlador CNC (Comando Numérico Computadorizado) para movimentação automática do sistema mecânico. Com isso, foi definido o objetivo deste trabalho que é desenvolver o projeto e programação do controlador CNC para a mesa de corte automatizada. Para o projeto do controlador, foi necessário o desenvolvimento de um sistema de controle eletrônico micro controlado, que além de permitir alterações no tamanho e ângulo de corte, pudesse ser integrado a um software de otimização de corte já utilizado pelo cliente. Para alcançar esses objetivos, foi utilizado um módulo controlador de motores de passo, periféricos para inserção e exibição de dados, e uma plataforma de prototipagem eletrônica de hardware livre, que oferece facilidade de uso e baixo custo, e tem também potencial para ser utilizado para fins didáticos. Como resultado foi desenvolvido um controlador CNC para a mesa de corte automatizada que executa a função de movimentação linear de um batente para definição dimensional de comprimento de matérias-primas do tipo perfil, tubos ou barras. Tal sistema permite realizar corte de matérias-primas com dimensões que variam de 0 até o limite de 6000 mm, sendo que a dimensão pode ser definida através de um painel digital.

Trabalho apoiado pelo Programa FIT/APL.

ESTUDO DO DIÂMETRO E COMPRIMENTO DA RAIZ DA BATATA-DOCE EM FUNÇÃO DAS EPóCAS DE COLHEITA SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

Tabarelli, Cristina.[1] (IC); Nogueira, Cicero, U.[1] (O); Nogueira, Helena, M. C. de M.[1] (CO)
Rosa, Mirian A. da[1] (IC); Dornelles, Jeferson dos S.[1] (IC); Severo, Jorge A. L.[2] (IC);
Padrón, Richard A. R.[3] (ET)
[1]*Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria*
[2]*Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria*
[3]*Universidad de la Republica de Uruguai*

Com a crescente necessidade da diversificação das matérias-primas para a produção de bioetanol, a batata-doce surge como uma alternativa por possuir um alto potencial de produção de amido e poderá ser utilizada na entre safra da cana-de-açúcar e, também em regiões onde as condições climáticas não são favoráveis ao plantio da cana-de-açúcar. Com a necessidade de irrigação para produzir essa cultura, o manejo do uso eficiente da água em práticas de irrigação torna-se fundamental para a sustentabilidade, rentabilidade e alta produtividade da produção. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o diâmetro e o comprimento da raiz da batata-doce em função das épocas de colheitas e lâminas de irrigação para a produção de etanol. O ensaio foi conduzido em campo, na área experimental do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria-RS, no período de 2013-2014 e 2014-2015. O solo predominante na região é Argissolos Amarelos Distrófico Típico, de textura franca. O clima na região, segundo a classificação de Köppen-Geiger é subtropical úmido (Cfa). No período 2013-2014 e 2014-2015, as temperaturas mínimas, médias e máximas, oscilaram de 13,8˚C; 16,2˚C; 12,3˚C e 7,0˚C; 15,6˚C; 9,6˚C, respectivamente, obtendo-se maior variação no primeiro período. A precipitação máxima obtida no período 2013-2014 foi no mês de junho e 2014-2015 no mês de janeiro e a mínima no mês de dezembro em ambos os períodos. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, em esquema fatorial, onde os fatores foram as lâminas de irrigação e as épocas de colheita. Os tratamentos de irrigação foram: 25, 50, 75 e 100% da evapotranspiração de referência e o testemunha (sem irrigação). As épocas de colheitas foram: 90, 120, 150, 180 e 210 dias após o plantio (DAP). A cultivar utilizada foi batata-doce variedade BRS Cuia (RNC-27.315). O plantio realizou-se em espaçamento entre linhas de 1 m e entre plantas de 0,4 m, total de 1.000 plantas, densidade de 2,5 plantas m^{-2}, em dezembro 2013 e novembro 2014. Utilizou-se a irrigação localizada por gotejamento. A estratégia de irrigação foi: a partir do plantio até os 20 DAP, a umidade do solo foi mantida na capacidade de campo; os tratamentos de irrigação foram aplicados após a fase fenológica inicial (20 DAP) com frequência de irrigação a cada 7 dias e a irrigação foi até 90 DAP. A evapotranspiração de referência (ETo) foi calculada pelo método de Penman-Monteith/FAO e a evapotranspiração da cultura (ETc) foi realizada pelo cálculo da (ETo) multiplicado pelo coeficiente da cultura (Kc) de cada fase fenológica. A média dos maiores diâmetros foi aos 90, 120 e 210 DAP no T_0, com 6,73 cm, 6,42 cm e 6,66 cm, respectivamente e a menor foi aos 90 DAP no $T_{50\%}$ com 3,62 cm. A média do maior comprimento foi aos 210 DAP no $T_{50\%}$ com 15,10 cm e a menor foi aos 90 DAP no T_0 com 8,30 cm. Em relação aos valores, observou-se que os menores valores no comprimento obtiveram os maiores valores nos diâmetros. Os valores dos diâmetros e dos comprimentos foram homogêneos entre si de 120 a 150 DAP, também coincidindo com a época ótima de colheita e a cultura da batata-doce demonstrou viabilidade para a conversão em etanol.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e CESPOL.

ESTUDO EXPERIMENTAL DA SOLUBILIDADE DE DIóXIDO DE CARBONO EM XAROPES EM UMA UNIDADE INDUSTRIAL

Pedrozo, Daisa A.(EX); Kall, Elenice (PG); Dotto, Guilherme L. (CO);
Castilhos, Fernanda.(O);

[1]*Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal de Santa Maria;*

Na indústria de refrigerantes, o CO2 é a segunda matéria prima com o maior custo, perdendo apenas para o concentrado. Buscar melhorias neste processo e definir metodologias para controlar e admitir percentuais mínimos de perda é o que busca este ramo de empresa. O processo de carbonatação na indústria de refrigerantes é considerado um dos mais complexos e, é provavelmente, onde podem ocorrem elevadas perdas devido às diversas variáveis, muitas vezes, pouco conhecidas e estudadas, que realizam interferências em todo o processo. Para se obter uma bebida gaseificada é necessário e imprescindível que a carbonatação ocorra correta e uniformemente. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi obter experimentalmente dados de solubilidade de dióxido de carbono em xaropes usados na fabricação de refrigerantes de uma unidade industrial. Para atingir este objetivo, foi montada uma unidade experimental para realizar as medidas de solubilidade. Em seguida foram realizadas medidas de experimentais de solubilidade de dióxido de carbono em água para validar a unidade experimental montada, através da comparação com dados da literatura. Os dados de solubilidade obtidos em diferentes condições de temperatura e pressão foram corroborados com os dados disponíveis na literatura, validando o aparato experimental proposto.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

FUNGOS NO AR DE PADARIAS DE SANTA MARIA - RS

Garcia, Marcelo V.[1](PG); Bregão, Andressa S.[1] (EX); Jonko, Thálisson, S.[1](EX); Stefanello, A.[1](IC); Bernardi, Angélica, O.[1] (PG); Moro, Camila, B.[1](PG); Copetti, Marina V.[1](O)

[1]Departamento de Tecnologia e Ciência dos Alimentos, Curso Superior de Tecnologia em Alimentos e Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria

(a) Tipo de ação: ***Projeto*** *(b) Área temática da extensão:* ***Tecnologia e produção*** *(c) Número do projeto SIE:* ***045253***

O ar é um importante portador de matéria particulada, pó e gotículas, os quais podem carrear micro-organismos, sobretudo esporos fúngicos, os quais se beneficiam da movimentação do ar para se dispersar de um ambiente a outro. A contaminação fúngica do ar em indústrias alimentícias é importante fonte de contaminação em produtos processados, o que pode implicar na redução da vida útil dos alimentos. Devido as suas características intrínsecas como atividade de água, pH e temperatura de armazenamento, os pães podem ser facilmente deteriorados por fungos oriundos do ar dos locais de produção e comercialização. Uma vez que os produtos de panificação são assados, eliminando a grande maioria dos micro-organismos contaminantes, a deterioração dos mesmos depende de uma re-contaminação pós-cocção. O que é influenciado pelo nível de contaminação presente no ar do local em que os produtos prontos são resfriados e embalados. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar contaminação fúngica do ar ambiente de padarias localizadas na cidade de Santa Maria, RS. Para tal, a amostragem do ar de 20 padarias foi realizada com amostrador de ar (Sampl'air™, Biomérieux), nas áreas de resfriamento e exposição dos pães das panificadoras. Foi coletado um total de 50 L de ar para determinação de fungos filamentosos, utilizando meio de cultura DG18 (Ágar Dicloran Glicerol 18%). Após as coletas, as placas incubadas à 25 ºC por sete dias. As análises foram realizadas em duplicata. Para a classificação da qualidade microbiológica do ar ambiente das panificadoras, utilizou-se a Escala Fung, desenvolvida especificamente para ambientes no qual se processa alimentos. As colônias fúngicas foram primeiramente isoladas em Ágar Czapeck Extrato de Levedura (CYA) para depois serem identificadas conforme as chaves de cada gênero. Quando comparadas com a escala Fung, apenas nove (45%) padarias apresentaram contagens <300 UFC/m^3 (ar aceitável) na área de resfriamento e cinco (25%) nas áreas de exposição dos alimentos. Com relação à contaminação fúngica do ar, foram recuperados 11 gêneros e 33 espécies fúngicas nas áreas de resfriamento e exposição dos produtos. Espécies do gênero *Aspergillus* e *Penicillium* apresentaram a maior frequência de ocorrência (FO%), com percentagens de 70% e 65% nas áreas de resfriamento e 85% e 70% nas áreas de exposição, respectivamente. O gênero *Cladosporium* se destacou como o mais frequente, tanto na área de resfriamento (85%), quanto na área de exposição (90%). Além disso, fungos conhecidos como deteriorantes de produtos de panificação (*Aspergillus montevidensis, Aspergillus chevalieri, Penicillium brevicompactum, Penicillium commune, Penicillium crustosum, Rhizopus* sp. e *Wallemia sebi*) foram isolados. Espécies potencialmente toxigênicas, como *Aspergillus flavus* e *Aspergillus ochraceus* também estavam presentes. Os resultados demonstraram que fungos potencialmente deteriorantes de produtos de panificação estão presentes no ar ambientes de padarias, micro-organismos estes que estão ligados à deterioração precoce dos produtos finais, devendo-se considerar a higienização ambiente como forma de reduzir a contaminação inicial e prolongar a vida útil destes produtos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX – UFSM.

LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE COLHEITA NA CULTURA DA BATATA -DOCE PARA A PRODUÇÃO DE ETANOL

Dornelles, Jeferson dos S.[1] (IC); Nogueira, Helena, M. C. de M.[1] (O); Nogueira, Cicero, U[1] (CO); Tabarelli, Cristina[1] (IC); Rosa, Mirian A. da[1] (IC); Severo, Jorge A. L.[2] (IC); Padrón, Richard A. R.[3] (ET)

[1]*Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria*

[2]*Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria*

[3]*Universidad de la Republica de Uruguai*

A crescente preocupação mundial com a produção eficiente de energia e com os recursos hídricos exige desenvolver estratégias que economizem água sem redução da produtividade. O objetivo foi determinar as diferentes lâminas de irrigação suplementar e o uso eficiente de água em diferentes épocas de colheita na cultura da batata-doce para a produção de etanol. O ensaio foi conduzido na área experimental do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, durante o período 2013-2014 e 2014-2015. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, em esquema fatorial, onde os fatores foram as lâminas de irrigação e as épocas de colheita. Os tratamentos de irrigação foram 25, 50, 75 e 100% da evapotranspiração de referência e o testemunha (sem irrigação). As épocas de colheitas foram 90, 120, 150, 180 e 210 dias após o plantio (DAP). Cada unidade experimental foi formada por 4 m de largura e 5 m de comprimento (20 m^2), área total de 400 m^2. A cultivar utilizada foi batata-doce variedade BRS Cuia (RNC-27.315). O plantio realizou-se em espaçamento entre linhas de 1 m e entre plantas de 0,4 m, total de 1.000 plantas, densidade de 2,5 plantas m^{-2}, em dezembro 2013 e novembro 2014. Utilizou-se a irrigação localizada por gotejamento. A estratégia de irrigação foi: a partir do plantio até os 20 DAP, a umidade do solo foi mantida na capacidade de campo; os tratamentos de irrigação foram aplicados após a fase fenológica inicial (20 DAP) com frequência de irrigação a cada 7 dias e a irrigação foi até 90 DAP. A evapotranspiração de referência (ETo) foi calculada pelo método de Penman-Monteith/FAO e a evapotranspiração da cultura (ETc) foi realizada pelo cálculo da (ETo) multiplicado pelo coeficiente da cultura (Kc) de cada fase fenológica. A maior precipitação acumulada foi no 1° ciclo, a maior variação foi de 180 até 210 DAP, com 367,8 mm e entre 90 até 120 DAP, de 279,4 mm. O 2° ciclo apresentou o mesmo comportamento, a maior variação de 180 até 210 DAP de 127,4 mm e entre 90 até 120 DAP, com 115,2 mm. Em relação aos ciclos, a diferença de irrigação foi de 62,6 mm e no número de irrigações de 2 dias, o 1° ciclo mostrou menor números de dias de irrigação (14), mas maior lâmina aplicada (335,7 mm), em comparação ao 2° (273,1 mm), pode-se inferir que esta diferença foi pelas condições climáticas, temperatura e precipitação. A evapotranspiração acumulada máxima foi maior no 2° período, mostrando diferença de 40,1 mm, sendo diferenciadas nas duas primeiras colheitas (90 e 120 DAP). Segundo os resultados, a evapotranspiração nos dois períodos avaliados se manteve. A lâmina de irrigação foi similar no 2° ciclo e apresentou diferença no 1°, essa diferença pode ser pela distribuição das precipitações. O maior uso eficiente de água (UEA) foi no tratamento 25% da evapotranspiração e mostrou os maiores valores entre 120 e 150 DAP, concordando com o período ótimo de colheita. Em relação aos tratamentos, o UEA se manteve homogêneo desde 150 a 210 DAP e mostrou os maiores valores entre 120 e 150 DAP. Os resultados indicaram que nas condições de estudo, a cultura da batata-doce não requereu irrigação com a estratégia estabelecida, porém precisam de pesquisas com outras frequências e estratégias de irrigação.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e CESPOL.

MELHORES PRÁTICAS DE MANEJO DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES EM ARROZ IRRIGADO DA REGIÃO CENTRAL DO RS

Pigatto, C.S.[1](IC); Honnef, I.I.[1](IC); Ulguim, A. R.[1](O); Werle, I.S.[1](IC); Silva. A.L.[1](PG) Hamann, P. T. (EX)

[1]*Departamento de Defesa Fitossanitária, Universidade Federal de Santa Maria;*

A produção agrícola mundial é limitada por diversos fatores que impedem a cultura de expressar seu máximo potencial produtivo. Dentre esses fatores, a interferência de plantas daninhas com as culturas é um dos que mais impactam nessa redução, onde as plantas daninhas resistentes a herbicidas dificultam o controle e aumentam os custos de produção. A resistência das plantas daninhas a herbicidas é um processo de evolução populacional, onde o herbicida aplicado repetitivamente atua como agente selecionador de indivíduos resistentes dentro da população. A partir do momento que a população desses indivíduos resistentes atinge densidade suficiente para causar dano econômico a cultura, é necessário fazer uso de outras estratégias de manejo. O Rio Grande do Sul enfrenta dois cenários distintos em termos de resistência de plantas daninhas a herbicidas: em terras altas, principalmente em soja, milho e cereais de inverno; e em terras baixas voltada a cultura do arroz irrigado. O trabalho de extensão tem por objetivo avaliar o impacto das plantas daninhas resistentes em áreas comerciais de produção de arroz irrigado na região Central do Rio Grande do Sul. Sendo assim, algumas reuniões foram realizadas em Santa Maria e Cachoeira do Sul com a coordenadoria da Região Central do IRGA no intuito de identificar as propriedades rurais aptas para a realização da ação de extensão.. A partir de então, foram definidos três áreas de produção de arroz nos seguintes Municípios: Cachoeira do Sul, São Sepé, Agudo, Restinga Sêca e Formigueiro. A partir de então, serão realizadas coletas de amostras de solo no mês de agosto de 2018 para identificação e determinação das espécies daninhas presentes que apresentam resistência. Desta maneira, a interpretação das espécies e frequência de populações resistentes são necessárias para propor estratégias de manejo integrado que sejam eficientes e viáveis.

MOSTRA DE NEGóCIOS D A ADMINISTRAÇÃO: CONECTANDO OPORTUNIDADES EMPREENDEDORAS E IDEIAS INOVADORAS

Vargas, João Afonso S. de [1] (EX); Bichueti, Roberto S.[1](O); Pires, Estela A.[1](EX); Anhalt, Renata S.[1](IC); Dubou, Gabriela[1] (IC)

[1]*Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria*

Nos últimos anos o curso de Administração da UFSM promove o evento Mostra de Negócios, que visa aproximar estudantes dos cursos de Administração à sociedade para além da universidade, especialmente empresários e instituições. Nesse sentido, a Mostra surgiu para promover a relação Universidade-Empresa e incentivar a inovação e o empreendedorismo, que são importantes ferramentas de fomento ao desenvolvimento de nações ou regiões; nesse caso, o objetivo é promover um ambiente inovador e de troca de experiência entre a sociedade santa-mariense e acadêmicos de Administração da UFSM. Para expandir essa experiência e também como forma de integrar ambos os lados e estimular a criatividade, a Mostra de Negócios adicionou uma categoria online de avaliação, em que cada projeto deverá criar um vídeo – uma propaganda – e assim ser postado na página do evento no *Facebook*. A equipe que atingir o maior número de "curtidas" (reações positivas ao vídeo) receberá uma vantagem no dia da apresentação oficial do evento. Para o dia do evento, a apresentação de cada projeto ocorrerá na forma de *pitch* – uma apresentação de curta duração entre 3 e 5 minutos na qual o(s) aluno(s) deve(m) tentar "vender" o seu negócio para o comitê avaliador. Ainda na ideia de trocas de experiência, a intenção é que isso ocorra não apenas entre Universidade e Sociedade, mas entre os próprios alunos, pois a Mostra incentiva que cada Plano de Negócios inscrito tenha ao menos um orientador de pós-graduação. Em edições anteriores, a Mostra trabalhou de forma mais restrita ao curso de Administração, porém, para a edição de 2018 o evento abrangerá outras graduações por meio da inclusão da categoria Protótipos e Produtos. Nessa categoria a apresentação será expositiva, em *banner* e no protótipo em si. Dessa forma, espera-se que o evento se enriqueça de novas experiências e trocas, expandindo suas possibilidades e o tornando ainda mais relevante para a valorização da inovação e do empreendedorismo, além, é claro, de buscar a valorização dos projetos e ideias desenvolvidas pelos alunos da UFSM.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM

PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE PESCADO INTENSIVA DA REGIÃO NORTE DO RS

Gazzola, Suellen S.[1](EX); Hermes, Luiza B. (IC)[1]; Fuzatto, A. (IC)[1]; Riva, Andrei L. M. (GR)[1]; Shardong, Valesca V. (PG)[1]; Rabaioli, Adelita (PG)[1]; Uczay, Juliano[1](O);

[1]*Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões-RS;*

O desenvolvimento da piscicultura está relacionado a necessidade do aumento da produção mundial de alimentos. A produção de pescado demanda informações técnicas precisas, caso contrário pode causar prejuízos à produção, gerando problemas sanitários, introduzindo substâncias nocivas ao meio, alterando os parâmetros de qualidade da água e do pescado. A qualidade da água no cultivo de peixes depende da espécie e das condições dos tanques, as propriedades físicas e químicas da água são essenciais na piscicultura e devem ser mantidas dentro dos limites ideais para cada espécie. O monitoramento e controle diário ou semanal dos parâmetros físico-químicos da água podem ser realizados através de aparelhos ou kits de análise de água. O objetivo deste trabalho foi realizar coletas e posteriormente análises de água em uma unidade produtora de pescado intensiva localizada no município de Constantina/RS. Após as analises, laudos foram elaborados com recomendações técnicas para que o produtor melhorasse os parâmetros de qualidade de água. A propriedade possui um modelo intensivo de produção, em tanques de lona dentro de estufas, utilizando sistema de bioflocos. A unidade de produção contava ainda com 2 fases de produção, uma de recria e outra de terminação. Cabe ressaltar que a adoção do sistema de bioflocos, foi uma sugestão do presente grupo de pesquisa e as recomendações para a implantação do mesmo foram disponibilizadas pelos integrantes do projeto. Os parâmetros físico-químicos da água determinados foram: alcalinidade, dureza, nitrito e amônia. Na fase de recria o valor médio de alcalinidade foi de 79,57 mg/L $CaCO_3$, a dureza foi de 69 mg/L e o nitrito foi de 1,41 mg/L. Na fase de terminação a alcalinidade foi de 91,59 mg/L de $CaCO_3$, a dureza foi de 115 mg/L $CaCO_3$ e o nitrito foi de 2,38 mg/L. Não observou-se valores de amônia nas analises realizadas.A recomendação na fase de recria, foi para que o produtor aumentasse a inclusão de calcário para elevar os níveis de alcalinidade, para evitar problemas como a variação do pH. Em ambas as fases (recria e terminação) recomendou-se que o produtor atentasse para os níveis de nitrito, pois os mesmos apresentavam valores altos. Também foi informado que o nitrito, quando em excesso em sistemas intensivos, faz ligação com a hemoglobina do sangue e impede a absorção de oxigênio, podendo ocasionar mortalidade dos peixes. Para reduzir os níveis de nitrito, aconselhou-se ao produtor diminuir a oferta de ração, melhorar o manejo referente ao sistema de filtração e aumentar o nível de renovação de água. As ações de extensão envolvendo a coleta e análises de qualidade de água contribuem para a formação técnica de acadêmicos que atuam na piscicultura, pois a troca de experiências com o produtor proporciona uma vivência prática desta cadeia produtiva. O produtor ao obter estes dados, bem como também as recomendações técnicas, possui bases para a tomada de decisões na propriedade e assim melhorar a produtividade e o lucro da sua unidade produtiva. Projetos de extensão envolvendo a parceria entre a universidade e o setor produtivo proporciona benefícios para todos os agentes envolvidos e por isso precisa ser cada vez mais incentivado.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX 2018

PET REDAÇÃO: PUBLICA ÇÕES PERIÓDICAS COMO MEIO DE DISSEMINAÇÃO DE CONH ECIMENTO

Krein, Franciel A. H.[1](EX); de Almeida, Anthony T. R.[1](C); Corrêa, Iago C.[1](EX); Trindade, Leonardo[1](EX); Fumagalli, Marinara R.[1](EX); Barcelos, Patrícia P. A.[2](O)

[1]Sistemas de Informação, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Departamento de Linguagens e Sistemas de Computação, Universidade Federal de Santa Maria

Durante sua trajetória acadêmica, os integrantes do Programa de Educação Tutorial do curso de Sistemas de Informação (PET-SI) acumulam uma carga de conhecimento significativa, decorrente dos trabalhos desenvolvidos dentro do programa, durante a graduação, na participação em eventos, projetos de pesquisa ou estudos específicos em áreas de interesse de cada um. Esses conhecimentos agregam grande valor ao grupo, porém acabam não sendo transmitidos para o restante da comunidade. Como solução para esse cenário, surge a proposta do PET Redação, um projeto de caráter educativo que visa disseminar para a sociedade as competências adquiridas pelo grupo. O projeto consiste na elaboração de artigos ou redações a serem publicados quinzenalmente, com viés científico ou tecnológico, abordando um tema específico de escolha do redator. O redator fica responsável por realizar a revisão da literatura relacionada, a redação e a publicação do documento, além da assistência para solução das dúvidas que forem elencadas pelos leitores. A implementação desse projeto objetiva estreitar as relações entre o curso e a sociedade, além de aproximar o currículo com as áreas de atuação profissionais, através da exploração de tecnologias que possuem grande demanda de mercado porém fogem do escopo do curso. As redações escritas até então abrangem diversos temas da informática como, por exemplo, virtualização e frameworks. Tal abrangência reflete as aptidões que são desenvolvidas por cada membro do grupo durante a graduação e impacta positivamente no desenvolvimento do projeto. Embora as redações sejam constituídas majoritariamente por conteúdo científico a respeito de tecnologias emergentes, os artigos são confeccionados buscando manter um equilíbrio entre conhecimento técnico e informalidade. Tal fato não restringe o entendimento do texto apenas a acadêmicos e profissionais de informática e permite a compreensão do artigo por parte de entusiastas de outras áreas. Para que possa alcançar o maior número possível de leitores, o compartilhamento dos artigos desenvolvidos pelo grupo ocorre através de sua página na Internet e demais mídias sociais. Esta fato impulsionou um crescente número de acessos desde a implantação do projeto, visto que, de janeiro de 2017, mês de publicação da primeira edição do PET Redação, até novembro do mesmo ano, notou-se um aumento de cerca de 500% no número de visitantes à página do grupo. A opinião dos leitores agrega grande valor ao projeto. Em decorrência disso, ao final de cada artigo é anexado um formulário de avaliação, através do qual busca-se explorar o tipo de material preferido pelos leitores, o meio pelo qual eles encontram os artigos, as suas áreas de interesse e a nota que eles atribuem à atividade. Além disso, o leitor pode sugerir temas ou otimizações que acredita serem convenientes para as futuras edições. Com isso, nota-se que a comunidade está não apenas visualizando os artigos, mas também participando de forma mais ativa desta atividade.

Trabalho apoiado pelo programa PET/MEC

PLATAFORMA ARDUINO COMO FERRAMENTA DE ENSINO TECNOLÓGICO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO DO VALE DO JACUÍ

Hoch, Henrique J.[1](EX); Tischer, Celso B.[1](C); Gastaldini, Cristiane C.[1](C); Scherer, Lucas G.[1](C); Beck, Fábio[1](C); Teixeira, Angélico L.(C); Rigue, Josué N.[1](O)

[1]*Campus Cachoeira do Sul, Universidade Federal de Santa Maria*

Atualmente, quase a totalidade das escolas públicas brasileiras não possuem laboratórios didáticos adequados e não conseguem, de modo eficaz, envolver os alunos em atividades laboratoriais ou práticas que estejam vinculadas a ciência e tecnologia. Além disso, a falta de infraestrutura e a deficiência na formação dos professores, leva à formação de cidadãos, na maioria das vezes, sem conhecimentos básicos nessas áreas. Com base nisso esse trabalho consiste na realização de oficinas sobre Arduino com uma introdução de eletrônica e lógica de programação para os alunos de ensino médio das escolas da rede pública de Cachoeira do Sul e região (Vale do Jacuí). O Arduino é uma plataforma microcontrolada de prototipação *open source* de eletrônica de baixo custo e fácil utilização. Com o curso deseja-se unir o ensino tecnológico ao ensino de lógica de programação, eletrônica, física e matemática assim ampliando os conhecimentos dos estudantes do ensino médio e os motivando ao estudo das disciplinas de física e matemática. Como resultado indireto procura-se despertar o interesse consciente dos Jovens da região do Vale do Jacuí pelos cursos ofertados pela UFSM-CS (Universidade Federal de Santa Maria, Campus Cachoeira do Sul), além de promover a inserção dos alunos de graduação com a sociedade, de forma que complemente a formação técnica e social. Cada encontro é constituído de ensinamentos teóricos sobre programação e funcionamento dos diferentes componentes eletrônicos utilizados e aulas práticas. Durante os encontros utilizamos a plataforma da *Autodesk Tinkercad circuits* para a simulação prévia dos circuitos que são implementados em sala de aula. Além disso, são realizados estudos sobre os diversos componentes eletrônicos utilizados, dando preferência a componentes de baixo custo e que possam ser facilmente relacionados como os conhecimentos aprendidos em sala de aula, como LDRs (resistores dependentes de luminosidade) e termistores (resistores variáveis com a temperatura). Ao fim do curso pretende-se propor aos alunos participantes a elaboração de projetos envolvendo os assuntos aprendidos nas aulas e expô-los para a comunidade geral da escola e da UFSM-CS, no formato de uma feira de ciências. A avaliação do projeto está sendo realizada com questionários aplicados a alunos e gestores da escola participante, sendo aplicados questionários utilizando escala *Likert* no fim das oficinas pretende-se aplicar novamente um questionário para comparar os resultados entre os dois.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

PRODUÇÃO DE MUDAS DE ERVA-MATE POR ESTAQUIA DE BROTAÇÕES DE DECEPA.

Spanevello, Janaina[1](EX); Bisognin, Dilson A.[1](O); Pimentel, Nathalia[1](PG); Gazzana, Denise[1](PG); Maculan, Luciane G.[1](IC); Lohamnn, Gabriele T.[1](IC)

[1]Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas, Dep artamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria.

A erva mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil) é uma espécie arbórea nativa da região subtropical da América do Sul, a qual pertence a família Aquifoliaceae. Possui grande importância econômica, social, cultural e ambiental, sendo frequentemente consumida no sul do Brasil, na forma de chá ou chimarrão. A produção de mudas seminais desta espécie é dificultada, devido as sementes apresentarem dormência tegumentar e embrionária. Nesse sentido, a propagação vegetativa de erva mate é uma alternativa para o resgate de plantas selecionadas, através da indução de brotações epicórmicas e adventícias, permitindo a produção de mudas de alta qualidade genética e morfofisiológica. O presente estudo objetivou avaliar a produção de mudas de erva-mate por estaquia de brotações de diferentes comprimentos de dois clones, visando o plantio em campo. As plantas matrizes de erva-mate denominadas de 13SMU01 e 13SMU05 foram decepadas a aproximadamente 20 cm do solo. Esse procedimento foi executado em janeiro de 2017 e as coletas das brotações realizadas em maio de 2017, novembro de 2017, fevereiro de 2018 e maio de 2018. Estas brotações foram medidas e separadas conforme o seu comprimento em pequenas (0, 1 a 80, 0 cm) e grandes (superiores a 80,0 cm), sendo ambas seccionadas em estacas de gema única com cerca de 2 cm de comprimento e área foliar reduzida à 50% da superfície original. Em cada coleta foi totalizado o número de estacas produzidas em cada planta matriz, de acordo com seus respectivos tamanhos. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de número variável de estacas, porém superior a 38 em cada repetição. As médias dos tratamentos com diferenças significativas foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, com uma probabilidade de erro de 5%. Houve interação significativa ($p < 0,05$) entre as diferentes árvores matrizes e os tamanhos das brotações quanto ao número de estacas produzidas em cada decepa. A decepa da matriz 13SMU05 possibilitou similar produção de estacas oriundas tanto de brotos com tamanho grande quanto pequeno, enquanto a matriz 13SMU01 apresentou maior número de estacas quando confeccionados de brotos com tamanho pequeno. Entretanto, quando se compara os materiais genéticos, as matrizes estudadas não diferiram quanto à produção de estacas de brotos de tamanho pequeno, porém a decepa da matriz 13SMU05 apresentou maior número de estacas confeccionadas com brotações de tamanho grande, diferindo da matriz 13SMU01. Assim, os resultados deste estudo mostram que a decepa da árvore matriz 13SMU05 possibilita satisfatória produtividade de estacas produzidas tanto de brotos com tamanho pequeno quanto grande, permitindo maior produção de mudas. Estudos futuros serão desenvolvidos para avaliar o enraizamento adventício dessas estacas oriundas de brotos de ambos os tamanhos emitidos nas matrizes 13SMU01 e 13SMU05, com a finalidade de verificar a viabilidade da técnica de decepa para o resgate vegetativo de plantas de erva-mate. As mudas destes clones foram plantadas em Ilópolis para avaliação de crescimento e observação pelos produtores de erva-mate.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX e CNPq.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA APOIAR A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE LÓGICA DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA

Freitas, Mariano D.[1](EX); Charão, Andrea S.[2](CO); Stein, Benhur[2](O)
[1]Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Depto. de Linguagens e Sistemas de Computação, Universidade Federal de Santa Maria

A Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), promovida pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), ocorre anualmente, em duas modalidades (iniciação e programação) desde 1999. Em Santa Maria, na modalidade iniciação, ocorre desde 2016, sendo promovida por alunos e professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como um projeto vinculado ao programa de extensão Clube de Computação, que se propõe a introduzir e ampliar o conhecimento de pensamento computacional entre alunos do Ensino Fundamental e Médio de Santa Maria. Nas primeiras edições da OBI em Santa Maria, foi provido um treinamento presencial aos alunos interessados em realizar a prova, com resoluções de exercícios de provas anteriores, visando o aperfeiçoamento do pensamento lógico destes. No ano de 2017, percebeu-se a necessidade de produção de outros materiais para viabilizar também alguns treinos à distância, nas próprias escolas. Assim, surgiu a ideia de produções de vídeos didáticos para auxiliar os alunos a entender melhor os problemas propostos e, assim, buscar melhores resultados na prova. No primeiro semestre de 2017, iniciou-se a produção com a realização de alguns exercícios por membros do Clube de Computação, com a finalidade de escolher aqueles que abordariam uma lógica mais recorrente na OBI, bem como aqueles que apresentariam um grau de dificuldade um pouco mais elevada. Após a seleção de exercícios, iniciou-se a gravação das resoluções de alguns dos escolhidos. Utilizou-se métodos conhecidos e já utilizados neste formato de vídeo: com papéis e canetas coloridas, o exercício era resolvido passo a passo, desta forma instigando o aluno a pensar na resolução juntamente com o tutor que estava apresentando o problema. Com os problemas gravados, o material bruto era editado, com o intuito de reduzí-lo, para poder adequar-se ao formato proposto: breves vídeos, porém, com bastante conteúdo. Logo depois de editados, os vídeos foram disponilizados a professores da escola, responsáveis por mediar os treinos. Em 2017, foram realizados 5 vídeos, com uma duração média de 5 minutos, cada um resolvendo um enunciado de uma OBI passada, com exceção do último, que foi uma correção detalhada de um dos exercícios da OBI do ano corrente. Em 2018, foram produzidos 2 vídeos e ambos foram aplicados em um simulado com questões de lógica da OBI. Os vídeos foram bem aceitos pelos alunos e professores, mostrando-se um recurso complementar vantajoso para fortalecer os treinos. De 2017 para 2018, notou-se uma melhoria no desempenho dos participantes de Santa Maria, com a primeira classificação de um aluno para a etapa nacional da OBI.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

PROJETO DE UM SISTEMA DE EXAUSTÃO PARA UMA LAVANDERIA INDUSTRIAL

Santos, Tábata L. S.[1](GR); Seixas, Andrei R.[1](GR); Roggia, Cassiano F.[1](GR); Hoch, William O.[1](GR); Machado, Paulo M. M. [2](O); Buenos, Alexandre A. [2](CO)

[1]Motora Jr – Empresa de consultoria em Engenharia Mecânica, Curso de Engenharia Mecânica, Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria;
[2]Departamento de Engenharia Mecânica, Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria.

A poluição em um ambiente de trabalho influencia muito na saúde e segurança dos empregados. Em uma lavanderia, em função dos diferentes equipamentos utilizados, existem diversos fatores que prejudicam as condições de trabalho. Umidade, calor e odores fortes são características comuns, entretanto, podem ser sanadas com um sistema de exaustão. Esse sistema pode ser natural ou forçado, dependendo das condições do ambiente. A Motora Jr, empresa júnior vinculada ao curso de Engenharia Mecânica, realizou uma consultoria para a lavanderia Aguativa, localizada em Santa Maria, com o intuito de projetar um sistema de exaustão que retirasse impurezas e odores tóxicos expelidos por secadoras e lavadoras. A lavanderia onde foi elaborado o projeto possui uma área de cerca de 90 m² contendo 1 secadora, 2 lavadoras, entre outros equipamentos que não influenciavam tanto na qualidade do ar do ambiente. Para atingir o objetivo foram dimensionadas coifas, dutos e ventilador centrífugo com capacidade de promover a troca de ar necessária no ambiente, recomendada por referências bibliográficas. Em paralelo, foram utilizados recursos para desenvolvimento do projeto de forma assertiva, como o ciclo PDCA em reuniões, metodologia *Scrum* aplicada ao desenvolvimento de projetos, entre outros. Como resultado foi elaborada uma planta baixa com todo o trajeto do sistema de exaustão. Além disso, foram elaborados o orçamento e o plano de manutenção do projeto. O investimento em um projeto de exaustão traz muitos benefícios tanto para o empresário quanto para seus empregados, uma vez que um ambiente salubre facilita a execução dos serviços com qualidade, priorizando também a saúde dos ocupantes.

REALIZAÇÃO DA 9ª JORNADA LATINO AMERICANA E DO CARIBE E 6ª JORNADA BRASILEIRA DO GVSIG NA UFSM, SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

Plate, Gilce V.[1](IC); Amaral, Lúcio P.[2](O); Salin, Marcio R. M.[1](G);
Santana, Vilmar F. K.[1] (G); Falcão, Gabriela, M. [1](G);

[1] Acadêmico(a) de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria;
[2] Prof. adj. Departamento de Engenharia Rural; PPGAP; Universidade Federal de Santa Maria

O propósito do projeto de extensão (SIE 045569) foi realizar no ano de 2017 a 9ª Jornada Latino-Americana e do Caribe do gvSIG e a 6ª Jornada Brasileira do gvSIG, no Brasil, na UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, de forma gratuita. O gvSIG é um sistema de informação geográfica (SIG) livre e gratuito, criado para atender as necessidades da prefeitura de Valencia, na Espanha, devido a sua eficiência se popularizou em diversas regiões do mundo. Atualmente a Asociación gvSIG, desenvolve e distribui o gvSIG, tem parcerias em diversos países da América Latina, incluindo o Brasil.

O SIG é um sistema computacional com o qual a informação geográfica pode ser obtida a partir da captura, armazenamento, analise e síntese de dados espaciais, oriundos de diversas fontes, em uma base unificada, empregando diversas estruturas digitais. Essas estruturas digitais descrevem fenômenos espaciais de diversas naturezas, que ocorrem em uma determinada porção da superfície terrestre e em um determinado tempo. Os SIGs podem ser usados para organizar informação espacial, sistematizar essa informação de maneiras diferentes, averiguar certas localizações de acordo com critérios preestabelecidos, combinar múltiplos planos de informação e realizar análises espaciais que necessitem associar diferentes tipos de dados. São poderosas ferramentas de geoprocessamento e seu uso correto demanda capacitação dos usuários.

As Jornadas, como ação de extensão, ocorreram nos dias 4, 5 e 6 de outubro de 2017, e continham palestras relacionadas ao tema "gvSIG: Geotecnologias Livres e desenvolvimento sem fronteiras", e seu principal objetivo foi de promover a popularização do gvSIG no Brasil, bem como na América Latina e Caribe, capacitar futuros usuários, especializar e aperfeiçoar o perfil de usuários de gvSIG, sejam profissionais dos setores público e privado, interessados dos ambientes acadêmicos e profissional, baseado na experiência de uso e aplicações do gvSIG. O público-alvo que recebeu as ações de extensão, foi composto por representantes de vários segmentos e setores da sociedade interessados no assunto, bem como pela a comunidade acadêmica, da UFSM e de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, que possuem demandas pelo uso de geotecnologias livres e gratuitas.

As ações de extensão também incluíram a realização de oficinas sobre o uso do gvSIG, sendo nível básico, introdução ao gvSIG, e nível avançado, introdução de scripting com gvSIG, uso de gvSIG na agricultura de precisão, acesso à imagem BING MAPS e interpolação de amostras. O evento contou também com palestras e apresentação de trabalhos, em pôster e oral. Os resultados foram satisfatórios, contando com a presença de 118 participações nas palestras, apresentação de 12 trabalhos orais, 6 trabalhos em banner e um total de 164 participações nas oficinas, totalizando 300 participações nas diferentes modalidades.

Projeto apoiado pelo Edital FIEX CCR 2018 – Eventos; Asociación gvSIG; Comunidade Brasileira do gvSIG; CCR; DER; Colégio Politécnico da UFSM; Curso de graduação em Engenharia Florestal, Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento e Curso Técnico em Geoprocessamento

REAPROVEITAMENTO DE COMPONENTES DE MÁQUINAS CAÇA-NÍQUEL PARA CONSTRUÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COM FOCO NO ENSINO DE ALGORITMOS

Camargo, Laura S.[1](EX); Lima, Andrei C.[1](GR); Dutra, Diones, V. [1](C); Maran, Vinícius[1](O)

[1]*Laboratório de Computação Ubíqua, Móvel e Aplicada, Universidade Federal de Santa Maria Campus Cachoeira do Sul*

O processo de ensino-aprendizagem na disciplina de algoritmos e programação trás muitas vezes dificuldades para os alunos, pois eles vêem a disciplina como algo extremamente abstrato, e assim, não conseguem associá-la a problemas do cotidiano ou de outras disciplinas. Além disso, ainda há poucas ferramentas visuais disponíveis, voltadas ao ensino de lógica interativa. Neste contexto, este projeto de extensão tem como objetivo reciclar componentes provenientes de máquinas caça-níquel para a construção de jogos com foco na aprendizagem de lógica e algoritmos. A primeira fase do projeto foi realizada através de um levantamento teórico sobre jogos e linguagens que existem atualmente para o ensino de algoritmos, em artigos das bases: *ACM Digital Library*, *IEEE Xplore*, *Science Direct* e nos eventos e periódicos nacionais: *Simpósio Brasileiro de Informática na Educação* (*SBIE*) e Revista Brasileira de Informática na Educação (*RBIE)*. Através deste estudo, foi possível observar que a ferramenta *Scratch* é amplamente utilizada para o ensino de algoritmos e que o ensino de lógica vai além da sala de aula e jogos de computadores, havendo objetos físicos para interagir com o jogo em questão, como também jogos de carta. Para conseguir as máquinas caça-níqueis, uma série de acordos de doação foram firmados com a Polícia Civil/Cachoeira do Sul e Ministério Público/Cachoeira do Sul. Após o recolhimento das máquinas, iniciou-se a segunda fase, a qual está em andamento, que consiste em desmontar as máquinas, catalogação dos componentes eletrônicos, limpeza de componentes e realização de testes para avaliar o potencial de reaproveitamento de cada componente, inclusive das carcaças das máquinas. Após a realização deste processo, será realizada a inserção de componentes e montagem das peças, para que seja possível utilizar as máquinas com jogos voltados ao ensino de lógica, incluindo um *ranking* para atrair os estudantes de algoritmos e interessados. Após isso, será realizada a terceira fase do projeto, que consiste em ter protótipos prontos e proporcionar minicursos, realizados em alunos de escolas públicas no ensino médio do município de Cachoeira do Sul e na própria UFSM, campus Cachoeira do Sul. Pretende-se realizar a avaliação do trabalho realizado a partir de questionários aplicados nas turmas. Alguns objetivos já foram alcançados como a pesquisa bibliográfica referente ao referencial teórico, levantamento de tecnologias, formalização das parcerias e catalogação dos componentes.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

RENDIMENTO DA BATATA -DOCE EM FUNÇÃO DAS EPóCAS DE COLHEITA SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE ETANOL

Rosa, Mirian A. da[1] (IC); Nogueira, Cicero, U.[1] (O); Nogueira, Helena, M. C. de M.[1] (CO)
Tabarelli, Cristina.[1] (IC); Severo, Jorge A. L.[2] (IC); Dornelles, Jeferson dos S.[1] (IC);
Padrón, Richard A. R.[3] (ET)
[1]*Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria*
[2]*Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria*
[3]*Universidad de la Republica de Uruguai*

A produção de etanol passou a ser uma prioridade internacional, que irá redefinir um novo posicionamento geopolítico, então a busca por novas matérias-primas produzidas a partir da biomassa serão importantes. Nesse contexto, o objetivo foi avaliar o rendimento sob efeito de lâminas de irrigação e épocas de colheita na cultura da batata-doce para a produção de etanol. O ensaio foi conduzido em campo, na área experimental do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria-RS, no período de 2013-2014 e 2014-2015. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, em esquema fatorial, onde os fatores foram as lâminas de irrigação e as épocas de colheita. Os tratamentos de irrigação foram 25, 50, 75 e 100% da evapotranspiração de referência e o testemunha (sem irrigação). As épocas de colheitas foram 90, 120, 150, 180 e 210 dias após o plantio (DAP). Cada unidade experimental foi formada por 4 m de largura e 5 m de comprimento (20 m^2), área total de 400 m^2. A cultivar utilizada foi batata-doce variedade BRS Cuia (RNC-27.315). O plantio realizou-se em espaçamento entre linhas de 1 m e entre plantas de 0,4 m, total de 1.000 plantas, densidade de 2,5 plantas m^{-2}, em dezembro 2013 e novembro 2014. Utilizou-se a irrigação localizada por gotejamento. A estratégia de irrigação foi: a partir do plantio até os 20 DAP, a umidade do solo foi mantida na capacidade de campo; os tratamentos de irrigação foram aplicados após a fase fenológica inicial (20 DAP) com frequência de irrigação a cada 7 dias e a irrigação foi até 90 DAP. A evapotranspiração de referência (ETo) foi calculada pelo método de Penman-Monteith/FAO e a evapotranspiração da cultura (ETc) foi realizada pelo cálculo da (ETo) multiplicado pelo coeficiente da cultura (Kc) de cada fase fenológica. A análise estatística mostrou interação entre os tratamentos e as épocas de colheita. O menor rendimento foi 6,6 t ha^{-1} aos 90 DAP (e apresentou diferença estatística significativa no nível de 5% de probabilidade entre os tratamentos. O rendimento aumentou: no período de 90 DAP até 210 DAP em 21, 23, 20, 20 e 20 t ha^{-1}; de 120 até 210 DAP em 5, 7, 8, 6 e 11 t ha^{-1}; de 150 até 210 DAP em 3, 5, 4, 5 e 8 t ha^{-1} nos T_0, $T_{0,25}$, $T_{0,50}$, $T_{0,75}$ e $T_{1,0}$, respetivamente, com a maior oscilação nos períodos descritos em $T_{0,25}$, $T_{1,0}$ e $T_{1,0}$, respectivamente. Aos 210 DAP mostrou o maior rendimento (38,1 t ha^{-1}), embora o período de 120 a 150 dias foi o período que mostrou a menor oscilação em referência a 210 DAP. Em todas as colheitas, o maior rendimento foi em T_0 e o de menor em $T_{1,0}$. Nas condições climáticas e com as características do solo (retenção da umidade e textura), a irrigação nesse período de estudo pouco influenciou no rendimento da cultura. Porém, em períodos prolongados de estiagem se faz necessário à irrigação. Também, se observou nos tratamentos sob irrigação maior desenvolvimento vegetativo em comparação com T_0. A cultura da batata-doce foi influenciada pelas diferentes lâminas de irrigação aplicadas e as épocas de colheitas, com aumento no teor de amido e decrescimento do rendimento. A melhor época de colheita foi entre 120 a 150 DAP, onde a variedade mostrou o maior potencial produtivo em todas as variáveis avaliadas, mostrando ser uma alternativa para a diversificação da matriz energética.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e CESPOL.

REUSO DE CAIXAS LONGA VIDA PARA REVESTIMENTO DE CASAS DE MADEIRA COM FRESTAS

Paim, M. S.[1](EX); Kanieski, J.[2](O); Dutra, L. P.[3](GR); Filappi, M. V. [4](GR); Oliveira, L. H.[5](PG); Paniz, E.[6](PG); Pivoto, E. M.[7](GR)

[1] Acadêmico de Engenharia Química, Universidade Federal de Santa Maria; [2]Professor Adjunto no curso de Engenharia Acústica, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Acadêmica de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Maria; [4]Acadêmico de Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria; [5]Mestranda programa de pós graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria; [6]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria; [7]Acadêmica de Engenharia Química, Universidade Federal de Santa Maria

Os altos índices de disparidade recorrente no país refletem na incidência de problemas sociais, e, superar a pobreza, promover a equidade, melhoria das condições ambientais e a preservação da sua degradação, são fatores relevantes para tornar as condições mais justas. É cada vez mais evidente que a adoção de padrões de produção e consumo sustentáveis e o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos podem reduzir significativamente os impactos ao ambiente e à saúde. O trabalho trata de uma pesquisa-ação multidisciplinar, desenvolvido pela ONG Engenheiros sem Fronteiras Núcleo Santa Maria, cuja finalidade é promover melhorias das condições de moradia nas residências de famílias em situação de vulnerabilidade social. Para tanto, desenvolveu-se um projeto de extensão que visa o impactar comunidades carentes do município de Santa Maria, RS. Objetiva-se a reutilização de resíduos domésticos, embalagens longa vida, para o revestimento de moradias de madeira, com a vedação de frestas. As embalagens longa vida foram adquiridas por meio de campanhas de arrecadação, realizadas dentro do campus da Universidade Federal de Santa Maria e no município de Santa Maria. As embalagens foram higienizadas e cortadas em tamanho padrão, para então serem fixadas nas paredes das casas com o uso de grampeador tapeceiro. O projeto foi desenvolvido em quatro comunidades do município de Santa Maria: Km3, Vila Maringá, Beco do Beijo e Bairro São João. As residências que apresentavam número de frestas elevado, foram revestidas com embalagens Longa Vida, evitando a entrada de vento, chuva e insetos. Dos moradores de 11 residências impactadas, 7 garantiram melhoras significativas quanto a entrada de água, cerca de 63%. Também 18% dos moradores constataram que a incidência de vento diminuiu, e 9% relatou diminuição na presença de mofo e insetos, aspecto que impactou diretamente na saúde dos moradores. Além da maior qualidade de vida, houve também contribuição ao meio ambiente pois os resíduos urbanos são uns dos grandes problemas enfrentados pela sociedade atual, são gerados em grande escala, além de serem componentes de difícil deterioração no ambiente.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX – PRE UFSM

USUÁRIO FINAL, IMPORTANTE PONTO A SER CONSIDERADO EM SEGURANÇA DE REDES DE COMPUTADORES

Arrivabene, Igor C.[1](EX); Moro, Iuri B. P.[1](EX); Rosa, Fábio D. da[1](GR); Lutz, Gabriel P.[1](GR); Ost, Lucas[1](GR); Henke, Marcia[1](O)

[1]Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

O Projeto de Extensão número 044770 foi criado, tendo como área temática a Educação, e como linha de extensão a Tecnologia da Informação atendendo de maneira objetiva a política de extensão da UFSM e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI CTISM/UFSM (EDUCAÇÃO, 2014). Tendo como principal objetivo o fortalecimento do vínculo da Instituição de Ensino com o ambiente corporativo. Desse modo, combina-se a ação do aprendizado em sala de aula com a prática da cultura organizacional, demonstrando assim a necessidade de prevenção contra o cibercrime, em ambiente físico e lógico.

A prevenção contra o cibercrime aborda além dos mecanismos e estratégias de configuração de um servidor, também, a conscientização do usuário de sistemas computacionais, ou seja, usuário final, no emprego de boas práticas no uso da Internet em seu ambiente profissional. Muitas pesquisas com foco na área de segurança em redes de computadores têm demonstrado que o usuário final é um dos pontos de maior vulnerabilidade em uma organização/empresa/instituição.

Para tanto, empregam-se mecanismos de controle definidos pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), sendo este um dos serviços prestados pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), braço executivo do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

O projeto, atualmente, está sendo aplicado nas OMs (Organizações Militares de Santa Maria), apresentando através de workshops e atividades práticas, 14 tópicos importantes para o bom uso das ferramentas de comunicação. Entre estes, podemos citar: segurança na Internet, contas e senhas, criptografia, spam, privacidade, segurança em redes de computadores e segurança em dispositivos móveis.

Contando com quatro etapas anteriores no ano de 2017 e duas no ano de 2018, o projeto acontece no Parque Tecnológico de Santa Maria, sendo que cada turma participa de dois encontros e cada encontro é dividida em duas partes, uma teórica e outra prática. No primeiro encontro é apresentado tópicos sobre o assunto “Golpes na Internet” juntamente com a prática no laboratório através do uso de ferramentas para facilitar o entendimento. Já no segundo encontro, é abordado o tema “Ataques na Internet” também com o mesmo modelo. Através de duas pesquisas realizadas com as turmas em períodos distintos, uma antes do treinamento e outra ao final, consegue-se observar um bom aproveitamento do conteúdo apresentado, com uma maior gama de conhecimentos e informações.

Trabalho apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão PRE/UFSM

V MOSTRA DE NEGóCIOS DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Pires, Estela A.[1](EX); Bichueti, Roberto S.[1](O); Costa, Carlos R.R.[1](PG); Dubou, Gabriela.[1](IC); Toledo, Gabriela.[1](IC);

[1]*Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria*

Fomentar o empreendedorismo tem se tornado cada vez mais importante para atingir um mercado mais inovador e, consequentemente, trazer mais vantagens, como crescimento econômico e desenvolvimento das cidades e os cidadãos. As ideias empreendedoras são necessárias para que o ciclo da economia não pare, ou seja, sempre que a economia estagna, o empreendedor surge com ideias para que o mercado continue girando. As ideias empreendedoras necessárias para isso, podem surgir em diversos espaços, inclusive no meio acadêmico. Nesse sentido, realizou-se a V Mostra de Negócios da Administração, no Park Hotel Morotin, um evento que teve como objetivo divulgar e disseminar ideias inovadoras desenvolvidas por meio de planos de negócios elaborados por acadêmicos dos cursos de graduação da UFSM e promover a troca de experiências e incentivar o relacionamento entre a UFSM e o meio empresarial. Onde, foi necessário o desenvolvimento de Planos de Negócios, que foram submetidos para avaliação e apresentação no evento. Os projetos foram apresentados no dia do evento em um formato de apresentação de curta duração, conhecida como *Pitch*, com tempo limitado de 3 a 5 minutos. Na última edição do evento, em 2017, foram apresentados 13 projetos, todos eles foram realizados por alunos do curso de Administração da UFSM. A avaliação dos projetos se deu através de 2 etapas: a primeira etapa foi online, na qual os projetos precisavam contabilizar o maior número de "curtidas" na página do evento através de um vídeo explicativo de seu projeto e a segunda etapa foi em busca de conseguir o maior número de "Conectas" (moeda fictícia do evento) no qual o público presente no evento e o comitê avaliador receberam para depositar nos projetos que foram de seu interesse. Os três projetos que mais pontuaram receberam prêmios patrocinados pelas empresas parceiras do evento e com isso, pode-se reconhecer os esforços e a dedicação dos alunos participantes. Somado a isso, com o intuito de promover o relacionamento entre o meio acadêmico com o meio empresarial, na quinta edição do evento foram convidados 7 professores e 7 empresários para participarem da banca avaliadora, onde eles puderam fazer perguntas diretas aos alunos sobre os projetos e compartilhar as suas opiniões. Nesse sentido, a importância do evento tanto para o meio acadêmico, tanto como para o empresarial, torna-se evidente o que impulsiona a criação contínua de oportunidades para a busca de ideias empreendedoras.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

TRABALHO

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

33ª JAI

UFSM 2018

ENDOMARKETING E EMPREENDEDORISMO COMO ELEMENTOS DO PROCESSO DE INCUBAÇÃO SOCIAL

Queiroz, Mikael F.[1](GR); Bobsin, Debora.[2](O); Monfardini, Adriana.[3](C)

[1] Bolsista da Incubadora Social e Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Maria; [2] Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria; [3]Técnica em Assuntos Educacionais da Incubadora Social, Universidade Federal de Santa Maria.

A Incubadora Social da UFSM articula a execução de projetos concebidos a partir de demandas locais/regionais na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalho e renda para grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária. Uma das principais dificuldades dos articuladores desses projetos é justamente o reconhecimento do grupo como ente empreendedor, que, a partir da geração de trabalho e renda, poderá superar a situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, as ideias de empreendedorismo e de endomarketing devem ser discutidas. Primeiramente, considerando os propósitos da incubação social, deve-se redimensionar o conceito de empreendedorismo e ampliar a concepção do que seja um "empreendedor", o qual não se resume a ser um empresário. O empreendedor social atua no sentido de melhorar a sociedade, de forma que as medidas empreendedoras adotadas possam trazer benefícios sociais e econômicos para os envolvidos. A segunda ideia destaca uma linha do marketing voltada inteiramente para ações internas de uma organização ou grupo. No caso específico da Incubadora Social da UFSM, o principal objetivo é fazer com que os grupos incubados se reconheçam como empreendedores a fim de atingir o objetivo final da incubação, que é a autonomia e sustentabilidade do grupo. Em princípio, uma “empresa social" funciona como uma “empresa comum”, pois ambas desejam atingir seus objetivos, sejam eles econômicos ou sociais. O que distingue as empresas sociais das demais são as motivações e a forma como se busca o ganho econômico. O empreendedor descobre (ou cria) uma “necessidade” e oferece um produto ou serviço que possa atender a demanda gerada, com o objetivo de lucrar individualmente. O empreendedor social identifica uma necessidade ou carência real, que afeta um grupo de pessoas socialmente vulneráveis, e então propõe uma alternativa para solucionar ou minimizar o problema. Em se tratando de empreendimentos sociais, a solução do problema, ou atendimento da necessidade, normalmente envolve ações educativas/formativas e atividades profissionais que possam gerar trabalho e renda para os participantes. A idéia de grupo ocupa aqui lugar de destaque, pois os ganhos são direcionados para uma coletividade, e não para um indivíduo. Ser parte de um grupo é fazer parte de um todo, onde cada um possui sua função. Nesse sentido, para ter sucesso em um empreendimento social, o grupo precisa se reconhecer com tal e atuar solidária e cooperativamente para atingir os objetivos propostos. Porém, o ideal de venda externa (seja de um produto, um serviço ou uma ideia) não pode ser alcançado sem que antes haja uma "venda" interna, para os próprios integrantes, processo pelo qual se gera o “amor à marca”, que levará ao engajamento de pessoas mais motivadas, produtivas e realizadas.

MARIAS BONITAS FAZENDO HISTóRIA: CONSTRU ÇÃO DE UM PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA ATRAVÉS DA INCUBADORA SOCIAL DA UFSM

Sobrosa, Lilian M. [1](EX); Kocourek, Sheila. [1](O); Paixão, Márcia. [2](CO)

[1]Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria ²Departamento Fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria

O coletivo denominado Marias Bonitas Fazendo História é um grupo constituído, atualmente, por 14 mulheres moradoras do Bairro Urlândia, zona sul de Santa Maria - RS, com idades entre 36 a 74 anos. No bairro onde moram, essas mulheres vivem em situação de vulnerabilidade econômica e social, sendo beneficiárias de programas sociais do governo, como o Programa Bolsa Família (PBF). Este grupo representa um espaço de auto-organização, no qual o objetivo principal é a luta por direitos, autonomia e empoderamento sócio-político e cultural das mulheres. Em 2017, o coletivo foi selecionado, na área da alimentação, para fazer parte da Incubadora Social da Universidade Federal de Santa Maria, órgão de apoio da administração superior, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão. A Incubadora Social faz parte da política de extensão para as tecnologias sociais da UFSM, e objetiva a potencialização da organização e da articulação de grupos que encontram-se em vulnerabilidade social e em processo de organização solidária, visando a geração de trabalho e renda, sob a perspectiva da sustentabilidade socioambiental. Durante o período de incubação, os grupos terão apoio financeiro, técnico e de infraestrutura da universidade e também serão promovidas capacitações de acordo com as necessidades que os grupos venham a demonstrar. Com a incubação, o coletivo Marias Bonitas objetiva a criação de uma associação, a partir de uma rede de economia solidária, para consolidar o empreendimento da produção de *coffee break* e *buffet* para eventos. Logo, a Incubadora Social constitui uma importante estratégia da extensão universitária, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interação entre a universidade e outros setores da sociedade. Para além da possibilidade de geração de trabalho e renda por meio da economia solidária, o coletivo contribui no fortalecimento e empoderamento das mulheres enquanto protagonistas de seu trabalho e de suas vidas.

PLANEJAMENTO DE MARKETING EM UMA EMPRESA INCUBADA: O CASO COWMED

Mainardi, Camila B.[1](EN); Dias, Andressa S.[1](EN); Dotto, Daniele K.[1](EN); França, Henrique de L. M.[1](EN); Araujo, Luciana R.[1](EN); Strobel, Maria Luiza Z.[1](EN); Oliveira, Marta Olivia R.[1](O)

[1]*Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria.*

Este resumo descreve a principal atividade realizada pelos acadêmicos de Administração, durante o primeiro semestre de 2018, na disciplina de "Marketing B", na qual a professora Marta de Oliveira, tendo claro que a união do meio acadêmico e empresarial é enriquecedora para ambos, propôs aos alunos realizarem consultorias em empresas incubadas na AGITTEC. Assim sendo, tem-se que os grandes objetivos do trabalho consistem em transpor as barreiras que separam a academia e a iniciativa privada, levando as teorias e os futuros profissionais ao trato prático de forma a evoluírem como profissionais, bem como o desenvolvimento das empresas regionais, auxiliando-as com conhecimentos específicos para o seu sucesso no mercado. Tal pratica também potencializa retornos econômicos e sociais de longo prazo para a sociedade local. Nesse sentido, Kotler (2009) afirma que as empresas de sucesso são aquelas que aprendem com os feedbacks recebidos do mercado, fazem auditorias, avaliam resultados e efetuam correções destinadas à melhoria do seu desempenho como um todo. Ademais, Kotler e Keller (2012) afirmam que o Marketing é a área que cria e entrega valor para que sejam satisfeitas as necessidades e desejos do público-alvo da empresa, com isso, faz-se necessário o estudo aprofundado dessa área para que se criem estratégias certeiras para atingir esse público. Com base nisso, foram analisados os principais processos, a estrutura, os funcionários e todo o necessário referente à CowMed, a equipe da consultoria optou por elaborar o composto dos 7P's, criado por Valarie Zeithaml e Mary Jo Bitner, sendo o modelo estratég ico de Marketing mais indicado quando se trata de um serviço, pois amplia a percepção sobre aquilo que se deseja analisar. Feito esse diagnóstico, refletiu-se acerca das diversas possibilidades de crescimento da empresa e de como auxiliaríamos no alcance dos objetivos organizacionais. Além disso, para deixar as sugestões de melhoria claras e de fácil compreensão, utilizou-se a ferramenta de planejamento 5W2H, que estrutura as ações de forma aplicável, orientando as pessoas envolvidas a como concluir os planos de ação em questão. Com base em todas as informações coletadas no diagnóstico, foram criadas duas propostas centrais que visam atingir tanto o público externo quanto o interno. A primeira delas foi estruturar a função de representante comercial a fim de descentralizar as vendas, reduzir o esforço despendido pelos sócios em todo o Brasil e assegurar por uma boa representação de sua marca. Em relação ao ambiente interno da CowMed, a equipe da consultoria observou a necessidade de formalizar e disseminar uma cultura na empresa, pois é imprescindível que o pessoal que trabalha na organização tenha isso consolidado. Em síntese, abordaram-se esses dois grandes ambientes como determinantes para o fomento e desenvolvimento da marca. Concluindo, a empresa obteve melhorias de gestão e os alunos conseguiram aplicar a sua base teórica na prática.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI:** como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012

TRANSFORMANDO VIDAS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

LÜDTKE, Ana P.(EX)[1]; COSTA, Vânia M. F.(O) [1]; BIANCHIM, Bruna V.(PG) [1]

[1]*Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria;*

No Brasil, para Gomes e Pereira (2005) a exclusão social relaciona-se, majoritariamente, com a pobreza, tendo em vista que as pessoas que ocupam essa condição encontram-se em risco pessoal e social, excluídas das políticas sociais básicas, sendo comum que essas pessoas ocupem áreas periféricas das cidades, constituindo bolsões de pobreza. Neste contexto de vulnerabilidade social, a figura da mulher acaba tendo papel central, pois muitas vezes, por circunstâncias da própria realidade, esta assume sozinha a função de chefe de família. Rocha et al (2017) afirmam que uma efetiva autonomia e empoderamento da mulher passa pelo reconhecimento que seu bem-estar sofre influência direta de sua independência econômica e emancipação social. Bairros (2006) explica que as pessoas residentes na Vila Maringá, principalmente no Loteamento Paróquia das Dores, quanto à questão socioeconômica são caracterizadas por baixa renda, nível de escolaridade baixo, nenhuma qualificação profissional e, consequentemente, alta percentagem de desempregos nas famílias. Já para Stedile et al (2016) a Vila Maringá, pode ser considerada uma referência de exclusão social, pois a região, conhecida por apresentar altos índices de criminalidade, é composta quase que em sua totalidade por moradores de baixa renda e com pouca escolaridade, os quais vivem em meio a uma realidade de violência e carência de políticas públicas efetivas. Com base no exposto, surgiu o presente projeto de extensão, o qual atende mulheres de um bairro carente na cidade de Santa Maria, com a finalidade de contribuir para a geração de trabalho e renda às mulheres atendidas. Do projeto participam em média 12 mulheres, com encontros semanais no centro social São Franscisco, Paróquia nossa Senhora das Dores na Vila Maringá, de forma colaborativa promovendo-se oficinas e cursos de capacitação na área de artesanato, culinária e qualificação profissional, ministrados por acadêmicos e docentes da UFSM e voluntários. No final do ano de 2017 realizou-se oficinas de decorações de ambientes, visando à reutilização de matérias recicláveis, tais oficinas como a da flor de latinha e tapetes de calças jeans. Além disso, em 2018 ofertou-se oficinas de produção de doces e de rosca fritas. Ainda, o projeto conta com a manutenção de uma horta comunitária.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão - UFSM